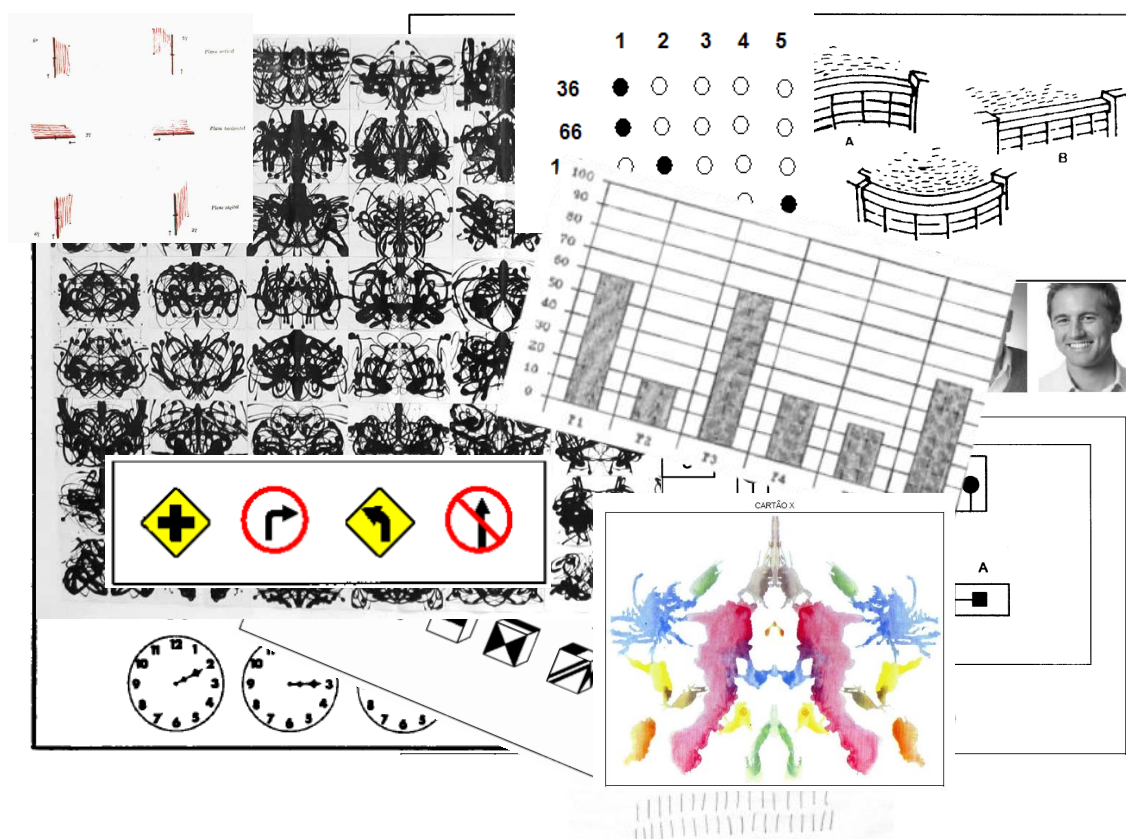


# Manual do Psicotécnico



*Guia Completo para compreensão dos mais variados testes aplicados em exames psicotécnicos - e aprovação.*

Concurseiro Robson

15 de Setembro de 2010

## Apresentação

Este manual é um guia completo para a compreensão (e conseqüente aprovação) nos mais variados testes aplicados em concursos públicos – e demais seleções (processos seletivos de empresas, exames para habilitação de dirigir). As informações aqui são fruto de pesquisas e informações confiáveis. Apesar disso, pode haver algum erro. Porém, tenha certeza que com o conhecimento que será apresentado você estará muitos passos a frente para a realização desta importante etapa de seleções. Os erros que possa haver certamente não causarão prejuízo. Porém, lembre-se da maior dica deste material: bom-senso. Acima de qualquer dica, confie em seu bom-senso. E o use para o melhor aproveitamento desse material.

No capítulo 1, faremos uma breve **Introdução** ao manual. No Capítulo 2, **Dicas Gerais para Exames Psicotécnicos**, serão apresentadas dicas importantes e gerais para os exames. Seguindo, no Capítulo 3, **Características Gerais dos Psicotécnicos**, serão apresentadas brevemente as características que são usadas para estudar os testes. O quarto capítulo, **A Estrutura de um exame psicotécnico** ajuda a entender como são aplicados e avaliados os exames. São usados dois concursos como modelo para este capítulo: o concurso da Polícia Rodoviária de 2002 e o concurso de Escrivão da Polícia Federal de 2009.

Os três próximos capítulos são os mais importantes e detalhados. O capítulo 5, **Testes de Personalidade Diretos** apresenta os principais testes de personalidade que são aplicados por meio de questionários. São apresentados com detalhes os seguintes testes: NEO PI, Comrey/CPS, Inventário Fatorial de Personalidade – IFP e comentados outros testes dessa classe. No capítulo 6, **Testes de Aptidão**, são apresentados e resolvidos testes de raciocínio, de atenção e de memória. São exemplos de testes apresentados com detalhes: testes de raciocínio da bateria BPR-5, teste de relógios, teste de atenção dividida e teste de atenção sustentada. O capítulo 7, **Testes de Personalidade Indiretos**, apresenta testes de personalidade prospectivos e outros que não são claramente apresentados ao candidato como tais. A primeira seção é um detalhamento do teste PMK, que começou a ser aplicado em concursos públicos. Segue-se um capítulo sobre o também conhecido exame palográfico. Fecham o capítulo alguns testes também utilizados em concursos. Estes 3 capítulos formam a base do Manual. Neles são apresentados com detalhamentos, exemplos e figuras os principais testes psicotécnicos aplicados no Brasil.

Fechando o manual, temos alguns capítulos também importantes. No oitavo capítulo, **Dinâmica de Aplicação de um exame psicotécnico**, é apresentado passo a passo as diversas etapas na realização de um exame psicotécnico em concursos. Usando como exemplo o concurso da Polícia Federal de 2009, o leitor poderá compreender como se passa o exame. O Capítulo 9, **Laudos dos exames psicotécnicos**, apresenta laudos oficiais do LabPAM - CESPE/UNB, para que se possa ter uma compreensão de como os testes são aplicados e avaliados. O décimo capítulo, **Perfis psicológicos esperados dos candidatos**, também mostra outros documentos oficiais, que ajudam a entender a base teórica para as exigências nos psicotécnicos. O capítulo 11, **Recursos Administrativos e Judiciais**, faz breve reflexão sobre estas etapas para reversão de resultados. E o capítulo 12 é a **Conclusão**.

Boa leitura!

# Índice

Capítulo 1 - Introdução	4
Capítulo 2 – Dicas Gerais para os exames psicotécnicos	5
Capítulo 3 - Características gerais dos exames psicotécnicos	7
Capítulo 4 – A Estrutura de um exame psicotécnico	8
Capítulo 5 – Testes de Personalidades Diretos	12
5.1 – NEO PI	12
5.2 - Escalas de Personalidade Comrey – CPS	29
5.3 – Inventário Fatorial de Personalidade – IFP	37
5.4 – Dicas finais para os testes de personalidades diretos	43
Capítulo 6 – Testes de Aptidão	45
6.1 – Bateria de Provas de Raciocínio – BPR-5	45
6.2 – Teste de Raciocínio dos Relógios	121
6.3 – Teste de Aptidão Específica DAT	166
6.4 – Teste de Raven (ou teste das matrizes progressivas)	189
6.5 – Teste de Raciocínio G36	212
6.6 – Teste de Raciocínio G38	230
6.7 – Teste de Atenção Dividida AD	250
6.8 – Teste de Atenção Sustentada AS	253
6.9 – Teste de Atenção Discriminativa – TADIS	254
6.10 – Teste de Atenção Concentrada – TACOM	260
6.11 – Testes de Atenção Difusa (TADIM, TEDIF)	266
6.12 – Testes de Atenção Concentrada AC-Vetor	276
6.13 – Testes de Atenção Concentrada d2	282
6.14 – Testes de Memória	291
6.15 – Dicas finais e gerais para os testes de aptidão	302
7 – Testes de Personalidade Indiretos	303
7.1 – Psicodiagnóstico Miocinético – PMK	303
7.2 – Teste Palográfico	332
7.3 – Dinâmicas de grupos	355
7.4 – Teste dos desenhos	358
7.5 – Teste de Rorschach e teste de Zulliger	360
8 – Dinâmica de aplicação de um teste psicotécnico	376
9 – Laudos dos exames psicotécnicos	379
10 – Perfis psicológicos esperados dos candidatos	409
11 – Recursos Administrativos e Judiciais	420
12 – Conclusão	422

# 1 – Introdução

Saudações a todos!

Este manual é resultado dos conhecimentos que adquiri pela participação em exames psicotécnicos em concursos públicos e pelas pesquisas a respeito desse assunto. Possuo o laudo de dois exames psicotécnicos de dois dos mais conhecidos concursos onde temos esta etapa (Agente da Polícia Rodoviária Federal e Escrivão da Polícia Federal) e já participei da entrevista com os psicólogos da banca organizadora de psicotécnicos do CESPE/UnB. Além disso, pesquisei bastante a respeito nos últimos anos e contei com a ajuda do material do Psico Hood.

O objetivo deste material é ajudar aos colegas que farão esta etapa em algum concurso ou seleção. A primeira dica, digna de estar já na apresentação, é contra ao que muitas vezes se ouve por aí. Ao contrário do que muitos podem afirmar, exames psicotécnicos não são “testes mágicos” – capazes de avaliar sua personalidade totalmente, de descobrir se você está respondendo algo que não é necessariamente verdadeiro, feitos para detectar respostas incoerentes e etc. Acreditar nisso é o primeiro principal erro. O segundo é acreditar que basta responder o que seja verdadeiro e você será aprovado com facilidade. Como veremos, há muita subjetividade envolvida em alguns testes – por conta disso, uma interpretação errônea do que está sendo perguntado pode levá-lo à reprovação. Alguns dizem que foram eles mesmos e foram aprovados. Okay, com certeza é possível. Porém, os aprovados dificilmente vão atrás de descobrir como funcionam esses testes – e muitas vezes nem desconfiam de quão perto passaram de ser considerados não-recomendados.

Por acreditar que os exames psicotécnicos, como são aplicados, não são uma forma justa de avaliar a capacidade de alguém para um cargo – ainda mais diante da dificuldade das etapas anteriores, como provas disputadíssimas e testes físicos cada vez mais exigentes – resolvi produzir este material. Espero que aqueles que o leiam tenham bom proveito e sejam capazes de obter a aprovação.

Quanto à forma adequada de avaliar os candidatos, acredito que seria muito mais eficiente o acompanhamento psicológico durante o curso de formação nos concursos policiais ou durante os primeiros meses de exercício do cargo. Até porque a personalidade humana é algo muito complexo para ser resumida a números e percentis – e excluir alguém de seguir adiante em seus sonhos porque não enxergou um animal numa mancha ou porque não riscou uma folha de forma adequada, para mim, está longe de ser algo justo.

Sem mais delongas, passemos às dicas.

Sucesso a todos!

Robson Timoteo Damasceno – Concurseiro Robson



## 2 – Dicas gerais para exames psicotécnicos

Apresentamos a seguir algumas dicas dos colegas que fizeram o material do site “Segredos do Psicotécnico” e se identificam como “Psico Hood”. Estas são dicas básicas para a preparação para os exames psicotécnicos:

A - Os testes psicotécnicos geralmente são compostos de testes de personalidade, testes de raciocínio e testes de habilidades específicas. Estude todos, pois é necessário um número mínimo de adequação em cada tipo deles e há uma pontuação mínima geral a ser atingida. Os índices de eliminações nas avaliações psicológicas em geral são de 20% a 40%, dependendo do concurso.

B - Não acredite em lendas do tipo “os psicólogos têm como saber se você está mentido”, “os psicólogos ficarão desconfiados com respostas muito perfeitas”, “os psicólogos irão confirmar ou desmentir o resultado do teste com entrevistas ou outros testes”, etc. Se isso fosse verdade, os psicólogos não fariam esse alerta, eles ficariam quietos para identificar facilmente os candidatos mal intencionados. Realmente existem alguns poucos testes, do tipo questionário, que podem identificar algumas mentiras, mas a armadilha é facilmente contornável. Ela se baseia em perguntas sobre erros que todos os seres humanos cometem e cuja resposta não é agradável de dar. Exemplos: “Você já mentiu?”, “Você já pegou algo que não lhe pertencia?”, etc. Fora isso, não existe mais nenhum tipo de pega-mentiroso. Não fique imaginando que haja cruzamento de dados, levantamentos estatísticos, investigação pessoal, etc.

C - Também não acredite na lenda que: “não existe respostas certas ou erradas; seja autêntico; apenas queremos saber como você é.” Essa historinha serve para você não ficar com medo do bicho papão, relaxar, abrir seu coração e confessar todos os teus problemas (o único que irá valorizar essa tua sinceridade estúpida será Jesus Cristo). Tenha em mente que boas características servem para qualquer emprego; características ruins não servem para emprego algum. O perfil profissional apenas define qual é o mínimo aceitável de cada característica, sem jamais recusar uma característica boa e sem jamais aceitar uma característica ruim. Pessoas inteligentes, persistentes, altruístas, autoconfiantes, flexíveis e objetivas servem para qualquer vaga. Pessoas burras, sem persistência, egoístas, sem autoconfiança, inflexíveis e mentalmente complicadas não servem para vaga alguma.

Aproveitamos para dar os créditos destas dicas e de outras que serão encontradas ao longo deste material ao colega “Psico Hood”. O material completo destas dicas pode ser encontrado na internet como “Segredos do Psicotécnico” por “Psico Hood”. Como a alocação destes materiais muda constantemente, não colocaremos a URL do site, mas procurando no Google é possível encontrar com certa facilidade. Sugerimos a leitura do material, pois é bem interessante.

Além das dicas acima, colocamos mais algumas:

D – Para saber como responder a um exame psicotécnico, é necessário saber o que o teste quer avaliar e como ele avalia. É muito difícil saber isso para todos os testes. Porém, geralmente os testes aplicados são variações uns dos outros. Conhecer bem um dos testes de cada classe já fornece uma grande ajuda para os demais.

E - O candidato não precisa decorar todos os itens de um teste. Muito menos todos os percentis máximos e mínimos dele. Via de regra, as características desejáveis têm apenas um limite mínimo de corte (Ex.: inteligência, iniciativa). Ninguém será eliminado por ser muito pró-ativo, por exemplo. Para as características não desejáveis, que têm apenas um limite máximo de corte (instabilidade emocional, carência afetiva) faz-se o contrário, ou seja, dá-se a resposta que minimiza a pontuação. Agindo assim, o resultado do teste apresentará desempenho próximo a 100% nos itens positivos e próximos a 0% nos itens negativos. Após estudar um pouco os testes, o candidato deduzirá que característica aquele item está medindo e as respostas adequadas serão óbvias.

F – Calma é sempre necessária para um bom teste. Por isso, estude os testes psicotécnicos para ter maior confiança. Quando se entende a dinâmica do que está acontecendo, se tem maior tranquilidade. É bem diferente de participar de um teste onde parece que se está diante de algo “sobrenatural” ou de psicólogos que avaliam cada movimento seu na cadeira durante a prova.

G – Estude este material com a consciência que foi feito com a melhor das intenções. Porém, não se trata aqui da última palavra em termos de exames psicotécnicos. Adapte as dicas a seu estilo e faça a prova com confiança e tranquilidade – isto será meio caminho andado para a aprovação.

### 3 – Características gerais dos exames psicotécnicos

Algumas características são comuns a todos os exames psicotécnicos. Faremos uma breve explanação a seguir:

**A – Participantes:** os testes podem ser aplicados em grupo ou individualmente. Geralmente, os testes são em grupo, por conta da dificuldade de aplicar testes individuais em tantos candidatos. Porém, há testes individuais, como é o caso do PMK. Há também dinâmicas em grupo em alguns concursos.

**B – Materiais:** Nos testes de personalidade e na maioria dos outros testes, um caderno de questões, uma grade de respostas e caneta. Em princípio, o candidato não pode fazer qualquer anotação na folha ou caderno de questões; as respostas devem ser marcadas diretamente na grade. Aliás, nem há tempo suficiente para se fazer uma marcação de rascunho para depois se passar a limpo. Em testes de atenção concentrada ou nos de atenção difusa, as marcações são feitas em uma única folha, não há gabarito. Alguns testes usam materiais extras, como a mesa especial usada para o PMK.

**C – Tempo do teste:** Cada teste tem o seu tempo, o qual é suficiente para se ler todas as questões, escolher uma resposta e marcar a grade com uma velocidade normal de leitura e de raciocínio. Até sobra um tempo para revisar uma ou algumas questões mais difíceis que podem ter ficado sem resposta na primeira passada, porém não há tempo para pensar muito, ficar analisando o teste ou fazer um gabarito preliminar. É ler e marcar. Entretanto, em testes como os de atenção concentrada, atenção difusa e memória visual, deve-se ter especial atenção quanto à velocidade, pois normalmente não há tempo para completá-los e cada segundo pode ser a diferença entre ser aprovado ou não.

**D – Forma de avaliação:** depende do que o teste quer avaliar. Porém, em linhas gerais, funciona da seguinte maneira: há um programa que compara as respostas dadas a uma tabela-padrão e atribui notas ou percentis ao candidato dentro de várias escalas. Esta tabela-padrão é mantida pela empresa que produz os testes e é baseada em diversas aplicações do teste a amostras controladas. Geralmente, em testes de habilidade a Tabela é baseada na idade e nível/formação dos candidatos. Se o candidato consegue ficar nos percentis adequados, ele é considerado recomendado naquela escala. Não-recomendação em algumas escalas ou em várias delas, dependendo do teste, leva a não-recomendação no teste.

Dito isto, é interessante se entender como o teste psicotécnico em geral é estruturado. Será nossa próxima tarefa. O modelo do teste psicotécnico apresentado é o aplicado nos concursos da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, mas em geral é assim para outros concursos.

## 4 – A estrutura de um exame psicotécnico

Em todos os exames psicotécnicos de concursos, são aplicados alguns testes e o candidato deve ser considerado recomendado (ou seja, aprovado) em alguns testes. Para melhor entendimento, dividiremos os testes em 3 classes:

**A - Testes de Personalidade diretos:** são diversas perguntas a respeito do que você pensa a respeito de si mesmo. Por exemplo, lhe apresentam uma afirmação do tipo "Sinto-me bem no meio de multidões" ou "Às vezes sinto que nada em minha vida dará certo" e então apresentam uma escala de pontuação que você deve marcar, dependendo de quanto você concorda ou discorda da afirmação. São testes dessa classe o Comrey/CPS e o NEO-PI, que são os mais usados ultimamente. Dependendo do que você responde, eles lhe darão uma nota dentro de diversas escalas, como Agressividade, Auto-Controle e etc. Existem critérios eliminatórios, do tipo "Agressividade > 80" e você tem um número máximo de critérios que pode extrapolar sem ser eliminado. Por que vale a pena se preparar para isso? Simples. Os testes geralmente são os mesmos ou variações destes testes. Conhecendo qual é a dinâmica e o que estão avaliando, certamente você se sairá muito melhor. Não se trata de mentir em todas as respostas. O que ocorre é que estas afirmações são passíveis de diversas interpretações e além disso você pode estar influenciado pelo momento quando está respondendo. Assim sendo, vale muito mais a pena responder conscientemente do que ir e responder o que acha mais certo para você. Até porque se você fizer estes testes em um dia e um mês depois pode ter certeza que o resultado será diferente em muitos aspectos. Assim sendo, recomendamos fortemente procurar se informar a respeito dos testes NEO-PI e Comrey/CPS para este tipo de testes.

**B - Teste de Personalidade Indiretos:** estes são complicados. Teoricamente, avaliam-lhe a personalidade indiretamente, através de como você desenha uma casa, como risca uma folha e etc. Lembra-se daquele teste de riscar a folha sem olhar do exame para tirar Carteira de Motorista (CNH)? Pois então. Aquele é um destes testes - o PMK. Além do PMK, é muito usado o exame palográfico, que consiste em você fazer diversos riscos paralelamente em uma folha, conforme instruções dadas. É difícil se treinar estes testes, mas um conhecimento da dinâmica ajuda. Apresentaremos alguns destes testes assim como comentários sobre a melhor forma de realizar.

**C - Testes de Aptidão/Raciocínio/Memória:** encaixam-se aqui os demais testes geralmente aplicados: riscar placas de trânsito na ordem numérica quando estas estão espalhadas numa folha, decorar nomes e rostos, descobrir qual figura completa a lógica de outra figura dada, dizer qual palavra completa a lacuna, qual o próximo número da sequência e etc. Aqui, com certeza vale o treino, pois se você já viu o teste antes, fica mais calmo, tem maior chance de resolver o problema e se sai melhor.

Para completar o entendimento, apresento como eram estruturados dois exames psicotécnicos dos quais participei: o da Polícia Rodoviária Federal em 2002 e o de Escrivão da Polícia Federal de 2009. Ambos os exames foram feitos pelo LabPAM, órgão do CESPE/UnB responsável pelos psicotécnicos. A estrutura destes testes é a forma de avaliação será de grande ajuda para entender o funcionamento geral dos testes.

## 4.1 – Exame Psicotécnico da Polícia Rodoviária Federal 2002

Neste exame foram aplicados 8 testes no total, em dois dias de avaliação. Os testes eram:

**A – Escala de Personalidade Comrey/CPS:** um clássico teste de personalidade direto. São feitas afirmações do tipo “Sou uma pessoa organizada” e você tem que dizer numa escala de 0 – Discordo totalmente a 5 – Concordo Totalmente quanto ela é adequada a sua personalidade. Não demorarei na explicação aqui, pois adiante falarei com mais detalhes de cada teste citado.

**B – Inventário Fatorial de Personalidade Revisado – IFP-R:** outro teste de personalidade direto. É parecido com o CPS, mas avalia mais características.

**C – Inventário Reduzido dos Cinco Fatores de Personalidade – ICFP-R:** mais um teste de personalidade direto. Foram aplicados 3 deles para ter uma avaliação mais extensa. Hoje em dia é comum o uso do NEO-PI-R apenas, que é mais extenso que todos estes do concurso da PRF de 2002.

**D – Dinâmica de grupo:** os 8 ou 10 participantes eram divididos em 2 equipes e deviam fazer uma cartolina apresentando um projeto para um carro especial para a PRF. Eram avaliados Relacionamento Interpessoal, Iniciativa, Capacidade de dividir tarefas, Flexibilidade de Ideias e Dinamismo. Este teste foi realizado num dia separado e todos os outros no dia posterior. Pode ser considerado como um teste de personalidade indireto.

**E – Escala de Assertividade Rathus – RAS:** outro teste de personalidade direto. São feitas perguntas do tipo “Quando a comida do restaurante está fria chamo o garçom e reclamo” e o candidato deve dizer o quanto a atitude é própria dele numa escala.

**F – Teste de Atenção Discriminativa – TADIS-1 e Teste de Diferenciação de Objetos – TDO:** dois testes de aptidão. Este teste é elaborado com a finalidade de investigar, avaliar e mensurar a Atenção Discriminativa, medindo a rapidez ou a lentidão com que o candidato é capaz de discriminar entre os estímulos, somente aquele de seu interesse, permitindo-se emitir uma resposta específica. Mostra-se diversas figuras e o candidato tem que marcar apenas algumas delas numa folha.

**G – Teste de atenção concentrada TACOM-A:** também um teste de aptidão. Também aplicado com a finalidade de investigar, avaliar e mensurar a Atenção Concentrada dos candidatos, verifica a rapidez ou a lentidão com que o candidato se concentra na tarefa de focalizar sua atenção a estímulos específicos, com características comuns (atenção concentrada). É semelhante ao anterior, mas com características próprias.

**H – Teste de Atenção Difusa:** outro teste de aptidão. Sua finalidade é investigar, avaliar e mensurar a Atenção Difusa dos candidatos, podendo-se observar a rapidez ou a lentidão com que o candidato pode discriminar os estímulos que estão dispersos, especialmente nas rodovias. Os três testes de aptidão da PRF foram feitos inicialmente para testes com motoristas.

Vê-se, portanto, que eram, portanto, 4 testes de personalidade diretos, 1 de personalidade indireto e 3 de aptidão. Essa divisão dos testes é bem comum nos concursos. Os testes de personalidade diretos são complementados com um teste de personalidade indireto, para evitar que um candidato que conheça os testes possa burlar as respostas e os testes de aptidão avaliam outras características.

O critério de aprovação era o seguinte: foram dados pesos a cada teste da seguinte maneira: Testes de Personalidade (menos o RAS) – 10 pontos, RAS e Testes de aptidão – 5 pontos. Se o candidato fosse reprovado num teste, ele somava os pontos a ele atribuídos. Por exemplo, se eu fosse reprovado no Comrey/CPS eu receberia 10 pontos. Caso o candidato somasse 30 ou mais pontos, seria reprovado. Seria reprovado, também, se reprovasse nos três testes de aptidão aplicados. Não entrarei em detalhes sobre como se era reprovado em cada um dos testes, pois isto será assunto posterior. Por ora, é suficiente entender como um exame psicotécnico é estruturado e como se é aprovado ou não. Essa estrutura muda de concurso para concurso, mas a ideia geral é esta: alguns testes de personalidade diretos, alguns indiretos e testes de aptidão (que mudam dependendo do cargo); necessidade de aprovação em alguns testes em específico e aprovação no somatório dos testes. Veremos, por comparação e para maior entendimento, como foi estruturado um concurso mais recente: o de Escrivão (e também de maneira quase igual – o de Agente) da Polícia Federal de 2009.

## 4.2 – Exame Psicotécnico da Polícia Federal 2009

Neste exame foram aplicados 9 testes:

**A – Psicodiagnóstico Miocinético – PMK:** este teste é aplicado quase sempre quando se vai tirar habilitação para dirigir (carteira de motorista). É aquele teste que se tem que riscar uma folha enquanto o psicólogo tampa a visão. É um teste de personalidade indireto. Guardem bem – o PMK não mede sua habilidade motora! É um teste de personalidade. Uma das dicas do manual do teste é que o psicólogo deve dizer que é um teste de coordenação motora, mas não é. Foi aplicado individualmente em um dia, sendo os demais testes aplicados em outro dia.

**B – NEO-PI-R:** é o teste de personalidade direto mais aplicado ultimamente (assim como sua versão reduzida, o NEO FFI). São feitas afirmações do tipo “Tendo a ser descrente frente às intenções dos outros” e o candidato deve marcar numa escala de 0 – Discordo Fortemente a 5 – Concordo Fortemente o quanto a afirmação é própria de sua personalidade. Na verdade, o NEO PI é dividido em 5 escalas, que são como se fosse 5 testes de personalidade diretos. As escalas são Neuroticismo, Conscienciosidade, Abertura, Amabilidade e Extroversão. Estudaremos com detalhes este teste adiante.

**C – Teste dos Relógios:** é um teste de raciocínio. São mostrados alguns desenhos de relógios e o há um espaço no desenho vazio. O candidato deve dizer qual relógio entre alguns apresentados é o que preenche o vazio, de acordo com a lógica dos demais.

**D – Teste BPR – Raciocínio Espacial:** BPR-5 é um bateria de provas de raciocínio, dividida em algumas habilidades. A de raciocínio espacial é baseada em interpretar figuras geométricas e a lógica nelas envolvidas.

**E – Teste BPR – Raciocínio Abstrato:** outra parte dos testes de raciocínio, visando à parte de raciocínio abstrato. Também envolvia entender a lógica de figuras.

**F - Teste BPR – Raciocínio Verbal:** este teste é também de raciocínio. A ideia é dizer qual palavra complementa uma sequência de palavras oferecida.

**G – Teste de Atenção Dividida - AD:** é uma versão do teste AC-Vetor. Você encontra diversas figuras e tem que marcar as figuras que são exigidas, não marcando as demais. É um teste de atenção, portanto de aptidão. Deve-se marcar rapidamente, evitando marcar figuras não exigidas.

**H – Teste de Atenção Sustentada – AS:** é parecido com o AD, mas tem uma dinâmica diferente. O procedimento do teste é assim: existem umas 15 linhas. Você começa na primeira linha e vai marcado. Após 15 segundos, a psicóloga dá um comando para mudar de linha. A ideia é ver se o candidato vai diminuindo o número de marcações, qualidade das marcações conforme passa o tempo.

**I – Teste de Memória da Bateria TSP – Nível Superior:** são mostradas figuras de pessoas e os nomes delas em uma folha. Em seguida, o candidato recebe outra folha com diversas figuras e nomes e tem que marcar quando a figura e o nome sejam iguais aos da primeira figura. Muitas das figuras apresentadas na folha do teste não estavam na folha que você vê inicialmente. Tomar cuidado com desenhos que são parecidos - mesma pessoa em diferentes posições.

Na Polícia Federal eram, portanto, 5 testes de personalidade diretos (o NEO PI conta com 5 testes), 1 teste de personalidade indireto e 7 testes de aptidão/raciocínio/memória. O critério de aprovação era assim: para ser aprovado era preciso ser aprovado no PMK, ser aprovado em 3 escalas das 5 do NEO PI pelo menos, ser aprovado em pelo menos dois dos testes de raciocínio (Relógios e os 3 BPR) e ser aprovado em dois dos testes de habilidades (AD, AS e Memória). Não satisfeito um dos critérios pelo menos, o candidato era não-recomendado.

Agora que já vimos como os testes são estruturados e quais testes são aplicados, chegou a hora mais importante. Vamos apresentar os testes em específico e dicas de cada um deles. Começemos pelos testes de personalidade diretos, passemos aos de aptidão e terminemos com os indiretos. Não serão, obviamente, explicados todos os testes existentes, mas o aqui apresentado serve para compreender as variações de testes possíveis de ser encontrados nos exames aplicados comumente.

## 5 – Testes de Personalidade Diretos

Como já dissemos anteriormente, como testes de personalidade diretos são aqui denominados aqueles onde fica claro para o candidato que se trata de um teste de personalidade. A grande maioria deles envolve escalas de respostas e comparação com tabelas para aplicação de percentis. Começaremos apresentando o NEO PI, que tem sido aplicado frequentemente nos últimos exames psicotécnicos.

### 5.1 – NEO PI

Existem várias versões deste teste (versões resumidas, revisadas, etc.). O nome NEO vem de **N**euroticism, **E**xtraversion e **O**penness, ou seja Neuroticismo, Extroversão e Abertura, que são as características inicialmente avaliadas pelo teste.

Nesse teste, são apresentadas diversas afirmações e o candidato tem que dizer o quanto com elas concorda. Para melhor entendimento, vejamos uma lista de afirmações de uma versão em inglês do teste (a tradução dos itens foi feita por mim) que é muito semelhante à versão brasileira do teste, que é aplicada (quem quiser se testar, acesse: <http://www.personal.psu.edu/~j5j/IPIP/ipipneo300.htm>). As afirmações são:

1. Worry about things. **Sou uma pessoa preocupada**
2. Make friends easily. **Faço amigos facilmente**
3. Have a vivid imagination. **Tenho uma imaginação vívida**
4. Trust others. **Acredito nos outros**
5. Complete tasks successfully. **Termino minhas tarefas com sucesso**
6. Get angry easily. **Fico nervoso facilmente**
7. Love large parties. **Amo festas com muitas pessoas**
8. Believe in the importance of art. **Acredito na importância das artes**
9. Would never cheat on my taxes. **Nunca trapacearia na declaração de impostos**
10. Like order. **Gosto de ordem**
11. Often feel blue. **Geralmente me sinto para baixo**
12. Take charge. **Eu tenho o controle das situações**
13. Experience my emotions intensely. **Experimento minhas emoções intensamente**
14. Make people feel welcome. **Faço as pessoas se sentirem a vontade**
15. Try to follow the rules. **Tento seguir as regras**
16. Am easily intimidated. **Sou facilmente intimidado**
17. Am always busy. **Estou sempre ocupado**
18. Prefer variety to routine. **Prefiro a variedade à rotina**
19. Am easy to satisfy. **Sou fácil de satisfazer**
20. Go straight for the goal. **Vou direto para os meus objetivos**
21. Often eat too much. **Muitas vezes como exageradamente**
22. Love excitement. **Adoro momentos de grande entusiasmo**
23. Like to solve complex problems. **Gosto de resolver problemas complexos**
24. Dislike being the center of attention. **Não gosto de ser o centro das atenções**
25. Get chores done right away. **Realizo as tarefas diárias rapidamente**
26. Panic easily. **Entro em pânico facilmente**



27. Radiate joy. **Fico radiante de alegria**
28. Tend to vote for liberal political candidates. **Tendo a votar em políticos mais liberais**
29. Sympathize with the homeless. **Simpatizo com os mendigos**
30. Avoid mistakes. **Evito os erros o máximo que posso**
31. Fear for the worst. **Temo pelo pior**
32. Warm up quickly to others. **Me aproximo facilmente das pessoas**
33. Enjoy wild flights of fantasy. **Gosto de voar em minha imaginação**
34. Believe that others have good intentions. **Acredito que as outras pessoas têm boas intenções**
35. Excel in what I do. **Faço todas as coisas com excelência**
36. Get irritated easily. **Fico irritado facilmente**
37. Talk to a lot of different people at parties. **Converso com muitas pessoas diferentes numa festa**
38. Like music. **Gosto de música**
39. Stick to the rules. **Ajo da maneira que as pessoas esperam de mim**
40. Like to tidy up. **Gosto de fazer faxina em casa**
41. Dislike myself. **Eu não gosto de mim mesmo**
42. Try to lead others. **Tento ser um líder**
43. Feel others' emotions. **Sou sensível as emoções alheias**
44. Anticipate the needs of others. **Antecipo as necessidades alheias**
45. Keep my promises. **Mantenho minhas promessas**
46. Am afraid that I will do the wrong thing. **Tenho medo de fazer a coisa errada**
47. Am always on the go. **Estou sempre atarefado**
48. Like to visit new places. **Gosto de visitar novos lugares**
49. Can't stand confrontations. **Não consigo suportar confrontação**
50. Work hard. **Trabalho duro**
51. Don't know why I do some of the things I do. **Não entendo porque faço certas coisas**
52. Seek adventure. **Procuvo aventuras**
53. Love to read challenging material. **Gosto de ler textos desafiadores**
54. Dislike talking about myself. **Não gosto de falar sobre mim mesmo**
55. Am always prepared. **Estou sempre preparado**
56. Become overwhelmed by events. **Fico estafado com alguns acontecimentos**
57. Have a lot of fun. **Me divirto bastante**
58. Believe that there is no absolute right or wrong. **Acredito que não há nada que seja certo ou errado de maneira absoluta**
59. Feel sympathy for those who are worse off than myself. **Sinto simpatia por aqueles que são piores do que eu**
60. Choose my words with care. **Escolho minhas palavras com cuidado**
61. Am afraid of many things. **Tenho medo de muitas coisas**
62. Feel comfortable around people. **Me sinto bem quando rodeado por pessoas**
63. Love to daydream. **Gosto de sonhar acordado**
64. Trust what people say. **Acredito no que as pessoas dizem**
65. Handle tasks smoothly. **Cumpro minhas tarefas vagarosamente**
66. Get upset easily. **Me indisponho facilmente**
67. Enjoy being part of a group. **Gosto de me sentir parte de um grupo**

68. See beauty in things that others might not notice. **Vejo a beleza em coisas que a maioria das pessoas não é capaz de ver**
69. Use flattery to get ahead. **Bajulo as pessoas para conseguir meus objetivos**
70. Want everything to be "just right." **Quero que todas as coisas sejam "simplesmente perfeitas"**
71. Am often down in the dumps. **Geralmente fico deprimido**
72. Can talk others into doing things. **Consigo convencer os outros a fazerem coisas**
73. Am passionate about causes. **Sou apaixonado por algumas causas**
74. Love to help others. **Amo ajudar os outros**
75. Pay my bills on time. **Pago minhas contas em dia**
76. Find it difficult to approach others. **Sinto dificuldades em me aproximar dos outros**
77. Do a lot in my spare time. **Faço muitas coisas em meu tempo livre**
78. Interested in many things. **Tenho interesse em muitas coisas distintas**
79. Hate to seem pushy. **Eu odeio ter que ser insistente**
80. Turn plans into actions. **Transformo planos em ações**
81. Do things I later regret. **Faço coisas das quais me arrependo depois**
82. Love action. **Adoro ação**
83. Have a rich vocabulary. **Tenho um rico vocabulário**
84. Consider myself an average person. **Considero-me uma pessoa mediana**
85. Start tasks right away. **Começo tarefas sem atraso**
86. Feel that I'm unable to deal with things. **Me sinto incapaz de lidar com muitas coisas**
87. Express childlike joy. **Expresso alegria como de uma criança**
88. Believe that criminals should receive help rather than punishment. **Acredito que ao invés de punição os criminosos precisam receber auxílio**
89. Value cooperation over competition. **Valorizo cooperação acima de competições**
90. Stick to my chosen path. **Sou persistente nos caminhos que escolho**
91. Get stressed out easily. **Me estresso facilmente**
92. Act comfortably with others. **Tenho facilidade para me relacionar com os outros**
93. Like to get lost in thought. **Gosto de me perder em meus pensamentos**
94. Believe that people are basically moral. **Acredito que as pessoas são moralistas**
95. Am sure of my ground. **Sou uma pessoa confiante**
96. Am often in a bad mood. **Geralmente estou de mau humor**
97. Involve others in what I am doing. **Costumo envolver as pessoas nas coisas que estou fazendo**
98. Love flowers. **Adoro flores**
99. Use others for my own ends. **Uso as pessoas para conseguir meus objetivos**
100. Love order and regularity. **Adoro ordem e regularidade**
101. Have a low opinion of myself. **Tenho uma baixa opinião sobre mim mesmo**
102. Seek to influence others. **Procuro influenciar os outros**
103. Enjoy examining myself and my life. **Gosto de pensar sobre minha vida e sobre mim mesmo**
104. Am concerned about others. **Sou uma pessoa que se preocupa com os outros**
105. Tell the truth. **Costumo dizer sempre a verdade**
106. Am afraid to draw attention to myself. **Tenho receio de atrair atenções para mim mesmo**
107. Can manage many things at the same time. **Consigo cuidar de muitas coisas ao mesmo**

## **tempo**

- 108. Like to begin new things. **Gosto de começar novas coisas**
- 109. Have a sharp tongue. **Tenho uma língua afiada**
- 110. Plunge into tasks with all my heart. **Mergulho nas minhas tarefas de coração**
- 111. Go on binges. **Eu fico de porre**
- 112. Enjoy being part of a loud crowd. **Gosto de fazer parte de grandes multidões**
- 113. Can handle a lot of information. **Posso lidar com muitas informações**
- 114. Seldom toot my own horn. **Sou meu melhor publicitário**
- 115. Get to work at once. **Atuo assim que é preciso**
- 116. Can't make up my mind. **Não sou bom em tomar decisões**
- 117. Laugh my way through life. **Vivo despreocupadamente**
- 118. Believe in one true religion. **Acredito que exista uma religião verdadeira**
- 119. Suffer from others' sorrows. **Sofro com os sofrimentos dos outros**
- 120. Jump into things without thinking. **Sou muito impulsivo**
- 121. Get caught up in my problems. **Fico muito envolvido com meus problemas**
- 122. Cheer people up. **Gosto de alegrar as pessoas**
- 123. Indulge in my fantasies. **Me permito ficar absorto em minhas fantasias**
- 124. Believe in human goodness. **Acredito na bondade humana**
- 125. Come up with good solutions. **Sou bom em descobrir boas soluções**
- 126. Lose my temper. **Perco a calma**
- 127. Love surprise parties. **Adoro festas surpresa**
- 128. Enjoy the beauty of nature. **Curto a beleza da natureza**
- 129. Know how to get around the rules. **Eu sei como quebrar regras**
- 130. Do things according to a plan. **Faço as coisas de acordo de maneira planejada**
- 131. Have frequent mood swings. **Tenho variações de humor frequentemente**
- 132. Take control of things. **Tenho controle das coisas**
- 133. Try to understand myself. **Tento entender a mim mesmo**
- 134. Have a good word for everyone. **Tenho uma boa palavra para dizer a todos**
- 135. Listen to my conscience. **Escuto minha consciência**
- 136. Only feel comfortable with friends. **Só me sinto a vontade com amigos**
- 137. React quickly. **Reajo rapidamente**
- 138. Prefer to stick with things that I know. **Prefiro continuar fazendo coisas que conheço bem**
- 139. Contradict others. **Contradigo os outros**
- 140. Do more than what's expected of me. **Faço mais do que as pessoas esperam de mim**
- 141. Love to eat. **Adoro comer**
- 142. Enjoy being reckless. **Adoro ser uma pessoa despreocupada**
- 143. Enjoy thinking about things. **Gosto de pensar sobre as coisas**
- 144. Believe that I am better than others. **Acredito que sou melhor do que os outros**
- 145. Carry out my plans. **Executo os planos que faço**
- 146. Get overwhelmed by emotions. **Fico sobrecarregado pelas emoções**
- 147. Love life. **Amo a vida**
- 148. Tend to vote for conservative political candidates. **Tendo a votar em políticos mais conservadores**
- 149. Am not interested in other people's problems. **Não me interesso pelos problemas dos outros**

150. Make rash decisions. **Tomo decisões precipitadas**
151. Am not easily bothered by things. **Não me chateio facilmente com as coisas**
152. Am hard to get to know. **Não me abro com as pessoas**
153. Spend time reflecting on things. **Gasto tempo refletindo sobre as coisas**
154. Think that all will be well. **Penso que as coisas darão certo**
155. Know how to get things done. **Sei como fazer as coisas funcionarem**
156. Rarely get irritated. **Difícilmente fico irritado**
157. Prefer to be alone. **Prefiro ficar sozinho**
158. Do not like art. **Não gosto de arte**
159. Cheat to get ahead. **Trapaceio para ir adiante**
160. Often forget to put things back in their proper place. **Geralmente esqueço de colocar as coisas no seu lugar certo**
161. Feel desperate. **Me sinto desesperado**
162. Wait for others to lead the way. **Espero que os outros decidam primeiro**
163. Seldom get emotional. **Geralmente fico emotivo**
164. Look down on others. **Desprezo os outros**
165. Break rules. **Quebro as regras**
166. Stumble over my words. **Me perco enquanto estou falando**
167. Like to take it easy. **Gosto de levar a vida na boa**
168. Dislike changes. **Não gosto de mudanças**
169. Love a good fight. **Gosto de uma boa luta**
170. Set high standards for myself and others. **Coloco altos padrões para mim e para os outros**
171. Rarely overindulge. **Raramente me excedo**
172. Act wild and crazy. **Ajo de maneira louca e selvagem**
173. Am not interested in abstract ideas. **Não me interesso por ideias abstratas**
174. Think highly of myself. **Tenho grande conceito de mim mesmo**
175. Find it difficult to get down to work. **Tenho dificuldades em me preparar para começar trabalhar**
176. Remain calm under pressure. **Permaneço calmo sob pressão**
177. Look at the bright side of life. **Olho para o lado bom da vida**
178. Believe that too much tax money goes to support artists. **Acredito que muito dinheiro de impostos é gasto com artistas**
179. Tend to dislike soft-hearted people. **Não costumo gostar de pessoas de coração mole**
180. Like to act on a whim. **Gosto de agir por caprichos**
181. Am relaxed most of the time. **Estou relaxado a maioria do tempo**
182. Often feel uncomfortable around others. **Geralmente não me sinto a vontade com outros ao meu redor**
183. Seldom daydream. **Geralmente sonho acordado**
184. Distrust people. **Não acredito nas pessoas**
185. Misjudge situations. **Não tenho um bom julgamento das situações**
186. Seldom get mad. **Geralmente fico bravo**
187. Want to be left alone. **Quero ficar sozinho**
188. Do not like poetry. **Não gosto de poesia**
189. Put people under pressure. **Coloca pressão nas pessoas**

190. Leave a mess in my room. **Deixo meu quarto desarrumado**
191. Feel that my life lacks direction. **Sinto que falta direção em minha vida**
192. Keep in the background. **Fico nos bastidores**
193. Am not easily affected by my emotions. **Não sou facilmente afetado por minhas emoções**
194. Am indifferent to the feelings of others. **Sou indiferente aos sentimentos dos outros**
195. Break my promises. **Quebro minhas promessas**
196. Am not embarrassed easily. **Não me envergonho facilmente**
197. Like to take my time. **Gosto de aproveitar bem meu tempo**
198. Don't like the idea of change. **Não gosta da ideia de mudança**
199. Yell at people. **Grito com as pessoas**
200. Demand quality. **Procuro qualidade**
201. Easily resist temptations. **Resisto facilmente as tentações**
202. Willing to try anything once. **Desejo experimentar todas as coisas**
203. Avoid philosophical discussions. **Evito discussões filosóficas**
204. Have a high opinion of myself. **Tenho uma grande opinião sobre mim**
205. Waste my time. **Gasto meu tempo a toa**
206. Can handle complex problems. **Sou capaz de lidar com problemas complexos**
207. Laugh aloud. **Dou gargalhadas altas**
208. Believe laws should be strictly enforced. **Acredito que as leis deveriam ser estritamente cumpridas**
209. Believe in an eye for an eye. **Acredito em "olho por olho, dente por dente"**
210. Rush into things. **Sou apressado com as coisas**
211. Am not easily disturbed by events. **Não sou facilmente afetado pelos eventos**
212. Avoid contacts with others. **Evito contato com os outros**
213. Do not have a good imagination. **Não tenho boa imaginação**
214. Suspect hidden motives in others. **Suspeito que as pessoas tenham segundas intenções**
215. Don't understand things. **Não entendo as coisas**
216. Am not easily annoyed. **Não sou facilmente aborrecido**
217. Don't like crowded events. **Não gosto de eventos com multidões**
218. Do not enjoy going to art museums. **Não gosto de visitar museus de arte**
219. Pretend to be concerned for others. **Finjo preocupação com as pessoas**
220. Leave my belongings around. **Deixo meus pertences espalhados**
221. Seldom feel blue. **Geralmente me sinto para baixo**
222. Have little to say. **Tenho pouco a dizer**
223. Rarely notice my emotional reactions. **Difícilmente deixo transparecer minhas reações emocionais**
224. Make people feel uncomfortable. **Faço as pessoas se sentirem pouco a vontade**
225. Get others to do my duties. **Coloco os outros para fazer meu trabalho**
226. Am comfortable in unfamiliar situations. **Fico pouco a vontade em situações não familiares**
227. Like a leisurely lifestyle. **Gosto de um estilo de vida tranquilo e despreocupado**
228. Am a creature of habit. **Sou refém de minhas manias e costumes**
229. Insult people. **Insulto as pessoas**
230. Am not highly motivated to succeed. **Não me sinto motivado para o sucesso**
231. Am able to control my cravings. **Sou capaz de controlar meus desejos mais intensos**

232. Seek danger. **Procuro perigo**
233. Have difficulty understanding abstract ideas. **Tenho dificuldade em entender ideias abstratas**
234. Know the answers to many questions. **Sei a resposta para muitas questões**
235. Need a push to get started. **Preciso de um empurrão para começar as coisas**
236. Know how to cope. **Sei como suportar as coisas**
237. Amuse my friends. **Divirto meus amigos**
238. Believe that we coddle criminals too much. **Acredito que damos muita moleza aos criminosos**
239. Try not to think about the needy. **Procuro não ficar pensando nas pessoas necessitadas**
240. Do crazy things. **Faço coisas malucas**
241. Don't worry about things that have already happened. **Não me preocupo com as coisas que já aconteceram**
242. Am not really interested in others. **Não me interesso pelos outros**
243. Seldom get lost in thought. **Geralmente me perco em meus pensamentos**
244. Am wary of others. **Sou desconfiado das pessoas**
245. Have little to contribute. **Tenho pouco para contribuir**
246. Keep my cool. **Em mantenho a calma**
247. Avoid crowds. **Evito multidões**
248. Do not like concerts. **Não gosto de concertos musicais**
249. Take advantage of others. **Tiro vantagem dos outros**
250. Am not bothered by messy people. **Não fico aborrecido com pessoas bagunceiras**
251. Feel comfortable with myself. **Me sinto a vontade com o que sou**
252. Don't like to draw attention to myself. **Não gosto de chamar atenção para mim**
253. Experience very few emotional highs and lows. **Experimento grandes altos e baixos emocionais**
254. Turn my back on others. **Viro as costas para os outros**
255. Do the opposite of what is asked. **Faço o contrário do que é esperado**
256. Am not bothered by difficult social situations. **Não fico aborrecido com situações sociais difíceis**
257. Let things proceed at their own pace. **Deixo as coisas seguirem seu rumo**
258. Dislike new foods. **Não gosto de novas comidas**
259. Get back at others. **Eu me vingo das pessoas**
260. Do just enough work to get by. **Trabalho o suficiente para sobreviver**
261. Never spend more than I can afford. **Nunca gasto mais do que ganho**
262. Would never go hang gliding or bungee jumping. **Nunca pularia de bungee jump ou saltaria de paraquedas**
263. Am not interested in theoretical discussions. **Não me interesso em discussões teóricas**
264. Boast about my virtues. **Gosto de engrandecer minhas qualidades**
265. Have difficulty starting tasks. **Tenho dificuldades em começar tarefas**
266. Readily overcome setbacks. **Rapidamente supero frustrações**
267. Am not easily amused. **Não sou facilmente divertido pelos outros**
268. Believe that we should be tough on crime. **Acredito que deveríamos ser duros com o crime**
269. Believe people should fend for themselves. **Acredito que as pessoas deveriam se virar**



## **sozinhas**

270. Act without thinking. **Ajo sem pensar**
271. Adapt easily to new situations. **Me adapto facilmente a novas situações**
272. Keep others at a distance. **Mantenho os outros a distância**
273. Have difficulty imagining things. **Tenho dificuldade para imaginar as coisas**
274. Believe that people are essentially evil. **Acredito que as pessoas são essencialmente más**
275. Don't see the consequences of things. **Não vejo as consequências das coisas**
276. Rarely complain. **Difícilmente reclamo**
277. Seek quiet. **Procuro o silêncio**
278. Do not enjoy watching dance performances. **Não gosto de assistir espetáculos de dança**
279. Obstruct others' plans. **Atrapalho os planos alheios**
280. Am not bothered by disorder. **Não sou aborrecido pela desordem**
281. Am very pleased with myself. **Estou muito satisfeito comigo mesmo**
282. Hold back my opinions. **Guardo minhas opiniões**
283. Don't understand people who get emotional. **Não entendo as pessoas emocionais**
284. Take no time for others. **Não guardo tempo para os outros**
285. Misrepresent the facts. **Distorço os fatos**
286. Am able to stand up for myself. **Sou capaz de me levantar sozinho**
287. React slowly. **Reajo lentamente**
288. Am attached to conventional ways. **Sou muito ligado nas coisas convencionais**
289. Hold a grudge. **Tenho ressentimentos**
290. Put little time and effort into my work. **Me esforço pouco e gasto pouco tempo com meu trabalho**
291. Never splurge. **Nunca faço gastos extravagantes**
292. Dislike loud music. **Não gosto de música muito alta**
293. Avoid difficult reading material. **Evito textos de difícil leitura**
294. Make myself the center of attention. **Me faço o centro das atenções**
295. Postpone decisions. **Deixo as decisões para serem tomadas depois**
296. Am calm even in tense situations. **Sou calmo até mesmo em situações tensas**
297. Seldom joke around. **Geralmente faço piadas com os outros**
298. Like to stand during the national anthem. **Gosto de me respeitar o hino nacional quando está sendo tocado**
299. Can't stand weak people. **Não suporto pessoas fracas**
300. Often make last-minute plans. **Geralmente faço planos de última hora**

Em uma folha são apresentadas afirmações como as acima (na versão utilizada no Brasil, geralmente são 240 itens). Em outra folha, há um espaço para preencher dependendo de como o candidato acha que se adequa a afirmação a sua personalidade.

Explicaremos melhor. A escala é da seguinte maneira:

- 1 – Discordo Fortemente
- 2 – Discordo
- 3 – Não sei avaliar / Nem discordo nem concordo
- 4 – Concordo
- 5 – Concordo fortemente

Tomemos como exemplo a questão 36 das apresentadas acima. Ela diz “Fico irritado facilmente”. Portanto, o candidato tem que dizer o quanto ele se identifica com essa afirmação. Se o candidato se considera de pavo curto, “deveria” marcar 5 – Concordo Fortemente. Se ele se considera muito calmo, deveria marcar 1 – Discordo fortemente. Se eu me considero um cara não tão calmo, mas também não estourado, marcaria 3, por exemplo, da seguinte maneira, na folha de respostas:

	1	2	3	4	5
36	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Então, a folha de respostas ficaria, por exemplo, assim (apenas um trecho mostrado):

	1	2	3	4	5
36	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
37	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
38	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Geralmente há um tempo para responder a todas as perguntas. No concurso da Polícia Federal havia 120 minutos para responder as 240 afirmações.

Já sabemos como é o teste. Mas, o que ele avalia e como respondê-lo? É o que veremos. Basicamente, o teste NEO PI avalia 5 escalas de personalidade: Neuroticismo, Conscienciosidade, Abertura, Amabilidade e Extroversão. Falarei de cada uma das escalas separadamente. Por aqui, é suficiente entender que cada uma das afirmações dadas corresponde a uma das escalas. Sua resposta de 1 a 5 é comparada com uma tabela e você recebe uma nota baseado no que respondeu. Dependendo do somatório dessas notas, você terá um percentil nas sub-escalas (falarei disso depois) e será considerado recomendado ou não para o cargo naquela escala. Vejamos as escalas com detalhes.



### 5.1.1 – Escala Neuroticismo

Esta escala, também chamada às vezes de Estabilidade Emocional, mede itens como Ansiedade, Raiva, Depressão, Embaraço, Impulsividade e Vulnerabilidade. É uma escala que mede o quanto e como a pessoa reage aos acontecimentos de sua vida. São típicas afirmações do teste NEO PI brasileiro as seguintes:

- Muitas vezes, fico irritado (a) com a maneira como as pessoas me tratam.
- Raramente me sinto só ou triste.
- Sou uma pessoa tranqüila
- Raramente me sinto amedrontando (a) ou ansioso (a).

Repare que às vezes a afirmação vem de forma negativa e às vezes de forma positiva. Nesta escala, quanto menor o percentil do candidato, melhor. Explicaremos como o cálculo é feito com base em quatro itens dos apresentados da versão americana. Tomemos itens que pertencem a sub-escala Raiva. São eles:

36. Get irritated easily. **Fico irritado facilmente**

66. Get upset easily. **Me indisponho facilmente**

126. Lose my temper. **Perco a calma**

156. Rarely get irritated. **Difícilmente fico irritado**

Digamos que eu seja uma pessoa que se considere calma e tenha respondido da seguinte maneira:

	1	2	3	4	5
36	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
66	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
126	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
156	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Esta seria uma forma possível de resposta. Por outro lado, poderia me considerar uma pessoa raivosa e sinceramente responder da seguinte forma:

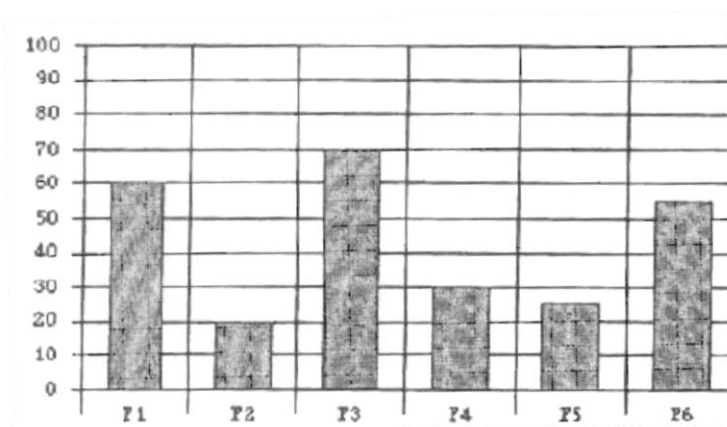
	1	2	3	4	5
36	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
66	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
126	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
156	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Claramente são maneiras diferentes de resposta. E qual o resultado disso no resultado final? Quando minhas respostas forem avaliadas, os valores serão comparados a tabela-padrão, das pessoas que foram avaliadas para a confecção do teste. Para cada resposta, há um valor médio. Digamos que a resposta média seja 1,8 para a questão 36. A primeira resposta me colocaria abaixo da média da tabela, pois respondi apenas 1. Já a segunda resposta me colocaria bem acima da média, pois respondi 4. Continuando o exemplo, para a questão 156 a resposta média era 3,5. A primeira resposta foi 5 e a segunda foi 1. Aqui a escala é invertida – quanto mais, melhor. E como é atribuída uma nota? Cada valor de resposta recebe uma pontuação. Por exemplo: responder 1 na questão 36 me daria uma nota -1 e responder 4 me daria uma nota +2. O computador faz todas essas somas e os candidatos obtêm uma nota. Nas quatro perguntas, por exemplo, a primeira forma de resposta teria uma nota de -4, suponhamos, na escala Raiva e o segundo candidato teria uma nota +8. As notas em seguida são comparadas a tabela e um percentil é atribuído. Digamos que -4 correspondesse a um percentil 10% e +8 correspondesse a um percentil 80%. Certo... Temos uma nota. E agora? Aí entram os percentis para aprovação. Na Polícia Federal, para Escrivão, era preciso ter um percentil menor do que 60% para ser aprovado na sub-escala Raiva para ser aprovado. Portanto, o candidato que respondesse como na primeira forma seria aprovado facilmente. E o que respondesse da segunda maneira seria reprovado nessa sub-escala.

Na Polícia Federal, a Escala Neuroticismo era dividida em 6 sub-escalas e os percentis para recomendação do candidato eram:

- Ansiedade  $\leq 60$
- Raiva  $\leq 60$
- Depressão  $\leq 60$
- Embaraço  $\leq 60$
- Impulsividade  $\leq 60$
- Vulnerabilidade  $\leq 60$

Uma escala típica de análise é apresentada na próxima figura:



O candidato do resultado acima teria sido reprovado na escala F1 – Ansiedade e na escala F3 – Depressão, pois era necessário menos de 60% para ser aprovado. Portanto, ele teria passado em 4 escalas das 6 e reprovado em 2. E seria reprovado na escala Neuroticismo? Aí entra os critérios de aprovação dentro da Escala. Na Polícia Federal, por exemplo, era preciso ser aprovado necessariamente nas escalas de Ansiedade e de Impulsividade e além disso ser aprovado em pelo menos mais outra característica qualquer. Como o candidato foi reprovado em Ansiedade, seria reprovado na escala Neuroticismo.

Certo. Agora entendemos como é feita a avaliação em toda a escala. Nas próximas escalas não repetirei toda esta explicação. Mas, aí entra o mais importante. Como responder?

Nas perguntas da escala Neuroticismo é simples: responda sempre nos “extremos favoráveis”. Exemplifico. Se a pergunta é “Raramente me sinto amedrontando (a) ou ansioso (a).” responda que Concorda Fortemente. Se a pergunta for “Sou uma pessoa tranqüila” responda Concordo Fortemente. Se a pergunta for “Muitas vezes, fico irritado (a) com a maneira como as pessoas me tratam” responda Discordo Fortemente. Fazendo assim, você obterá facilmente percentil zero em todas as escalas e será aprovado “com louvor”. Eu teste essa forma de resposta e obtive zero em todas as sub-escalas de Neuroticismo.

Agora que já entendemos como cada escala é medida, serei mais sucinto na apresentação das escalas que faltam. A ideia de medida das escalas é a mesma para as demais. Muda apenas o que é avaliado e a forma de responder. Vejamos.

### **5.1.2 – Escala Conscienciosidade**

Esta escala diz respeito a forma como a pessoa controla, regula e direciona seus impulsos. Está ligada a planejamento, controle. Pessoas com alto escore em Conscienciosidade são controladas, determinadas e gostam de ordem. A escala é dividida em sub-escalas. Na Polícia Federal as sub-escalas eram as seguintes (com os intervalos para aprovação):

- Competência  $\geq 30$
- Ordem  $\geq 30$  e  $\leq 90$
- Senso de Dever  $\geq 30$
- Esforço por Realizações  $\geq 30$  e  $\leq 90$
- Auto Disciplina  $\geq 30$
- Ponderação  $\geq 30$  e  $\leq 90$

Alguns itens dessa escala no teste realizado pelo CESPE são:

- Eu sou bom (boa) em organizar meu tempo de maneira a fazer as coisas dentro do prazo.
- Mantenho as minhas coisas limpas e em ordem.

- Quando inicio um programa de modificação pessoal (regime, esporte) deixo de cumpri-lo após alguns dias.
- Gosto de ter as coisas no seu lugar, pois assim sei onde posso encontrá-las.

Para ser aprovado na escala, é preciso aprovação em algumas das sub-escalas. Na Polícia Federal, por exemplo, era necessário aprovação em 4 escalas pelo menos, das 6 avaliadas. O perigo maior é estourar a escala de Esforço por Realizações e de Ponderação. Porém, mesmo assim, ainda se consegue a aprovação na escala. Para evitar erros, porém, respondam uns 60% dos itens da escala no máximo e o restante em outras opções. Por exemplo:

- Tento cumprir minhas obrigações com responsabilidade
- Eu sou bom (boa) em organizar meu tempo de forma que faça as coisas dentro do prazo
- Tenho objetivos e busco atingi-los de forma organizada

Como responder? Coloque 2 em 5 - Concordo plenamente e o outro em 4, ou 3... Dose as respostas para não ficar nos extremos, ou você estoura a escala dos itens que tem nota máxima como critério de reprovação. Passemos para a próxima escala.

### 5.1.3 – Escala Abertura

Esta escala está relacionada à criatividade, imaginação contra convencionalismo. Aqui as perguntas são ligadas a imaginação, estética, sentimentos, sua reação frente a mudanças, etc. Está ligada também ao quanto a pessoa admira artes, etc. Pessoas com alto score em Abertura são curiosas intelectualmente, apreciam artes e são sensíveis a beleza. As sub-escalas e seus percentis de aprovação na Polícia Federal eram:

Fantasia  $\geq 20$  e  $\leq 90$

- Sentimentos  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Ações Variadas  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Ideias  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Valores  $\geq 15$  e  $\leq 90$

São perguntas ligadas a esta escala, dentre outras:

- Assuntos de estética e de arte não são muito importantes para mim.
- Tento sempre organizar os meus pensamentos de forma realista, não dando asas a imaginação.
- Acho interessante aprender e cultivar novos hobbies (passatempos).
- Tenho uma grande capacidade de fantasiar.

A forma de responder? Esta é uma escala que precisa se ter cuidado. Todas as sub-escalas tem tanto limite mínimo como máximo. Tente se mostrar como uma pessoa de imaginação/criativa, mas sem excessos. Coloque uns 40% nos extremos e o restante nos itens próximos. Nos itens acima, por exemplo, seria bom responder 2 – Discordo, 3 – Não concordo/Não discordo, 5 – Concordo Fortemente e 4 – Concordo seria uma boa forma de resposta. Para ser aprovado na Polícia Federal, era preciso que se passasse em duas ou mais dessas características para Agente e três ou mais para Escrivão. Vejamos os próximos itens do NEO PI-R.

#### **5.1.4 – Escala Amabilidade**

Esta escala avalia a preocupação de cada pessoa com cooperação e harmonia social. Pessoas com alto escores em amabilidade são amigáveis, confiam nos outros, gostam de ajudar e se importam pelos interesses alheios. Na Polícia Federal as sub-escalas e seus percentis de aprovação eram:

**Agente:**

Confiança  $\geq 15$  e  $\leq 90$

Franqueza  $\geq 15$  e  $\leq 90$

Altruísmo  $\geq 20$

Complacência  $\geq 15$  e  $\leq 90$

Modéstia  $\geq 20$

Sensibilidade  $\geq 15$  e  $\leq 90$

**Escrivão:**

Confiança  $\geq 20$  e  $\leq 90$

Franqueza  $\geq 20$  e  $\leq 90$

Altruísmo  $\geq 30$

Complacência  $\geq 20$  e  $\leq 90$

Modéstia  $\geq 30$

Sensibilidade  $\geq 20$  e  $\leq 90$

São exemplos de questões desta escala:

- Acredito que, se você deixar, as pessoas vão te passar para trás (enganar).
- Assistir ballet ou dança moderna me deixa entediado (a).
- Sou melhor que a maioria das pessoas e tenho consciência disso.
- Fico admirado (a) com a variedade de padrões que encontro na arte e na natureza.

Aqui era preciso estar dentro das escalas em 3 ou mais critérios. O esquema é parecido com o da escala anterior. Só deve se ter cuidado em responder sempre os extremos, para não estourar a escala. Nos itens acima, por exemplo, uma boa resposta seria, pela ordem, 2 – Discordo, 3 – Não discordo e nem concordo, 4 – Concordo e 5 – Concordo Fortemente. Vejamos a última escala.

#### **5.1.5 – Escala Extroversão**

A escala avalia o quanto a pessoa se relaciona com o ambiente externo. Pessoas com alto escore em extroversão gostam de estar com as pessoas, são ativas, entusiásticas, gostam de conversar e se sentem bem em lugares com muitas pessoas. Na Polícia Federal, as sub-escalas avaliadas e os percentis de aprovação eram:

- Acolhimento Caloroso  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Gregarismo  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Assertividade  $\geq 30$
- Atividade  $\geq 30$
- Emoções Positivas  $\geq 20$  e  $\leq 90$

Era necessário para a aprovação estar dentro de 3 ou mais percentis. Questões típicas desta escala são:

- Muitas pessoas me vêem como alguém um pouco frio e distante.
- Gosto muito de falar com as outras pessoas.
- Não sou tão ativo (a) e animado (a) como as outras pessoas.
- Gosto de estar em lugares animados.

Para conseguir aprovação, faça como já sugerido anteriormente. Evite apenas estourar as escalas. Por exemplo, respondendo para os itens acima, pela ordem, 1 – Discordo Fortemente, 4 – Concordo, 2 – Discordo e 5 – Concordo Fortemente.

Terminamos de falar a respeito das escalas e agora temos uma visão geral do teste NEO-PI-R. A forma de avaliação deste teste é bem parecida para muitos outros testes de personalidade diretos. Existem outras versões do NEO PI-R, como a versão resumida, NEO FFI, onde apenas as notas das escalas são dadas (são menos questões e não se avalia sub-itens). A ideia da resolução é a mesma daqui. Como exemplo, o NEO FFI-R foi aplicado no concurso da Polícia Civil do Rio Grande do Norte e os critérios de aprovação eram ser aprovado em Neuroticismo necessariamente e em mais 3 escalas, sendo que os percentuais de aprovação eram:

- Neuroticismo <50
- Conscienciosidade >50
- Extroversão entre 35 e 65
- Abertura entre 35 e 65
- Amabilidade entre 35 e 65

Com o conhecimento que já temos do NEO-PI podemos passar ao estudo de outros testes de personalidade diretos. Antes, porém, farei uma última explicação do teste NEO PI. Vamos ver como é aplicada toda a teoria que desenvolvemos na resolução de 20 questões do teste.

Sendo que as 20 questões são:

- 1 – Sou uma pessoa despreocupada.
- 2 – Gosto realmente da maioria das pessoas que encontro.
- 3 – Tenho uma imaginação muito fértil.
- 4 – Tendo a ser descrente frente às intenções dos outros.
- 5 – Sou conhecido (a) pela minha prudência e bom senso.
- 6 – Muitas vezes, fico irritado (a) com a maneira como as pessoas me tratam.
- 7 – Não gosto de multidões e por isso as evito.
- 8 – Assuntos de estética e de arte não são muito importantes para mim.
- 9 – Não sou dissimulado (a) nem espertalhão (ona).
- 10 – Prefiro deixar as opções em aberto que planejar tudo com antecedência.
- 11 – Raramente me sinto só ou triste.
- 12 – Sou dominador (a), firme e assertivo (a).

- 13 – Sem emoções fortes a vida não teria muita graça para mim.
- 14 – Algumas pessoas pensam que sou invejoso (a) e egoísta.
- 15 – Tento cumprir todas as minhas obrigações com responsabilidade.
- 16 – Ao lidar com outras pessoas, sempre tenho medo de fazer alguma coisa errada.
- 17 – Gosto de realizar as coisas com calma.
- 18 – Sou bastante agarrado (a) às minhas próprias maneiras de agir.
- 19 – Prefiro colaborar com as outras pessoas a competir com elas.
- 20 – Sou despreocupado (a) e pouco determinado (a).

A forma adequada de responder seria como mostra a tabela abaixo.

Questão	Respostas					Escala
	1	2	3	4	5	
1					x	Neuroticismo
2					x	Amabilidade
3				x		Abertura
4		x				Amabilidade
5					x	Conscienciosidade
6	x					Neuroticismo
7		x				Extroversão
8		x				Abertura
9				x		Abertura
10		x				Conscienciosidade
11	x					Neuroticismo
12				x		Extroversão
13			x			Extroversão
14	x					Amabilidade
15					x	Conscienciosidade
16	x					Neuroticismo
17					x	Conscienciosidade
18				x		Abertura
19				x		Amabilidade
20	x					Conscienciosidade

Exemplo dado, passemos ao estudo de outro teste muito aplicado, principalmente antes de o NEO PI-R começar a ser usado: o teste de Escalas de Personalidade Comrey-CPS.



## 5.2 – Escalas de Personalidade Comrey – CPS

O Teste CPS é um dos mais utilizados testes de personalidade em concursos, ele é composto de 100 itens. O tempo para realização é de 50 minutos, já incluso o preenchimento do gabarito. Ele também é composto de afirmações com as quais o candidato deve se identificar numa escala:

- 1 – Nunca / Certamente não
- 2 – Muito raramente / Muito provavelmente não
- 3 – Raramente / Provavelmente não
- 4 – Ocasionalmente / Possivelmente
- 5 – Frequentemente / Provavelmente sim
- 6 – Muito frequentemente / Muito provavelmente sim
- 7 – Sempre / Certamente sim

Antes de falarmos das escalas, apresentamos quais são os 100 itens avaliados, bem como em cada escala se encaixam.

Os itens são:

Item	Escala
1 A maioria das pessoas é honesta	Confiança
2 Viveria em locais de pouca higiene	Ordem
3 A sociedade fornece proteção demasiada aos criminosos	Conformidade
4 Ser um grande sucesso na vida requer um esforço maior do que estou disposto a fazer	Atividade
5 Neste momento estou vivo	Validação
6 Sinto-me inferior às pessoas que conheço	Autoconfiança
7 Tenho facilidade em conversar com as pessoas	Expansão
8 Tenho a impressão de que vou desmaiar quando vejo muito sangue	Enfrentamento
9 Gostaria de dedicar minha vida a serviço do próximo.	Altruísmo
10 Já me apoderei de algo que pertencia à outra pessoa.	Desejabilidade social
11 As pessoas querem mais do que estão dispostas a oferecer	Confiança
12 Procuro manter limpos os locais que utilizo	Ordem
13 Se as leis da sociedade são injustas, elas devem ser desobedecidas.	Conformidade
14 Posso trabalhar muito tempo sem me sentir cansado	Atividade
15 Levantaria, com as mãos, um peso de 100 toneladas.	Validação
16 Meu humor é estável, sem altos e baixos.	Autoconfiança
17 Evito contato com pessoas estranhas	Expansão
18 Assistiria a um transplante de coração sem desmaiar	Enfrentamento
19 Cuido primeiro de mim, antes de pensar nas necessidades dos outros.	Altruísmo
20 Minha moral está acima de qualquer crítica	Desejabilidade social

21	É desnecessário ser agressivo ou competitivo para conseguir aquilo que nos é de direito	Confiança
22	Procuo evitar viver de acordo com horários e programas rígidos	Ordem
23	Obedeço às leis, mesmo achando necessário mudá-las.	Conformidade
24	Tenho menos energia que a maioria das pessoas	Atividade
25	Os dias têm 24 horas	Validação
26	Tenho dificuldade em me acalmar	Autoconfiança
27	Gosto de falar	Expansão
28	Insetos grandes e répteis me perturbam	Enfrentamento
29	Sou uma pessoa muito simpática	Altruísmo
30	Já menti ao menos uma vez	Desejabilidade social
31	Para progredir é preciso que se esteja disposto a enfrentar a competição	Confiança
32	Sou uma pessoa cautelosa	Ordem
33	Quem desobedece a lei, protestando contra condições sociais injustas, deve ficar sem punição.	Conformidade
34	Gosto de fazer as coisas que envolvem bastante exercício físico	Atividade
35	Conseguiria dar a volta ao mundo a pé	Validação
36	Sou otimista	Autoconfiança
37	Tenho pavor de falar diante de um grande público	Expansão
38	Posso suportar vulgaridades	Enfrentamento
39	Sou insensível às dificuldades dos outros.	Altruísmo
40	Minhas maneiras em casa ou em festa de luxo são exatamente as mesmas	Desejabilidade social
41	Muitas pessoas fazem esforço para serem prestativas	Confiança
42	Sou desordeiro	Ordem
43	É importante para mim ser aceito em minha comunidade	Conformidade
44	Sinto-me desmotivado para trabalhar	Atividade
45	Deixo de guardar dinheiro para doá-lo aos outros	Desejabilidade social
46	Costumo achar que as coisas darão erradas.	Autoconfiança
47	Gosto de conhecer pessoas	Expansão
48	Gosto de filmes que contam a história de duas pessoas apaixonadas	Enfrentamento
49	Gosto de ajudar as pessoas, mesmo que seja anonimamente.	Altruísmo
50	Houve momentos em minha vida em que senti medo	Desejabilidade social
51	As pessoas querem me prejudicar	Confiança
52	Sou perfeccionista em meu trabalho	Ordem
53	Tendo a ignorar o que os outros possam pensar de mim	Conformidade
54	Tenho muito vigor e energia	Atividade
55	Quando estou sozinho, faço coisas que me envergonho de fazer em público.	Desejabilidade social
56	Acho que sou tão bom quanto as pessoas que conheço	Autoconfiança
57	Falo muito pouco durante uma conversa	Expansão
58	É tolice perder tempo pensando em amor e romance	Enfrentamento
59	Evitaria um trabalho em que tivesse de ajudar as pessoas a resolverem seus problemas	Altruísmo
60	Se a ficha de um telefone público é devolvida após eu ter falado, reponho-a no telefone.	Desejabilidade social
61	Se alguém faz algo que me fere, procuro pensar que foi sem querer.	Confiança
62	Gosto de viver perigosamente.	Ordem
63	A sociedade em que vivemos deve ficar como está.	Conformidade
64	Canso-me rapidamente.	Atividade
65	Vivo no planeta Terra	Validação
66	Sinto-me tão deprimido que nada pode me animar	Autoconfiança

[illegible]

Agora que conhecemos o teste, vamos entender as escalas.

### **5.2.1 – Escala Validação (V)**

Esta escala é uma escala de controle. Ela serve apenas para ver se o candidato está entendendo o teste ou se está respondendo certo. São afirmações óbvias como por exemplo “Sou a pessoa mais famosa do mundo” (claro que não, logo a resposta deve ser 1 – Nunca / Certamente não) ou “Tenho poder de controlar as condições do tempo”. Responda nos extremos – ou seja, de a resposta óbvia para o sentido mais simples da afirmativa. Se o candidato responder muitas respostas erradas, seu teste pode ser considerado inválido.

### **5.2.2 – Escala Desejabilidade Social (R)**

Mede a tendenciosidade nas respostas. Quanto mais elevado o escore, maior foi a tendência do sujeito em responder às afirmações de forma socialmente desejável, com distorções sistemáticas, buscando a descrição de uma “personalidade utópica”. São exemplos os itens “Minha memória é infalível” , “Sou perfeito em tudo que faço” e “Desconheço leis brasileiras”. Claro que ninguém tem a memória infalível, é perfeito em tudo que faz ou não desconhece nenhuma lei. Responder de maneira diferente seria querer parecer algo que não é. Questões deste tipo devem ser respondidas de forma sincera. Esta também é uma escala de controle.

### **5.2.3 – Escala Confiança (T)**

Mede quanto a pessoa confia ou desconfia das situações ou pessoas. Escores altos indicam crença na honestidade, confiabilidade e boas intenções das outras pessoas. Escores baixos significam o sentido inverso do significado das escalas. A ideia é ficar em um valor alto, mas não tão alto assim. Questões do tipo “A maioria das pessoas é capaz de enganar os outros” e “A maioria das pessoas têm mais qualidades do que defeitos” devem ser respondidas com 4 – Possivelmente e 6 – Muito provavelmente sim, por exemplo.

### **5.2.4 – Escala Ordem (O)**

Mede ordem contra falta de compulsão. Escores altos são característicos de pessoas cuidadosas, meticolosas, ordeiras e muito organizadas. Deve-se responder de forma positiva, como sendo uma pessoa ordenada – mas sem exagerar para não estourar na escala. São questões do tipo “Viveria em locais de pouca higiene” e “Procuro manter limpos os locais que utilizo”.

### **5.2.5 – Escala Conformidade (C)**

Mede o quanto a pessoa se conforma com a sociedade onde vive. Pessoas com escores altos aceitam a sociedade como ela é, ressentem-se do não conformismo de outras pessoas, procuram a aprovação da sociedade e respeitam as leis. É comum que se peça que esta escala esteja acima de algum valor percentílico. Para questões dessa classe, responda os extremos e será aprovado. São itens dessa escala, por exemplo, “A sociedade fornece proteção demasiada aos criminosos” e “Obedeço às leis, mesmo achando necessário mudá-las”.

### **5.2.6 – Escala Atividade (A)**

Mede o quanto de energia a pessoa possui para as atividades que executa. Pessoas com escores altos têm muita energia e resistência, trabalham muito e procuram padrões de excelência nas tarefas que realizam. Nesta escala, quanto mais, melhor. Responda nos extremos, de forma a ter o mais escore possível. São itens dessa escala, por exemplo, “Tenho menos energia que a maioria das pessoas” e “Gosto de fazer as coisas que envolvem bastante exercício físico”.

### **5.2.7 – Escala Autoconfiança (S)**

Mede se a pessoa é estável ou instável psicologicamente. Pessoas com escores elevados demonstram serem otimistas, tranquilas, confiantes, de humor estável e livres de sentimentos de depressão. Aqui, deve-se obter o mais escore possível. Para tanto, responde-se nos extremos. Exemplos de itens: “Sinto-me inferior às pessoas que conheço” e “Tenho dificuldade em me acalmar”.

### **5.2.8 – Escala Expansão (S)**

Mede a extroversão do candidato. Escores elevados são característicos de pessoas que interagem facilmente com os outros, procuram novos amigos, sentem-se à vontade com pessoas estranhas e não importam-se de aparecer publicamente. Deve-se obter um escore alto geralmente, mas com o cuidado de evitar os extremos sempre, pois há limites superiores. São itens dessa classe “Tenho facilidade em conversar com as pessoas” e “Gosto de falar”.

### **5.2.9 – Escala Enfrentamento (M)**

Mede o que se chama de “masculinidade”. Pessoas com escores altos tendem a ser pessoas “fortes” que não se impressionam com cenas violentas, suportam vulgaridades e que não choram facilmente nem mostram muito interesse em histórias românticas e de amor. Apresentam um estereótipo social de masculinidade. Geralmente concursos policiais pedem valores acima de um intervalo percentílico. Deve-se responder nos extremos nessa escala. São

itens representativos “Gosto de filmes que contam a história de duas pessoas apaixonadas” e “Situações grosseiras e vulgares me desagradam”.

### 5.2.10 – Escala Altruísmo (P)

Mede a empatia com as pessoas contra o egocentrismo. Escores elevados são típicos de pessoas prestativas, generosas, simpáticas e altruístas. Orientam suas vidas com interesse de devoção na ajuda ao outro. Nesta escala, geralmente se procura um valor alto, mas não extremos. São itens dessa classe “Estou disposto a dividir tudo que puder com os carentes” e “Só faço empréstimo com a garantia de receber de volta”.

Agora que conhecemos as escalas, vejamos os critérios de aprovação. No concurso da Polícia Rodoviária Federal de 2002, por exemplo, era necessário ser reprovado em 4 intervalos ou mais para ser reprovado nos testes. O candidato seria reprovado caso estivesse num desses intervalos:

- Conformidade < 50
- Atividade < 40
- Autoconfiança <50
- Expansão <= 30 ou >= 90
- Enfrentamento <50
- Altruísmo <= 30 ou >= 90

Como ficar fora desses intervalos? Responda nos extremos para as qualidades desejadas, responda adequadamente as questões de validação e desejabilidade social e a aprovação será fácil. Para ilustrar ainda melhor, veja como responder para obter aprovação tranquila nos critérios abaixo, onde constam todas as respostas na escala de 1 - Nunca / Certamente não a 7 – Sempre / Certamente sim.

Item	Resposta
1 A maioria das pessoas é honesta	4
2 Viveria em locais de pouca higiene	1
3 A sociedade fornece proteção demasiada aos criminosos	7
4 Ser um grande sucesso na vida requer um esforço maior do que estou disposto a fazer	1
5 Neste momento estou vivo	7
6 Sinto-me inferior às pessoas que conheço	1
7 Tenho facilidade em conversar com as pessoas	5
8 Tenho a impressão de que vou desmaiar quando vejo muito sangue	1
9 Gostaria de dedicar minha vida a serviço do próximo.	5

10	Já me apoderei de algo que pertencia à outra pessoa.	7
11	As pessoas querem mais do que estão dispostas a oferecer	4
12	Procuro manter limpos os locais que utilizo	7
13	Se as leis da sociedade são injustas, elas devem ser desobedecidas.	1
14	Posso trabalhar muito tempo sem me sentir cansado	7
15	Levantaria, com as mãos, um peso de 100 toneladas.	1
16	Meu humor é estável, sem altos e baixos.	7
17	Evito contato com pessoas estranhas	3
18	Assistiria a um transplante de coração sem desmaiar	7
19	Cuido primeiro de mim, antes de pensar nas necessidades dos outros.	3
20	Minha moral está acima de qualquer crítica	1
21	É desnecessário ser agressivo ou competitivo para conseguir aquilo que nos é de direito	5
22	Procuro evitar viver de acordo com horários e programas rígidos	1
23	Obedeço às leis, mesmo achando necessário mudá-las.	7
24	Tenho menos energia que a maioria das pessoas	1
25	Os dias têm 24 horas	7
26	Tenho dificuldade em me acalmar	1
27	Gosto de falar	6
28	Insetos grandes e répteis me perturbam	1
29	Sou uma pessoa muito simpática	5
30	Já menti ao menos uma vez	7
31	Para progredir é preciso que se esteja disposto a enfrentar a competição	3
32	Sou uma pessoa cautelosa	7
33	Quem desobedece a lei, protestando contra condições sociais injustas, deve ficar sem punição.	1
34	Gosto de fazer as coisas que envolvem bastante exercício físico	7
35	Conseguiria dar a volta ao mundo a pé	1
36	Sou otimista	7
37	Tenho pavor de falar diante de um grande público	1
38	Posso suportar vulgaridades	7
39	Sou insensível às dificuldades dos outros.	2
40	Minhas maneiras em casa ou em festa de luxo são exatamente as mesmas	1
41	Muitas pessoas fazem esforço para serem prestativas	5
42	Sou desordeiro	1
43	É importante para mim ser aceito em minha comunidade	7
44	Sinto-me desmotivado para trabalhar	1
45	Deixo de guardar dinheiro para doá-lo aos outros	1
46	Costumo achar que as coisas darão erradas.	1
47	Gosto de conhecer pessoas	5
48	Gosto de filmes que contam a história de duas pessoas apaixonadas	1
49	Gosto de ajudar as pessoas, mesmo que seja anonimamente.	7
50	Houve momentos em minha vida em que senti medo	7
51	As pessoas querem me prejudicar	2
52	Sou perfeccionista em meu trabalho	7
53	Tendo a ignorar o que os outros possam pensar de mim	2
54	Tenho muito vigor e energia	7
55	Quando estou sozinho, faço coisas que me envergonho de fazer em público.	7

56	Acho que sou tão bom quanto as pessoas que conheço	7
57	Falo muito pouco durante uma conversa	3
58	É tolice perder tempo pensando em amor e romance	7
59	Evitaria um trabalho em que tivesse de ajudar as pessoas a resolverem seus problemas	1
60	Se a ficha de um telefone público é devolvida após eu ter falado, reponho-a no telefone.	2
61	Se alguém faz algo que me fere, procuro pensar que foi sem querer.	5
62	Gosto de viver perigosamente.	1
63	A sociedade em que vivemos deve ficar como está.	7
64	Canso-me rapidamente.	1
65	Vivo no planeta Terra	7
66	Sinto-me tão deprimido que nada pode me animar	1
67	Para mim, é fácil fazer um discurso.	2
68	Situações grosseiras e vulgares me desagradam.	1
69	Estou disposto a dividir tudo que puder com os carentes.	6
70	Já me esqueci de realizar alguma tarefa.	7
71	A maioria das pessoas é capaz de enganar os outros.	3
72	Gosto de manter uma rotina fixa de atividades.	7
73	Se eu pudesse, faria muitas mudanças nas leis deste país.	1
74	Gosto de trabalhar.	7
75	Tenho o poder de controlar as condições do tempo.	1
76	Acho que a vida tem sido boa comigo.	7
77	Acho difícil conversar com pessoas que não conheço.	3
78	É difícil me fazer chorar.	7
79	Tento evitar pessoas que estão precisando de ajuda.	4
80	Sou perfeito em tudo o que faço.	1
81	A maioria das pessoas tem mais qualidades que defeitos.	5
82	Esqueço os pequenos erros que cometo no meu trabalho.	1
83	Sou contrário a greves.	7
84	Detesto atividades físicas que me cansam.	1
85	Existem algumas pessoas no mundo que, pessoalmente, desconheço.	7
86	Mudo de humor fácil e rapidamente.	1
87	Sinto-me à vontade com pessoas que acabei de conhecer.	7
88	Choro à toa.	1
89	Preocupo-me mais com o bem-estar dos outros do que com a minha própria felicidade.	5
90	Desconheço leis brasileiras.	7
91	A maioria das pessoas é desprezível.	2
92	Mantenho em ordem as coisas que me pertencem.	7
93	O povo deveria organizar mais formas de protesto social.	1
94	Tenho um enorme desejo de vencer.	7
95	Sou a pessoa mais famosa do mundo.	1
96	Sou calmo e livre de tensões.	7
97	Num grupo de pessoas, acho difícil encontrar palavras para me expressar.	1
98	Pegaria uma cobra não-venenosa com as mãos desprotegidas.	7
99	Só faço empréstimo com a garantia de receber de volta.	5
100	Minha memória é infalível.	1



Com estas respostas, a nota final seria:

- Validação = máximo
- Desejabilidade social = mínimo
- Confiança = 80%
- Ordem = 99%
- Conformidade = 99%
- Atividade = 99%
- Autoconfiança = 99%
- Expansão = 60%
- Enfrentamento = 99%
- Altruísmo = 65%

Estes percentís são satisfatórios para a aprovação Comrey. O Comrey é um teste clássico e seu entendimento ajuda para a compreensão de testes mais modernos aplicados. Porém, é necessário o cuidado de observar que as respostas extremas são boas para o Comrey, mas nem sempre adequadas para o NEO-PI-R, que precisa de cuidados com os extremos, como explicamos anteriormente.

Continuemos o material com outro teste importante e clássico dos psicotécnicos – o Inventário Fatorial de Personalidade – IFP.

### **5.3 – Inventário Fatorial de Personalidade - IFP**

O IFP ou IFP-R (versão revisada) são testes parecidos com o NEO PI. O IFP-R, é um teste de personalidade composto de 141 afirmações e usado exclusivamente pelo LabPAM/CESPE. Trata-se de uma adaptação do IFP que é utilizado em concursos não realizados pelo CESPE, com quase todas as perguntas iguais, mudando basicamente a tabela de percentil, que como nos demais testes elaborados ou adaptados pelo LabPAM/CESPE (ICFP-R, EdAAI, Rathus), o IFP-R exige respostas tendendo a extremos na maioria dos fatores para se obter adequação. Isto se deve à amostragem usada para elaborar as tabelas de percentil especificamente em situações de seleção, que nestes casos as pessoas tendem majoritariamente a induzirem as respostas para o modo mais adequado possível. Assim, os candidatos que inadvertidamente responderem de modo que não tendam aos extremos superiores nas características desejáveis e inferiores nas características indesejáveis, muito provavelmente serão considerados inaptos.

A escala é idêntica a do CPS, indo de 1 – Nada característico a 7 – Totalmente característico. As escalas, exemplos de itens e forma de resposta mais adequadas estão a seguir.

### **5.3.1 – Escala Assistência**

Esta escala avalia altruísmo. A ideia é ficar acima de um percentil qualquer para ser aprovado. Na PRF em 2002 era necessário ficar acima de 40% para ser aprovado. São exemplos de itens desta escala:

- Gosto de ajudar meus amigos quando eles estão com problemas.
- Gosto de dividir coisas com os outros.
- Gosto de prestar favores aos outros.
- Gosto de tratar outras pessoas com bondade e compaixão.
- Sou solidário com meus amigos quando machucados ou doentes.
- Gosto que as pessoas me façam confidências e me contem seus problemas.
- Gosto de ajudar pessoas que têm menos sorte do que eu.
- Perdôo as pessoas que às vezes possam me magoar.
- Gosto de ser generoso com os outros.

Responda sempre nos extremos para parecer o mais altruísta possível.

### **5.3.2 – Escala Intracepção**

Avalia a capacidade de analisar, especular, formular, generalizar. Refere-se ao indivíduo que racionaliza excessivamente suas emoções. Na PRF em 2002 deveria se ficar abaixo de 80 para ser aprovado. São exemplos de itens:

- Parece-me mais importante avaliar as pessoas por suas intenções que por suas ações.
- Costumo analisar minhas intenções e sentimentos.
- Gosto de analisar os sentimentos e intenções dos outros.
- Gosto de pensar sobre o caráter dos meus amigos e tentar descobrir o que os faz serem como são.
- Gosto de me colocar no lugar de alguém e imaginar como eu me sentiria na mesma situação.
- Procuro entender como meus amigos se sentem a respeito de problemas que eles enfrentam.
- Gosto de observar como uma pessoa se sente numa determinada situação.
- Gosto de estudar e analisar o comportamento dos outros.
- Gosto de prever (entender) como meus amigos irão agir em diferentes situações.

Responda de qualquer maneira, a não ser os extremos favorecendo a ideia de que gosta de avaliar ou observar sempre.

### **5.3.3 – Escala Afago**

Avalia a necessidade de carinho e proteção que a pessoa possui. Na PRF em 2002 deveria se ficar abaixo de 70 para ser aprovado. São exemplos de itens:

- Gosto que meus amigos me apoiem quando fracasso.
- Gosto que meus amigos sintam pena de mim quando estou doente.
- Gosto que meus amigos me dêem muita atenção quando estou sofrendo ou doente.
- Gosto que meus amigos sejam solidários comigo e me animem quando estou deprimido.
- Gosto que meus amigos demonstrem muito afeto por mim.
- Gosto que meus amigos me ajudem quando estou com problema.
- Gosto que meus amigos mostrem boa vontade em me prestar pequenos favores.
- Gosto que meus amigos sejam solidários e compreensivos quando tenho problemas.
- Gosto que meus amigos me tratem com delicadeza.

Apenas não responda nos extremos para a ideia de necessitar de afago e carinho e será aprovado nesta escala.

### **5.3.4 – Escala Deferência**

Mede o quanto a pessoa respeita e acata ordens de superiores. Na PRF em 2002 era preciso estar acima de 20% para a aprovação. Exemplos de itens dessa classe:

- Gosto de saber o que grandes personalidades disseram sobre os problemas pelos quais eu me interesso.
- Aceito com prazer a liderança das pessoas que admiro.
- Gosto de dizer aos meus superiores que eles fizeram um bom trabalho, quando acredito nisso.
- Gosto de elogiar alguém que admiro.
- Quando planejo alguma coisa, procuro sugestões de pessoas que respeito.
- Gosto de seguir instruções e fazer o que é esperado de mim.
- Quando estou em um grupo, aceito com prazer a liderança de outra pessoa para decidir o que o grupo fará.
- Interesse-me em conhecer a vida de grandes personalidades.
- Procuro me adaptar ao modo de ser das pessoas que admiro.

Responda nos extremos ou um item antes do extremo e estará aprovado, dando a ideia de acatar ordens sempre.

### 5.3.4 – Escala Afiliação

Mede a capacidade de se tornar parte de um grupo e a ele ser fiel. NA PRF em 2002 era preciso estar acima de 40 nessa escala. Incluíam-se nesta classe os itens:

- Gosto de fazer com carinho pequenos favores a meus amigos.
- Sou leal aos meus amigos.
- Gosto de fazer amizades.
- Gosto de participar de grupos cujos membros se tratam com afeto e amizade.
- Gosto de demonstrar muita afeição por meus amigos.
- Gosto de manter fortes laços de amizade.
- Prefiro fazer coisas com meus amigos a fazer sozinho.
- Gosto de me manter em contato com meus amigos.
- Gosto de fazer tantos amigos quanto possível.

Deve-se responder nos extremos ou próximo deles, ressaltando a ideia de companheirismo.

### 5.3.5 – Escala Dominância

Avalia a capacidade de controlar o ambiente e influenciar o comportamento alheio, através de persuasão. Diz respeito ao sujeito que manipula e manda nos outros, que se mete em confusão e brigas e que gosta de ser o centro das atenções. Na PRF em 2002 era preciso ficar abaixo de 70% para ser aprovado. Exemplos de itens:

- Gosto de dizer aos outros como fazer seus trabalhos.
- Gosto de ser chamado para resolver brigas e disputas entre outras pessoas.
- Gosto de ser considerado um líder pelos outros.
- Não admito que meu ponto de vista seja atacado pelos outros.
- Sinto-me satisfeito quando consigo convencer e influenciar os outros.
- Gosto de ser um dos líderes nas organizações e grupos aos quais pertencço.
- Quando participo de uma comissão (reunião), gosto de ser indicado ou eleito presidente.
- Gosto de fiscalizar e dirigir os atos dos outros sempre que posso.
- Quando estou com um grupo de pessoas, gosto de decidir sobre o que vamos fazer.

Não se pode exagerar nas resposta que dêem a ideia de ser alguém dominador. Responda nos extremos ou próximo deles para a ideia contrária e estará aprovado nessa escala.

### 5.3.6 – Escala Desempenho

Avalia a capacidade de superar obstáculos e as próprias fraquezas – de ser um bom trabalhador. Na PRF em 2002 pedia-se intervalo superior a 30% para aprovação. Eis alguns itens:

- Gostaria de realizar um grande feito ou grande obra na minha vida.
- Gosto de ser capaz de fazer as coisas melhor do que as outras pessoas.
- Gostaria de ser considerado uma autoridade em algum trabalho, profissão ou campo de especialização.
- Gosto de realizar tarefas que, na opinião dos outros, exigem habilidade e esforço.
- Gosto de ser bem sucedido nas coisas que faço.
- Sinto-me satisfeito quando realizo bem um trabalho difícil.
- Gostaria de realizar com sucesso alguma coisa de grande importância.
- Gosto de resolver quebra-cabeças e problemas com os quais outras pessoas têm dificuldades.
- Gosto de dar o melhor de mim em tudo que faço.

Responda sempre nos extremos para estes itens e estará aprovado com tranquilidade.

### 5.3.7 – Escala Exibição

Avalia o quanto a pessoa gosta de falar de si mesmo. Na PRF em 2002 não contava para a aprovação, de forma que não colocamos nenhum item de exemplo. Para perguntas deste tipo, vale responder como não sendo uma pessoa exibicionista, evitando porém colocar sempre os extremos.

### 5.3.7 – Escala Agressividade

Como o próprio nome diz, avalia o quanto a pessoa recorre a força para solucionar os problemas. Na PRF em 2002 era um critério de intervalos intermediários para aprovação. Era preciso ficar entre 20 e 70 para ser aprovado. São exemplo de itens:

- Não tenho medo de dizer às pessoas que não gosto delas.
- Gosto de atacar pontos de vista contrários aos meus.
- Gosto de fazer gozação com pessoas que fazem coisas que eu considero estúpidas.
- Tenho vontade de me vingar quando alguém me insulta.
- Tenho vontade de mandar os outros calarem a boca quando discordo deles.
- Às vezes, fico tão irritado que sinto vontade de jogar e quebrar coisas.
- Culpo os outros quando as coisas dão errado comigo.
- Não tenho medo de criticar alguém em público quando ele merece.
- Gosto de ler ou assistir manchetes sobre assassinatos ou outras formas de violência.

O ideal é responder entre 2 e 4 para ficar dentro das escalas. Deve-se evitar os extremos neste critério.

### **5.3.8 – Escala Ordem**

Avalia o quanto a pessoa é organizada. Na PRF em 2002 era necessário estar acima de 70% nesta escala. São itens dela:

- Se eu tiver que viajar, gosto de ter as coisas planejadas com antecedência.
- Antes de começa um trabalho, gosto de organizá-lo e planejá-lo.
- Gosto de manter minhas coisas limpas e ordenadas em minha escrivaninha ou em meu local de trabalho.
- Gosto de manter minhas cartas, contas e outros papéis bem arrumados e arquivados de acordo com algum sistema.
- Gosto de planejar minha vida arrumada de tal modo que ela passe tranqüilamente sem muitas mudanças em meus planos.
- Gosto de planejar e organizar, em todos os detalhes, qualquer trabalho que eu faço.
- Gosto de planejar antes de iniciar algo difícil.
- Qualquer trabalho escrito que faço, gosto que seja preciso, limpo e bem organizado.
- Gosto de ter minhas refeições organizadas e um horário definido para comer.

Marcar tudo nos extremos para organização garante aprovação com tranqüilidade.

### **5.3.9 – Escala Persistência**

Avalia o quanto a pessoa é determinada em prosseguir naquilo que inicia. Na PRF em 2002 era preciso estar entre 60 e 95 para ser aprovado. Eram itens da escala:

- Gosto de concluir qualquer trabalho ou tarefa que tenha começado.
- Não costumo abandonar um quebra-cabeça ou problema antes que consiga resolvê-lo.
- Quando tenho alguma tarefa para fazer, gosto de começar logo e permanecer trabalhando até completá-la.
- Gosto de ficar acordado até tarde para terminar um trabalho.
- Gosto de trabalhar horas a fio sem ser interrompido.
- Gosto de levar trabalho ou tarefa até o fim antes de começar outro.
- Não gosto de ser interrompido enquanto trabalho.
- Gosto de realizar com afinco (sem descanso) qualquer trabalho que faço.
- Gosto de me fixar em um trabalho ou problema mesmo quando a solução pareça extremamente difícil.

O ideal é marcar algumas no extremo 7 – Totalmente característico e algumas em 6 – Muito característico.

### **5.3.10 – Escala Mudança**

Mede o quanto a pessoa se adapta a novas situações. Na PRF em 2002 não era avaliado e aqui não haverá exemplos. Responda como alguém que se adapta a mudanças, sem exageros.

### **5.3.11 – Escala Autonomia**

Avalia o quanto a pessoa se prende apenas a suas próprias ideias. Na PRF em 2002 era necessário estar entre 20 e 80 para ser aprovado. São exemplos desta escala:

- Gosto de fazer coisas que outras pessoas consideram fora do comum.
- Não gosto de situações em que se exige que eu me comporte de determinada maneira.
- Gosto de dizer o que eu penso a respeito das coisas.
- Gosto de fazer coisas do meu jeito sem me importar com o que os outros possam pensar.
- Gosto de ser independente dos outros para decidir o que quero fazer.
- Não gosto de me sentir pressionado por responsabilidades e deveres.
- Não tenho medo de criticar pessoas que ocupam posições de autoridade.
- Gosto de me sentir livre para fazer o que quero.
- Gosto de me sentir livre para ir e vir quando quiser.

Responda entre 4 e 5 todos itens e estará dentro da escala de aprovação.

Como vemos, o IFP é um teste onde é preciso responder nos extremos em algumas escalas e entre o extremos e o centro entre outras. É preciso cuidado com isso. Nada que a leitura do material algumas vezes não resolva.

## **5.4 – Dicas finais para os testes de personalidades diretos**

Os três testes e a teoria apresentados servem para dar uma base sólida para a resolução dos testes de personalidade diretos. Provavelmente a maioria dos candidatos não terá paciência e nem tempo para compreender todas as escalas. Por conta disso, apresentamos uma estratégia menos eficaz do que a detalhada acima, mas que pode dar bons resultados. Imagine o cargo que está sendo avaliado no exame. Em seguida conforme for lendo os itens, pense em como um entrevistador gostaria que você respondesse as perguntas para entrar naquele cargo. Porém, tenha o cuidado de não exagerar, respondendo itens óbvios como sendo falsos (os itens de validação). Além disso, tome cuidado com questões que versem sobre extroversão, exibicionismo, altruísmo, persistência, agressividade, ordem, fantasia e confiança, por exemplo. Nestes critérios geralmente há limites inferiores e superiores, de maneira que é preciso responder algumas nos extremos e outras não. Já para fatores como

depressão, ansiedade, atividade, competência, etc. responda sempre nos extremos esperados. No NEO PI-R, alterne entre extremos (respostas “Fortemente”) e entre o meio ou a resposta antes do extremo. No CPS coloque mais questões nos extremos.

A dica final é o bom-senso. Em um concurso da Polícia Federal, por exemplo, pense o que se espera de um policial federal, como você é e mesclando as duas coisas responda o teste.

Cabe ressaltar aqui dicas para alguns testes menos comuns de personalidade diretos. Um exemplo é o **teste de assertividade Rathus – RAS**. Este teste avalia como a pessoa se porta em situações como quando alguém lhe prejudica, quando tem que reclamar de algo, etc. Nestes testes, responda como uma pessoa assertiva – que reclama, que busca seus direitos – mas não exagere respondendo sempre nos extremos. Coloque algumas no extremo e outras abaixo.

Outro teste é o **Inventário Reduzido dos Cinco Fatores de Personalidade – ICFP-R**. Este teste coloca afirmações sobre comportamentos e você as tem que avaliar numa escala de 1 a 7. São exemplos de itens “Inicia conversas” e “Exige ser o centro das atenções”. As escalas são Instabilidade Emocional (responda nos extremos para estável), Conscienciosidade (deve ser alta – responda nos extremos e um pouco abaixo deles alternadamente), Abertura (deve ser alta – responda no extremos), Agradabilidade (deve ser alta – responda nos extremos) e Extroversão (deve ser intermediária – responda entre o centro e os extremos).

Além destes, ainda cabe citar o **Inventário de Habilidades Sociais – IHS** e o **Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço** (STAXI, do inglês, State-Trait Anger Expression Inventory) . O primeiro é um teste que mede como o sujeito se sai em situações sociais, como conversas e diante de situações inesperadas. É baseado em situações descritas e identificação pelo candidato com uma escala. Responda com bom-senso e não haverá problemas nestes (pense em como alguém que ocupa o cargo que está prestando se portaria naquela situação). O segundo avalia o quanto a pessoa é inclinada a irritação em situações rotineiras. Responda como sendo uma pessoa tranquila e tudo dará certo.

Agora que já temos uma boa ideia dos testes de personalidade diretos (se ainda tem dúvidas, releia os textos ou estude mais no material do Psico Hood) é hora de passar a segunda classe de testes: os de aptidão. A segunda classe é mais interessante e mais instrutiva, visto que os testes podem ser aprendidos e gabaritados com facilidade em alguns casos, visto que não há tanta subjetividade envolvida como nos testes diretos de personalidade.



## 6 – Testes de Aptidão

Linhas gerais, podemos dizer que os testes de aptidão são todos os que não são de personalidade. Geralmente medem apenas uma característica, como atenção, memória ou raciocínio. Cada teste tem sua particularidade e dinâmica. Para cada teste vale uma dica diferente. Alguns podem ser aprendidos mais facilmente. Falaremos dos mais comuns – os que costumam ser aplicados em concursos públicos. Sempre aparecem novos, mas eles geralmente são variações dos que aqui serão apresentados. Começemos pelos testes de raciocínio da bateria BPR-5.

### 6.1 – Bateria de Provas de Raciocínio – BPR-5

A Bateria de Provas de Raciocínio BPR-5 é uma série de testes de inteligência muito aplicada em concursos. No caso dos concursos realizados pelo CESPE, além do BPR-5, é utilizada uma série de testes derivada, chamada BRD. Neste último caso, basta conhecer os conceitos de realização do BPR-5 para realizar com facilidade o BRD. O BPR-5 forma B é destinado a candidatos com ensino médio ou superior e é composto por 5 testes, que serão a seguir tratados. Cada um deles avalia uma faceta do raciocínio do candidato.

A forma de avaliações de todos os testes da bateria é parecida. Há uma sequência, seja de palavras, de figuras ou de números, e o candidato deve dizer qual dentre as opções fornecidas é a correta para a situação. Dependendo do número de acertos, o candidato é avaliado com base numa tabela – que varia para a formação do candidato (superior ou médio) – e fica dentro de uma faixa percentilica. Cada concurso exige uma faixa mínima de percentil para aprovação. Três testes da bateria BPR-5 foram aplicados no último concurso da Polícia Federal – e este é um teste bem provável de ser aplicado novamente.

Apresentaremos a seguir cada um dos 5 testes, a resolução comentada e as tabelas de percentis, bem como quanto tem se pedido nos concursos atuais. **Recomendo fortemente estudar esses testes, pois a probabilidade de caírem (ou cair um similar) é muito alta – e sua aprovação estará garantida se entender os testes.**

#### 6.1.1 – BPR-5 RV – Raciocínio Verbal

Este teste avalia a extensão do vocabulário e a capacidade de estabelecer relações entre conceitos verbais. O teste, cujas perguntas a seguir serão apresentadas, deve ser realizado em 10 minutos. A prova é constituída de frases onde falta a última palavra. É necessário encontrar essa palavra de modo a completar a frase. Assim como nos demais testes da bateria BPR-5, na capa são apresentados exemplos de resolução, para verificar se o candidato entendeu os conceitos. Vejamos, primeiramente os exemplos.

**Exemplo A:** Dia está para Noite assim como Claro está para ...

A – Luz            B – Energia        C – Escuro        D – Claridade    E - Nuvem

Como podemos ver, Dia e Noite são antônimos, ou seja, palavras da mesma classe e de significados exatamente opostos. “Claro” é um adjetivo e seu antônimo é outro adjetivo – que só pode ser “Escuro” – letra C.

**Exemplo B:** Calçado está para Couro como Vestuário está para ...

A – Tecido        B – Camisola    C – Têxtil        D – Roupas       E-Algodão

A relação entre “Calçado” e “Couro” é a seguinte: a primeira palavra é algo que se faz com a primeira e ambas são palavras genéricas (não se diz “Couro de boi”, por exemplo, no item). A mesma relação existe entre “Vestuário” e “Tecido”. “Algodão” poderia trazer dúvidas, mas, como foi dito, são palavras genéricas as segundas das séries.

**Exemplo C:** Almoço está para Refeição como Automóvel está para ...

A – Auto-estrada    B - Motor        C – Piloto        D – Veículo       E - Viagem

A relação no exemplo dado é: a primeira palavra é um tipo dentro da classe apresentada pela segunda. Almoço é um tipo de refeição. Esta mesma relação existe entre “Automóvel” e “Veículo” já que automóvel é um tipo de veículo. Aqui terminam os exemplos. Passaremos agora a resolução dos itens que compõem de fato o teste BPR-5 RV.

**1 – Tapete** está para **Chão** assim **Quadro** está para ...

A – Muro            B – Museu        C – Parede        D – Sala            E – Frente

A relação entre “Tapete” e “Chão” é que o tapete é feito para se colocar no chão – esta é a relação mais genérica e banal possível. Da mesma forma, o quadro é feito para se colocar na parede. “Parede” e “Sala” poderiam trazer alguma dúvida, porém veja que não há a generalidade que existe em “chão” nestas palavras, afinal o quadro pode ser colocado em casa, no quarto, na estação de trem – mas sempre poderá estar numa parede nestes lugares. Esta relação genérica está presente no exemplo. O correto é letra C.

**2 – Quartel** está para **Soldado** como **Fábrica** está para ...

A – Trabalho    B – Indústria    C – Esforço        D – Material       E – Operário

Esta era fácil. Soldados são as pessoas que estão em maior número, que representam os ocupantes costumeiros de um quartel. Da mesma forma, operários são os ocupantes costumeiros de uma fábrica. As demais alternativas não apresentam este tipo de relação. O correto é letra E.

**3 – Hora** está para **Dia** assim como **Mês** está para ...

A – Semana    B – Tempo    C – Calendário    D – Ano    E – Século

Horas são uma divisão de tempo do dia. São a divisão costumeira abaixo de dias. Da mesma forma Meses são uma divisão de tempo do ano, sendo a divisão costumeira abaixo de Ano. Portanto, a resposta correta é a letra D – Ano.

**4 – Anel** está para **Dedo** assim como **Gravata** está para ...

A – Pescoço    B – Festa    C – Camisa    D – Cerimônia    E – Paletó

Um anel se coloca no dedo, parte do corpo. Da mesma forma, a gravata se coloca no pescoço, parte do corpo. Portanto, a única relação equivalente é a entre Gravata e a letra A – Pescoço.

**5 – Passado** está para **Presente** assim como **Ontem** está para ...

A – Futuro    B – Hoje    C – Após    D – Amanhã    E - Dia

A relação entre passado e presente é que a segunda palavra representa o exatamente posterior ao anterior. Da mesma maneira, o exatamente posterior a ontem é hoje. Poder-se-ia ficar em dúvida se a resposta não era “Amanhã”. Porém, amanhã corresponderia a futuro, não a presente. A resposta correta é Letra B.

**6 – Médico** está para **Doente** como **Vendedor** está para ...

A – Feirante    B – Cobrador    C – Imposto    D – Cliente    E – Comerciante

Médico é aquele que trabalha para os doentes. Da mesma forma, o vendedor trabalha para os clientes. Portanto, a resposta correta é letra D.

**7 – Nunca** está **Jamais** assim como **Sempre** está para ...

A – Futuro    B – Hoje    C – Eterno    D – Logo    E - Prazo

Aqui a relação não é tão simples como nas anteriores, pois “Eterno”, resposta certa, não é da mesma classe gramatical das 3 palavras do enunciado. Porém, por exclusão, vê-se que “Eterno” é a única palavra que traz a mesma ideia de “sempre”, assim como “nunca” faz com “jamais”. Portanto, a resposta correta é a letra C.

**8 – Piano** está para **Música** assim como **Voz** está para ...

A – Cantor      B – Canto      C – Disco      D – Melodia      E – Rádio

A música é a classe geral onde o instrumento piano é usado. Da mesma forma, canto é onde o instrumento voz é usado. Poderia criar alguma dúvida a letra D – Melodia. Porém, melodia não tem a mesma relação para com voz que piano tem para música, já que a melodia é feita com outros instrumentos, não sendo a aplicação genérica e comum da voz. A letra correta é B – Canto.

**9 – Bússola** está para **Navegador** assim como **Semáforo** está para ...

A – Motorista      B – Polícia      C – Carro      D – Sinalheiro      E - Código

A bússola é usada por uma classe de pessoas geralmente – os navegadores. Da mesma forma, a classe de pessoas que usa geralmente o semáforo são os motoristas – letra A.

**10 – Porta** está para **Casa** assim como **Título** está para ...

A – Entrada      B – Livro      C – Capítulo      D – Prefácio      E - Sumário

A porta é onde se entra na casa e o que está na frente dela. Da mesma forma, o título é onde se inicia o livro e o que está na frente dele. Essa poderia criar dúvidas quanto a “Capítulo”, mas “Capítulo” estaria para “Título” assim como “Quarto” ou “Cozinha” estão para “Porta”. A resposta correta é letra B.

**11 – Exceder** está para **Ultrapassar** assim como **Medir** está para ...

A – Distinguir      B – Observar      C – Analisar      D – Ordenar      E – Avaliar

Ultrapassar e exceder são ações relacionadas. O mesmo ocorre com medir e avaliar. Aqui a dúvida maior fica por conta de “Analisar”. Porém, em exercícios como este vale o que é mais próximo. Portanto, a letra correta é E.

**12 – Praia** está para **Mar** assim como **Margem** está para ...

A – Baía      B – Terra      C – Rio      D – Porto      E – Leito

A praia é o pedaço de terra que separa a parte seca do mar. Já a margem separa a parte do rio. Portanto, o correto é a letra C.

**13 – Experimentar** está **Ensaia**r assim como **Persistir** está para ...

A – Permanecer      B – Aguentar      C – Incentivar      D – Progredir      E – Analisar

Experimentar e ensaiar são ações parecidas. Além disso, as palavras começam pela mesma letra. Da mesma forma, persistir e permanecer são relacionadas e começam pela mesma letra. Aguentar também é uma ação relacionada a persistir, mas começa com outra letra. Estaria para “Persistir” como “Testar” está para “Experimentar”. Portanto, a correta é a letra A.

**14 – Moldura** está para **Quadro** assim como **Fronteira** está para ...

A – Arredores      B – Contorno      C – Terra      D – País      E – Alfândega

A moldura é o que delimita o quadro, que está ao redor dele. Da mesma maneira, a fronteira delimita países. Aqui, poderia haver dúvidas sobre a resposta correta ser “Terra”. Porém, as fronteiras são mais associadas a “País” do que a terras. Vale o que é mais próximo. “Terra” estaria para “Fronteira” como “Foto” está para “Moldura”.

**15 – Sinônimo** está para **Antônimo** assim como **Igual** está para ...

A – Diferente      B – Parecido      C – Contrário      D – Inverso      E – Idêntico

Sinônimo e antônimo são palavras com sentido contrário – não apenas isso, são as palavras usadas comumente para dar ideias inversas. Da mesma forma, sempre que pensamos no contrário de “Igual” vem a nossa mente a palavra “Diferente”. Isso elimina outras opções que poderiam trazer dúvidas, como “Inverso” e “Contrário”. Lembre-se que a relação entre as palavras tem que ser a mais parecida possível com a do exemplo. Portanto, a resposta correta é a letra A.

**16 – Muito** está para **Nada** assim como **Sempre** está para ...

A – Agora      B – Todos      C – Frequentemente      D – Às vezes      E – Nunca

“Nada” nega categoricamente “Muito”, sendo uma negação maior do que “Pouco”, por exemplo. Da mesma forma, “Nunca” nega “Sempre” categoricamente, sendo uma negação maior do que “Às vezes”. A resposta correta é a letra E.

**17 – Esperança** está para **Futuro** assim como **Arrependimento** está para ...

A – Posterior    B – Hoje    C – Passado    D – Correção    E – Culpa

A esperança é geralmente associada ao futuro. Da mesma forma, o arrependimento é associado ao passado. Portanto, a associação mais próxima é a dada pela letra C.

**18 – Revista** está para **Leitura** assim como **Bola** está para ...

A – Atleta    B – Descanso    C – Futebol    D – Ginástica    E – Desporto

Quando pensamos em revista, pensamos em leitura. É a prática geral associada a este objeto. Da mesma forma, a prática geral associada a bola é esporte. Portanto, o correto é a letra E. Esta traz dúvidas quanto a resposta correta ser “futebol”. Porém, futebol é uma prática mais específica do que “desporto”. A bola pode ser usada na “ginástica” também, por exemplo. Assim, futebol estaria para bola assim como “entretenimento” estaria para “revista”. A resposta correta é a letra E.

**19 – Escultura** está para **Arte** assim como **Poesia** está para ...

A – Poema    B – Literatura    C – Livro    D – Canção    E – Escritor

A Escultura é uma forma, uma espécie de Arte. Da mesma forma, a Poesia é uma forma, uma espécie de Literatura. A relação correta é a expressa pela letra B.

**20 – Aprovar** está para **Contradizer** assim como **Avançar** está para ...

A – Correr    B – Parar    C – Impedir    D – Mudar    E – Retroceder

Aprovar e contradizer trazem ideias contrárias, da mesma forma que Avançar e Retroceder. Poder-se-ia ficar em dúvida quanto a “Parar”, mas “Parar” está para “Avançar” assim como “Abster” estaria para “Aprovar”. A alternativa correta é a E.

**21 – Antecedente** está para **Consequente** assim como **Presente** está para ...

A – Futuro    B – Agora    C – Hoje    D – Desenvolvimento    E – Atualidade

O conseqüente vem depois do antecedente assim como o futuro vem depois do presente. Portanto, o correto é a letra A.

**22 – Permanecer** está para **Constante** assim como **Habitual** está para ...

A – Sempre      B – Inconstante      C – Frequente      D – Repetitivo      E – Raro

Algo que permanece é constante, assim como algo habitual é freqüente. “Repetitivo” poderia trazer dúvidas, mas a ideia de habitual é mais adequada. “Repetitivo” estaria para “Habitual” como “Estacionado” está para “Permanecer”.

**23 – Tarde** está para **Cedo** assim como **Tardio** está para ...

A – Passado      B – Nunca      C – Pontual      D – Precoce      E – Rápido

Tarde e Cedinho são da mesma classe gramatical e contrários. Da mesma forma o são Tardio e Precoces. A letra correta é a D.

**24 – Ouvido** está para **Música** assim como **Olfato** está para ...

A – Gosto      B – Perfume      C – Ar      D – Cheiro      E – Ritmo

A música é algo agradável sentido pelo ouvido. Da mesma forma, o perfume é algo agradável sentido pelo Olfato. Nessa, poderia haver dúvida quanto a “Cheiro” estar correto. Porém, um cheiro não é necessariamente bom. “Cheiro” está para “Olfato” como “Som” está para “Ouvido”. A correta é a letra B.

**25 – Meditar** está para **Concentração** assim como **Julgar** está para ...

A – Afirmação      B – Justiça      C – Atenção      D – Ponderação      E – Julgamento

Assim como meditar é uma ação tomada para a concentração, julgar é uma ação tomada para o julgamento. Aqui poderia haver dúvidas com “Justiça” e com “Ponderação”. Quanto a “Justiça”, não é a mais correta por ser um conceito abstrato e geral, sendo a ideia de julgamento mais adequada, comparativamente com “concentração”. Já “ponderação” dá ideia mais de não emitir julgamento, de não julgar. A ideia mais adequada é dada pela letra E.

Estes são os 25 itens do teste de raciocínio verbal da BPR-5. Recomendamos fortemente entender os itens (ou desenvolver outras formas de resolução), já que este teste geralmente é aplicado exatamente desta forma. O tempo de 10 minutos é um pouco apertado se você estiver vendo pela primeira vez o teste. Caso tenha dúvidas em um item (às vezes ocorre de duas palavras parecerem ser a resposta certa), pule e vá para o próximo (o mesmo conselho vale para os demais testes da bateria BPR-5) ou chute. Responder errado não tira pontos nesse testes.

A correção do teste é feita da seguinte maneira: são contabilizados os acertos e o total é comparado a uma tabela e transformado num percentil. A Tabela é abaixo apresentada (esta é a tabela de percentis resumida para candidatos de nível superior). Na Polícia Federal foi exigido pelo menos um percentil de 50 para aprovação nesse teste (ou seja, pelo menos 19 acertos de 25). Isso, Se a tabela usada era a mesma, algo de que não tenho certeza – tenho a impressão pela minha nota e pelo tanto que lembro de ter respondido que era mais fácil atingir altos percentis. Acredito que em torno de 16 acertos já seriam suficientes.

<b>Acertos</b>	<b>Percentil</b>
14	5
15	10
17	20
18	30
19	50
20	60
21	70
22	80
23	90

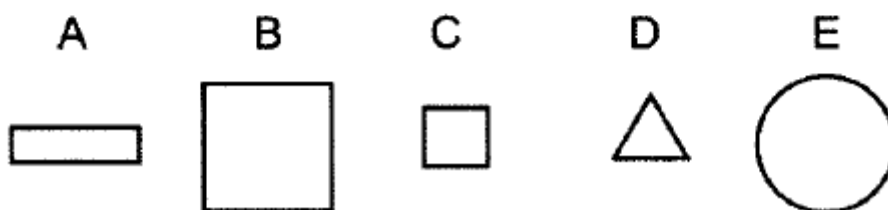
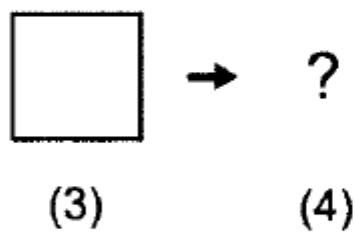
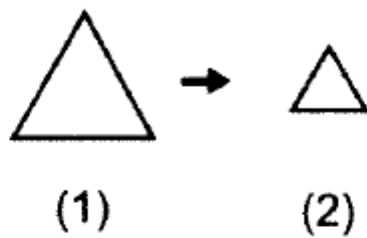
Agora que vimos os testes de raciocínio verbal da bateria BPR-5, podemos ir para o próximo teste (que também foi cobrado no último concurso da Polícia Federal) – o teste de raciocínio abstrato.

### **6.1.2 – BPR-5 RA – Raciocínio Abstrato**

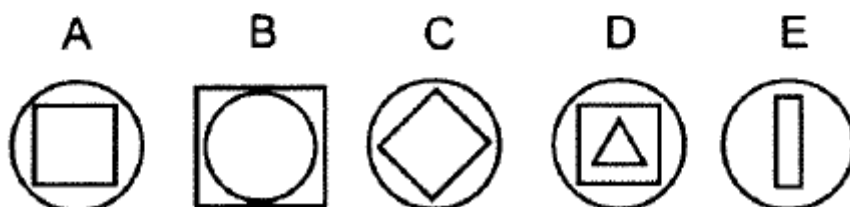
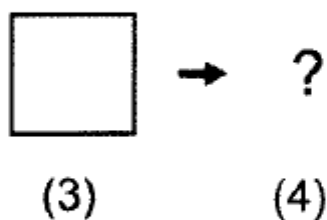
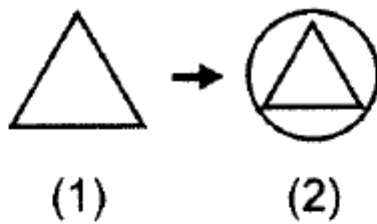
Este teste mede a capacidade do candidato de estabelecer relações abstratas em situações novas para as quais se possui pouco conhecimento previamente aprendido. Trata-se de entender qual a transformação efetuada em uma figura e a usar em outra figura apresentada. Assim como era necessário no teste de raciocínio verbal entender qual a relação entre as palavras, aqui é necessário entender a relação entre as figuras. Ficará mais claro quando explicarmos todos os testes a seguir. O tempo de execução é de 12 minutos.

Começemos pelos exemplos dados na capa do teste (que são feitos pelo psicólogo que aplica a prova antes de os candidatos passarem de fato a prova). Colocaremos os desenhos e explicaremos a resposta.

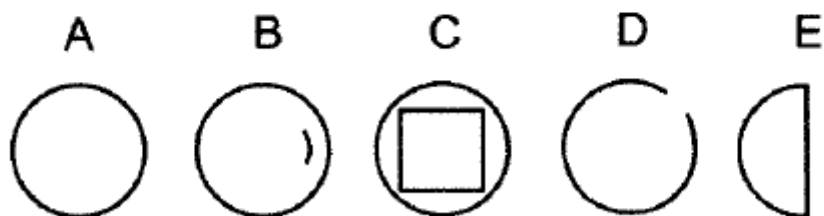
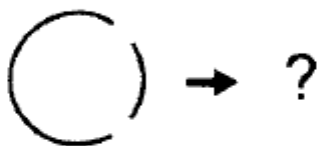
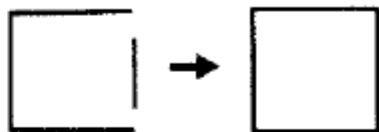


**Ex. A**

Esta era bem fácil (me lembra os testes que a esfinge do antigo Rá Tim Bum fazia... hahaha). A figura (1) foi apenas diminuída – figura (2). Portanto, a figura (3) tem que passar pelo mesmo processo – logo a resposta certa é um quadrado menor. O quadrado menor é a letra C – que é a resposta correta.

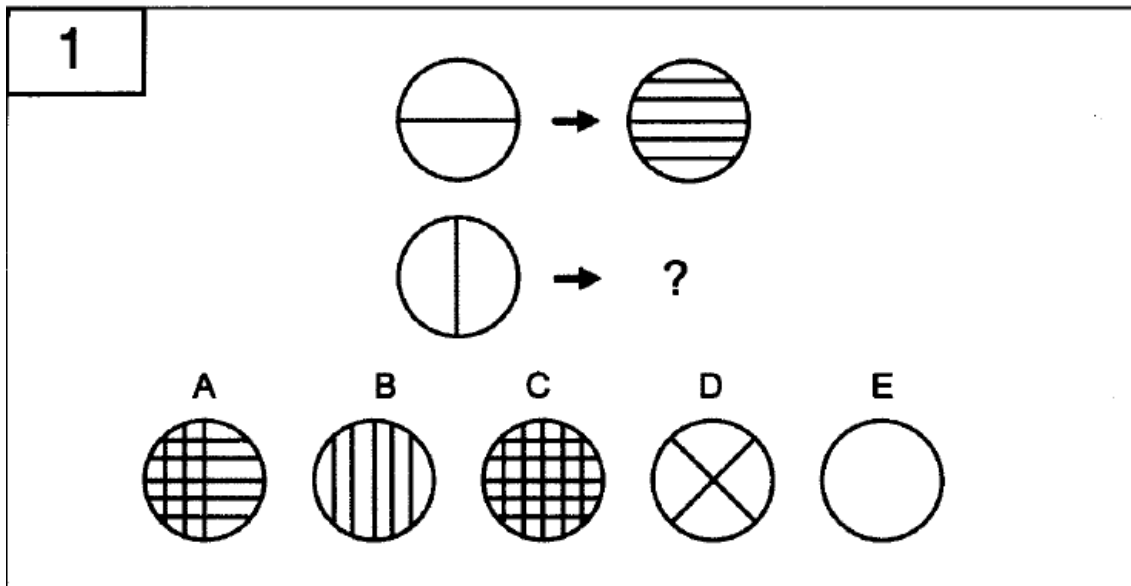
**Ex. B**

Um pouco mais difícil que o anterior, mas ainda fácil. A figura 1 apenas foi envolta por um círculo. Assim, a resposta correta será a figura 3 envolta por um círculo, ou seja, a figura A.

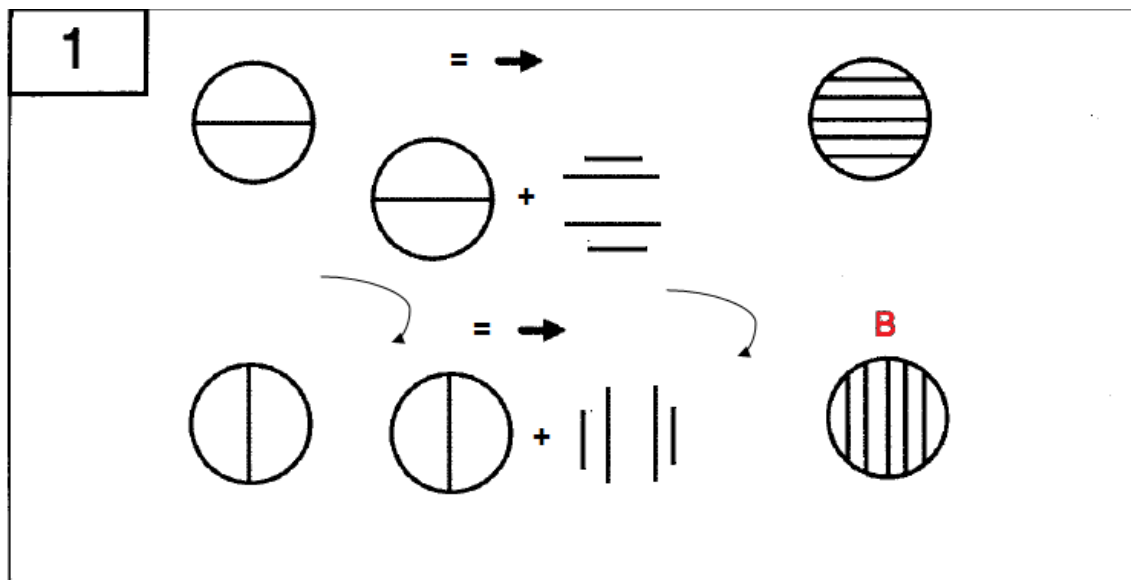
**Ex. C**

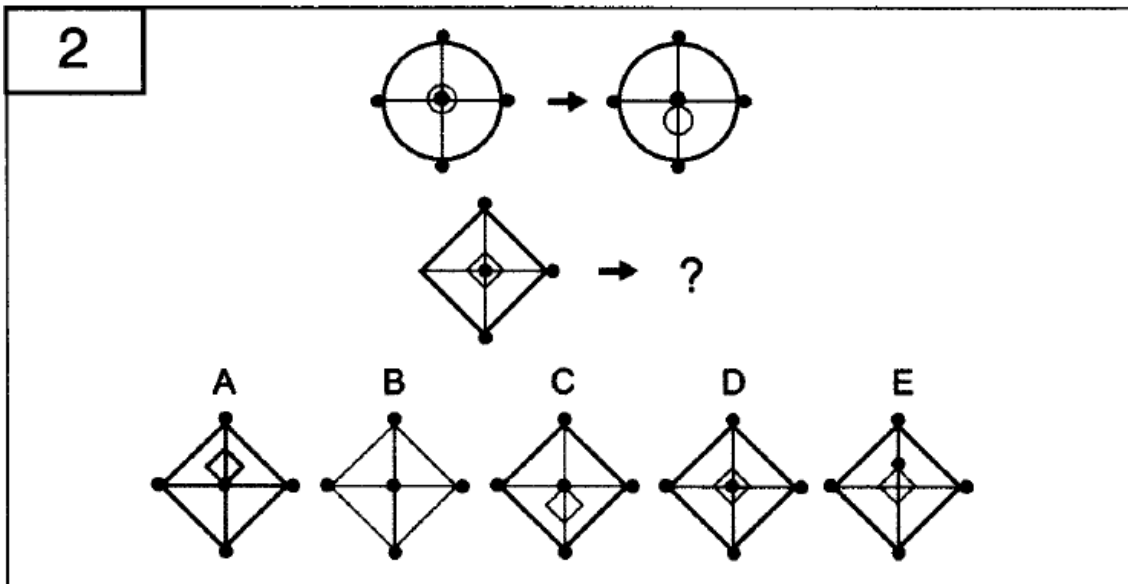
Assim como quadrado completa-se após a transformação, assim deve fazer o círculo. Portanto, a figura correta é um círculo completo.

Terminamos com os exemplos. Vamos agora aos testes verdadeiros. Vocês verão que nem todos são tão fáceis quanto esses exemplos...

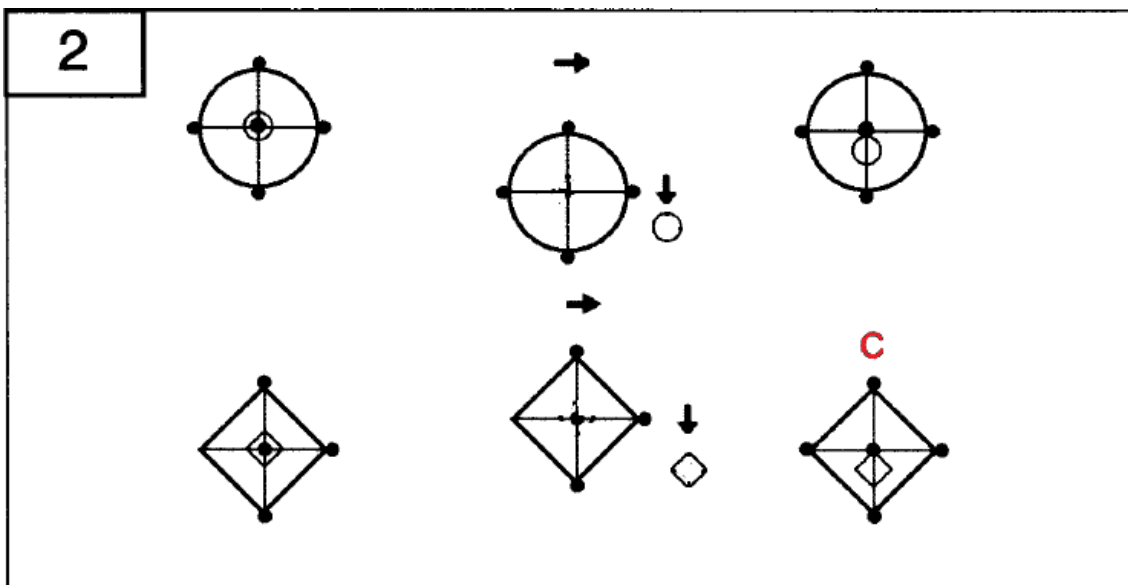


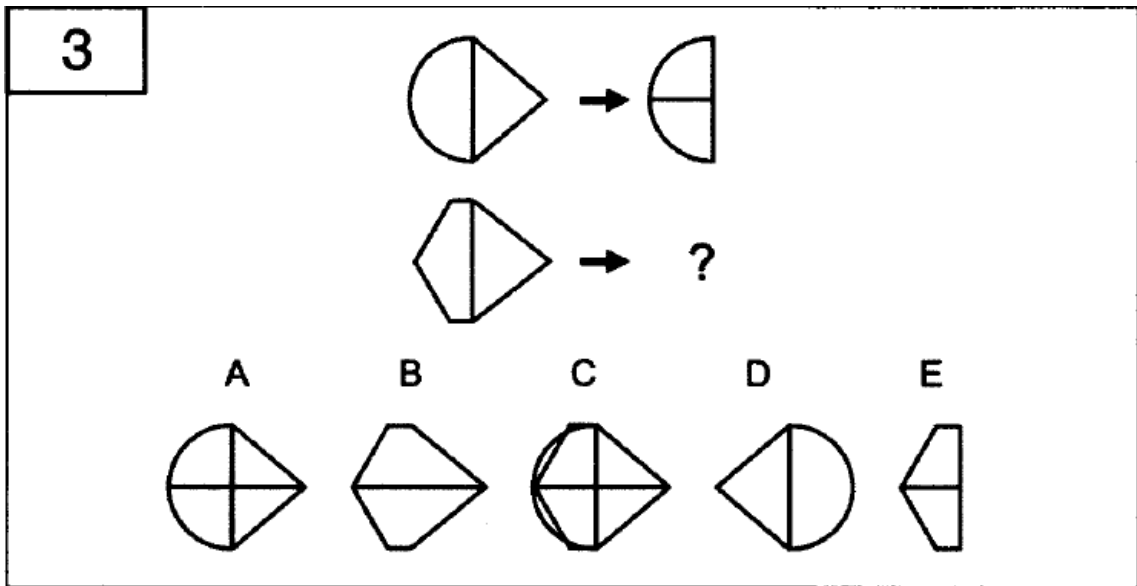
O círculo cortado ao meio na horizontal é recortado mais 4 vezes neste sentido na figura exemplo. Assim, o círculo cortado na vertical deve ser cortado mais quatro vezes. Para não ficar apenas nas palavras, a partir desse demonstrarei com desenhos a resolução. Nesta fica claro que a resposta correta é a letra B.



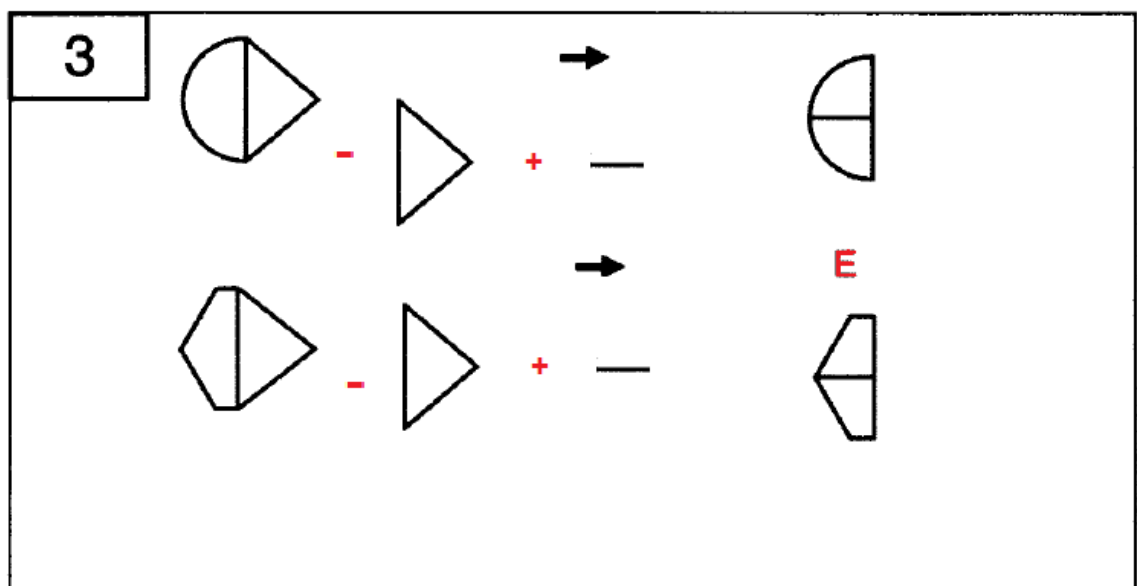


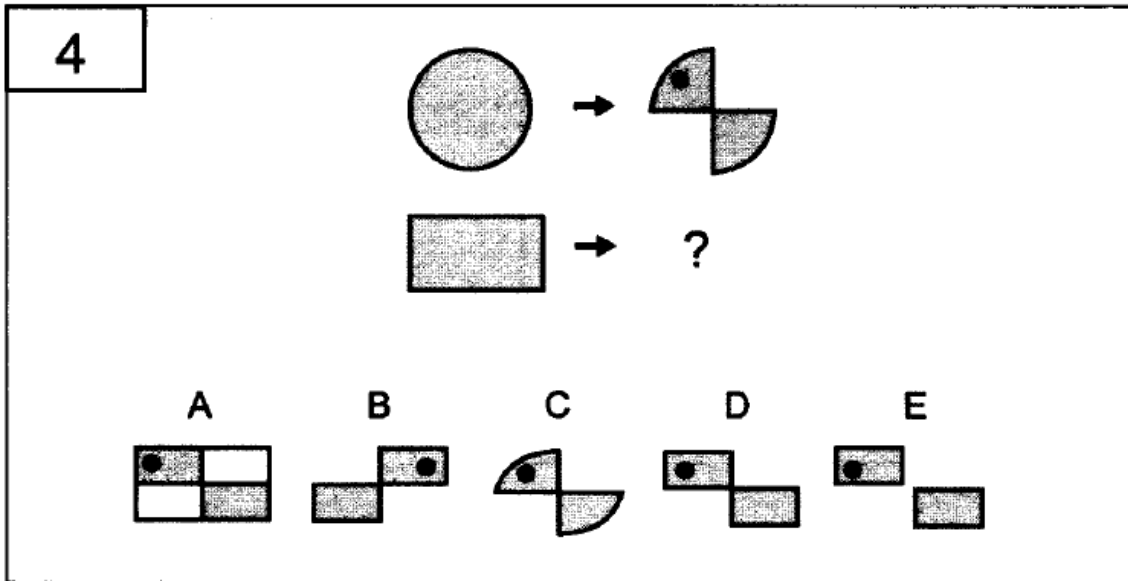
A única diferença entre a primeira figura e a segunda é o deslocamento da figura do centro para baixo. Portanto, a mesma transformação deve ser esperada para o losango. Esta é a figura mostrada em C. Veja:



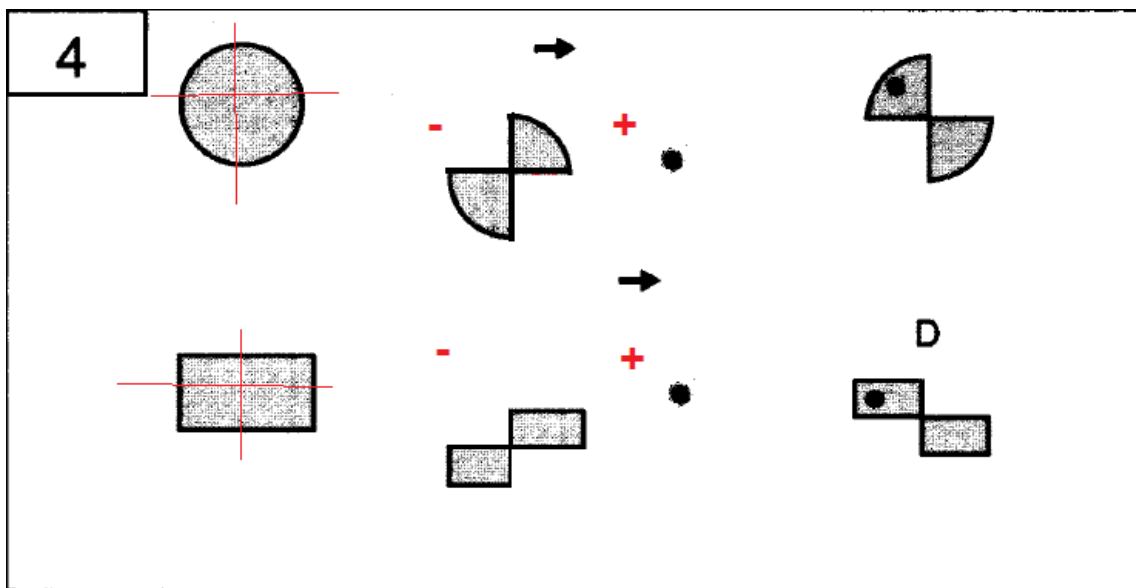


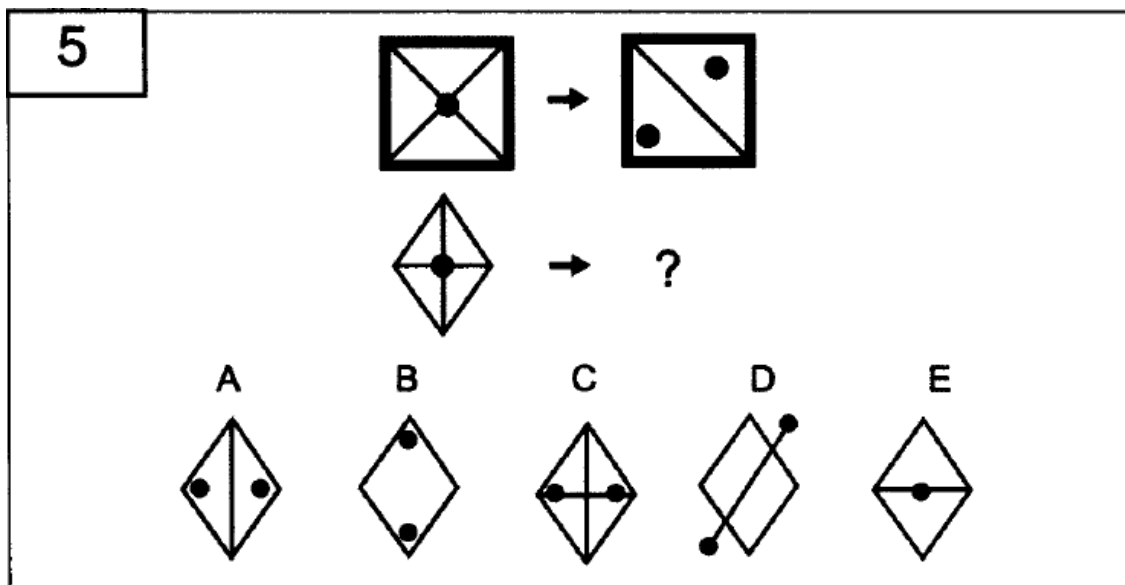
Sem complicar, a operação realizada foi substituir o triângulo por uma linha horizontal oposta ao lado onde ele se encontrava. Fazendo a mesma operação, chegamos a E.



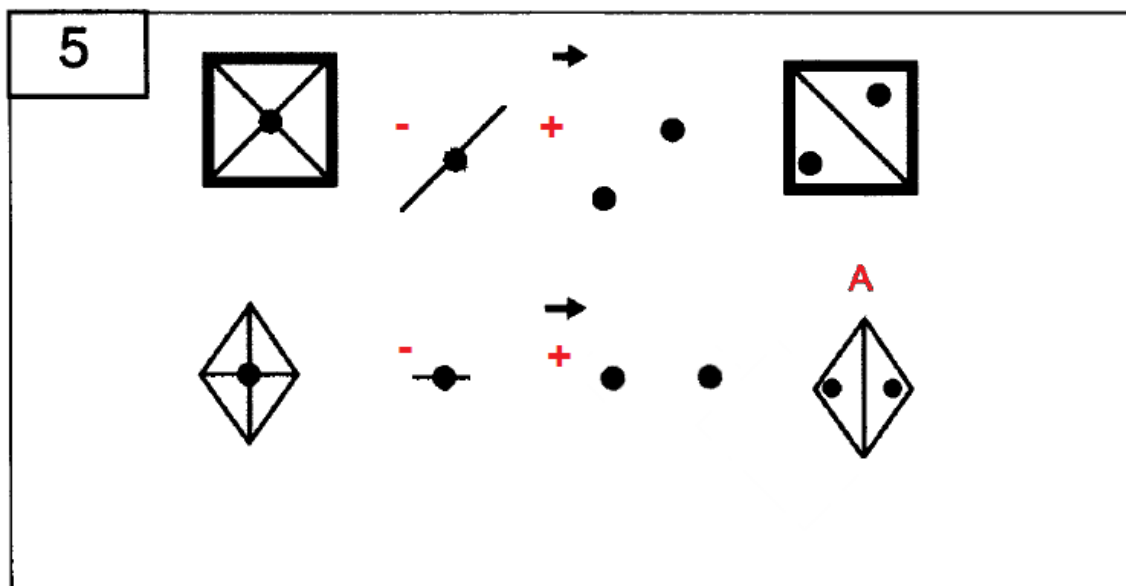


O círculo é picotado em quatro partes e duas opostas pelo vértice são retiradas. Além disso, acrescenta-se um ponto preto. Fazendo o mesmo com o retângulo, obtemos a figura D.





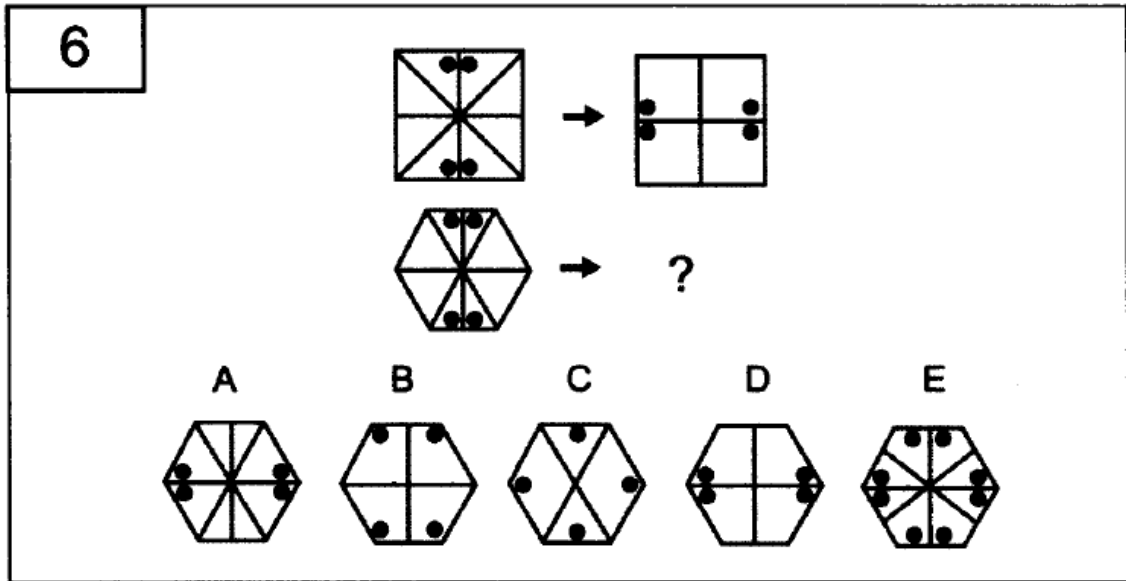
A transformação agora é a retirada da linha diagonal e do círculo central e a substituição deles por dois círculos. Fazendo o mesmo, chegamos a A.



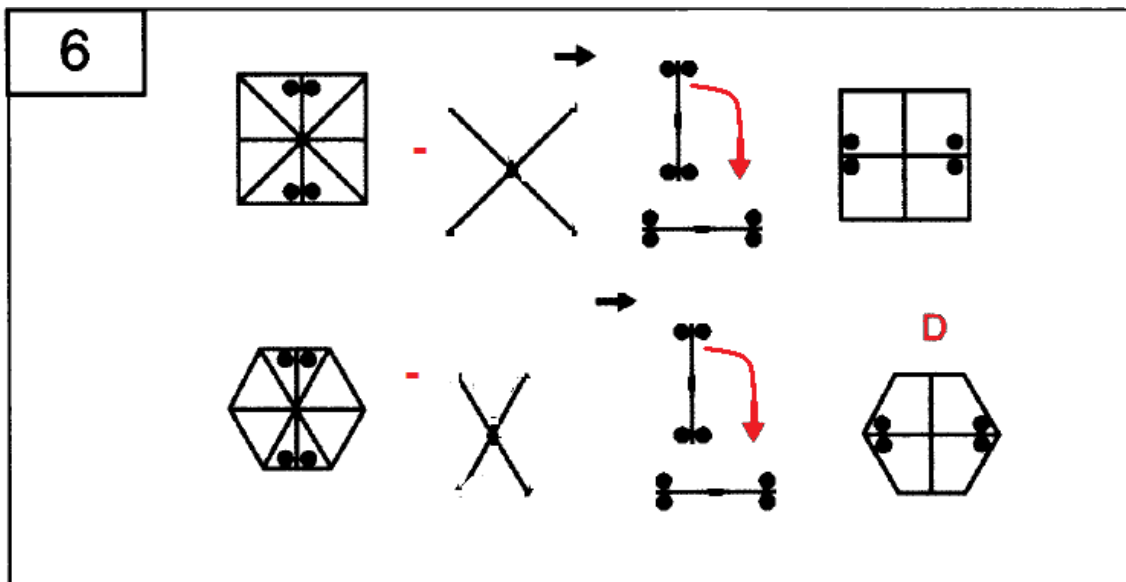
Observe que nessa figura é necessário observar as opções dadas. Poder-se-ia ter sido trocado a linha vertical e se chegar a uma transformação possível. Porém, esta opção não é uma das alternativas dadas. Veja:

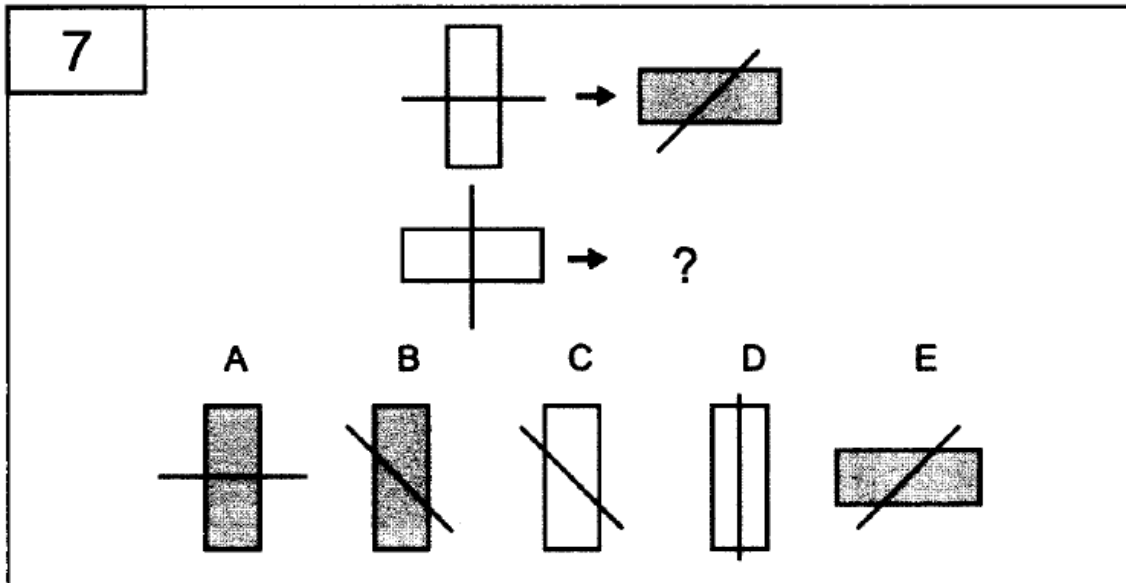




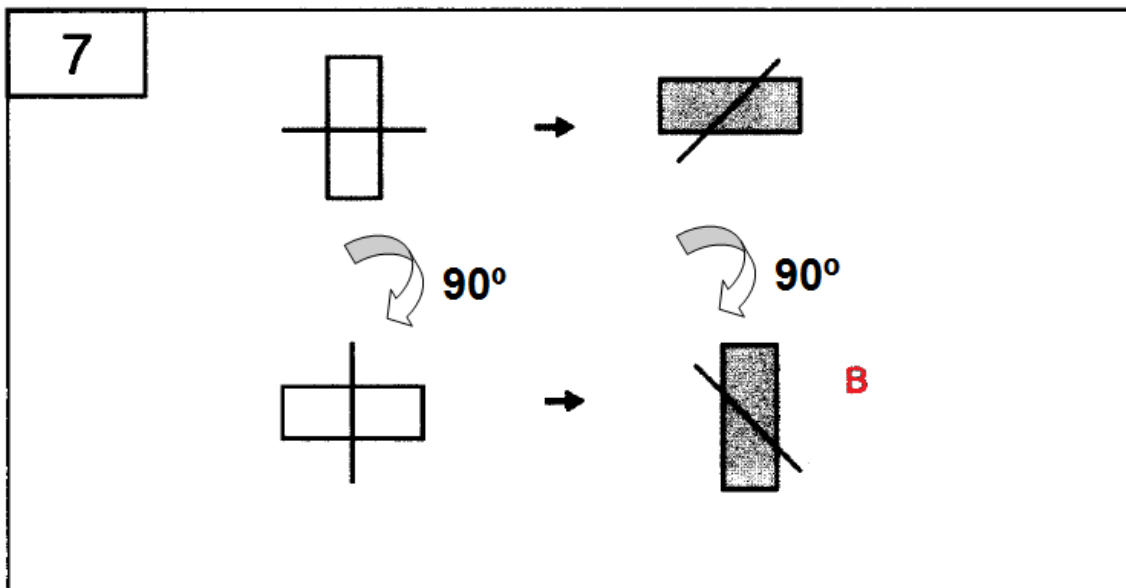


A transformação agora proposta é a eliminação das linhas diagonais e a inversão dos pontos pretos da linha vertical para a linha horizontal. Fazendo isso, chegamos a D.

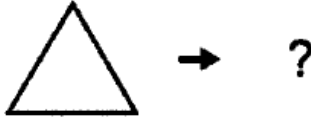
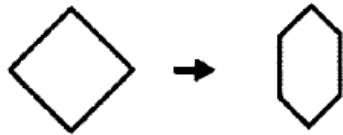




A transformação consiste em girar a figura, preenchê-la e fazer a linha girar 45°. Fazendo isso com a outra figura, chegamos a B. Outra forma de chegar na resposta é perceber que a figura que será transformada embaixo é a mesma que a de cima, apenas girada 90 graus. Portanto, a solução será a figura transformada girada de 90 graus. Essa forma é mais fácil e será a que representarei abaixo.



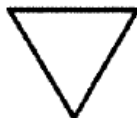
8



A



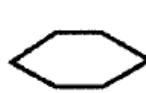
B



C



D

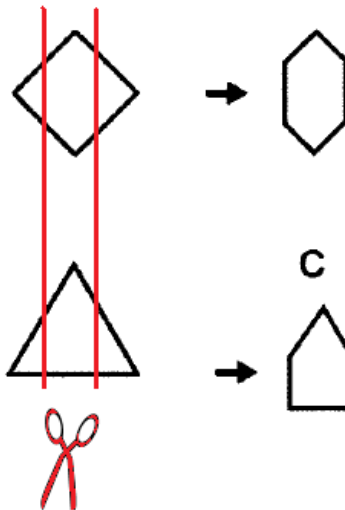


E

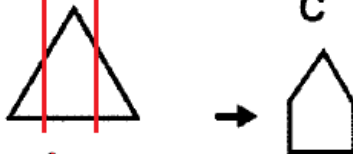


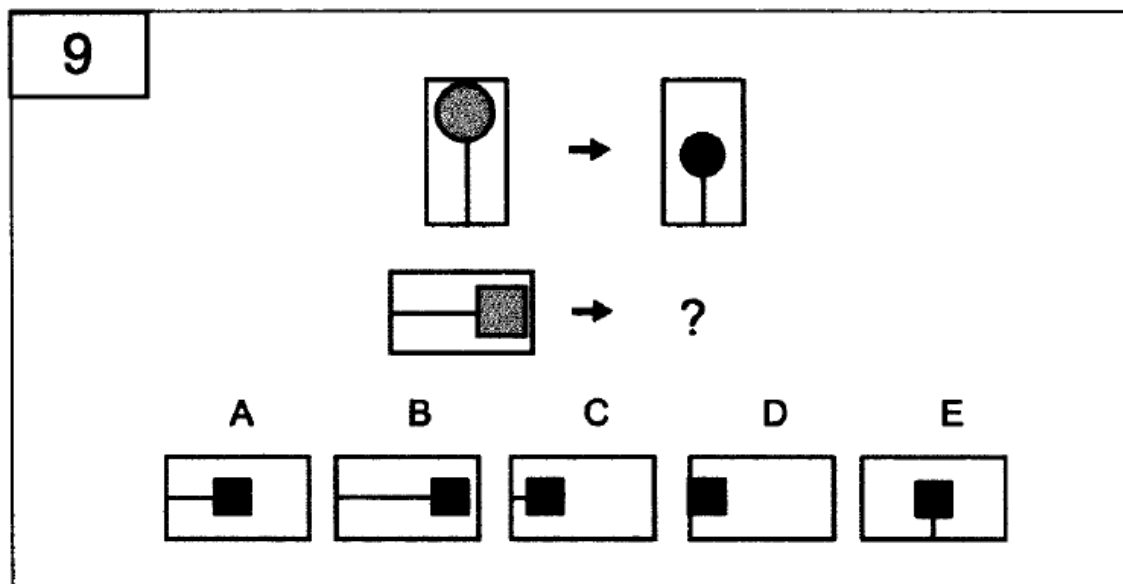
A transformação aqui é cortar duas faixas laterais do desenho, ficando com a parte central. Fazendo isso a outra figura, ficamos com a figura representada na letra C.

8

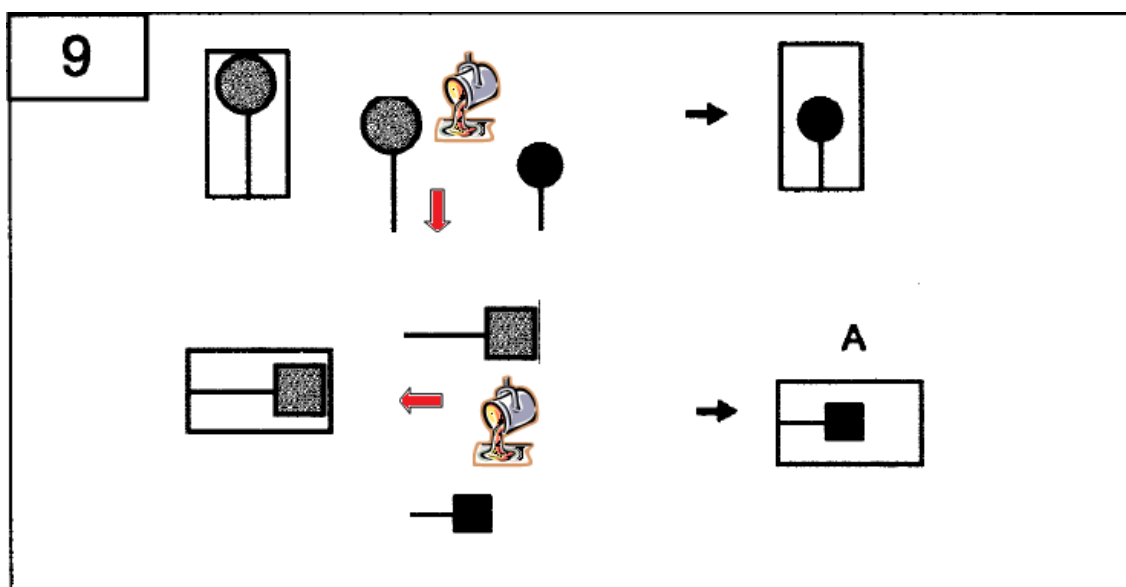


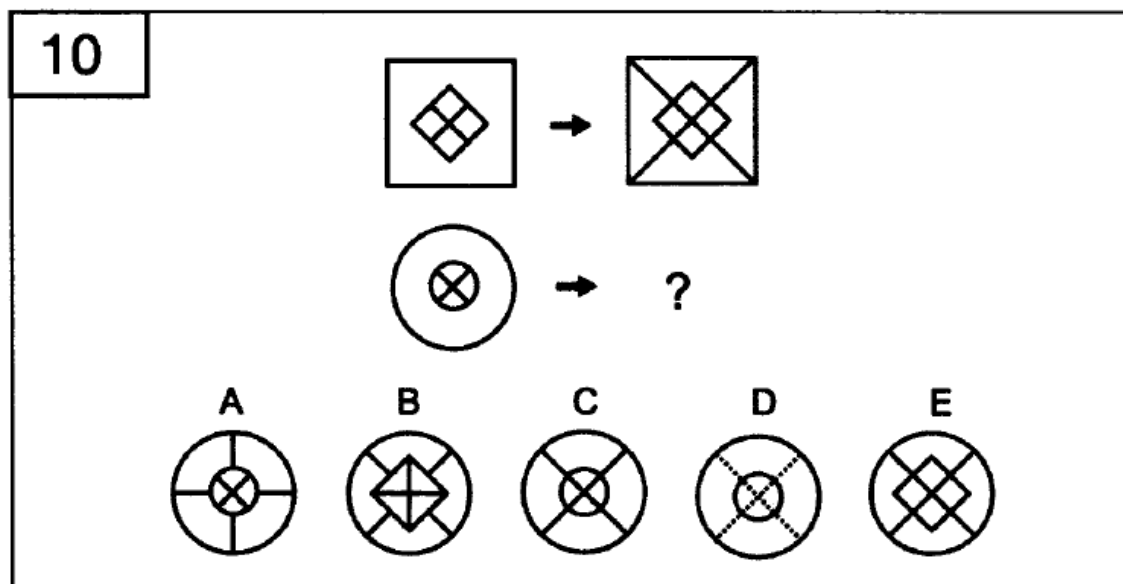
C



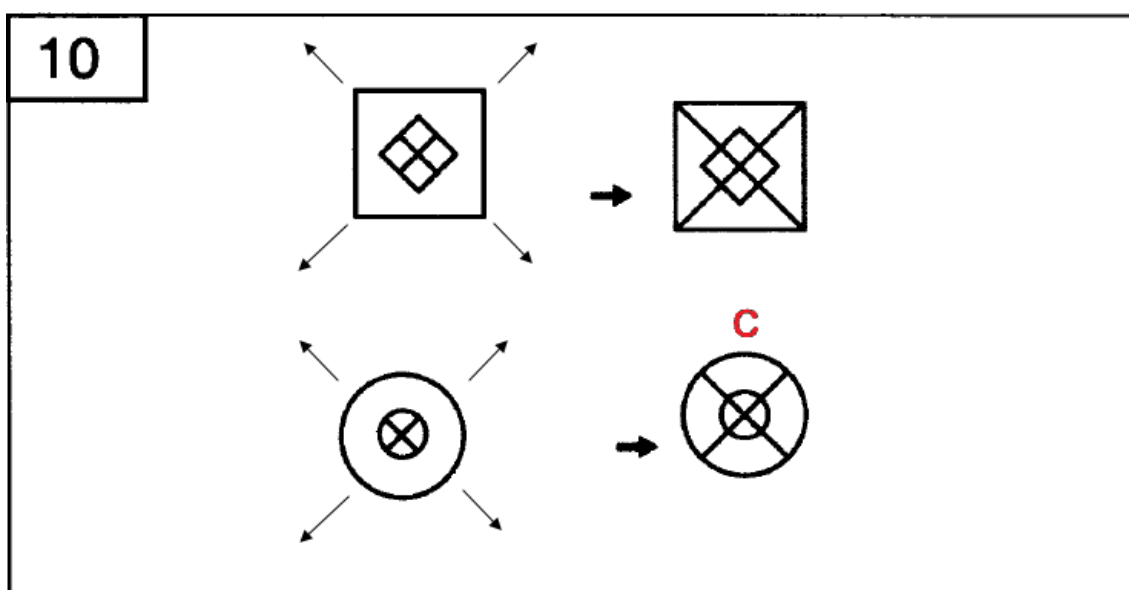


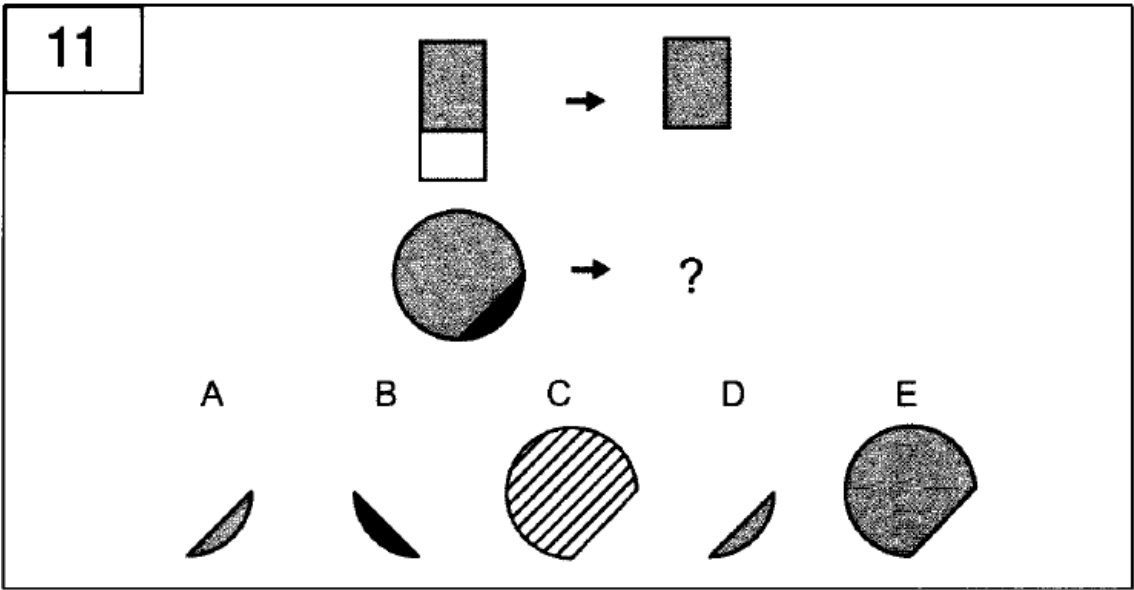
A transformação pode ser vista de mais de uma maneira. Uma delas é vendo como uma transformação da linha + círculo, que diminui e fica com o círculo mais escuro. Aplicando uma transformação do mesmo tipo na segunda figura, chegamos a figura A.



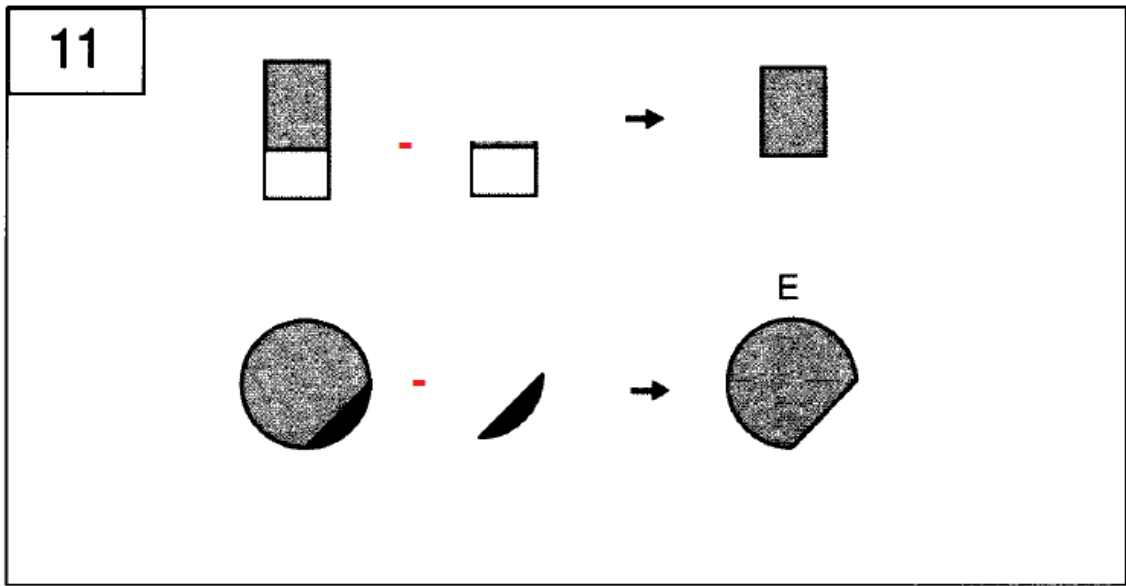


Essa é relativamente fácil. As linhas diagonais foram alongadas no quadrado. Fazendo o mesmo no círculo, chegamos a C.

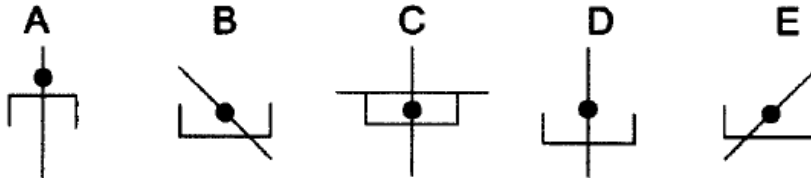
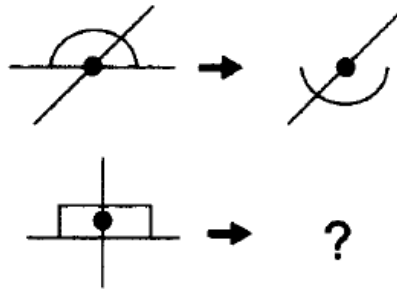




A transformação é simplesmente a retirada da parte que não é cinza na figura. Fazendo isso na figura de baixo, chegamos a resposta correta – letra E.

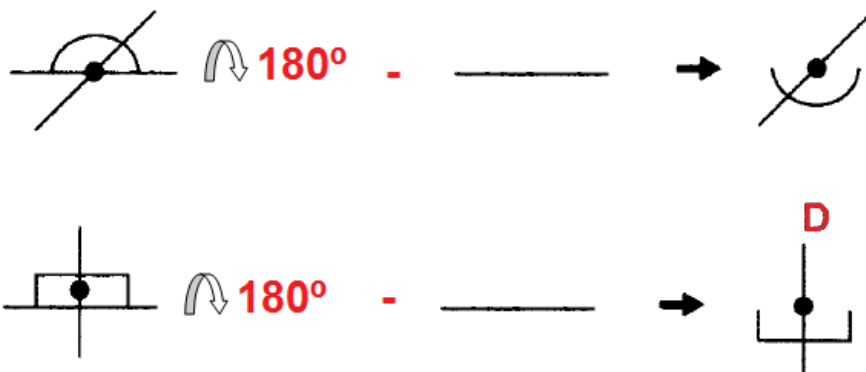


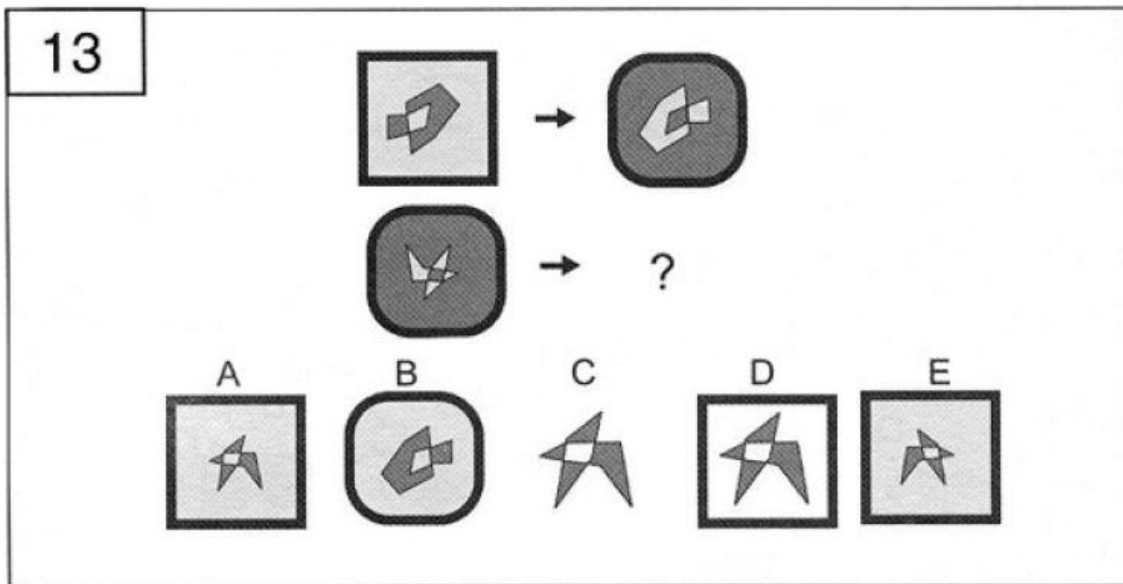
12



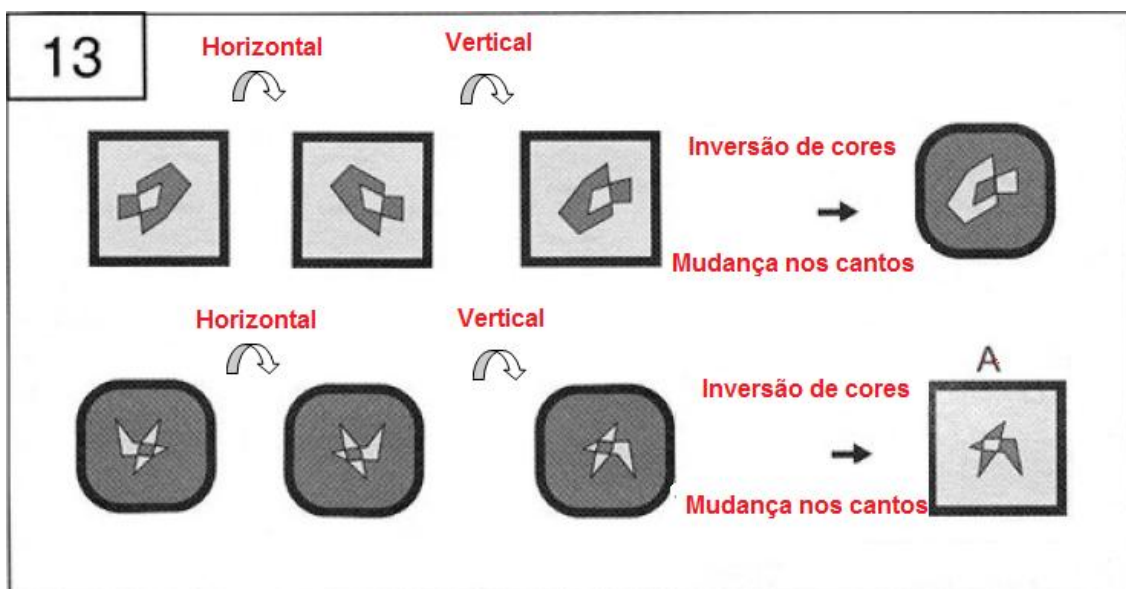
A transformação realizada envolveu inverter a figura verticalmente, manter a linha diagonal e retirar a linha central. Fazendo isso com a outra figura chegamos à figura D.

12

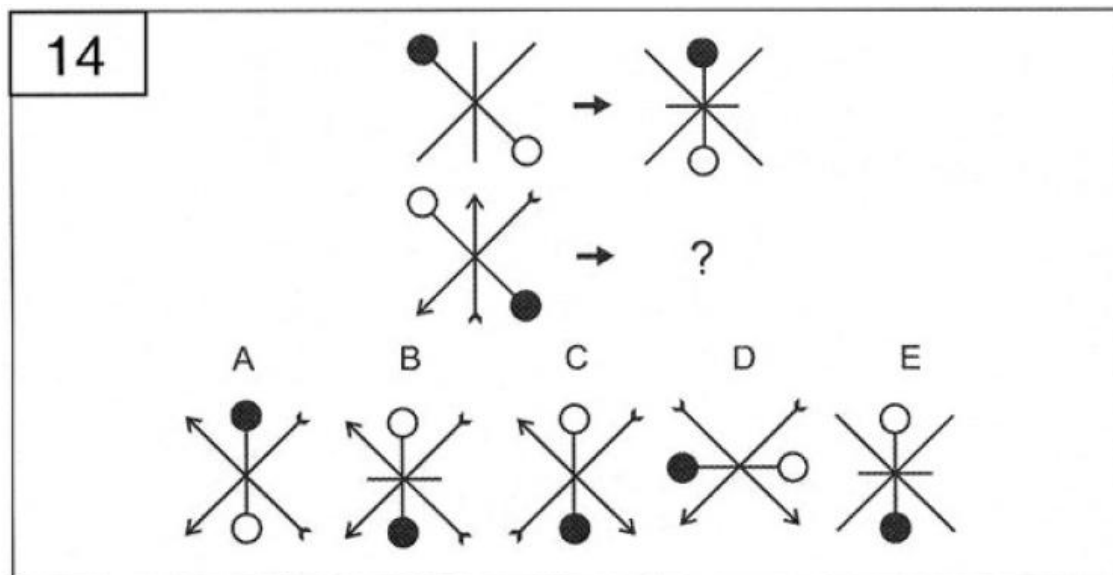




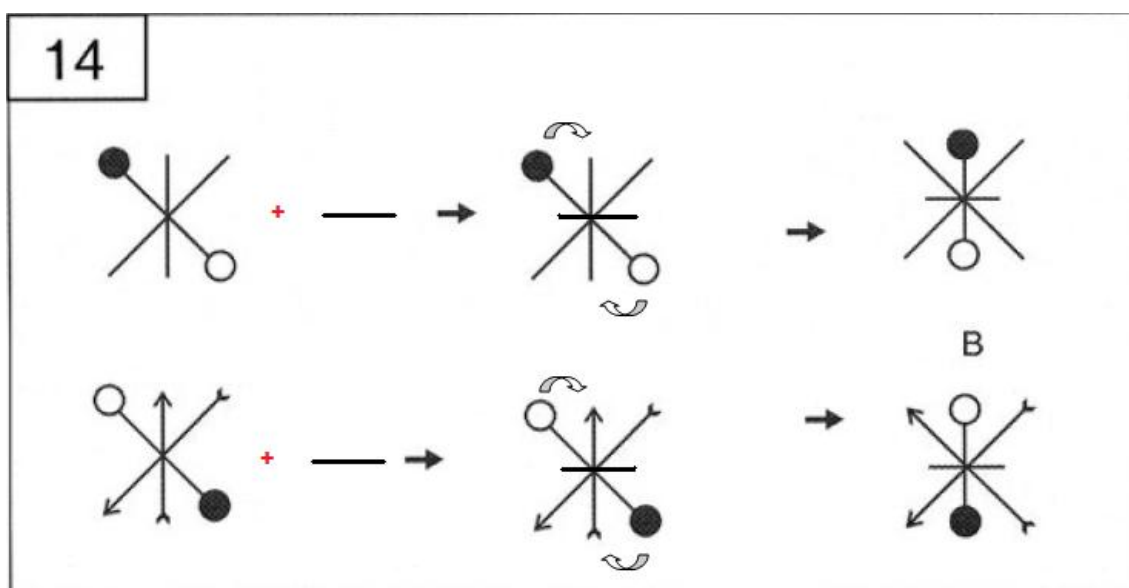
Aqui várias operações foram realizadas. Porém, neste caso o mais fácil é fazer a equivalência das quatro figuras. Na primeira figura o que era canto pontiagudo virou canto arredondado, o que era cinza claro ficou escuro e vice-versa e houve um giro de 180 graus na horizontal seguido de outro na vertical. Fazendo a mesma coisa com a outra figura, chegamos a figura A. Com um pouco de atenção seria possível excluir todas as figuras, com exceção de A e E. Aí seria suficiente comparar a direção da figura central nas duas figuras que serviram de base para a transformação.



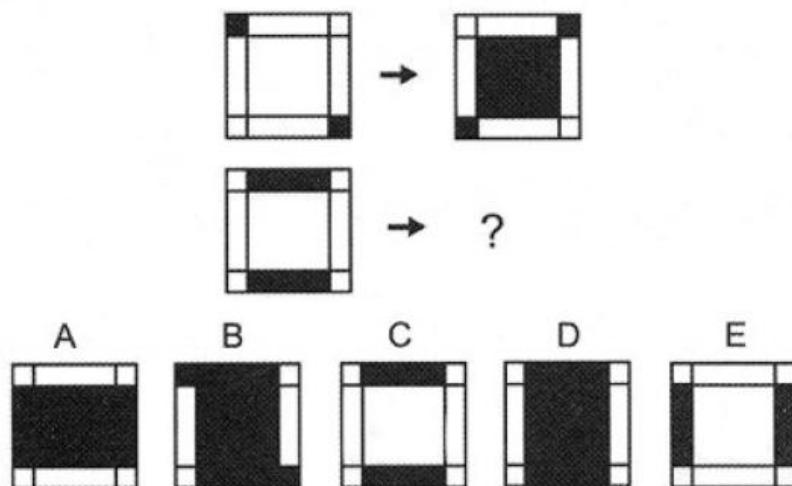




A transformação aqui envolve adicionar uma linha horizontal e trocar as duas bolas no sentido horário. Fazendo isso, chegamos na parte de baixo a figura B.

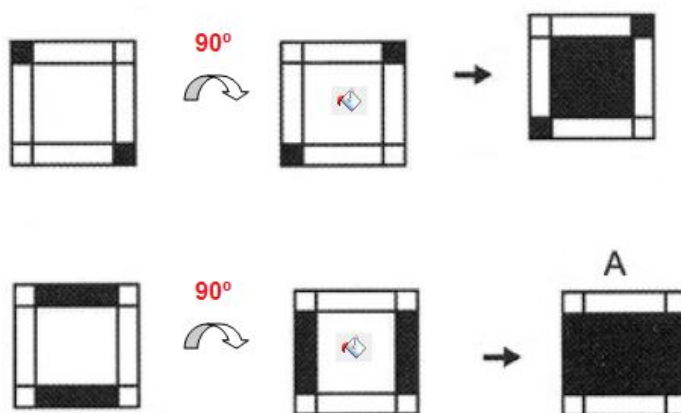


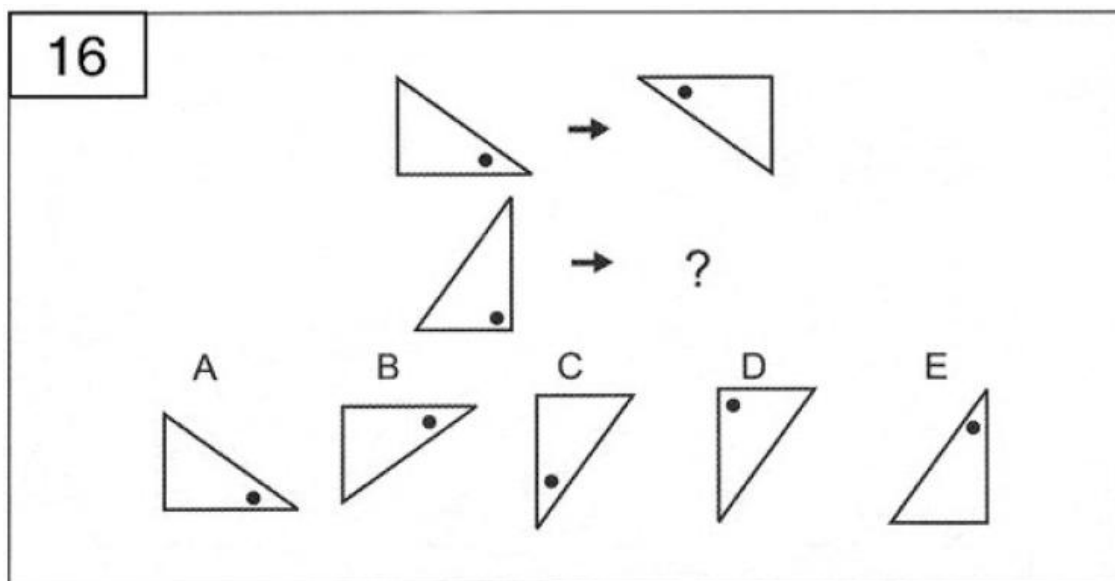
15



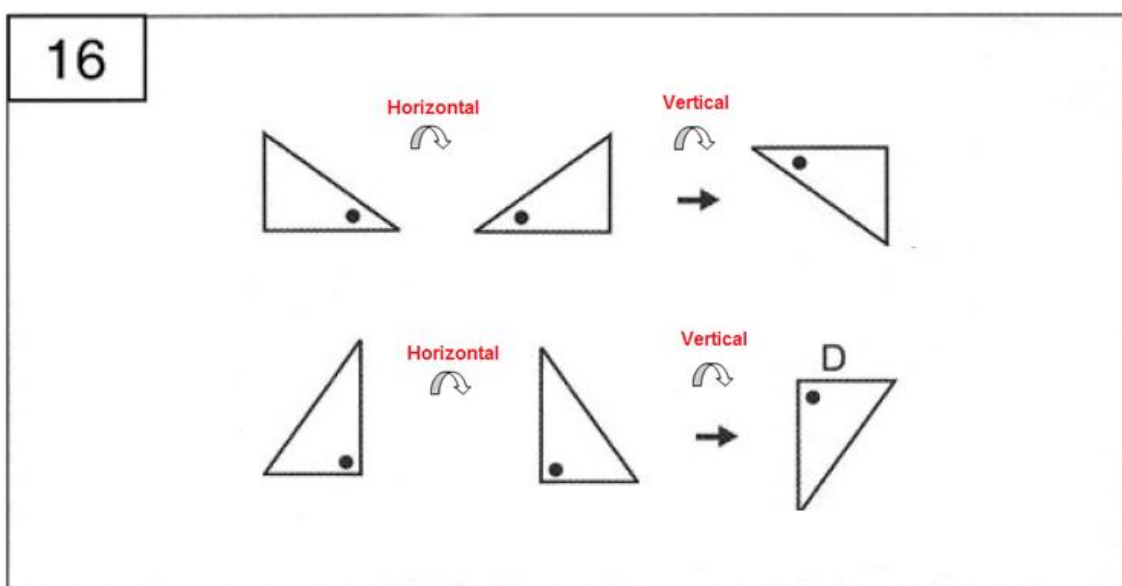
Aqui a figura foi girada 45 graus e teve o centro pintado de preto. Fazendo o mesmo com a figura de baixo, chegamos à figura A.

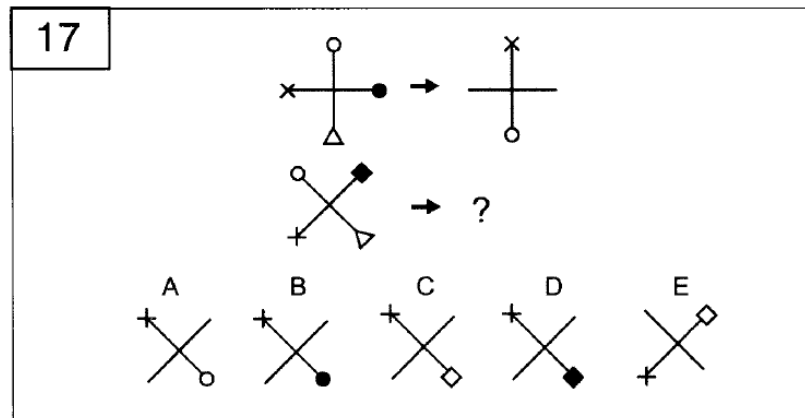
15



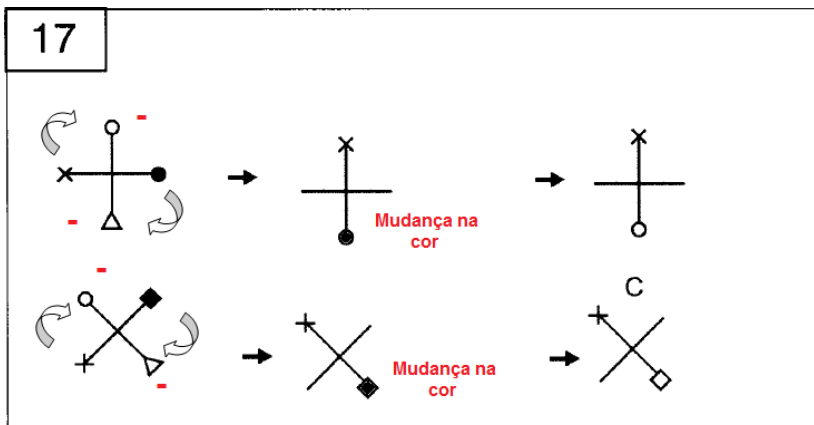


Aqui a transformação consiste simplesmente em uma inversão horizontal seguida de uma inversão vertical. Fazendo essas etapas na figura de baixo chegamos a figura D.

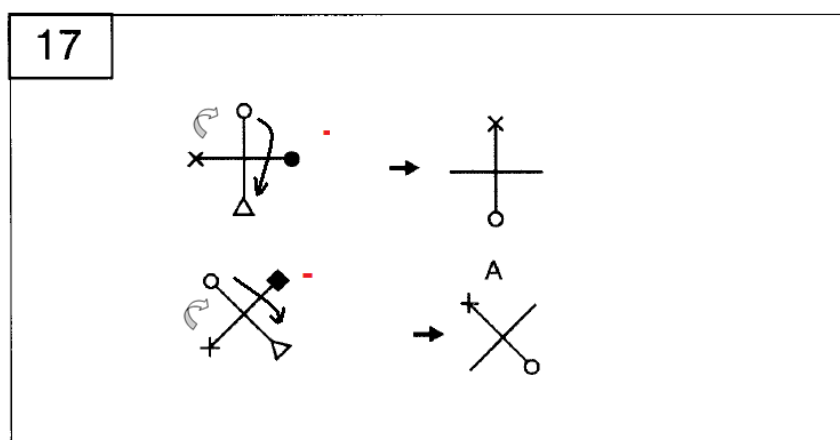


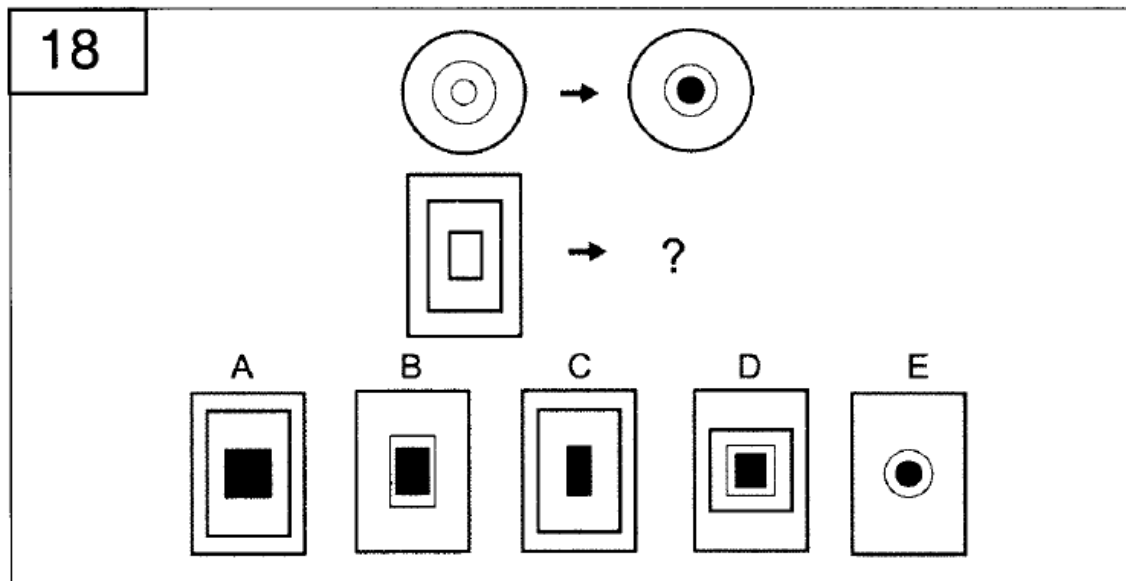


Aqui há uma troca entre os símbolos na ponta das linhas. Observando a transformação, vemos que o X se movimenta uma casa no sentido horário e o símbolo que estava no outro lado em relação ao x também se desloca e muda de cor. Já os símbolos da outra flecha desaparecem. Fazendo isso com a outra figura, chegamos à resposta correta - letra C.

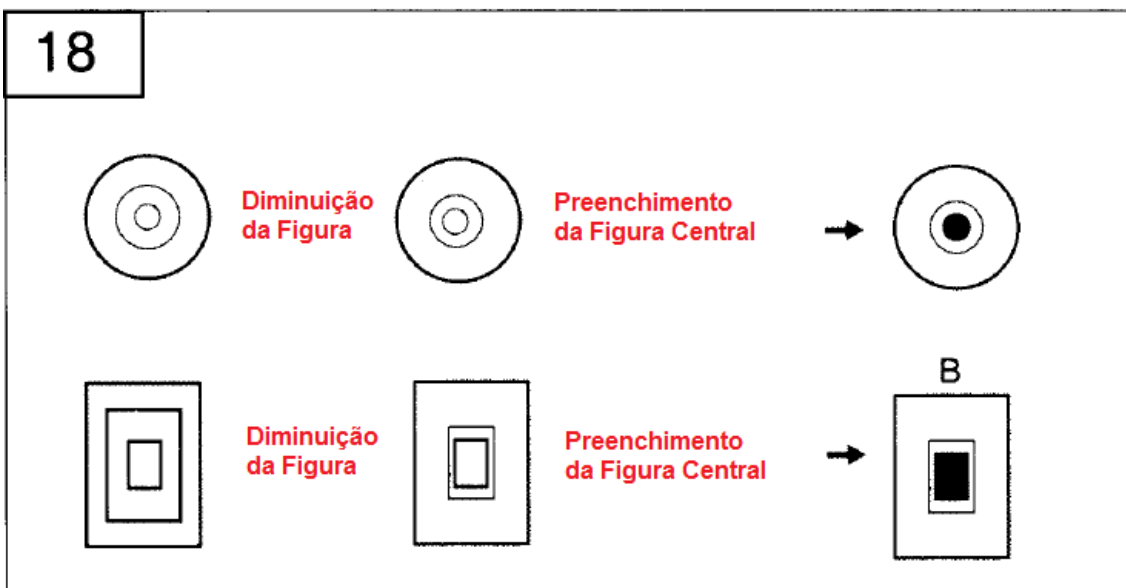


Porém, em minha opinião esse item tem duas respostas corretas. Vejamos na figura abaixo. Esta transformação é até mais simples do que a considerada correta. De qualquer forma, o que vale é a resposta anterior (que é a do gabarito).

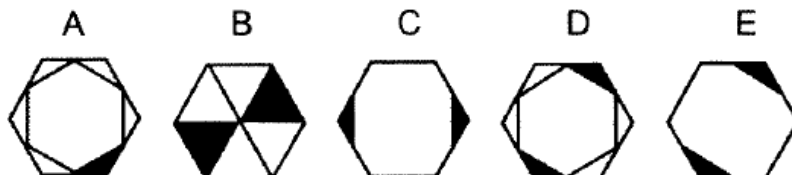
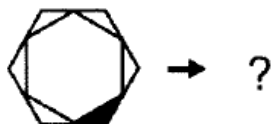




Esta era bem fácil também. A transformação era simplesmente o preenchimento da figura mais interna com a cor preta (além disso, a figura central diminui após a transformação). Portanto, letra B. Poderia surgir dúvida quanto a A ser a resposta correta. Porém, atentos a figura veríamos que em A há um quadrado e não um retângulo no interior da figura, como esperado.



19



Aqui os lados que estão lateralmente ao lado preto ficam pretos e os demais desaparecem. Fazendo isso, chegamos a resposta – letra E.

19



Pintando os lados laterais àquele pintado



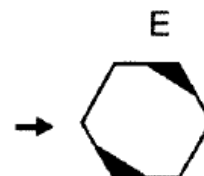
Desaparecendo com os outros

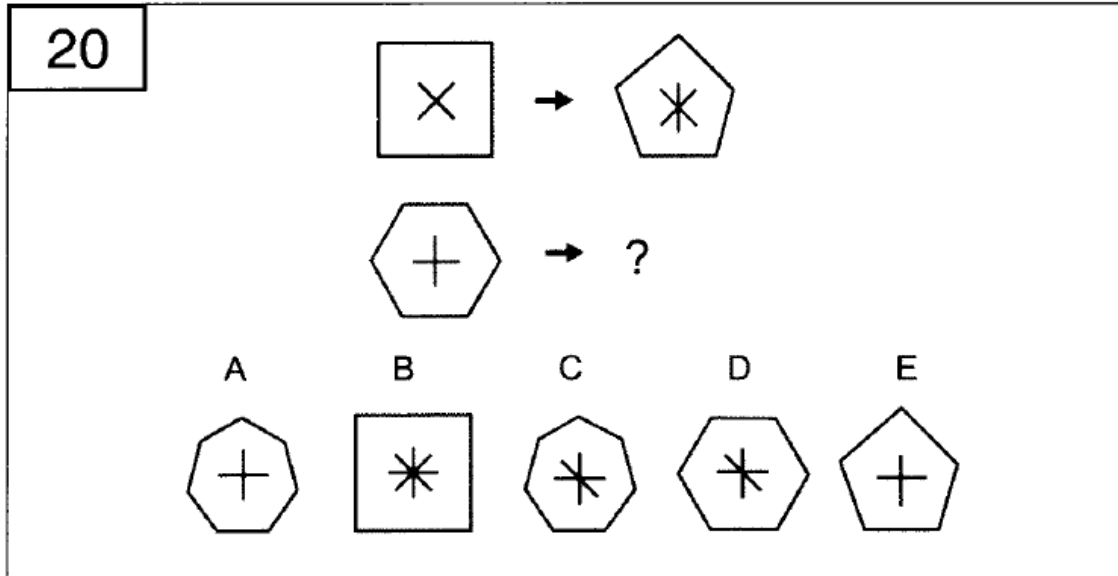


Pintando os lados laterais àquele pintado

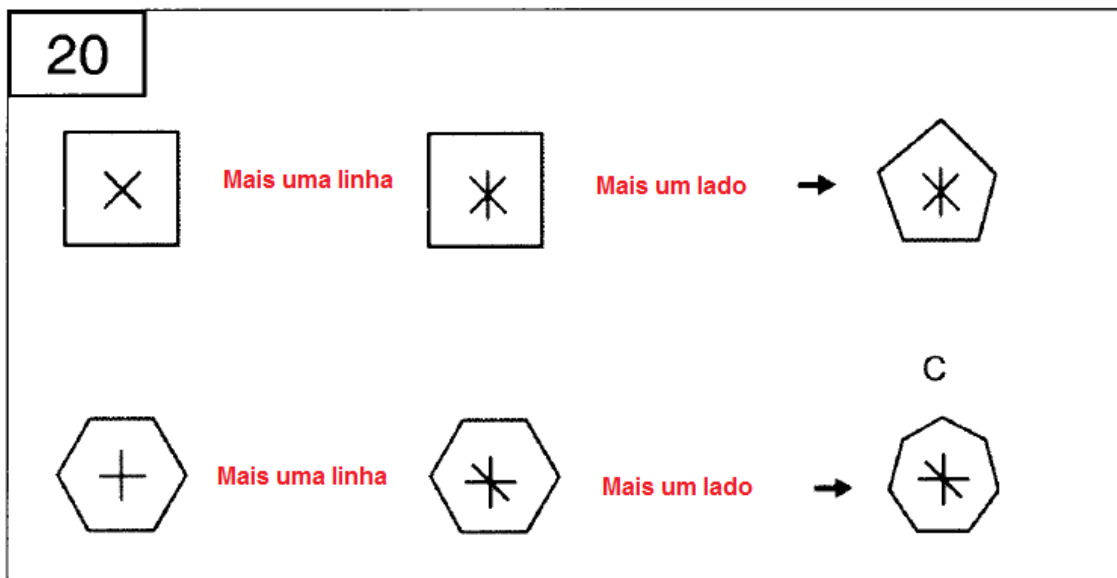


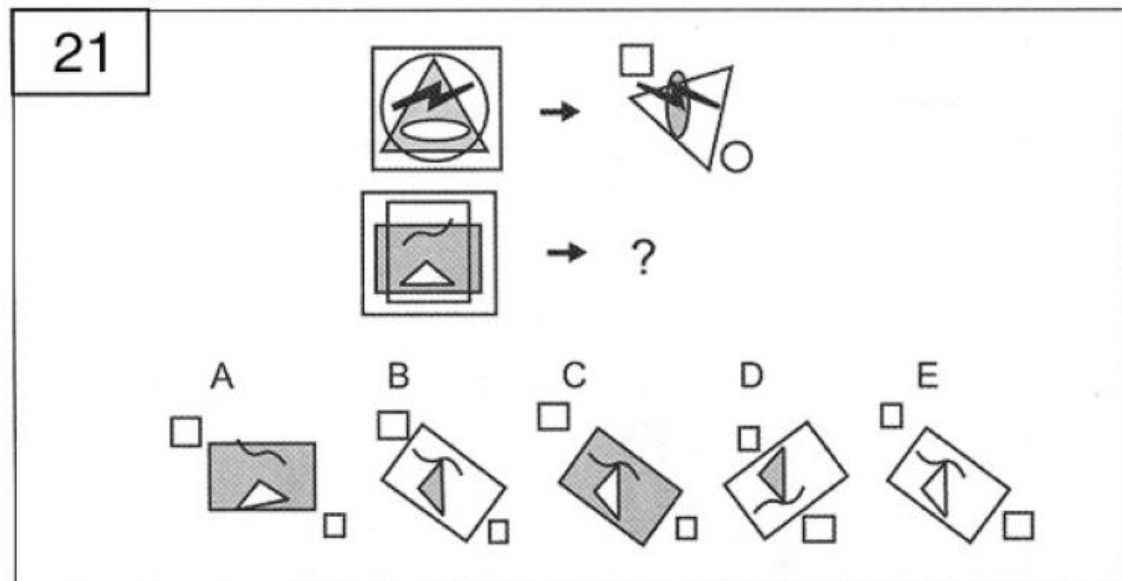
Desaparecendo com os outros



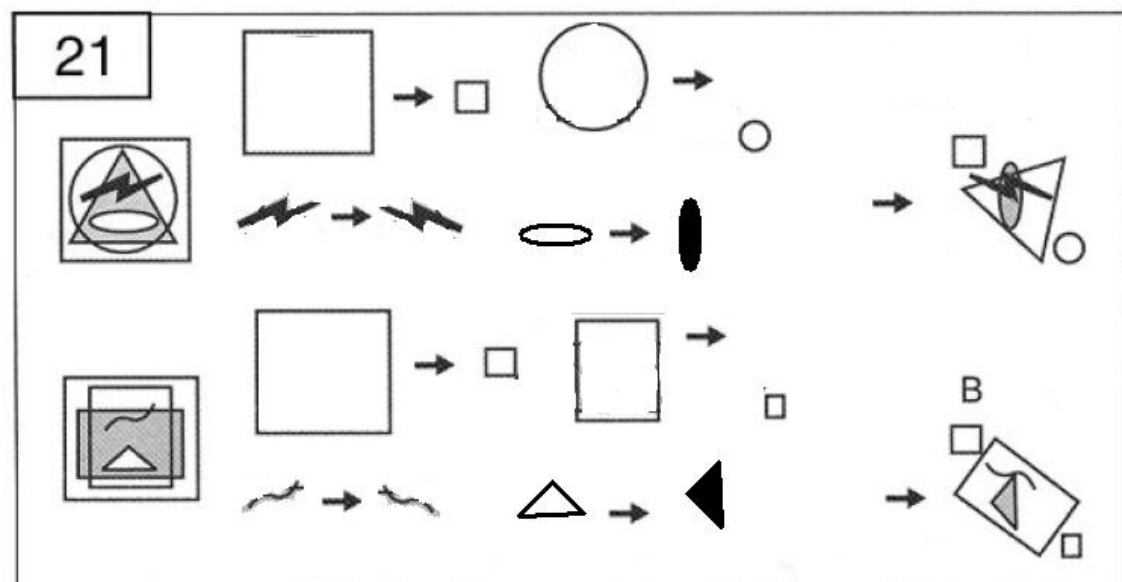


Aqui a transformação envolve acrescentar um lado a figura geométrica e uma linha ao centro da figura. Fazendo isso, chegamos na segunda figura transformada como sendo a figura C.



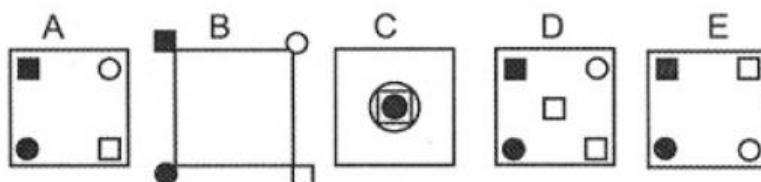
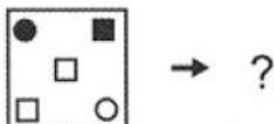
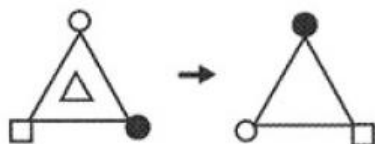


Muitas transformações envolvidas: a figura maior fica menor e passa para a parte superior esquerda, a figura em forma de linha é invertida horizontalmente, a segunda maior figura fica menor e vai para a direita e para baixo, as outras figuras se movem e mudam de cor. Fazendo essas sequências de operações com a segunda figura, chegamos à figura B. O mais fácil é ir observando cada mudança da primeira figura e observar se ela é realizada na segunda figura que está sendo dada como resposta. Em caso negativo, exclui-se esta resposta. Fazendo isso, chega-se a resposta correta.



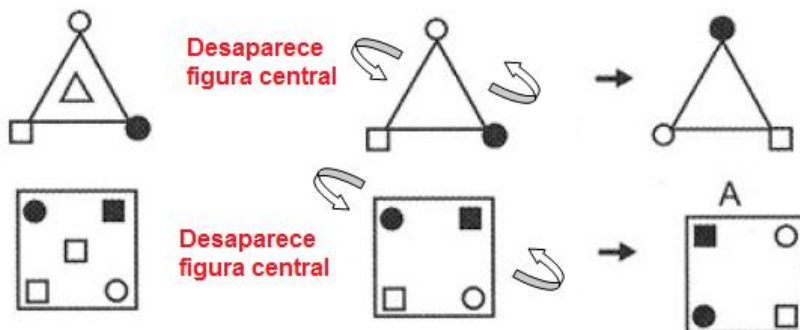


22

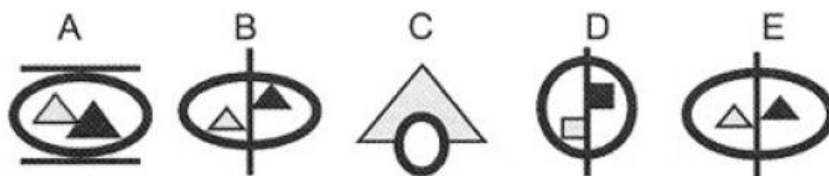
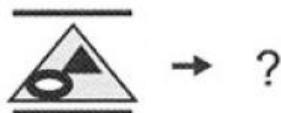


Na transformação, a figura geométrica central desaparece e as outras rodam no sentido anti-horário. Fazendo isso com a outra figura, chegamos à letra A.

22

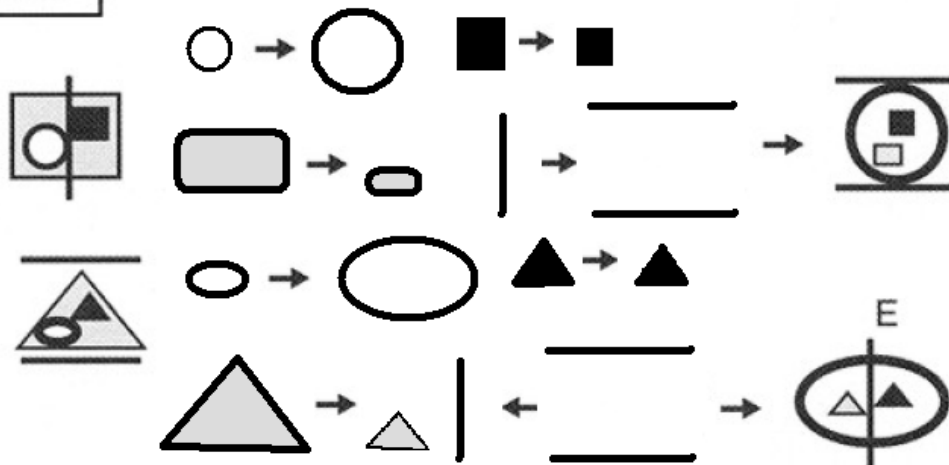


23

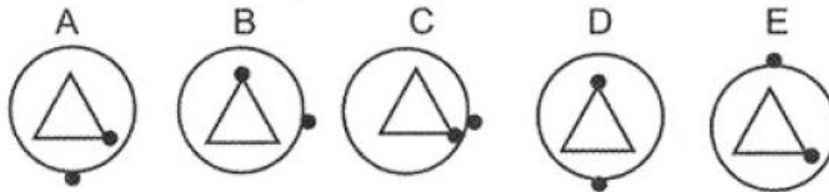
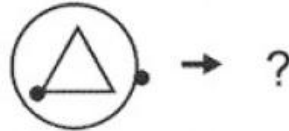
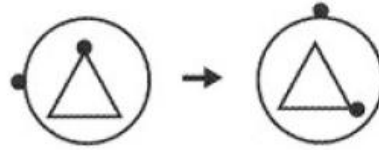


Este teste é bem parecido com o 21. Precisamos observar qual operação é realizada com qual figura e aplicar esta mesma transformação à figura equivalente na figura de baixo, vendo se a resposta concorda com esta transformação. Vale ir testando as transformações e excluindo respostas. A resposta correta é a letra E. Reparar que a inversão entre linha vertical e duas linhas horizontais é realizada de maneira inversa entre as duas figuras.

23

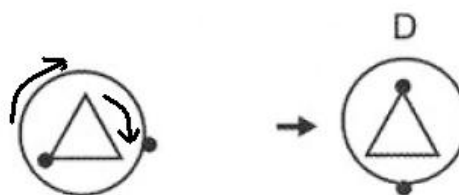
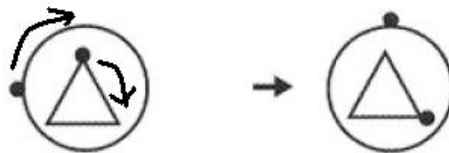


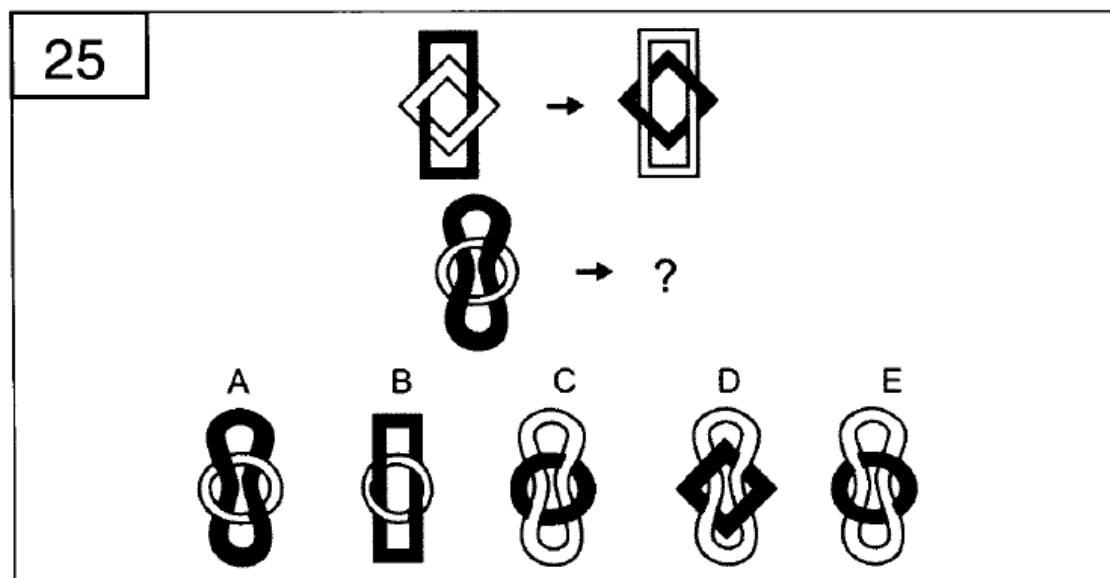
24



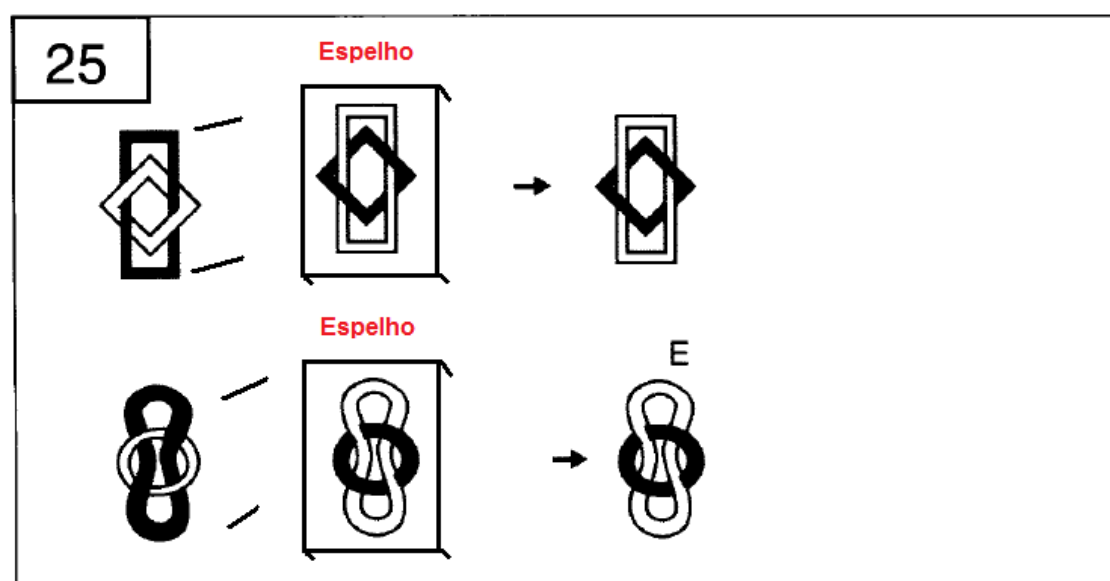
Aqui a transformação envolve girar o triângulo 120 graus no sentido horário e o círculo 90 graus no sentido horário também. Fazendo isso com a segunda figura, chegamos a resposta certa – letra D.

24





Uma forma de entender essa transformação é pensar que as duas figuras entrelaçadas têm um lado preto e outro branco e que a transformação é observar o lado inverso ao que foi mostrado inicialmente (as costas da figura). Fazendo isso, chegamos a letra E.



Terminamos aqui os exercícios de raciocínio abstrato da bateria BPR-5. Duas observações importantíssimas: **1 – não é possível riscar nenhum caderno durante o exercício, logo os exercícios devem ser feitos mentalmente (isso dificulta bastante a resolução, por isso entenda bem as resoluções), 2 – é difícil terminar todos os testes (por isso não perca tempo – pule ou chute se necessário).**

Agora vamos aos intervalos percentílicos. A tabela está abaixo. Na Polícia Federal era necessário atingir um percentil maior ou igual a 45%. Isso, se a tabela usada era a mesma, algo de que não tenho certeza – tenho a impressão pela minha nota e pelo tanto que lembro de ter respondido que era mais fácil atingir altos percentis. Acredito que em torno de 17 acertos seria suficiente para a aprovação.

Acertos	Percentil
15	5
16	10
17	20
18	30
20	50
21	70
22	80
23	90
24	95

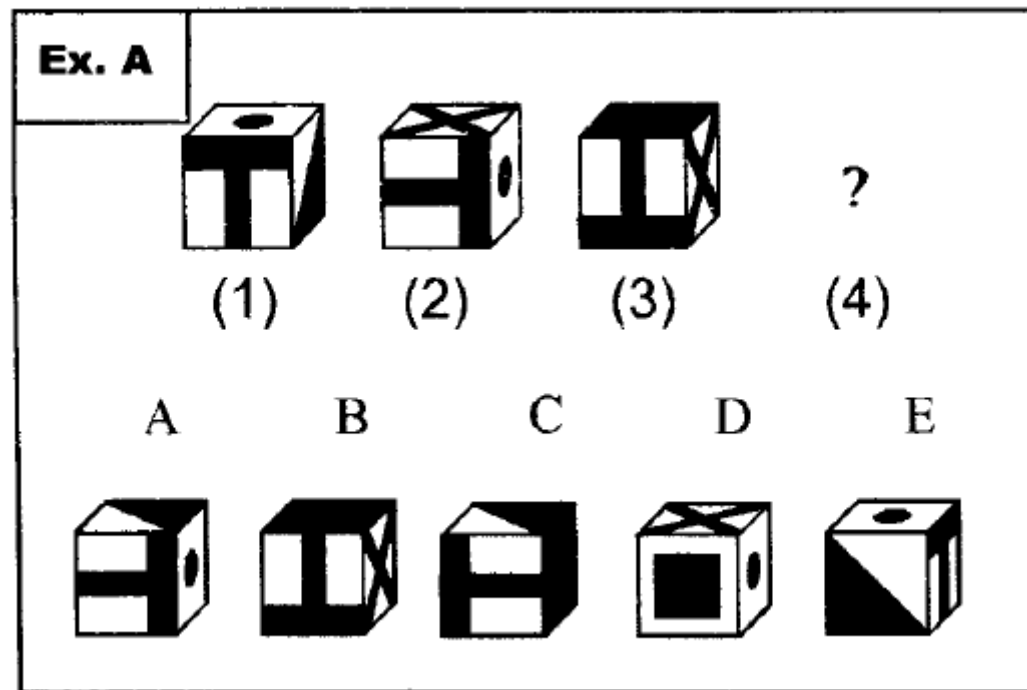
Passemos agora a outro dos testes da bateria BPR -5: o de Raciocínio Espacial. Este foi o último dos três que foram aplicados desta bateria no último concurso da Polícia Federal.

### **6.1.3 – BPR-5 RE – Raciocínio Espacial**

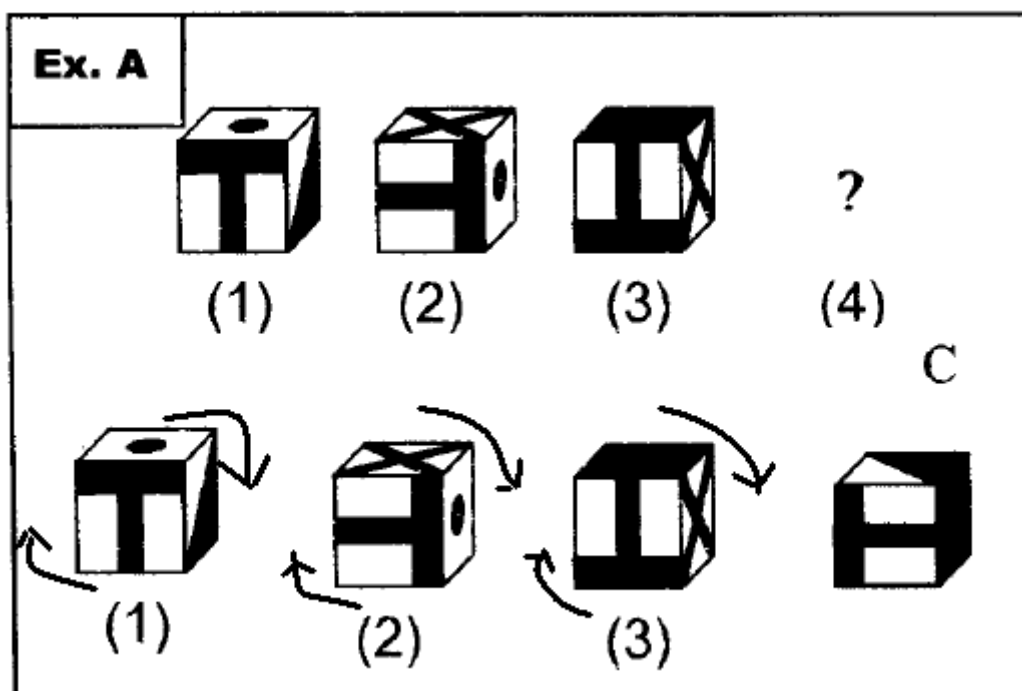
Este teste mede no candidato a capacidade de visualização, isto é, de formar representações mentais visuais e manipulá-las, transformando-as em novas representações. Lembre-se que não é possível se riscar os cadernos de teste no BPR-5. Isto dificulta bastante os testes – em especial este. O tempo de execução é de 18 minutos para este teste. Porém, o teste que foi aplicado pelo CESPE no concurso da Polícia Federal era mais extenso do que o que apresentamos – tinha alguns exercícios envolvendo 6 cubos – e tinha mais tempo. Entretanto, entendendo o teste aqui mostrado faz-se com tranquilidade o outro.

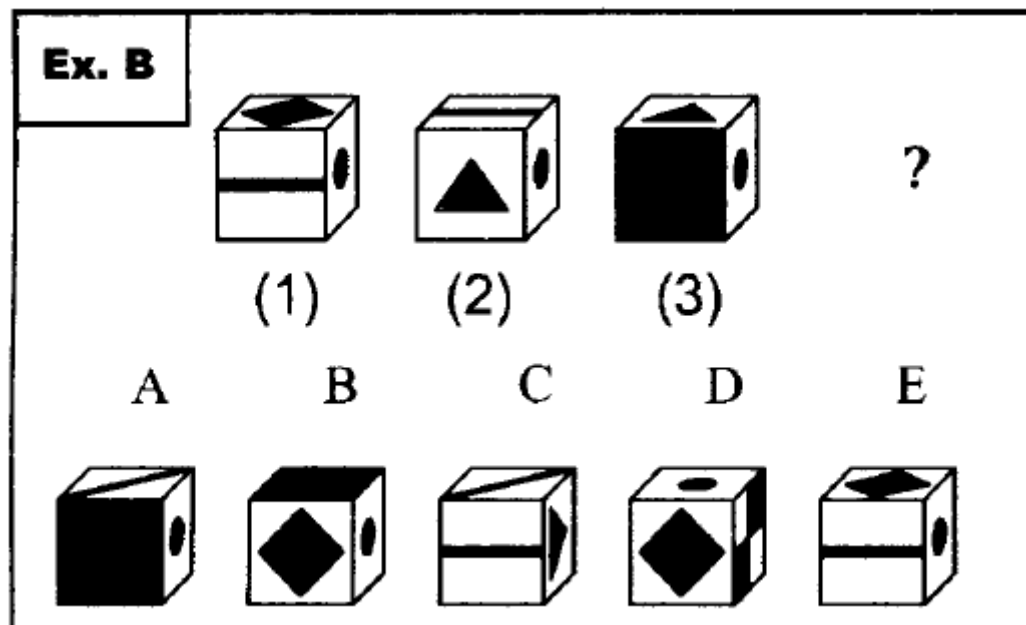
Nesse teste, temos um cubo e são mostradas rotações que este sofre. Seguindo as transformações anteriores, o candidato tem que determinar qual é o cubo que completa a figura. Ficará mais claro observando os desenhos.

Começemos pelos exemplos da capa, que são feitos como teste antes da prova de fato ser iniciada – junto com as explicações do psicólogo.

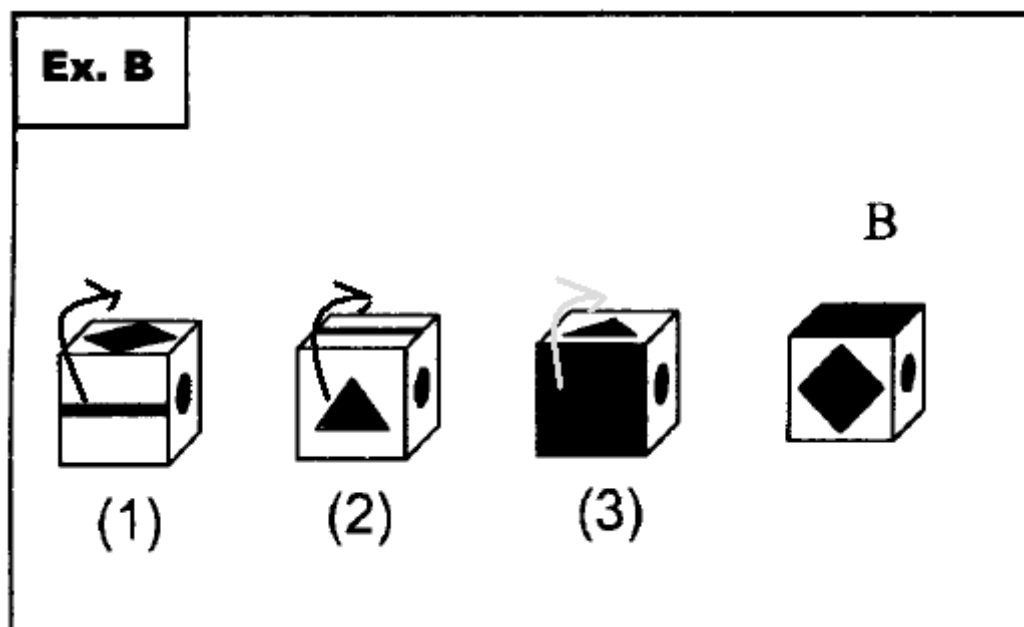


Como o candidato pode ver, o ponto negro que em (1) está na face de cima passa para direita em (2) e depois desaparece. Já a cruz que está em cima na figura (2) vai para a direita em (3). Portanto, a figura está rodando no sentido horário em relação a face da frente. Portanto, fazendo mentalmente esta mesma rotação na figura (3), a face inteira preta que está na face de cima deve vir para direita. A única figura que mostra isso é a da letra C, que é a resposta correta. Mostramos as rotações nas figuras durante as resoluções, de forma a facilitar a visualização. **Porém, lembre-se que não se pode riscar o caderno durante a resolução.**





Aqui a rotação é anti-horária em relação a face direita. Portanto, a face que está na frente em (3) deve estar na parte de cima na figura que falta. Logo, o cubo correto é aquele que tem a face negra em cima – ou seja, B. Veja o padrão de resolução: 1 – determinar a rotação que está ocorrendo, 2 – determinar qual cubo estará onde na figura que falta, 3 – comparar com as respostas e determinar a resposta correta.



**Ex. C**

A

B

C

D

E



Este é um pouco mais complexo. O cubo roda para baixo e depois para direita. Em seguida ele roda para baixo. Espera-se que ele rode, portanto, para a direita. E ao fazer isso, chega à resposta B.

**Ex. C**

Baixo

Direita

Baixo

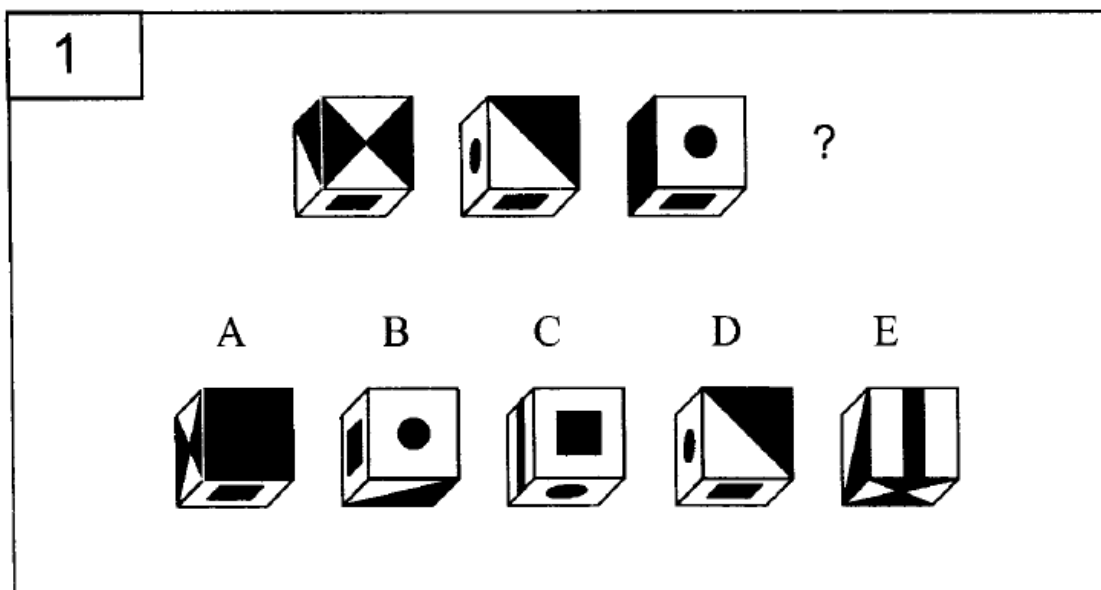
Direita

B

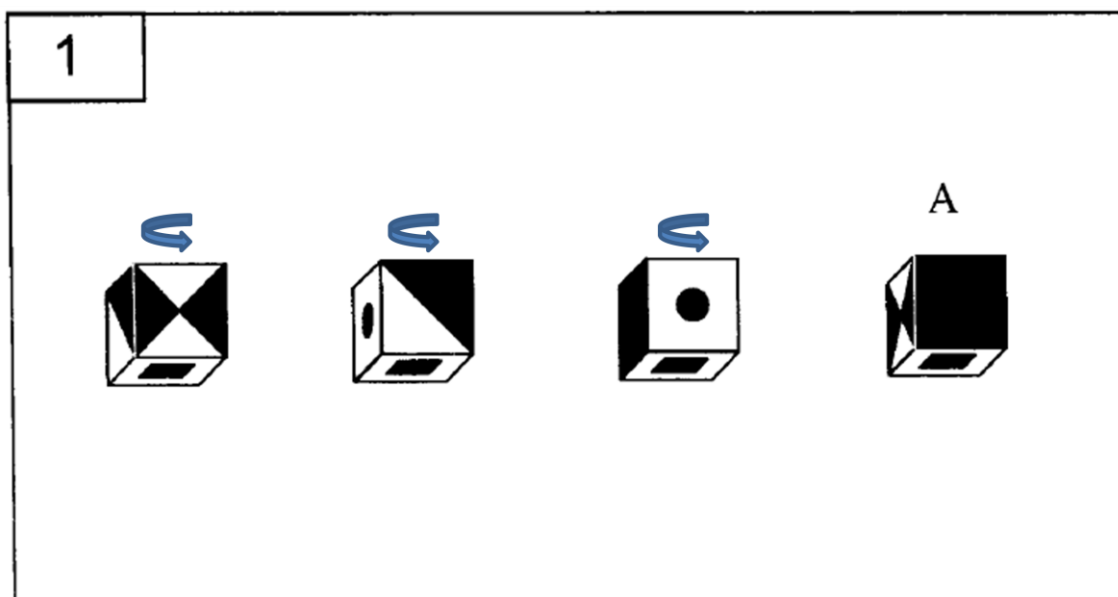


Terminados os exemplos, vamos aos testes. Repare que os primeiros movimentos são determinados pelos desenhos e o último é deduzido.

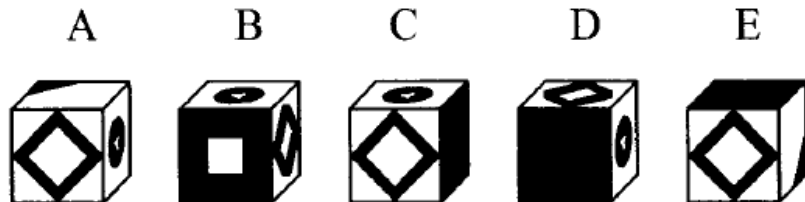




O primeiro movimento é uma rotação para a direita e o segundo também. Portanto, o último movimento é também para a direita. Assim, a face da esquerda (inteira preta) deve ir para frente. A única opção que se encaixa é a letra A.

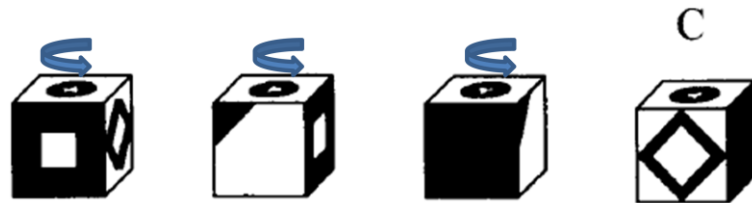


2



Aqui o movimento é para a direita em todos os casos (repare que a face de cima permanece sendo a mesma). Assim, a face inteira negra deve estar na direita na figura correta – que é a da letra C.

2



3



A

B

C

D

E



Aqui temos um giro para cima, seguido de outro giro para cima. Portanto, o próximo movimento é outro giro para cima, fazendo com que a face inteira preta fique na direita. Portanto, a resposta correta é E. A letra B também tem a face inteira preta na direita, mas a face frontal está direcionada errada.

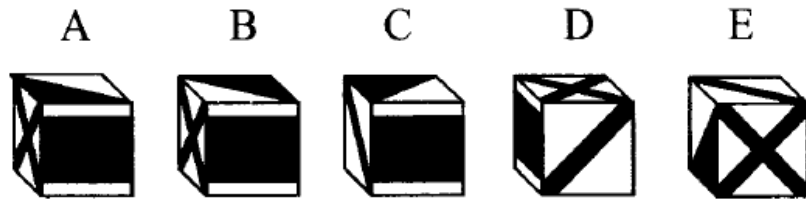
3



E

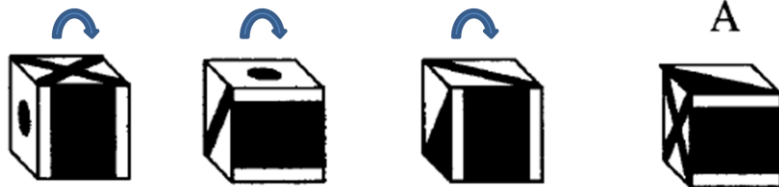


4



Aqui temos movimentos para baixo. Portanto, a resposta correta é aquela que tem a face com o triângulo preto na face de cima e apoiado na frente. Portanto, letra A.

4



5



A

B

C

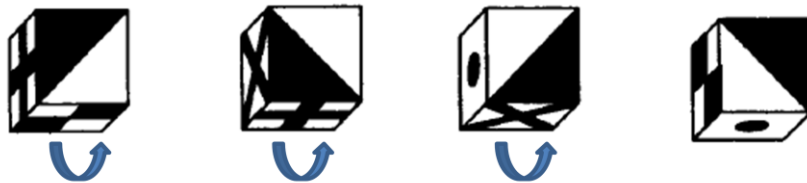
D

E

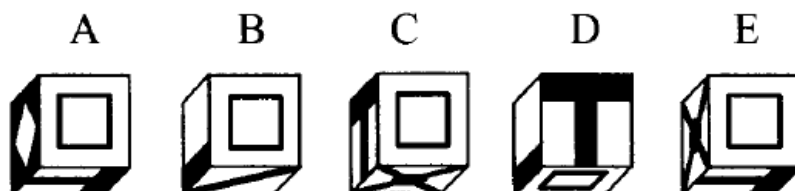


Aqui temos movimentos para cima. Portanto, a resposta correta é aquela que o círculo na face de baixo e o quadriculado na face da esquerda (é preciso nesse caso seguir a face da esquerda nos desenhos que ela fica encoberta para descobrir qual será ela no desenho final). A resposta correta é A.

5

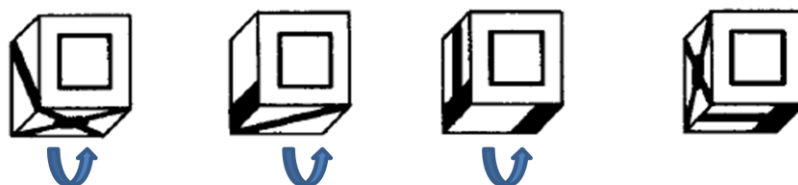


6

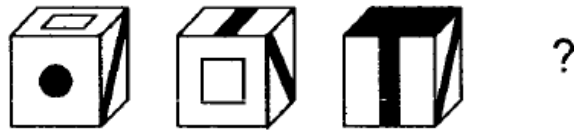


Os movimentos são novamente para cima. A resposta certa é aquela que tem o “T” na face de baixo a cruz na face da esquerda – letra E.

6



7



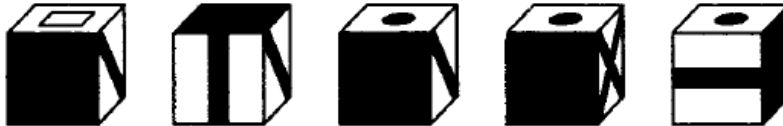
A

B

C

D

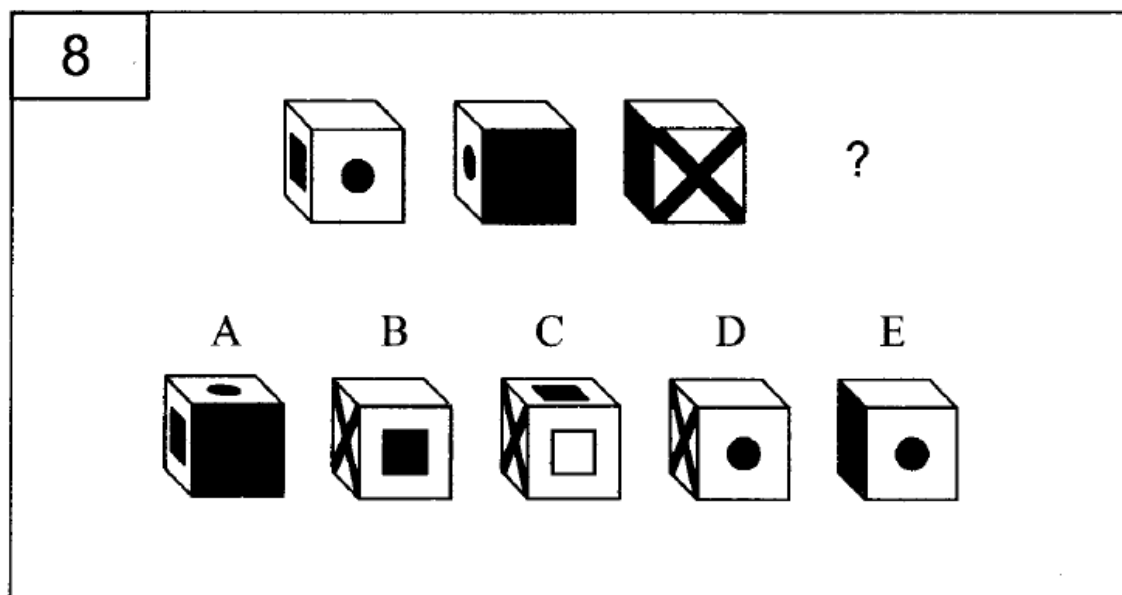
E



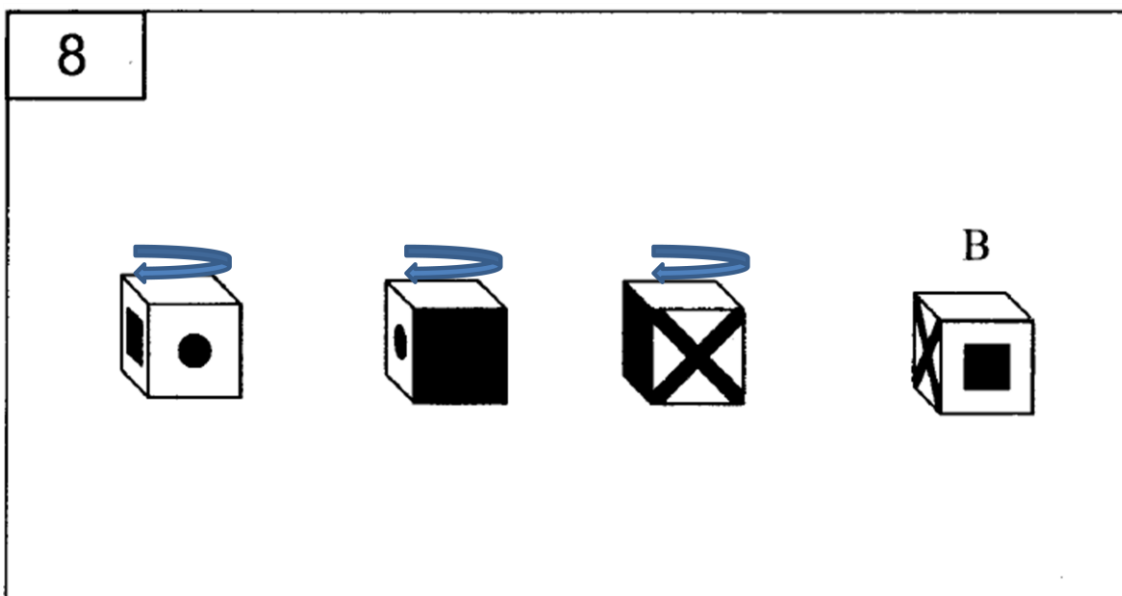
Temos aqui movimentos anti-horários em relação à face da direita. A resposta certa é aquela que tem a face da frente preta e bola preta na face de cima – resposta C.

7





Temos nessa figura rotações horárias em relação à face de cima. A figura correta é a que tem a cruz na esquerda e o quadrado (basta segui-lo durante as rotações) na face da frente – portanto, letra B.





9



A

B

C

D

E

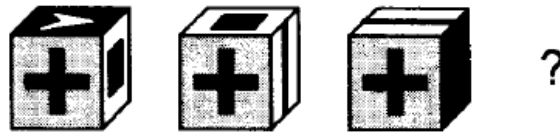


Temos aqui movimentos anti-horários em relação à face da direita. A resposta certa é aquela que tem a linha diagonal na parte de baixo e a linha na face da direita na vertical. Portanto, a letra C.

9



10

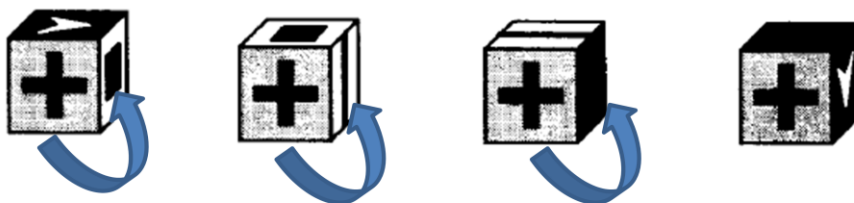


A B C D E

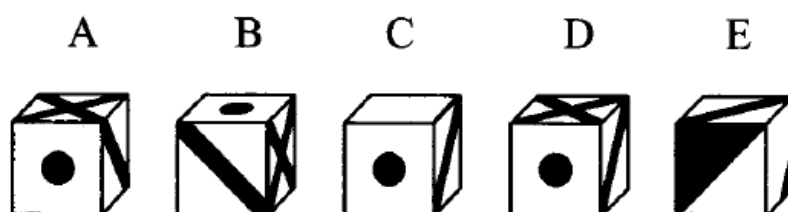


Os movimentos são anti-horários em relação à face da frente. O complicador aqui fica por conta da face em relação a qual a rotação está ocorrendo não se alterar com os movimentos. Porém, basta prestar atenção ao fato de que após as 3 rotações a face está exatamente uma posição antes daquela onde estava inicialmente. Portanto, a resposta correta é aquela que tem a face inteira preta na parte superior e a face com a forma de seta na direita (veja que a seta está virada para baixo por conta da rotação). Portanto, a letra C.

10



11



Temos movimentos anti-horários em relação à face da direita. A resposta adequada tem a bola na frente e a cruz em cima – letra D.

11



12



A

B

C

D

E



Temos movimentos horários em relação à face frontal. A resposta adequada é aquela que tem a diagonal na face de cima. Além disso, a diagonal precisa estar no formato de contrabarra - \. Portanto, só pode ser a resposta A.

12



13



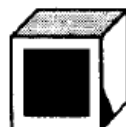
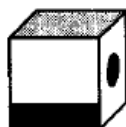
A

B

C

D

E



Os movimentos são anti-horários em relação à face da direita. A resposta certa precisa ter na face frontal o quadrado e na face da direita o triângulo precisa estar no lado inferior direito. Além disso, na face de cima devemos ter a face cinza. Logo, a resposta correta é a D.

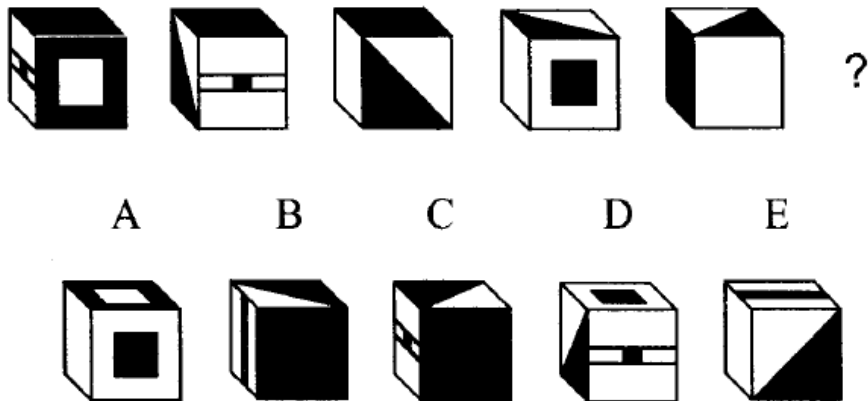
13



D

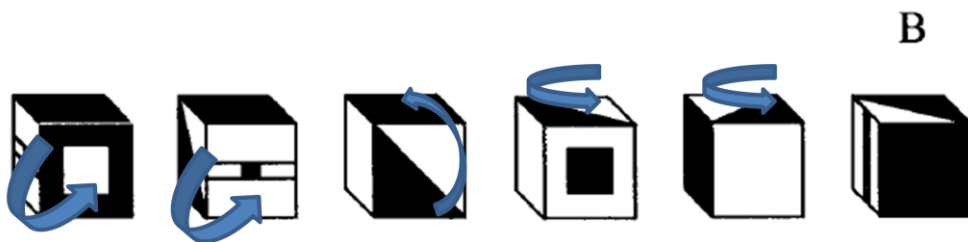


14

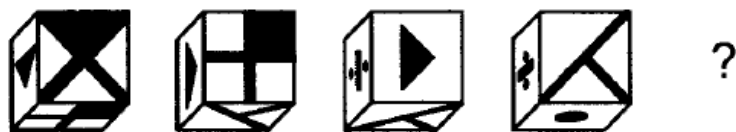


Temos movimento anti-horário em relação à face de cima, movimento anti-horário em relação à face de cima, movimento horário em relação à face da direita e movimento horário em relação à face de cima. A sequência de movimentos não sugere uma lógica. Sendo assim, é necessário observar os cubos dados como respostas e ver se há possibilidade de eles serem a resposta correta. O cubo A não poderia ser, pois ele tem duas faces iguais ao quarto cubo da sequência, mas uma diferente (logo é outro cubo). O cubo B pode ser a resposta – ele sairia do último cubo com uma rotação horária em relação à face de cima. O cubo C não poderia ser a resposta (basta observar como a face preta e a face com as duas linhas estão em diferentes posições. Também não pode ser o cubo D, pois a face do quadrado está em diferente posição em relação ao triângulo (compare com a quarta figura da sequência). Já E não poderia ser a resposta, pois caso o cubo sofresse uma rotação para que o triângulo ficasse nessa posição a face da esquerda seria preta. Logo, a resposta correta é a B.

14



15



A

B

C

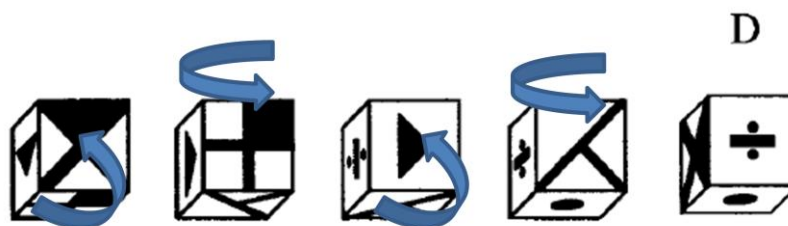
D

E

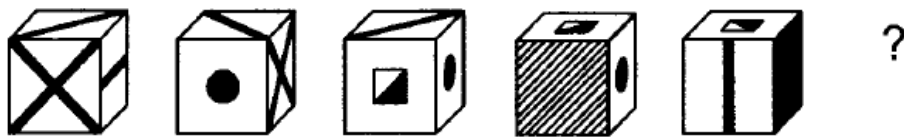


O primeiro movimento é uma rotação anti-horária em relação à face esquerda. Em seguida temos uma rotação anti-horária em relação à face de cima. Em seguida uma rotação anti-horária em relação a esquerda. Portanto, o próximo movimento deve ser uma rotação anti-horária em relação à face de cima. Fazendo isso, chegamos à figura D.

15



16



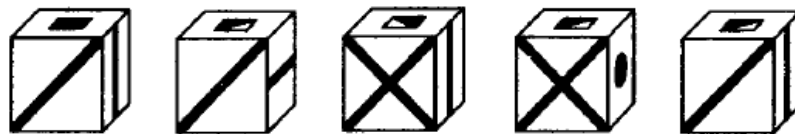
A

B

C

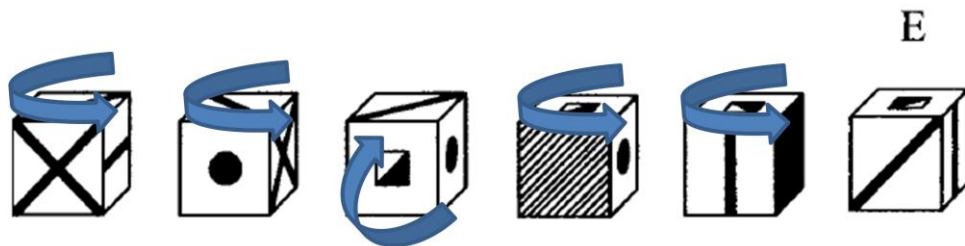
D

E



O primeiro movimento é uma rotação ant-horária em relação a face de cima. Em seguida temos outro movimento igual ao primeiro. Depois temos uma rotação horária em relação à direita. E em seguida temos uma rotação anti-horária em relação à parte de cima. Portanto, o esperado é que o último movimento seja outra rotação anti-horária em relação à parte de cima, pois no começo foram duas. Fazendo isso, chegamos à figura E.

16





17



A

B

C

D

E



Começamos com um movimento anti-horário em relação à direita, passamos por outro movimento igual, depois temos um movimento horário em relação à frente e um movimento horário em relação à direita. Desta forma, o esperado é um movimento horário em relação à direita novamente. Este movimento leva à figura B.

17

B



18



A

B

C

D

E

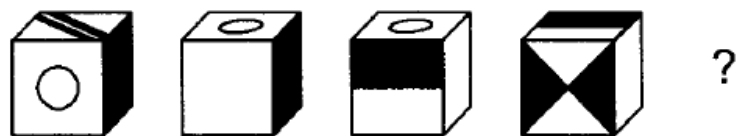


O primeiro movimento é anti-horário em relação à esquerda. O segundo movimento é anti-horário em relação à parte de baixo. O próximo é anti-horário em reação à esquerda. Portanto, devemos esperar outro movimento anti-horário em relação à parte de baixo – o que leva à figura A.

18



19



A

B

C

D

E

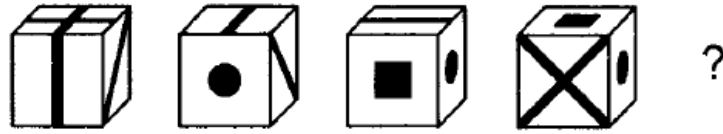


Os movimentos são, na ordem: horário na direita, anti-horário em cima, horário na direita. Portanto, o próximo deve ser anti-horário em cima – o que leva à resposta D.

19



20



A

B

C

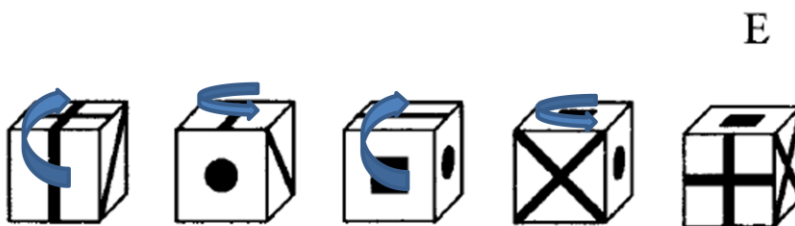
D

E



Os movimentos são: horário na esquerda, anti-horário em cima, horário na esquerda. Portanto, o movimento final deve ser anti-horário em cima. Este último movimento leva a cruz para a face direita. Porém, a grande complicação aqui é que há 3 respostas com essa configuração. Precisamos descobrir qual a face da frente. Para fazer isso, podemos ir por exclusão. A linha, proposta na resposta A, não poderia ser, já que ela está na face esquerda (e na horizontal – basta seguir seu movimento). A diagonal não pode ser também, pois ela está na face inferior. Portanto, a resposta correta é letra E (se seguirmos a cruz desde o primeiro desenho veremos que ela realmente vai para frente no final).

20



E

Terminamos assim os testes. Compreenda bem a lógica e treine algumas vezes para entender bem, que não será difícil fazer. A tabela de percentis é apresentada abaixo.

<b>Acertos</b>	<b>Percentil</b>
10	5
11	10
12	15
13	25
14	30
15	40
16	50
17	60
18	70
19	90

O teste aplicado na Polícia Federal era um pouco diferente. Porém, seria suficiente fazer uns 13 acertos nesse teste que resolvemos para aprovação.

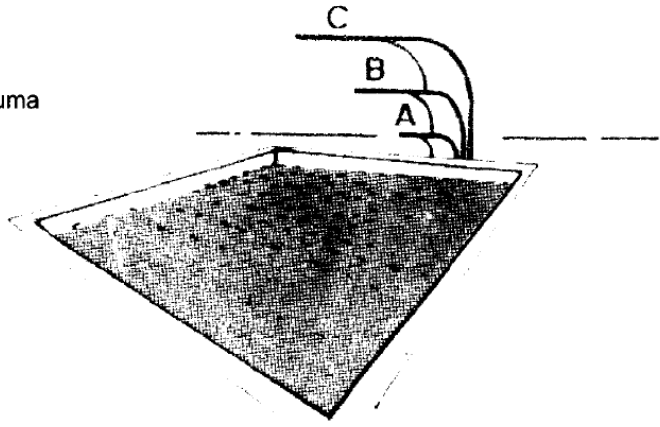
Terminamos de apresentar os 3 testes aplicados da bateria BPR-5 no último concurso da Polícia Federal. Apresentamos agora os dois testes que faltam, começando do teste de raciocínio mecânico. Dê uma olhada nesses testes, já que compreender a lógica envolvida ajuda muito caso algum dia tenha que os resolver.

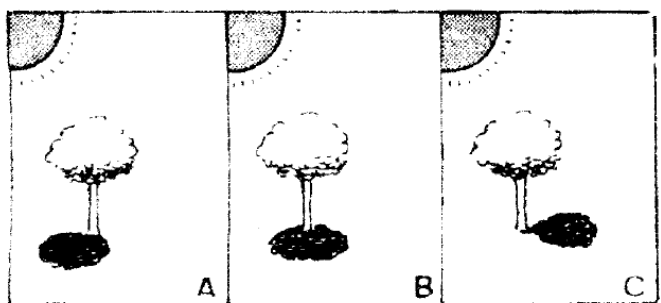
#### **6.1.4 – BPR-5 RM – Raciocínio Mecânico**

Este teste mede o conhecimento prático de mecânica e física (adquirido principalmente em experiências cotidianas e práticas), bem como a capacidade de integrar as informações em textos com a figura descritiva da situação problema. O teste é aplicado com um tempo de 15 minutos. A tabela de percentis para o número de acertos nos 25 testes está apresentada abaixo. Lembrando que chutar sempre compensa quando não se sabe, já que não se perde pontos com os erros.

<b>Acertos</b>	<b>Percentil</b>
8	5
9	10
10	15
11	20
12	25
13	35
14	45
15	50
16	60
17	65
18	70
19	80
20	85
21	90
22	95

A prova envolve o entendimento de uma figura e de um texto apresentado, para chegar na resposta correta. Começamos vendo os exemplos dados antes do início do teste, como forma de verificação da compreensão pelos candidatos do que será aplicado. Lembrando que não se pode riscar o caderno de provas.

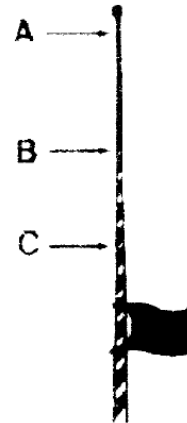
<b>Exemplo A</b>	 <p>Que patamar (A, B, C) possibilita atingir uma maior profundidade com o salto? Se igual marque D.</p> <p>A resposta seria o patamar C porque é o mais alto. É por isso que a letra C já aparece assinalada no exemplo A da Prova RM na sua folha de respostas.</p>
------------------	---

<b>Exemplo B</b>	 <p>Observando a posição do sol, qual das árvores (A, B, C) terá a sua sombra mais adequadamente desenhada?</p>
------------------	---

É claro que é a letra C, já que a sombra se projeta seguindo a direção que os raios do sol estão incidindo.

### Exemplo C

Em que parte do mastro (A, B, C) a bandeira tenderá a ser mais facilmente agitada pelo vento?



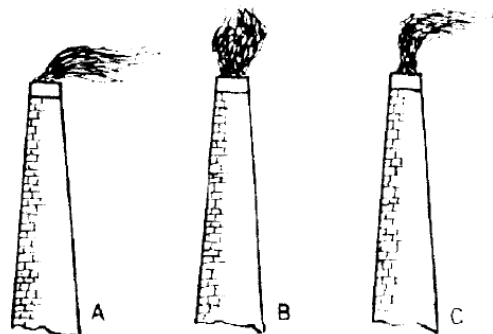
A resposta é a letra A, já que o vento é mais forte mais longe do chão, já que há menos empecilhos para o deslocamento do ar.

Exemplos terminados, vamos ao teste resolvido.

### Exercício 1

Saindo a fumaça com a mesma pressão, em que situação (A, B, C) se verifica maior velocidade do vento?

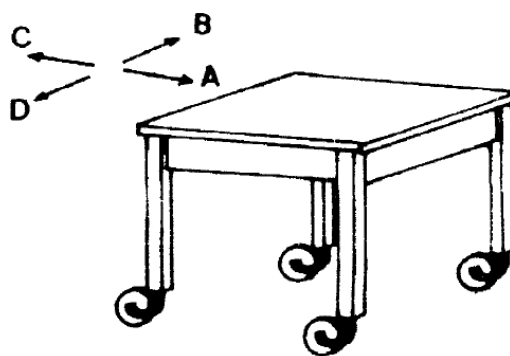
Se igual marque D.



Obviamente a resposta é a letra A, já que a dispersão da fumaça está acontecendo de maneira muito mais vigorosa.

### Exercício 2

Olhando a posição das rodas das pernas da mesa em que sentido ( **A**, **B**, **C**, **D** ) a mesa acabou de se movimentar?

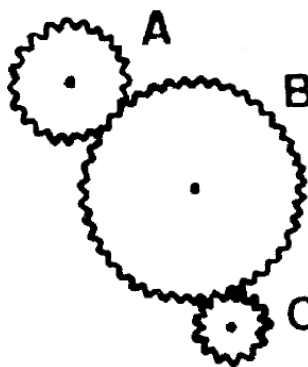


As rodas estão direcionadas no sentido do movimento, portanto a resposta é letra A.

### Exercício 3

Que roda ( **A**, **B**, **C** ) dá mais voltas num igual período de tempo?

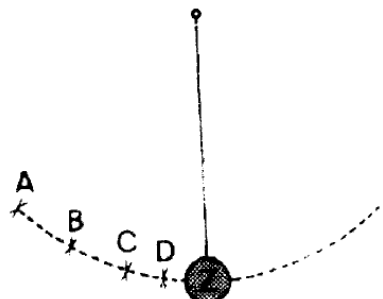
Se igual marque **D**.



Quanto menor a roda, mais voltas ela dá. Basta observar que para cada movimento de dente da roda C há um movimento de dente da roda B, mas a roda B tem muito mais dentes que a roda C. Logo, a resposta é letra C.

### Exercício 4

Em que ponto do trajeto ( **A**, **B**, **C**, **D** ) o pêndulo Z passa com uma maior velocidade?



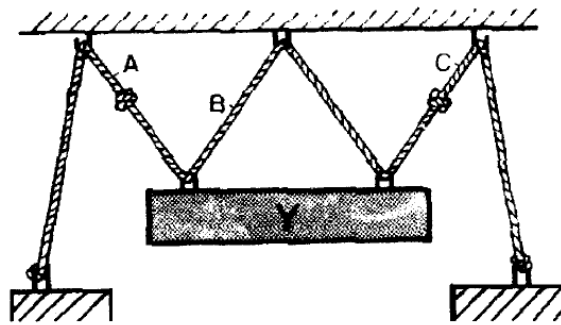
A resposta é o ponto D, já que pelo movimento de queda o pêndulo está acelerando. Portanto, quanto mais abaixo o ponto, maior a velocidade.



### Exercício 5

Atendendo aos nós da corda, em que local ( **A**, **B**, **C** ) a corda ao arrebentar provoca a queda da **tábua Y** ?

Se em nenhum deles marque **D**.

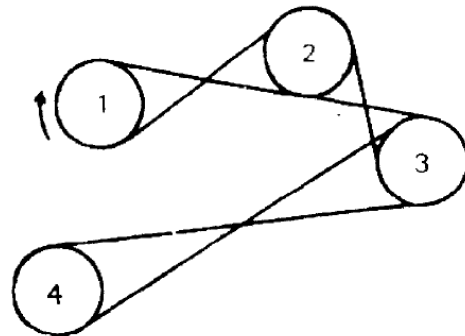


Os nós evitam a queda caso a corda arrebente em A e C, mas não há nós para evitar a queda caso a corda arrebente em B, que é a resposta adequada ao problema.

### Exercício 6

Em qual das alternativas ( **A**, **B**, **C**, **D** ) ambas as rodas indicadas giram no mesmo sentido?

- A.** Rodas 1 e 2
- B.** Rodas 2 e 4
- C.** Rodas 4 e 3
- D.** Rodas 2 e 3

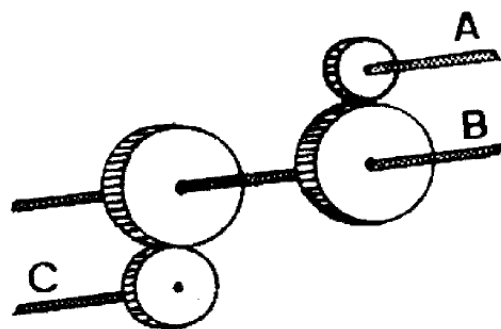


Trace mentalmente o sentido da correia. Fazendo isso, é possível ver que se 1 gira horário, 2 gira anti-horário, 3 gira horário e 4 gira anti-horário. Portanto, das opções dadas, a correta é B.

### Exercício 7

Que eixo ( **A**, **B**, **C** ) roda mais rápido?

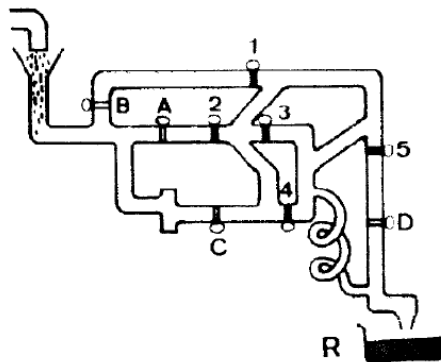
Se igual marque **D**.



Quanto menor a roda, mais rápido o eixo em que girar para acompanhar o movimento em comparação aos eixos das rodas maiores. Esta é uma consequência do fato das rodas menores darem mais voltas, como já identificamos ser o caso no exercício 3.

### Exercício 8

As torneiras 1, 2, 3, 4 e 5 estão fechadas. Que torneira **A**, **B**, **C** ou **D** ao ser aberta permite a saída da água para o reservatório R?

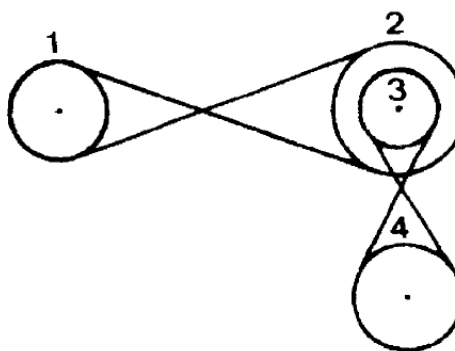


Basta observar que a torneira 1 trava a água da torneira B, a torneira 2 trava A e a 5 trava D. Portanto, só sobra C. Ou bastava seguir o percurso e ver que apenas C permite a água se deslocar para o reservatório se aberta.

### Exercício 9

As rodas 2 e 3 são **solidárias**, isto é, têm o mesmo eixo. Em qual dos pares seguintes (**A**, **B**, **C**, **D**) as rodas andam no mesmo sentido?

- A. Rodas 2 e 4
- B. Rodas 1 e 4
- C. Rodas 4 e 3
- D. Rodas 1 e 3

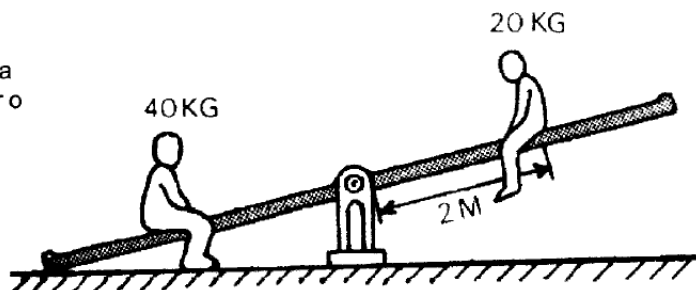


Se as duas rodas têm o mesmo eixo, então elas giram no mesmo sentido. Trace mentalmente o percurso de uma correia qualquer (determinemos que 1 gira no sentido horário, por exemplo) e determine o sentido de rotação das rodas: 1 – horário, 2 e 3 – anti-horário, 4 – horário. Portanto, giram em sentido igual as rodas 1 e 4 – resposta B.

### Exercício 10

A que distância deve estar colocada a criança mais pesada para possibilitar o equilíbrio da tábua?

- A. 2 metros
- B. 4 metros
- C. 1 metro
- D. 3 metros

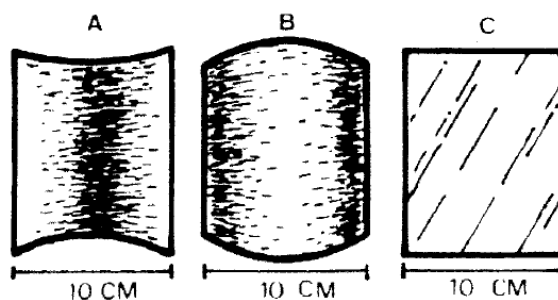


Sem necessidade de cálculos, basta observar que somente uma opção coloca a criança mais pesada mais próxima do centro de equilíbrio, resposta C. Como é sabido de todos, quanto mais longe do centro, maior a força feita pelo peso numa alavanca.

**Exercício 11**

Qual dos espelhos retrovisores ( **A**, **B**, **C** ) permite observar uma maior área geográfica?

Se igual marque **D**.

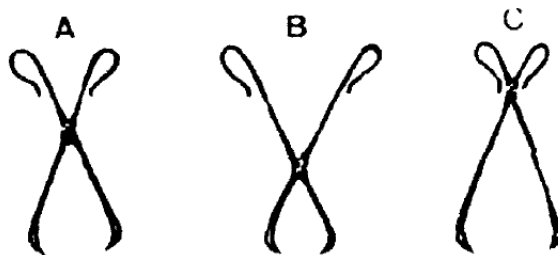


Qualquer um que já se olhou num espelho sabe que é o espelho convexo, letra B. Esta é uma resposta intuitiva até. A única forma de errar seria não perceber que as figuras estão desenhadas para ser tridimensionais.

**Exercício 12**

Que pinça ( **A**, **B**, **C** ) permite segurar com menor esforço um material pesado?

Se igual marque **D**.

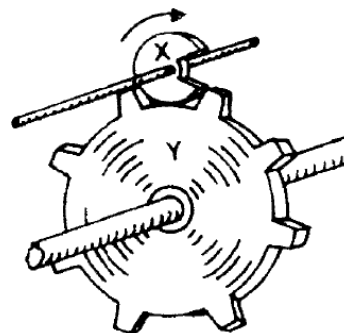


Esta é uma aplicação do princípio da alavanca. Como na pinça B o centro de equilíbrio está muito mais perto do peso do que da mão, então fazemos um menor esforço com essa pinça.

**Exercício 13**

A roda X faz girar a roda Y. Girando a roda X para a direita, como indica a seta, que tipo de movimento ( **A**, **B**, **C**, **D** ) apresentará a roda Y:

- A.** De um modo contínuo para a direita
- B.** De um modo contínuo para a esquerda
- C.** De um modo intervalar para a direita
- D.** De um modo intervalar para a esquerda

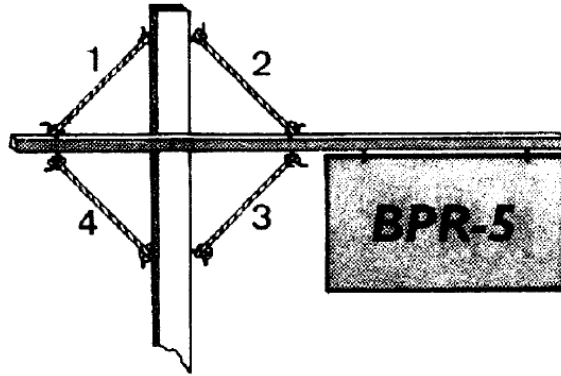


Certamente a roda irá o sentido anti-horário, ou para a esquerda. Quanto ao movimento ser contínuo ou intervalar, basta observar que o efeito do trecho vazado e do trecho contínuo da roda X são diferentes na roda Y, de forma que o movimento é intervalar.

**Exercício 14**

Que par de cordas ( A, B, C, D ) não deixa, realmente, a placa publicitária cair?

- A. Cordas 1 e 2
- B. Cordas 3 e 2
- C. Cordas 1 e 4
- D. Cordas 2 e 4

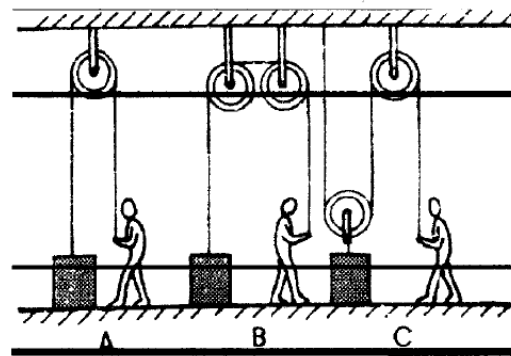


As cordas 2 e 4 quando arrebitadas tiram a sustentação da placa. Quaisquer outras combinações das sugeridas não seriam suficientes.

**Exercício 15**

Em que situação ( A, B, C ) será mais fácil erguer o peso?

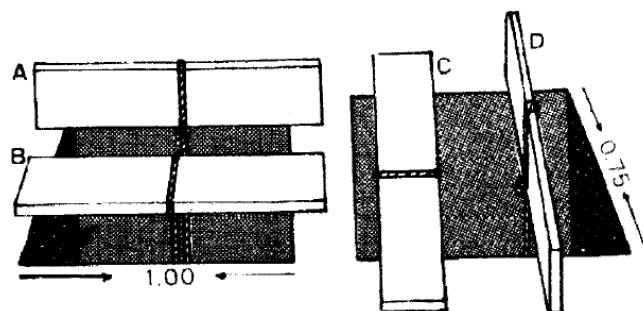
Se igual marque D.



A situação mais fácil é com as duas roldanas, pois o peso se distribui e o esforço é menor. Portanto, letra C.

**Exercício 16**

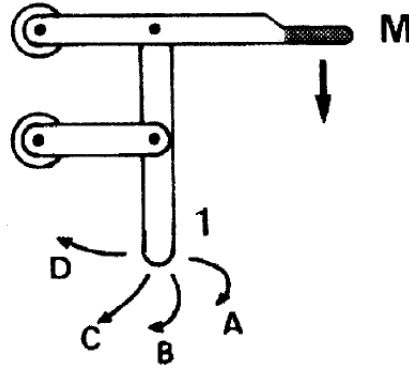
Em qual das posições ( A, B, C, D ) a tábua, sendo a mesma, aguentará um peso maior?



A tábua em pé suporta maior peso. Além disso, quanto menor o buraco, mais espaço para apoio. Portanto, a tábua D é a que suporta maior peso.

**Exercício 17**

Puxando a alavanca no ponto M para baixo que sentido ( A, B, C, D ) tomará a extremidade 1?

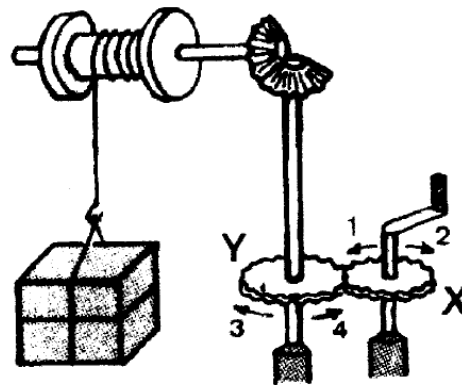


Como ela está presa no segundo suporte, as respostas A e B estão descartadas. Além disso, D não é possível, pois para isso não haveria deslocamento para baixo de 1. A resposta correta é C.

**Exercício 18**

Para levantar o peso, qual das alternativas seguintes corresponde aos movimentos das rodas dentadas X e Y?

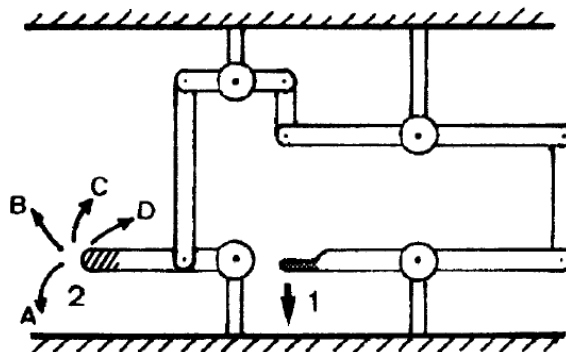
- A. 1 e 3
- B. 2 e 3
- C. 1 e 4
- D. 2 e 4



Para levantar o peso é preciso que o carretel onde ele está ligado gire no sentido horário. Para tanto, a roda dentada ligada diretamente ao carretel deve girar também nesse sentido. Assim, a roda Y precisa girar no sentido horário (sentido 4) e a roda X no mesmo sentido (sentido 2). Portanto, a resposta correta é a D.

**Exercício 19**

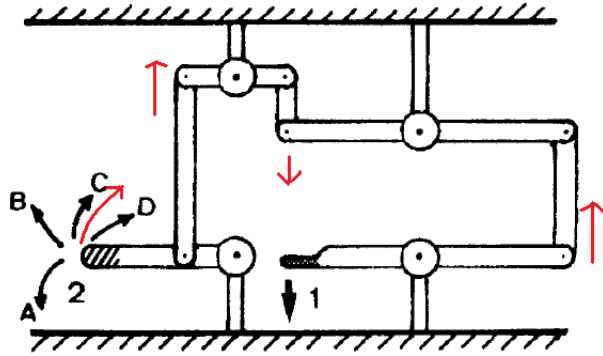
Puxando a alavanca 1 no sentido indicado pela seta, que sentido ( A, B, C, D ) tomará a extremidade da alavanca 2 ?



É preciso acompanhar todo o movimento. Veja na figura abaixo – a conclusão é que a resposta correta é a dada na letra C.

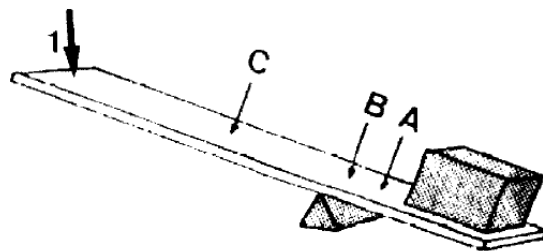
**Exercício 19**

Puxando a alavanca 1 no sentido indicado pela seta, que sentido ( **A**, **B**, **C**, **D** ) tomará a extremidade da alavanca 2 ?

**Exercício 20**

Em que local ( **A**, **B**, **C** ) a tábua tenderá a partir quando se faz força para baixo em 1 ?

Se igual marque **D**.

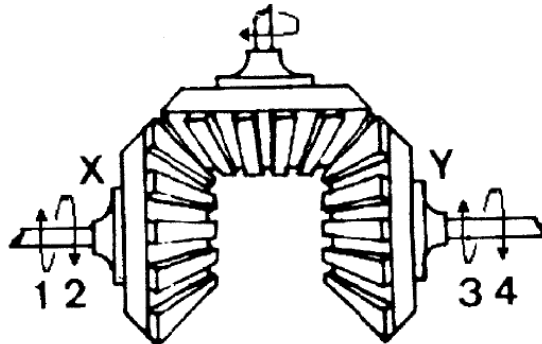


Ela tende a se partir onde a força é exercida de maneira mais intensa – ou seja, mais perto do suporte – ponto B.

**Exercício 21**

Quando o eixo de cima gira no sentido indicado pela seta, que par de setas traduz os movimentos de X e Y ?

- A. 1 e 4
- B. 2 e 3
- C. 1 e 3
- D. 2 e 4

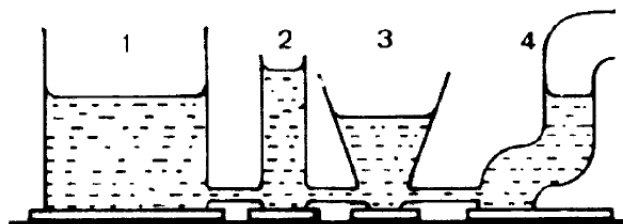


Com a roda de cima girando no sentido horário, a roda X gira no sentido 1 e a roda Y no sentido 4 – resposta A.

**Exercício 22**

Que par de recipientes ( **A, B, C, D** ) está de acordo com a realidade?

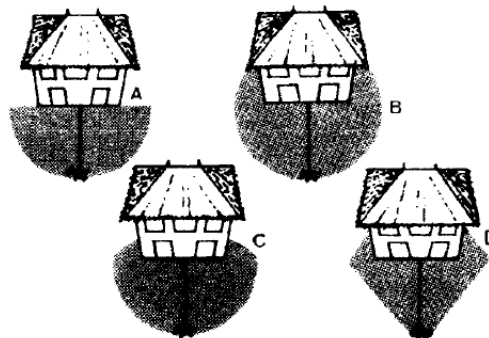
- A. 1 e 2
- B. 3 e 4
- C. 1 e 3
- D. 1 e 4



Pelo princípio dos vasos comunicantes, a altura é sempre a mesma do líquido, independentemente da forma do frasco. Portanto, a resposta certa é 1 e 4 – letra D.

**Exercício 23**

O cão está amarrado num ponto fixo da casa. Que esquema ( **A, B, C, D** ) representa melhor os limites máximos da área que o cão pode percorrer?

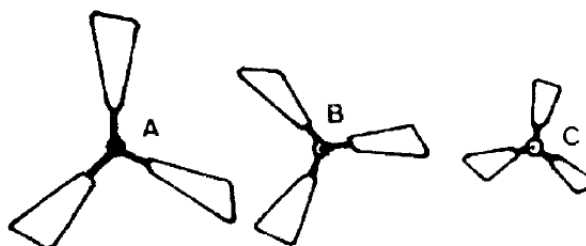


Ele pode descrever uma trajetória circular onde não há a parede para impedir e uma trajetória menor onde a parede segura a corda. Esta é a situação mostrada em C.

**Exercício 24**

As três hélices apresentam igual massa. Qual delas ( **A, B, C** ) tenderá a rodar mais facilmente com a força do vento?

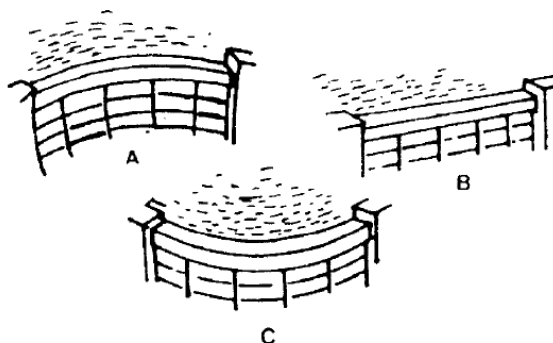
Se igual marque **D**.



Quanto maior o espaço em contato com o vento, mais deslocamento. Portanto, a resposta correta é A.

**Exercício 25**

Qual das três barragens ( A, B, C ) se mostra, de início, como a mais segura?  
Se igual marque D.



Certamente a barragem A, pois é a que melhor distribui um impacto que venha pela água. Nas outras duas formações, o ponto mais ao centro receberia muito mais impacto e tenderei a haver rompimentos mais facilmente.

Terminamos aqui o BPR – 5 Raciocínio Mecânico. Vamos ao último teste da bateria, que não foi aplicado nos últimos concursos, mas pode algum dia ser aplicado em alguma prova. Ele é razoavelmente tranqüilo.

**6.1.5 – BPR-5 RN – Raciocínio Numérico**

Este teste avalia a capacidade de raciocinar indutiva e dedutivamente com símbolos numéricos em problemas quantitativos e o conhecimento de operações aritméticas básicas. O tempo de execução é de 18 minutos, para a tabela de percentis abaixo. Este teste tende a não ser aplicado em concursos grandes por conta da dificuldade de correção, já que o candidato tem que escrever os números, ao invés de marcar gabaritos – que podem ser corrigidos automaticamente por computadores. São 20 sequências numéricas.

**Acertos    Percentil**

8	5
10	10
11	15
12	20
13	25
13	30
14	40
15	50
16	55
17	70
18	80
19	95



Vamos começar pelos exemplos de teste:

**Ex A:** 1      3      5      7      9      ?      ?

Aqui é óbvio que a sequência são números indo de 2 em 2 a partir do 1. Portanto, os números que completam a sequência são 11 e 13.

**Ex B:** 1      2      4      8      16      ?      ?

Também fácil. O próximo número é o dobro do anterior (ou são 2 elevado aos números naturais na ordem crescente). Os próximos são 32 e 64.

**Ex C:** 4      7      6      10      8      13      10      ?      ?

Aqui temos duas sequências: 4 – 6 – 8 – 10 - ? e 7 – 10 – 13 - ?. O próximo número da sequência que inicia é 12 e o da outra é 16. Portanto, 16 e 12 é a resposta correta.

Vamos agora ao que interessa. Lembre-se que na prova não é permitido escrever no caderno de testes.

**1 -** 3      6      9      12      15      ?      ?

Os próximos números são 18 e 21. Essa é um tanto quanto fácil... Apenas temos números ordenados de 3 em 3.

**2 -** 26      31      36      41      46      ?      ?

Aqui os números estão ordenados de 5 em 5. Os próximos são 51 e 56.

**3 -** 8      3      9      3      10      3      ?      ?

Temos duas sequências se alternando: 8, 9, 10, ? e 3,3,3,?. Os próximos são 11 e 3.

**4 -** 96      48      24      12      ?      ?

O próximo número da sequência é a metade do número anterior. Completam a sequência 6 e 3.

**5 -**     5        50       10       40       15       30       20       ?       ?

Duas sequências alternadas:  $5 - 15 - 15 - 20 - ?$  e  $50 - 40 - 30 - ?$ . Portanto, na ordem, os próximos são 20 e 25.

**6 -**     45       38       31       24       17       ?       ?

O próximo número é o anterior menos 7. Portanto, fecham a sequência 10 e 3.

**7 -**     4        5        8        5        16       5        32       ?       ?

Duas sequências alternantes:  $4 - 8 - 16 - 32 - ?$  e  $5 - 5 - 5 - ?$ . Completam os números 5 e 64.

**8 -**     5        7        8        11       12       16       17       22       ?       ?

Os números crescem na ordem de +2, +1, +3, +1, +4, +1, +5. Logo, pela lógica o próximo número deve ser  $22+1$  e o posterior  $23+6$ . Logo, os próximos são 23 e 29.

**9 -**     14       15       16       30       20       45       22       60       26       ?       ?

Temos duas sequências alternantes:  $14 - 16 - 20 - 22 - 26 - ?$  e  $15 - 30 - 45 - 60 - ?$ . A primeira sequência é do tipo +2, +4, +2, +4. E a segunda é a soma do anterior mais 15. Portanto, os próximos números são 75 e 28.

**10 -**    26       27       29       30       33       34       38       39       ?       ?

A ordem de crescimento da sequência numérica é +1, +2, +1, +3, +1, +4, +1. Portanto, esperamos que a ordem continue como +5, +1, levando aos números 44 e 45.

**11 -**    7        7        9        10       12       13       16       16       21       ?       ?

A ordem de crescimento é +0, +2, +1, +2, +1, +3, +0, +5. Não parece haver lógica. Porém, uma segunda análise mostra que podemos fazer duas sequências  $7 - 9 - 12 - 16 - 21$  e  $7 - 10 - 13 - 16$ . A primeira sequência é de crescimento +2, +3, +4, +5 e a segunda de crescimento contínuo em +3. Logo, os números que faltam são 19 e 27.

**12 -**    25       26       24       27       21       26       20       27       17       ?       ?

Temos duas sequências se alternando:  $25 - 24 - 21 - 20 - 17 - ?$  e  $26 - 27 - 26 - 27 - ?$ . A primeira decresce pela lógica -3, -1, -3, -1, -3 e outra é apenas a alternância entre 26 e 27. Logo, os próximos na sequência são 26 e 16.

**13 -**    3       3       6       7       12       11       24       15       ?       ?

Novamente duas sequências alternantes:  $3 - 6 - 12 - 24 - ?$  e  $3 - 7 - 11 - 15 - ?$ . Na primeira temos que o próximo é o dobro do anterior. E na outra o próximo cresce-se +4. Logo, os próximos são 48 e 19.

**14 -**    21       7       6       17       5       4       14       3       2       ?       ?

Temos três sequências envolvidas neste exercício:  $21 - 17 - 14 - ?$ ,  $7 - 5 - 3 - ?$  e  $6 - 4 - 2$ . Os próximos números são, portanto, 12 e 1 (a primeira sequência decresce por -4, -3, -2).

**15 -**    9       37       11       28       15       20       21       13       29       ?       ?

Temos duas sequências que se alternam:  $9 - 11 - 15 - 21 - 29$  e  $37 - 28 - 20 - 13$ . A primeira cresce em +2, +4, +6, +8 e a segunda decresce em -9, -8, -7. Portanto, os próximos são 7 e 39.

**16 -**    17       18       19       21       23       26       29       33       ?       ?

Temos duas sequências:  $17 - 19 - 23 - 29$  e  $18 - 21 - 26 - 33$ . A primeira é do tipo +2, +4, +6 e a segunda do tipo +3, +5, +7. Logo, os próximos são 37 e 42.

**17 -**    15       20       30       45       50       60       75       80       90       ?       ?

Aqui temos 3 sequências que se alternam:  $15 - 45 - 75 - ?$ ,  $20 - 50 - 80 - ?$  e  $30 - 60 - 90$ . Na primeira sequência temos crescimento por +30 e na segunda idem. Portanto, os próximos são 105 e 110.

**18 -**    17       18       20       15       16       18       13       14       16       ?       ?

Novamente temos 3 sequências:  $17 - 15 - 13 - ?$ ,  $18 - 16 - 14 - ?$  e  $20 - 18 - 16$ . Todas elas decrescem por -2. Os próximos são 11 e 12.

19 -    18       6       9       27       9       12       36       ?       ?

Novamente temos 3 sequências:  $18 - 27 - 36$ ,  $6 - 9 - ?$  e  $9 - 12 - ?$ . As duas que completam as interrogações são de crescimento +3. Portanto, os próximos são 12 e 15.

20 -    1       1       2       6       24       ?       ?

A lógica nesse final é um pouco mais complexa. O número em seguida é igual ao anterior  $x1$ ,  $x2$ ,  $x3$ ,  $x4$ . Portanto, os próximos são  $24 \times 5 = 120$  e  $120 \times 6 = 720$ . Só por curiosidade, entendo que há outra possibilidade: temos que 2 é igual a  $(1+1) \cdot 1$ . Além disso,  $6 = (2+1) \cdot (1+1)$ . E além disso ainda,  $24 = (2+6) \cdot (2+1)$ . Portanto, seguindo esta lógica, o próximo número seria  $(24+6) \cdot (6+2) = 240$  e o posterior seria  $(240+24) \cdot (24+6) = 7920$ .

Terminamos assim a resolução do raciocínio numérico da bateria BPR-5. A principal dica é observar os primeiros números da sequência. Se há relação entre eles, provavelmente trata-se uma sequência de número apenas. Se não há relação entre os primeiros números, procure entre o primeiro, terceiro e quinto – pode se tratar de sequências alternadas. Se ainda assim não for possível, procure relação entre o primeiro, quarto e sétimo – pode haver três sequências se alternando. Se não achar relação aritmética, veja se não se trata de multiplicações. Aqui vale a regra de sempre. Não perca tempo em nenhum. Se não sabe, passe para o próximo.

Para finalizar, seguem algumas dicas gerais e resumidas para os testes todos da bateria BPR-5.

#### 6.1.6 – BPR-5 – Dicas Gerais

Para todos os testes da bateria BPR-5, vale lembrar as seguintes dicas:

- Não se pode riscar os cadernos de teste – é preciso fazer mentalmente e apenas marcar a resposta.
- O tempo é corrido – não trave num teste. Se não souber, siga adiante e volte depois – ou chute.
- Experimente entender as lógicas possíveis em cada teste explicado. Geralmente elas são aplicadas em variações desses testes de aptidão.
- Os testes aplicados atualmente em concursos são variações destes testes. Pode haver mudanças quanto a alguns testes e quanto à tabela de percentis para aprovação, mas a ideia aqui apresentada vale para eles.

Sigamos agora para outro teste de raciocínio comumente aplicado em concursos (foi aplicado para a Polícia Federal em 2009): o teste dos relógios.

## 6.2 – Teste de Raciocínio dos Relógios

O teste dos relógios é um teste de raciocínio não-verbal clássico. O candidato deve induzir a lei que rege o problema e deduzir a resposta indicando qual das alternativas é a correta.

Basicamente a prova se resume no mostrador de um relógio, incluindo seus ponteiros de horas e de minutos. Cada problema é formado sempre de 9 relógios, cada qual marcando uma hora. No último relógio de cada problema o mostrador aparece inteiramente em branco. O sujeito deve examinar a sequência dos relógios com as respectivas horas marcadas, induzir a lei que rege o problema e finalmente deduzir a resposta correta, indicando qual das alternativas (que sempre em número de 4 aparecem logo abaixo do respectivo problema) resolve a questão proposta.

Há sempre uma, e apenas uma, alternativa correta. Os ponteiros dos relógios da prova não seguem exatamente as mesmas regras dos ponteiros dos relógios comuns, podendo andar para frente, para trás, em conjuntos ou isoladamente, ou ainda um pode andar para frente e outro para trás, cada qual com velocidade própria. O tempo de aplicação foi estabelecido em 30 minutos para candidatos com escolaridade até ensino médio, e em 20 minutos para candidatos com escolaridade de ensino superior. **Aqui vai uma observação porém: acredito que na Polícia Federal o tempo de teste eram 35 minutos – o que talvez faça a tabela de percentis diferente. De qualquer forma, com cerca de 30 acertos se faz uma pontuação muito alta, pois devo ter acertado por aí e fiquei com percentil 80 no teste. Acredito que 22 acertos sejam suficientes para aprovação no teste.**

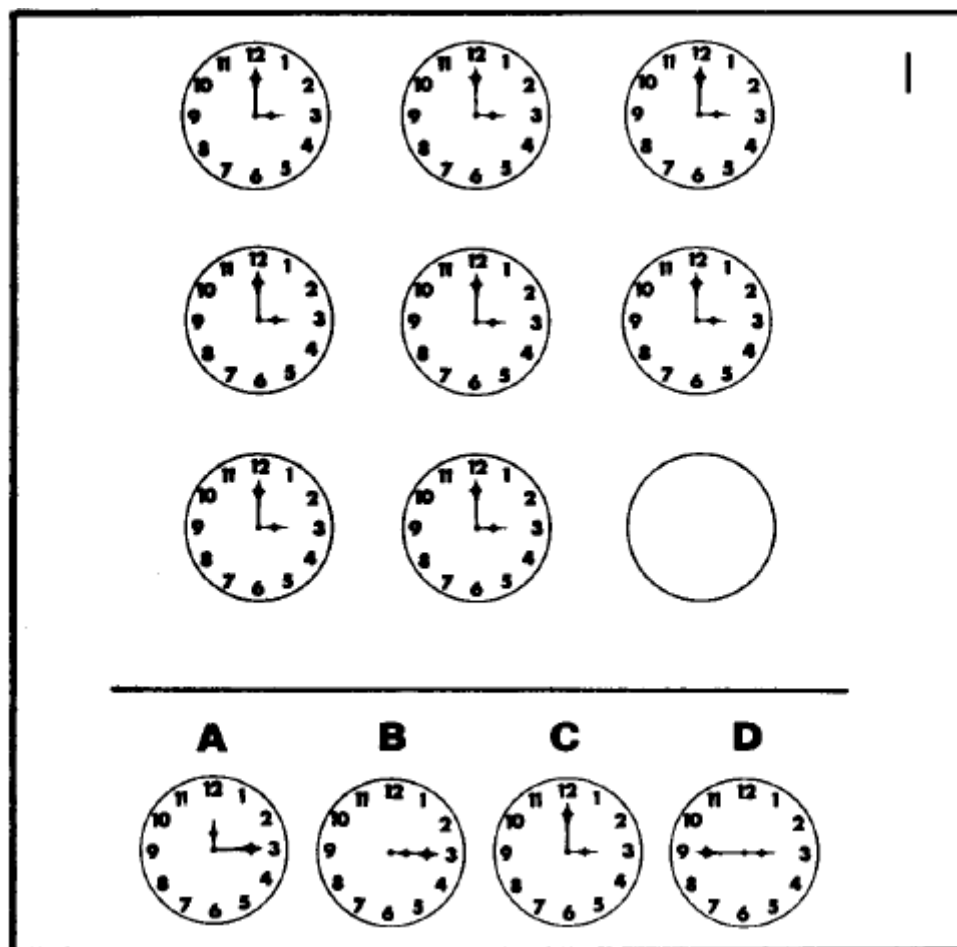
São 40 testes no total. A tabela de percentis está apresentada abaixo. A escala B é para ensino fundamental, a escala C é para ensino médio e a escala D é para ensino superior.

### Tabela Percentilar - Forma C

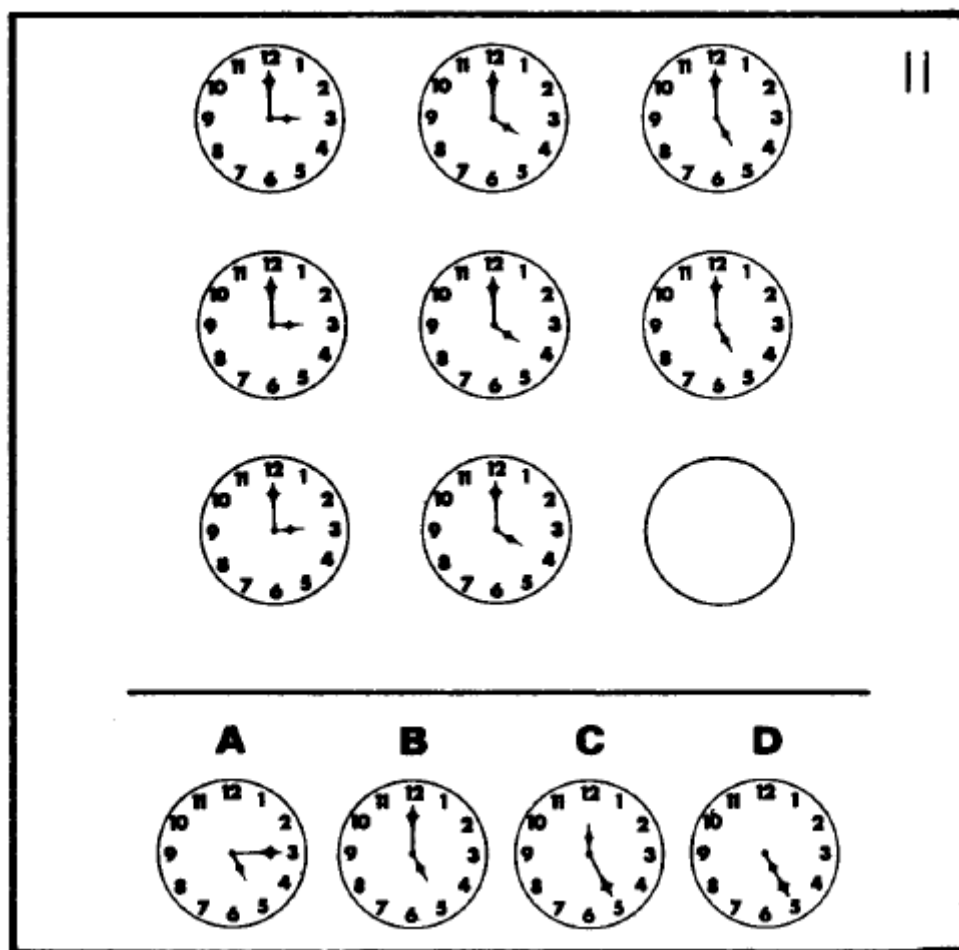
Categorias - Pontos			Percentil
B	C	D	
n=130 m=17,21	n=176 m=22,08	n=139 m=25,84	
7	11	13	5
9	13	17	10
10	15	19	15
12	17	21	20
-	18	22	25
13	19	23	30
14	20	24	35
15	21	25	40
16	22	-	45
17	23	26	50
18	-	27	55
19	24	28	60
20	25	29	65
21	26	30	70
22	-	-	75
24	27	31	80
25	29	32	85
26	30	33	90
27	32	35	95
29	34	38	99

Na Polícia Federal em 2009 foi exigido um percentil maior igual a 25, ou seja, era preciso acertar pelo menos 22 de 40, durante os 20 minutos do teste. Porém, vale a ressalva feita acima.

Vamos apresentar os testes e suas resoluções, começando pelos exemplos dados na capa do teste, que o psicólogo faz junto com os avaliados, para testar a compreensão. Vale lembrar que os ponteiros nunca ficam entre os números nesse teste.

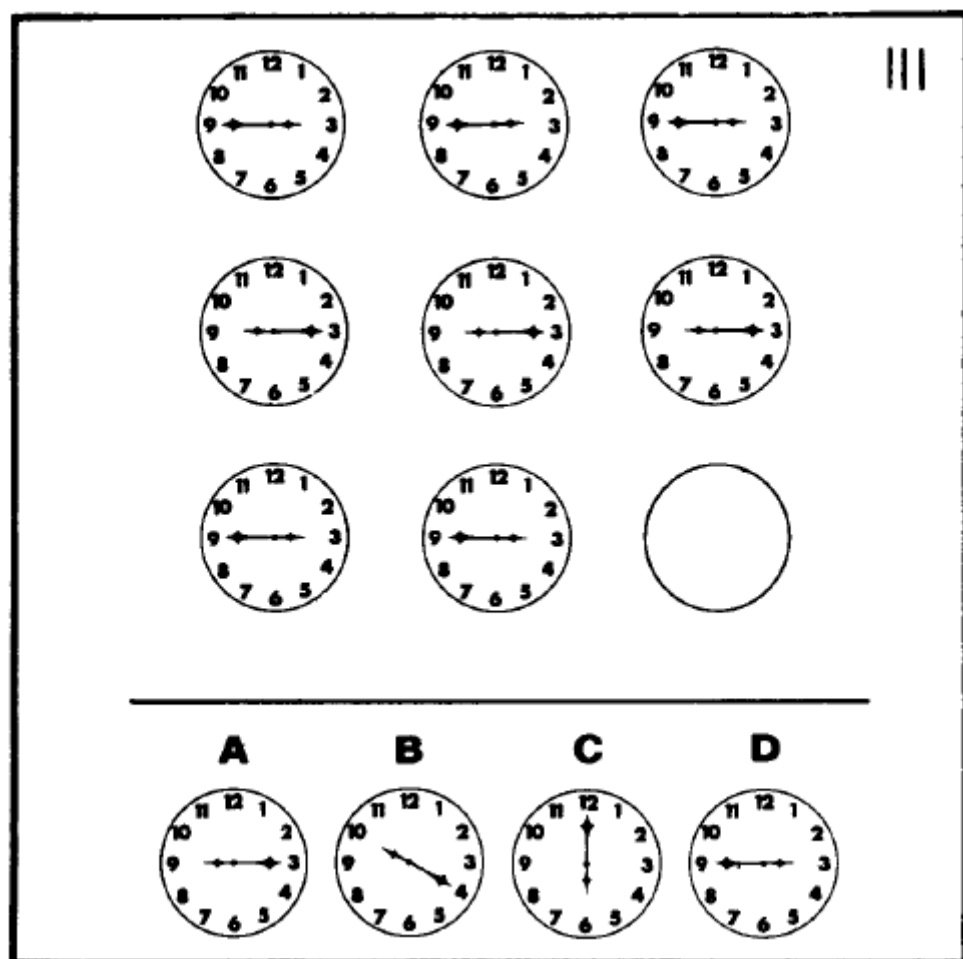


O exemplo inicial é sempre ridiculamente fácil. Aqui todos os relógios estão na mesma hora. Portanto, o que completa o em branco é o relógio na mesma hora que os outros, ou seja, o relógio C.

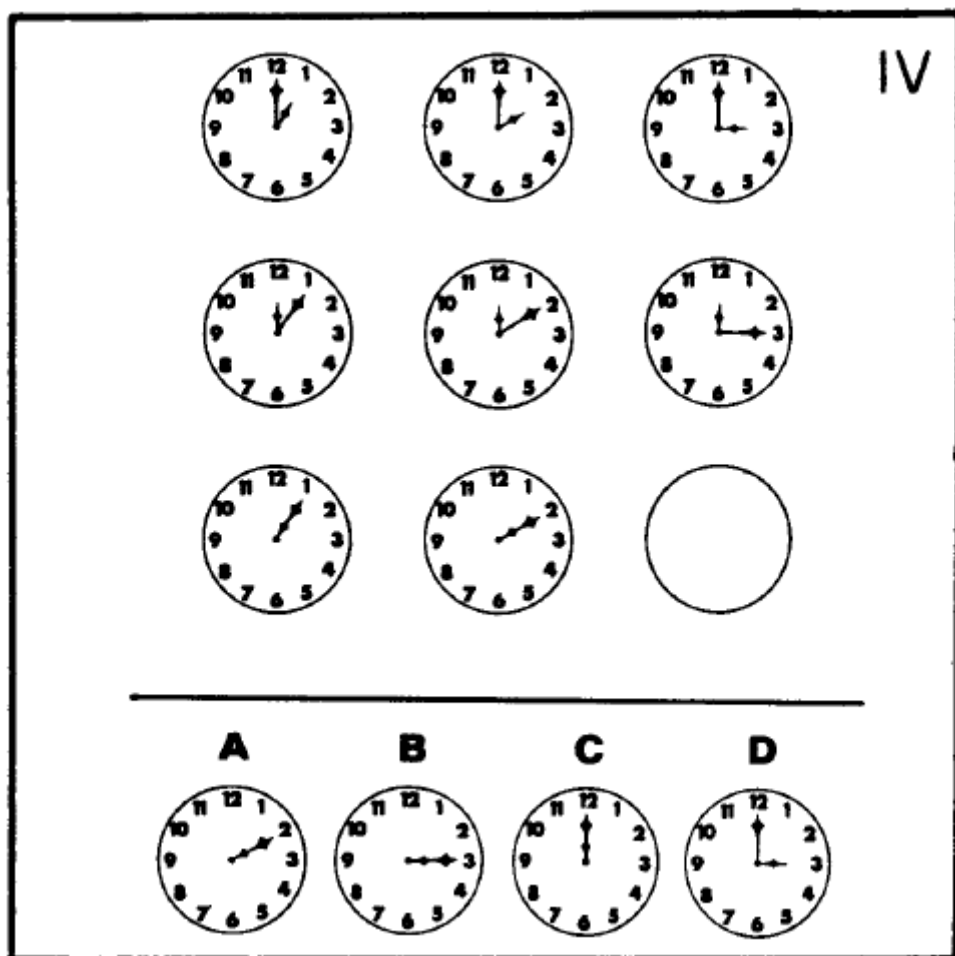


Aqui os relógios estão avançando de 10 em 10 minutos nas linhas e estão iguais nas colunas. O relógio que falta é o mesmo que completa as duas linhas acima dele na terceira coluna, o relógio B.





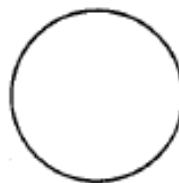
Há mais de uma maneira de observar a lógica. A mais simples é observar que nas linhas os relógios são iguais. Portanto, a resposta correta é D.



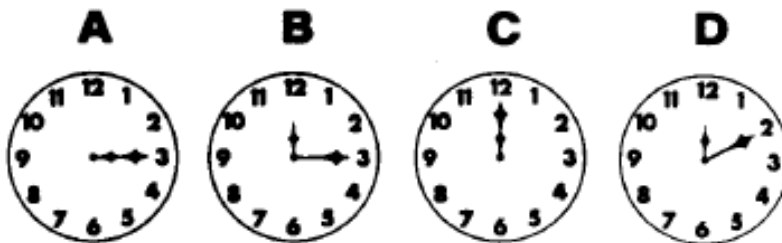
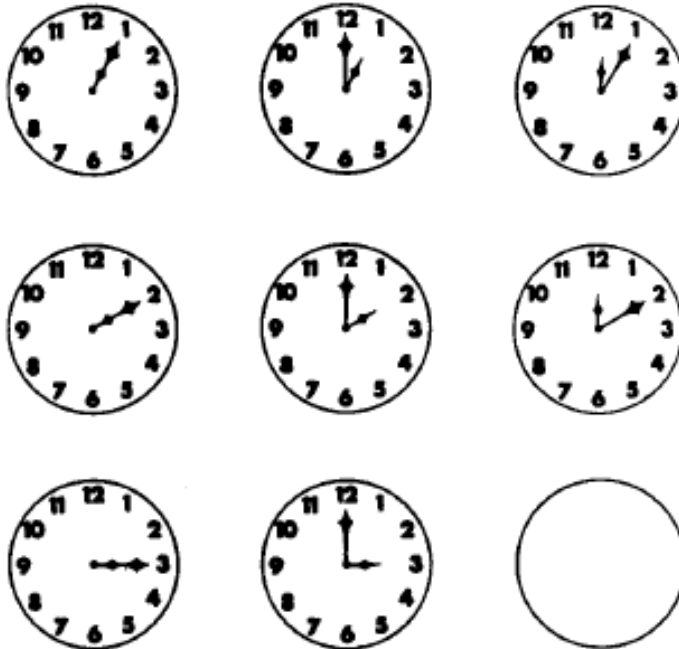
A lógica está nas linhas: na primeira o ponteiro das horas está fixo e o dos minutos anda de 10 em 10, na segunda o ponteiro dos minutos está fixo e o das horas anda de 10 em 10. Na última linha, tanto o das horas quanto o dos minutos andou de 10 em 10. Logo, a resposta correta é a letra B.

Exemplos terminados, vamos ao teste verdadeiro.

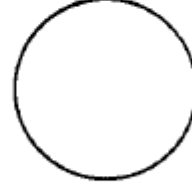
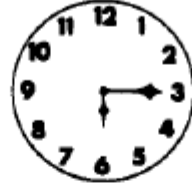
1

**A****B****C****D**

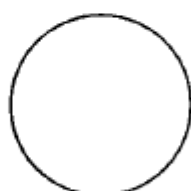
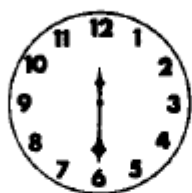
Apenas observe que os relógios que estão na mesma linha são iguais e saberá que a resposta correta é a D.



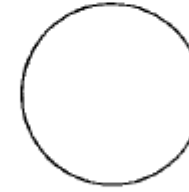
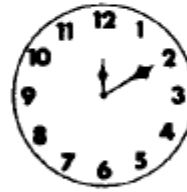
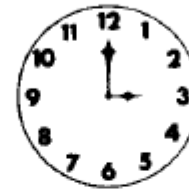
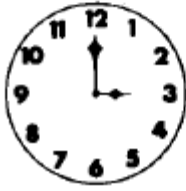
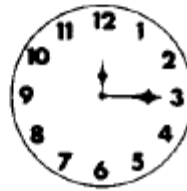
A lógica está nas colunas: na primeira os ponteiros avançam juntos de 10 em 10, na segunda apenas o dos minutos anda de 10 em 10. E na terceira, o das horas anda de 10 em 10. Portanto, a resposta correta é B.

**A****B****C****D**

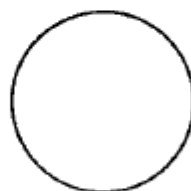
A lógica está nas linhas: o ponteiro dos minutos está parado e o das horas andando de acordo com uma lógica em cada uma delas. Em cada linha o ponteiro dos minutos está parado uma vez em 12, uma vez em 1 e uma vez 3. Portanto, na linha que está o relógio em branco falta o ponteiro dos minutos em 12. A resposta correta é C.

**A****B****C****D**

A forma mais fácil de resolver é observar que a terceira linha é uma cópia da primeira. Portanto, o relógio em branco é uma cópia do último relógio da primeira linha. Resposta B.

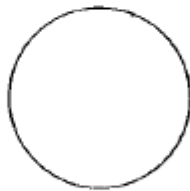
**A****B****C****D**

Na primeira linha os dois ponteiros andam juntos, na segunda linha apenas o ponteiro da hora anda. E na última linha apenas o dos minutos. A resposta correta é D, que segue esta lógica.

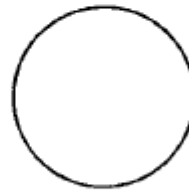
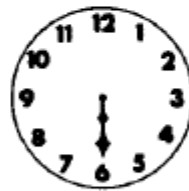
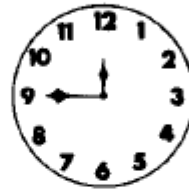
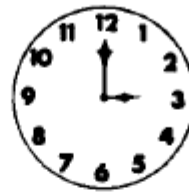
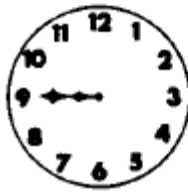
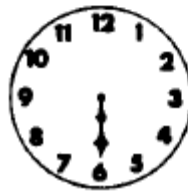
**A****B****C****D**

O ponteiro dos minutos está sempre na mesma posição nas colunas. Portanto, a resposta correta é a letra C.

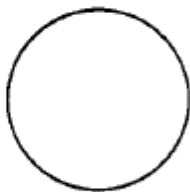


**A****B****C****D**

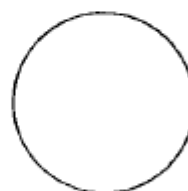
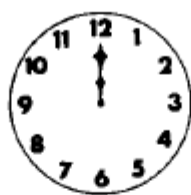
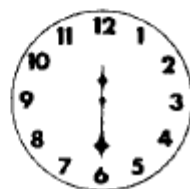
Os relógios em cada linha são sempre iguais. Portanto, a resposta correta é a letra D.

**A****B****C****D**

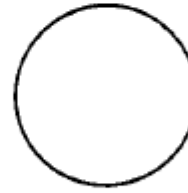
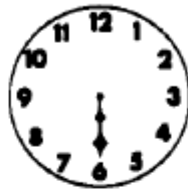
Na primeira linha os ponteiros da hora apenas andam. Na segunda linha apenas os dos minutos. E na terceira andam os dois. Além disso, os ponteiros andam sempre numa quantidade fixa. Portanto, a resposta é aquela onde os dois ponteiros andam 6 posições, voltando a 12 – resposta D.

**A****B****C****D**

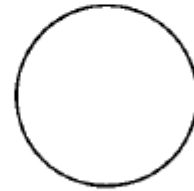
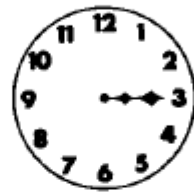
A forma mais fácil de resolver é perceber que em cada linha há sempre um ponteiro das horas nas posições 2, 4 e 5. Na terceira linha já temos um relógio com o ponteiro dos minutos em 4 e em 5. Portanto, falta o ponteiro em 2 – resposta A.

**A****B****C****D**

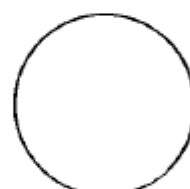
A terceira coluna tem os ponteiros das horas e dos minutos invertidos em relação à coluna do meio. Portanto, a resposta correta é a letra B.

**A****B****C****D**

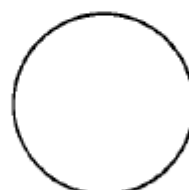
O ponteiro das horas anda de 3 em 3 nas colunas. Portanto, na terceira coluna ele deve ir de 4 para 7 – resposta C.

**A****B****C****D**

O ponteiro dos minutos está sempre na mesma posição nas colunas. Portanto, a resposta correta é aquela onde o ponteiro dos minutos está em 3 – letra D.

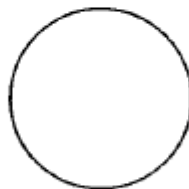
**A****B****C****D**

De forma simples, a terceira linha é uma cópia da primeira – logo, B.

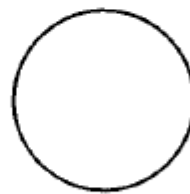
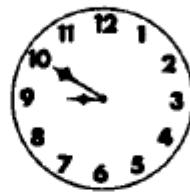
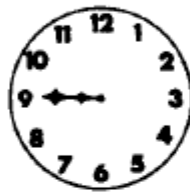
**A****B****C****D**

Há mais de uma forma de resolver. Por exemplo, nas linhas o ponteiro dos minutos anda de 3 em 3 – portanto a resposta correta é aquela em que o ponteiro dos minutos está em 11, letra B.

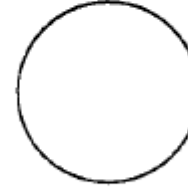
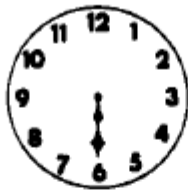


**A****B****C****D**

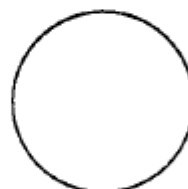
Veja que na primeira coluna o ponteiros dos minutos está no mesm lugar, na segunda ele anda de 1 em 1 e na terceira de 2 em 2. Portanto, a resposta correta é aquela onde ele está 6 – letra B.

**A****B****C****D**

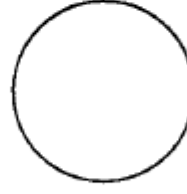
Nas colunas o ponteiro dos minutos está andando de 3 em 3. Na última coluna, portanto, o ponteiro dos minutos precisa estar em 1. Além disso, o ponteiro das horas também anda de 3 em 3 nas colunas. Juntando esses dois fatos, vemos que a resposta correta é a letra D.

**A****B****C****D**

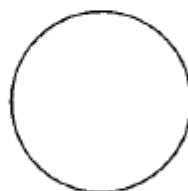
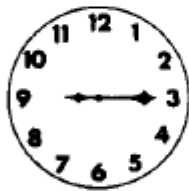
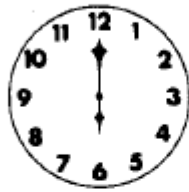
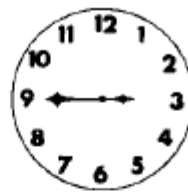
Em todas as linhas, os ponteiros estão pelo menos uma vez nas posições 2, 6 e 10. Na terceira linha falta o ponteiro da hora em 6 e o do minuto em 10. Logo, resposta D.

**A****B****C****D**

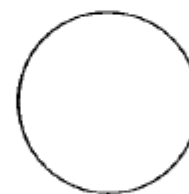
Novamente a terceira linha é igual a primeira (isso é resultado da lógica dos movimentos, mas deixemos isso de lado e vejamos a forma mais simples). Portanto, a resposta é aquela que é igual ao terceiro relógio da primeira linha – A.

**A****B****C****D**

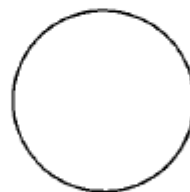
Os ponteiros do minuto estão sempre parados no mesmo lugar. Já os das horas estão se movendo de forma que estão em posições opostas entre a segunda e a terceira coluna. Portanto, a resposta é B.

**A****B****C****D**

Nas linhas os ponteiros de hora e minuto estão alternando entre si de um relógio para o outro. Ou de outra maneira, a terceira coluna é igual à primeira. Portanto, a resposta correta é o relógio D.

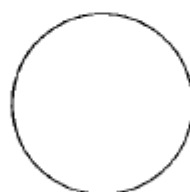
**A****B****C****D**

Nas linhas, o ponteiro dos minutos tem um padrão: está andando de 1 em 1 para um sentido. Portanto, na terceira linha ele deve estar no 7. A única resposta que se encaixa é a A.

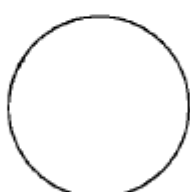
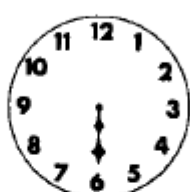
**A****B****C****D**

Da primeira para a segunda linha, os ponteiros avançam 1 casa nos relógios. Já da segunda para a terceira, avançam 6 casas. Seguindo esse padrão, o relógio que falta é o terceiro relógio da segunda linha após avançar 6 números. Portanto, letra D.

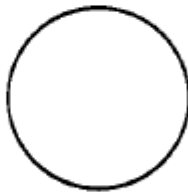


**A****B****C****D**

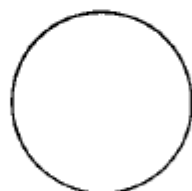
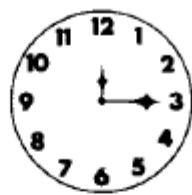
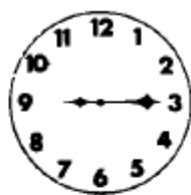
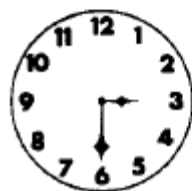
A resposta é a letra A. As lógicas das linhas levam a que todas as linhas tenham a mesma resposta no final (primeira linha: 1 em 1, segunda linha: 2 em 2, terceira linha: 3 em 3).

**A****B****C****D**

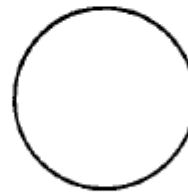
O ponteiro das horas está andando de 3 em 3 nas colunas. Observando isso e a terceira coluna vemos que a resposta é aquela onde este ponteiro está em 9 – letra C.

**A****B****C****D**

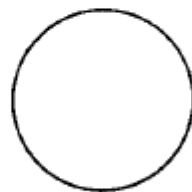
Os ponteiros na terceira linha tem como valor a soma dos ponteiros nas duas linhas anteriores. Portanto, na terceira linha, terceira coluna o valor correto é 4 para hora e 10 para minutos – letra B.

**A****B****C****D**

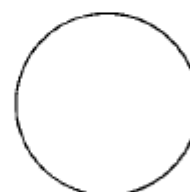
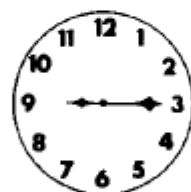
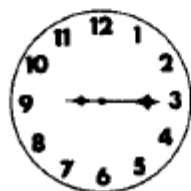
Já de cara é fácil de ver que nas colunas o ponteiro dos minutos está sempre no mesmo lugar. Portanto, na terceira coluna o ponteiro deve estar em 3 – o que leva a resposta D.

**A****B****C****D**

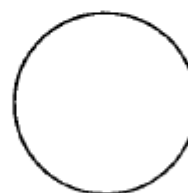
A relação entre a segunda coluna e a terceira é a seguinte: na primeira linha cada ponteiro se distancia 1 número, na segunda linha se distancia 2 números. Logo, deve ser assim na terceira – o que leva a resposta C.

**A****B****C****D**

Os ponteiros na terceira coluna estão nos números que são resultado da subtração da primeira coluna pela segunda coluna. Portanto, os ponteiros do relógio-problema devem estar em  $7 - 1 = 6$  para a hora e  $4 - 1 = 3$  para os minutos. Assim, a resposta é D.

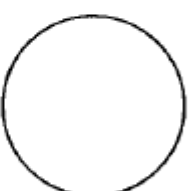
**A****B****C****D**

Há mais de uma maneira de resolver (como acontece em muitos exemplos). Pegando uma forma simples, basta ver que nas linhas os ponteiros dos minutos andam de 3 em 3. Portanto, na solução precisa estar em 9 o ponteiro dos minutos, o que nos leva a concluir por C.

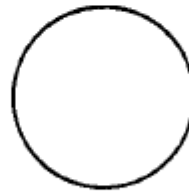
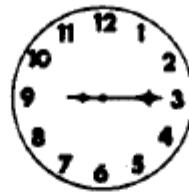
**A****B****C****D**

Os ponteiros não andam na primeira coluna, andam de 1 em 1 na segunda e de 2 em 2 na terceira. Portanto, precisa na resposta correta estar em 6 para minutos e em 8 para horas – letra A.

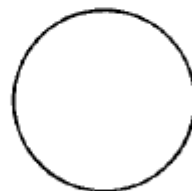


**A****B****C****D**

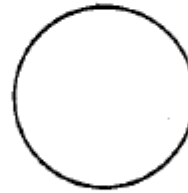
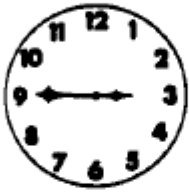
O ponteiro das horas na terceira coluna é a soma dos valores das outras colunas. Portanto, no relógio que queremos desvendar ele deve estar em 11. Além disso, o ponteiro dos minutos da terceira coluna é igual ao valor da primeira coluna menos a segunda – logo para o relógio-problema é  $3-3 = 0$ , ou 12. Assim, letra A.

**A****B****C****D**

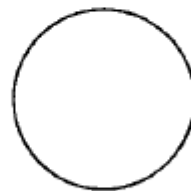
O ponteiro dos minutos anda 3 números nas colunas. Portanto, precisa estar no 9 na resposta. Assim, letra B.

**A****B****C****D**

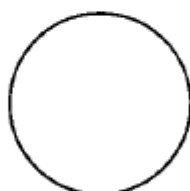
Os ponteiros dos relógios na terceira coluna são o resultado da multiplicação dos valores dos ponteiros dos outros relógios da linha equivalente. Portanto, no relógio que falta, os ponteiros estão em 12 para os minutos e em 12 para as horas – letra C.

**A****B****C****D**

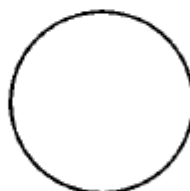
Os ponteiros dos minutos estão andando de 3 em 3 nas colunas. Já os ponteiros das horas estão andando de 1 em 1 nas linhas. Assim, no relógio que falta o ponteiro dos minutos está em 4 e o das horas em 8 – letra B.

**A****B****C****D**

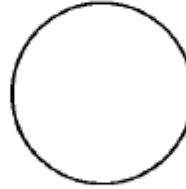
Os ponteiros na terceira coluna são a soma do valor das outras colunas. Portanto, o relógio que falta deve estar em  $1 + 3 = 4$  para os minutos e em  $2 + 9 = 11$  para a hora – letra A.

**A****B****C****D**

O ponteiro dos minutos na terceira coluna é igual ao valor do ponteiro da primeira coluna dividido pela segunda coluna. Assim, na terceira linha, terceira coluna devemos ter este ponteiro no valor  $4/2 = 2$ . Assim, resposta B.

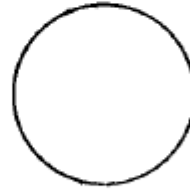
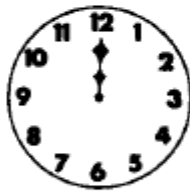
**A****B****C****D**

O ponteiro dos minutos está avançando de 1 em 1 nas linhas. Assim, na terceira linha ele, que já foi de 11 para 12, deverá ir para 1. Portanto, resposta certa = C.

**A****B****C****D**

O ponteiro dos minutos na terceira coluna é a soma do valor das outras colunas. Na terceira coluna ele deve estar em  $8 + 1 = 9$ . Chegamos a resposta correta – letra C.



**A****B****C****D**

O ponteiro dos minutos está em 12 em todos os relógios, com exceção do central. Além disso, o valor do ponteiro das horas na terceira linha, primeira coluna é igual a soma do valor das linhas anteriores. E além disso, o valor do ponteiro das horas na primeira linha, terceira coluna é igual ao valor da soma das colunas anteriores. Assim, há que se esperar a mesma simetria ao redor do relógio central. Dessa forma, o valor do relógio que falta será igual a soma do valor dos relógios da mesma linha ou da mesma coluna para as horas – ambos apontam para 8. Assim, a resposta correta é a letra A.

Terminamos aqui a resolução do teste dos relógios. Veja que a estratégia mais simples é procurar lógica apenas em dos ponteiros inicialmente (fizemos isso com o dos minutos). Caso a lógica encontrada levar a duas respostas certas, procure a lógica do outro ponteiro. Pense em termos de operações matemáticas entre os números para maior facilidade.

## 6.3 – Teste de Aptidão Específica DAT

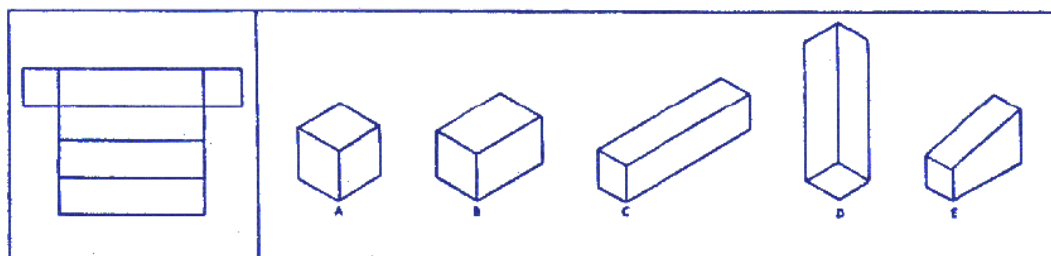
Ainda seguindo nos testes de raciocínio, para treino e para o caso de que venham a ser aplicados (ou testes semelhantes), apresento os testes de raciocínio DAT. A primeira parte são testes de raciocínio espacial, usando um tipo diverso de teste em relação ao BPR-5 RE. O segundo é outro tipo de teste de raciocínio verbal. **Como no teste BPR-5, não é possível riscar o caderno de respostas, o que dificulta a resolução, já que tudo tem que ser feito apenas mentalmente.**

### 6.3.1 – DAT Raciocínio Espacial – Relações Espaciais

O teste consiste de quarenta moldes, que dobrados podem formar figuras. O candidato deve indicar quais figuras poderiam ser formadas com o molde apresentado. Pode haver mais de uma resposta correta em cada teste, mas há sempre pelo menos uma correta. Na folha de marcação o candidato marca todas figuras que considera que são corretas.

Como não temos o gabarito oficial do teste, apresentarei minhas próprias resoluções para os testes DAT. Esforçar-me-ei para conseguir as melhores respostas possíveis, mas fiquem cientes que pode haver um erro ou outro – que pode ser descoberto e corrigido pelos leitores. Se não garanto acerto de 100%, garanto que com essas respostas passa-se com sobras em qualquer concurso onde se cobre esse teste. Vamos aos testes, começando pelos exemplos de apresentação.

#### EXEMPLO X



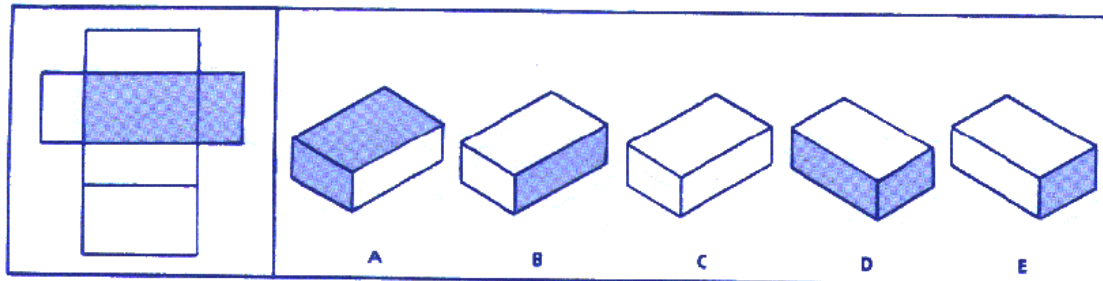
Qual dessas figuras – A, B, C, D ou E – pode ser feita com o molde do **Exemplo X**? A e B certamente não; elas não têm a forma certa do molde. As figuras C e D são as certas. Quanto a figura E, você não poderia fazê-la com esse molde.

#### Atenção:

- ❑ No teste há sempre uma fileira de cinco figuras para cada molde;
- ❑ Em cada fileira há, pelo menos, uma figura certa; e
- ❑ Usualmente, você pode encontrar mais de uma figura certa, ou mesmo as cinco.

Vejamos outro exemplo:

#### EXEMPLO Y



A resolução é dada no próprio teste e aqui a reproduzimos.

Veja: Todas essas figuras são iguais na forma, porém os lados que vemos são diferentes. Algumas delas podem ser feitas com o molde ligado, outras não. Vamos examiná-las:

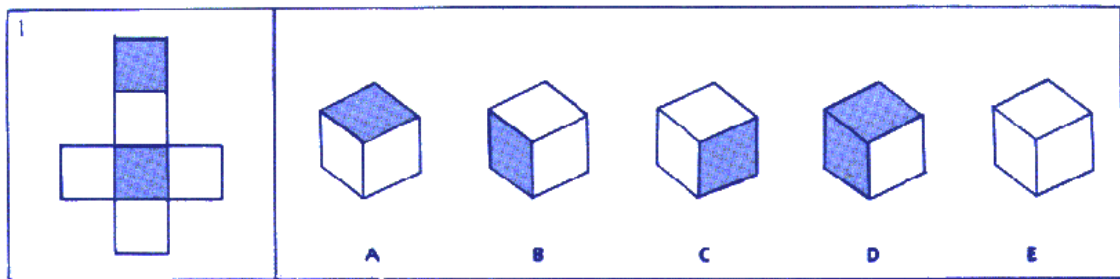
- ❑ A figura A está certa. Se a superfície escura mais larga está na parte de cima, o lado escuro menor está voltado para o observador;
- ❑ A figura B está errada. O lado comprido e estreito não é escuro no molde;
- ❑ A figura C está certa. As duas faces escuras podem estar ambas escondidas. A maior no fundo da figura e a menor no lado posterior;
- ❑ A figura D está errada. O lado escuro e pequeno está certo, mas não existe lado escuro e comprido no molde;
- ❑ A figura E está certa. Pode-se apresentar a figura de modo que a face grande e escura no fundo esteja no fundo (como na figura C), mas com o lado pequeno e escuro voltado para o observador.

Assim, como você pode ver, existem três figuras (A, C e E) que podem ser feitas com o molde do **Exemplo Y**, e duas figuras (B e D) que não podem ser feitas com esse molde.

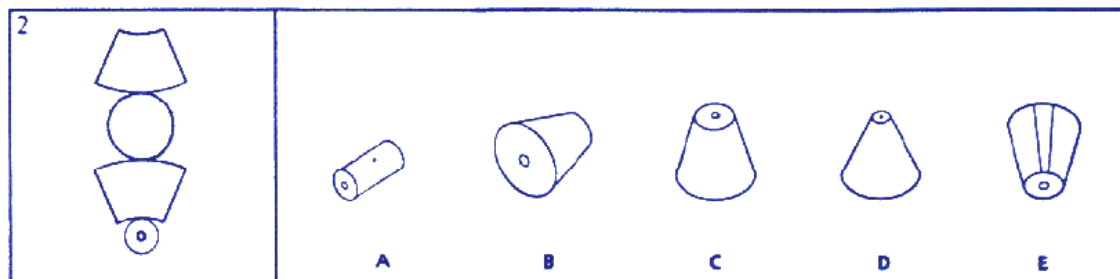
Lembre-se de que as superfícies que você vê no molde devem fazer parte, sempre, dos lados **externos** da figura completa.

Essa última observação é feita para deixar claro que não vale imaginar figuras onde uma parte do molde esteja dobrada para o lado de dentro da figura, ou figuras onde as partes coloridas fiquem para dentro.

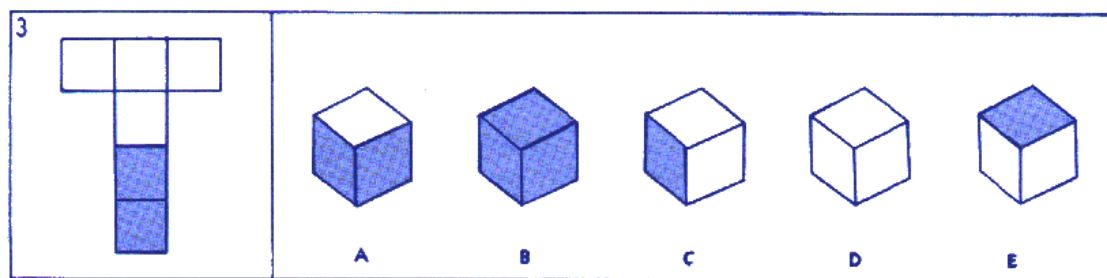
Vamos agora aos verdadeiros testes.



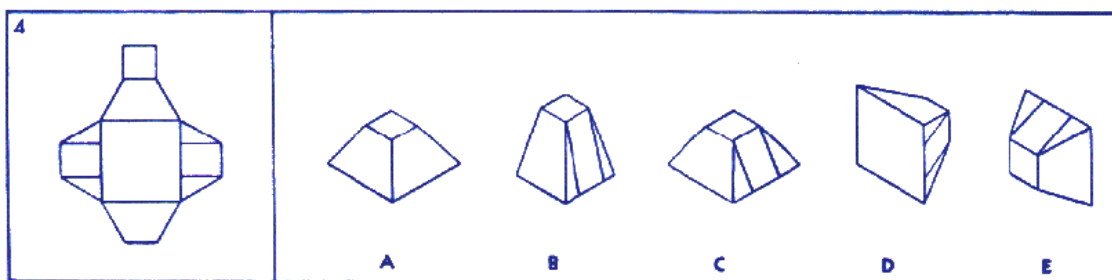
Os cubos A, B e C são iguais (basta virar que chegaremos no mesmo desenho) e todos podem ser feitos. O cubo E não pode ser feito, já que pelo menos uma das faces mostradas deveria ser azul. Já o cubo D não pode ser feito, já que as partes azuis não podem ser juntas desta maneira. Resposta: A, B e C



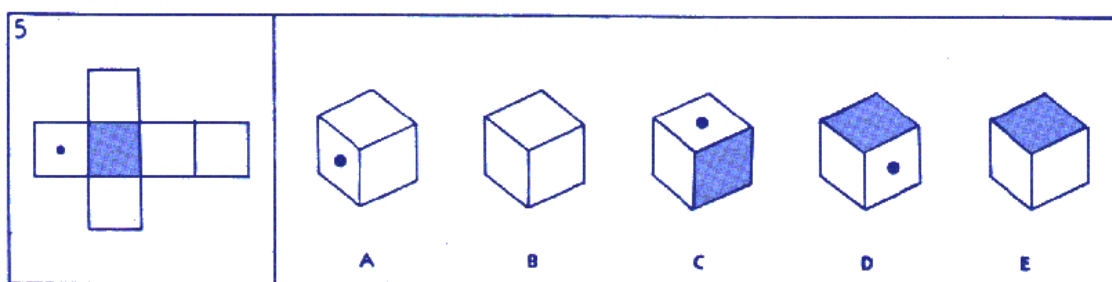
A figura A não poderia ser feita, já que não está presente o círculo maior. A figura B também não poderia ser feita, já que o círculo maior não é furado. A figura C poderia ser feita e é a primeira que se imagina ao ver os moldes. D não poderia ser feita, pois a parte de cima e a de baixo estão muito desproporcionais em relação ao molde. E também poderia ser feita (não é possível se precisar exatamente o tamanho do lado da figura que seria produzida com os moldes – e esta figura poderia ser a figura C vista por outro lado). Resposta: C e E.



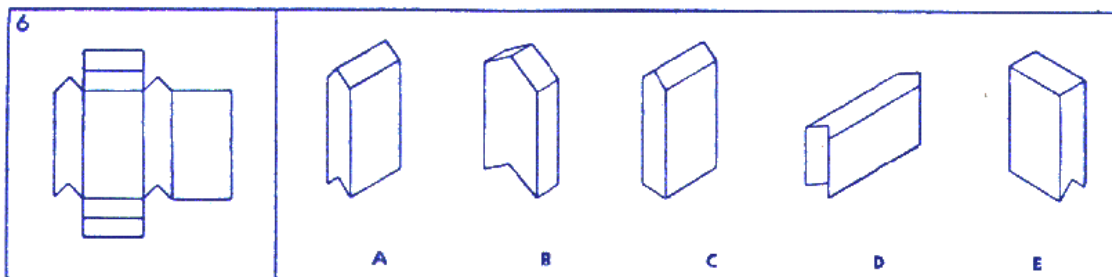
Ao montar o cubo, teremos duas faces azuis lado a lado. A figura B não poderia ser formada, pois é óbvio que não temos 3 lados azuis. Quanto às figuras com apenas um lado azul, pode ser que o outro lado azul esteja apenas encoberto. Já a figura D poderia ser montada, já que os lados azuis podem estar ambos encobertos. Resposta: A, C, D e E.



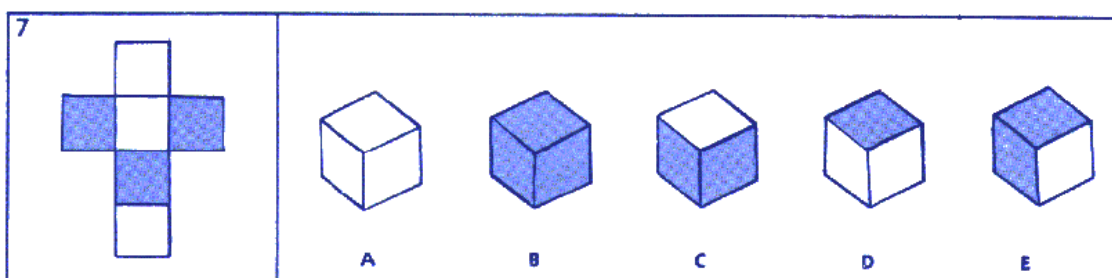
Se dobrarmos para dentro, chegaríamos à resposta A. Porém, não se pode dobrar para dentro, já que as faces mostradas são sempre para fora. Dobrando para fora, chegamos às respostas C, D e E – que podem ser visões diferentes da mesma figura. B não seria possível, pois está fora do padrão de medidas do molde. Resposta: C, D e E.



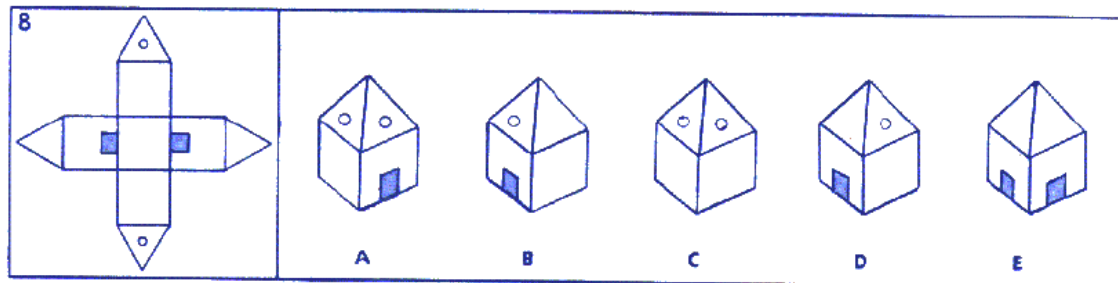
Dobrando, chegamos a um cubo onde temos uma face azul e outra com um ponto lado a lado. Todas as figuras podem ser formadas, portanto, já que não temos como saber se em A, B e E os lados necessários não estão encobertos. Resposta: todas



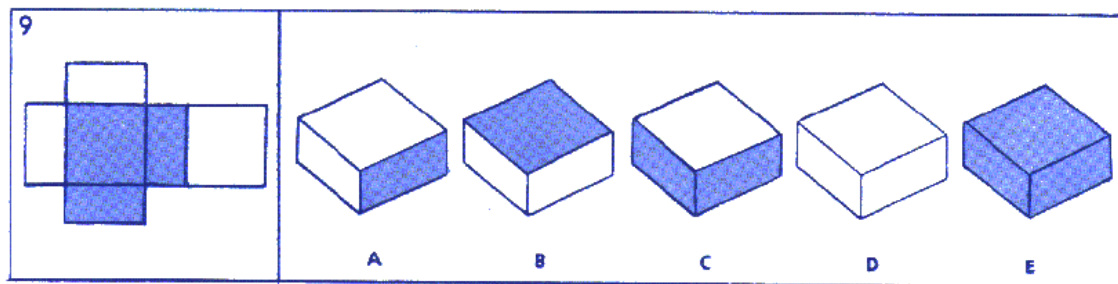
A figura que se forma é aquela apresentada em A. A figura D pode ser vista como outra perspectiva da figura A – e também é possível. As figuras C e E não podem ser formadas, já que não há como formar os lados retos. E a figura B também não pode ser formada, pois não tem o formato do molde. Resposta: A e D.



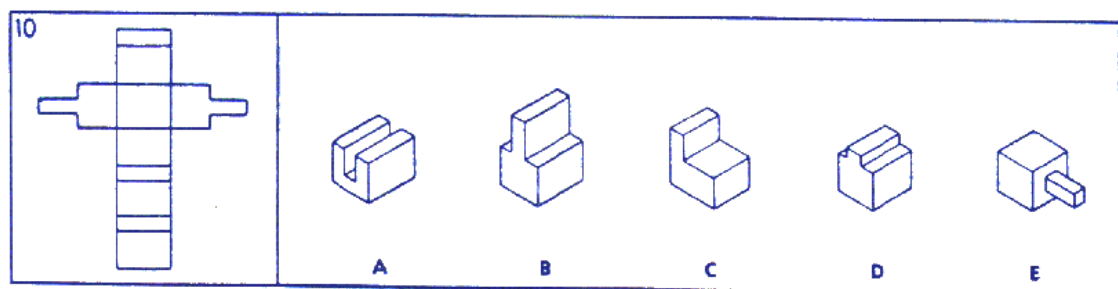
Dobrando, temos um cubo com 3 lados azuis, sendo que todos estão lado a lado entre si. Portanto, A não seria possível (só com a dobradura para dentro, que não é permitida). B não seria possível, pois não há como fazer com que haja lados azuis nas laterais e na parte de cima do cubo. C e E são possíveis (o outro lado azul está encoberto). D é impossível, já que seria necessário que mais um dos lados mostrados fosse azul. Resposta: C e E.



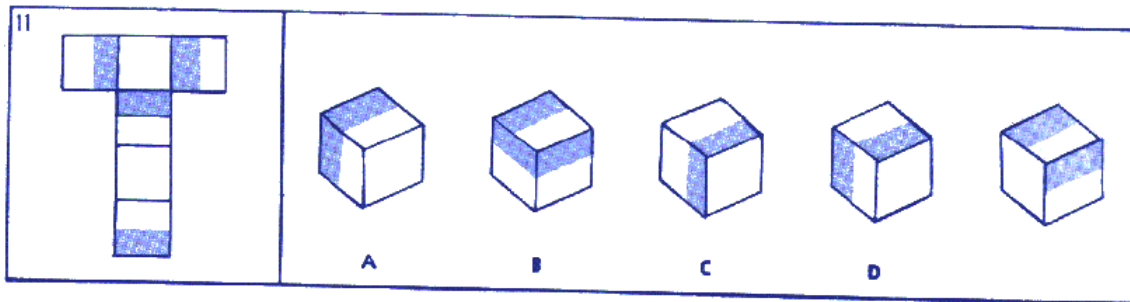
Dobrando, as portas azuis ficam em lado opostos entre si e os pontos ficam em lado opostos entre si. Além disso, pontos e portas não ficam no mesmo lado. Desta maneira, a única figura possível é a D. Resposta: D.



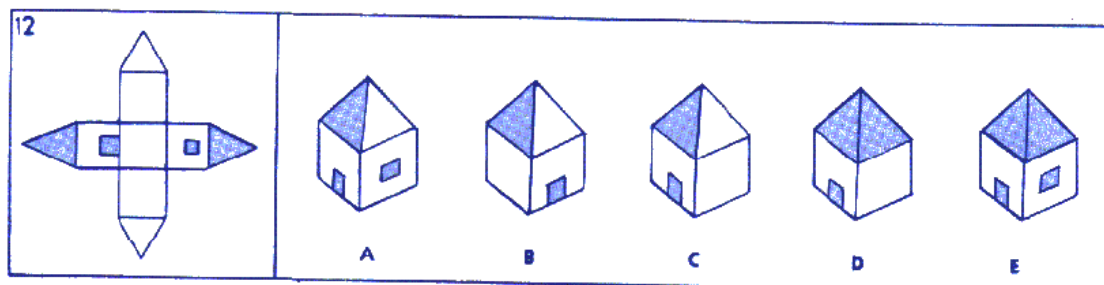
Dobrando, temos dois lados encostados e a parte de cima azuis. É possível girar a caixa formada e chegar nas figuras A, B, C e E. Além disso, a figura D pode ser feita encobrindo todos os lados azuis. Resposta: todas.



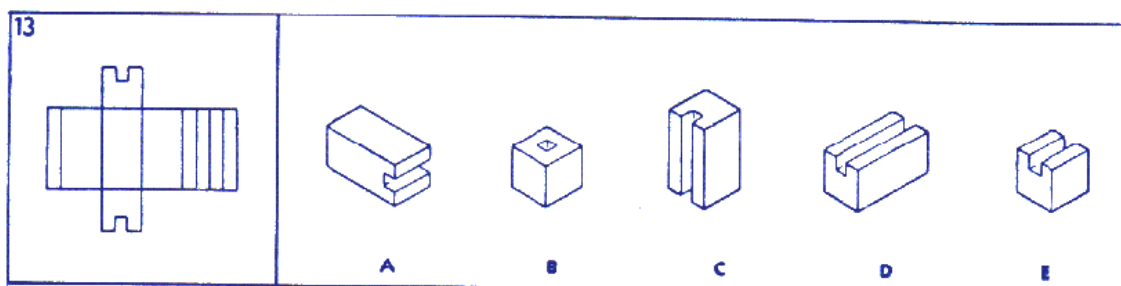
A figura típica formada por este molde é a figura B. Todas as demais não podem ser formadas com esse molde, sendo que D não pode por diferença de medidas. Resposta: B



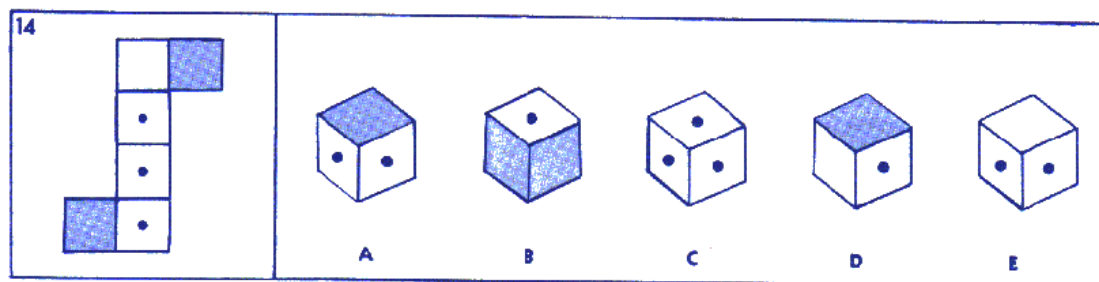
Dobrando, temos a face superior branca e as laterais ao redor com faixas azuis, além de uma faixa azul na face de baixo (que não entra em contato com a parte azul das laterais). A não é possível, pois falta a parte azul do lado oposto às faixas azuis. B não é possível, pois as faixas azuis estariam do lado oposto em relação à face de cima mostrada. C é possível. D não é possível, já que as faixas laterais são continuamente azuis. Resposta C.



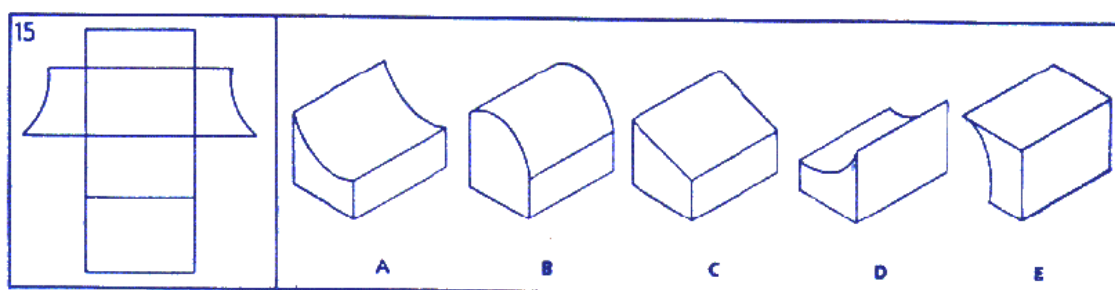
Dobrando, temos porta e janela azuis do lado oposto entre si e telhados azuis acima delas. Os lados são inteiramente brancos. A resposta possível é apenas C. Todas as demais não se encaixam com o molde apresentado. Resposta: C



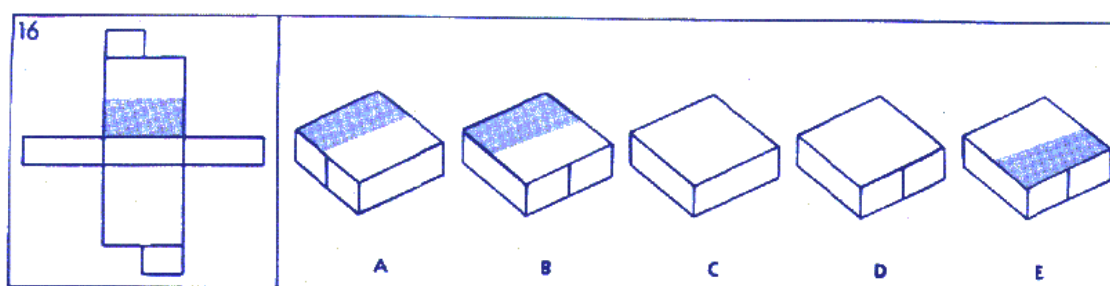
C e D são as figuras que se formam com esse molde (de fato, são o mesmo objeto visto de duas formas distintas). As demais figuras não se encaixam com as dimensões do molde. Resposta C e D.



O cubo formado por esse molde tem a parte de cima e a parte de baixo azuis e três das quatro faces laterais com pontos. A e D são exemplos de formas que podemos visualizar o objeto. As demais, não se encaixam no padrão do molde. Resposta: A e D.

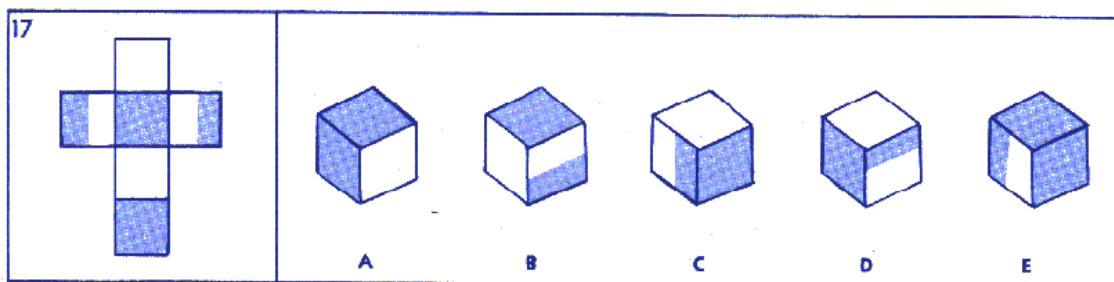


A estrutura formada é representada tipicamente por A. D e E são outras formas de representação do objeto. C e B não se encaixam com o molde. Resposta: A, D e E.

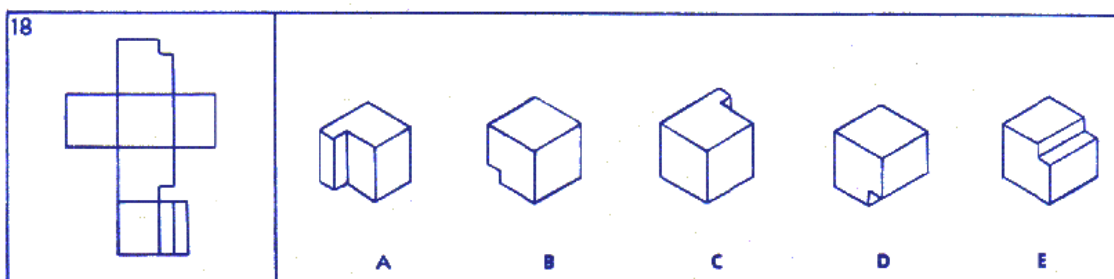


A parte azul fica encostada numa lateral que não é dividida. Por conta disso, A e E não são desenhos possíveis. As demais caixas são possíveis, dependendo apenas de como se vira o objeto. Resposta: B, C e E.

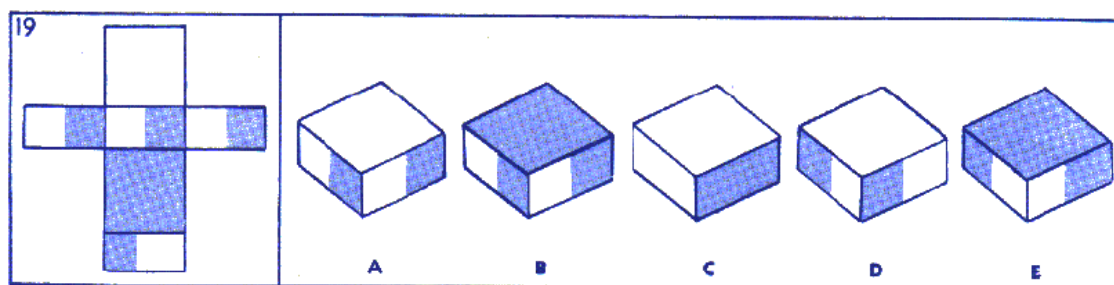




Temos um cubo com a face superior e a face inferior azuis e duas faces opostas metade azuis, metade brancas. B, C e D são formas de visualizar o objeto formado. As demais não são possíveis, pois os dois lados inteiros azuis não se tocam. Resposta: B, C e D.

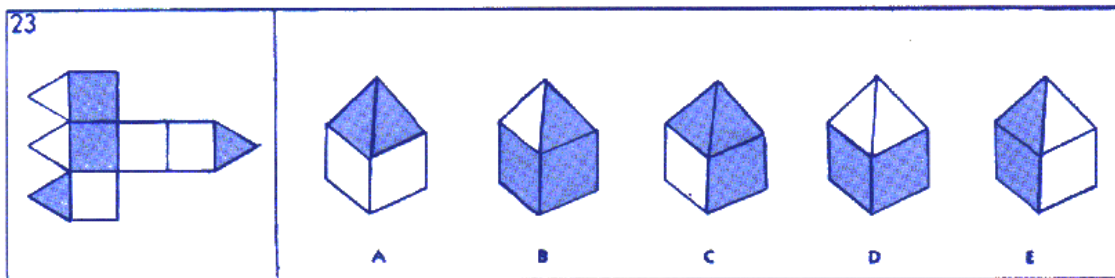


A figura formada do molde é um cubo com um pequeno corte retangular. B, D e E são formas de visualizar o objeto. A e C estão erradas, pois há um corte, não um parte extra na figura. Resposta: B, D e E.

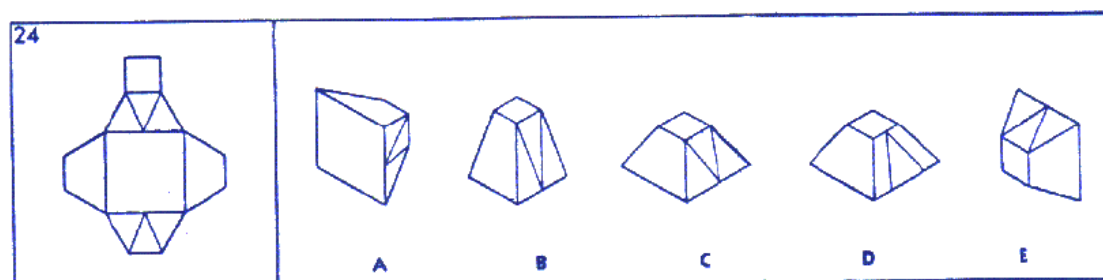


A caixa formada tem a parte de cima inteira azul, a parte de baixo branca e as quatro laterais meio azuis, meio brancas; sendo que apenas duas metades azuis estão encostadas. A, B, D e E são visualizações diferentes do objeto. C não é possível, já que não há lateral inteiramente azul. Resposta: A, B, D e E.

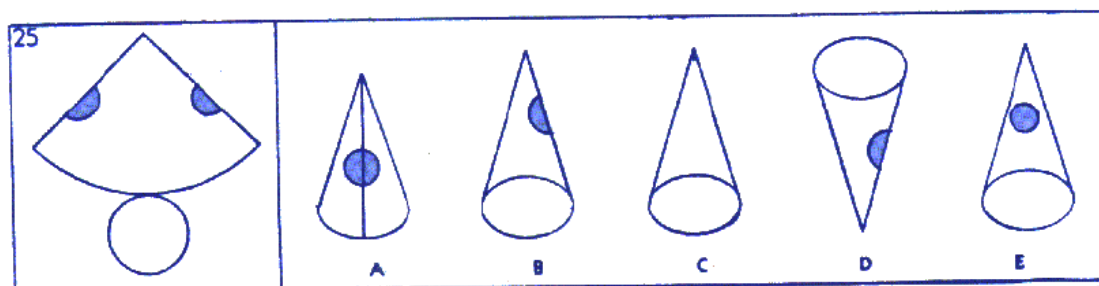




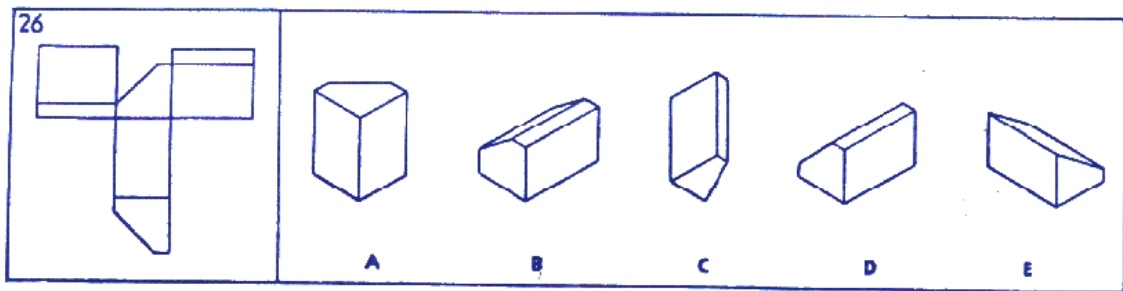
Temos duas faces laterais azuis e dois “telhados” azuis. Os “telhados” azuis estão encostados e não estão acima de nenhuma lateral azul. As possibilidades de resposta correta são A e D. Resposta: A e D.



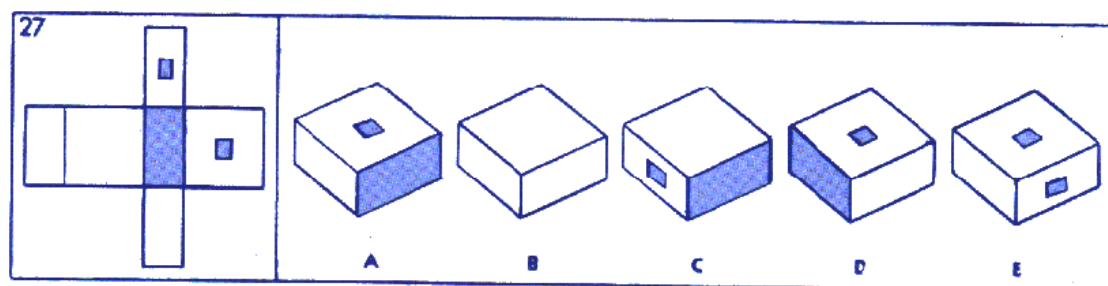
A, C e E são formas de ver o objeto formado. B tem dimensões erradas e D tem o desenho diferente. Resposta: A, C e E.



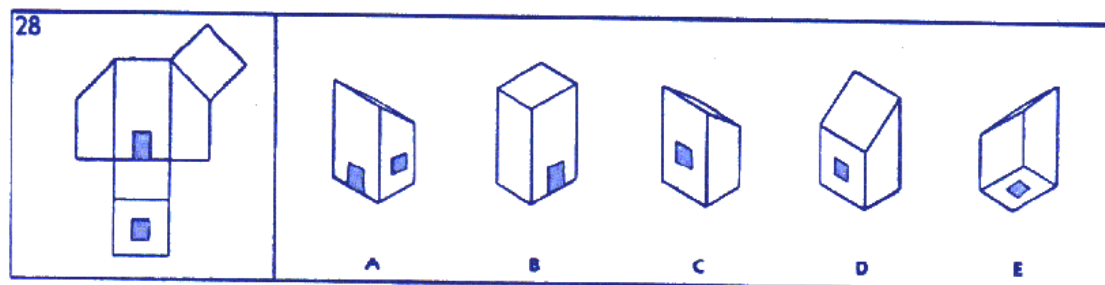
As duas metades do círculo azul se encontram e formam o círculo, exatamente no meio de onde o cone se divide. A é a representação mais adequada. B, C e D também são possíveis, dependendo do lado que se olhe. E não é possível, já que deveria haver a divisão entre as folhas que se uniram no meio do círculo. Resposta: A, B, C e D.



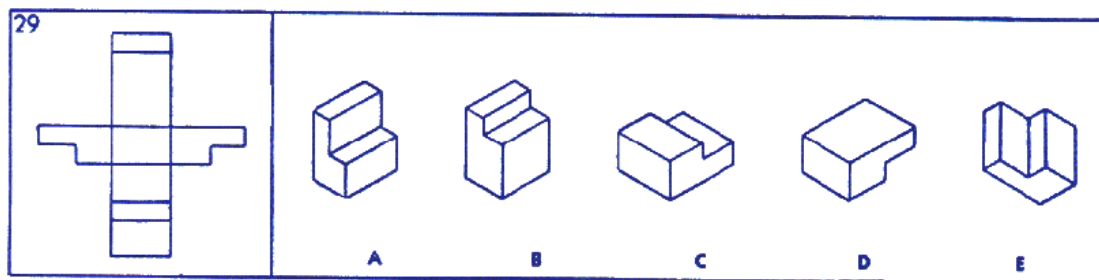
D é a representação do objeto formado mais adequada. A também é uma possibilidade. O problema com B é um lado estar muito maior do que o outro na parte que se liga à rampa. As outras figuras não têm o formato certo. Resposta: A e D.



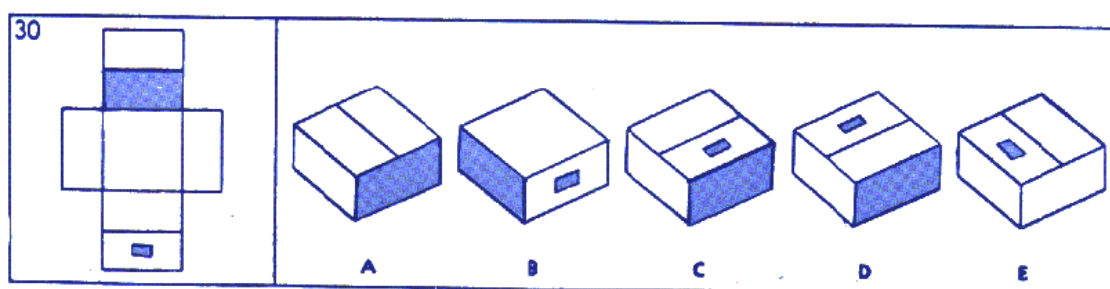
A caixa tem a parte superior com o retângulo azul e uma lateral azul e outra com retângulo azul, sendo que elas estão encostadas. Todas as figuras são formas de visualizar o objeto formado. Resposta: todas.



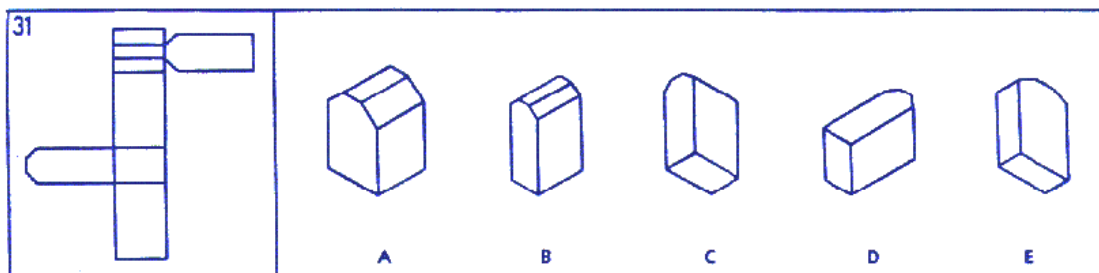
As duas formas geométricas ficam em lados opostos, sendo que o quadrado azul fica do lado onde há o formato de rampa. D é a única das figuras adequadas para a representação. Resposta: D.



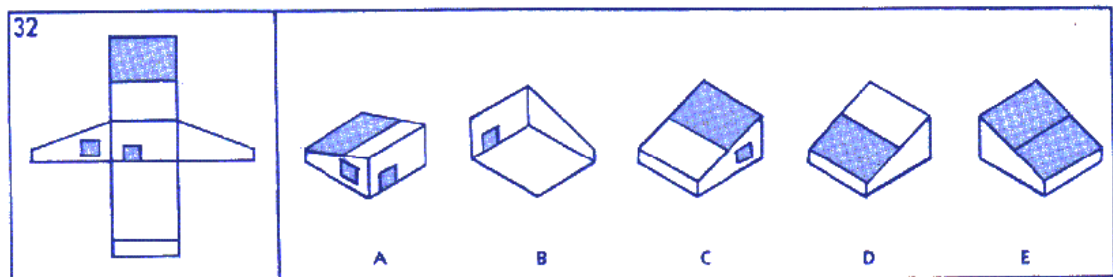
Somente B tem dimensões que claramente não são compatíveis com o molde. As demais são representações possíveis. Resposta: A, C, D e E.



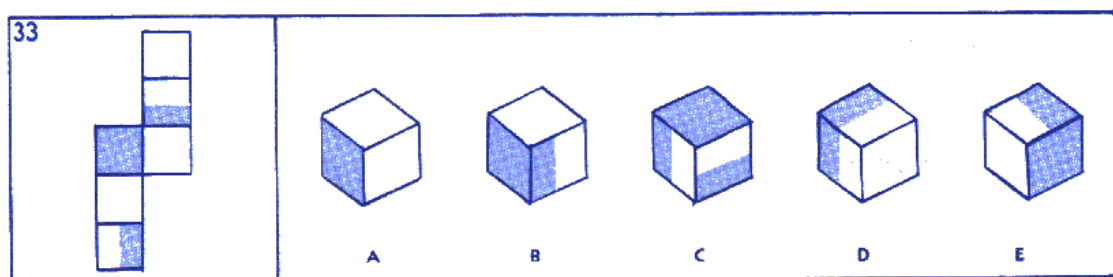
Temos uma lateral azul e na face de cima, paralelamente à lateral azul temos um retângulo e a divisão, provocada pelo molde. Além disso, o retângulo fica do lado contrário à lateral azul. D e E são possíveis respostas adequadas. Resposta: D e E.



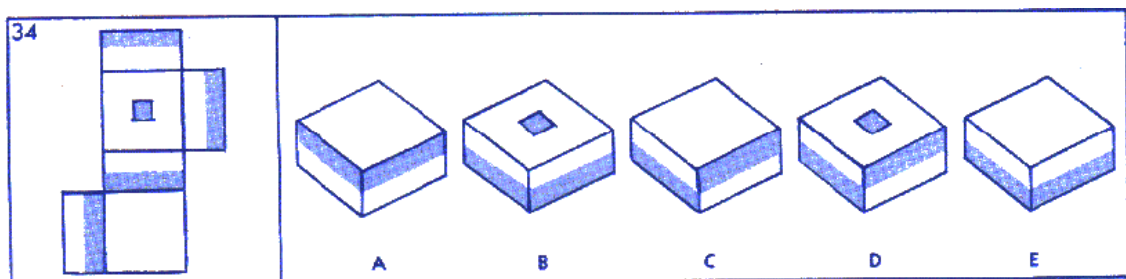
B é uma representação típica. D é uma visão alternativa adequada. C e E não tem as laterais esperadas para o molde apresentado. A estão com dimensões erradas. Resposta: B e D.



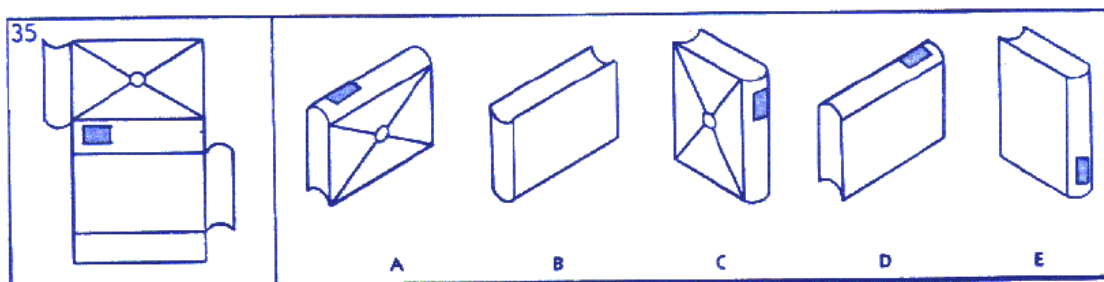
Imaginando um formato de casa, o teto seria metade azul, metade branco (a metade azul seria a mais baixa), com a janela e a porta em paredes que estão ligadas e a porta na parede mais alta. A é uma representação típica. B e D são outras formas de ver esse objeto. Resposta: A, B e D.



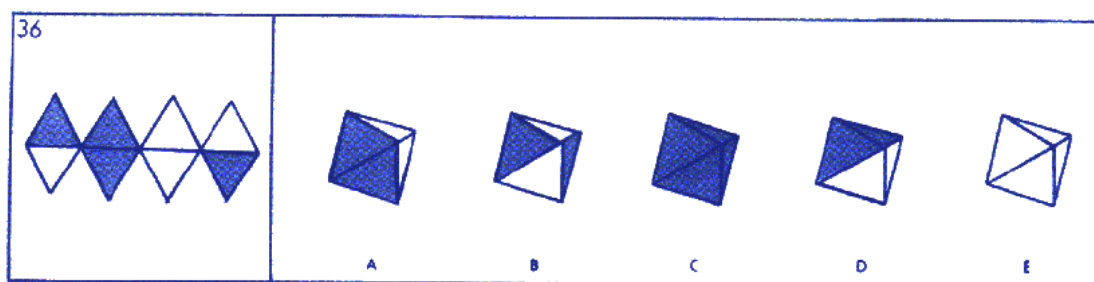
Formamos um cubo com o lado superior inteiro azul, uma lateral metade azul, metade branca na perpendicular e a parte inferior metade azul, metade branca. A, D e E são formas possíveis de se visualizar o objeto formado. Resposta: A, D e E.



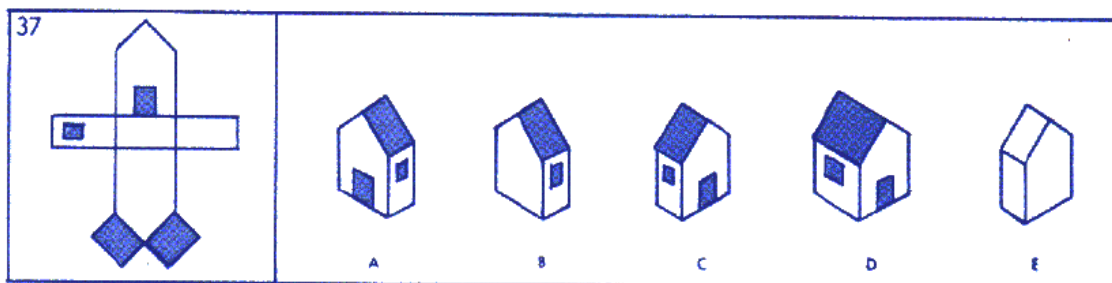
Temos a face superior da caixa com o retângulo azul no centro, as laterais metade azuis metades, metades brancas com um desenho contínuo e o lado azul oposto ao retângulo. São representações possíveis: A, B e E. Resposta: A, B e E.



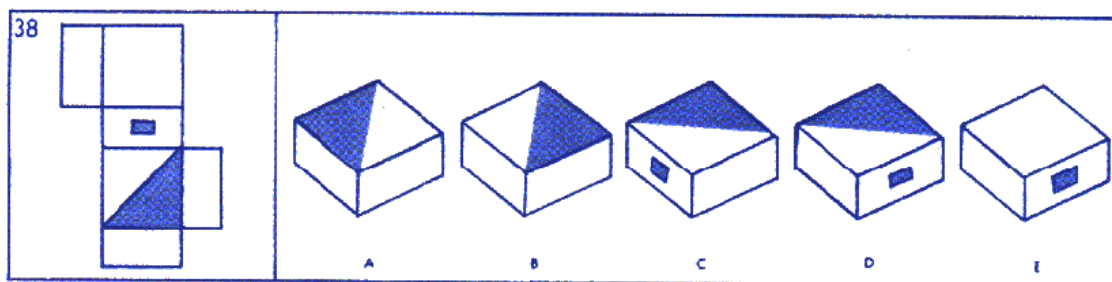
A figura formada parece um livro, que pode ser representado por qualquer das figuras mostradas. Resposta: todas.



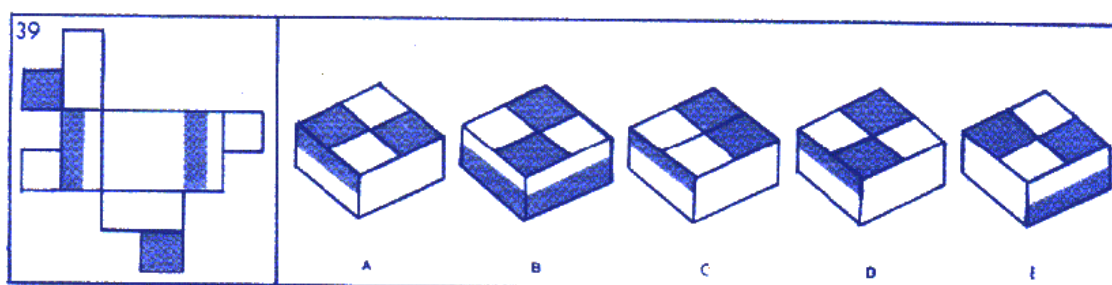
As únicas figuras que não se encaixam no molde são C e E, já que não há como obter quatro faces azuis e quatro brancas juntas, pela disposição das cores. Resposta: A, B e D.



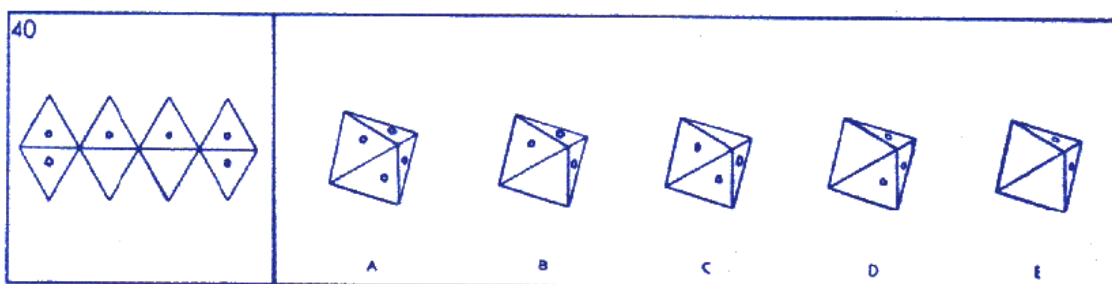
A casa tem os dois telhados azuis e a porta na parede mais larga. São boas representações as figuras A, B e C. D está fora das dimensões esperadas e E não tem o telhado azul.



Aqui o principal detalhe é observar que o retângulo está posicionado do lado do triângulo branco e não do azul. Desta maneira, a figura B não é possível, pois o retângulo deveria estar aparecendo. Repare que as figuras C e D não são ambas possíveis, pois a rotação de C não leva a figura D. De fato, a figura D não é possível (rode o molde e verá que a figura C é a correta). Resposta: A, C e E.



Está é uma figura relativamente complexa de ser imaginada. De começo, excluimos C da lista das respostas corretas, já que não há duas listras azuis lado a lado como nessa figura. Da mesma forma, excluimos C, já que os quadrados azuis não ficam lado a lado. A e D não podem ser ao mesmo tempo possíveis, já que são dois objetos diferentes. Observando o lado onde a faixa azul está na parte de cima, vemos que A é a resposta incorreta. Assim, D e E são as respostas corretas. Resposta: D e E



A figura E é a mais típica da representação do molde. Se tentarmos imaginar as rotações da figura E, veremos que, como todos os lados que nele não aparecem contém pontos, todas as figuras apresentadas são possíveis. B, C e D são apenas rotações umas das outras no mesmo plano. Resposta: todas.

Terminamos o teste de raciocínio espacial. Vamos agora ao teste de raciocínio verbal. Lembrando que, pela falta do gabarito oficial, não é possível garantir 100% de acerto, mas as respostas dadas são suficientes para aprovação.



### 6.3.2 – DAT Raciocínio Verbal

Apresentamos as explicações e exemplos do caderno de provas, para depois passar para a resolução comentada deste teste. Vale lembrar que não vale riscar os cadernos de provas.

Em cada uma das cinquenta sentenças deste teste estão em branco os lugares da primeira e da última palavras. Você terá de escolher as palavras que colocadas nos espaços em branco, tornarão a sentença verdadeira e compreensível.

Para o primeiro espaço, escolha uma palavra entre as numeradas - 1,2,3 ou 4. Para o espaço do fim da sentença, escolha uma das palavras marcadas por letras - A, B, C ou D. Combine o número e a letra que escolheu e marque essa combinação na Folha de Respostas, em seguida ao número da questão a que você estiver respondendo.

#### EXEMPLO X

..... está para água, assim como comer está para .....

1 - contínuo

2 - beber

3 - pé

4 - moça

A - conduzir

B - inimigo

C - comida

D - indústria

**BEBER** está para água, assim como **COMER** está para **COMIDA**. **BEBER** tem o número 2 e **COMIDA** tem a letra C. Assim, o espaço sob a combinação 2C foi preenchido, na linha X, no modelo da Folha de Respostas colocado no fim desta página.

Agora veja o exemplo a seguir:

#### EXEMPLO Y

..... está para um, assim como segundo está para .....

1 - meio

2 - rainha

3 - chuva

4 - primeiro

A - dois

B - jogo

C - objeto

D - colina

**PRIMEIRO** está para **UM**, assim como **SEGUNDO** está para **DOIS**. **PRIMEIRO** tem o número 4 e **DOIS** tem a letra A. Assim, o espaço sob a combinação 4A foi preenchido, na linha Y, no modelo da Folha de Respostas colocado no fim desta página.

#### EXEMPLO Z

..... está para noite, assim como acordar está para .....

1 - escurecer

2 - gentil

3 - dormir

4 - porta

A - incluir

B - manhã

C - alegrar

D - corredor

**DORMIR** está para **NOITE**, assim como **ACORDAR** está para **MANHÃ**. **DORMIR** tem o número 3 e **MANHÃ** tem a letra B. Assim, o espaço sob a combinação 3B foi preenchido, na linha Z, no modelo da Folha de Respostas colocado no fim desta página.

**PREENCHA SOMENTE UM ESPAÇO EM CADA QUESTÃO**

#### MODELO DA FOLHA DE RESPOSTAS

	1 A	1 B	1 C	1 D	2 A	2 B	2 C	2 D	3 A	3 B	3 C	3 D	4 A	4 B	4 C	4 D
X	.....	.....	.....	.....	.....	.....	■	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Y	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	■	.....	.....	.....
Z	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	■	.....	.....	.....	.....	.....	.....

1- ..... está para excelentíssimo, assim como sta. está para .....

1 - 1 <sup>a</sup>	2 - av.	3 - Exmo.	4 - Ex.
A - sinhá	B - exame	C - jovem	D - senhora

A questão envolve abreviatura das formas de tratamento. A abreviatura de “excelentíssimo” é “Exmo.” e a palavra abreviada por sta. é senhora. Como os primeiros exercícios de séries de raciocínio, este era bem fácil. Provavelmente é assim para dar confiança ao candidato. Resposta: 3D.

2- ..... está para cavalaria, assim como pé está para .....

1 - cavalo	2 - cemitério	3 - carruagem	4 - cavilha
A - estribo	B - viagem	C - armadura	D - infantaria

A primeira parte é certamente cavalo. A segunda poderia criar alguma dúvida, mas basta ver que uma tropa andando a pé é de infantaria. Resposta: 1D

3- ..... está para largo, assim como magro está para .....

1 - praça	2 - estreito	3 - nada	4 - rua
A - gordo	B - pesado	C - homem	D - fin

A primeira parte tenta criar dúvidas usando o outro sentido de “largo”. Porém, largo é aqui adjetivo e seu oposto é estreito, assim como o oposto de magro é gordo. Resposta: 2<sup>A</sup>

4- ..... está para masculino, assim como mulher está para .....

1 - disfarce	2 - malícia	3 - civil	4 - homem
A - intuitivo	B - senhora	C - feminino	D - moça

Essa não trazia maiores complicações homem/mulher, masculino/feminino. Resposta: 4C

5- ..... está para discutir, assim como agüentar está para .....

1 - imputar	2 - afirmar	3 - debater	4 - brigar
A - suportar	B - confortar	C - sofismar	D - desistir

A questão envolve sinônimos dos verbos. O de discutir é debater e o de agüentar é suportar. Resposta: 3<sup>A</sup>

6- ..... está para verso, assim como escultor está para .....

1 - poeta	2 - reverso	3 - livre	4 - música
A - crime	B - cinzel	C - estátua	D - artista

A relação é de criador/obra. Quem faz versos é poeta, assim como o escultor é quem faz estátuas. Respostas: 1C

7- ..... está para corrente, assim como conta está para .....

- |             |            |              |         |
|-------------|------------|--------------|---------|
| 1 - relógio | 2 - ferro  | 3 - empurrar | 4 - elo |
| A - pérola  | B - quadro | C - colar    | D - fim |

Uma corrente é formada de elos, assim como um colar é formado de contas. Resposta:

4C

8- ..... está para homem, assim como casca está para .....

- |            |            |          |            |
|------------|------------|----------|------------|
| 1 - concha | 2 - pelo   | 3 - pele | 4 - animal |
| A - duro   | B - batata | C - noz  | D - milho  |

Assim como o homem é envolto pela pele, a batata é envolta pela casca. Resposta: 3B

9- ..... está para rolha, assim como caixa está para .....

- |             |           |            |             |
|-------------|-----------|------------|-------------|
| 1 - garrafa | 2 - peixe | 3 - frágil | 4 - cortiça |
| A - vidro   | B - tampa | C - chapéu | D - cesto   |

O que fecha a garrafa é a rolha, assim como o que fecha a caixa é a tampa. Resposta:

1B

10-..... está para presas, assim como boi está para .....

- |            |          |              |            |
|------------|----------|--------------|------------|
| 1 - marfim | 2 - ré.  | 3 - elefante | 4 - tromba |
| A - vaca   | B - caça | C - veado    | D - chifre |

Observe que a primeira palavra da segunda relação é um animal – boi. É de se esperar que o mesmo ocorra com a primeira palavra da primeira relação. Boi é o único animal na lista. Decidido isto, elefante está para presas assim como boi está para chifre. Resposta: 3D

11-..... está para contralto, assim como tenor está para .....

- |            |             |               |              |
|------------|-------------|---------------|--------------|
| 1 - cantor | 2 - soprano | 3 - sonata    | 4 - solista  |
| A - timbre | B - canção  | C - orquestra | D - barítono |

Aqui é preciso conhecer as vozes de um coral. Soprano e tenor são vozes, respectivamente feminina e masculina, mais agudas, enquanto contralto e barítono são vozes mais graves. Resposta: 2D

12-..... está para enforcar, assim como guilhotina está para .....

- |               |               |               |             |
|---------------|---------------|---------------|-------------|
| 1 - gravata   | 2 - patíbulo  | 3 - criminoso | 4 - punir   |
| A - revolução | B - decapitar | C - capitular | D - cidadão |

No patíbulo se enforca, assim como na guilhotina se decapita. Resposta: 2B

13-..... está para árvore, assim como uva está para .....

1 - arbusto	2 - olmo	3 - rosnar	4 - maçã
A - parreira	B - água	C - maduro	D - doce

Uva é um fruto e sua correspondente é apenas maçã (olmo é uma espécie de árvore). Se a maçã é encontrada na árvore (macieira deixaria o exercício mais simples), a uva é encontrada na parreira. Resposta: 4A

14-..... está para mel, assim como concha está para .....

1 - doce	2 - cera	3 - favo	4 - sopa
A - abelha	B - ostra	C - tartaruga	D - casca

Assim como encontramos mel nos favos, encontramos ostras nas conchas. Resposta: 3B

15-..... está para novilho, assim como porco está para .....

1 - touro	2 - zebu	3 - vaca	4 - chiqueiro
A - bife	B - toucinho	C - costeleta	D - bacorinho

O touro novo é um novilho, assim como o porco novo é um bacorinho. Resposta: 1D

16-..... está para palavra, assim como sentença está para .....

1 - cadeia	2 - letra	3 - parágrafo	4 - interrogação
A - belo	B - vírgula	C - período	D - frase

Assim como a palavra é composta com letras, o período é composto por sentenças. Resposta: 2C

17-..... está para José, assim como Isabel está para .....

1 - Juca	2 - Francisco	3 - Diogo	4 - Manuel
A - Maria	B - Belinha	C - Joana	D - Lúcia

Assim como Juca é um nome ligado a José (Juca = José Carlos), Belinha é ligado a Isabel. Resposta: 1B

18-..... está para adolescência, assim como juventude está para .....

1 - infância	2 - infância	3 - criança	4 - saúde
A - decrepitude	B - maturidade	C - senilidade	D - inteligência

A fase antes da adolescência é a infância, tanto quanto a fase posterior à juventude é a senilidade. Resposta: 2C

19-..... está para café, assim como peneira está para .....

1 - coador	2 - amassador	3 - moinho	4 - pá
A - filtro	B - macete	C - bife	D - farinha

O café se passa no coador e a farinha na peneira. Resposta: 1D

**20-.....** está para cão, assim como zebu está para .....

1 - perdigueiro	2 - cauda	3 - latido	4 - gato
A - boi	B - carijó	C - nobre	D - marca

Perdigueiro é um tipo de cão, tanto quanto zebu é um tipo de boi. Resposta: 1A

**21-.....** está para topo, assim como base está para .....

1 - cabrito	2 - plano	3 - lado	4 - ápice
A - baixo	B - avião	C - alicerce	D - lar

Assim como ápice e topo são palavras ligadas, o são base e alicerce. Resposta: 4C

**22-.....** está para águia, assim como sagüi está para .....

1 - céu	2 - pardal	3 - rainha	4 - gavião
A - símio	B - chimpanzé	C - mar	D - corvo

Assim como o pardal é uma pequena ave em comparação a águia, o sagüi é um pequeno primata comparado ao chimpanzé. Resposta: 2B

**23-.....** está para rio, assim como costa está para .....

1 - dilúvio	2 - bote	3 - margem	4 - maré
A - praia	B - águas	C - mar	D - jangada

Assim como o rio é delimitado pela margem, o mar é delimitado pela costa. Resposta: 3C

**24-.....** está para pé, assim como cotovelo está para .....

1 - homem	2 - coxa	3 - joelho	4 - calcanhar
A - mão	B - polegar	C - ombro	D - dedos

Assim como o joelho está para o pé, o cotovelo está para a mão, comparativamente. Resposta: 3A

**25-.....** está para dia, assim como calendário está para .....

1 - tarde	2 - relógio	3 - sol	4 - noite
A - ano	B - férias	C - março	D - década

Assim como acompanhamos o andamento do dia no relógio, acompanhamos o andamento do ano no calendário. Resposta: 2A

**26-.....** está para livro, assim como prólogo está para .....

1 - capítulo	2 - lei	3 - prefácio	4 - emenda
A - elogio	B - escrita	C - drama	D - epílogo

Assim como um livro se inicia por um prefácio, um drama se inicia com um prólogo. Resposta: 3C

**27-.....** está para prosseguir, assim como pare está para .....  
1 - vir                      2 - alto                      3 - recuar                      4 - recusar  
A - prevenir                      B - garrafa                      C - começar                      D - continuar

Assim como Pare! é usado para evitar que alguém continue, Alto! é usado para evitar que alguém prossiga. Resposta: 2D

**28-.....** está para cavalo, assim como zurrar está para .....  
1 - guiar                      2 - ferradura                      3 - rinchar                      4 - sela  
A - cerzir                      B - potrinho                      C - vagão                      D - burro

O cavalo rincha, assim como o burro zurra. Resposta: 3D

**29-.....** está para mar, assim como rebelião está para .....  
1 - motim                      2 - navio                      3 - marinheiro                      4 - rio  
A - revolta                      B - guerra                      C - terra                      D - soldado

Um rio é uma forma menor de mar, assim como a rebelião é uma forma menor de revolta. Resposta: 4A

**30-.....** está para distância, assim como grama está para .....  
1 - longe                      2 - quilometro                      3 - Europa                      4 - viagem  
A - pesado                      B - quilo                      C - peso                      D - barulho

Quilômetro é usado para medir distância, assim como grama é usado para medir peso. Resposta: 2C

**31-.....** está para porta, assim como caixilho está para .....  
1 - casa                      2 - fechadura                      3 - madeira                      4 - portal  
A - vidro                      B - janela                      C - eixo                      D - vista

A porta fica no portal, assim como o vidro fica no caixilho. Resposta: 4A

**32-.....** está para nunca, assim como tudo está para .....  
1 - sempre                      2 - usualmente                      3 - raro                      4 - vários  
A - nada                      B - todo                      C - cada                      D - total

Sempre é o oposto de nunca, assim como tudo é o oposto de nada. Resposta: 1A

**33-.....** está para futuro, assim como remorso está para .....  
1 - progresso                      2 - oportunidade                      3 - previsão                      4 - esperança  
A - passado                      B - parada                      C - ausência                      D - pecado

Esta também era cobrada no BPR-5. A esperança está ligada ao futuro, assim como o remorso ao passado. 4A

34-..... está para chuva, assim como dique está para .....  
1 - nuvem                      2 - nevoeiro                      3 - água                      4 - guarda-chuva  
A - partida                      B - inundação                      C - levantar                      D - lavar

A nuvem segura a água da chuva, assim como o dique segura a água da inundação.  
Resposta: 1B

35-..... está para pesca, assim como espingarda está para .....  
1 - bacalhau                      2 - isca                      3 - anzol                      4 - cesto  
A - caça                      B - gatilho                      C - tiro                      D - cartucho

O anzol é a ferramenta usada para a pesca, tanto quanto a espingarda o é para a caça.  
Resposta: 3A

36-..... está para pacifista, assim como religião está para .....  
1 - guerra                      2 - canhão                      3 - objeto                      4 - consciência  
A - devoto                      B - sagrado                      C - ateu                      D - sacerdote

Assim como o pacifista se opõe à guerra, o ateu se opõe à religião. Resposta: 1C

37-..... está para habilidoso, assim como vagaroso está para .....  
1 - desajeitado                      2 - maneta                      3 - cego                      4 - gentil  
A - lépido                      B - estúpido                      C - feio                      D - canhoto

Uma pessoa desajeitada não é habilidosa, assim como uma vagarosa não é lépida.  
Resposta: 1A

38-..... está para porta, assim como cadeado está para .....  
1 - madeira                      2 - bandeira                      3 - fechadura                      4 - algema  
A - balastrada                      B - mala                      C - baú                      D - pulseira

Assim como a fechadura fecha a porta, o cadeado fecha o baú. Resposta: 3C

39-..... está para terra, assim como nó está para .....  
1 - desenho                      2 - légua                      3 - areia                      4 - sítio  
A - corda                      B - lagoa                      C - mar                      D - montanha

Assim como na terra encontramos areia, na corda encontramos nós. Resposta: 3A

40-..... está para pássaro, assim como aprisco está para .....  
1 - chamar                      2 - vôo                      3 - emigrar                      4 - ninho  
A - celeiro                      B - ovelha                      C - ferro                      D - roça

O pássaro se cria no ninho, enquanto a ovelha no aprisco. Resposta: 4B



41-..... está para médico, assim como secretária está para .....  
1 - hospital                      2 - doutor                      3 - enfermeira                      4 - medicina  
A - escritório                      B - digitadora                      C - escrivão                      D - diretor

Assim como a enfermeira auxilia o médico, a secretária auxilia o diretor. Resposta: 3D

42-..... está para Inglaterra, assim como lira está para .....  
1 - Londres                      2 - libra                      3 - rei                      4 - colônia  
A - Itália                      B - México                      C - bandolim                      D - dinheiro

Esta é uma questão meio desatualizada. A moeda da Inglaterra era a libra, assim como a da Itália era a lira. Resposta: 2A

43-..... está para cidade, assim como nacional está para .....  
1 - prefeito                      2 - Belo Horizonte                      3 - limites                      4 - municipal  
A - país                      B - federal                      C - governo                      D - internacional

Municipal é adjetivo para cidade, assim como nacional para país. 4A

44-..... está para prisão, assim como Louvre está para .....  
1 - guarda                      2 - Bastilha                      3 - crime                      4 - tribunal  
A - França                      B - museu                      C - amoroso                      D - artista

Assim como a Bastilha é uma conhecida prisão francesa, o Louvre é um conhecido museu francês. Resposta: 2B

45-..... está para Itália, assim como Havana está para .....  
1 - Paris                      2 - Veneza                      3 - Roma                      4 - Montevidéu  
A - Porto Rico                      B - Cuba                      C - México                      D - Alagoas

Roma é a capital da Itália, assim como Havana, de Cuba. Resposta: 3B

46-..... está para ópera, assim como letra. está para .....  
1 - barítono                      2 - enredo                      3 - Wagner                      4 - compositor  
A - canção                      B - música                      C - poema                      D - entoar

A ópera é composta por um enredo, assim como a canção por uma letra. Resposta: 2A

47-..... está para desbotado, assim como rubor está para .....  
1 - cor                      2 - alegre                      3 - ovelha                      4 - combinar  
A - anêmico                      B - corado                      C - pálido                      D - trufa

Algo desbotado não tem cor, assim como alguém pálido não tem rubor. Resposta: 1C



48-..... está para estático, assim como dinâmico está para .....

1 - rádio	2 - político	3 - inerte	4 - ar
A - locutor	B - motor	C - ativo	D - televisão

Inerte e estático são sinônimos, tanto quanto ativo e dinâmico. Resposta: 3C

49-..... está para todos, assim como parte está para .....

1 - cada	2 - direito	3 - nenhum	4 - cheio
A - todo	B - separado	C - papel	D - vários

Todos é a união de cada um, assim como o todo é a união das partes. Resposta: 1A

50-..... está para losango, assim como círculo está para .....

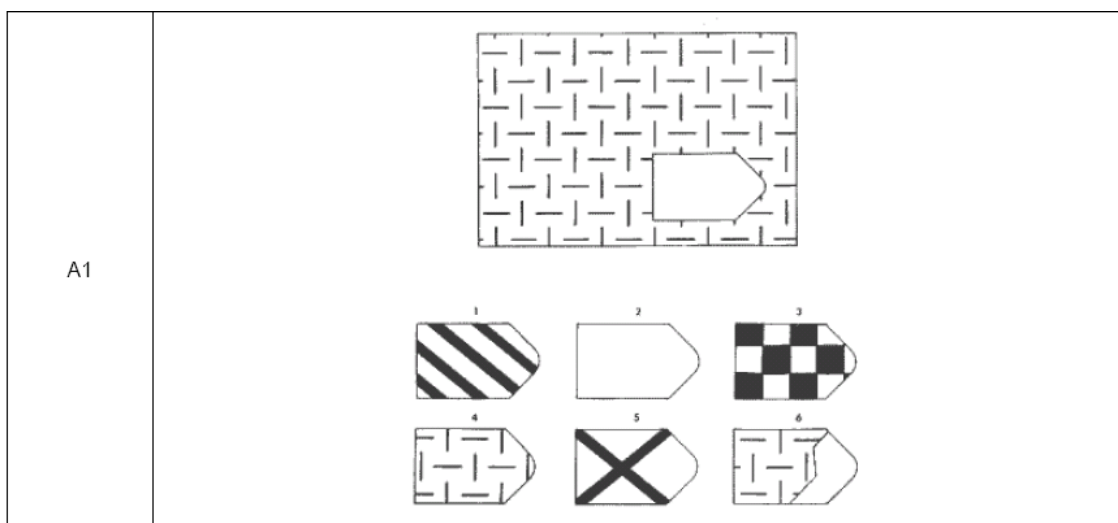
1 - quadrado	2 - forma	3 - cubo	4 - ouro
A - triângulo	B - oval	C - redondo	D - liso

Um quadrado está para um losango como um círculo está para um oval. Resposta: 1B

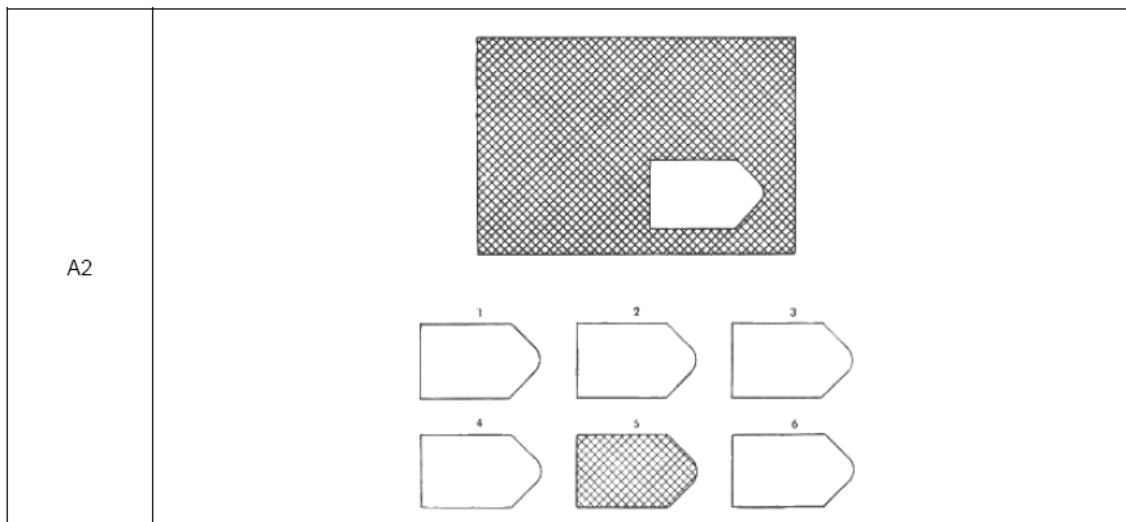
Terminados os testes de raciocínio desta bateria, vamos a mais um teste de raciocínio.

## 6.4 – Teste de Raven (ou teste das matrizes progressivas).

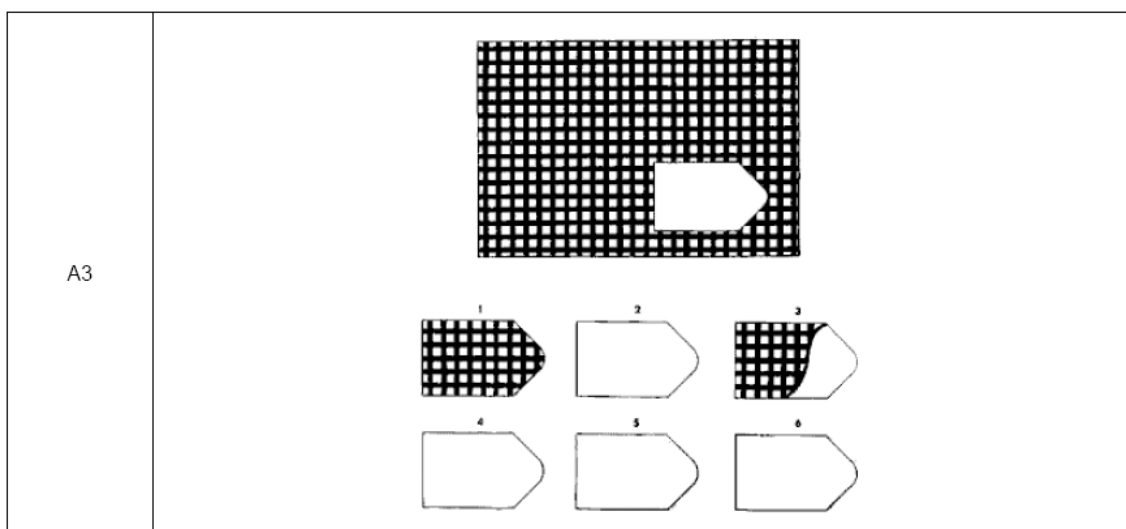
Neste teste, que visa avaliar a capacidade lógica/intelectual do candidato, o candidato deve identificar qual das opções preenche o espaço da figura principal. As respostas do gabarito, com comentários da resolução são dadas a seguir para esse teste. O teste é aplicado em 45 minutos (não temos a tabela dos percentis).



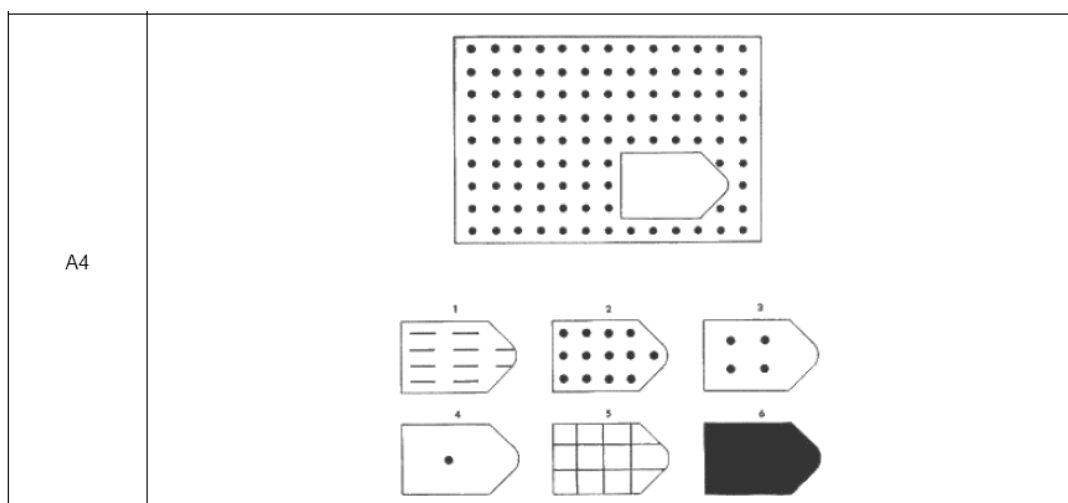
Como sempre ocorre com os primeiros testes, este é ridículo de tão fácil. É claro que a resposta é 4.



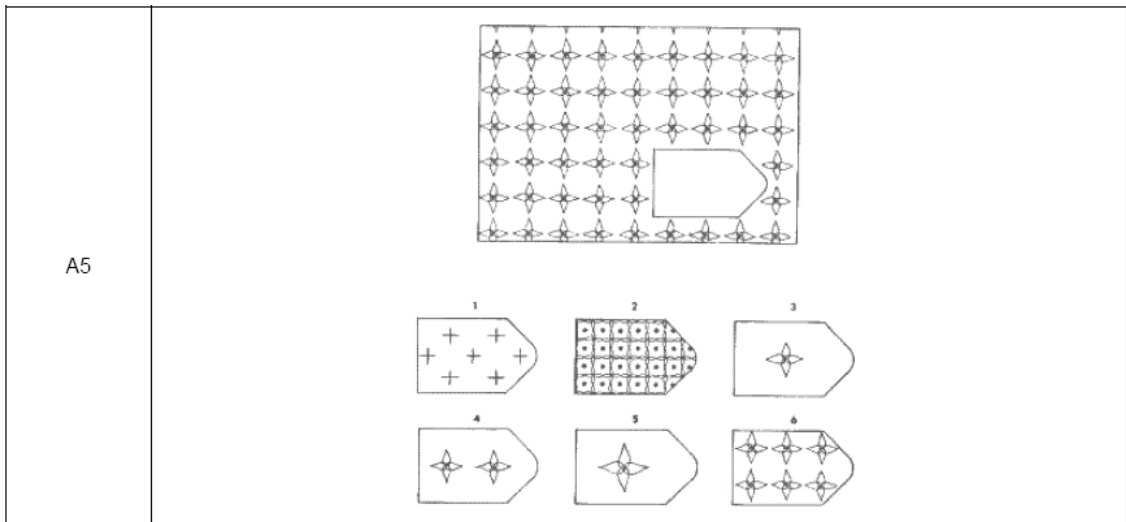
A resposta é 5. Sem necessidades de comentários...



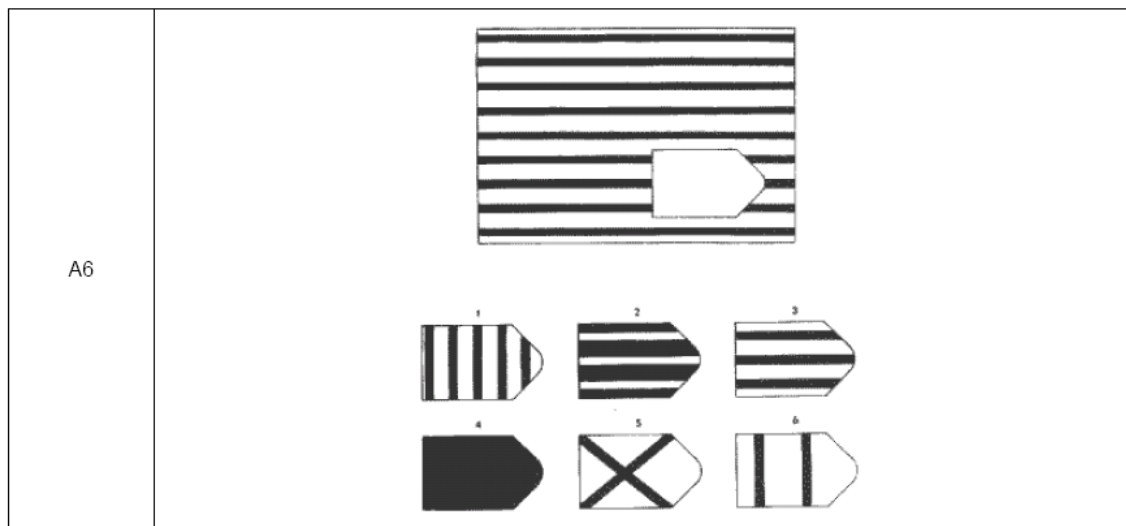
A resposta certa é 1.



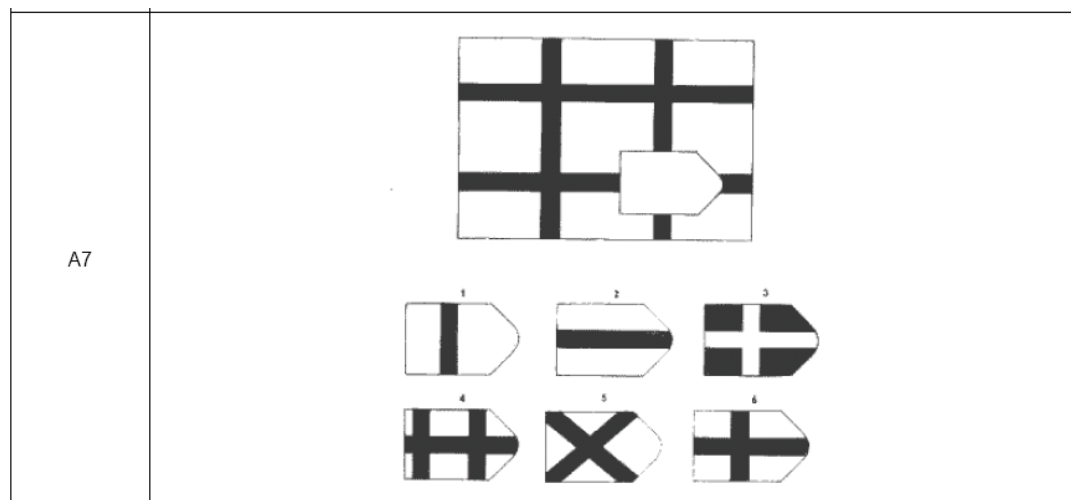
Um pouco mais difícil que os anteriores, mas ainda fácil. Resposta: 2



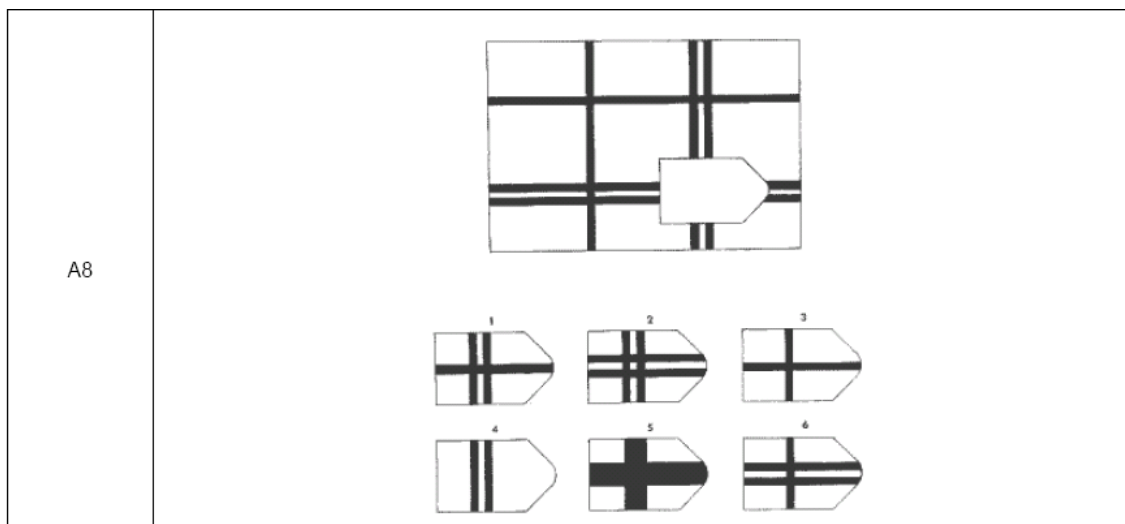
O padrão é mantido na resposta 6.



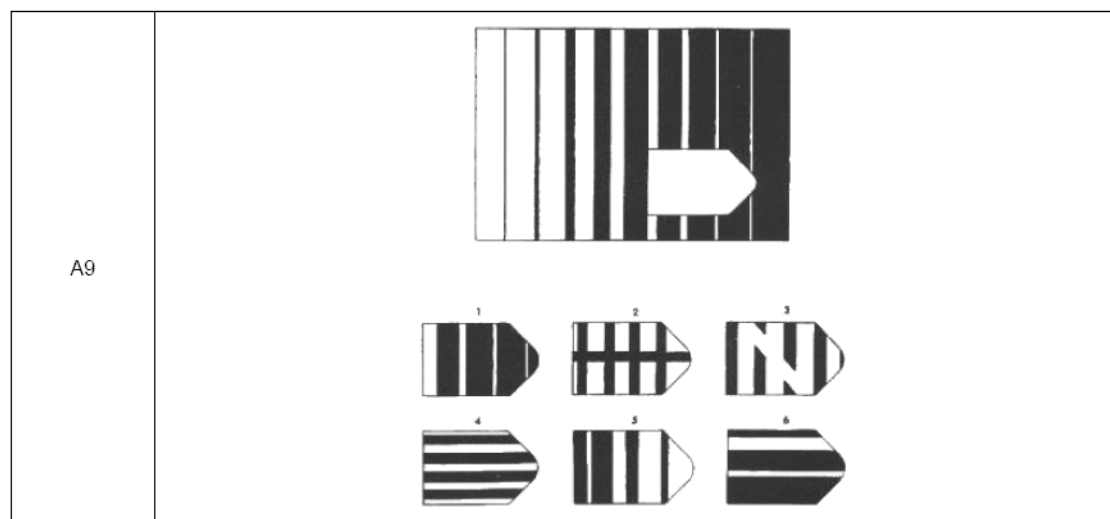
Segue o padrão a resposta 3.



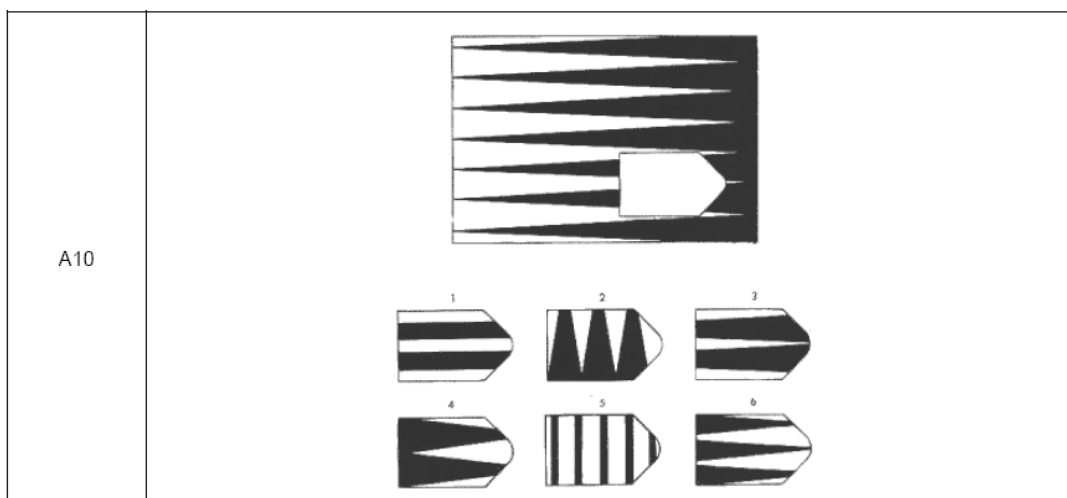
A resposta é 6.



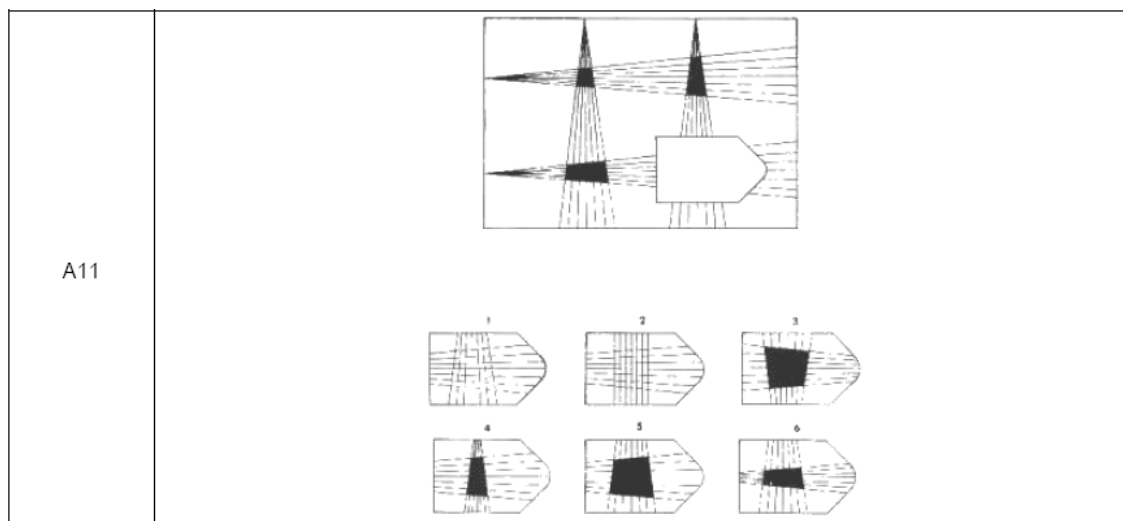
Basta contar quantas linhas há para ver que a resposta certa é 2.



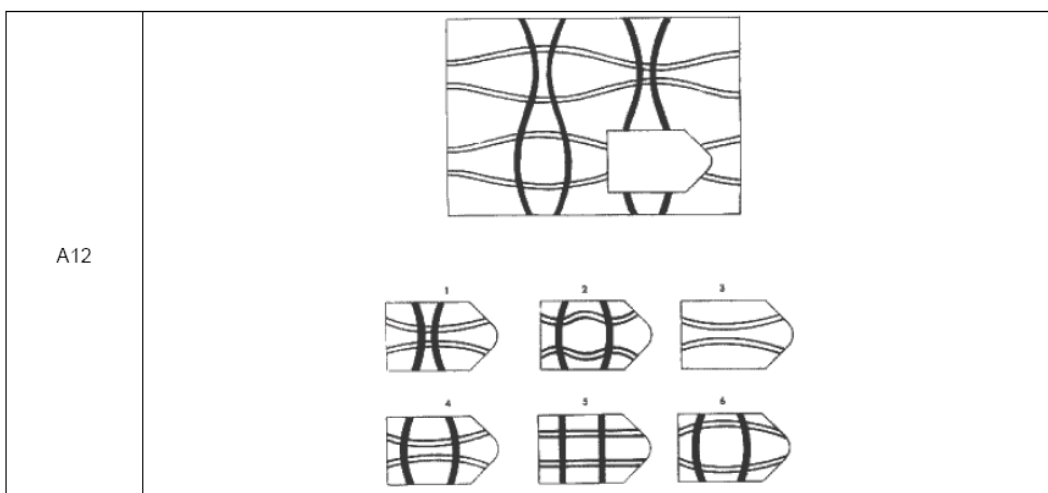
O padrão é o mostrado em 1.



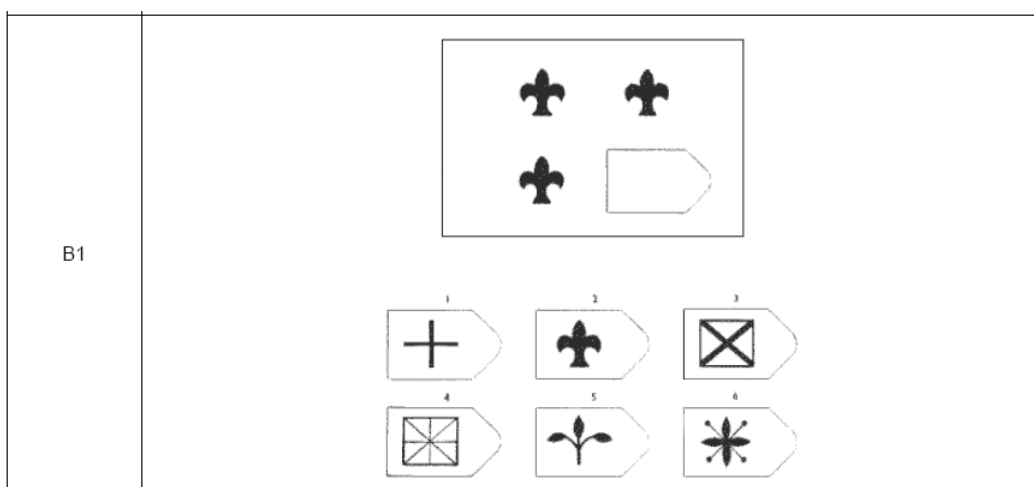
3 é a resposta correta.



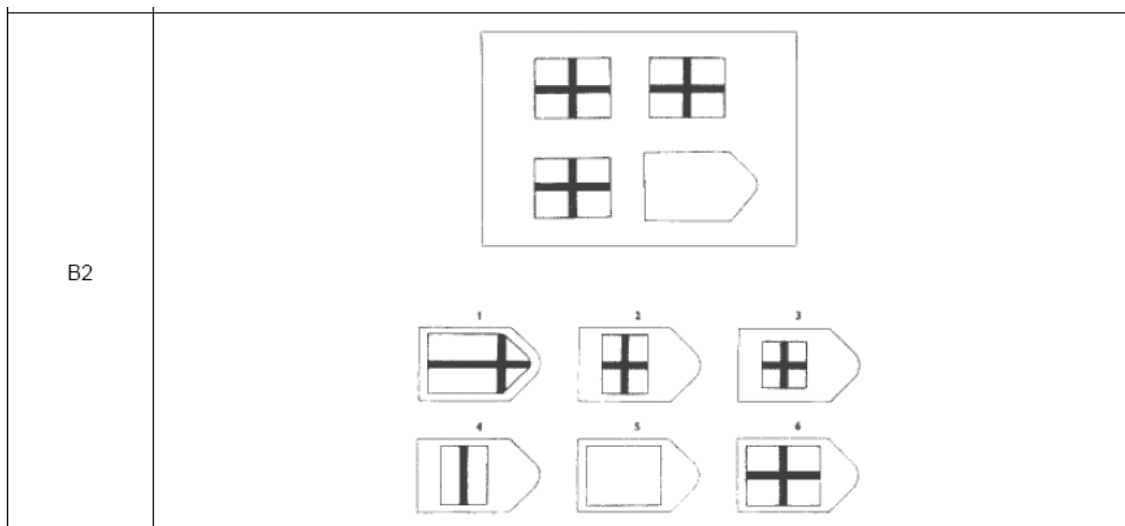
Esse até dava para pensar um pouquinho... A resposta correta é 5, onde o padrão é mantido em relação às demais figuras.



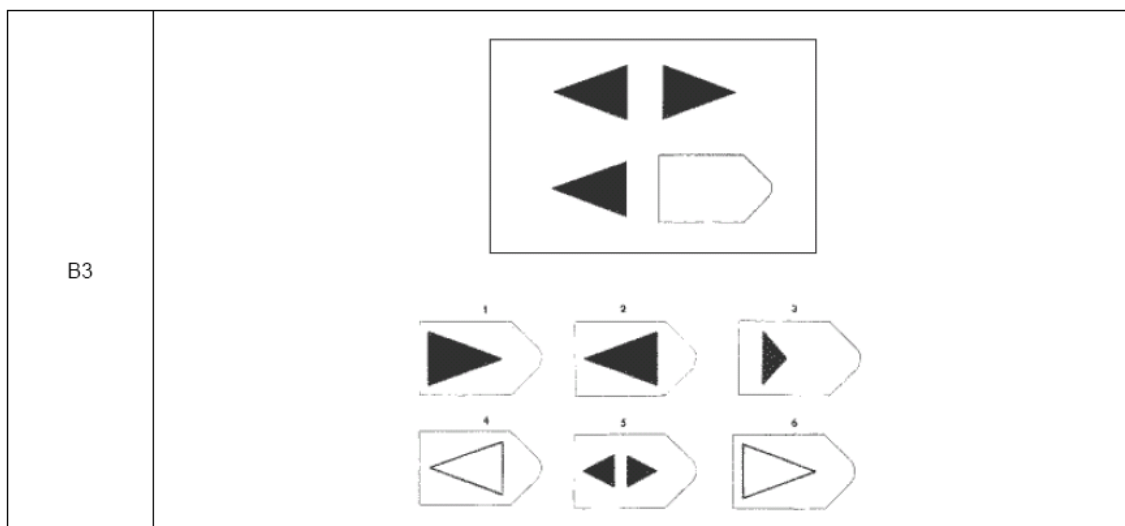
A resposta correta é 4, onde está sendo seguida a ordem das linhas. Este é o último teste da série A, que consistia de completar um padrão contínuo.



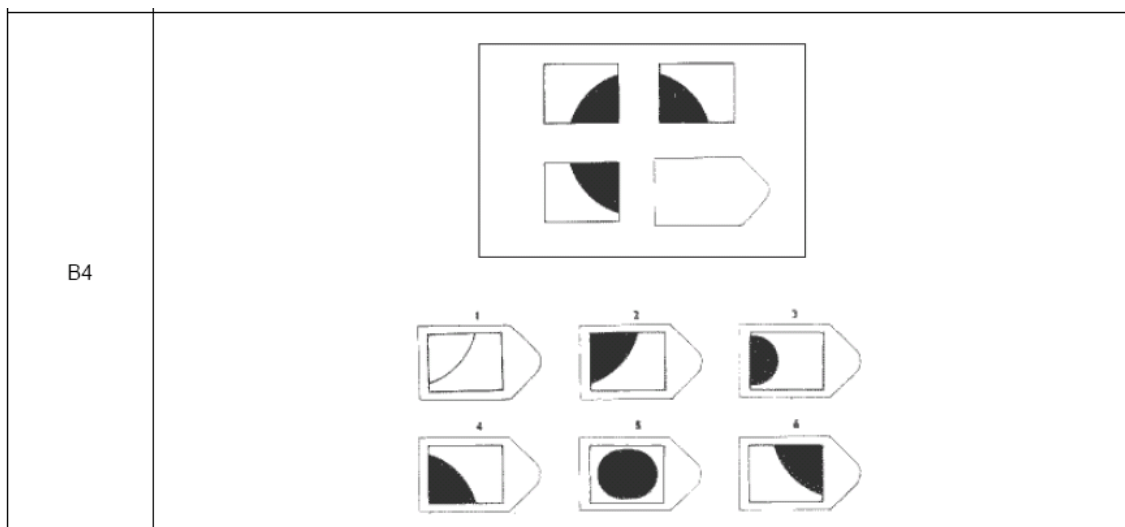
o desenho não tem porque mudar no espaço em branco. A resposta é 2.



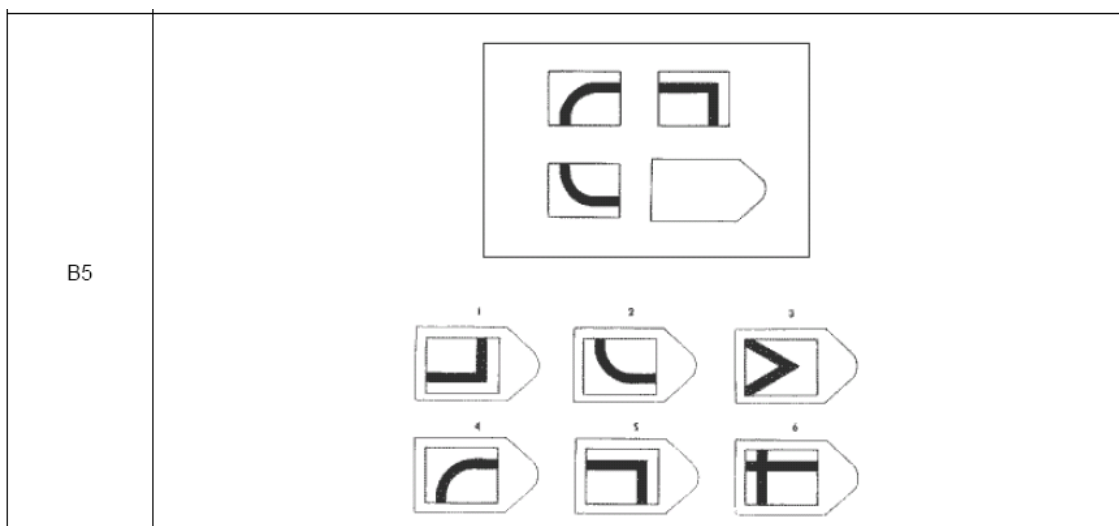
Basta observar o tamanho correto da bandeira. Resposta 6



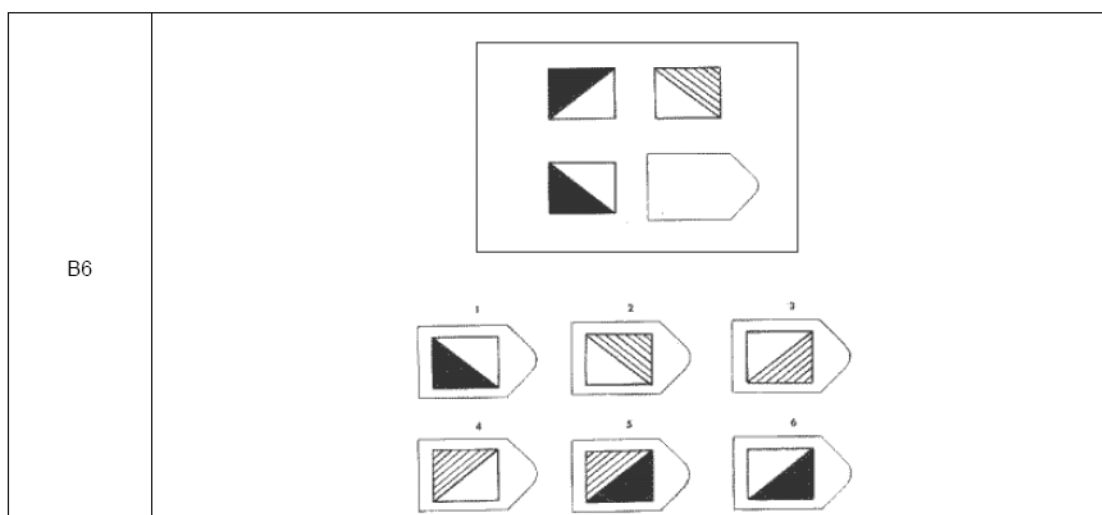
Dois para cá, dois para lá... Resposta 1



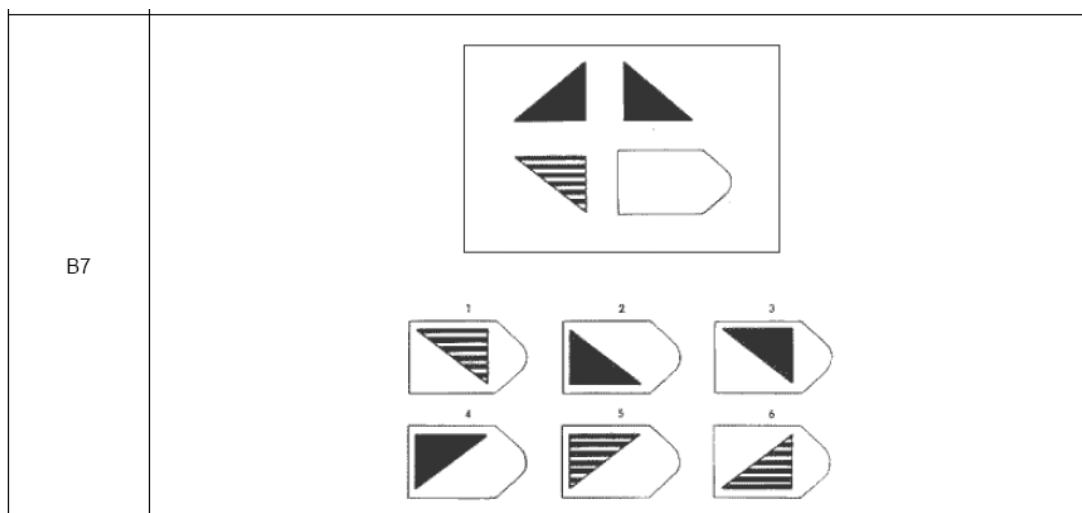
Complete a bandeira do Japão... rs. Letra 2



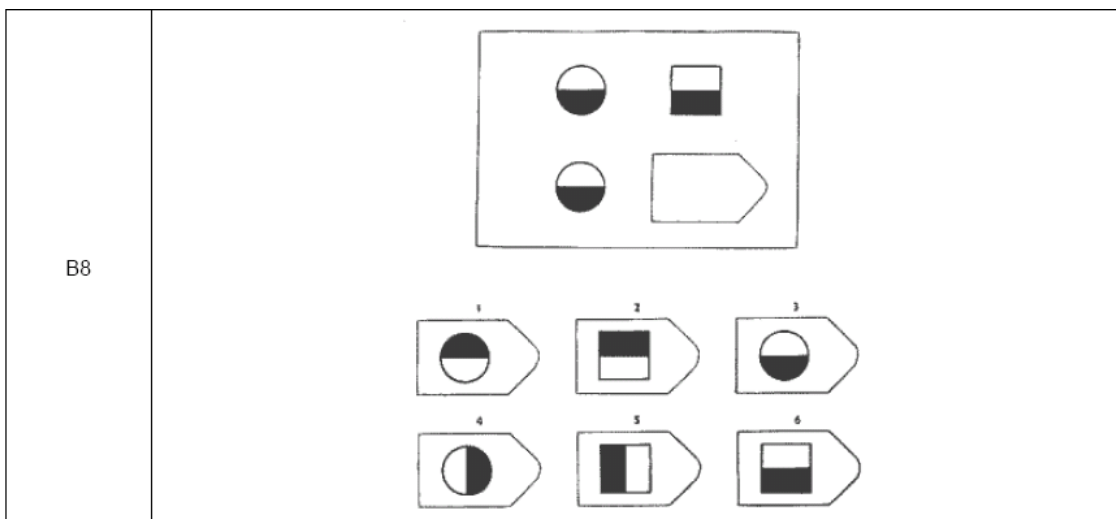
Os cantos são agudos e ficam em baixo na parte que falta – 1.



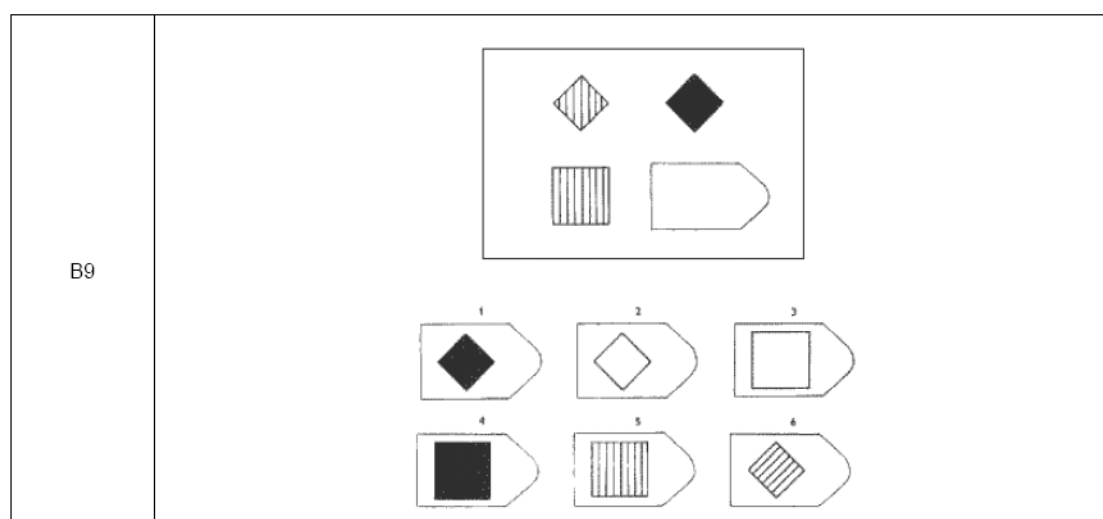
A figura de baixo é o reflexo da figura de cima – resposta certa: 3.



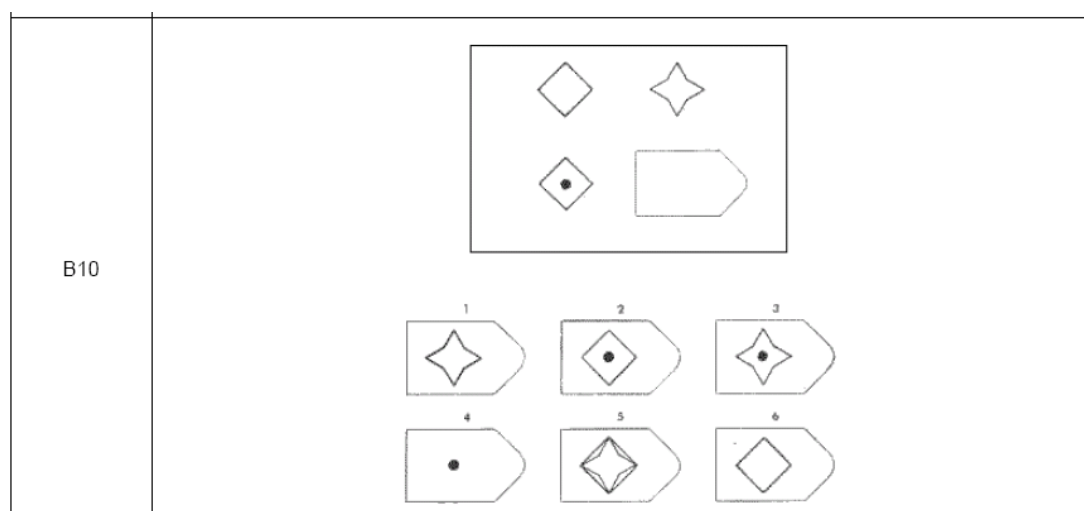
A figura da direita é a imagem especular da da esquerda. Resposta: 5



A imagem de baixo é igual à de cima – 6.

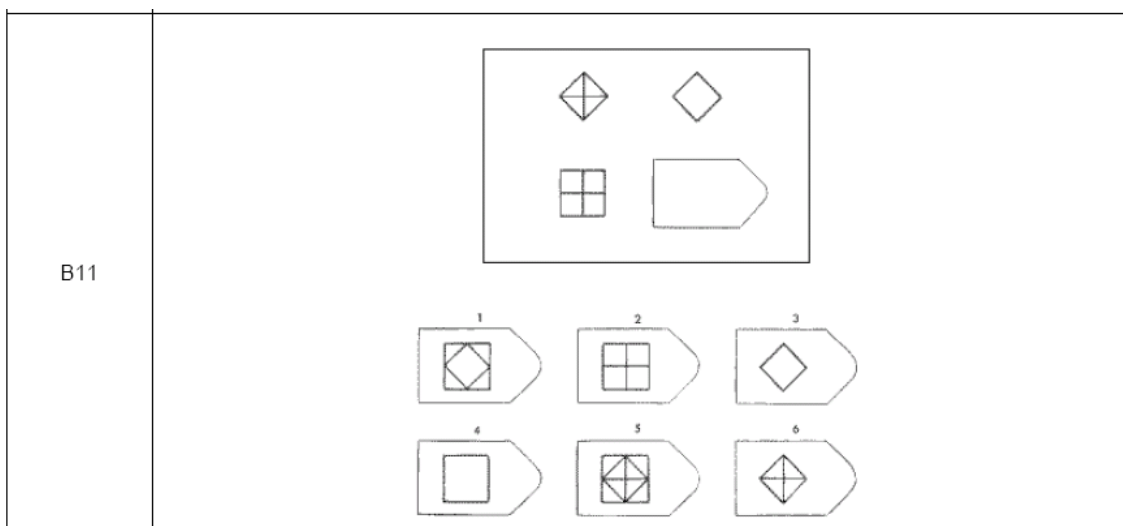


A imagem da direita é a versão preta da imagem da esquerda – resposta: 3.

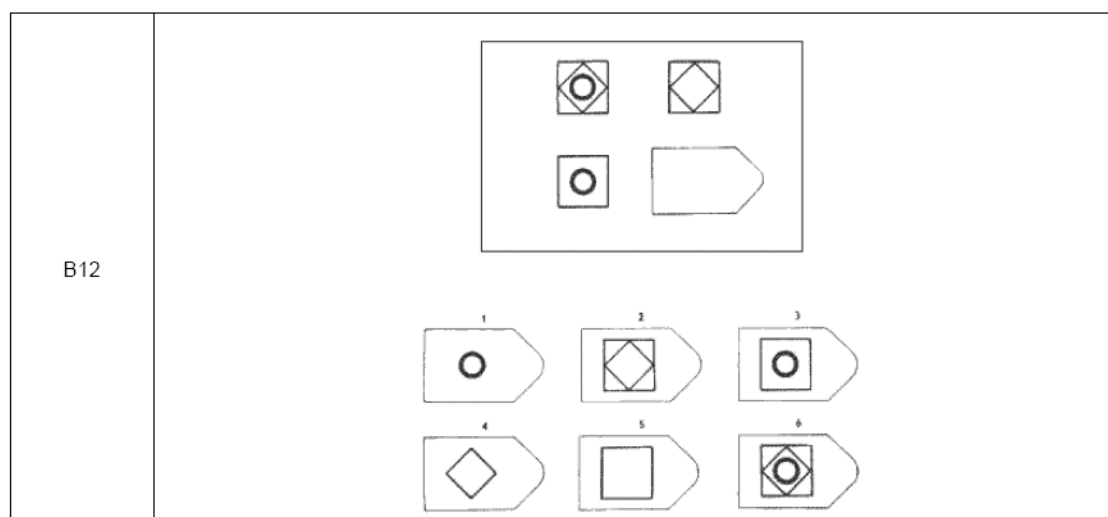


A imagem de baixo é a de cima mais um ponto – 3.

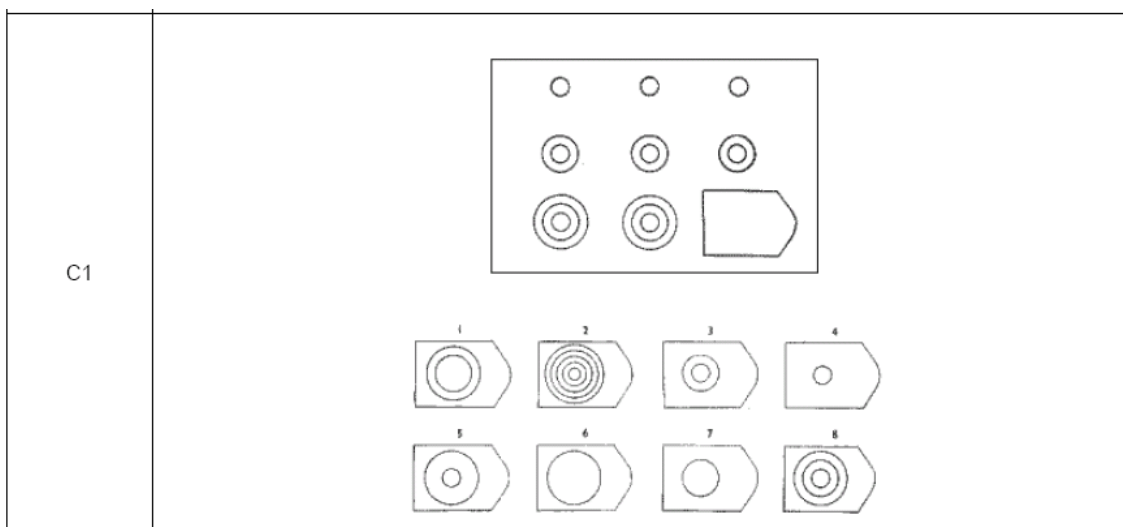




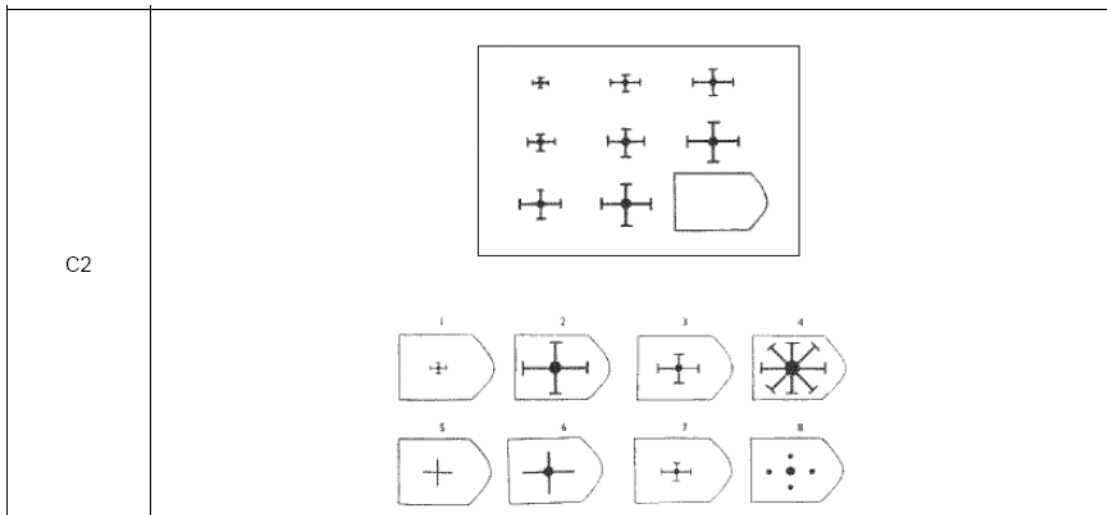
A imagem da direita é a da esquerda sem as linhas internas – 4.



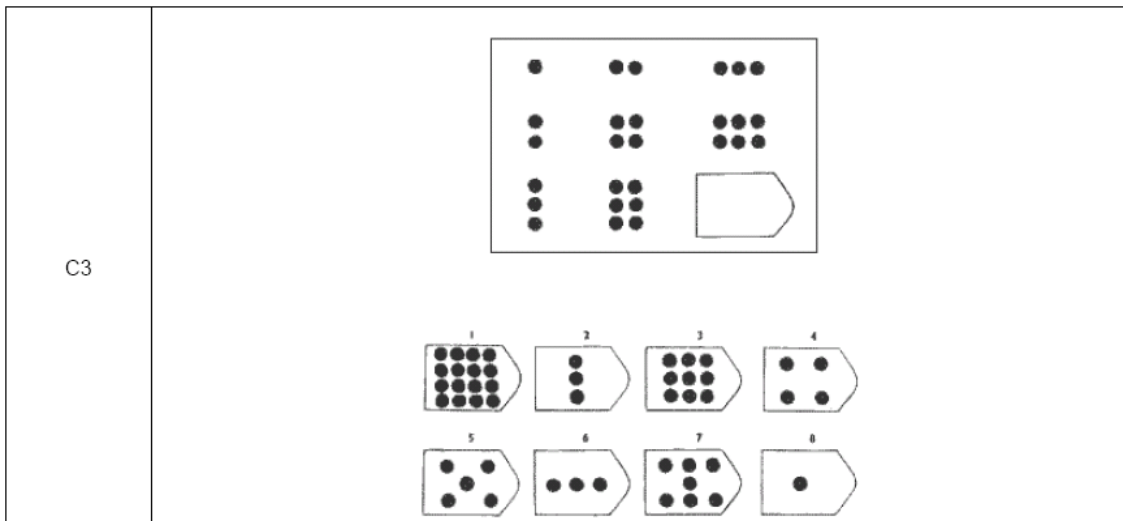
Tire o círculo do centro da figura da esquerda e terá a da direita – 5. Fim da série B, que consistia em compreender a relação entre as 4 figuras.



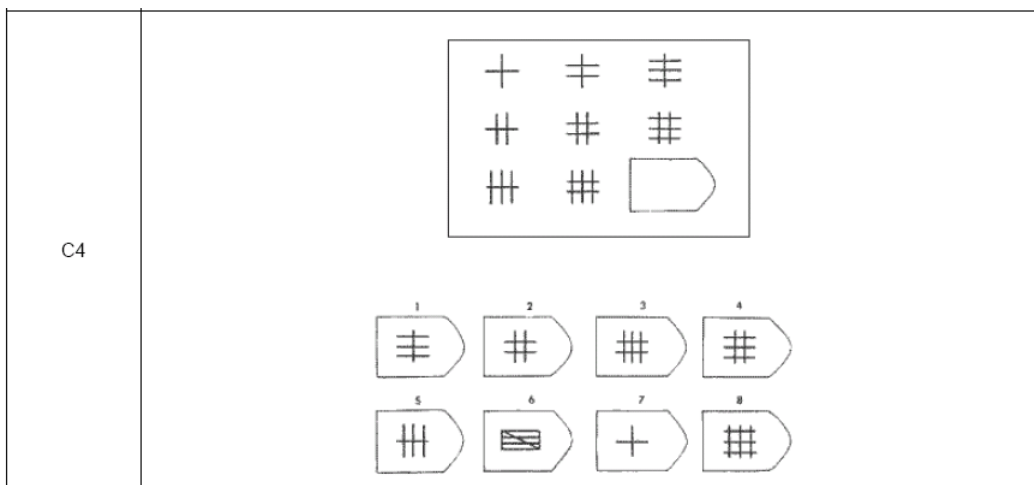
Em cada linha, os desenhos são iguais – 8 (repare que há mais respostas agora).



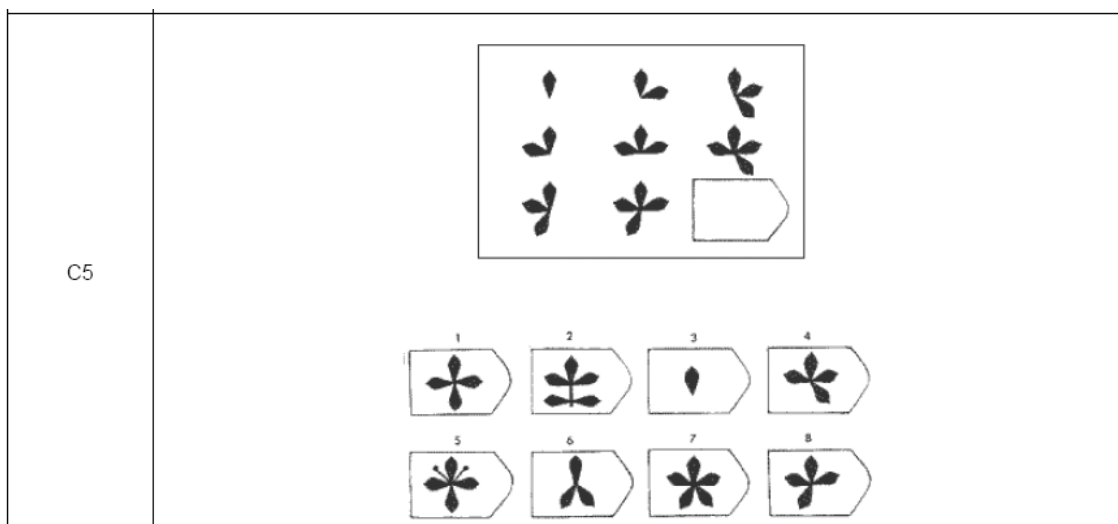
As figuras estão crescendo diagonalmente. Portanto, 2 é a resposta correta, pois é maior que as outras.



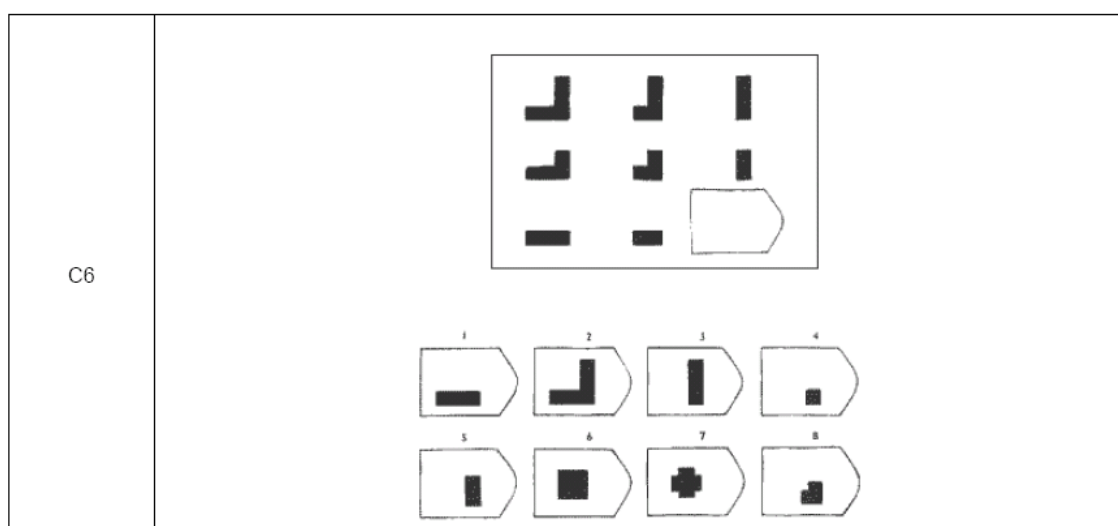
Em cada coluna aumenta-se uma fileira de círculos. A resposta é 3.



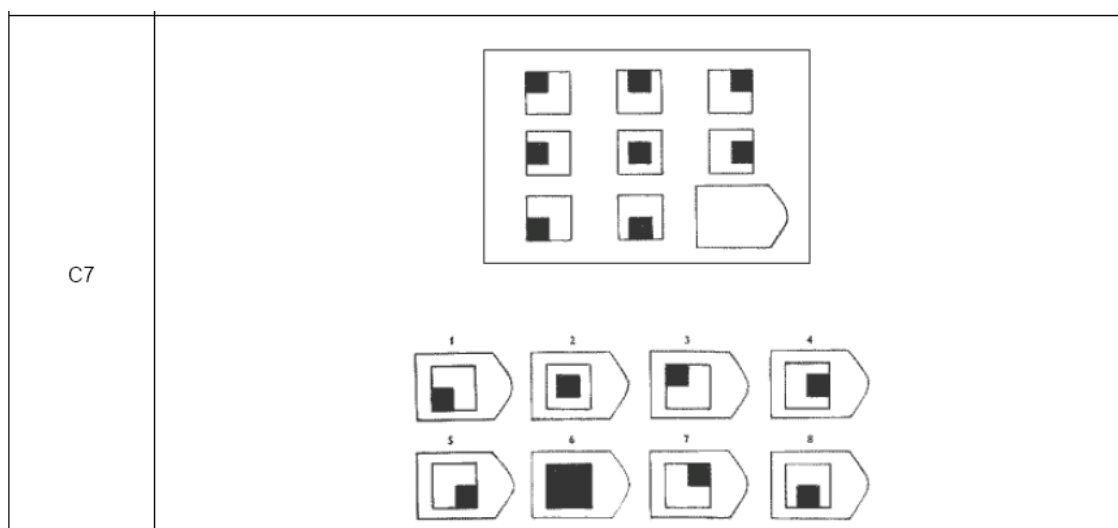
O número de linhas é igual ao da coluna e da linha – resposta: 8.



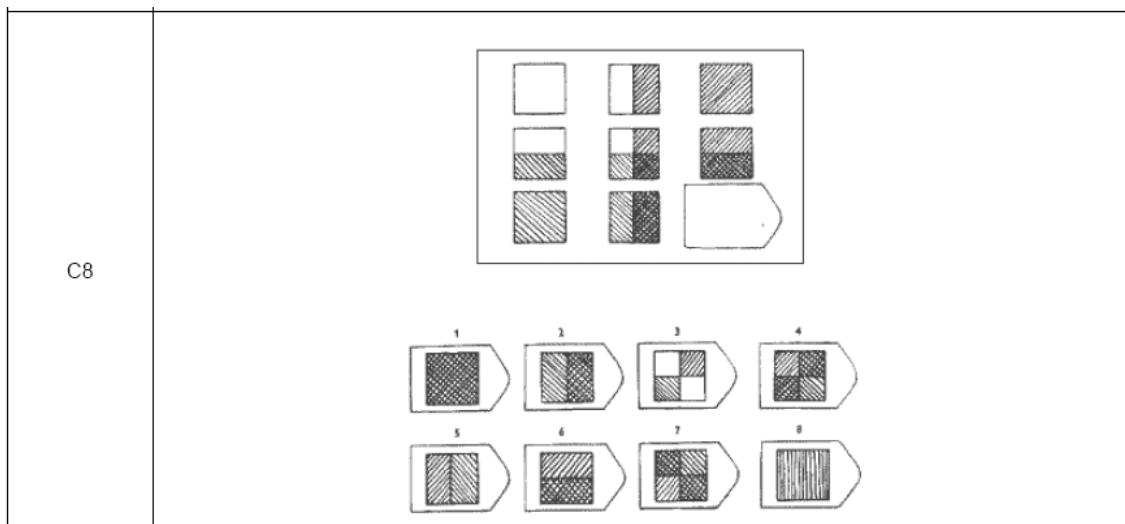
Em cada diagonal há uma folha a mais. Na parte que falta, deve haver 5 folhas – 7.



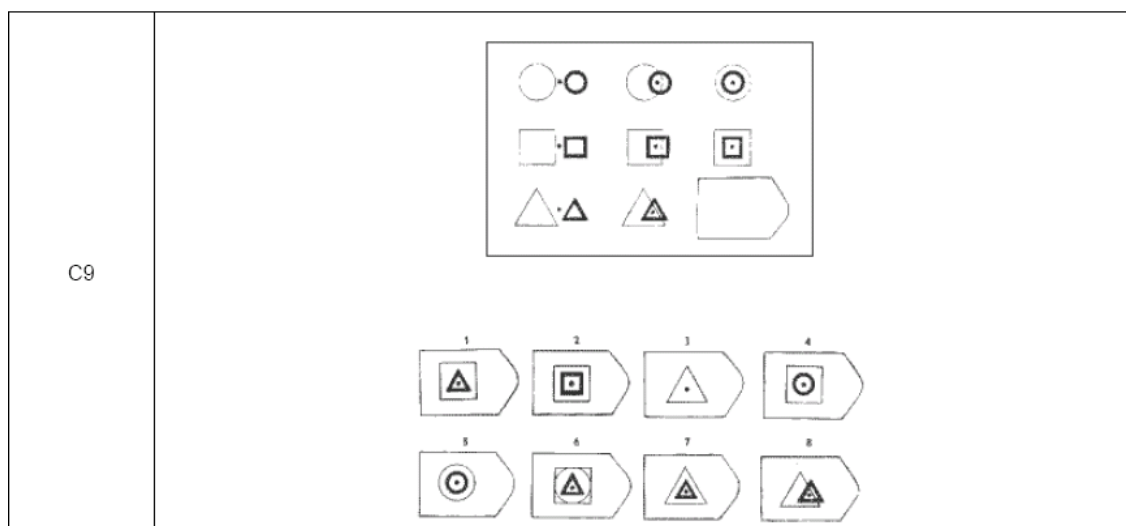
Em cada linha um nível da figura inicial é retirado. Assim, a resposta certa é 4.



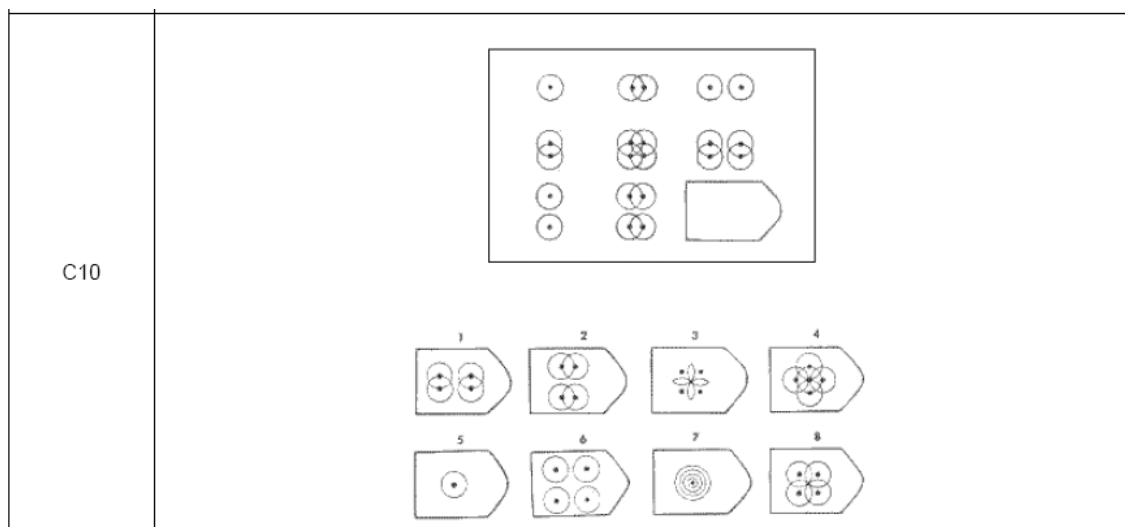
O quadrado preto está situado dentro da figura conforme onde ela está situada – 5.



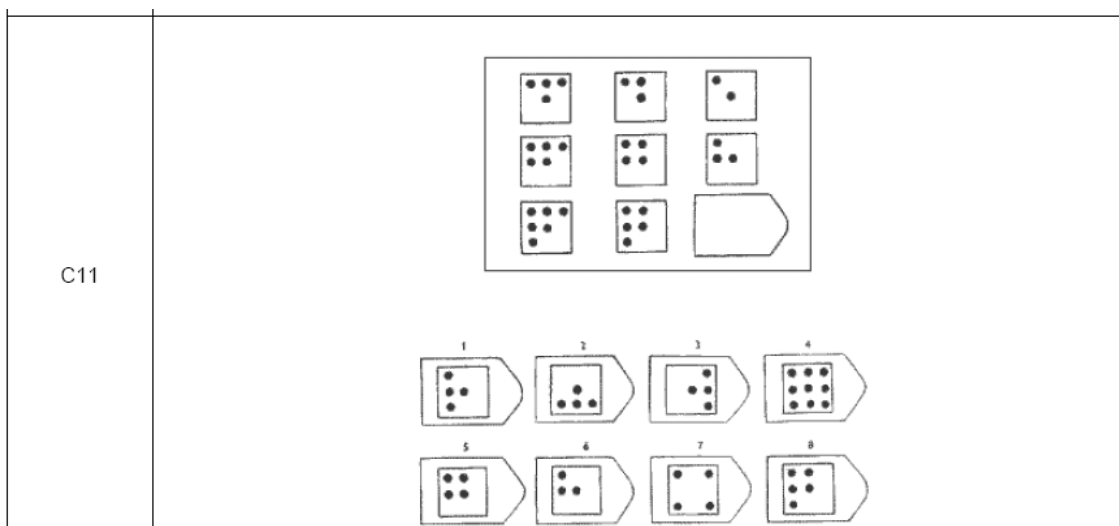
Há dois padrões se misturando, conforme avançamos linhas e colunas – 1.



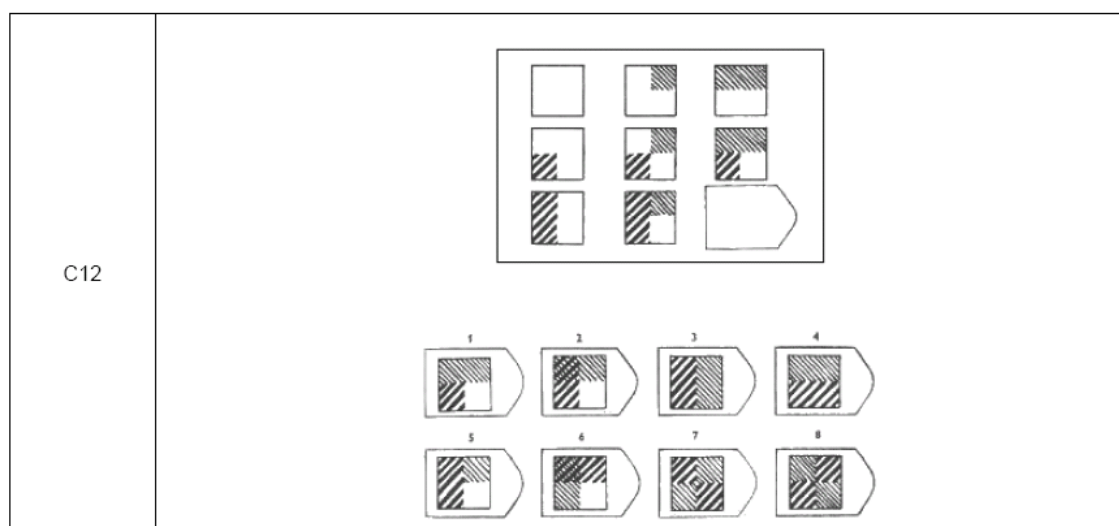
Em cada coluna, as figuras ficam mais centralizadas – 7.



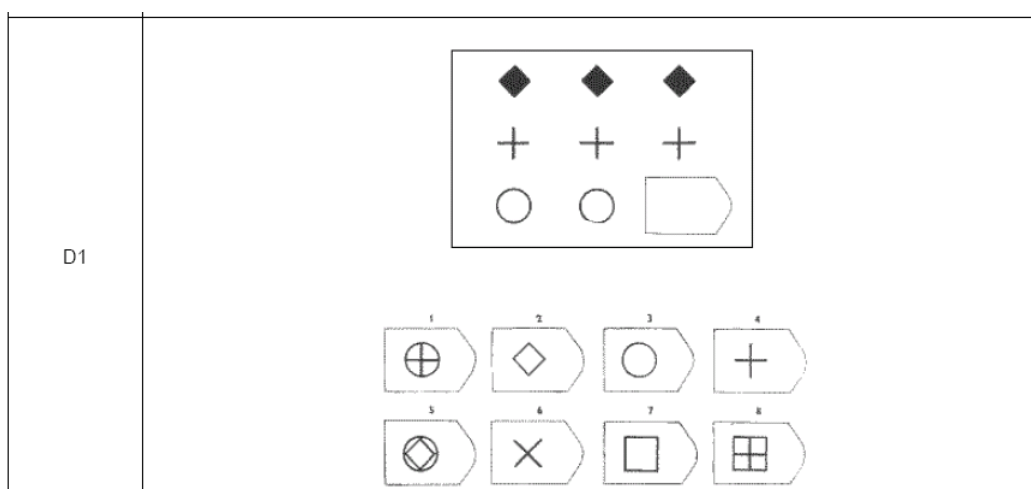
As figuras se separam conforme andamos nas colunas – resposta: 6.



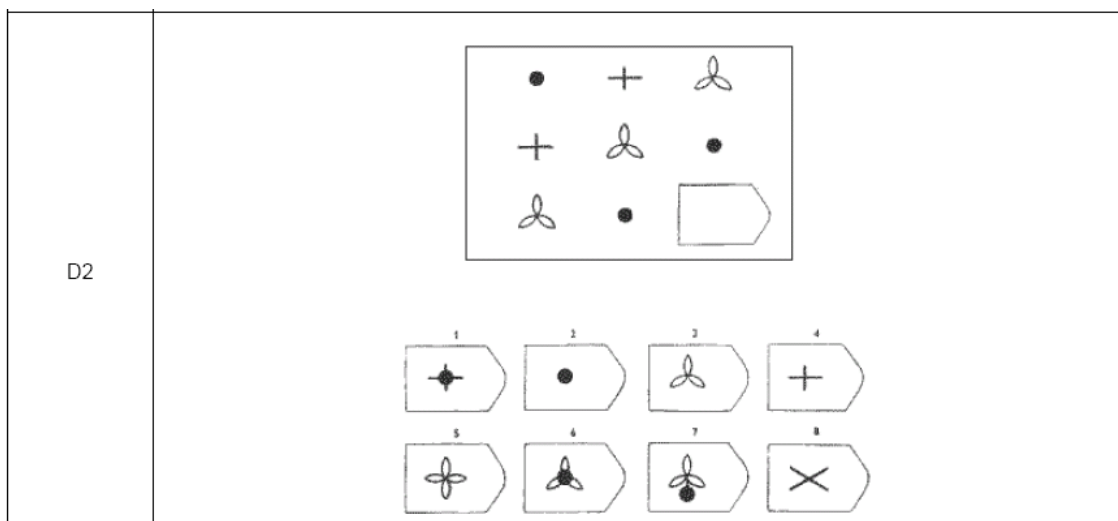
Em cada coluna desaparece um ponto em especial – seguindo esse padrão: 1.



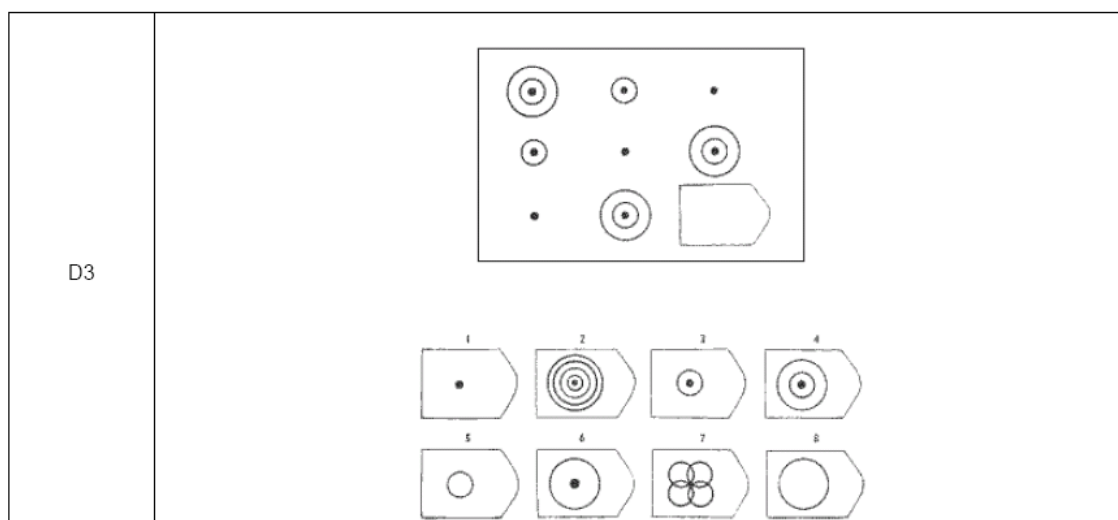
Dois padrões se espalham em linhas e colunas, se combinando – 2. Termina a série C, que envolvia padrões em 6 figuras distintas.



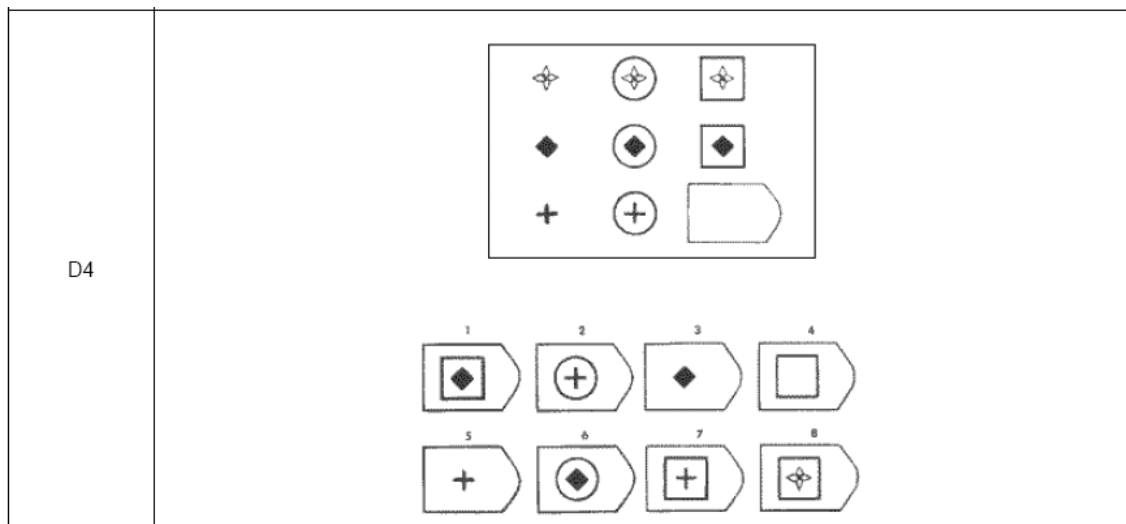
A figura é igual de linha para linha – 3.



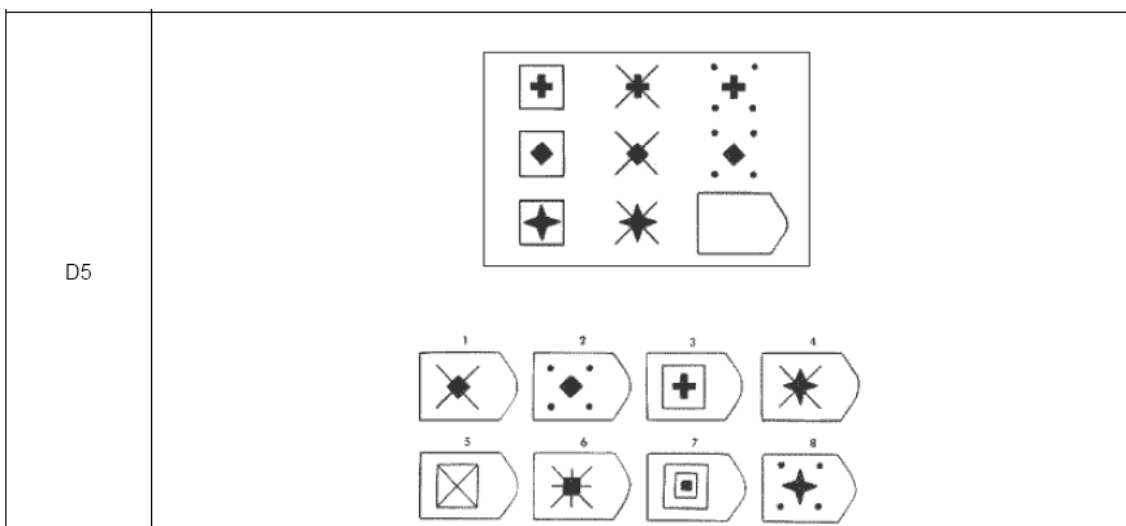
Há 3 tipos de figuras, 3 tipos de duas delas e um espaço em branco. Logo, falta uma da outra – resposta 4.



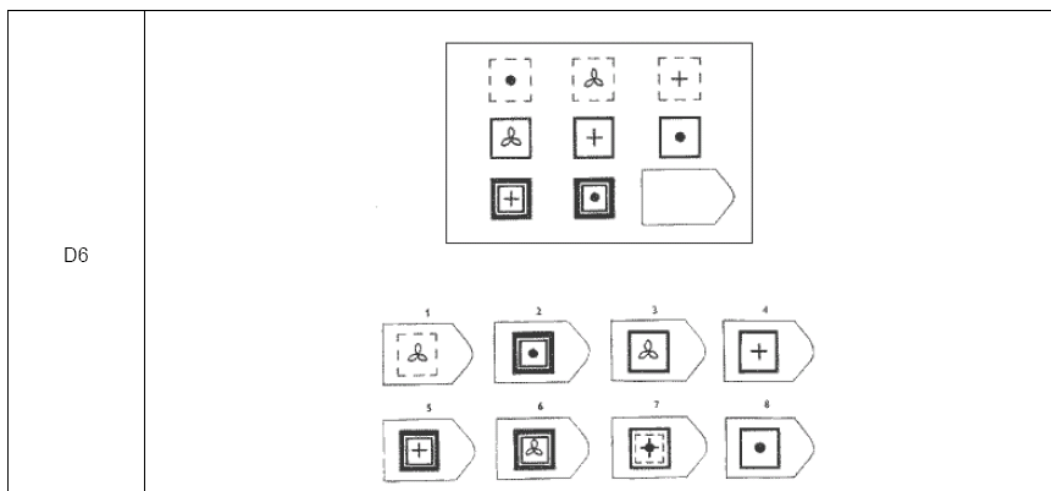
Há 3 tipos de figuras, 3 tipos de duas delas e um espaço em branco. Logo, falta uma da outra – resposta 3.



O padrão é a terceira coluna ter a figura central mais um quadrado – 7.



O padrão é a terceira coluna ter a figura central mais os quatro pontos – 8.



O padrão das bordas muda de linha em linha. Além disso, há 3 figuras de cada tipo – faltando uma de um tipo. Juntando isso, chegamos à resposta 6.

D7	
----	--

A terceira coluna tem o padrão de figura + círculo. Além disso, falta uma figura – 2.

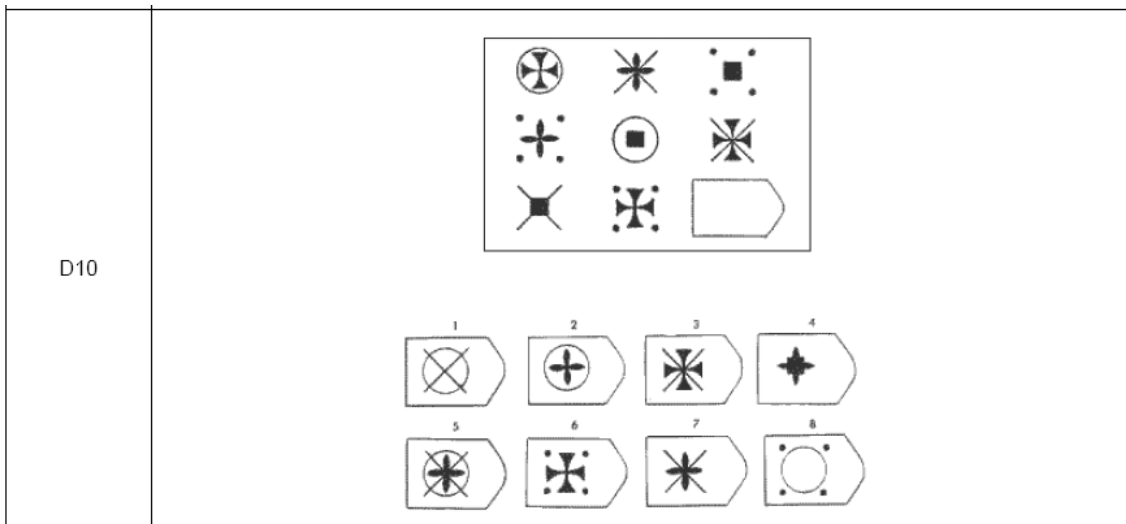
D8	
----	--

Há 3 figuras e 3 padrões (preto, branco, riscado). Falta a figura 4.

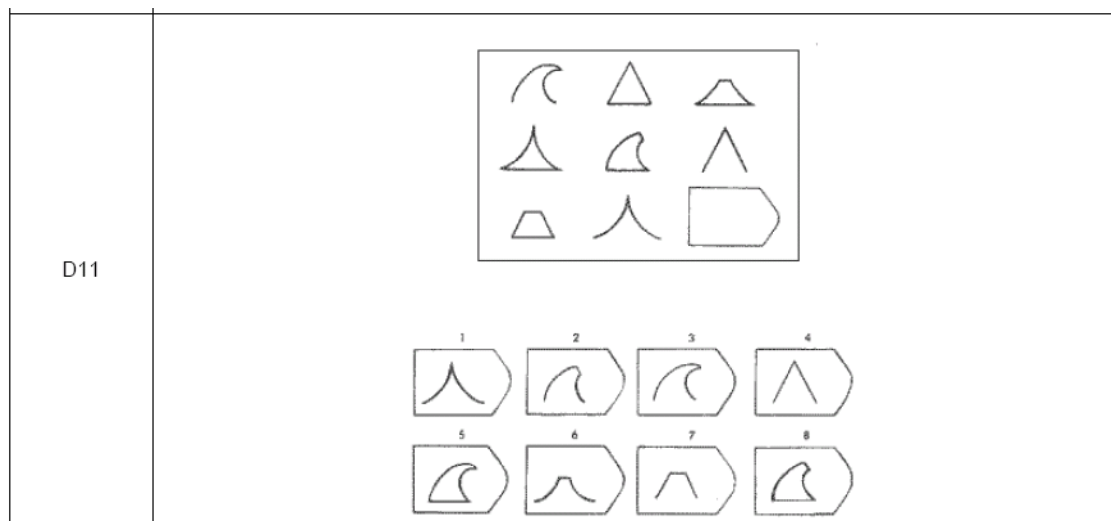
D9	
----	--

Há 3 figuras e 3 padrões. Falta a figura 1.

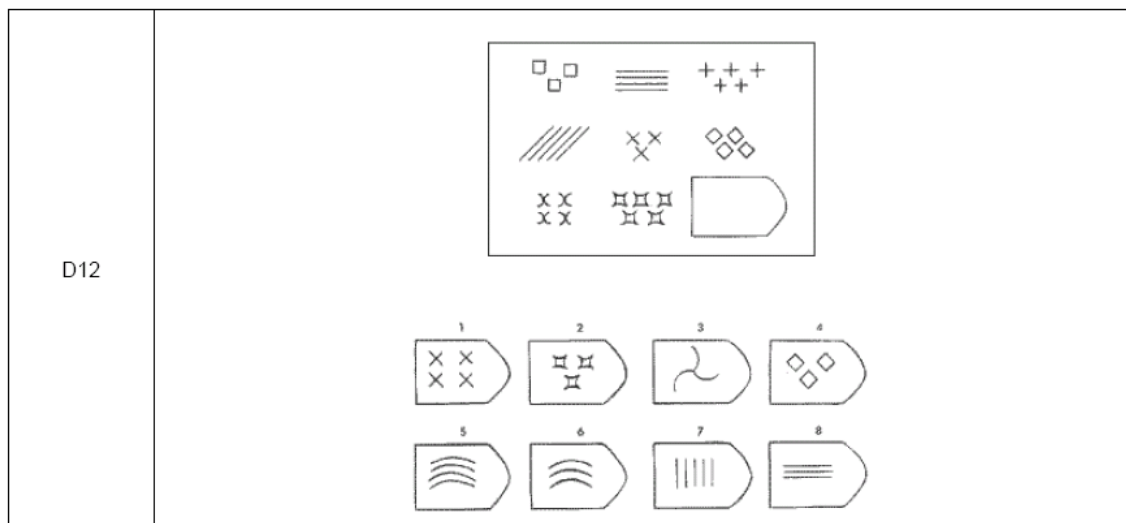




Há 3 figuras e 3 padrões. Falta a figura 2.

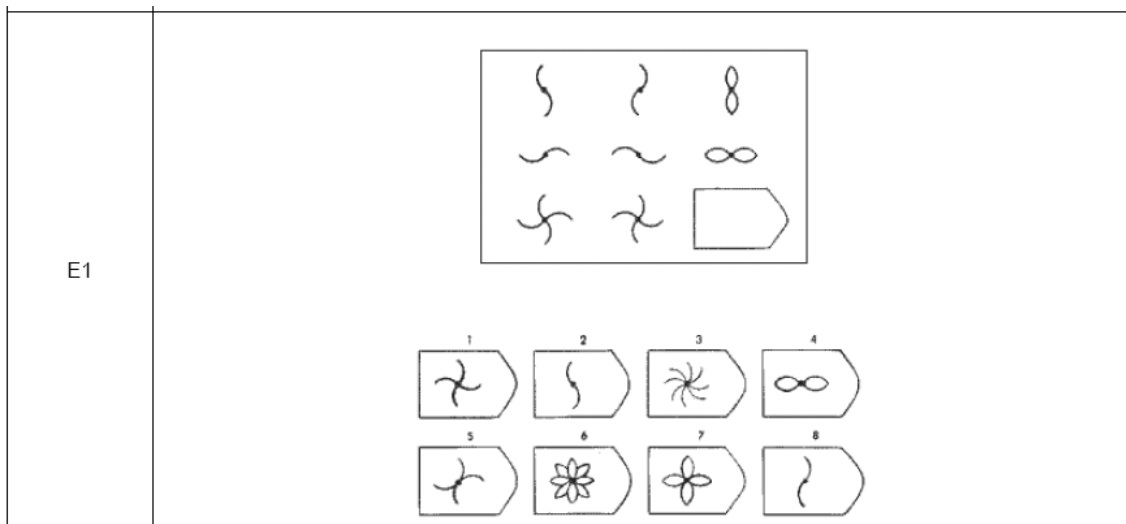


Há 3 figuras e 3 padrões. Falta a “onda” no padrão normal – resposta: 5.

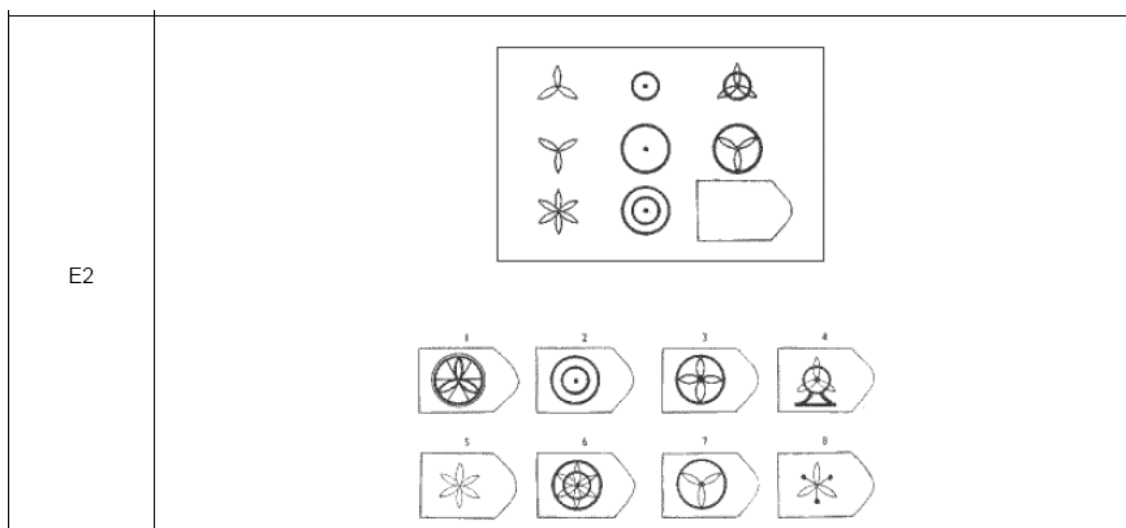


Há 3 figuras e 3 padrões. Faltam as linhas no padrão retorcido – resposta: 6.

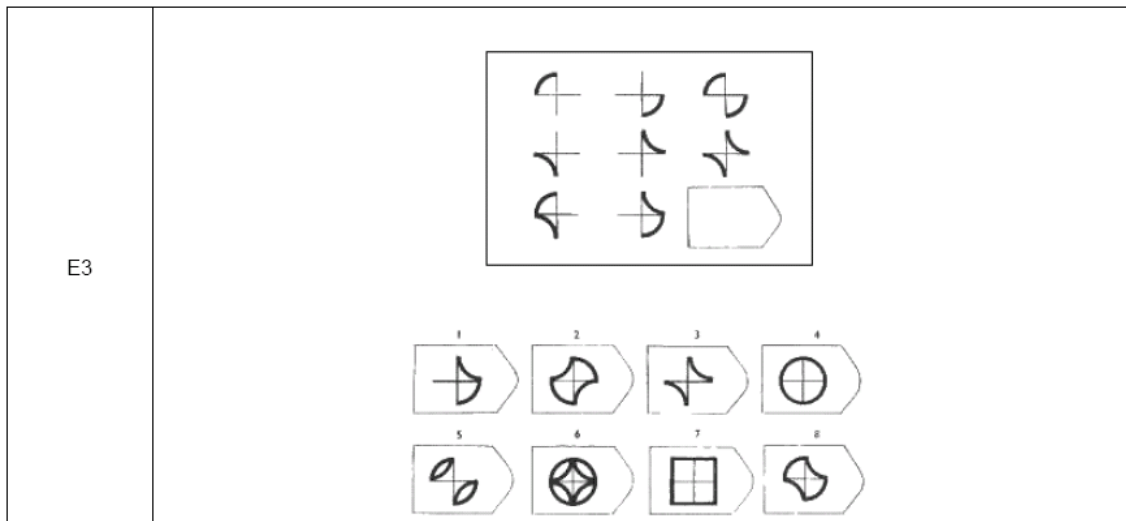
A série D envolvia 6 figuras e a compreensão da existência de figuras faltando, ao contrário da série anterior, onde a distribuição das figuras entre linhas e colunas deixava claro qual o padrão. Resta a última e mais difícil série de figuras.



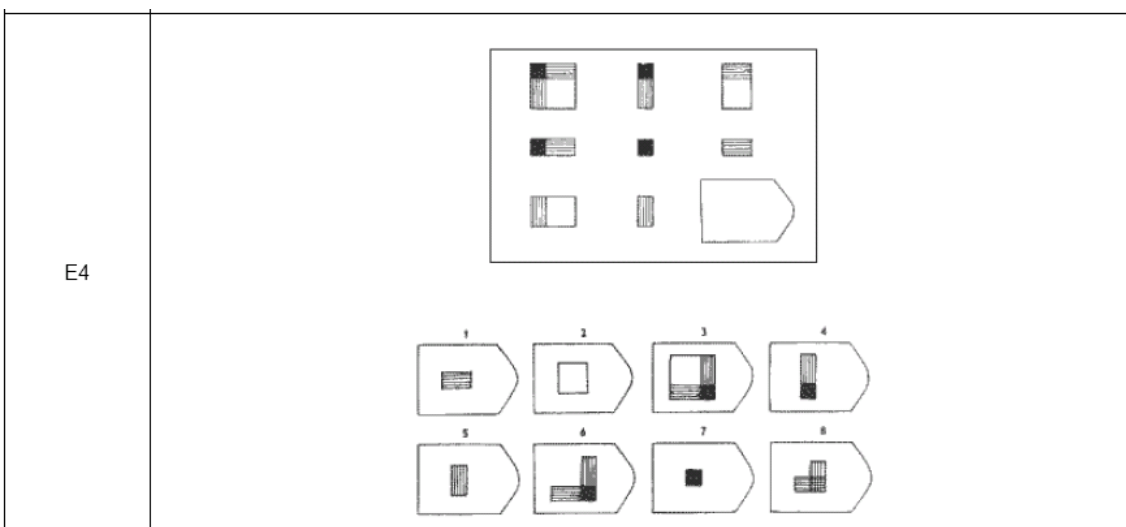
A figura da terceira linha é a união da figura das linhas anteriores. Portanto, a resposta é 7.



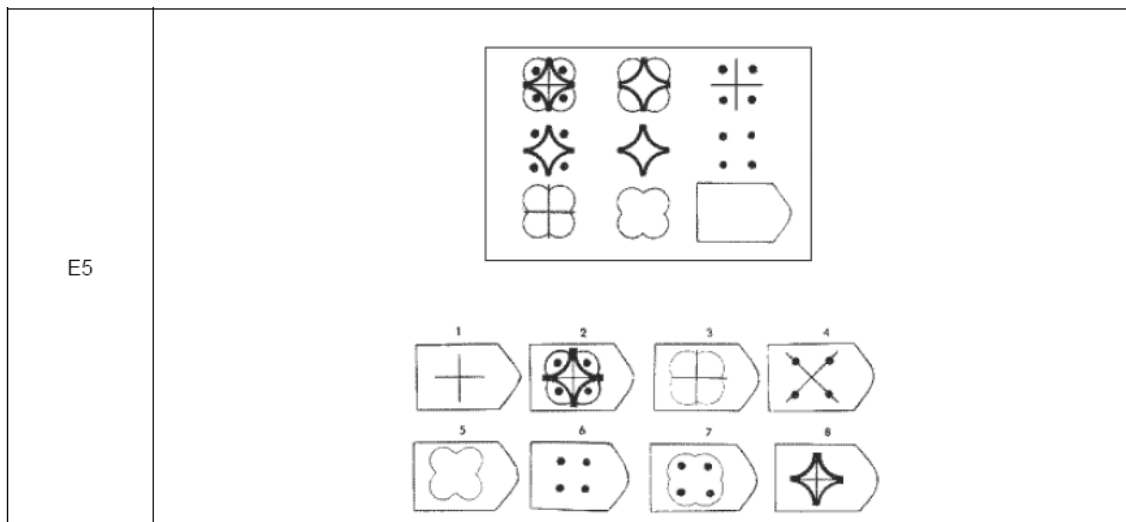
A figura da terceira coluna é a união da figura das colunas anteriores – resposta certa, portanto: 6.



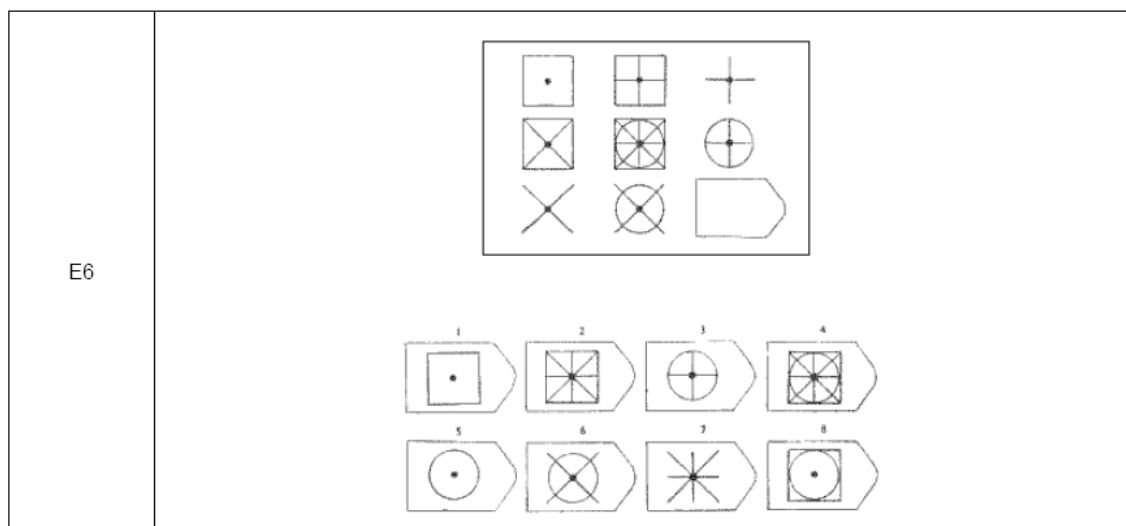
A figura da terceira coluna é a união da figura das colunas anteriores – resposta certa, portanto: 8.



A figura da terceira coluna é igual a da primeira coluna subtraída a figura da segunda coluna. Assim, a resposta certa é 2.



A figura da terceira coluna é a figura da primeira coluna menos a figura da segunda coluna. Portanto, resposta 1.



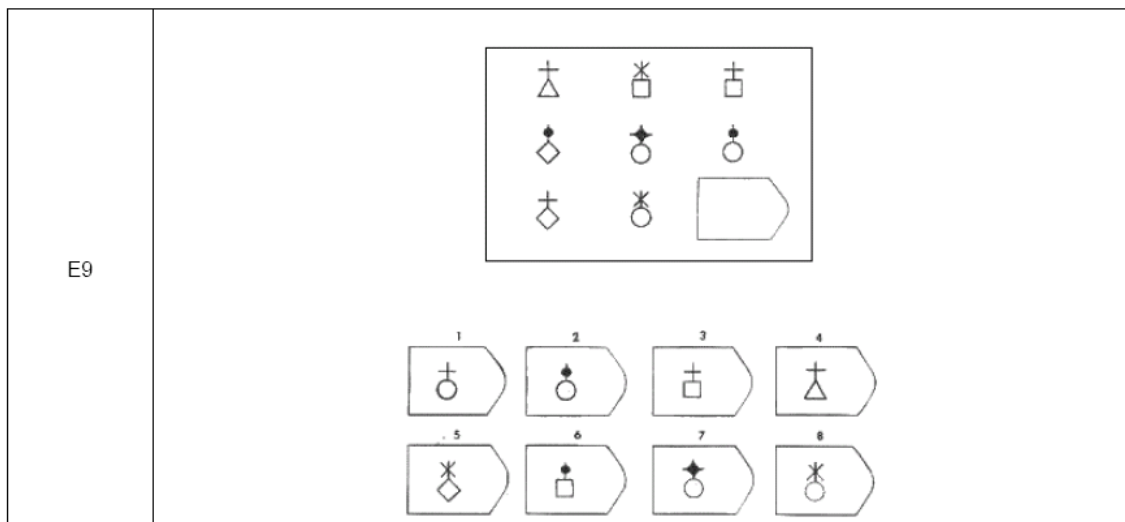
A figura da terceira coluna é a figura da segunda coluna menos a figura da primeira coluna. Portanto, resposta 5.

E7	<div style="text-align: center;"> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> </div>
----	---

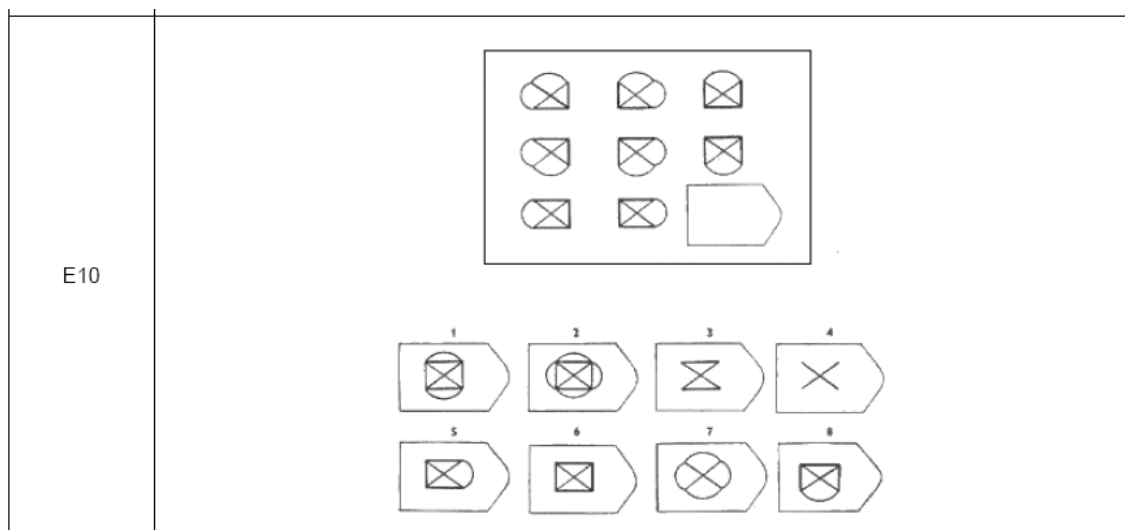
Na terceira coluna, o que é igual entre a figura da primeira e da segunda coluna desaparece, enquanto o que é diferente é somado. Seguindo esta lógica, chegamos à resposta certa – 2.

E8	<div style="text-align: center;"> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> </div>
----	---

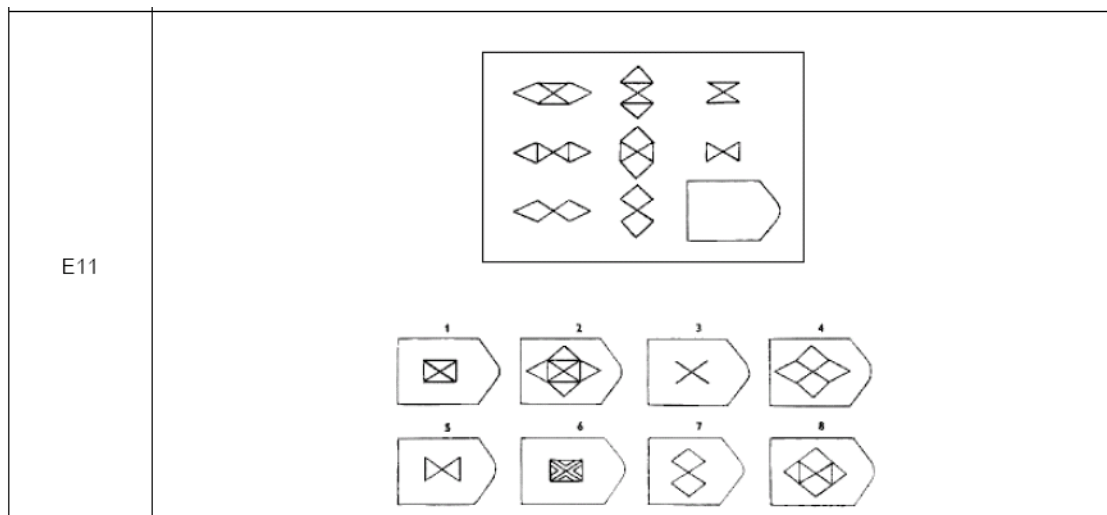
Na terceira coluna, o que é igual entre a figura da primeira e da segunda coluna desaparece, enquanto o que é diferente é somado. Seguindo esta lógica, chegamos à resposta certa – 4.



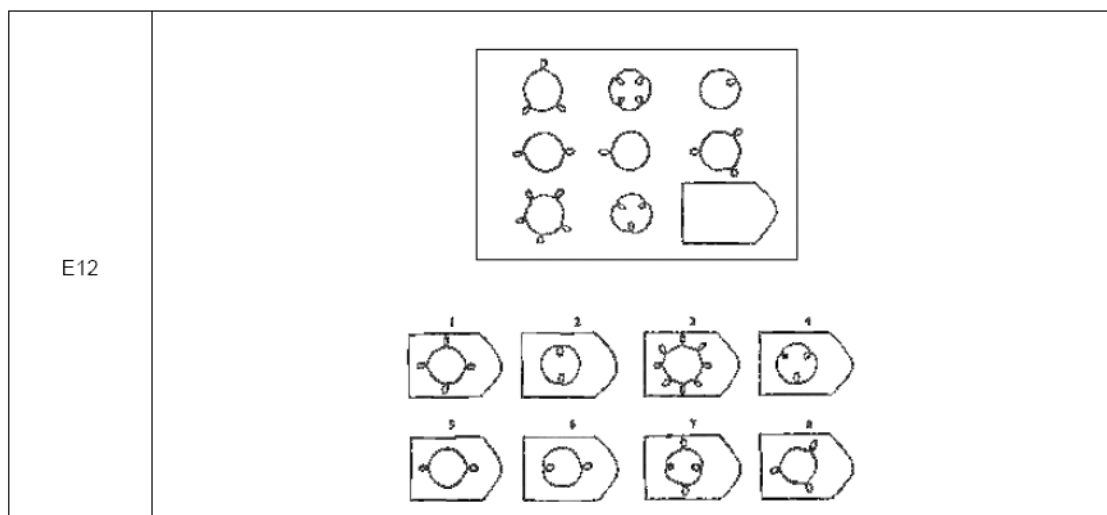
O padrão da figura geométrica de baixo é igual entre a segunda e a terceira linha. Já o padrão das linhas na parte de cima é igual entre a terceira e a primeira linha. Juntando isso, chegamos à resposta: 1.



Os cantos arredondados laterais desaparecem na figura da terceira coluna. Portanto, a resposta certa é 6.



Somente o que é igual entre a figura da primeira e da segunda coluna permanece na terceira. Portanto, a resposta é 3.



Como sempre, o último teste é o mais difícil. A lógica aqui envolve o seguinte fato: a terceira linha tem uma figura que é resultado da soma das linhas anteriores. Na primeira coluna,  $3 + 2 = 5$ . Na segunda coluna, os traços para dentro representam números negativos. Então,  $-4 + 1 = -3$ . Já na terceira coluna,  $-1 + 3 = 2$ . A única figura que tem dois riscos é 5, resposta correta.

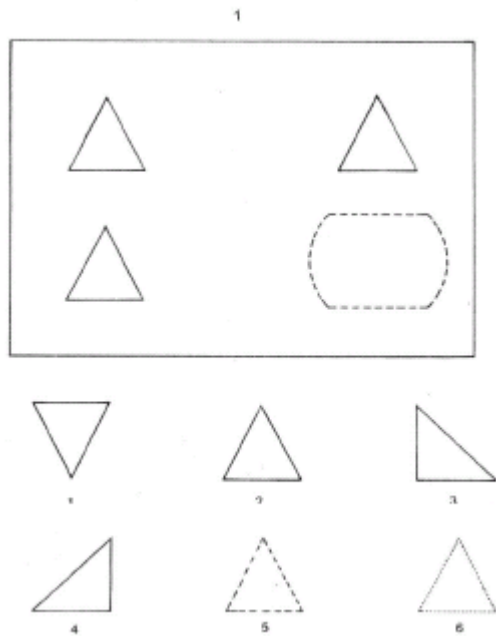
## 6.5 – Teste de Raciocínio G36

O teste de raciocínio G36 é uma versão brasileira do teste de Raven. Foi o primeiro teste brasileiro elaborado em 1966 e desenvolvido segundo as normas do APA (American Psychological Association).

O teste contém 36 questões, distribuídas de forma a mensurar a compreensão de relação de identidade simples; a compreensão de relação de identidade, mais raciocínio por analogia; o raciocínio por analogia envolvendo mudança de posição e o raciocínio por analogia do tipo numérico envolvendo mudança de posição e raciocínio de tipo espacial.

O teste G-36 é usado com tempo limitado em 30 minutos, quando utilizado em processos seletivos. Não temos a tabela percentílica.

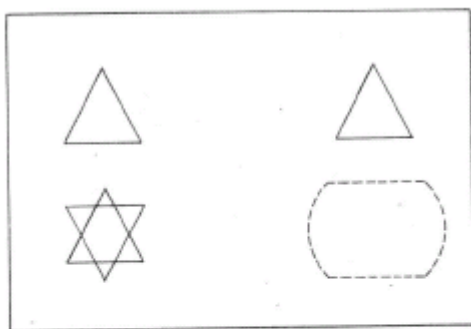
Como no teste Raven já explicamos a lógica das resoluções, no teste G36 (bem como no G38), limitar-nos-emos a colocar a resposta correta.



Resposta: 2



2



1



2



3



4



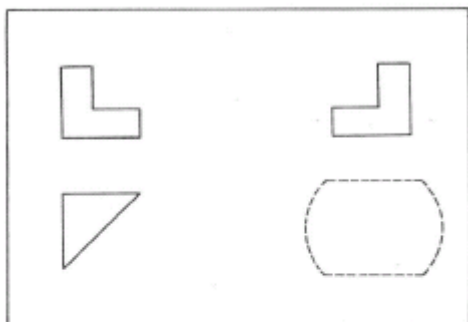
5



6

Resposta: 6

3



1



2



3



4



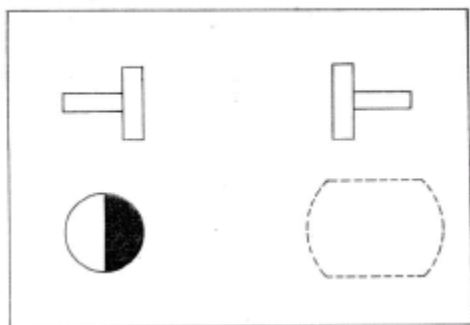
5



6

Resposta: 2

4



1



2



3



4



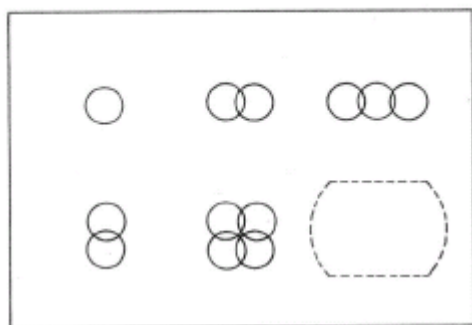
5



6

Resposta: 4

5



1



2



3



4



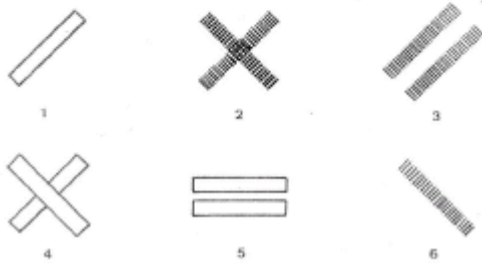
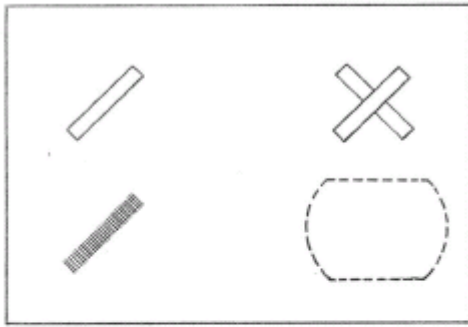
5



6

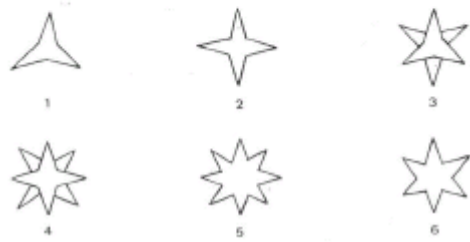
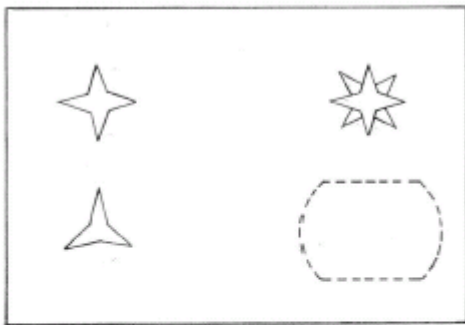
Resposta: 5

6



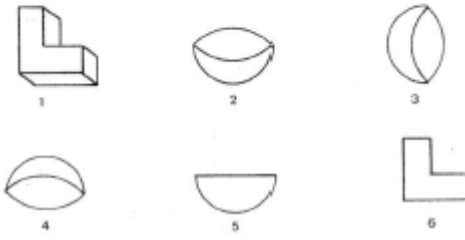
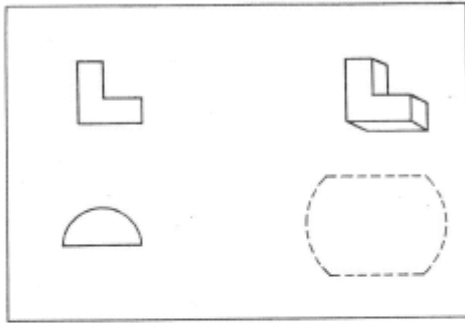
Resposta: 2

7



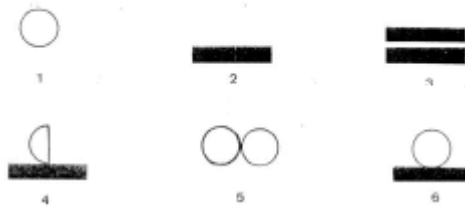
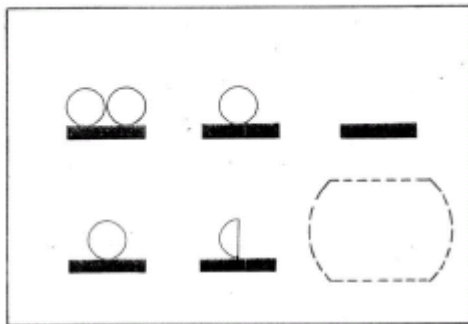
Resposta: 3

8



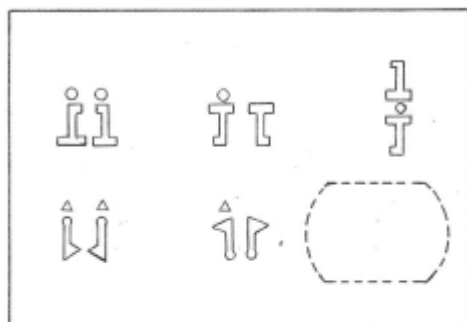
Resposta: 4

9



Resposta: 2

10



1



2



3



4



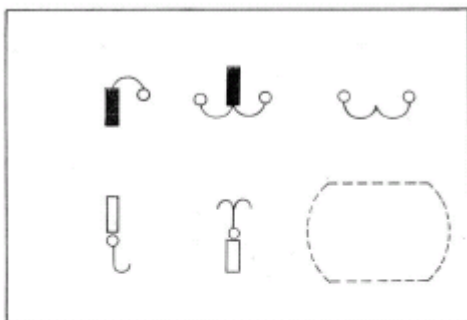
5



6

Resposta: 3

11



1



2



3



4



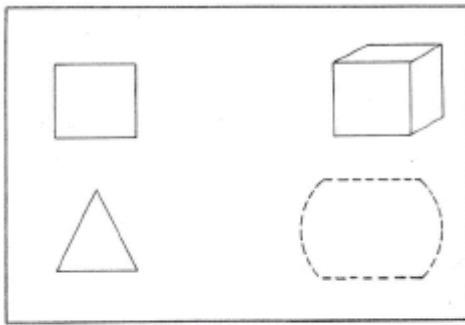
5



6

Resposta: 4

12



1



2



3



4



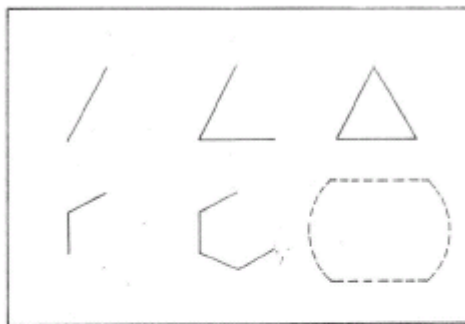
5



6

Resposta: 6

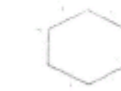
13



1



2



3



4



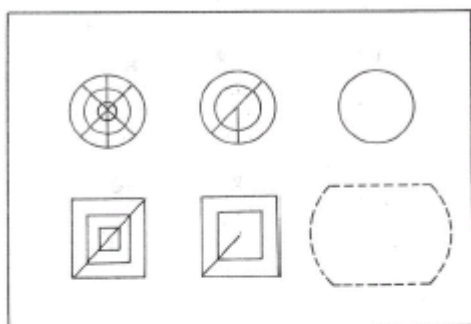
5



6

Resposta: 3

14



1



2



3



4



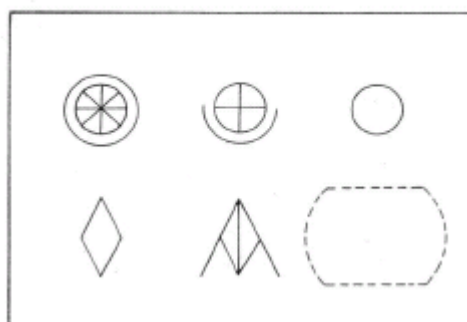
5



6

Resposta: 2

15



1



2



3



4



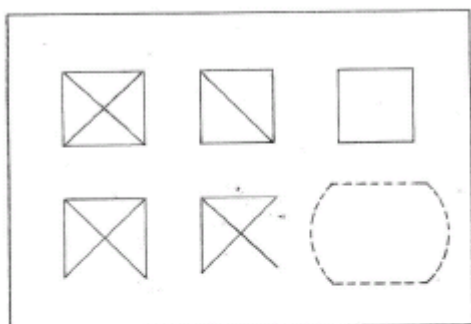
5



6

Resposta: 3

16



1



2



3



4



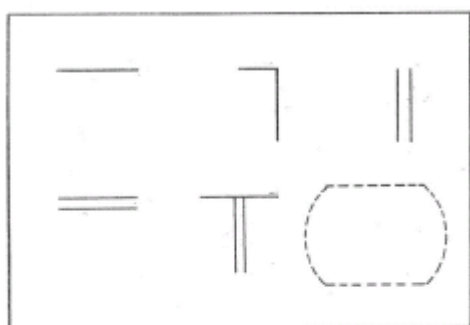
5



6

Resposta: 4

17



1



2



3



4



5

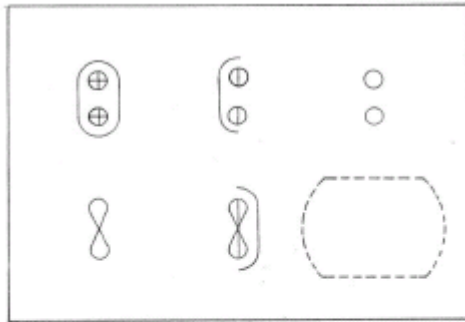


6

Resposta: 6



18



1



2



3



4



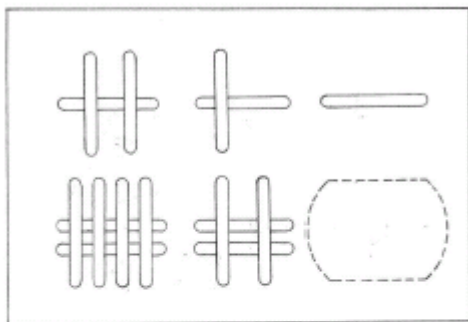
5



6

Resposta: 5

19



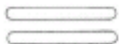
1



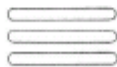
2



3



4



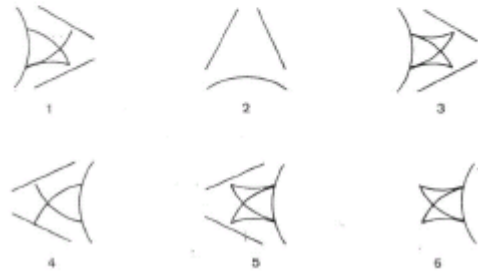
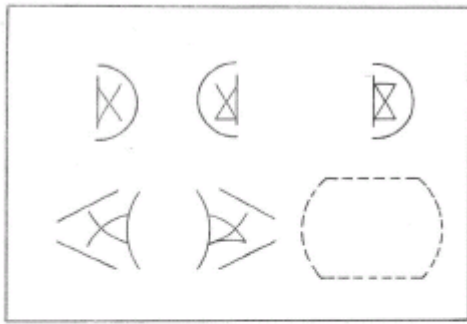
5



6

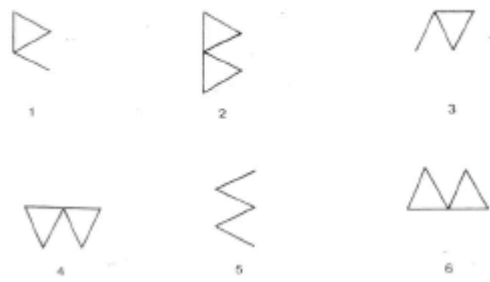
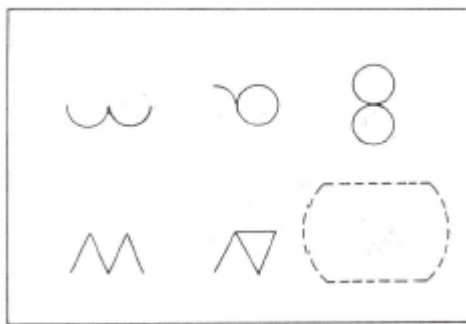
Resposta: 4

20

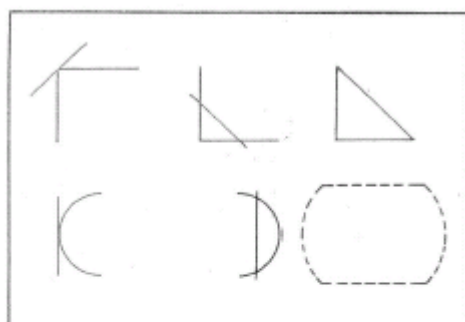


Resposta: 5

21



Resposta: 2



1



2



3



4

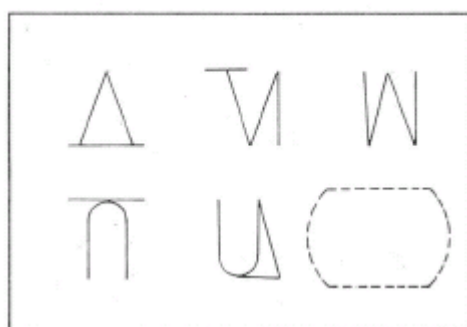


5



6

Resposta: 4



1



2



3



4



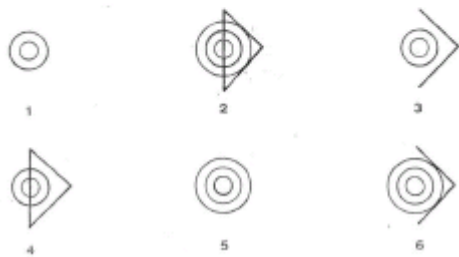
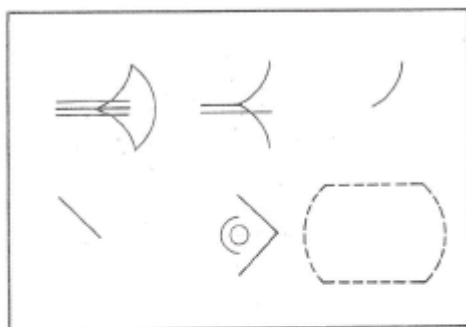
5



6

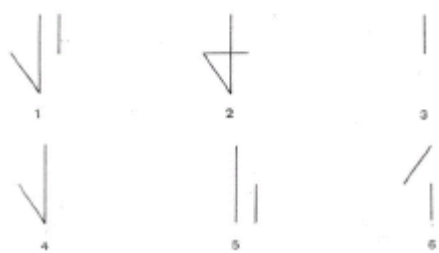
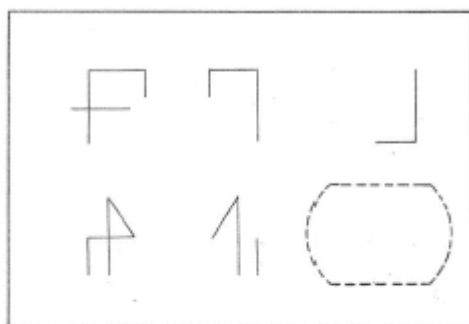
Resposta: 4

24



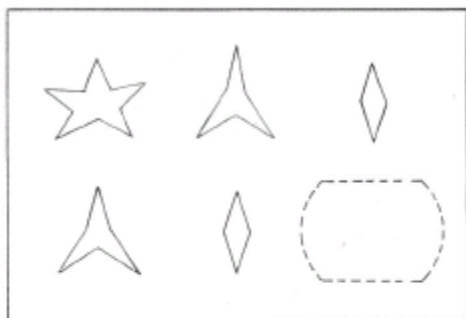
Resposta: 2

25



Resposta: 4

26



1



2



3



4



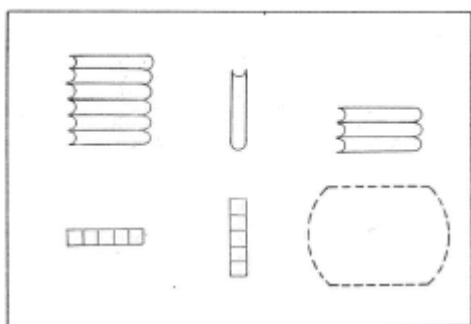
5



6

Resposta: 6

27



1



2



3



4



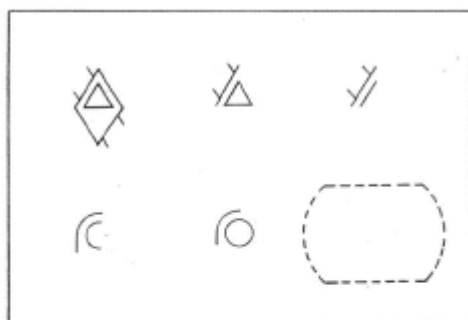
5



6

Resposta: 6

28



1



2



3



4



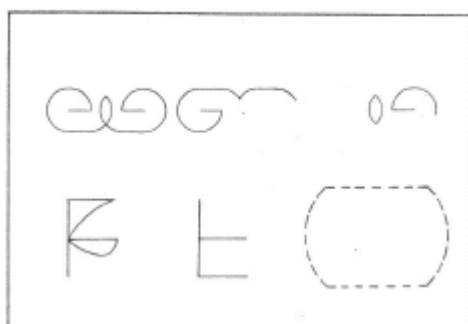
5



6

Resposta: 3

29



1



2



3



4

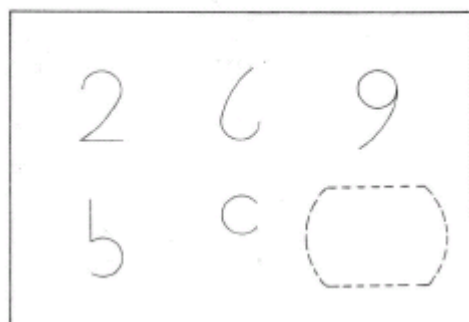


5



6

Resposta: 2



1



2



3



4

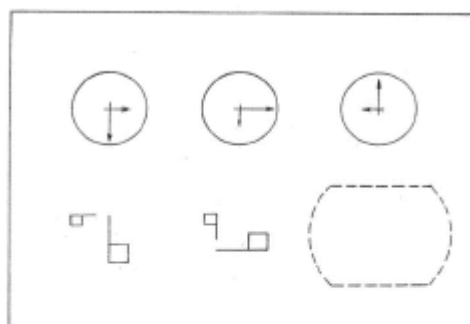


5



6

Resposta: 1



1



2



3



4



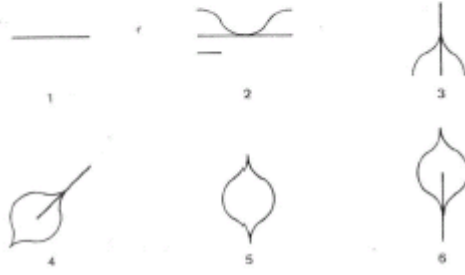
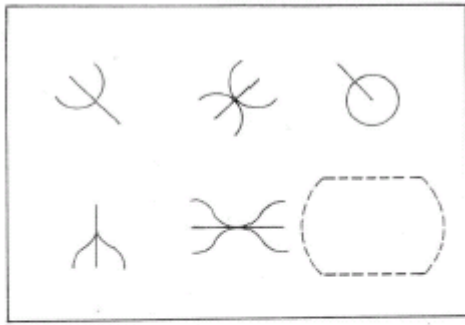
5



6

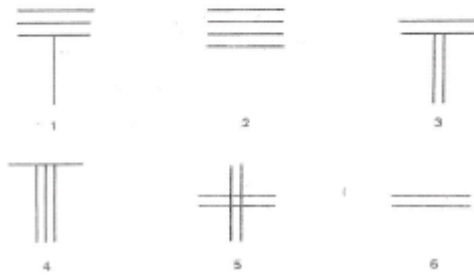
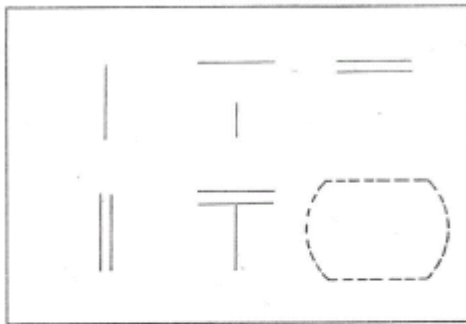
Resposta: 1

32



Resposta: 6

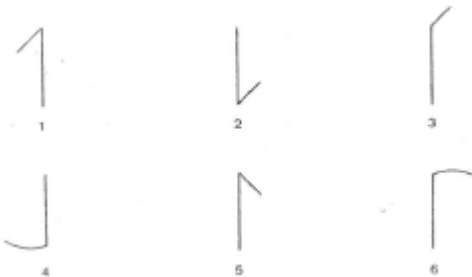
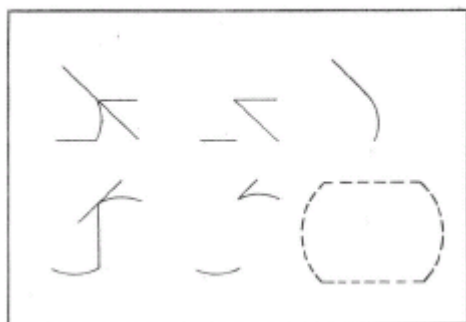
33



Resposta: 2

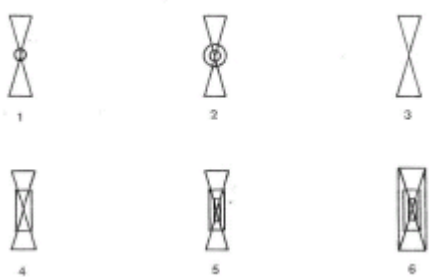
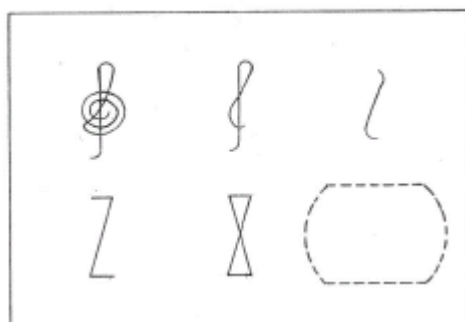


34

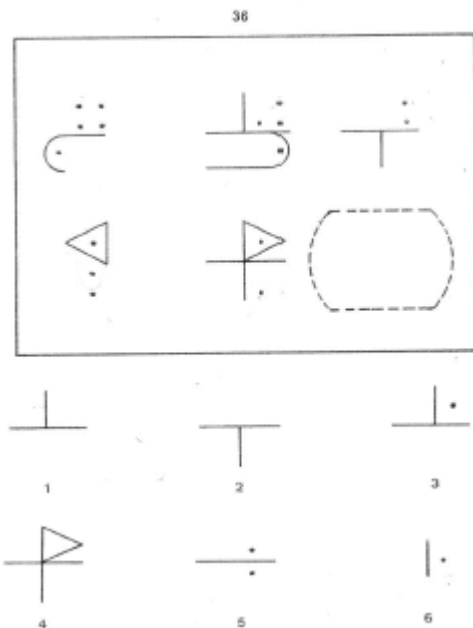


Resposta: 1

35



Resposta: 5



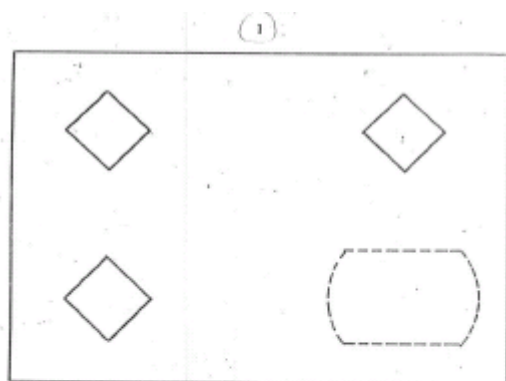
Resposta: 1

Este foi o teste G36. Calculo que se aplicado com um tempo de 30 minutos, um total de 20 acertos seria suficiente para aprovação em um concurso que o aplicasse. Já dissemos isso anteriormente nos testes de raciocínio, mais aproveito para relembrar: não perca tempo demais em apenas um dos testes. Se não souber, pule e volte depois. E no final, chute. Errar não tira pontos nesses testes.

## 6.6 – Teste de Raciocínio G38

Como muitas pessoas podiam já ter feito o teste G36, foi desenvolvido o teste G38. De fato, de tempos em tempos os psicólogos desenvolvem novos testes – para evitar que as pessoas descubram as respostas como nesse material. Porém, os testes não deixam de ser variações dos já existentes. Por isso, quem conhece os testes de raciocínio bem, dificilmente será surpreendido. O G38 mede as mesmas características do G36. O tempo de aplicação é 30 minutos. Calculo que um total de acertos de 24 itens seria suficiente para aprovação em um concurso onde ele fosse aplicado.

Novamente apresentaremos apenas as respostas, por já ter desenvolvido bem o raciocínio de resolução em testes anteriores.



1



2



3



4

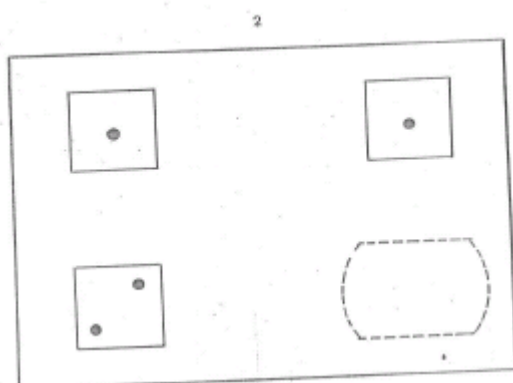


5



6

Resposta: 5



1



2



3



4



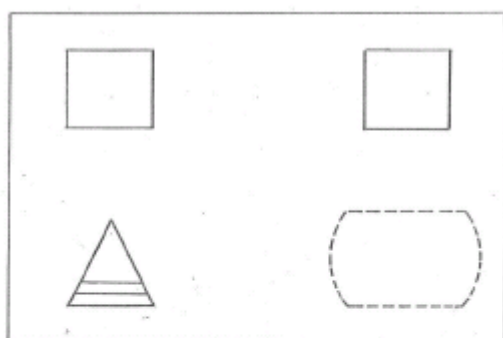
5



6

Resposta: 4

3



1



2



3



4



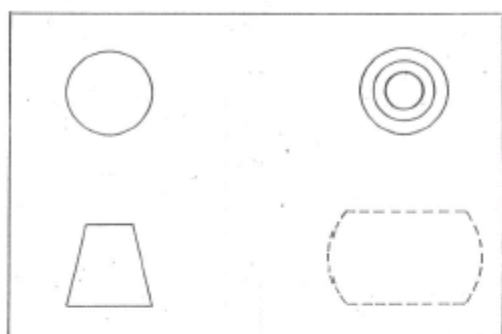
5



6

Resposta: 1

4



1



2



3



4



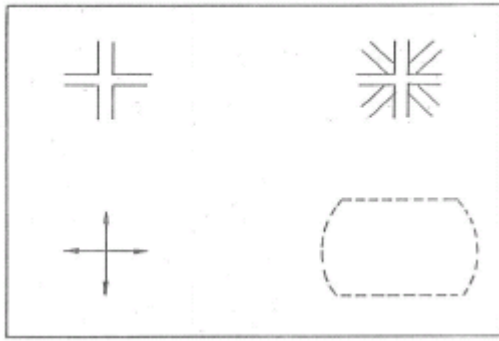
5



6

Resposta: 4

5



1



2



3



4



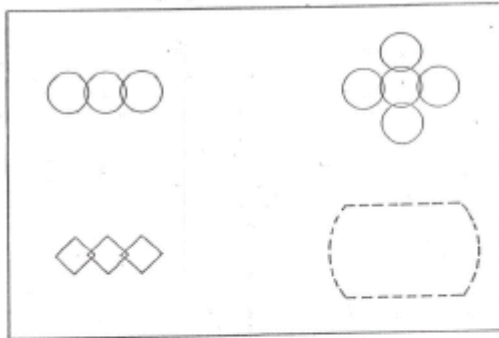
5



6

Resposta: 6

6



1



2



3



4



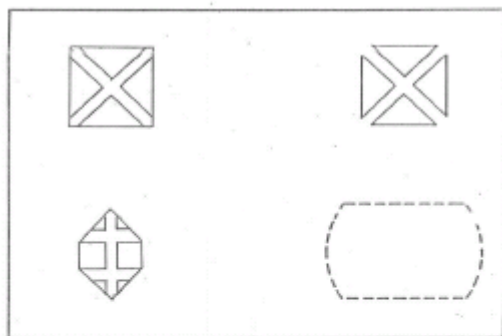
5



6

Resposta: 3

7



1



2



3



4



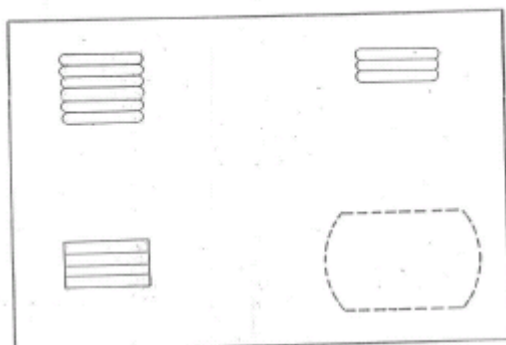
5



6

Resposta: 2

8



1



2



3



4



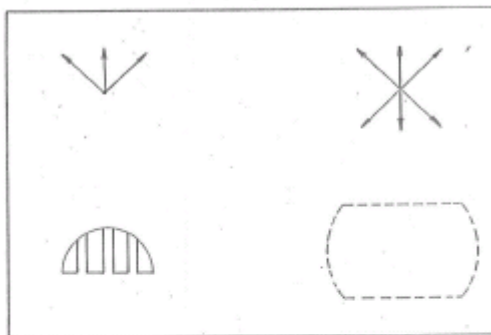
5



6

Resposta: 3

9



1



2



3



4



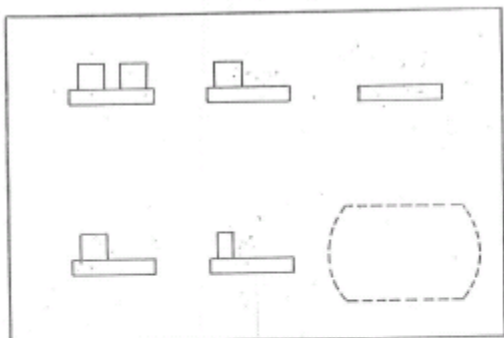
5



6

Resposta: 3

10



1



2



3



4

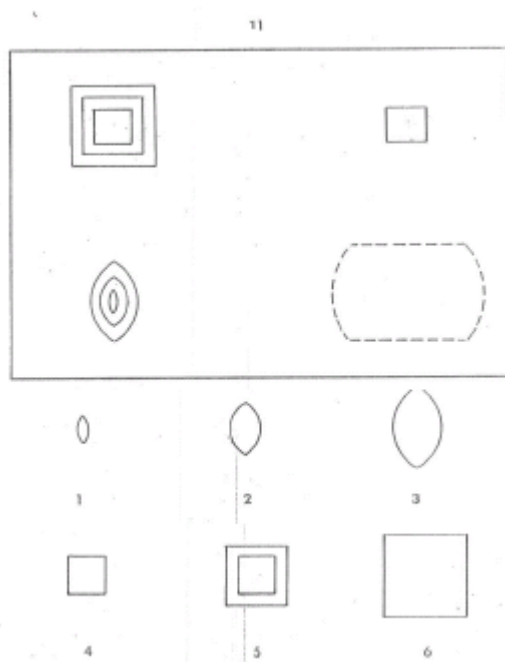


5

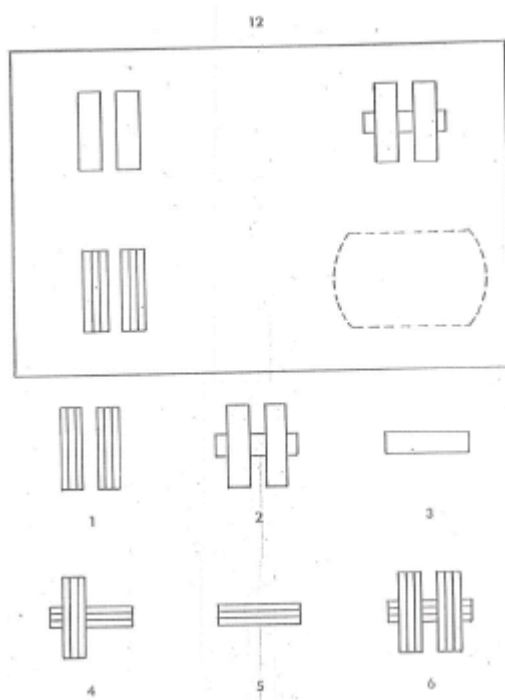


6

Resposta: 3



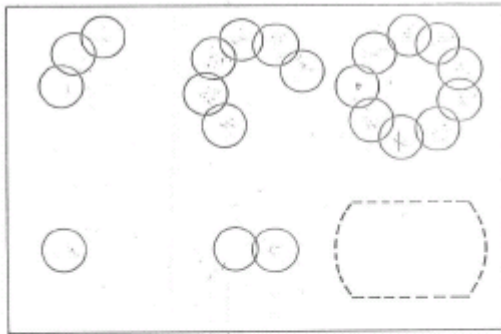
Resposta: 1



Resposta: 6



13



1



2



3



4



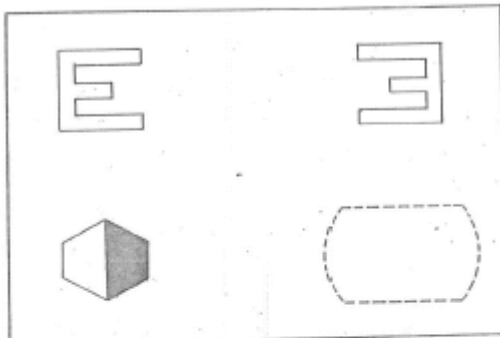
5



6

Resposta: 5

14



1



2



3



4



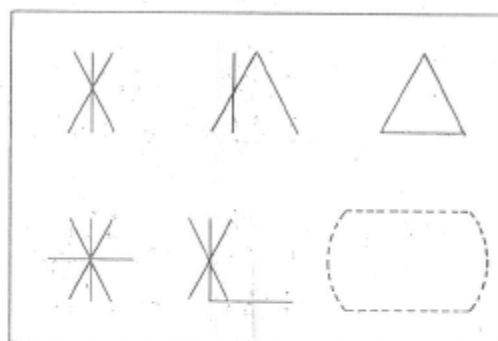
5



6

Resposta: 3

15



1



2



3



4



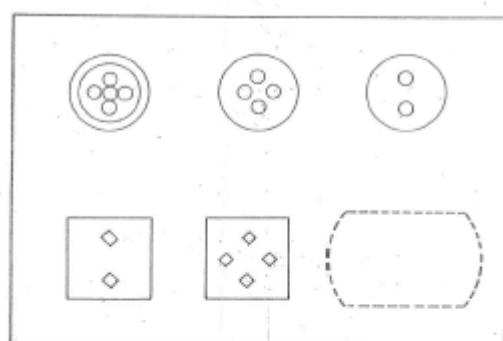
5



6

Resposta: 1

16



1



2



3



4



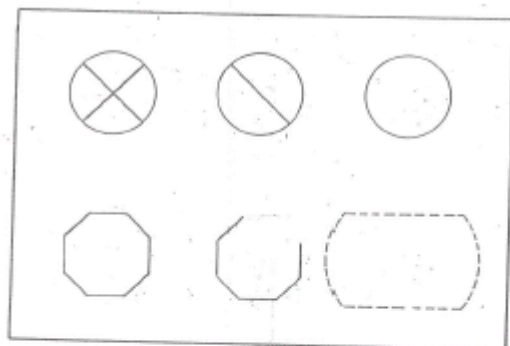
5



6

Resposta: 1

17



1



2



3



4



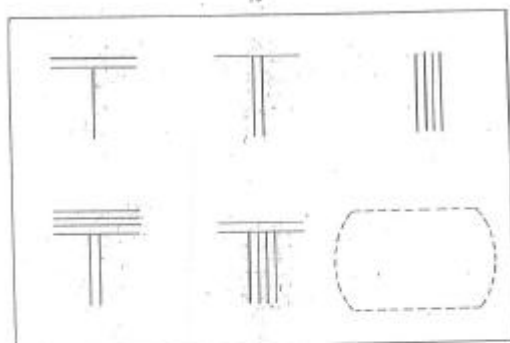
5



6

Resposta: 3

18



1



2



3



4

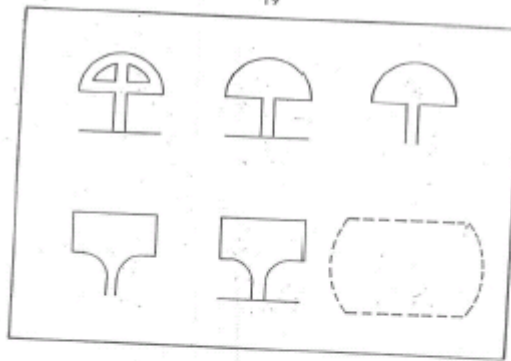


5



6

Resposta: 2



1



2



3



4

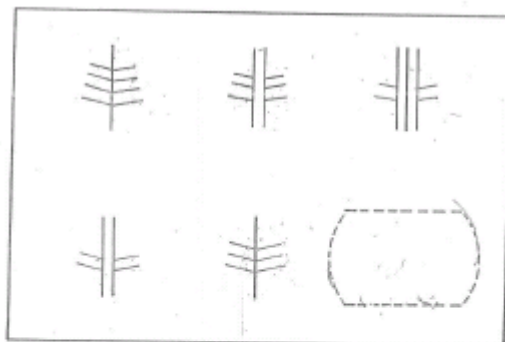


5



6

Resposta: 1



1



2



3



4

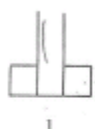
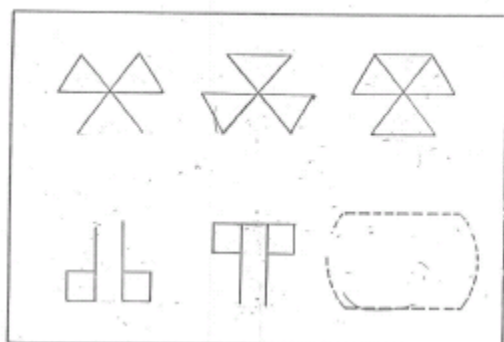


5



6

Resposta: 5



1



2



3



4

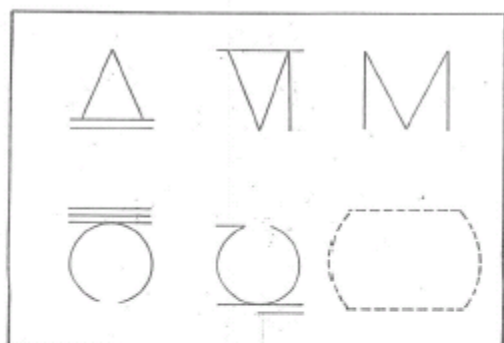


5



6

Resposta: 2



1



2



3



4



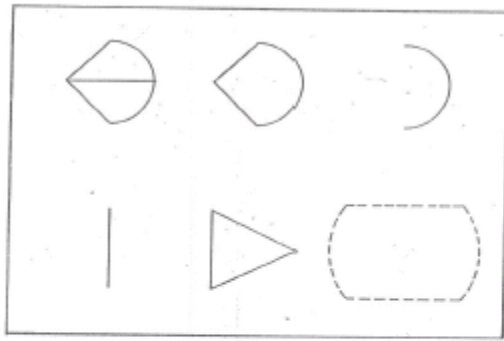
5



6

Resposta: 5

23



1



2



3



4



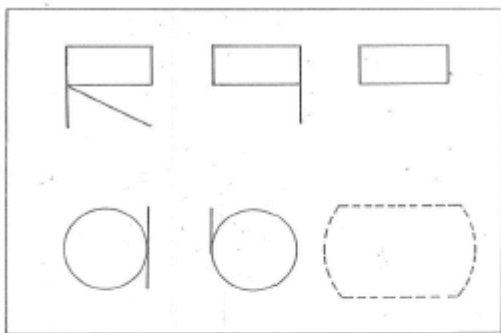
5



6

Resposta: 5

24



1



2



3



4

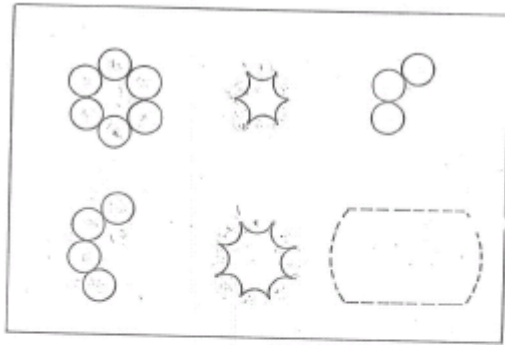


5



6

Resposta: 6



1



2



3



4

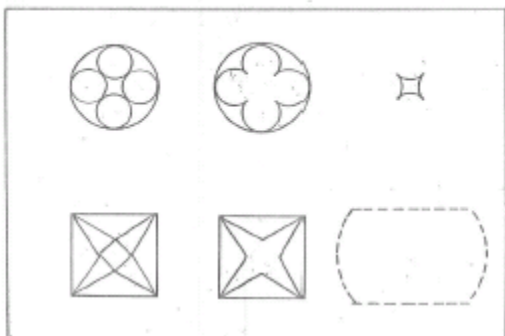


5



6

Resposta: 3



1



2



3



4



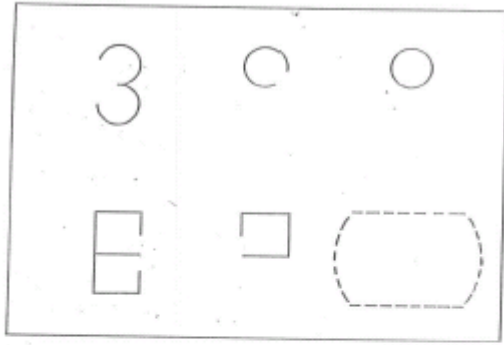
5



6

Resposta: 4

27



1



2



3



4



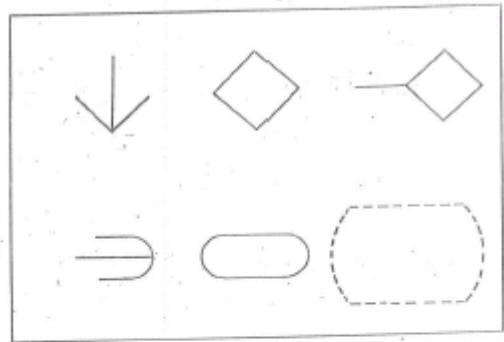
5



6

Resposta: 6

28



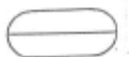
1



2



3



4



5

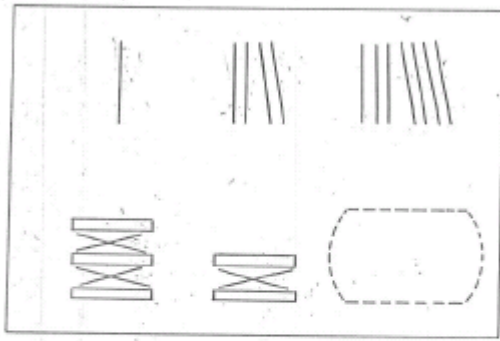


6

Resposta: 2



29



1



2



3



4



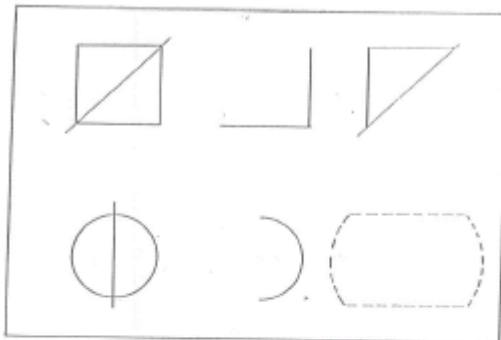
5



6

Resposta: 1

30



1



2



3



4



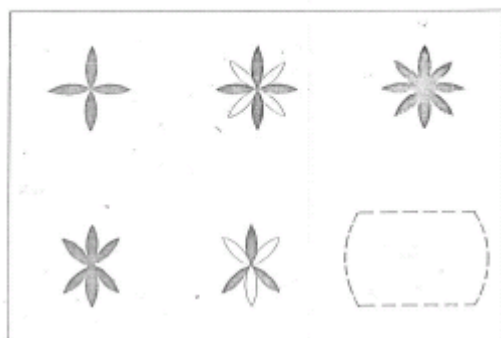
5



6

Resposta: 4

31



1



2



3



4



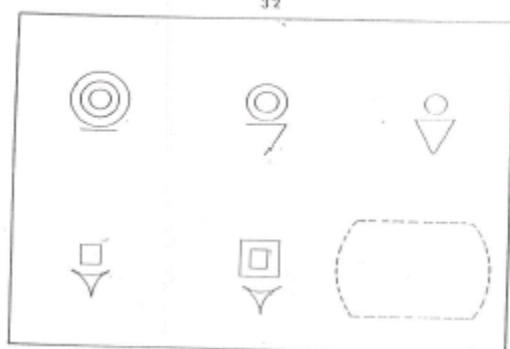
5



6

Resposta: 3

32



1



2



3



4



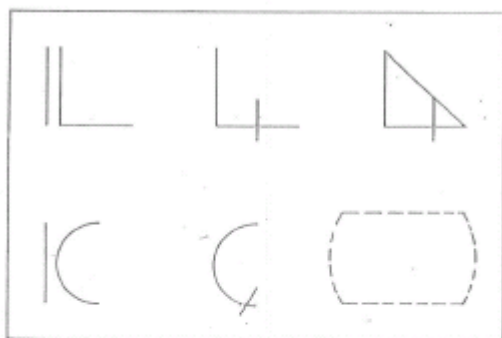
5



6

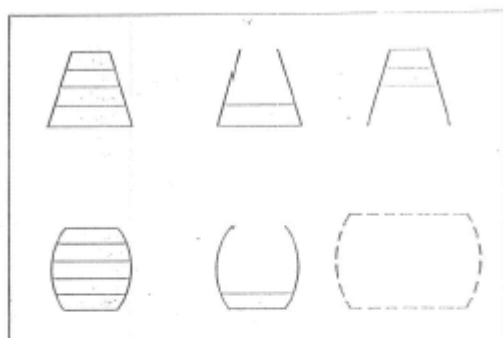
Resposta: 6

33

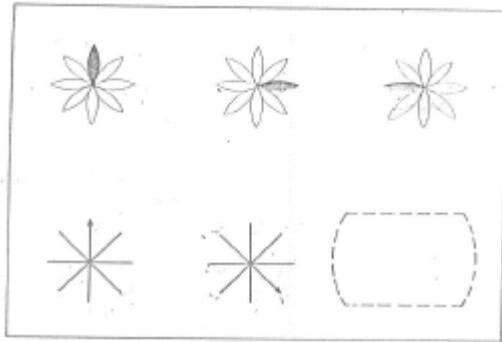


Resposta: 5

34



Resposta: 4



1



2



3



4

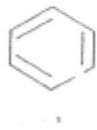
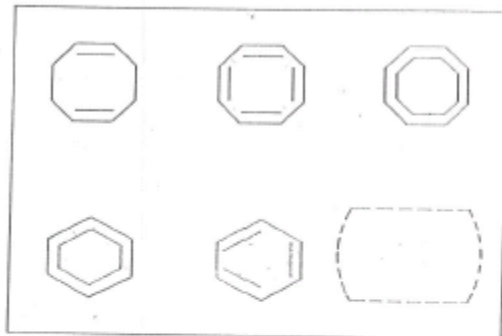


5

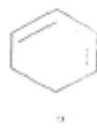


6

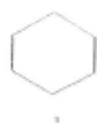
Resposta: 2



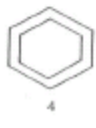
1



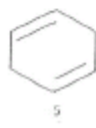
2



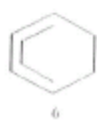
3



4

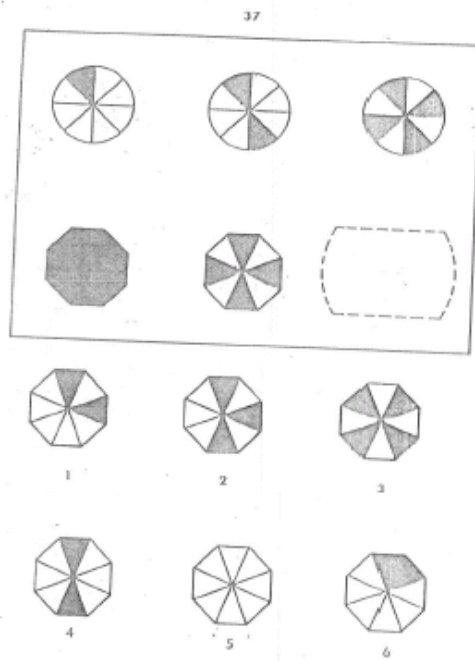


5

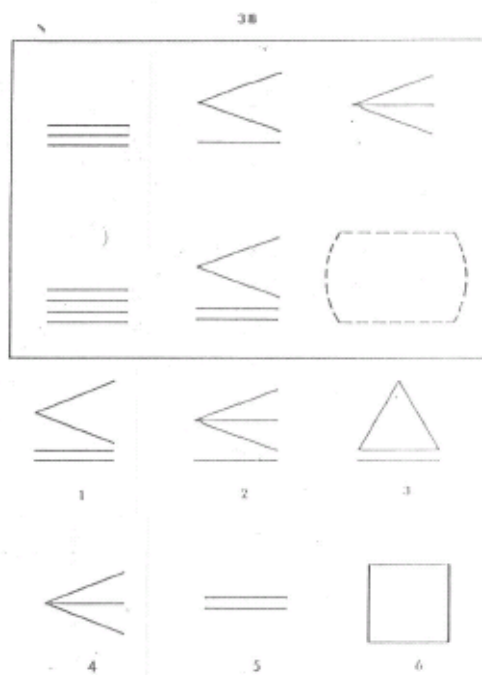


6

Resposta: 2



Resposta: 4



Resposta: 2

Terminamos aqui o teste G38 – e os testes de aptidão do tipo teste de raciocínio. As dicas para a bateria BPR-5 valem para os últimos testes que apresentamos. Acredito que para os testes de raciocínio já haja material mais do que suficiente para um bom desempenho em concursos. Passarei agora para os testes de atenção, segunda classe de testes de aptidão costumeiramente aplicados. Começaremos pelos testes aplicados na Polícia Federal em 2009, depois iremos para os testes aplicados na PRF e terminaremos com mais alguns testes de atenção que podem ser aplicados.

## 6.7 – Teste de Atenção Dividida AD

Aplicado no último concurso da Polícia Federal, o AD é um teste típico de atenção. O Teste de Atenção Dividida (AD) avalia a capacidade do indivíduo para manter a atenção com qualidade e concentração em dois estímulos ou mais. O teste de Atenção Dividida (AD) fornece duas informações sobre a atenção: concentração e velocidade com qualidade. O teste foi desenvolvido para exames psicotécnicos realizados para retirada de carteira de habilitação. O tempo de aplicação do teste é 5 minutos.


Não tenho o material do teste nem as escalas de percentis, infelizmente. Porém, passarei as informações que possuo. Primeiramente, a exigência para aprovação nesse teste no concurso da Polícia Federal foi de percentil maior ou igual a 40, tanto para concentração quanto para velocidade com qualidade (para o cargo de Escrivão – para Agente era suficiente conseguir percentil 30 em concentração). Concentração é calculada com base no número de acertos, número de erros e número de abstenções. Portanto, a idéia é marcar apenas as figuras corretas, sempre que elas aparecerem e nunca marcar as erradas - já que se perde pontos por essa marcação incorreta. Além disso, deve-se ser o mais rápido possível, tentando chegar o mais longe possível no teste, para obter alta nota em velocidade com qualidade.

Vamos agora a como funciona o teste. Em uma folha, são apresentadas diversas figuras, desse tipo (veja que a figura não é exatamente assim, mas bem semelhante).



A ideia é que o candidato marque apenas as figuras que satisfazem a um critério. Na Polícia Federal, o teste aplicado pedia para que fosse marcada a figura quando estivessem presentes duas combinações:

- 1 – Um retângulo verde-claro e dois retângulos verdes escuros.
- 2 – Um retângulo laranja e dois retângulos amarelos.

As figuras são bem parecidas com as apresentadas acima, com a exceção de que no teste verdadeiro há bordas arredondadas nos desenhos e eles ficam um pouco longe uns dos outros. O mais perto do verdadeiro seria algo assim: 

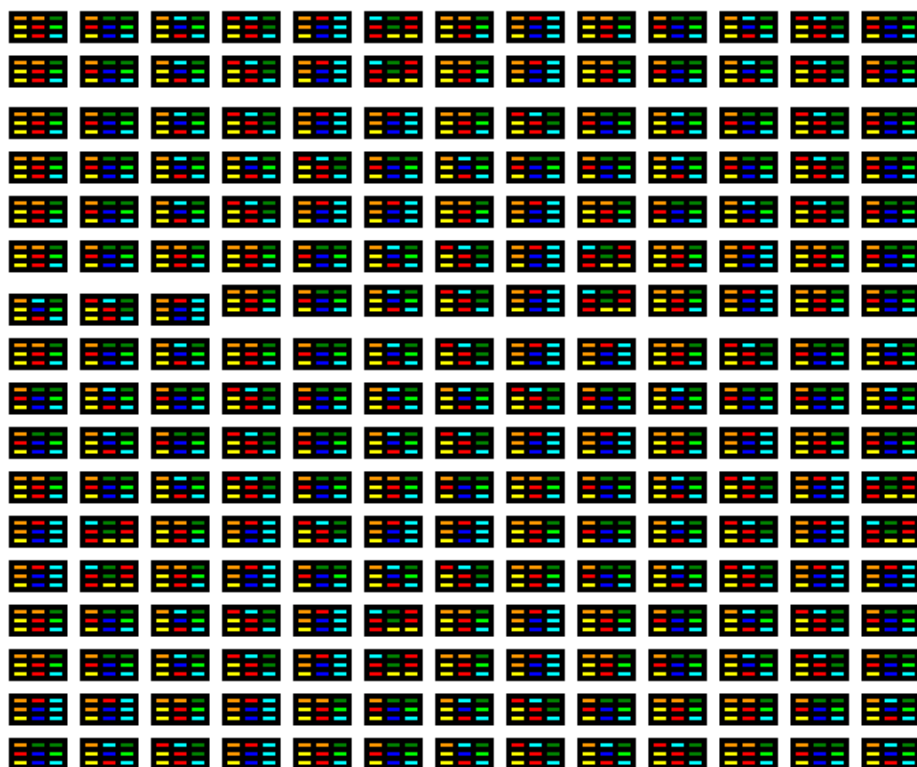
De qualquer maneira, a idéia é marcar apenas as seqüências desejadas. Se, por exemplo, há dois retângulos laranjas e um amarelo, não se deve marcar, pois a exigência 2 é um retângulo laranja e dois amarelos. No exemplo dado, o gabarito correto seria assim:



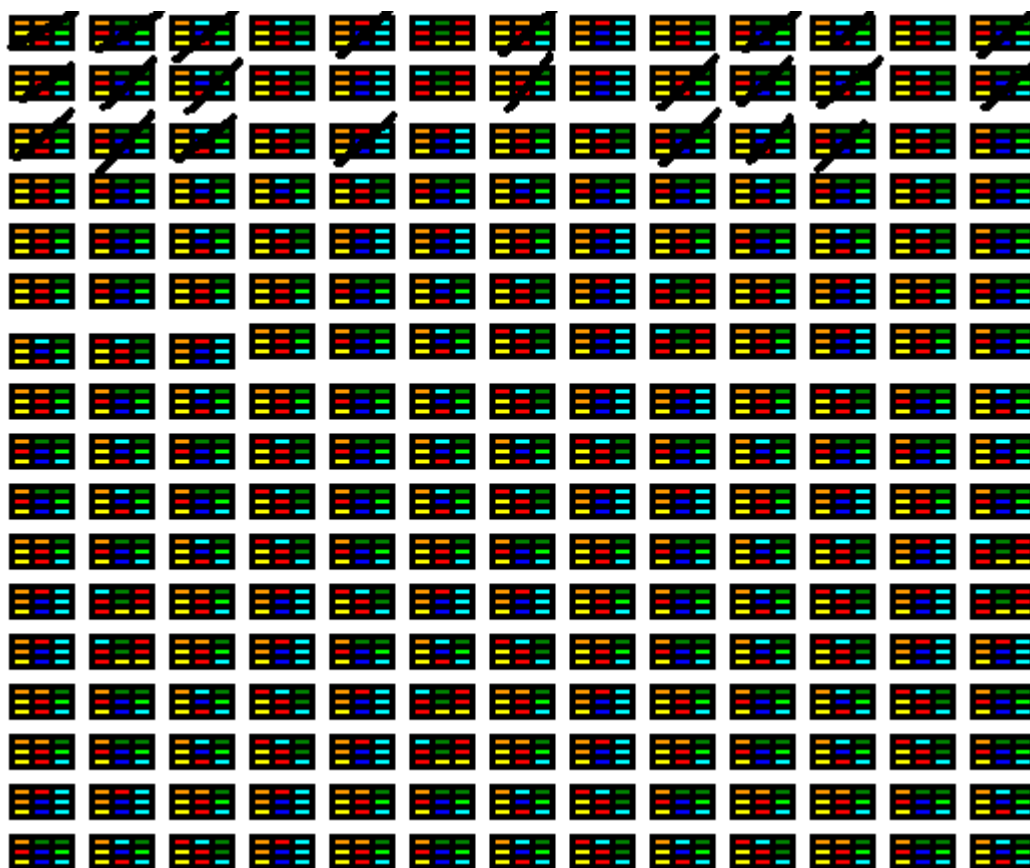
A última figura não é marcada, já que não atende aos dois requisitos possíveis.

Durante os 5 minutos, o candidato tem que ir marcando uma folha com diversas linhas. É preciso ser muito rápido para terminar a folha. Eu me lembro de fazer umas 5 linhas, começando a sexta (deveria haver umas 15 linhas) da folha e consegui um percentil 75 de concentração e 60 em velocidade com qualidade. Uma típica folha de teste AD é apresentada a seguir .

Para que se tenha uma idéia de como é o teste, veja a figura abaixo. Não mantive uma ordem como a do teste, apenas joguei aleatoriamente as figuras, para que seja possível entender a dinâmica. É preciso começar na primeira linha e ir para a direita, até o final da linha. Quando se termina a linha, deve-se ir para a próxima linha. A idéia é chegar o mais longe possível, dentro dos 5 minutos, marcando as figuras certas todas as vezes que elas aparecerem.



Um típico resultado do teste seria como abaixo.



É complicado dar dicas para esses testes de atenção. Facilita se você ficar calmo e tentar manter na mente o que é necessário riscar. Mentalize: 1 amarelo / 2 laranjas, 1 verde-claro / 2 verde-escuros e tente ficar repetindo isso enquanto vai riscando o mais rápido que puder. Não se desespere com o tempo, mas tente ser rápido. Não marque a torto e a direito, para não ficar perdendo pontos em qualidade pelos erros.

Apresentado o teste AD, apresentaremos o teste de atenção sustentada – AS, também aplicado na prova da Polícia Federal em 2009.



## 6.8 – Teste de Atenção Sustentada AS

O teste de atenção sustentada é uma versão com dinâmica diferente do teste de atenção dividida, acima apresentado. Ele avalia a capacidade que o sujeito tem para focar a atenção em um determinado estímulo, competindo com outros, e manter sua atenção por um determinado período de tempo. No teste de atenção sustentada, o candidato deve marcar sempre que a figura satisfaça a uma condição específica. Na prova da Polícia Federal, deveria-se marcar sempre que a figura apresentasse dois retângulos verde-escuros lado a lado. Repare que a cor é especificada e as figuras devem estar encostadas. Se houver dois retângulos verde-escuros, mas eles estiverem separados, não se deve marcar. Além disso, a dinâmica é diferente nesse teste. Há 25 linhas numa folha. O candidato começa na primeira linha e tem que ir marcando da esquerda para a direita. Após 15 segundos, o psicólogo que está aplicando o teste dá um comando para que o candidato passe para a próxima linha. Então deve-se abandonar a linha em execução e continuar na próxima. A cada 15 segundos, é repetido o comando, até chegar na última linha. O teste perfaz, portanto, 6 minutos e 15 segundos. A ideia é perceber se o candidato não vai perdendo o foco durante a execução do teste.

Na Polícia Federal, os percentis para aprovação eram:

Agente: Concentração  $\geq 40$  e Velocidade com qualidade  $\geq 40$

Escrivão: Concentração  $\geq 50$  e Velocidade com qualidade  $\geq 50$

Não tenho as tabelas de percentis, mas me lembro de ficar sempre há uns 4 símbolos de terminar as linhas a cada 15 segundos (deveria haver uns 15 símbolos por linha), terminando algumas poucas linhas e tentando cometer poucos erros. Fazendo isso, obtive 70 em concentração e 90 em velocidade com qualidade.

A figura típica do teste AS é parecida com a figura que já apresentei para o AD. Porém, as figuras são como as abaixo mostradas.



A terceira figura é uma pegadinha típica do teste, por apresentar as figuras de interesse, porém em posição incorreta. O gabarito para essa sequência seria assim:



Estes foram os testes aplicados no concurso da Polícia Federal em 2009, dentro dos testes de atenção. Passaremos agora a outros testes de atenção comumente aplicados. Os próximos são testes já aplicados em concurso da Polícia Rodoviária Federal.

## 6.9 – Teste de Atenção Discriminativa - TADIS

A atenção discriminativa é a função mental que ao focalizar dois ou mais estímulos diferentes, necessita realizar uma discriminação, uma separação, para tomar em consideração somente o estímulo de seu interesse e assim emitir uma resposta específica.

Tanto o TADIS-1 como o TADIS-2, duas versões existentes do teste, empregam como símbolos as placas de regulamentação como as de advertência.

No TADIS-1 são apresentados 4 modelos, sendo 2 de placas de regulamentação e 2 de placas de advertência, e nas linhas abaixo existem outras placas diferentes tanto de regulamentação como de advertência. A tarefa do candidato é de riscar toda vez que encontrar uma placa exatamente igual à que foi apresentada como modelo e dessa forma a sua atenção terá que fazer discriminações constantes entre as placas do modelo e as outras placas diferentes.

No TADIS-2 são apresentados 4 modelos, sendo 2 placas de regulamentação e 2 placas de advertência, e nas linhas abaixo existem outras placas diferentes tanto para a regulamentação como de advertência. A tarefa do candidato é a de riscar toda vez que encontrar uma placa exatamente igual à que foi apresentada como modelo e desse modo a sua atenção terá que fazer discriminações constantes entre as placas do modelo e as outras placas diferentes.

O tempo de realização para o TADIS-1 e TADIS-2 é de 3 (três) minutos.

Por curiosidade, veja como são as instruções do TADIS 1, que o psicólogo deve seguir:

O aplicador diz:

“Vocês receberam uma folha de papel igual a esta.” (mostrar)

“Não virem a folha.”

“Na frente vocês irão preencher os seus dados: nome, data de hoje, idade, escolaridade, profissão, sexo e o tipo de exame que estão realizando.”

O aplicador espera que todos preencham estes dados e diz:

“Atenção. Não virem ainda a folha.”

“Vocês irão fazer um teste de atenção discriminativa.”

“No exemplo vocês estão vendo quatro placas, sendo duas de regulamentação e duas de advertência, mas vocês não precisam saber o significado destas placas, porque elas estão sendo utilizadas como símbolos.”

“Vocês estão vendo quatro placas (mostrar) e estas placas estão misturadas com outras placas diferentes nesta linha (mostrar).”

“Nesta linha, quando vocês encontrarem placas iguais ao modelo, vocês farão um traço inclinado (fazer o gesto de uma linha inclinada / ). A primeira placa da linha é igual à primeira placa do modelo (riscar para fazer a demonstração); e assim toda vez que vocês encontrarem placas iguais ao modelo farão este traço inclinado.”

“Todos entenderam?” (Se houver dúvidas, procurar esclarecer)

“Então podem fazer esta linha, que quando todos terminarem, eu irei conferir.” (A conferência pode ser realizada individualmente ou coletivamente quando o aplicador pega uma folha e vai mostrando quais as placas que deveriam ser riscadas)

Após esta conferência (que deve ser rápida e objetiva), o aplicador diz: “Se por acaso alguém riscar errado uma placa, deverá fazer um outro risco, completando um X, que o erro será considerado nulo.”

“Alguém tem alguma dúvida?”

“Depois que começar a marcar o tempo, não poderei esclarecer dúvidas.”

“Ainda não virem a folha.”

“No verso (mostrar) vocês estão vendo uma série de placas e toda vez que encontrar placas iguais aos modelos irão riscar.”

“Não pulem nenhuma linha e procurem trabalhar rápido e sem precipitação. O tempo é de 3 minutos para vocês fazerem o máximo que puderem. Podem começar.”

A avaliação do TADIS-1, TADIS-2, TACOM-A, TACOM-B, TACOM-C e TACOM-D (sendo que estes apresentaremos posteriormente) fornece os seguintes resultados:

**Acertos:** Corresponde ao número de acertos (resultado bruto) que o candidato conseguiu atingir.

**Erros:** Corresponde à quantidade de placas que foram assinaladas de modo errado.

**Omissões:** Corresponde à quantidade de placas que foram omitidas.

**(O + E) (Omissões e Erros):** Corresponde à soma das omissões e erros.

**Pontos:** Corresponde à subtração de (O + E) (Omissões + Erros) dos acertos.

### **Exemplos de Avaliação:**

Exemplo 1: um candidato atingiu 95 acertos.

Caso não tenha ocorrido nenhum erro e nenhuma omissão, o número de acertos será igual ao número de pontos anotados desta forma:

Acertos: 95

Pontos: 95

A seguir deverá ser consultada a tabela de percentis de acordo com a escolaridade e serão anotados o percentil e a classificação.

Exemplo 2: um candidato atingiu 100 acertos e teve 2 erros e 6 omissões.

A forma de anotar estes dados é a seguinte:

Acertos: 100, Erros: 02, Omissões: 6, (O+E): 8, Pontos: 92

O número de pontos foi obtido subtraindo do número de acertos, a soma dos erros e omissões. A seguir deverá ser consultada a tabela de percentis de acordo com a escolaridade e serão anotados o percentil e a classificação.

As tabelas de percentis são apresentadas abaixo.

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TADIS-1**

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	7	33	36	54	25
	5	25	42	52	68	37
	10	31	48	57	71	48
	15	38	50	60	76	51
	20	44	54	63	81	57
MÉDIA INFERIOR	25	46	58	66	83	60
	30	49	60	68	85	63
	35	50	62	71	87	66
	40	51	65	73	89	70
ZONA MÉDIA	45	57	66	77	93	72
	50	60	70	79	95	76
	55	60	71	81	100	79
	60	63	74	83	104	82
MÉDIA SUPERIOR	65	66	78	85	107	85
	70	69	81	87	112	89
	75	72	85	92	115	93
	80	75	91	94	116	97
ZONA SUPERIOR	85	78	93	100	120	106
	90	85	102	109	121	112
	95	93	109	118	126	120
	99	107	115	127	128	127
	100	117	117	130	130	130
Participantes (N)		105	103	111	109	428
Média do Grupo		58	72	80	97	77
Desvio Padrão		20,9	20,0	20,0	19,7	24,4

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TADIS-2**

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	16	36	50	58	26
	5	29	42	56	67	40
	10	32	50	60	71	50
	15	39	54	64	73	56
	20	43	57	66	78	59
MÉDIA INFERIOR	25	48	60	67	79	62
	30	50	61	69	81	64
	35	55	62	70	86	67
	40	58	64	72	87	69
ZONA MÉDIA	45	59	68	74	90	72
	50	61	69	78	92	74
	55	63	71	81	95	78
	60	63	73	83	98	81
MÉDIA SUPERIOR	65	66	77	84	102	83
	70	67	81	86	105	87
	75	70	83	90	108	90
	80	74	86	91	111	95
ZONA SUPERIOR	85	80	92	96	115	101
	90	84	98	110	120	110
	95	92	110	118	125	118
	99	107	121	124	130	126
	100	112	124	126	130	130
Participantes (N)		105	103	111	109	428
Média do Grupo		60	72	80	94	77
Desvio Padrão		20,0	19,6	18,3	18,4	22,7

A coluna A corresponde até a 5ª série do ensino fundamental, a coluna B corresponde a fundamental completo, a coluna C corresponde a ensino médio e a coluna D a ensino superior.

Na PRF em 2002 o TADIS-1 foi aplicado, sendo exigido um percentil maior ou igual a 30 para aprovação.

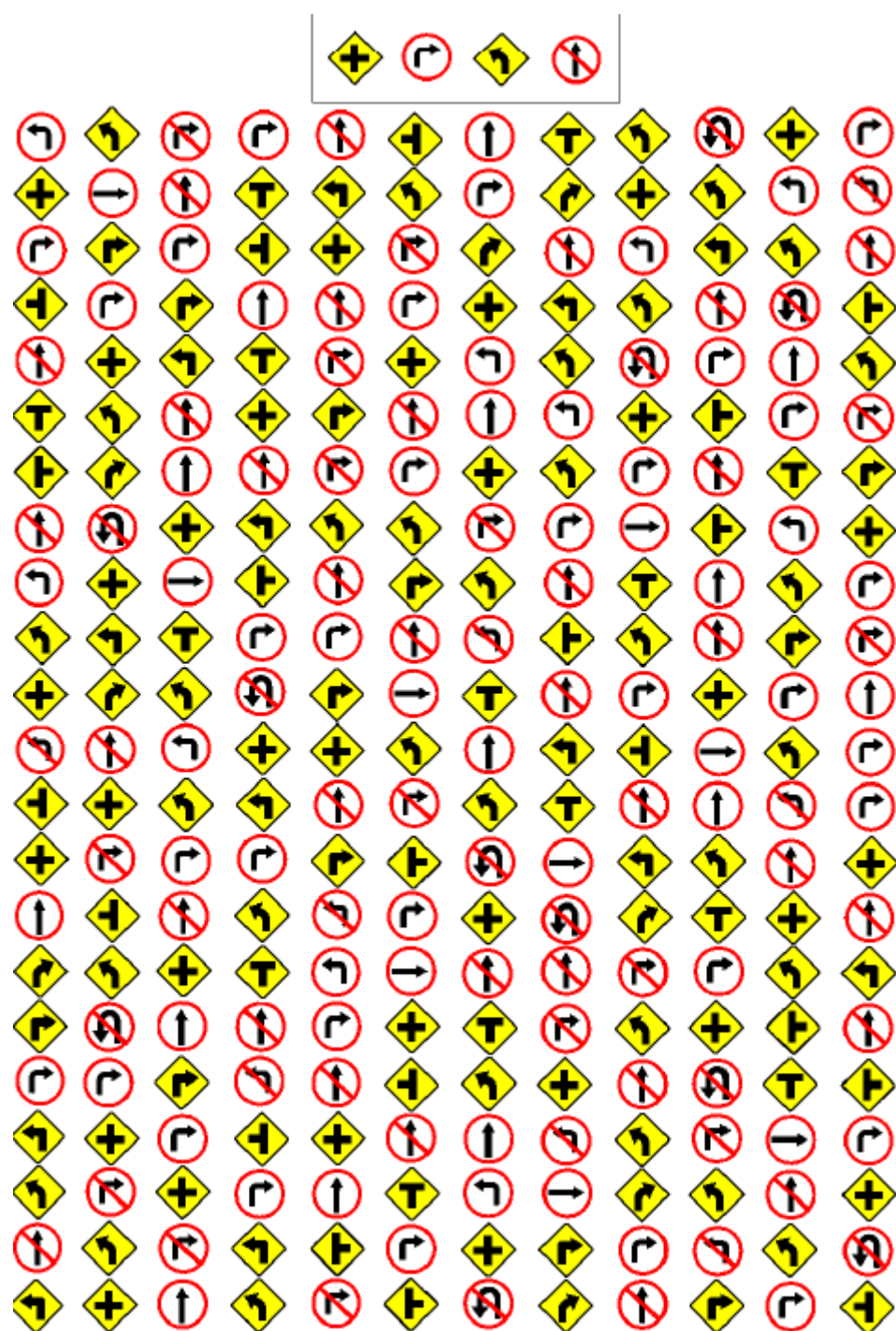
Vamos agora ao teste. A forma de resolução é como apresentado acima, no roteiro que o psicólogo segue. Por exemplo, se for exigida a marcação das placas:



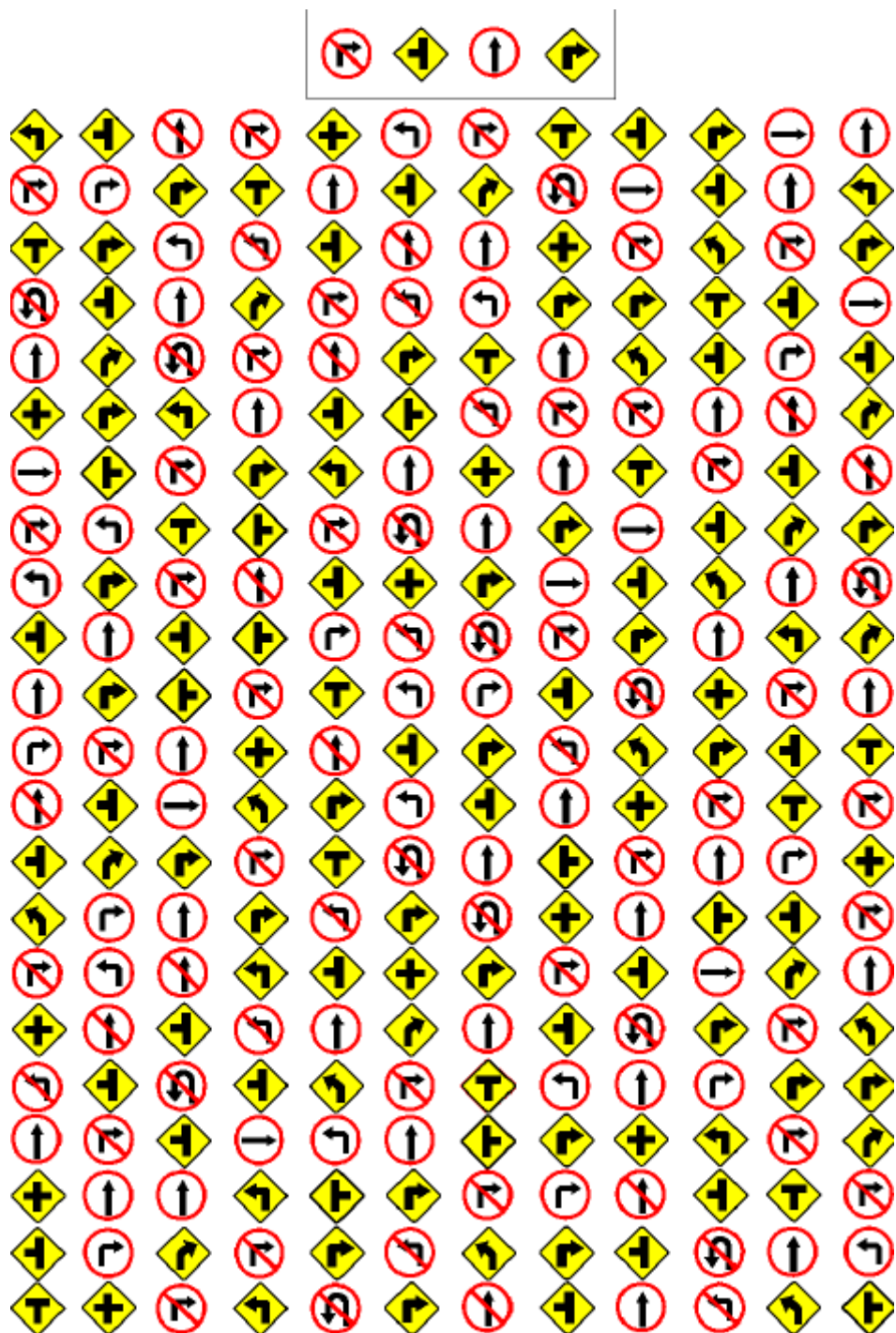
Então o candidato deveria marcar assim, nessa sequência de placas.



Em resumo, o TADIS é um teste como o teste de atenção AD, mas usando placas de trânsito. A folha do teste é abaixo apresentada.



Este é o teste TADIS-1. O TADIS-2 é apresentado em seguida:



A dica aqui é calma e concentração. A não ser que o candidato tenha certeza que esse será o teste aplicado (quando vale a pena treinar para resolver o teste em específico), não adianta muito o treinamento nesse tipo de teste. Outro teste de atenção conhecido, que é aplicado em exames psicotécnicos para habilitação para dirigir – e que foi usado em concursos da Polícia Rodoviária Federal – é o TACOM, assunto da próxima sessão.

## 6.10 – Teste de Atenção Concentrada - TACOM

O teste TACOM mede a atenção concentrada, que é a função mental em que os interesses de focalização (dos estímulos) são dirigidos a um centro onde existe apenas um estímulo ou onde está reunido um grupo de estímulos que tenham características em comum. Para alcançar-se este tipo de atenção é necessário um maior dispêndio de tempo. Existem os testes TACOM – A, B, C e D. Os dois últimos medem também a atenção concentrada complexa, que é a função mental na qual os interesses de focalização dos estímulos pelo sujeito são dirigidos a um grupo de modelos que será confrontado com o grupo de distratores que possui tanto uma maior quantidade, em termos de proporção, como também um elevado grau de semelhança e de simetria.

O TACOM-A e TACOM-C utilizam as placas de regulamentação de trânsito como símbolos, o TACOM-B e TACOM-D utilizam as placas de advertência. No TACOM-A e TACOM-C são apresentados 4 modelos de placas de regulamentação e nas linhas abaixo existem outras placas também de regulamentação. A tarefa do candidato é a de riscar toda vez que encontrar uma placa exatamente igual à que foi apresentada como modelo, e neste sentido o centro de sua atenção passa a ser as placas de regulamentação, mais especialmente aquelas que foram apresentadas como modelos. No TACOM-B e TACOM-D são apresentados 4 modelos de placas de advertência e nas linhas abaixo existem outras placas também de advertência. A tarefa do candidato é a de riscar toda vez que encontrar uma placa exatamente igual à que foi apresentada como modelo, e neste sentido o centro de sua atenção passa a ser as placas de advertência, mais especialmente aquelas que foram apresentadas como modelos.

O tempo de realização para o TACOM-A e TACOM-B é de 1 minuto e 30 segundos. Para o TACOM-C e TACOM-D o tempo é de 3 (três) minutos.

**Dica:** os testes mais fáceis de serem realizados são o TACOM-A e TACOM-B. No caso do TACOM-A, basta riscar todas as placas que não estão marcadas com a linha de proibido. No caso do TACOM-B, basta riscar todas as placas que tenham símbolos com linhas completamente retas, sem nenhum tipo de curva.

A avaliação desses testes é realizada como foi explicado na sessão anterior para o TADIS. As tabelas de percentis estão apresentadas abaixo.



TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TACOM-A

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	20	31	44	41	22
	5	22	36	47	54	32
	10	28	40	49	60	39
	15	30	44	53	66	45
	20	34	48	58	76	49
MÉDIA INFERIOR	25	36	52	60	83	54
	30	38	56	61	85	58
	35	40	59	64	87	61
	40	43	61	69	94	64
ZONA MÉDIA	45	47	64	73	98	68
	50	50	67	76	106	73
	55	54	70	77	108	76
	60	57	74	79	114	80
MÉDIA SUPERIOR	65	62	76	83	118	84
	70	66	78	85	122	88
	75	67	80	88	124	94
	80	71	87	91	127	104
ZONA SUPERIOR	85	75	91	96	128	112
	90	84	101	106	129	121
	95	97	111	115	130	128
	99	125	129	127	130	130
	100	128	130	129	130	130
Participantes (N)		104	106	110	119	439
Média do Grupo		54	69	76	100	75
Desvio Padrão		23,4	22,8	20,8	26,4	28,8

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TACOM-B

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	20	36	41	47	24
	5	24	40	57	60	34
	10	25	50	64	67	45
	15	28	54	66	80	54
	20	34	56	70	83	58
MÉDIA INFERIOR	25	40	59	74	86	61
	30	45	61	78	90	65
	35	50	64	81	92	69
	40	54	66	83	96	74
ZONA MÉDIA	45	54	70	85	96	79
	50	58	74	86	104	82
	55	60	79	90	106	85
	60	62	83	91	109	89
MÉDIA SUPERIOR	65	65	85	93	112	91
	70	66	89	96	118	96
	75	70	92	104	122	99
	80	75	95	108	126	107
ZONA SUPERIOR	85	80	96	112	127	112
	90	85	106	117	130	120
	95	94	114	123	130	128
	99	123	130	130	130	130
	100	124	130	130	130	130
Participantes (N)		104	106	110	119	439
Média do Grupo		57	76	88	101	81
Desvio Padrão		22,8	22,5	20,6	22,8	27,4

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TACOM - C

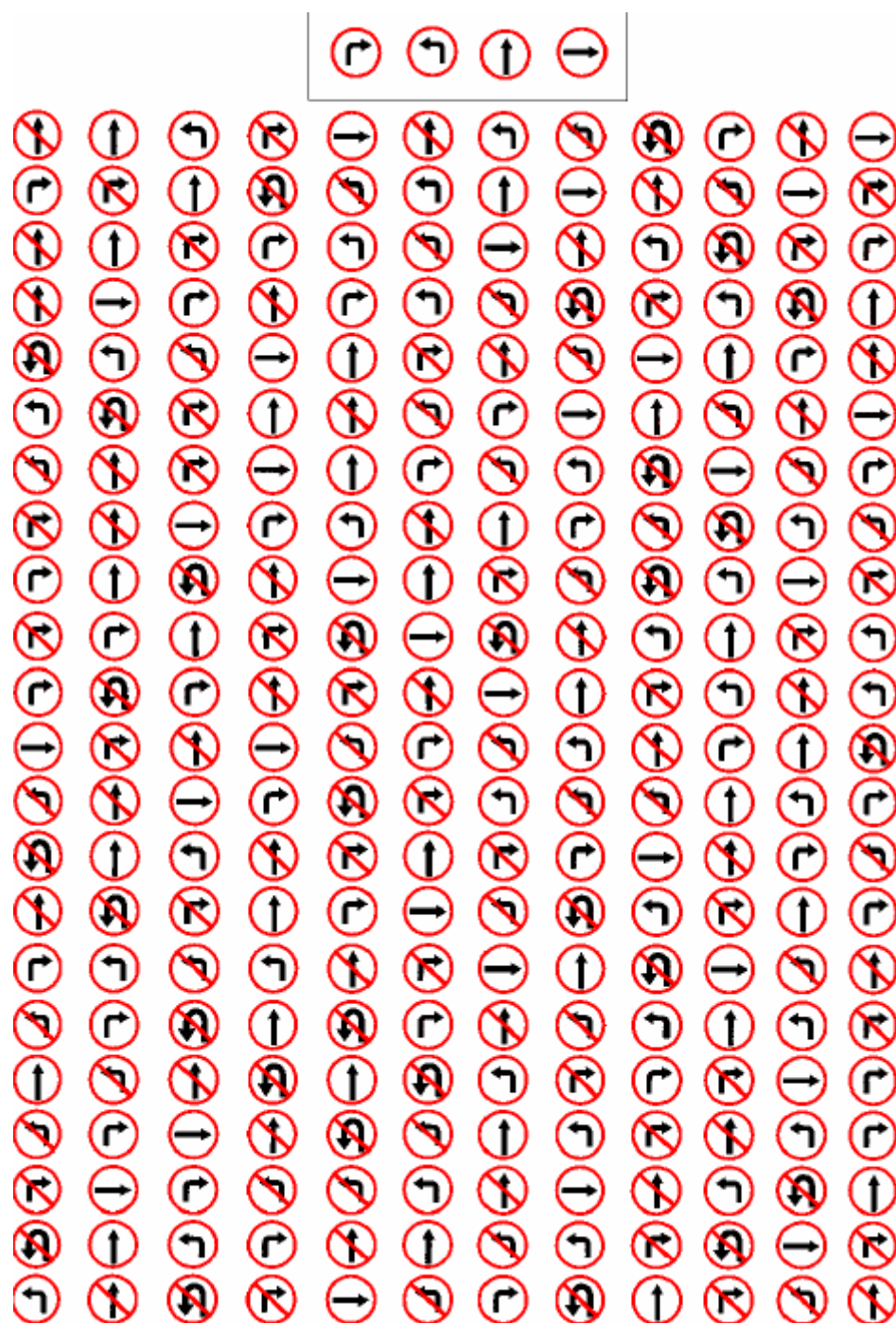
CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	11	15	58	62	17
	5	20	31	64	70	31
	10	26	46	69	76	42
	15	29	60	72	82	52
	20	34	64	76	88	60
MÉDIA INFERIOR	25	39	67	79	92	64
	30	41	70	83	94	70
	35	44	75	87	96	75
	40	46	79	92	98	80
ZONA MÉDIA	45	50	80	96	103	83
	50	54	84	98	107	87
	55	57	85	101	108	90
	60	60	88	104	112	95
MÉDIA SUPERIOR	65	63	89	106	114	97
	70	66	91	108	117	103
	75	73	95	111	120	107
	80	80	99	118	121	111
ZONA SUPERIOR	85	83	104	122	124	117
	90	89	114	124	125	122
	95	97	119	128	127	126
	99	110	126	130	129	129
	100	120	127	130	130	130
Participantes (N)		120	120	120	120	480
Média do Grupo		56	81	97	103	84
Desvio Padrão		24,4	24,8	20,4	18,4	28,7

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TACOM - D

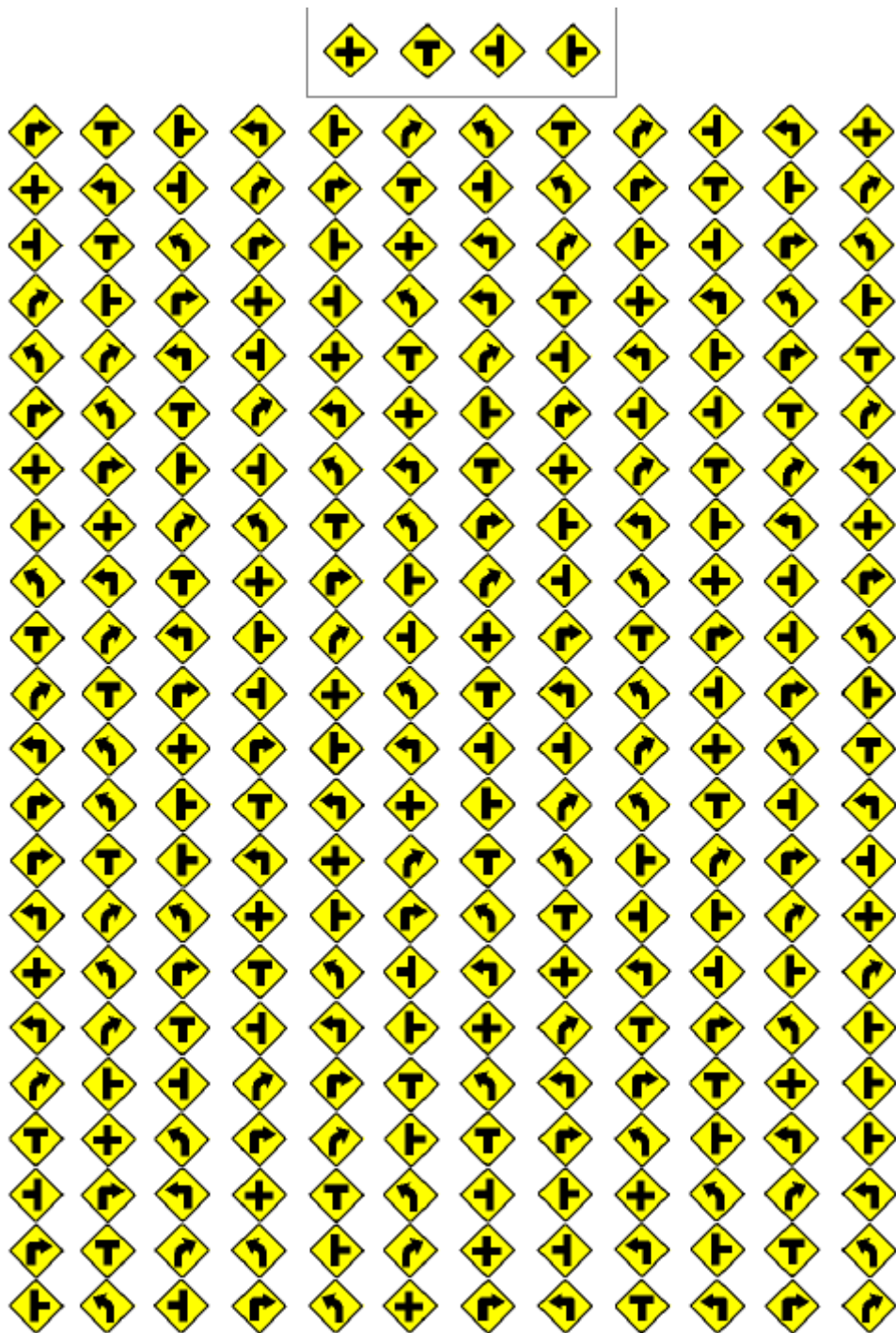
CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	9	21	47	53	19
	5	24	40	61	68	32
	10	28	44	67	77	43
	15	31	49	70	83	49
	20	33	55	74	87	55
MÉDIA INFERIOR	25	39	58	76	90	61
	30	43	61	79	94	64
	35	45	64	80	96	69
	40	45	67	83	99	71
ZONA MÉDIA	45	50	70	88	101	76
	50	52	71	91	103	79
	55	55	71	94	105	83
	60	60	73	97	109	87
MÉDIA SUPERIOR	65	61	79	99	110	91
	70	63	81	105	113	97
	75	66	84	110	115	101
	80	71	86	114	117	107
ZONA SUPERIOR	85	72	90	118	119	113
	90	79	104	125	121	118
	95	89	119	127	124	122
	99	104	121	130	130	130
	100	110	129	130	130	130
Participantes (N)		120	120	120	120	480
Média do Grupo		53	72	92	101	80
Desvio Padrão		20,8	22,4	21,5	17,9	27,7

Novamente, a coluna A corresponde até a 5ª série do ensino fundamental, a coluna B corresponde a fundamental completo, a coluna C corresponde a ensino médio e a coluna D a ensino superior.

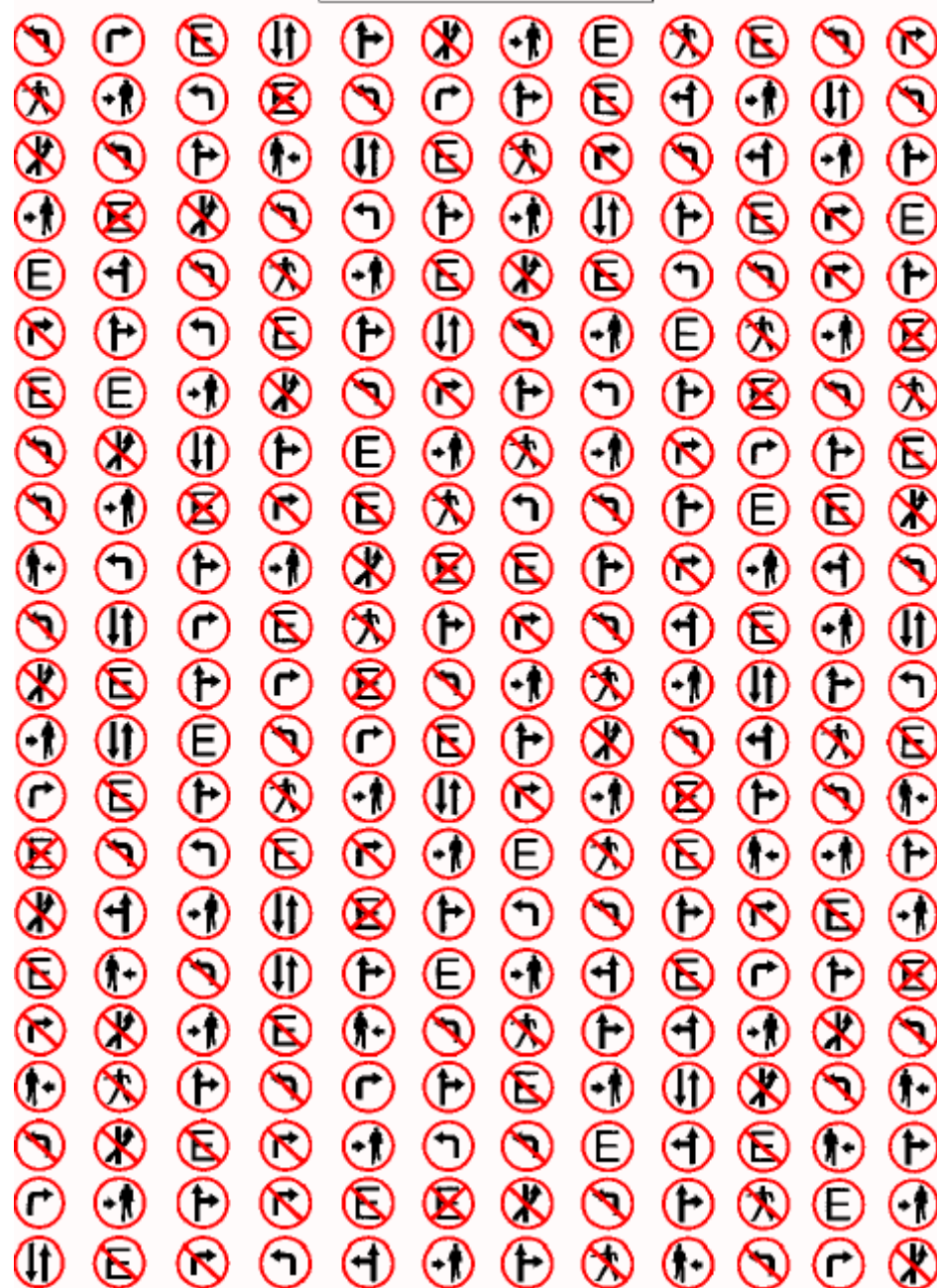
Seguem os quatro tipos de testes de atenção concentrada.



Este teste foi aplicado no concurso da Polícia Rodoviária Federal em 2002. Era necessário conseguir pelo menos percentil 30 para aprovação. Vejamos agora o TACOM – B.



E o TACOM C e D são apresentados, na ordem, a seguir.





## 6.11 – Testes de Atenção Difusa (TADIM, TEDIF)

Atenção difusa é a função mental que focaliza, de uma só vez, diversos estímulos que estão dispersos espacialmente, realizando uma captação rápida de informações e fornecendo um conhecimento instantâneo para o indivíduo.

Há diversos testes de atenção difusa. A série TADIM (original e 2) utiliza placas de trânsito para representarem uma sequência numérica. A série TEDIF (1, 2 e 3) utiliza formas geométricas, com uma ou diversas formas e cores. Os mais utilizados em concursos e seleções de pessoal em geral são o TADIM, TADIM-2 e TEDIF-1.

Em todas as folhas de teste do TADIM ou TEDIF, são apresentados 50 números dispersos na folha de forma aleatória, no interior de uma placa ou forma geométrica. A tarefa do candidato consiste em, no tempo de 4 minutos, riscar o maior número possível de números na sequência ordinal. Nos testes da série TEDIF, a cada 1 minuto o candidato deverá fazer um círculo no último número marcado, ao comando do psicólogo. Nos testes da série TADIM, o candidato deverá fazer um círculo apenas no último número marcado ao final dos 4 minutos.

Vejamos, por curiosidade e para maior entendimento de como funciona o teste, as instruções que acompanham o teste, para que o psicólogo aplique-o:

Na aplicação coletiva sugere-se um máximo de 10 candidatos por sala para obter-se maior controle. Se o psicólogo aplicador for auxiliado por um estagiário de Psicologia, poderá aumentar o número de candidatos na sala e ambos deverão manter uma postura de vigilância.

“Quanto à posição do psicólogo, é recomendável que não permaneça sentado, exceção feita às aplicações individuais. Em pé, o psicólogo deverá colocar-se à direita dos examinandos de modo a ter uma visão de cada teste e assim poderá acompanhar a realização da execução dos testes. É mais importante que o aplicador possa realmente treinar sua observação do que ficar reclamando que o examinando fez o teste fora de ordem. Num processo seletivo este dado pode tornar-se um aspecto importante para conhecer a tendência à burla do examinando. Se o examinando assim proceder, no primeiro minuto terminará o teste com todas as figuras preenchidas. Caso esta tendência ocorra nos outros tempos, o aplicador irá perceber, através de sua observação treinada, que o examinando risca de forma indiscriminada, sem realizar o devido rastreamento.”

Há uma instrução para cada um dos testes – TADIM ou TEDIF – levando-se em consideração as formas do desenho de cada um. No entanto, o modo de executá-los é semelhante, a principal diferença, como informado acima, é que em todos os testes da série TEDIF o candidato deve fazer um círculo no último número marcado a cada minuto, e nos testes da série TADIM deve-se fazer um círculo apenas no último número marcado ao longo dos 4 minutos. A seguir, encontram-se as instruções para o teste TEDIF-1.

O aplicador diz:



“Vocês receberam uma folha igual a esta”. (mostrar)

“Não virem a folha”.

“Vocês irão fazer um teste de atenção difusa”.

“Na frente vocês irão preencher os seus dados: nome, idade, escolaridade, data de hoje, profissão, sexo e naturalidade, que é a cidade que vocês nasceram”.

O aplicador espera que todos preencham estes dados e diz:

“Não virem ainda a folha”.

“Vocês estão vendo diversos losangos menores inscritos em losangos maiores e os espaços entre eles preenchidos na cor azul marinho e dentro de cada losango menor existe um número. Estes números estão espalhados pela folha e colocados fora de ordem”.

“Vocês irão riscar os losangos (fazer o gesto de uma linha inclinada / ) começando com a de número 01 e assim **obrigatoriamente na seqüência** 02, 03 tentando riscar nesta ordem o maior número possível de losangos

durante o tempo de 1 minuto. Após este tempo farão um círculo na última figura que vocês riscaram e irão virar a folha. Depois desta etapa irão virar a folha e terão mais um minuto para continuar riscando os losangos seguindo a seqüência a partir do que alcançaram”.

“Ao todo são quatro tempos de um minuto. Se, por acaso, alguém terminar antes deste tempo, faça um círculo no último losango, vire a folha e fique em silêncio aguardando os outros terminarem”.

“Alguém tem alguma dúvida?”

“Depois que começar a marcar o tempo, não poderei esclarecer dúvidas”.

O aplicador esclarece as dúvidas de maneira objetiva e rápida.

“O tempo total é de quatro minutos, divididos de um em um minuto”.

“Podem virar a folha, o losango com o número 01 está aqui, na parte inferior e do lado direito (mostrar). Podem começar!”

O aplicador deve marcar o tempo com um cronômetro.

Após o tempo de um minuto, o psicólogo diz:

“Terminou o primeiro minuto, façam um círculo no último losango que vocês riscaram e virem a folha”.

O aplicador espera que todos façam o círculo e diz:

“Continuem na seqüência, que tem mais um minuto”.

Repete-se ao fim do segundo e terceiro minutos.

“Terminou o quarto minuto, façam um círculo no último losango que vocês riscaram, virem a página da frente e podem entregar”.

**Dica para obter 100% de aproveitamento:** Um modo aceito pelos psicólogos, mas não revelado no momento do teste, é marcar com os dedos alguns números além do que se deseja marcar na seqüência imediata. Exemplo: o candidato marcou o número 06 na folha, agora em vez de fazer o rastreamento buscando apenas o número 07, ele procura simultaneamente os números 07, 08, 09 e 10. Supondo que ele encontre o número 09, coloca um dedo sobre este número, depois encontra o número 08 e coloca outro dedo, na seqüência ele encontra o número 07, então marca os números 07, 08 e 09 na ordem correta. A partir de então ele rastreia pelos números 10, 11, 12 e 13, e assim sucessivamente até o fim. Outro modo de executar estes testes é marcar fora de ordem os números, mas neste caso o candidato deve antes treinar para simular o movimento natural da cabeça e olhos que seria o esperado no rastreamento normal dos números na folha e marcá-los de forma aleatória, evitando seqüências como da direita para a esquerda ou de cima para baixo. Ao fazer isto, deve-se considerar que os candidatos mais rápidos geralmente não conseguem fazer mais que 20 marcações por minuto. Assim, deve-se treinar para marcar os números em uma velocidade não superior a um para cada 3 segundos. Exemplos de números que devem ser circulados a cada minuto nos testes da série TEDIF para ficar dentro da velocidade esperada por minuto e conseguir marcar todos os 50 números: 15-31-45-50 / 17-33- 48-50 / 18-36-50. Treinando os testes que estão abaixo, é possível decorar aproximadamente a disposição dos números na folha, tornando fácil a execução, sempre evitando ultrapassar 20 marcações por minuto em qualquer um deles, pois os candidatos mais rápidos geralmente não conseguem fazer mais rápido que isto. Nos testes TADIM, TADIM-2 e TEDIF-1, é necessário estudar a seqüência por completo. Nos testes TEDIF-2 e TEDIF-3, basta memorizar a localização dos primeiros números, pois a seqüência de cores se repete no teste inteiro, assim fica fácil procurar por determinado número apenas entre os de determinada cor.

A avaliação dos testes TADIM e TEDIF fornece os seguintes resultados:

**Resultado Bruto:** é o número da última imagem (placa, losango, etc.) que o candidato conseguiu atingir e que foi marcada com um círculo.

**Omissões na seqüência:** É a quantidade de imagens que foram omitidas durante a marcação da seqüência.

**Pontos:** Corresponde à subtração das omissões do resultado bruto.

De modo geral, a seqüência é respeitada pelos candidatos. Para avaliar, deverá ser anotado o número da última imagem que o candidato conseguiu atingir. Por exemplo: O círculo (último círculo no caso dos testes TEDIF) foi feito na placa 33 e este deverá ser o resultado bruto que o candidato obteve.



Caso não tenha ocorrido nenhuma omissão, o resultado bruto será igual ao número de pontos: 33, e assim ao consultar a tabela de percentis de acordo com a escolaridade, poderão ser anotados os pontos, o percentil e a classificação na frente da folha de teste. Caso tenha ocorrido alguma omissão na sequência, o psicólogo deverá contar quantas omissões foram encontradas e diminuir do resultado bruto. Se ocorreram 3 omissões, o procedimento será o seguinte:

Resultado bruto: 33 – Omissões: 3 = Pontos: 30

Portanto, o número de pontos é 30 e ao consultar a tabela de percentis de acordo com a escolaridade, poderão ser anotados os pontos, o percentil e a classificação na frente da folha de teste.

A tabela de percentil é apresentada abaixo.

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TADIM**

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	<b>1</b>	10	15	22	25	13
	<b>5</b>	14	19	26	29	18
	<b>10</b>	16	23	28	32	22
	<b>15</b>	17	25	29	33	25
	<b>20</b>	18	27	31	35	27
MÉDIA INFERIOR	<b>25</b>	19	28	31	36	28
	<b>30</b>	22	29	32	38	29
	<b>35</b>	22	29	33	40	31
	<b>40</b>	24	31	34	41	32
ZONA MÉDIA	<b>45</b>	25	32	35	42	33
	<b>50</b>	25	33	37	42	35
	<b>55</b>	27	34	38	44	37
	<b>60</b>	28	35	41	45	39
MÉDIA SUPERIOR	<b>65</b>	29	37	42	47	41
	<b>70</b>	29	40	44	50	42
	<b>75</b>	31	41	46	50	44
	<b>80</b>	32	42	50	50	46
ZONA SUPERIOR	<b>85</b>	36	44	50	50	50
	<b>90</b>	40	50	50	50	50
	<b>95</b>	43	50	50	50	50
	<b>99</b>	50	50	50	50	50
	<b>100</b>	50	50	50	50	50
Participantes (N)		106	106	122	117	451
Média do Grupo		26	34	38	42	35
Desvio Padrão		9,0	9,2	8,4	7,5	10,3

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TADIM-2**

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	<b>1</b>	13	17	23	29	15
	<b>5</b>	16	23	28	31	22
	<b>10</b>	19	25	33	33	24
	<b>15</b>	21	28	33	37	26
	<b>20</b>	22	29	34	38	29
MÉDIA INFERIOR	<b>25</b>	23	31	35	39	31
	<b>30</b>	24	32	36	42	33
	<b>35</b>	25	33	38	43	34
	<b>40</b>	25	34	39	46	35
ZONA MÉDIA	<b>45</b>	26	35	40	48	37
	<b>50</b>	27	36	41	49	38
	<b>55</b>	28	38	43	50	39
	<b>60</b>	30	38	44	50	41
MÉDIA SUPERIOR	<b>65</b>	31	40	45	50	43
	<b>70</b>	33	41	47	50	45
	<b>75</b>	34	43	50	50	48
	<b>80</b>	35	44	50	50	50
ZONA SUPERIOR	<b>85</b>	37	46	50	50	50
	<b>90</b>	39	50	50	50	50
	<b>95</b>	40	50	50	50	50
	<b>99</b>	50	50	50	50	50
	<b>100</b>	50	50	50	50	50
Participantes (N)		106	106	122	117	451
Média do Grupo		28	36	41	45	38
Desvio Padrão		8,1	8,5	7,4	7,0	9,8

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TEDIF – 1**  
**NA – 4 NÍVEL DE APLICAÇÃO – 4**

**PRESSÃO DE TEMPO DE 4' – 4 MINUTOS**

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
Faixa	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	9	15	24	25	13
	5	13	22	26	30	18
	10	15	24	28	34	22
	15	16	27	29	35	25
	20	18	28	31	37	27
MÉDIA INFERIOR	25	–	29	32	39	29
	30	19	29	34	40	30
	35	20	31	35	41	32
	40	21	33	36	42	33
ZONA MÉDIA	45	23	–	38	45	35
	50	24	34	39	46	36
	55	25	36	40	50	38
	60	26	36	41	50	39
MÉDIA SUPERIOR	65	27	38	42	–	41
	70	29	39	44	–	42
	75	30	40	47	–	45
	80	33	42	50	–	48
ZONA SUPERIOR	85	34	44	–	–	50
	90	37	47	–	–	50
	95	39	50	–	–	50
	99	44	50	–	–	50
	100	49	50	–	–	50

Participantes (N)	120	130	182	128	560
Média do Grupo	25	35	39	44	36
Desvio Padrão	8,4	8,5	8,3	7,0	10,5

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TEDIF – 2**  
**NA – 4 NÍVEL DE APLICAÇÃO – 4**

**PRESSÃO DE TEMPO DE 4' – 4 MINUTOS**

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
Faixa	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	10	15	17	21	11
	5	11	18	21	25	16
	10	13	21	24	29	20
	15	14	22	27	30	22
	20	16	24	27	32	24
MÉDIA INFERIOR	25	19	25	29	33	26
	30	20	26	30	35	27
	35	22	26	31	36	29
	40	22	27	32	37	30
ZONA MÉDIA	45	24	29	33	39	31
	50	24	30	34	40	32
	55	25	30	35	41	33
	60	26	32	36	43	35
MÉDIA SUPERIOR	65	28	–	37	45	36
	70	30	34	39	47	38
	75	30	36	41	50	40
	80	32	37	44	50	42
ZONA SUPERIOR	85	33	40	47	–	45
	90	36	41	50	–	50
	95	39	48	50	–	50
	99	42	50	50	–	50
	100	49	50	50	–	50

Participantes (N)	120	130	182	128	560
Média do Grupo	24	30	35	40	33
Desvio Padrão	8,6	8,3	8,9	8,5	10,1

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TEDIF – 3**  
**NA – 4 NÍVEL DE APLICAÇÃO – 4**

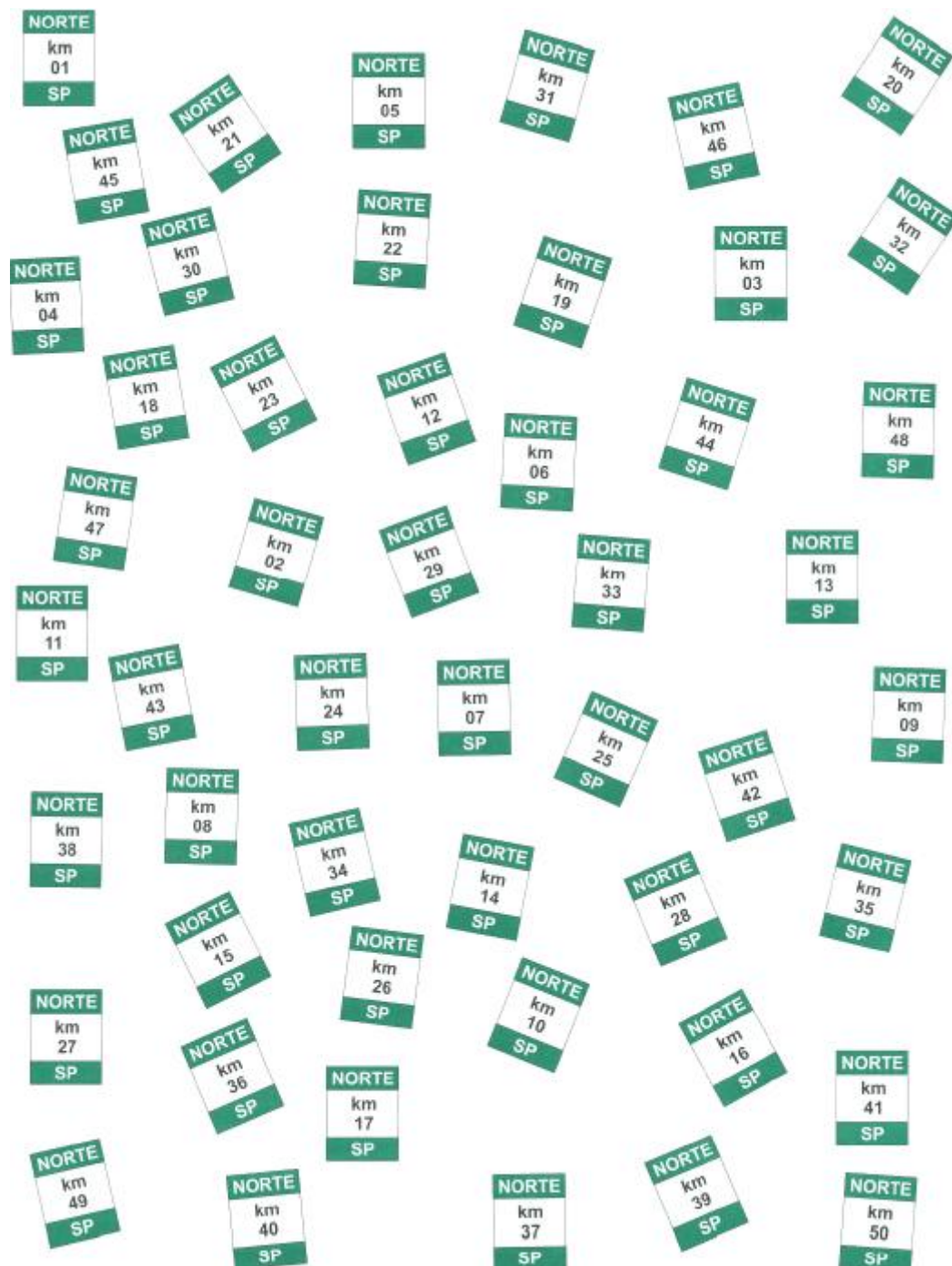
**PRESSÃO DE TEMPO DE 4' – 4 MINUTOS**

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
Faixa	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	7	10	16	25	9
	5	9	17	20	27	15
	10	12	18	22	28	18
	15	13	20	25	30	20
	20	16	22	27	31	22
MÉDIA INFERIOR	25	–	23	–	33	24
	30	17	24	28	35	26
	35	18	26	29	36	27
	40	19	27	30	38	28
ZONA MÉDIA	45	21	28	31	39	29
	50	22	29	33	42	30
	55	23	29	35	44	31
	60	24	30	36	46	33
MÉDIA SUPERIOR	65	25	31	39	48	35
	70	26	31	39	50	37
	75	28	32	41	50	39
	80	28	34	42	50	42
ZONA SUPERIOR	85	30	35	47	–	46
	90	32	38	50	–	50
	95	33	41	50	–	50
	99	44	44	50	–	50
	100	46	50	50	–	50

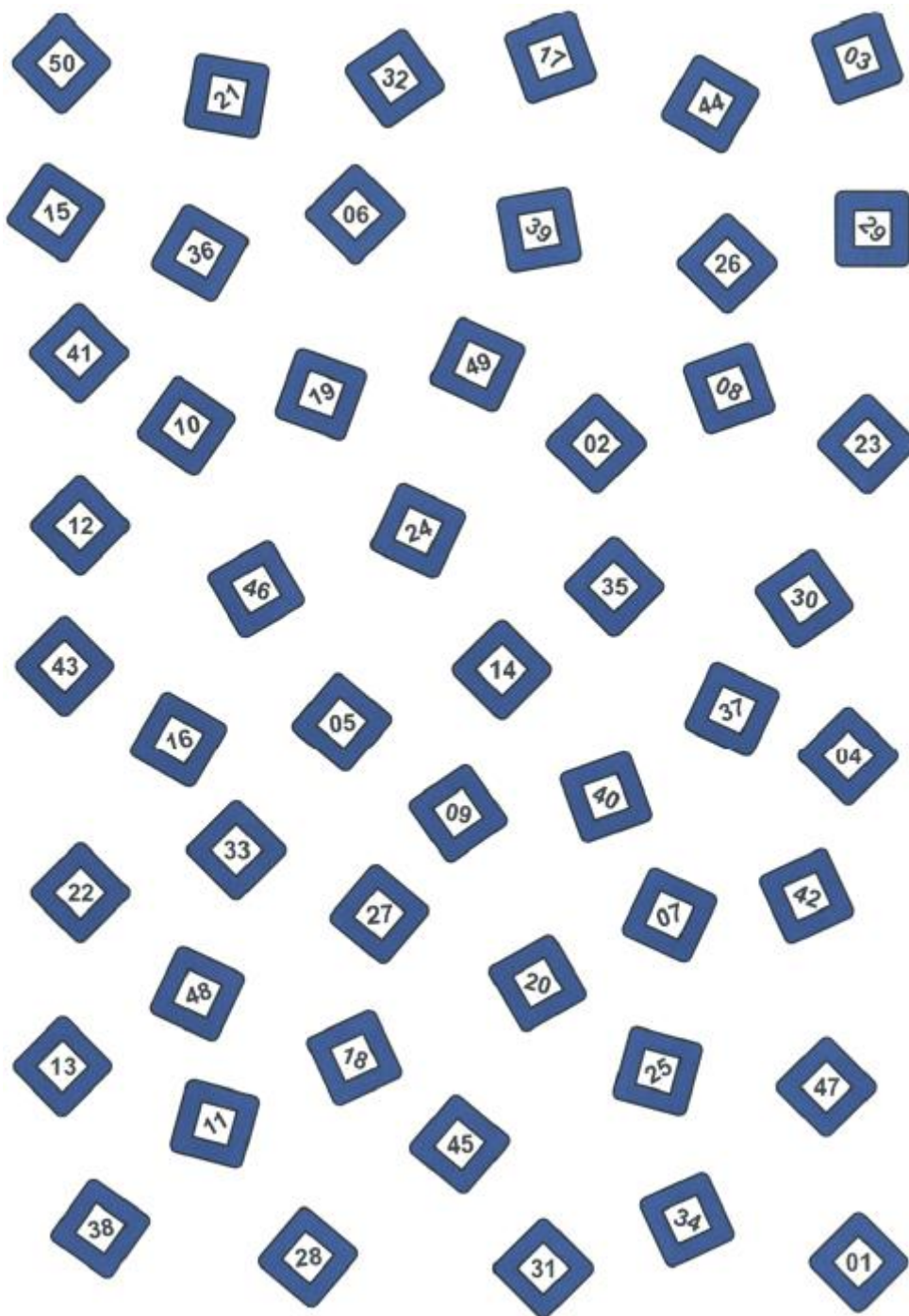
Participantes (N)	120	130	182	128	560
Média do Grupo	22	28	34	41	32
Desvio Padrão	8,1	7,5	9,5	8,7	10,8

Uma vez mais, a coluna A corresponde até a 5ª série do ensino fundamental, a coluna B corresponde a fundamental completo, a coluna C corresponde a ensino médio e a coluna D a ensino superior.

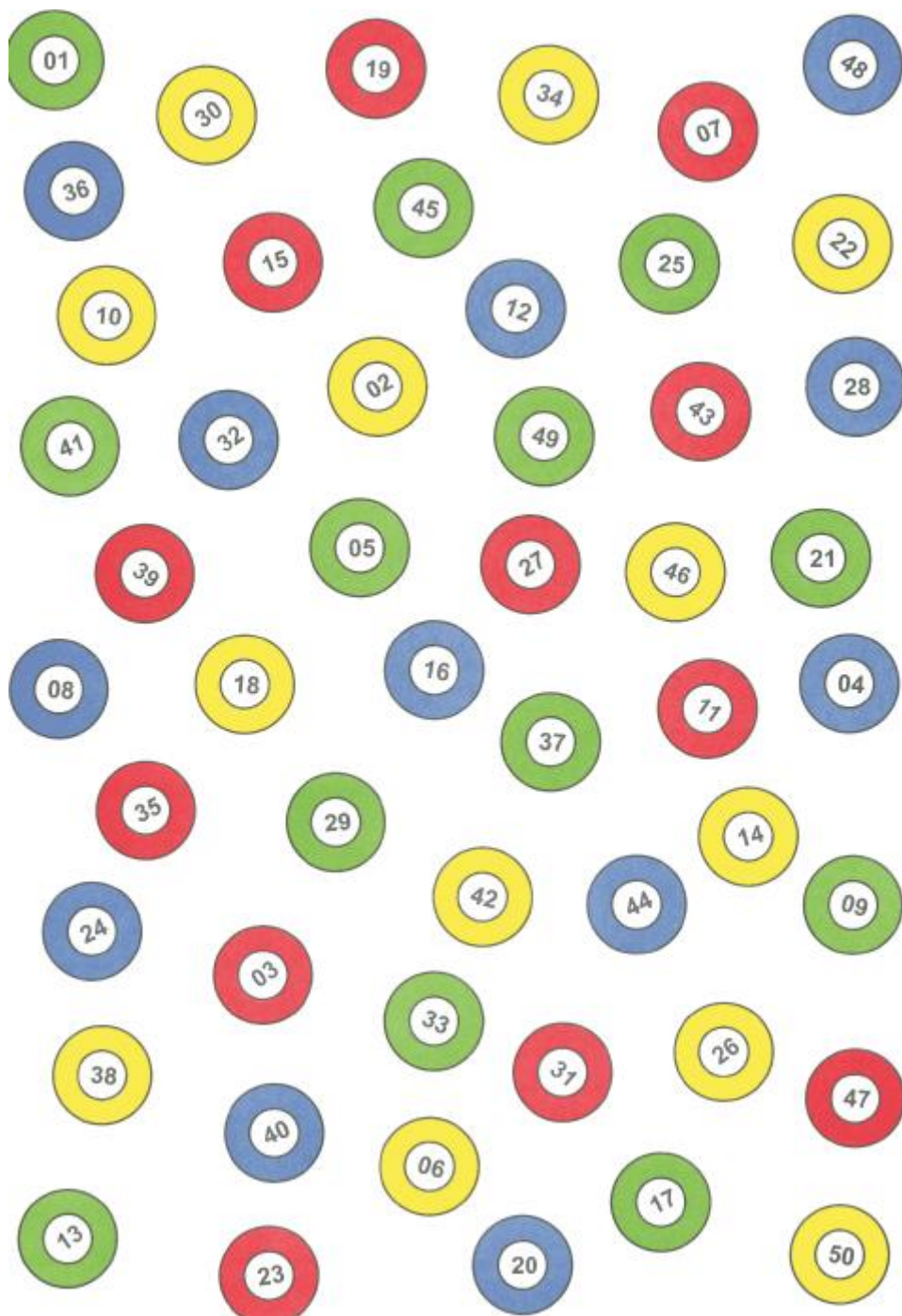
Apresentamos abaixo os testes da série. Primeiramente o TADIM. Este teste foi aplicado no concurso da PRF em 2002, sendo exigido um percentil de mais de 30 para aprovação.

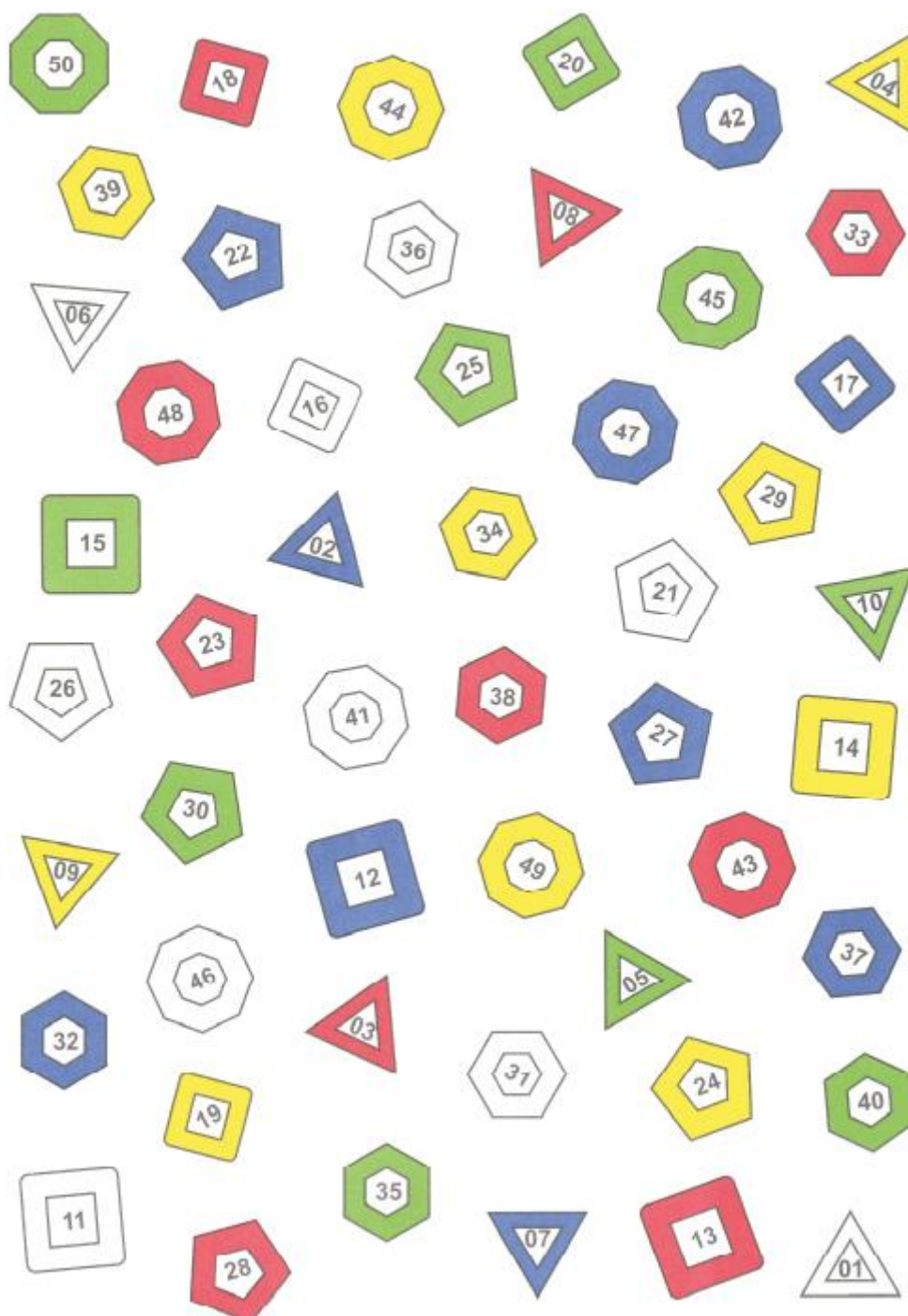












Agora que já apresentamos os testes de atenção mais comuns de concursos, apresentaremos alguns extras, para conhecimento. Os materiais a seguir são cópia do encontrado no site do PsicoHood e podem ser encontrados por lá com maior detalhamento (procure por PsicoHood no Google).

## **6.12 – Testes de Atenção Concentrada AC-Vetor**

O teste AC Vetor é um dos mais utilizados testes de atenção concentrada. Sua utilização ocorre nas mais diversas situações, como psicodiagnósticos, seleção de pessoal, obtenção de CNH, etc. A atenção concentrada pode ser definida como a capacidade de selecionar uma fonte de informação (estímulo do meio ambiente ou do mundo interior) dentre todas as que estão disponíveis em um determinado momento e conseguir dirigir sua atenção (manter o foco) para este estímulo ou tarefa a ser realizada no decorrer do tempo.

Portanto, em qualquer tarefa que precise ser realizada ou atividade em que esteja envolvido, é necessário que o indivíduo focalize sua atenção concentrada por um maior intervalo de tempo, a fim de facilitar o processo de aprendizagem, promovendo o bom aproveitamento e a qualidade de seu trabalho. Dessa forma, é possível compreender a importância da avaliação da atenção, que é amplamente observada atualmente tanto na área clínica, quanto de seleção de pessoal. Esta aptidão se mostra importante e precisa ser examinada principalmente nos condutores de veículos automotivos de todo tipo, e também para diversas outras atividades, pois é possível afirmar que a atenção está muito relacionada com a qualidade com que as pessoas executam as tarefas que se propõem a realizar no seu dia-a-dia. Em concursos, o teste de atenção concentrada (qualquer que seja) geralmente é o primeiro a ser aplicado, aproveitando a elevada tensão do momento, e assim aumentando o número de candidatos reprovadas nesse teste. A justificativa alegada pelos psicólogos é de que assim poderia ser verificado quem consegue manter a calma em situações de alto estresse.



## METODOLOGIA

A linha que aparece na parte da frente da folha de aplicação é um exemplo que se destina ao treino do examinando.

O verso da folha contém a prova propriamente dita que consiste em 21 linhas, cada qual com 21 símbolos. Em cada linha horizontal devem ser cancelados sempre 7 símbolos (um terço do total da linha). No alto da folha se encontra o retângulo com os três estímulos a serem cancelados para que o examinando não necessite decorar os estímulos e nem mesmo perder tempo virando a folha para confirmar os modelos a serem marcados. Encontra-se também no canto superior direito um espaço para que sejam anotadas as variáveis importantes do teste, a saber: os acertos, os erros, as omissões, o total de pontos e o percentil.

Após a elaboração final do instrumento, foi realizada uma pesquisa com a finalidade de se estimar o tempo mais adequado de aplicação. O teste foi então aplicado em 200 pessoas de diferentes níveis de escolaridade com tempo livre, permitindo que todos chegassem ao final do teste. A partir dos resultados encontrados foi obtido o tempo médio de 6'57" (seis minutos e cinquenta e sete segundos), fixando-se posteriormente o tempo de aplicação em 5 minutos.

## INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO

O teste pode ser aplicado de forma individual ou coletiva.

Para a aplicação coletiva é importante ser dada uma explicação geral para os examinandos do motivo da realização do teste. Neste caso sugere-se um máximo de 30 candidatos em uma sala. Os examinandos devem sentar-se em carteiras que apresentem uma distância entre elas que permitam a passagem do examinador durante o teste. É recomendado que nas aplicações coletivas o psicólogo tenha um auxiliar (um estagiário ou outro psicólogo) para ajudar na distribuição do material, resolução de dúvidas e controle da aplicação.

O limite de tempo para aplicação é de 5 (cinco) minutos.

**É importante lembrar que as instruções do teste são padronizadas e devem ser lidas pelo psicólogo sem introduzir modificações, que podem invalidar a aplicação do instrumento.**

As instruções são apresentadas a seguir:

Antes da distribuição do material, deve-se dizer:

*"Vocês vão receber uma folha de respostas. Vocês não vão escrever nada, nem virar a folha até que eu lhes peça."*

Distribuir uma folha de resposta e um lápis ou caneta para cada examinando.

*"Atenção. Todos vocês receberam uma folha igual a esta? (mostrar). É a Folha de Respostas. Peguem o lápis (caneta) e preencham a folha escrevendo nome, sexo, idade e escolaridade."*

*"Agora atenção, pois vamos iniciar as explicações."*

*"Deixem as suas folhas de resposta sobre a mesa e olhem agora para a minha" (o aplicador levanta e mostra a sua folha para o grupo).*

*"Como vocês podem notar nesta parte da frente da folha de respostas, nós temos um retângulo com três tipos de setas desenhadas dentro dele" (mostrar).*

*"Estes tipos de setas estão misturados com outros nesta linha" (mostrar).*

*"A tarefa que vocês vão realizar é procurar as setas iguais às que estão dentro do retângulo no meio das outras que estão nesta linha. Cada vez que vocês encontrarem uma delas, ela deve ser assinalada com um risco na vertical ou levemente inclinado de forma que fique claro que vocês encontraram uma delas."*

Após alguns segundos perguntar:

*"Todos entenderam?"*

Aguardar a resposta do grupo e caso alguém não tenha entendido, repetir novamente as instruções iniciais. Uma vez que todos tenham entendido, devem ser dadas as seguintes instruções complementares:

*"As setas não precisam aparecer juntas ou em sequência para serem assinaladas. Cada vez que uma delas aparecer ela deve ser riscada. As setas podem aparecer várias vezes na mesma linha e toda vez que isso acontecer elas devem ser riscadas."*

*"Caso vocês marquem uma seta e vocês percebam que ela não é igual a nenhuma das que estão no retângulo, vocês devem fazer um círculo em volta dela para que ela não seja considerada como erro no momento da correção."*

*"Alguma dúvida?" (aguardar a resposta dos integrantes do grupo)*

Depois disso continuar:

*“Vocês agora vão fazer esta linha de exemplo para treinarem a tarefa que deve ser realizada. Vocês devem trabalhar na sequência sempre da esquerda para a direita, com rapidez, mas com atenção, procurando não esquecer de assinalar nenhuma seta e não riscar as que não estejam dentro do retângulo, pois os erros serão descontados do total de acertos.”*

*“Vamos começar? Ao terminarem, coloque o lápis em cima da mesa e não virem a folha.”*

O psicólogo deve aguardar alguns minutos até que todos os examinandos terminem a fase de treino. Deve-se verificar se não foram cometidos erros ou omissões. Se foram, deve-se corrigi-los na frente do examinando, cancelando-se as omissões e colocando um círculo ao redor dos erros para anular os cancelamentos que tenham sido feitos por engano.

*“Vocês devem ter marcado o primeiro, o terceiro, o sexto, o décimo, o 14º, o 17º e o 20º?”* (aguardar a confirmação)

*“Muito bem”.*

*“Agora nós vamos fazer o teste propriamente dito. Prestem atenção, mas não virem a folha ainda. No verso desta folha vocês podem ver várias linhas como esta que vocês acabaram de fazer e também as setas que estão no retângulo na parte de cima da folha. Vocês farão exatamente a mesma coisa: riscar as setas à medida em que elas forem aparecendo em cada linha. Tomem cuidado para não pular nenhuma delas, lembrando que devem trabalhar depressa, mas com atenção, porque os erros e omissões serão descontados do total de acertos. Todos entenderam?”*

*Quando eu disser para parar, todos devem deixar o lápis sobre a mesa, virar a folha para a parte da frente e aguardar que elas sejam recolhidas.*

*Podem começar”.*

O aplicador deve marcar o horário de início.

**Interromper a aplicação depois de 5 minutos.**

### **CORREÇÃO**

A correção é feita obtendo-se o total de acertos (A). Depois conta-se os erros (E), que são as figuras que estão riscadas e que estão fora dos círculos. Depois deve-se contar o total das omissões, que são as figuras que deveriam ser marcadas e não o foram, considerando até a última figura marcada. Não se considera omissão as figuras não marcadas a partir desse ponto. Anota-se nos devidos locais no quadro do canto superior direito da folha. Considerando:

**Acertos (A):** figuras que foram marcadas corretamente;

**Erros (E):** figuras que foram marcadas e não deveriam ter sido;

**Omissões (O):** figuras que deveriam ter sido assinaladas e não o foram;

**Pontos (P):** total de pontos

Tendo encontrado o total dos acertos, os erros e as omissões, deve-se aplicar a fórmula  $P=A-(E+O)$  para se chegar ao total de pontos (P). É importante observar que, na fórmula acima, primeiro deve-se somar os erros e as omissões e depois subtrair o valor encontrado do número de acertos (uma única vez) para se chegar ao total de pontos.

Por essa fórmula se percebe que cada erro ou omissão é descontado do total de acertos. Não há no teste AC Vetor um índice para quantidade e outro para qualidade do desempenho. Há apenas um índice geral de desempenho do indivíduo na prova.

De posse do total de pontos, o psicólogo deverá procurar na tabela mais apropriada para o examinando, o percentil correspondente ao total de pontos.

Eventualmente pode acontecer que uma determinada pontuação bruta esteja entre dois percentis. Nestas situações deve-se considerar o percentil mais baixo. A interpretação de um percentil igual a 60 por exemplo, indica que o resultado obtido por este sujeito é igual ou superior a 60% da população da amostra de padronização. Neste sentido, se um resultado estiver entre o percentil 60 e 70, ele corresponde ao percentil 60, porque ainda que ele tenha conseguido atingir uma pontuação bruta que permita atribuir-lhe o percentil 60, seu número de pontos é inferior ao necessário para alcançar o percentil 70.

### **Exemplo de Avaliação**

AC

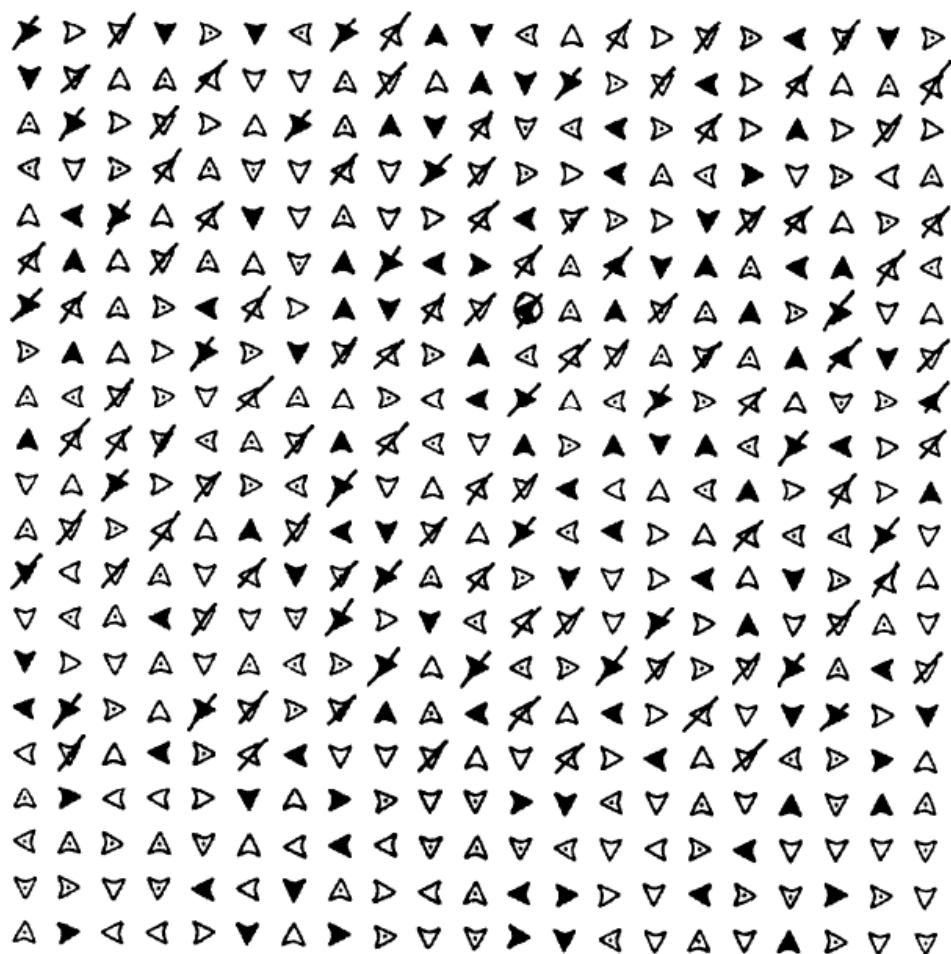
Folha de resposta

IDADE: 26 anos

SEXO: Masculino

ESCOLARIDADE: Superior

Acertos:	106
Erros:	4
Omissões:	12
Pontos:	$106 - (4 + 12) = 90$
Percentil:	60 - MÉDIO



Acertos: 106  
Omissões: 12  
Erros: 4  
Pontos: 90  
Percentil: 60  
Classificação: Médio

O presente protocolo refere-se a um examinando do sexo masculino, com 26 anos e escolaridade superior incompleta que participou de uma avaliação psicológica em um processo seletivo na cidade de São Paulo. A tabela consultada foi a Tabela de Seleção de Pessoal de São Paulo. Como pode-se perceber o examinando fez 106 acertos e cometeu 12 omissões e 4 erros. Aplicando-se a fórmula de correção do teste  $P=A-(E+O)$  é possível chegar ao total de pontos do examinado:  $P=106-(12+4)$ , portanto  $P=90$ . O percentil obtido para este resultado é 60 que é classificado como médio.

Assim pode-se concluir que a capacidade de atenção concentrada do examinando é mediana.

## Tabelas de Percentis

Existem diversas tabelas de correção disponíveis para cada situação de avaliação. Abaixo serão apresentados dois exemplos de pesquisas realizadas no ano de 2001:

**Percentil em função da escolaridade – amostra de Seleção de Pessoal de São Paulo**

Classificação	Percentil	Fundamental	Médio	Superior	Geral
Inferior	1	38	32	30	30
	5	46	49	47	48
Médio Inferior	10	53	54	56	54
	20	60	64	71	64
	25	62	71	73	69
Médio	30	65	74	79	72
	40	72	81	84	80
	50	79	86	88	85
	60	86	91	91	91
	70	93	97	100	97
Médio Superior	75	98	105	104	104
	80	105	110	109	109
	90	112	120	116	117
Superior	95	118	128	129	125
Muito Superior	99	133	141	139	141
N		104	193	116	413
Média		80,8	86,4	88,0	85,4
DP		23,6	25,8	23,8	24,8

**Percentil em função da escolaridade candidatos à CNH de São José dos Campos (SP)**

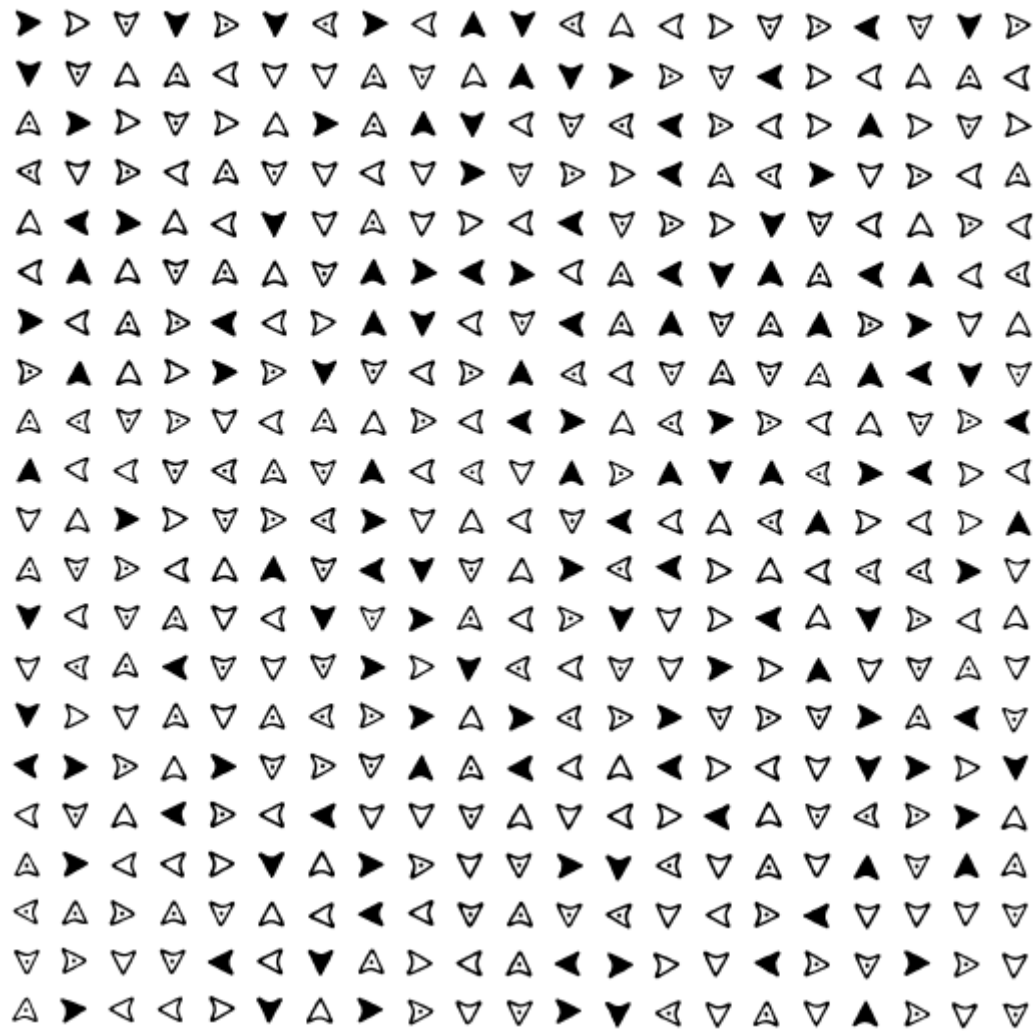
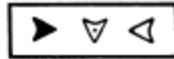
Classificação	Percentil	Escolaridade				
		1ª a 4ª séries	5ª a 8ª séries	Médio	Superior	Geral
Inferior	1	16	38	50	56	21
	5	26	46	60	68	44
Médio Inferior	10	32	53	65	73	53
	20	45	60	71	79	63
	25	49	64	72	80	67
Médio	30	52	66	74	84	70
	40	57	70	77	89	75
	50	60	73	82	92	80
	60	69	82	87	100	86
	70	76	87	93	108	92
Médio Superior	75	80	91	97	112	95
	80	85	93	103	119	101
	90	92	110	114	133	116
Superior	95	100	121	125	139	127
Muito Superior	99	137	130	136	142	139
N		315	315	343	345	1318
Média		64	78	86	97	82
DP		24,3	20,9	19,4	21,7	24,8

## COMO RESOLVER

Para marcar todos os itens em menos de 5 minutos, em vez de marcar simultaneamente as 3 setas, o que torna a tarefa mais lenta, basta marcar todos os triângulos iguais ao 1º na linha, ao finalizar a linha volte e marque o 2º triângulo e por último o 3º triângulo. Depois de completada a 1ª linha, passe para a 2ª, e assim por diante.

## FOLHA DE TESTE

Nas páginas a seguir encontram-se a capa e o teste AC Vetor, em dimensões reais.



## 6.13 – Testes de Atenção Concentrada d2

### APRESENTAÇÃO

Finalidade e indicações – Teste d2: Avaliação da atenção concentrada visual e, em sentido mais amplo, da capacidade de concentração.

Utilizado na avaliação da aptidão para dirigir veículos e para outras profissões que exijam concentração e atenção visual. Indicado também para diagnóstico na área clínica, escolar e do desenvolvimento, para seleção profissional e experiências psicofarmacológicas.

Em concursos, o teste de atenção concentrada (qualquer que seja) geralmente é o primeiro a ser aplicado, aproveitando a elevada tensão do momento, e assim aumentando o número de candidatos reprovados nesse teste. A justificativa alegada pelos psicólogos é de que assim poderia ser verificado quem consegue manter a calma em situações de alto estresse.

### METODOLOGIA

A tarefa do sujeito consiste em riscar todas as letras d acompanhadas de dois traços, que podem estar em cima, embaixo ou um embaixo e outro em cima, conforme os exemplos da folha de respostas. Inicialmente é realizado um exercício de treino. Em seguida o examinador explica quais os sinais que deveriam ter sido marcados para que os próprios sujeitos façam a correção. Após virar a folha, o examinando deverá riscar os mesmos sinais, tendo um limite de 20 segundos para realizar cada linha, quando o examinador avisa para passar para a próxima linha. Os sinais a serem marcados estão misturados a outros semelhantes distribuídos em 14 linhas.

No treinamento, para o controle do tempo por linha, pode-se solicitar que outra pessoa indique o tempo com o uso de um cronômetro, ou mesmo utilizar um gravador de voz e ditar o comando “Parem, próxima linha” a cada 20 segundos.

### INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO

Em primeiro lugar, ao distribuir a folha do teste, explica-se brevemente o objetivo da prova, com as seguintes palavras:

“Nós queremos constatar com esta prova o quanto cada um de vocês pode se concentrar em um determinado trabalho.”

Após esta frase, solicita-se aos examinandos para preencherem os dados referentes ao nome, sexo, idade, nível de instrução, profissão e data. (explicar)

“Prestem bem atenção! Ao lado da palavra **exemplos**, vocês vêem três pequenas letras, acompanhadas de traços. Trata-se da letra **d** (de dado).

Cada uma destas três letras tem dois traços: o primeiro **d** tem dois traços acima, o segundo **d** tem dois traços abaixo e o terceiro **d** tem um traço acima e um traço abaixo, que somados são também dois traços. Você deve riscar cada **d** acompanhado por dois traços. Risque agora os exemplos... e depois risque cada **d** com dois traços da linha de exercício. Todos os outros sinais não devem ser riscados – um **p** (de Pedro) nunca deverá ser riscado – tanto faz quantos sinais a letra tiver.

Vocês têm alguma pergunta?”

Para saber se os examinandos estão seguindo as instruções, é feito um controle. Tão logo os examinandos tenham concluído a linha de exercício, diz-se:

“Nós queremos ver agora se vocês riscaram os sinais certos. Cada sinal da linha de exercício é numerado sequencialmente. Os números se encontram abaixo das letras, impressos em verde.

Eu vou ler agora o número das letras que vocês deveriam ter riscado. Acompanhem e comparem se vocês deixaram de riscar alguma ou riscaram a mais.

Vocês deveriam ter riscado a primeira letra (porque é um **d** acompanhado de dois traços em cima); a terceira letra (porque é um **d**, que tem um traço acima e um traço abaixo, portanto somados tem também dois traços); a quinta, a sexta, a número 9, 12, 13, 17, 19 e 22. Todos assinalaram estes?

Quem assinalou a mais ou a menos? Letras riscadas erradas podem ser corrigidas, fazendo-se uma cruz sobre elas.”

Eventuais dúvidas são esclarecidas novamente.

O examinador continua então:

“Não virem ainda a folha. Coloquem o lápis na carteira e prestem bem atenção!

No verso da folha, encontram-se 14 linhas com os mesmos sinais com os quais vocês trabalharam na linha de exercício.

Vocês devem riscar, da esquerda para a direita, do mesmo modo como vocês escrevem, todos os **d** acompanhados de dois traços. É exatamente o mesmo que vocês treinaram agora há pouco.

Vocês começam com a primeira linha. Após 20 segundos, eu direi: “**Parem, próxima linha!**” e vocês passam imediatamente para a próxima linha. Após outros 20 segundos eu direi novamente: “**Parem, próxima linha!**” e vocês imediatamente passam para a próxima linha e continuam trabalhando, e assim será até o final do teste.

Trabalhem o mais rápido que puderem, mas, naturalmente, sem erros!”

O examinador acentua esta última frase “**o mais rápido que puderem, mas, naturalmente, sem erros**”.

O examinador pergunta se ainda existem dúvidas e avisa que ninguém deve perguntar ou falar durante a prova. Depois disso pede que os examinandos virem a folha, peguem o lápis e iniciem na primeira linha:

“Virem, por favor, a folha de modo que a primeira linha fique para cima. Acima à esquerda, uma flecha indica o início da primeira linha.”

Logo que todos tenham virado a folha, o examinador diz:

“Não comecem! Peguem a caneta e iniciem quando eu der o sinal. Atenção, comecem!”

Ao mesmo tempo o examinador aciona o cronômetro. Após cada 20 segundos dá-se a instrução: “**Parem, próxima linha.**”

O cronômetro deverá continuar funcionando até o fim da prova. Caso contrário, a duração da prova seria aumentada indevidamente pelo tempo necessário para as 13 paradas, retornos e retomadas. Esse prolongamento influenciaria a exatidão da medida num teste de duração tão curta.

As instruções podem ser repetidas ou demonstradas na lousa para as pessoas que não compreenderem o que fazer. As instruções padronizadas permitem uma observação adicional do comportamento dos examinandos. Pessoas de inteligência média entendem as instruções imediatamente. Os menos inteligentes podem ser identificados pelo fato de que a tarefa não lhes parecerá clara imediatamente.

### **CORREÇÃO**

A avaliação do Teste d2 fornece os seguintes resultados, que são indicadores qualitativos do desempenho no teste:

<b>RB</b>	Resultado bruto (número total de sinais examinados): indica a rapidez do desempenho no teste ou desempenho quantitativo
<b>TE</b>	Total de Erros
<b>E%</b>	Porcentagem de Erros
<b>RL</b>	Resultado Líquido: corresponde ao total de acertos ou desempenho total
<b>AO</b>	Amplitude de Oscilação e Distribuição de Erros

Pode-se obter um perfil correspondente à variação do desempenho no teste, traçando-se uma linha que uma a última letra assinalada em cada linha.

#### **Obtenção do Resultado Bruto (RB)**

Com a utilização da régua de apuração, pode-se fácil e rapidamente apurar o número de sinais examinados em cada linha. Para isso, é necessário que se ajuste a régua em cada linha, de maneira que o primeiro sinal da linha coincida com o primeiro risco da escala da régua.

O último sinal marcado de cada linha (certo ou errado), serve como valor da quantidade de sinais que o sujeito conseguiu examinar em 20 segundos. Este valor é lido na escala da régua.

Depois que os valores obtidos em cada uma das 14 linhas forem apurados, soma-se estes resultados, obtendo-se **RB** (Resultado Bruto). Esse resultado é o desempenho quantitativo do examinando.

## **Avaliação dos Erros**

### **A. Erro tipo 1 (Sinais omitidos)**

O total de erros tipo 1 é obtido verificando-se, entre as marcações realizadas, os sinais **d** com 2 riscos que deveriam ser riscados e não foram. Quando um sinal que deveria ter sido riscado não for, considera-se um erro de omissão.

### **B. Erro tipo 2 (Marcação de um sinal errado)**

O erro tipo 2 é mais raro. Esses não são erros de omissão, mas sim, de troca. Nesse caso foram riscadas letras a mais. Verificam-se, entre as marcações realizadas, os sinais **d** ou **p** que não deveriam ser riscados, mas foram.

### **C. Total de Erros (TE)**

A seguir, somam-se os erros tipo 1 e 2. A soma dos erros das 14 linhas dará o número total de erros.

### **D. Porcentagem de Erros (E%)**

O total de erros (TE) é transformado em porcentagem de erros, pela fórmula:  $E\% = 100 \times TE/TB$ .

### **E. Distribuição dos Erros**

Calcula-se:

1. A soma de erros cometidos pelo sujeito nas primeiras quatro linhas.
2. O número de erros nas seis linhas seguintes (linhas centrais) e,
3. O número de erros nas últimas quatro linhas.

Os dados da distribuição dos erros são anotados na folha do teste e interpretados sem cálculos adicionais.

Grandes diferenças entre o início e o final do teste, podem indicar uma mudança de atitude, o efeito da aprendizagem, o cansaço, ou outros fatores.

### **Cálculo do Resultado Líquido (RL)**

Considera-se Resultado Líquido o valor do Resultado Bruto menos o Total de Erros ( $RL = RB - TE$ ).

Obtém-se assim o número total de sinais avaliados corretamente, ou seja, o desempenho total.

### **Cálculo da Amplitude de Oscilação do Desempenho (AO)**

Para determinar a Amplitude de Oscilação, deve-se inicialmente identificar a linha em que o sujeito conseguiu examinar o maior número de sinais e aquela onde examinou o menor número, subtrai-se o valor menor do maior. A diferença entre o resultado de ambas as linhas é a Amplitude de Oscilação.

### **Consulta das Normas (Tabelas de Conversão em Percentil)**

As normas (Tabelas de conversão em Percentil) são apresentadas sob a forma de tabelas, pois as pesquisas do autor demonstraram que a representação gráfica pode induzir a erros grosseiros de interpretação.

A fim de se determinar a posição relativa do desempenho de um examinando, dentro de sua faixa etária, é preciso certificar-se de que se está consultando a tabela de normas adequada, para a sua idade e, se for o caso, também para a sua escolaridade. Na coluna **RB** (desempenho total quantitativo) deve-se procurar o resultado bruto correspondente. À esquerda dele e na mesma altura, lê-se então diretamente o percentil na coluna Percentil. Procede-se de forma semelhante para o **RL**.

Como a Porcentagem dos Erros (E%) e a Amplitude de Oscilação (AO) demonstram menor precisão, são apresentados apenas os percentis 10, 25, 50, 75 e 90. Comparando-se os resultados individuais com esses dados, obtém-se uma gradação bastante precisa. Pelo menos, para a Amplitude de Oscilação, uma classificação diferenciada parece inadmissível.

Sob o ponto de vista da normalização de **E%** e de **AO** consideramos a forma habitual da escala de percentis, segundo a qual percentis altos indicam desempenhos qualitativos altos. Isso quer dizer que um percentil elevado para **E%** (ou **AO**) significa que a qualidade (ou estabilidade) do desempenho deverá ser considerada superior, indicando pequena porcentagem de erros (ou que seu desempenho está sujeito apenas a pequenas oscilações).



**Profissionais 2º Grau**

(17a 6m – 22a 5m)					N=459	
Percentil	RB		RL		E%	AO
1	0	264	0	240		
5	265	315	241	289		
10	316	342	290	316	12,0	24
20	343	375	317	348		
25	376	388	349	360	7,4	19
30	389	399	361	371		
40	400	419	372	391		
50	420	438	392	410	3,8	14
60	439	457	411	428		
70	458	477	429	448		
75	478	489	449	459	1,9	11
80	490	501	460	471		
90	502	534	472	503	0,8	4
95	535	562	504	530		
99	563	613	531	580		
M	439		410			
D.P	75		73			

**Profissionais 2º Grau**

(22a 6m – 37a 5m)					N=411	
Percentil	RB		RL		E%	AO
1	0	248	0	232		
5	249	298	233	280		
10	299	325	281	306	11,9	24
20	326	358	307	337		
25	359	370	338	348	7,2	19
30	371	381	349	359		
40	382	401	360	378		
50	402	420	379	396	3,5	14
60	421	439	397	414		
70	440	459	415	433		
75	460	470	434	444	2,0	11
80	471	482	445	456		
90	483	515	457	487	0,8	5
95	516	542	488	512		
99	543	592	513	560		
M	420		397			
D.P	74		71			

### Profissionais 3º Grau

(17a 6m – 27a 5m)					N=799	
Percentil	RB		RL		E%	AO
1	0	284	0	272		
5	285	342	273	327		
10	343	374	328	357	9,8	22
20	375	411	358	392		
25	412	426	393	406	5,7	18
30	427	439	407	418		
40	440	462	419	440		
50	463	484	441	461	2,9	13
60	485	505	462	481		
70	506	528	482	503		
75	529	541	504	516	1,5	11
80	542	556	517	529		
90	557	593	530	565	0,6	8
95	594	625	566	594		
99	626	683	595	650		
M	484		461			
D.P	86		81			

### Profissionais 3º Grau

(27a 6m – 47a 5m)					N=306	
Percentil	RB		RL		E%	AO
1	0	262	0	236		
5	263	318	237	290		
10	319	349	291	319	14,9	24
20	350	385	320	354		
25	386	399	355	367	7,5	19
30	400	411	368	379		
40	412	434	380	401		
50	435	455	402	421	4,1	14
60	456	476	422	441		
70	477	498	442	463		
75	499	511	464	475	2,3	11
80	512	525	476	488		
90	526	561	489	523	1,0	9
95	562	592	524	552		
99	593	648	553	606		
M	455		422			
D.P	83		80			

## EXEMPLO DE AVALIAÇÃO

Aqui é apresentado um exemplo de avaliação com a finalidade de focalizar, em primeiro momento, a sistemática da obtenção dos resultados e, em seguida, informações qualitativas que podem ser extraídas do Teste d2. A figura 1 apresenta cópia da folha de aplicação (frente e verso) com o registro do desempenho de um sujeito do sexo feminino, com 23a 1m e nível de instrução superior.

### Resultados

As colunas RB, E1 e E2 (no verso da folha de aplicação) foram preenchidas conforme a explicação do capítulo anterior.

A título de ilustração, observe a 1ª linha do teste. A última marcação foi no 46º sinal (RB=46); sete dos oito sinais indicados com um círculo não foram marcados, mas deveriam ser (E1=7) e, ainda, o quarto sinal indicado com um círculo foi marcado, mas não deveria (E2=1).

A soma da coluna do Resultado Bruto e dos Erros fornece os valores RB=509 e TE=39. Desta forma,  $RL=509-39=470$  e  $E\%=(39/509)\times 100=7,7\%$ . Observe ainda que a primeira linha é a que o sujeito examinou mais sinais (RB=46) e a 13ª linha é aquela que tem menos sinais examinados (RB=27), isto é, a Amplitude de Oscilação  $AO=46-27=19$ . Os percentis correspondentes foram encontrados na Tabela Profissionais de 3º Grau (4.6.2).

Nome: M.H.B. Sexo: F

Idade: 23 a 1 m. Data de nascimento: 23/01/63

Nível de instrução: Superior Profissão: \_\_\_\_\_

Data de Aplicação: 15/02/86

Exemplos: 1 4 4

Exercícios: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

	RB	TE	RL	E%	AO
PONTOS	509	39	470	7,7	19
PERCENTIL	70	—	60	10	30

LINHAS	1-4	5-10	11-22
DISTRIBUIÇÃO DE SINAIS	19	13	7

Copyright by Medley by Psychology Div. C. J. Medley, Copyright 1979. Todos os direitos reservados. Não pode ser reproduzido sem a autorização expressa do autor. Medley, 1979, 1980.

# Teste d2

Este teste é uma reprodução do teste d2, com a finalidade de avaliar a velocidade de processamento da informação. Não deve ser usado para fins de diagnóstico ou prognóstico.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

RB	E1	E2
46	7	1
44	5	
39	1	
37	5	
53		
33		
33	2	
40	6	
37	2	
59	5	
29		
32	2	
27	2	
33	3	7
509	39	1

Exemplo de protocolo aplicado

### **Análise dos Resultados**

O resultado RB (percentil 70) indica que a rapidez do sujeito em trabalhos que exigem atenção é média, e o RL (percentil 60) indica ser a atenção concentrada também média. Porém o resultado médio inferior (percentil 10) para E% mostra que essa rapidez não é acompanhada pela precisão. Uma análise dos erros revela que a quase totalidade dos mesmos foram de omissão, havendo apenas uma marcação incorreta. A Amplitude de Oscilação foi média inferior, mostrando grande variação no seu ritmo de trabalho e na capacidade de concentração.

Através do perfil obtido pela união do último sinal marcado em cada linha, percebe-se que se trata de uma pessoa que inicia o trabalho com grande rapidez, chegando até o último d2 da 1 linha, mas, à medida que o tempo passa, vai-se cansando e diminui consideravelmente o número de sinais marcados do começo para o final do teste. Pode-se observar ainda uma diminuição do número de erros através da Distribuição de Erros, o que parece ter ocorrido em função da diminuição da velocidade.

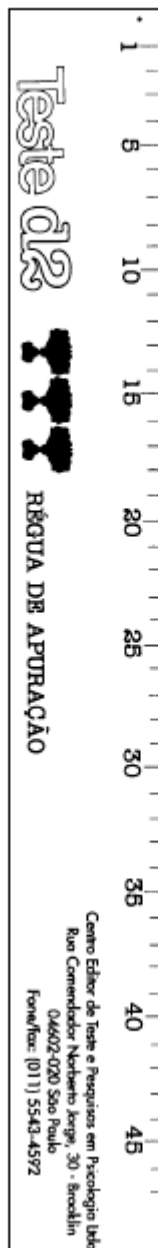
### **Conclusão**

Embora seja uma pessoa com um nível de atenção concentrada na faixa média para sua idade e escolaridade, não apresenta um ritmo de trabalho estável, demonstra um baixo nível de precisão e cansa-se facilmente, não sendo indicada para execução de tarefas que exijam atenção concentrada visual e precisão.

### **IMPRESSOS**

Nas páginas abaixo, há a **régua de apuração** e o **Teste d2 em dimensões reais**.

A régua ao lado deve ser impressa e recortada, para facilitar a apuração da última coluna de cada linha que foi marcada na folha do Teste d2.





Terminamos de ver os testes de atenção. É hora de ver os últimos testes de aptidão: os testes de memória.

## 6.14 – Testes de Memória

No último concurso da Polícia Federal, foi aplicado o teste de memória visual da bateria TSP. O teste funcionava da seguinte maneira. Na capa do teste havia alguns desenhos, representando pessoas e o nome e sobrenome da pessoa. O candidato tinha um tempo para decorar os rostos e nomes. Em seguida, era aberto o caderno, onde estavam figuras e embaixo delas sugestões de nome ou a opção “Não foi apresentado” (para o caso em que a pessoa desenhada era diferente dos desenhos iniciais).

Para maior didática, vamos simular como é o teste. Na capa, encontramos algo do tipo:



João Salvador



Pedro Borel



Auxiliadora dos Anjos

O candidato tem que inicialmente se concentrar em decorar o desenho e o nome. Quando o teste começa, será virada uma página onde haverá testes como os abaixo.



A – João Salvador

B – Pedro Borel

C – El Garcia

D – Não foi apresentado



A – Shang Zu

B – Byong Juan

C – Pedro Borel

D– Não foi apresentado



A – Maria do Socorro

B – Auxiliadora dos Anjos

C – Judite

D– Não foi apresentado



A – Auxiliadora dos Anjos

B – Celeste Rodrigues

C – Luísa

D– Não foi apresentado

Há um tempo para que o candidato marque as respostas corretas. Em nosso exemplo, as respostas corretas seriam, pela ordem, A – C – B – D. Claro que não eram tão poucos personagens e nem desenhos tão diferentes como nesse exemplo.



A dica é tentar fazer associações ou destacar alguma característica especial. Por exemplo, a mulher tinha uma mala – poder-se-ia imaginar que, para efeitos de memorização, fosse uma mala com primeiros socorros. Assim, a mala pode ser ligada a Auxiliadora. É preciso também ficar esperto que não vale como resposta figuras diferentes das mostradas. Se, por exemplo, a Auxiliadora dos Anjos aparecesse sentada numa cadeira e sem a mala, mesmo que o rosto permitisse a associação, deveria ser marcado como “Não foi apresentado”.

O percentil para aprovação nesse teste era de mais ou igual a 35. Não era difícil. Consegui 100, usando técnicas de memorização.

Há mais de uma versão de teste de memória visual utilizado pelas bancas de concursos. Para complementar, apresento um simulado de teste de memória visual apresentado pelo PsicoHood.

O teste TMV é utilizado exclusivamente pelo CESPE/LabPAM, com a finalidade de avaliar a capacidade de memória visual, ou seja, percepção e processamento de imagens.

Consiste em 20 fotos (em tons de cinza, não são coloridas) que devem ser memorizadas no tempo de 2 (dois) minutos e em 24 itens para serem respondidos em 5 (cinco) minutos, já incluso o tempo para preencher o gabarito. Decorrido o tempo de memorização da galeria de 20 fotos, não se pode voltar a consultá-la.

A memória de curto prazo tem capacidade muito pequena (menos de 12 itens) e, não ocorrendo ensaio, só persiste por período de minutos. Os testes de memorização, seja de placas de trânsito ou fotos, utilizam mais de 12 itens para avaliar a memória de longo prazo.

Na realização deste teste, a principal técnica usada pelos aprovados é tentar associar as imagens a pessoas conhecidas, exceto algumas fotos de pessoas bem diferentes que são fáceis de serem memorizadas. Alguns também memorizam detalhes característicos, como cabelos, roupas, etc.

O número mínimo de acertos pode variar dependendo do concurso e nível de escolaridade. Geralmente por volta de 16 acertos são suficientes para ser aprovado.

Para treinar e avaliar sua capacidade de memória visual, abaixo há a capa original e uma simulação do teste, composto por uma folha com 20 itens para serem memorizados em 2 minutos e seis folhas com 4 testes cada uma. Na capa abaixo há as instruções que são explicadas pelo psicólogo no momento de realização da prova.

As fotos são simuladas, no teste TMV original são utilizadas outras fotos, o objetivo desta simulação é permitir uma avaliação antecipada de como será a prova e se necessário deverá ser treinada a capacidade de memorizar fotos, considerando-se os tempos aqui descritos.

Seqüência:

- Capa com instruções
- Galeria com 20 fotos para memorizar em 2 minutos
- Teste com 24 itens para execução em 5 minutos
- Gabarito

Este teste é formado por 24 itens e tem a finalidade de avaliar sua habilidade para memorizar figuras humanas.

Inicialmente sua tarefa consiste em observar atentamente uma galeria de 20 fotos, procurando memorizar cada uma delas. Você terá 2 minutos para esta etapa. Após os dois minutos, você não poderá voltar a visualizar a galeria de fotos.

A segunda etapa consiste em responder aos itens do teste. Cada item possui 4 fotos. Você deverá analisá-las e verificar se alguma das pessoas apresentadas estava na galeria de fotos. A seguir, marque a opção correta diretamente na FOLHA DE RESPOSTA. Não escreva nesse caderno.

Em cada item só existe uma resposta correta dentre as 5 alternativas (a, b, c, d, e). As pessoas podem estar em diferentes posições, distâncias ou com diferentes expressões faciais. A mesma pessoa pode aparecer mais de uma vez ao longo do teste.

Antes de iniciar o teste, vamos fazer um exercício. Procure memorizar as 5 fotos seguintes:



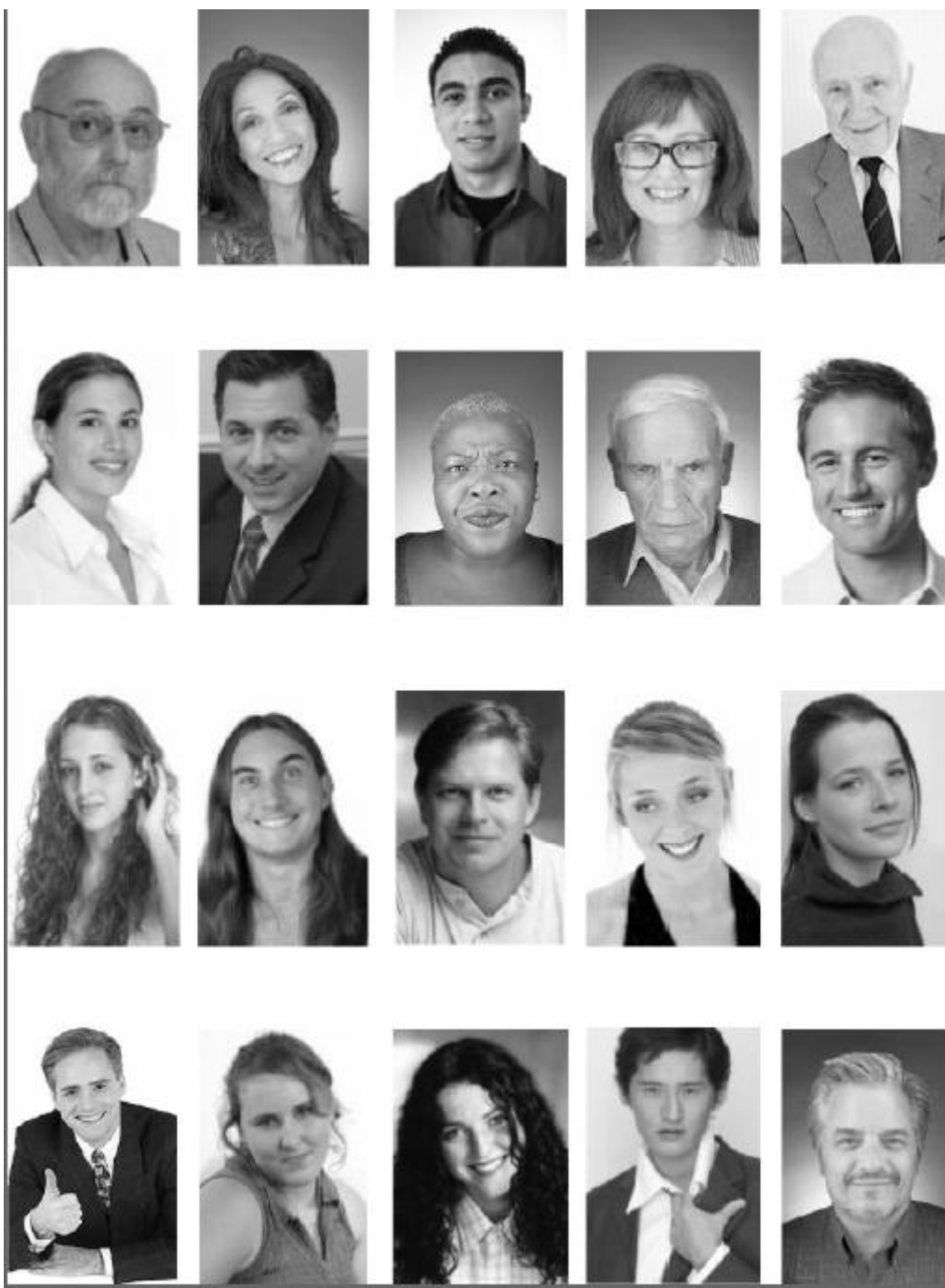
Agora, analise as alternativas abaixo e verifique se alguma das pessoas foi apresentada no exercício. Marque a opção correta na FOLHA DE RESPOSTA no campo exercício.



**Resposta correta: letra B**

As fotos utilizadas neste exercício de treino não estão contidas no teste.





Aguarde o comando do psicólogo ATENÇÃO COMEÇAR para iniciar.








# INÍCIO DA EXECUÇÃO

Não é permitido consultar novamente a galeria anterior  
Tempo: 5 minutos





	A	B	C	D	E
01)					Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

	A	B	C	D	E
02)					Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

	A	B	C	D	E
03)					Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

	A	B	C	D	E
04)					Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

	A	B	C	D	E
05)					Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

	A	B	C	D	E
06)					Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

	A	B	C	D	E
07)					Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

	A	B	C	D	E
08)					Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício





99)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício





10)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício





11)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício





12)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício


13)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

14)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

15)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício





16)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício


17)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício





18)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

19)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

20)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício

21)

A	B	C	D	E
				Nenhuma destas fotos (a,b,c,d) foi apresentada no exercício



22)

A  


B  


C  


D  


E  
Nenhuma destas  
fotos (a,b,c,d)  
foi apresentada  
no exercício

23)

A  


B  


C  


D  


E  
Nenhuma destas  
fotos (a,b,c,d)  
foi apresentada  
no exercício

24)

A  


B  


C  


D  


E  
Nenhuma destas  
fotos (a,b,c,d)  
foi apresentada  
no exercício

## GABARITO

01) C	02) B	03) D	04) A
05) D	06) E	07) B	08) A
09) B	10) A	11) E	12) D
13) E	14) C	15) C	16) B
17) D	18) A	19) B	20) B
21) D	22) E	23) A	24) C

Aqui encerramos o assunto dos testes de memória. Vamos fazer um breve resumo das dicas nos testes de aptidão, antes de passar a terceira grande sessão: os testes de personalidade indiretos.

## 6.15 – Dicas finais e gerais para os testes de aptidão

Como se pode ver, há muito que se falar sobre os testes de aptidão. Lembre-se que há três classes de testes de aptidão, por assim dizer:

- Testes de Raciocínio: como por exemplo a bateria BPR-5. Envolvem lógica e deduções.
- Testes de atenção: como o AD e o AS. Envolvem concentração e velocidade.
- Testes de memória: envolvem, obviamente, memória – e também técnica (associações).

Como dicas finais, não deixe de estudar e entender a bateria BPR – 5, principalmente as partes de Raciocínio Verbal, de Raciocínio Abstrato e de Raciocínio Espacial. Vale também entender o teste dos relógios. Além disso, veja as dicas marcadas em destaque no texto (negrito e marca-texto amarelo), pois são importantes.

Acima de tudo, olhe o material para compreensão e confiança. Ter confiança na hora do teste ajuda muito para manter a calma. Os testes de aptidão envolvem muito a calma e concentração – e conhecer o que está sendo avaliado, e como, ajuda muito.

E lembre-se – a maior prova de aptidão é o concurso concorrido que temos que disputar. Se chegou honestamente à avaliação psicológica do concurso, certamente é porque tem capacidade. Não deixe que psicólogos digam o contrário...

Passaremos agora ao terceiro grande tipo de testes: os testes de personalidade indiretos.

## 7 – Testes de Personalidade Indiretos

Aqui estamos na terceira grande sessão deste manual: os testes de personalidade indiretos. Para mim, os grandes vilões do psicotécnico. Testes sorrateiros, onde muitas vezes o candidato não é avisado do real motivo daquilo que está fazendo. Para não dizer absurdos – como os testes de desenho e de Rorschach.

Apresentaremos vários exemplos dessa classe de testes. Aqui é onde o conhecimento deste material será de mais valia talvez, visto que muitos desses testes tem um caráter “secreto”.

Começaremos pelo PMK, que foi um dos maiores causadores de reprovação no psicotécnico da Polícia Federal. Passaremos depois para um dos mais usados e famosos testes dessa classe: o Palográfico. Depois, apresentaremos mais alguns, fechando esta importante sessão do Manual.

Neste Manual, testes de personalidade indiretos é a denominação que usamos para aqueles testes que avaliam aspectos de personalidade de maneira não-declarada. Ou seja, ao contrário dos testes de personalidade diretos – já estudados, o psicólogo avalia a personalidade do candidato de uma maneira nem sempre clara ou declarada na apresentação do teste. Ficará totalmente claro o que falo quando terminar a leitura sobre o PMK.

### 7.1 – Psicodiagnóstico Miocinético - PMK

O nome parece assustador ou estranho, mas esse teste é conhecido da maioria das pessoas. O Psicodiagnóstico Miocinético, ou simplesmente PMK, é o teste de fazer traços enquanto o psicólogo encobre a visão do candidato - teste muito usado nos exames psicotécnicos para retirada de carteira de motorista.

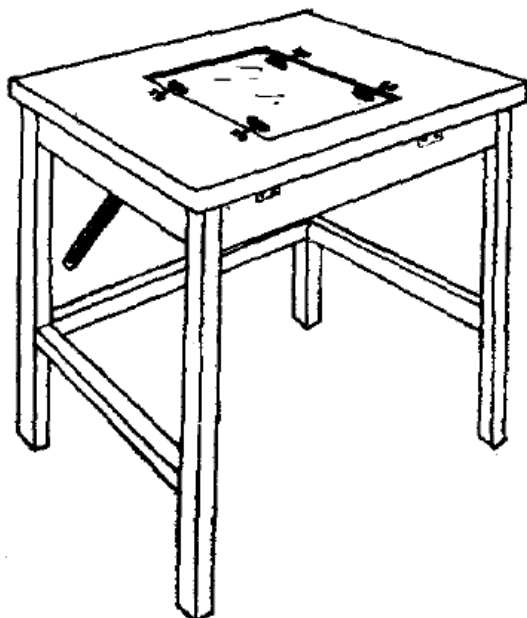
As informações aqui apresentadas foram retiradas do manual original do teste, disponível em <http://www.bibliopsiquis.com/miraylopez/pmk/> (leitura sugerida para os mais curiosos), bem como do laudo do PMK apresentado pelo LabPAM, órgão do CESPE que realiza os exames psicotécnicos.

Criado por Emílio Mira y López (1896-1964), médico e psicólogo cubano, o PMK é um dos poucos testes criado em espanhol e amplamente conhecido no mundo. Como não acredito em grande parte das conclusões que levaram ao teste, não apresentarei maiores teorias a respeito de seu fundamento. Em linhas gerais, o teste é um teste de personalidade (sim! não acredite se alguém disser que é um teste de coordenação motora – a pessoa estará falando uma grande besteira... ou lhe enganando) que se baseia nas reações que a pessoa tem para determinar traços de como ela é (princípio da miocinese).

Sem adentrar em mais fundamentos teóricos do método, por inúteis que são, vamos ao que interessa sobre ele.

### 7.1.1 – Forma de Aplicação do Teste

Primeiramente, os materiais e forma de aplicação do teste. O PMK é realizado em uma mesa especial, mostradas nas figuras abaixo.



A mesa precisa ser “calibrada” e tem dimensões padrões (72 cm de altura, 57 cm de largura e 45 cm de comprimento). A peça que está ligada a mesa serve para encobrir a visão do candidato durante o teste. Além disso, a mesa precisa ser móvel, pois alguns traçados são realizados com a mesa levantada (como mostrado na foto) enquanto outros são feitos com a mesa na posição normal.

O teste é aplicado individualmente. No concurso da Polícia Federal de 2009 foram contratados diversos psicólogos pelo CESPE para aplicar os testes. Foi um dia apenas reservado para a realização deste teste. Cada candidato ia em um horário.

Quando chega à sala para o teste, o candidato senta-se em uma cadeira com as pernas embaixo da mesa (o candidato se sentaria na esquerda em relação a foto da mesa mostrada). Antes dos testes propriamente começarem, o candidato deve responder um questionário, onde são perguntados dados como sexo e idade (que são usados na avaliação do teste posteriormente), bem como sobre suas práticas (se bebe, se praticou exercícios físicos nos dias anteriores, se dormiu bem, se toma remédios, etc.) e se é canhoto ou destro. As perguntas serem para identificar possíveis causas de alterações durante os traçados dos desenhos.

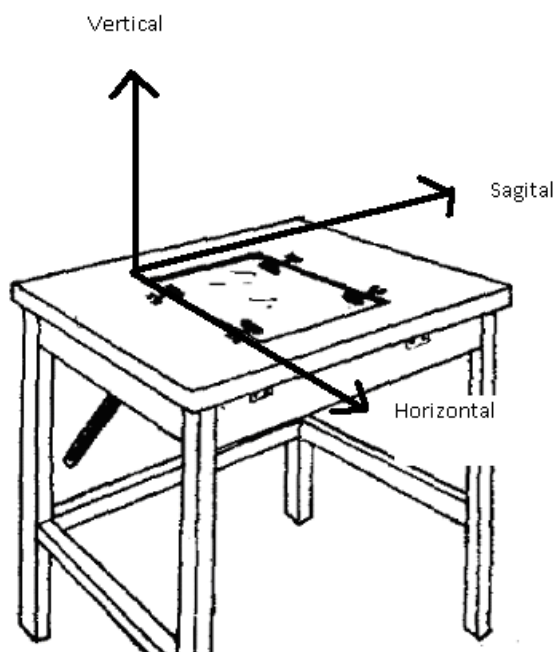
Após a entrevista, o psicólogo explicará o teste. É padrão dizer que se trata de um teste de coordenação motora, para medir precisão e segurança dos movimentos. Claro que não é verdadeiro isso... Se evita falar que se trata de teste de personalidade para não trazer nervosismo ao candidato, frente ao caráter secreto de como isso poderia ser feito – ou até para evitar explicações mais detalhadas.

A primeira importante explicação é quanto a postura que o candidato precisa estar durante o teste. É necessário ficar com os pés fixos no chão, lado a lado (se o candidato tirar os pés, cruzar as pernas, etc. durante o teste, o psicólogo chamará sua atenção), com as costas encostadas na cadeira, posição ereta. Além disso, o lápis deve ser segurado no meio e em posição perpendicular ao papel. Tentar inclinar o lápis ou segurar na extremidade leva a mais uma “bronca” do psicólogo que está aplicando o teste. Não bastasse a posição esdrúxula de segurar o lápis, ainda é necessário se manter os braços levantados em pelo menos certo ângulo. Veja na foto abaixo a posição para segurar o lápis (tá... eu só uso canetas para escrever...) e realizar o teste. Além disso, é preciso mexer o braço para fazer os desenhos – não se pode mexer apenas o punho. A mão que não esteja desenhando deve ficar apoiada sobre a coxa, para impedir que sirva de ponto de referência.

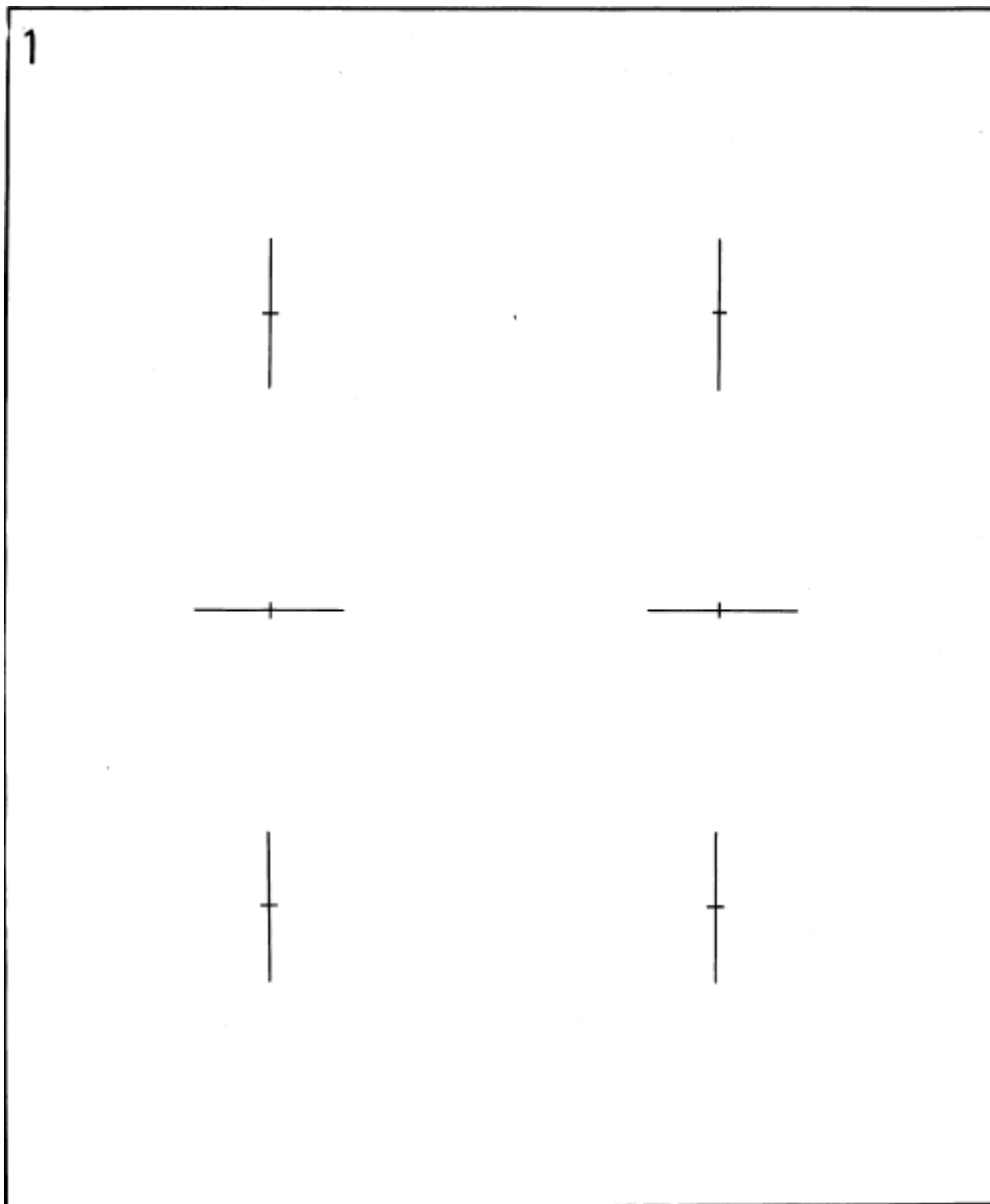


Entendido como é a posição correta para realizar os desenhos, vamos ao entendimento dos próprios. Antes, porém, uma observação. Muitos candidatos ficam preocupados quando tem que repetir desenhos durante o teste, achando que foram mal. Repetir o teste não quer dizer necessariamente que o candidato foi mal. Se o candidato riscar em posição errada, por exemplo, será preciso repetir o teste. Sobre o outro motivo comum de repetição falaremos posteriormente.

Uma observação para maior compreensão. Os sentidos para o desenho são dados na figura a seguir, mostrando a mesa como referência.



Após as explicações e o candidato já estar preparado, o psicólogo apresentará a primeira folha do PMK. Será a folha dos lineogramas. A folha está abaixo mostrada (o tamanho da folha é padronizado para o teste real).

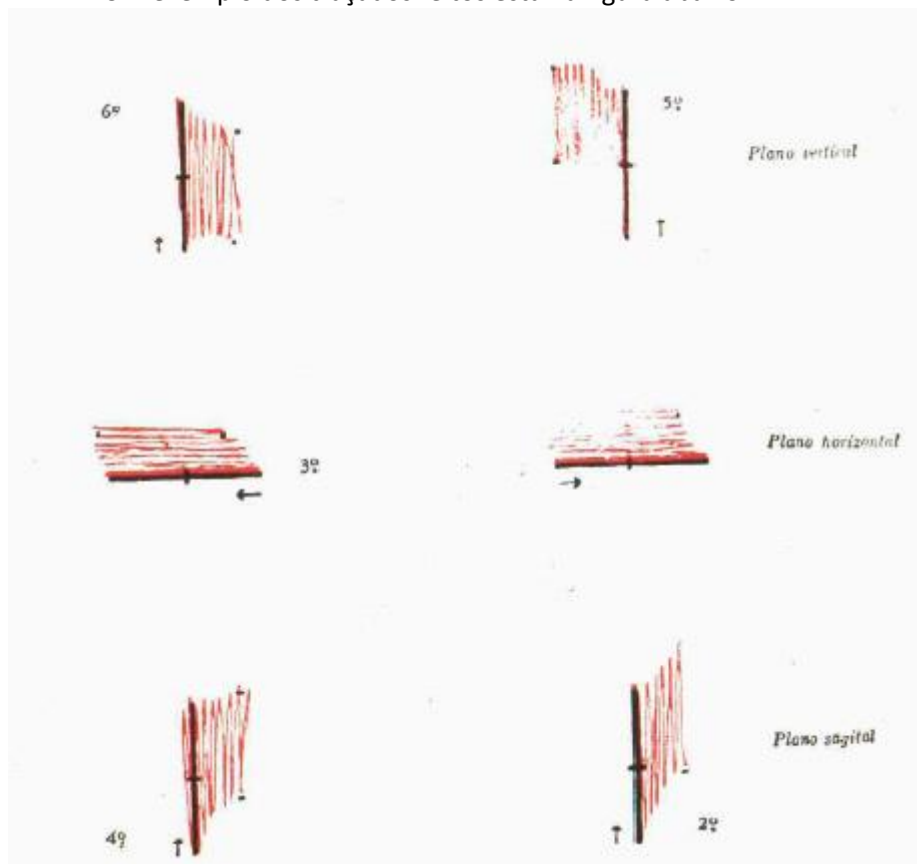


A folha 1 serve para os lineogramas. O psicólogo dará instruções para que o candidato siga o traçado horizontal direito, usando a mão direita e segurando o lápis na posição que comentamos anteriormente. Deve-se fazer o mesmo traçado, de ida e volta e sem retirar nunca o lápis do papel. Quando o candidato já tiver realizado algumas vezes o traçado, sua visão será encoberta com uma tela e ele deve continuar fazendo o desenho de memória. Quando já tiver sido realizado o traçado de ida e volta umas 10 vezes (sem o controle visual), o psicólogo mandará o candidato parar e nesse momento marcará com um lápis vermelho o ponto final do último traçado. Aqui cabe observação sobre alguns acontecimentos que não são permitidos. O candidato não pode fechar o olho durante a execução do teste e nem pode fazer os movimentos muito devagar. Se o fizer, será advertido a agir de maneira diferente pelo

aplicador do teste. Além disso, o traçado é realizado primeiramente com a mão esquerda no lado esquerdo da folha, caso o candidato seja canhoto.

Seguindo a mesma metodologia, são aplicados em seguida os traçados sagitais direito (esquerdo no caso do canhoto). Terminados os dois traçados com a mão “boa”, passa-se ao traçado do horizontal e do sagital com a outra mão, sempre seguindo o esquema que apresentei para o primeiro teste (começa o desenho, encobre a visão, continua o movimento de vai e vem umas dez vezes). Quando os 4 desenhos já tiverem sido feitos, o psicólogo mudará a mesa para a posição vertical, como na foto da mesa que mostramos inicialmente (a folha é presa com fita desde o início do teste para que não se desloque e de forma que não caia nesse momento). Então, o candidato deve, com o lápis na perpendicular em relação ao papel, fazer os traçados na vertical, indo e voltando – e novamente tendo a visão encoberta com a tela durante a execução.

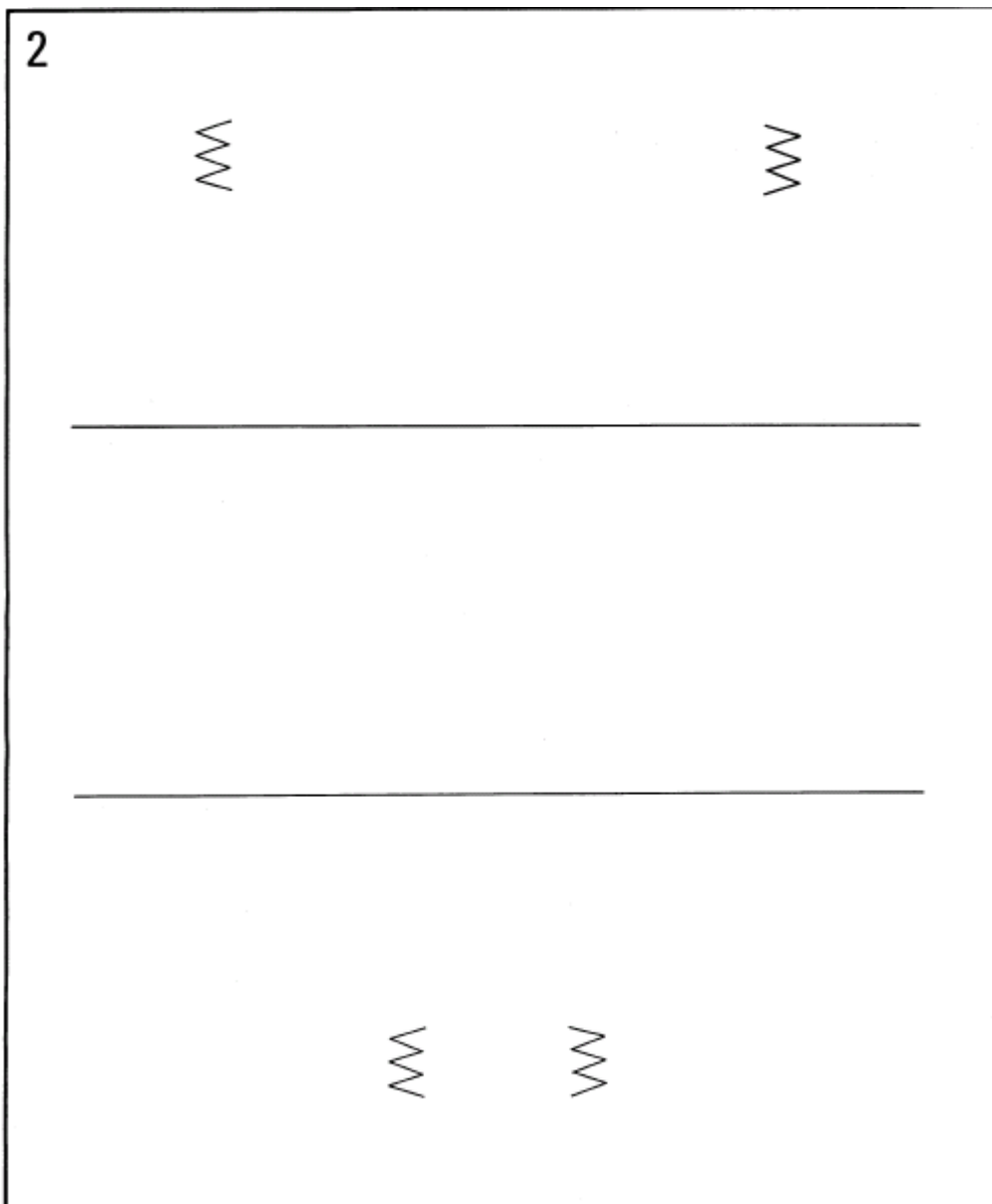
Um exemplo dos traçados feitos está na figura abaixo.



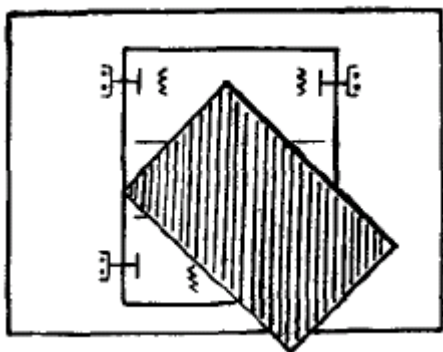
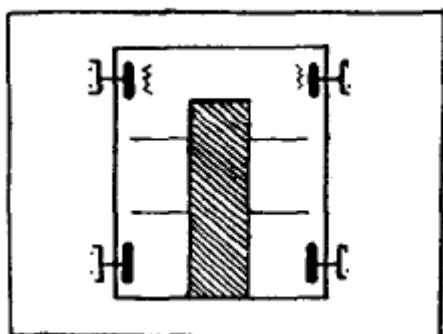
As flechas indicam o ponto onde o traçado deve ser iniciado. A ordem na qual os desenhos são executados está mostrada (para um candidato destro). O quinto e o sexto desenho devem ser feitos com a mesa colocada na posição vertical. Aqui cabe uma observação quanto a repetição dos testes. Pode ocorrer de o candidato ter dificuldades de realizar os traçados, até mesmo enquanto olhando, dada a dificuldade da posição em que se segura o lápis. Isso se dá principalmente com a mão esquerda. Caso isso ocorra, o psicólogo tentará que o candidato se acalme e treine até fazer bem o traçado enquanto enxergando. Essa dificuldade em desenhar não é um problema, já que nada se avalia além dos desenhos finais. Além disso, caso o candidato extrapole demais os limites na execução do desenho (há candidatos que chegam a riscar a mesa...), pode ocorrer de o psicólogo pedir para que o desenho seja refeito.

Terminado o desenho dos lineogramas, passa-se a segunda folha do PMK, que é a folha dos zig-zags. Esta folha é abaixo mostrada.

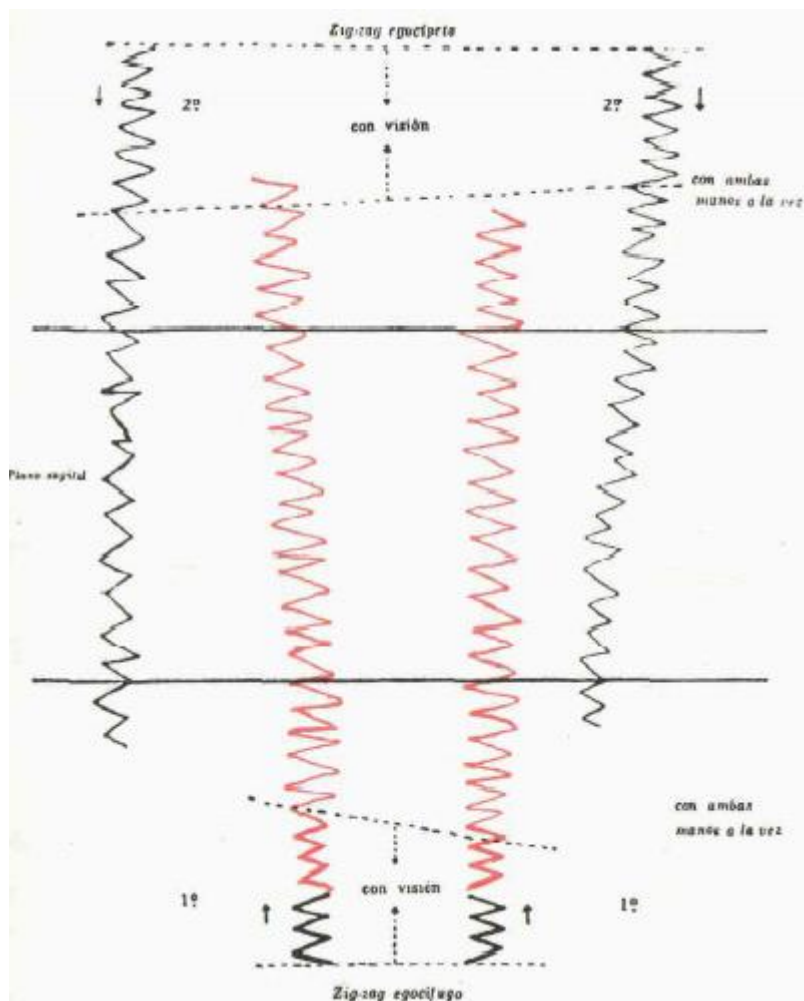




Nesta folha, os desenhos são realizados com as duas mãos simultaneamente. A forma de execução é ir seguindo os traçados de zig-zag iniciais. Como se pode ver, as duas mãos se distanciam e se unem durante a execução, como se o candidato estivesse tocando sanfona. Não se pode fazer os movimentos com as duas mãos para o mesmo lado de cada vez. Se tentar fazer isso, o psicólogo advertirá para que não o faça ou pedirá para que o desenho seja refeito. Além disso, há uma tendência em ir baixando o corpo para encontrar o equilíbrio durante a execução do desenho. Porém, o psicólogo pedirá para que se fique sempre encostado na cadeira, mantendo a posição ereta e movimentando apenas os braços. Depois que os zig-zags de exemplo tiverem sido traçados, a visão será encoberta e o candidato deve continuar traçando os zig-zags, até que chegue com os dois lápis depois da linha horizontal mais distante. Quando isso ocorre, o psicólogo pede para que o traçado seja interrompido. Terminado o zig-zag, o psicólogo tampará o desenho com um cartão, que pode depender do quanto houve de desvio. Se o desvio foi pequeno, usa-se um cartão como na primeira figura abaixo. Se grande, como na segunda.

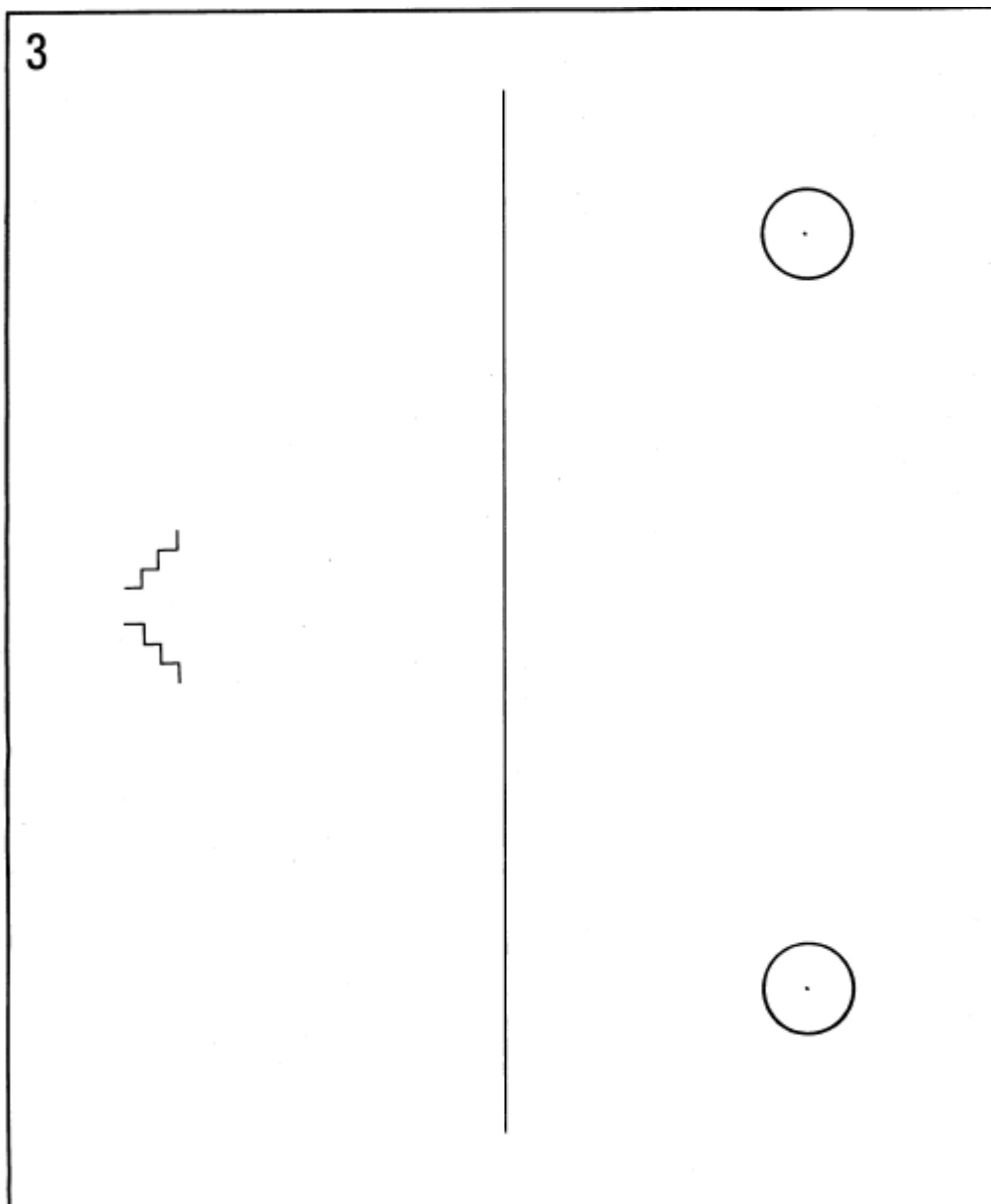


Depois de terminado o zig-zag de baixo, passar-se-á para o zig-zag de cima. A forma de execução é a mesma: ambas as mãos ao mesmo tempo, com movimentos de tocador de sanfona, primeiros movimentos com visão, encobre-se a visão, prossegue-se até ultrapassar a linha mais distante com os dois lápis. Caso o primeiro desenho tenha apresentado muito desvio, o psicólogo pode pedir para que o segundo desenho seja feito com lápis vermelho, para não criar confusão na correção posterior. Um exemplo de traçados resultantes do teste zig-zag é apresentado abaixo.



A linha traçada mostra até onde o candidato fez o desenho enxergando, antes de que a visão seja encoberta. Novamente para esta folha, em caso de dificuldades motoras iniciais ou em caso de desvios exagerados, pode-se pedir para que se refaça o teste. Se o candidato faz traçados diferentes do esperado, como fazer laços ao invés de zig-zags, o mesmo pode ser feito – após repetição das instruções, provavelmente.

Depois de terminada a folha dos zig-zags, passa-se a terceira folha, que é a dos círculos e das escadas. A folha é mostrada abaixo.

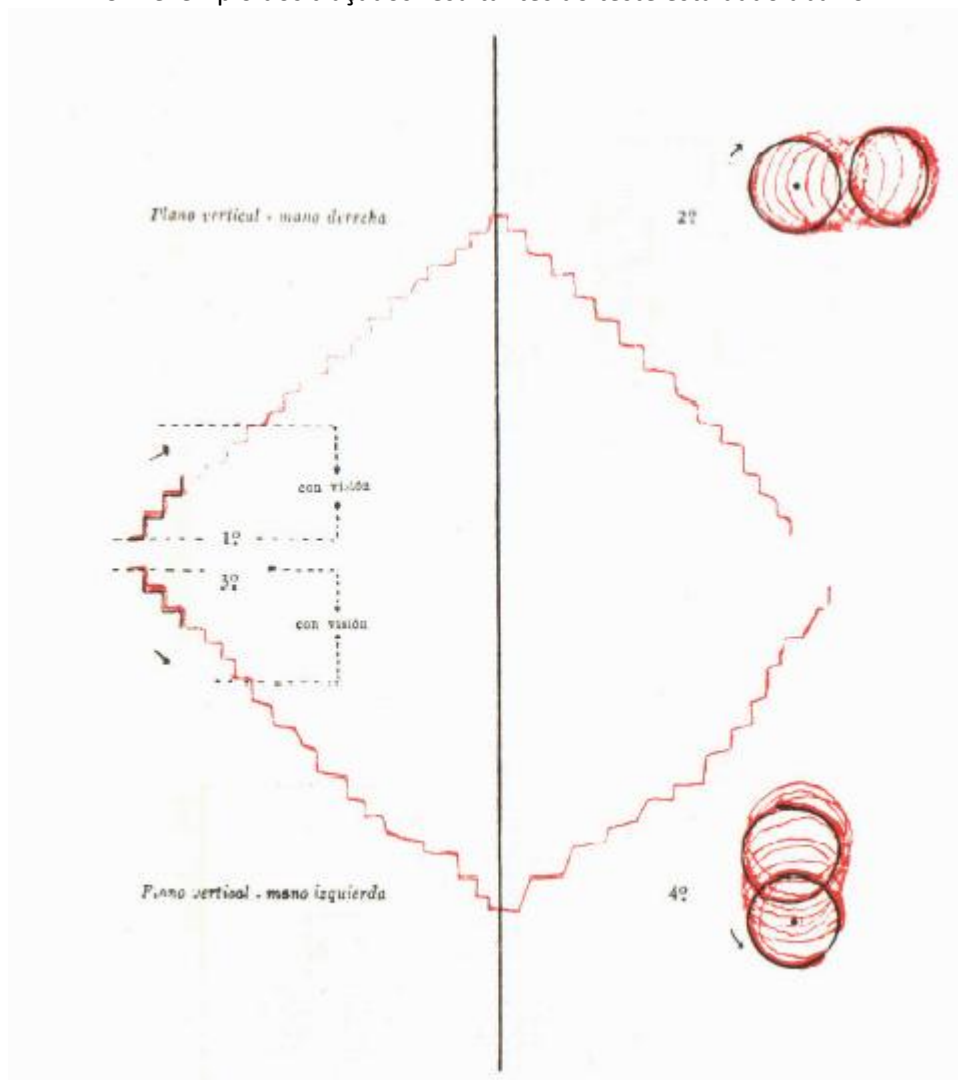


A folha é, como sempre, presa na mesa com fita. E o psicólogo mudará a mesa para a posição vertical novamente, para que se comece a fazer a escada superior (a que está subindo). O candidato precisa ir fazendo o movimento de escada com a mão direita (sobe com o lápis para a vertical, anda-se com o lápis para a direita). Depois de alguns desenhos, a visão é encoberta. Acho que já ficou bem claro, mas por reforço: não se pode tirar o lápis do papel durante a execução do teste. Quando o candidato chegar até a linha que divide a folha, o psicólogo pedirá para que ele inverta o movimento da escada, começando a fazer movimentos de descida. E depois que o desenho chegue até um certo ponto na descida (geralmente quando se chega na mesma altura da qual se começou o desenho), o psicólogo pedirá para que cesse o desenho.

Depois de fazer a escada superior com a mão direita, passa-se ao círculo superior, que também é feito com a mão direita. A idéia é ir fazendo o traçado do círculo, sobre o desenho dado. Depois de encoberta a visão, o candidato prossegue fazendo o movimento. O risco é feito no sentido horário. Depois de realizadas dez voltas sem enxergar, pede-se para que o candidato pare. Nesse momento, o psicólogo irá riscar com lápis vermelho a última circunferência realizada.

Terminados os desenhos com a mão direita, o psicólogo inverte a folha para que seja feito o mesmo esquema com a mão esquerda. Primeiro se faz a escada, como da outra vez, e depois as circunferências.

Um exemplo dos traçados resultantes do teste está dado abaixo.



A ordem dos desenhos é apresentada também. O que já foi dito sobre a repetição de testes anteriormente vale aqui – e para as folhas que ainda faltam.

A próxima folha de teste é a folha das correntes. A folha é apresentada abaixo.

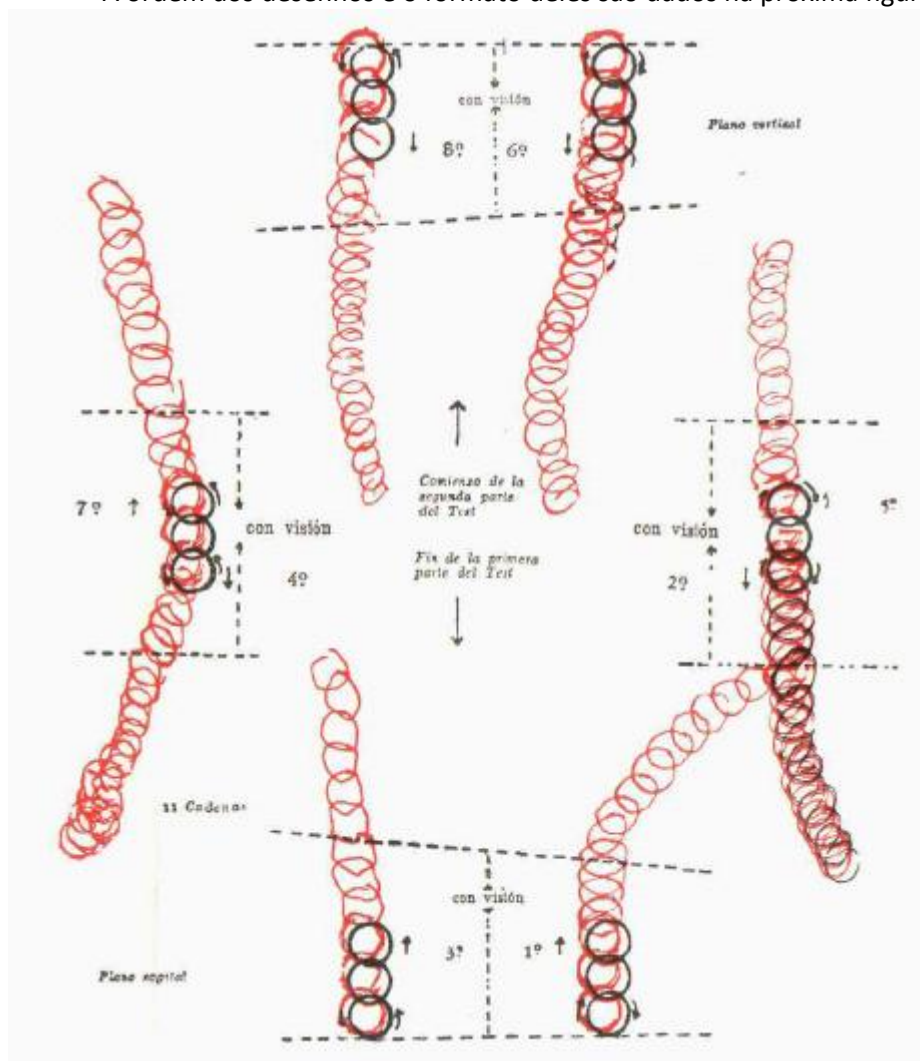
4



O primeiro traçado é feito com a mão direita, no desenho do lado de baixo da folha. O candidato precisa ir fazendo os elos da corrente: faz-se a circunferência, retira-se o lápis do papel, coloca-se em outro ponto, faz-se outra circunferência e assim por diante. Este procedimento continua com a visão encoberta (todos desenhos são feitos sem se enxergar). O traçado será feito no sentido horário. Depois de alguns elos feitos, o desenho é interrompido. O psicólogo sempre tentará encobrir a visão para que o candidato não veja os traçados e tente se corrigir. Outra coisa que pode ocorrer é o candidato ficar parado no mesmo ponto, embora pense que está avançando. Nesse caso, o psicólogo conta os elos desenhados e marca no final da execução qual foi o último. Se o candidato começar a desenhar no sentido anti-horário, será advertido a seguir o sentido correto – e o desenho pode vir a ser refeito. Depois de feito o traçado com a mão direita, é feito o desenho das correntes que estão no meio da folha, ainda com a mão direita, só que desenhando em direção ao corpo, ao contrário do desenho anterior, que era feito para fora do corpo. Depois deste, passa-se aos mesmos dois desenhos, só que com a mão esquerda.

Depois que os desenhos tiverem sido realizados, o psicólogo inverterá a folha e mudará a mesa para a vertical. Então será feito o mesmo procedimento, porém com o candidato riscando agora na vertical.

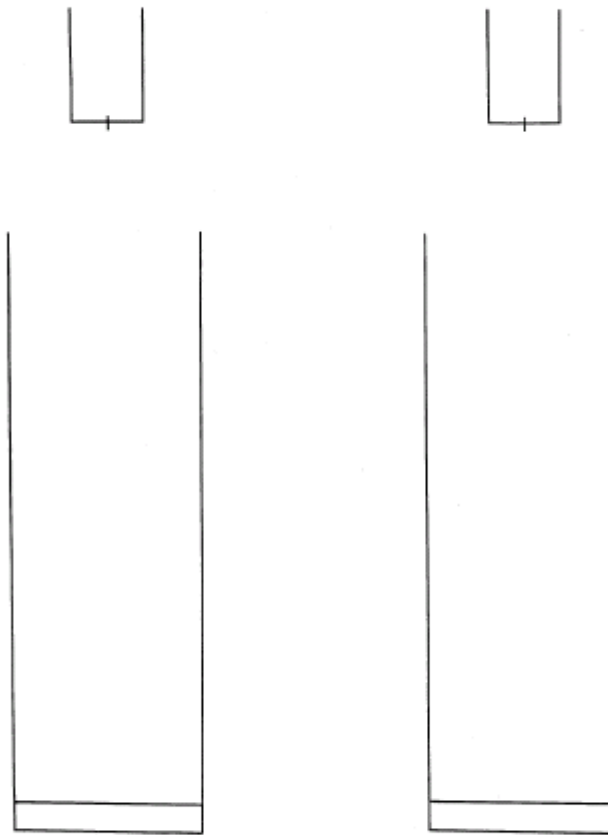
A ordem dos desenhos e o formato deles são dados na próxima figura.



Durante a execução, o psicólogo vai se desdobrando para impedir que o candidato veja seus desenhos (vale dizer que nem todos psicólogos do CESPE têm tanto cuidado –e muita gente vê alguns dos desenhos que fez...).

A próxima folha de teste é a das paralelas e dos Us. A folha é apresentada abaixo. Esta primeira etapa é realizada com a mesa na vertical.

5



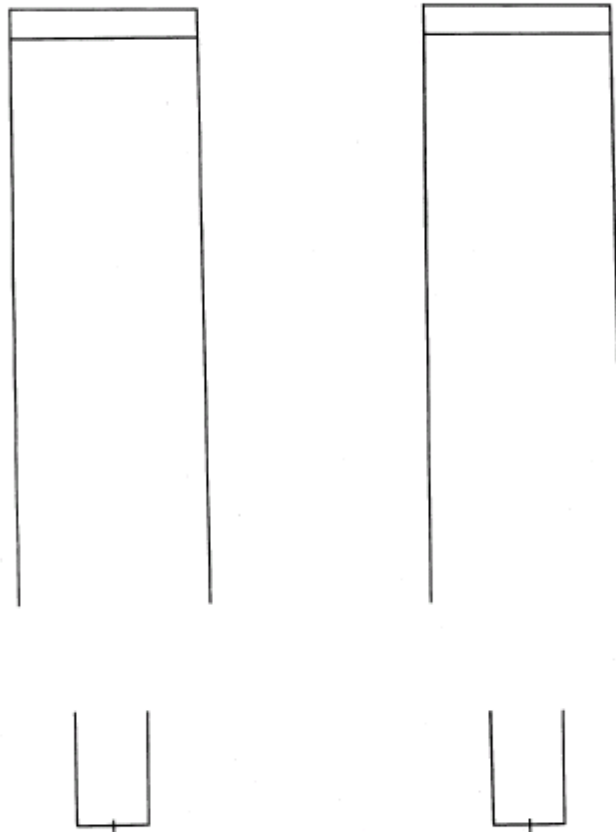
A primeira tarefa é traçar as paralelas com a mão direita. No desenho de baixo temos duas linhas paralelas traçadas e duas linhas verticais marcando a margem. A instrução é dada para que se trace outras linhas, procurando não sair da margem e dividir o desenho em iguais setores. Depois de 3 linhas traçadas, a visão é encoberta. O candidato tem que retirar o lápis da folha nesse desenho para traçar a próxima linha. Quando se chega no final das linhas verticais, interrompe-se o desenho. Depois passa-se ao mesmo desenho das paralelas, mas com a mão esquerda.

A próxima etapa é a realização do desenho do U. O candidato deve, sem retirar o lápis da folha, fazer os desenhos do U, seguindo sempre que possível o desenho original. Com a visão encoberta, faz-se 10 desenhos e o teste é interrompido. Depois, faz-se o mesmo com a mão esquerda.

Por fim, temos a sexta folha, que tem os mesmo desenhos que a folha anterior e é realizada com a mesa na horizontal. A folha é mostrada abaixo.



6



Esta é a última folha – e a sua aplicação é igual a descrita para a folha anterior.

Terminadas as 6 folhas, o psicólogo irá fazer uma primeira análise visual dos desenhos do candidato. Quem conhece a interpretação do teste bem é capaz de ver possíveis problemas na avaliação ou diferenças entre os resultados apontados pelos diversos desenhos. Em casos de dúvidas, o psicólogo pedirá para que se refaça alguns desenhos (ou mesmo todos eles). Alguns psicólogos podem chegar a consultar o psicólogo-chefe do CESPE sobre refazer os testes ou não. De qualquer forma, refazer os testes não quer dizer necessariamente reprovação. Na verdade, é bem comum refazer. No último concurso da Polícia Federal houve quem refizesse umas três vezes cada uma das 6 folhas.

Terminamos de explicar a aplicação do teste. É hora de fazer alguns comentários sobre como ele é avaliado e interpretado.

Exemplos de desenhos para estas folhas são abaixo mostrados.

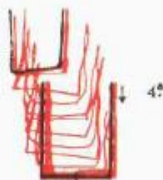
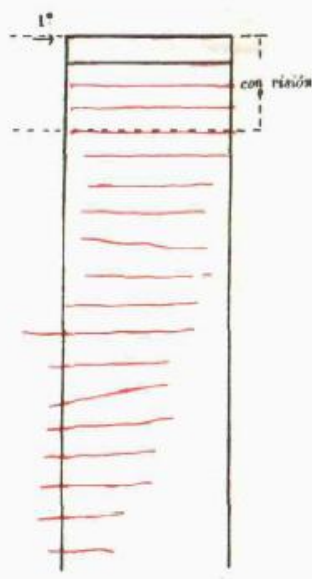
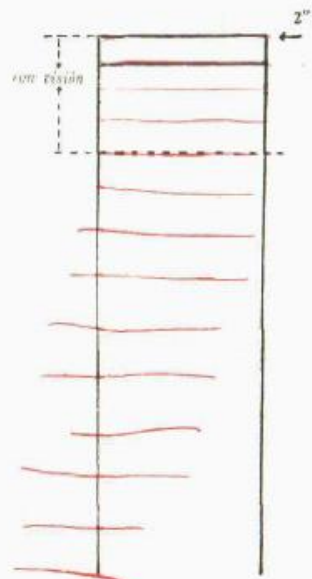
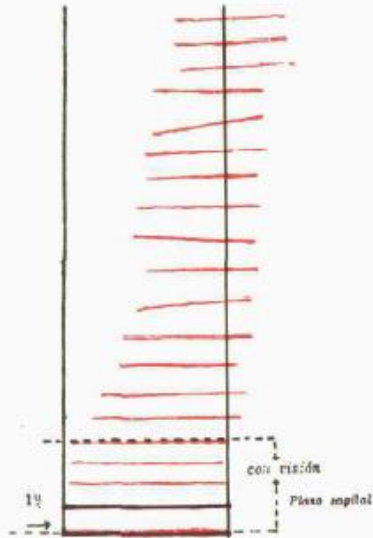
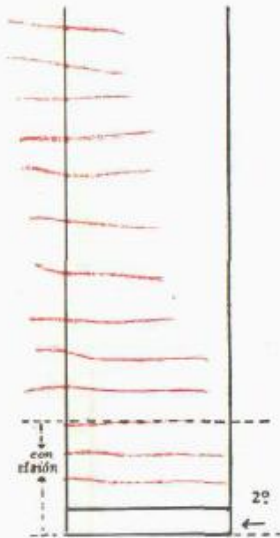


4°

3°



Plano vertical



4°

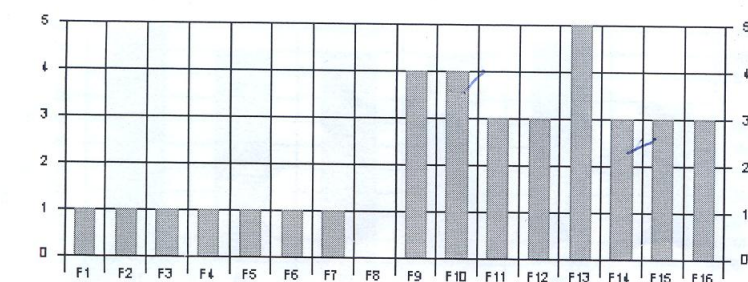


Plano sagital

## 7.1.2 – Interpretação e Avaliação do PMK

Vejamos um exemplo de como o teste PMK é avaliado pelo CESPE/UnB. Há um programa de computador próprio para avaliação do teste. Ele gera resultados como os abaixo.

Psicodiagnóstico Miocinético-PMK



- De F1 a F7 escores iguais a um (1) indicam ADEQUAÇÃO nas respectivas características e escores iguais a zero (0) indicam INADEQUAÇÃO nas respectivas características.  
- No F8 os escores variam de 0 a 6 indicando o número de picos patológico apresentados. Para haver adequação nesse fator são permitidos até dois picos patológicos, ou seja, o escore deverá ser menor ou igual a dois (2).  
- De F9 a F16 os escores variam de 1 a 5 e significam:  
5-Totalmente adequado  
4-Adequado  
3-Razoável/Mediano  
2-Inadequado  
1-Totalmente inadequado  
- De F9 a F16 escores maiores ou iguais a quatro (4) indicam ADEQUAÇÃO nas respectivas características e escores menores ou iguais a três (3) indicam INADEQUAÇÃO nas respectivas características.  
Para haver adequação ao perfil no PMK, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Adequação em pelo menos TREZE características quaisquer.

F1 - Tônus Vital  
F2 - Agressividade  
F3 - Reação Vivencial  
F4 - Emotividade  
F5 - Dimensão Tensional  
F6 - Predomínio Tensional  
F7 - Resistência à Frustração  
F8 - Picos Patológicos  
F9 - Desvio Primário  
F10 - Desvio Secundário  
F11 - Configuração Geral  
F12 - Ansiedade  
F13 - Angústia  
F14 - Insegurança  
F15 - Instabilidade  
F16 - Inibição

CRITÉRIO(S):

(F1 = 1 ) ? -> SIM  
(F2 = 1 ) ? -> SIM  
(F3 = 1 ) ? -> SIM  
(F4 = 1 ) ? -> SIM  
(F5 = 1 ) ? -> SIM  
(F6 = 1 ) ? -> SIM  
(F7 = 1 ) ? -> SIM  
(F8 <= 2 ) ? -> SIM  
(F9 >= 4 ) ? -> SIM  
(F10 >= 4 ) ? -> SIM  
(F11 >= 4 ) ? -> NÃO  
(F12 >= 4 ) ? -> NÃO  
(F13 >= 4 ) ? -> SIM  
(F14 >= 4 ) ? -> NÃO  
(F15 >= 4 ) ? -> NÃO  
(F16 >= 4 ) ? -> NÃO

DECISÃO : 0

Como podemos ver, há 16 escalas de avaliação do teste. As escalas são divididas em três grupos. O primeiro grupo (escalas 1 a 7) apresenta resultado 1 quando a avaliação é positiva e 0 quando ela não é positiva. Espera-se resultado 1 em todas as escalas.

- **Tônus Vital:** é sinônimo de vitalidade, energia para a prática das atividades diárias. Está ligada a tendência à depressão, por exemplo, essa escala.
- **Agressividade:** tendências à agressividade em situações cotidianas. Está ligado ao nível de ansiedade que é colocado para fora (extratensão) ou retido (intratensão).
- **Reação Vivencial:** é a forma que a pessoa reage a situações importantes em sua vida, como encara as mudanças, sejam positivas ou negativas.
- **Emotividade:** a forma como a pessoa lida com suas emoções.
- **Dimensão Tensional:** está ligada a excitabilidade e inibição.
- **Predomínio Tensional:** está ligado a impulsividade e auto-controle.

A segunda classe de escalas, que na verdade é apenas um fator, envolve **Picos Patológicos**. Essa escala vai de 0 a 6. Quanto maior o número, mais picos patológicos detectados no teste. Na Polícia Federal era permitido até 2 nessa escala. Mais do que isso, havia inadequação na escala.

A terceira classe de escalas ia de 9 a 16, e tinha pontuação entre 0 e 6. Era preciso estar acima ou igual a 4 para conseguir adequação na escala. Quanto maior a pontuação nessas escalas, melhor. As escalas eram:

- **Desvio Primário:** é uma medida realizada nas folhas. Ficará mais claro quando mostrarmos como se avalia o teste o que se trata.
- **Desvio Secundário:** outra medida realizada.
- **Configuração Geral:** é a avaliação do teste de maneira global. Segundo os criadores do teste, quanto menor o valor, maior a necessidade de um acompanhamento psicológico por parte da pessoa.
- **Ansiedade:** tendência à ansiedade, impaciência, agitação e excitabilidade.
- **Angústia:** sentimentos de desespero, mal-estar.
- **Insegurança:** está ligada a segurança que a pessoa tem ao agir, ao tomar decisões. Quanto menor a escala, menos segurança em si próprio.
- **Instabilidade:** está ligada ao quanto a pessoa tem humor estável ou instável, passando de estados de alegria para de tristeza.
- **Inibição:** está ligada ao quanto a pessoa é retraída, tem medo de errar, excesso de prudência, personalidade recolhida.

Essas eram as escalas do teste. O resultado que apresentamos inicialmente é bem interessante, pois ilustra bem um caso limite de reprovação. Era necessário, em resumo, estar habilitado dentro de pelo menos 13 das 16 escalas. O candidato ficou dentro de 12 das 16 escalas, sendo reprovado.

Repare que não importa quais escalas sejam e nem a diferença de valor para o considerado recomendado. Se o candidato tivesse 6, nota máxima, na escala de picos patológicos e tivesse os picos de agressividade e emotividade fora do recomendado, mesmo assim ele seria recomendado, em detrimento do resultado apresentado (que tem 0 em picos patológicos e adequação nessas escalas). Além disso, um candidato com 0 nas escalas de inibição, angústia e ansiedade (representando casos extremos) seria aprovado, em detrimento desse resultado, que indica notas 3 nas escalas onde não houve aprovação. Veja, portanto, que o critério de avaliação do teste é um tanto quanto ilógico.

Mais ilógico, porém, é o que muitos devem estar se perguntando agora: como é possível se chegar a essas características de personalidade apenas pela forma como a pessoa risca a folha?

Parte da resposta está na teoria da miocinese, base do teste. Como não acredito na teoria, não a apresentei e não a apresentarei. Porém, mostrarei por cima como as folhas de teste são corrigidas.

Há duas classes de dados que podem ser obtidos pelo psicólogo que está aplicando o teste: os gráficos (o que está na folha) e os extrínsecos (a forma como o candidato se porta durante o teste, gestos, atitudes, o tempo que demora para fazer os traçados, etc.). O principal para a avaliação são os dados gráficos, pois o teste é corrigido por computador e é necessário o menos de subjetividade possível na avaliação.

Os dados gráficos são de duas ordens: quantitativos (que podem ser medidos, como os desvios em relação à posição esperada na folha) e qualitativos (que são apreciados globalmente).

Para entender que tipo de conclusões se chega, veja a seguinte interpretação. A diferença entre como se traça os desenhos com a mão esquerda e com a mão direita é uma medida da coerência intrapsíquica do candidato. A mão dominante (geralmente a direita) tende a demonstrar as reações conscientes enquanto a outra mão tende a demonstrar reações inconscientes.

Vamos explicar, em seguida, quais dados são medidos em cada desenho.

#### **A - No lineagrama:**

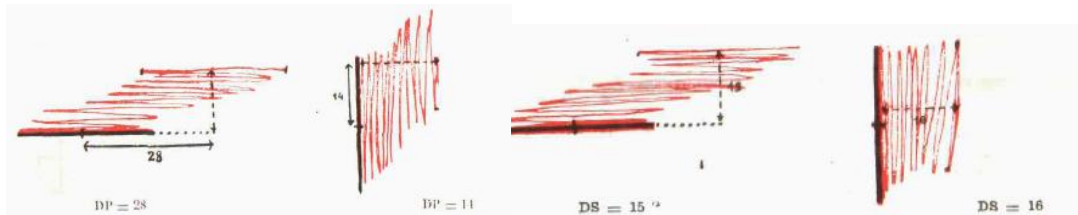
São 3 as medidas:

- **Longitude das linhas** (é o tamanho da última linha traçada). Indica se o sujeito tende a aumentar, manter ou diminuir o tamanho das linhas conforme vai desenhando. É uma medida de inibição/extroversão. Linhas bem menores que o modelo apresentado indicam tendências a timidez, inibição; enquanto linhas muito maiores indicam tendências a extroversão, exibicionismo. Pode ocorrer de o tamanho da linha se alterar durante a execução do teste. Isso indica mudanças de comportamento – que podem em casos extremos ser consideradas como patológicas. Há uma tendência para diminuir a linha, devido à inibição provocada pela falta da visão. Em geral, as pessoas fazem linhas de 37 cm (a linha do exemplo na folha de teste apresenta 40 cm).
- **Desvio primário** – é considerada a mais importante medida nessa figura. É uma medida da distância entre até onde o candidato chegou com os traçados e a linha de modelo. Por exemplo, se o candidato está traçando a linha com a mão direita e faz riscos para a direita em relação à linha modelo, ele terá desvio positivo. Se faz para a esquerda, terá desvio negativos. Ao analisar os desenhos da mão esquerda, temos o contrário. Cada um dos desenhos realizados (sagital, horizontal e vertical) terá uma medida de desvio primário – e cada uma indicará algo. Por exemplo, desvios positivos no desenho sagital indicam tendências à agressividade. Porém, se os desvios são positivos com a mão

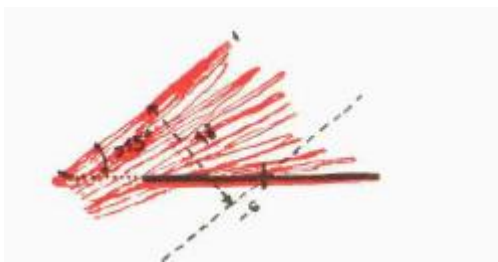
esquerda, mas com a direita não o são, há indicação de que o sujeito sabe que é agressivo, mas se controla. Já o desvio primário da vertical indica tônus vital, já que é necessário esforço para compensar a gravidade no traçado nessa posição.

- **Desvio secundário:** se mede a distância entre o centro da última linha traçada (por isso o psicólogo a marca em vermelho durante o teste) e a projeção desse centro sobre a linha modelo. É uma medida de emotividade.

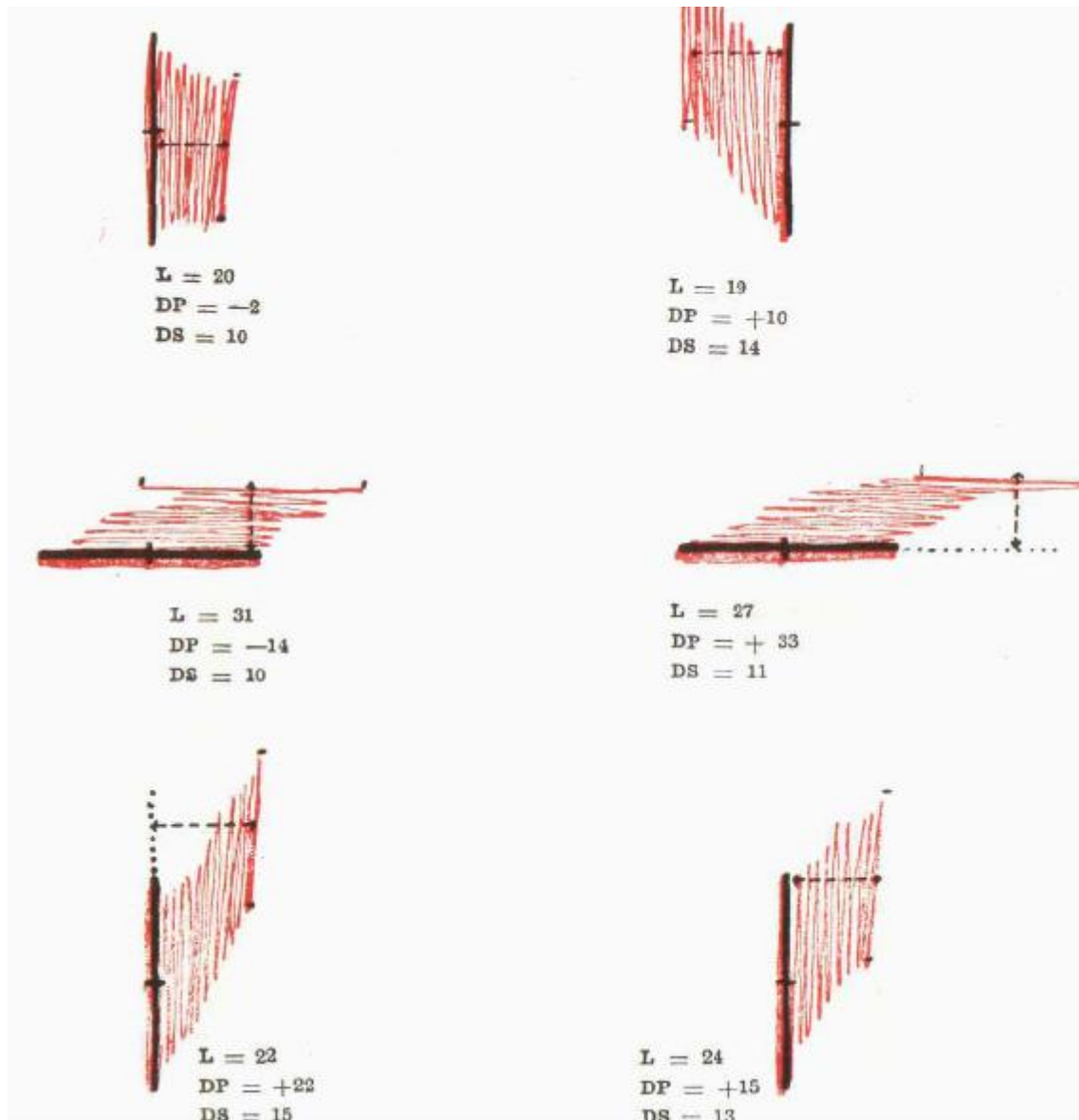
Para compreender como são medidos estes últimos valores, observe a próxima figura. Na esquerda temos a medida do desvio primário e na direita a medida do desvio secundário.



Além dessas medidas, há observações especiais em cada desenho. Por exemplo, fazer desenhos com ângulos, pode levar a picos patológicos. Um exemplo de um desenho que levaria a picos patológicos está abaixo.



Veja na figura abaixo uma síntese de todas as medidas que são realizadas nessa folha do PMK.



## B - Nos zig zags:

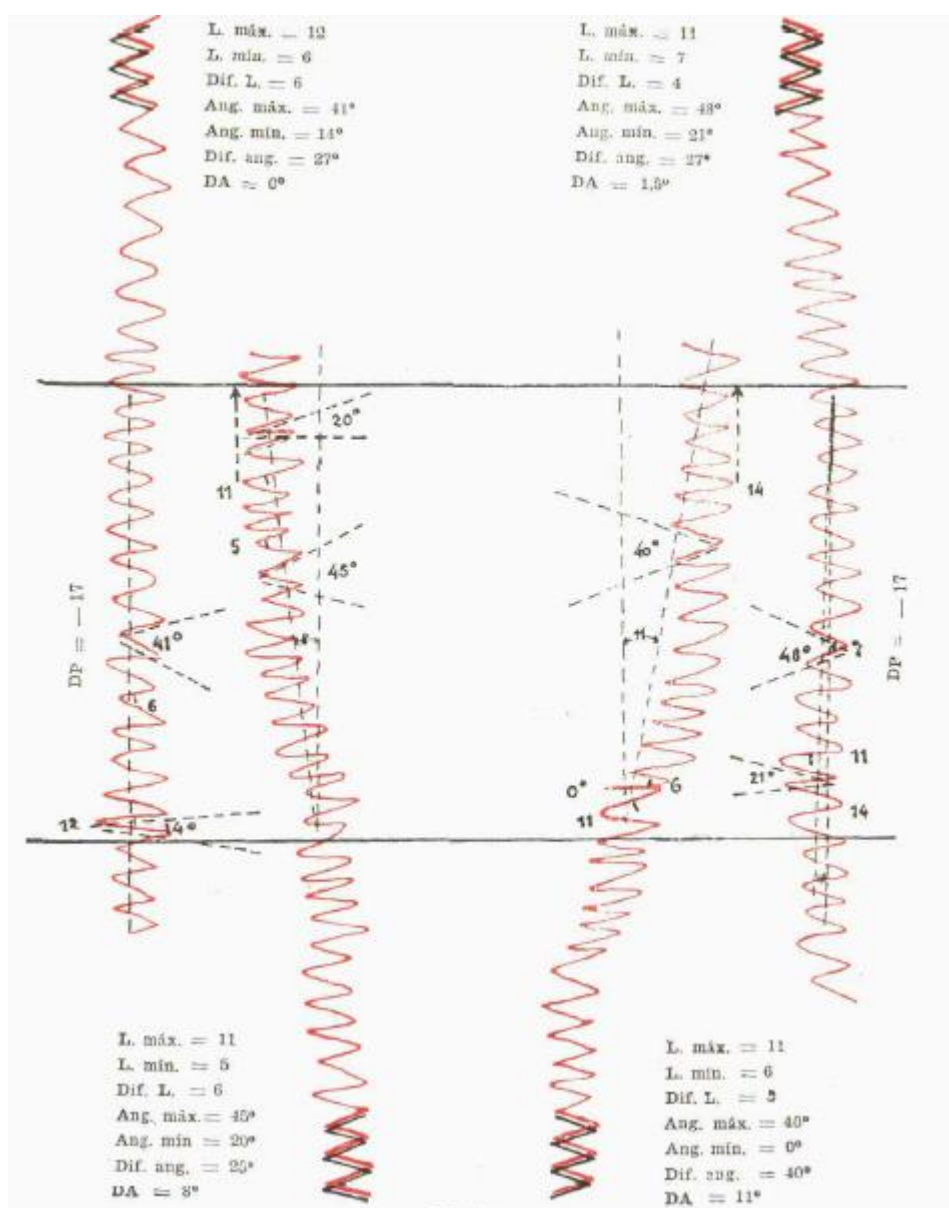
O zig zag é considerado a parte mais importante da análise qualitativa do PMK, já que permite observar a coerência psíquica, já que os traçados são feitos simultaneamente com as duas mãos. Os dados medidos neles são:

- **Desvio Primário:** é medido pela diferença entre os dois traçados (com a mão esquerda e com a mão direita). Como os zig zags são feitos no plano sagital, é uma indicação de agressividade principalmente.
- **Desvio Secundário:** também é medido observando os dois traçados. É uma indicação auxiliar para a interpretação dos testes globalmente.
- **Longitude das linhas:** é o tamanho que cada diagonal do zig zag mede. Tira-se medidas da maior, menor e média das longitudes. Se os traçados aumentam de tamanho, há indicação de excitabilidade. Se diminuem, de inibição. Se o aumento da longitude é

constante e progressivo, há indicação de ansiedade. Se a diminuição da longitude é constante e progressiva, há indicação de angústia.

- **Dimensão dos ângulos:** medida do ângulo máximo, do ângulo mínimo e da flutuação dos ângulos. A mudança inconstante no tamanho dos ângulos indica impulsividade e instabilidade.
- **Desvio Axial:** é o ângulo entre uma linha traçada cortando os zig zags feitos e uma linha seguindo o centro dos zig zags modelo. É uma indicação de equilíbrio e estabilidade.

Em resumo, veja na próxima figura as medidas realizadas nesta folha do PMK.

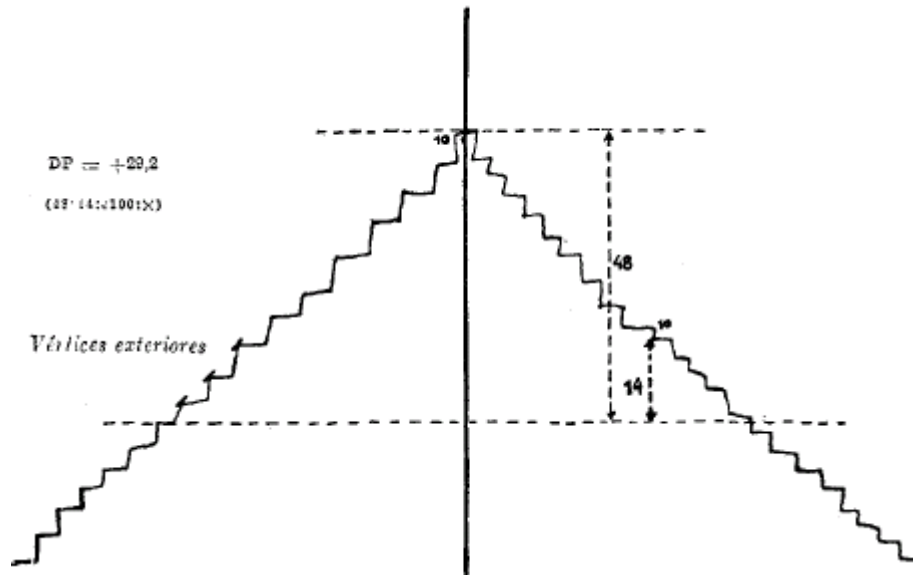


Casos especiais que indicam patologia são, por exemplo, mudanças de direção no zig zag (começa indo para a direita, troca o ângulo, vira para a esquerda e assim prossegue).

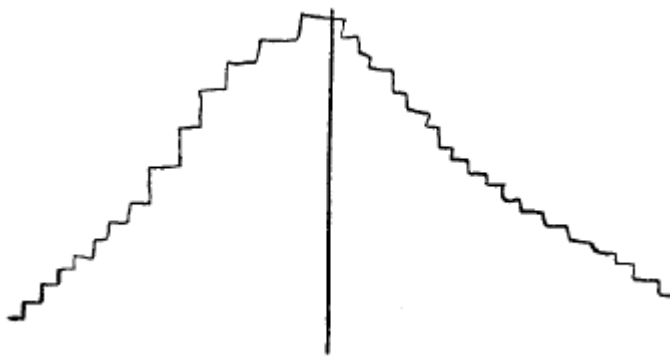


### C – Nas escadas:

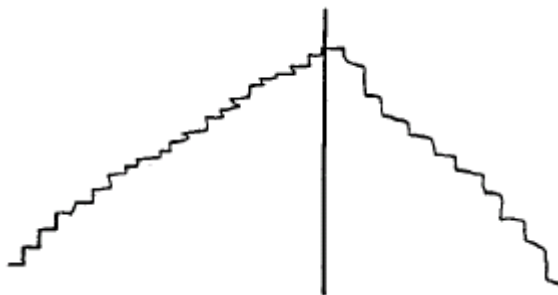
A escada é usada para confirmar os dados referentes ao plano vertical, obtido em outros testes. É medido apenas o desvio primário (a medida é feita como na figura abaixo):



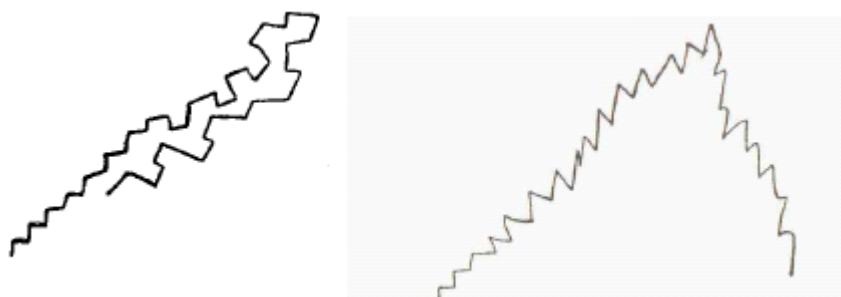
É uma medida de tônus vital também. Desenhos típicos adequados são como esse:



Já um desenho de uma pessoa com tendência à depressão seria assim:

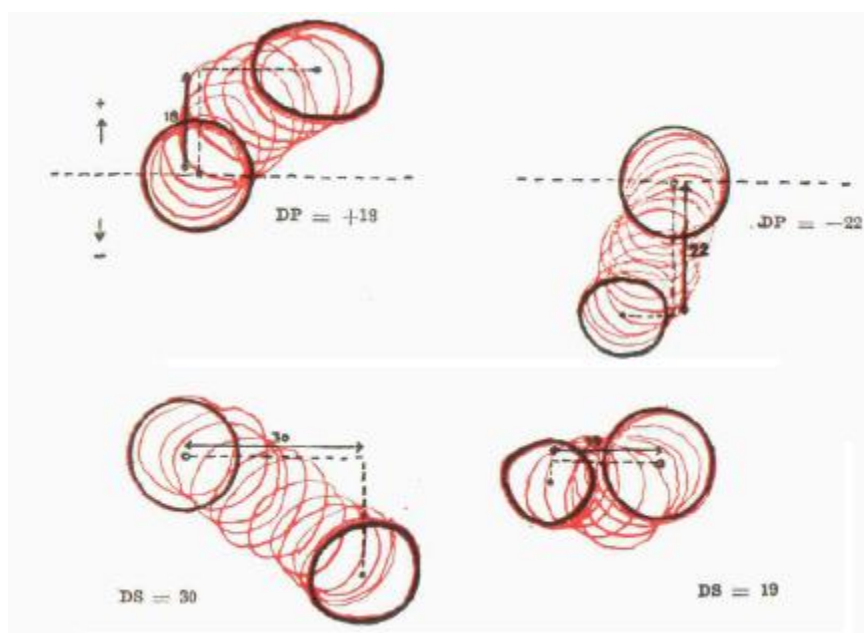


Os desenhos das escadas também indicam a capacidade intelectual. Sujeitos com baixa capacidade intelectual tendem a perder o formato de escada e mudar para outros desenhos, como zig zag ou inversão de sentido, como abaixo.



#### D – Nos círculos:

São medidos desvio primário e desvio secundário, como na figura abaixo.



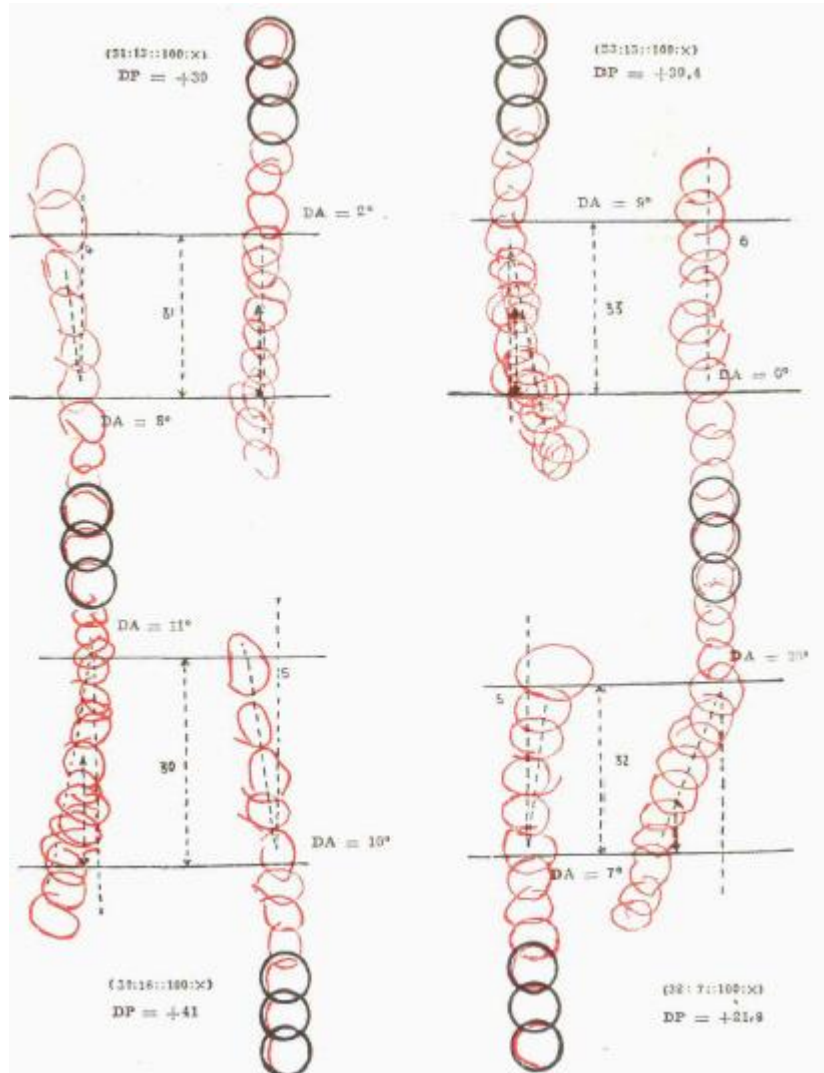
Caída nos traçados indica tendência à depressão. Ansiedade é indicada pelo aumento progressivo da circunferência dos círculos, enquanto diminuição progressiva indica angústia e inibição. Já o desvio secundário é uma medida de emotividade.

#### E – Nas correntes:

Divide-se em grupos as correntes, de acordo como elas foram feitas (como a mesa na vertical ou na horizontal). São medidos desvio primário e desvio axial (não estamos colocando com o mesmo nível de detalhamento os dados para os desenhos, como no início, por não ser necessário tanto detalhamento, para nossos objetivos).

As correntes feitas na sagital indicam agressividade. Desvios axiais súbitos indicam pessoas neuróticas. Pessoas que não fecham as circunferências são interpretadas como negligentes. Aumento na circunferência indica excitabilidade e diminuição indica inibição.

Veja no desenho abaixo como são feitas as medidas nessa folha.



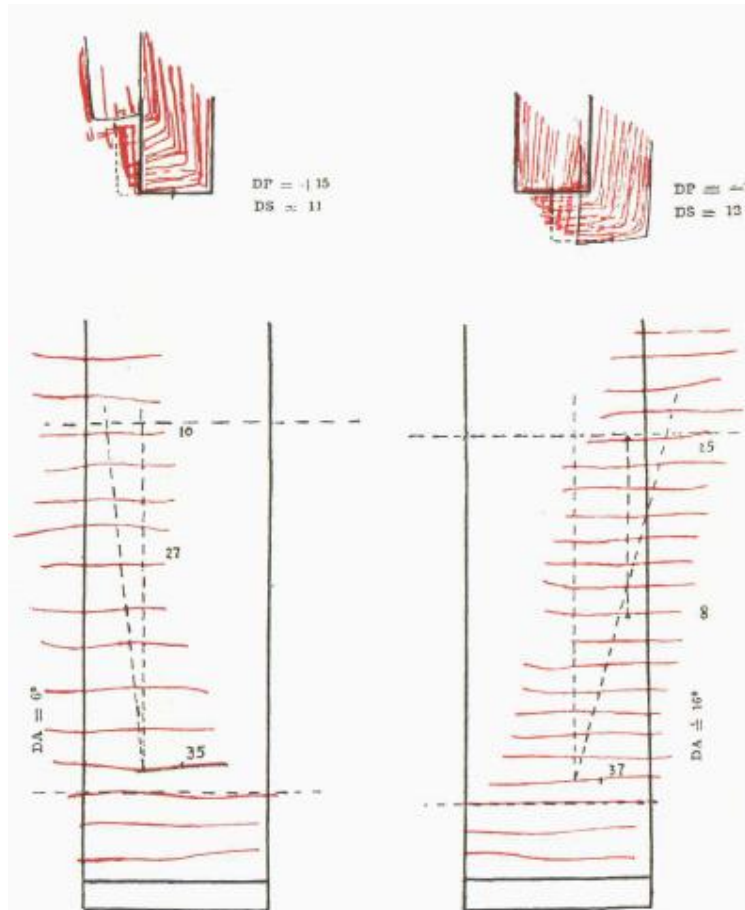
#### F – Nas paralelas:

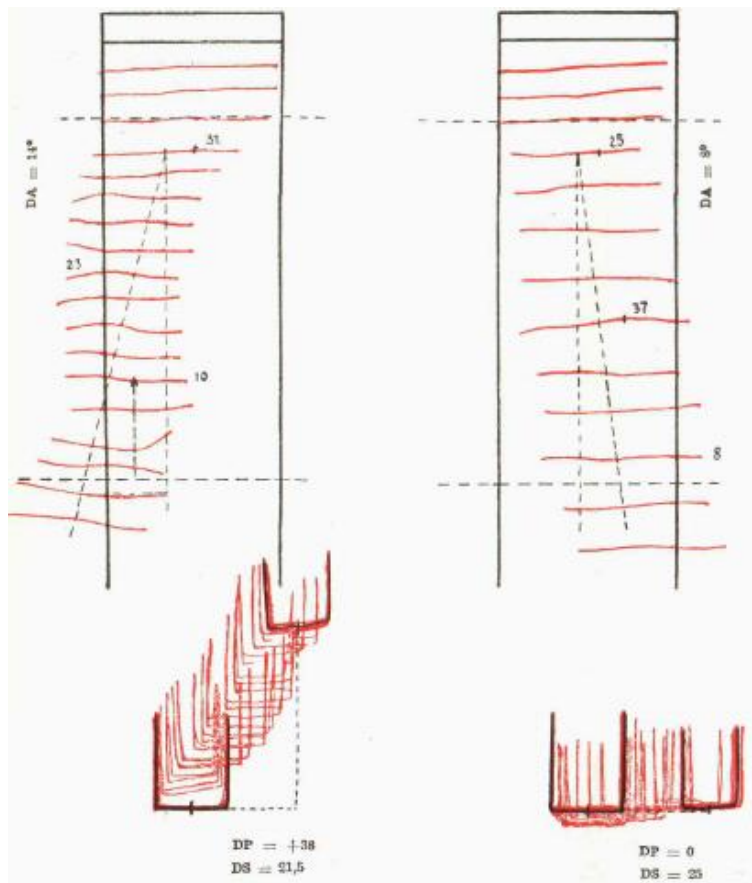
São medidos 3 valores: desvio primário, desvio axial e longitude (e flutuação na longitude) das linhas. O desvio primário e o desvio axial são usados com os mesmos objetivos dos desenhos anteriores (a avaliação é feita globalmente – com todos os desenhos). Aumento no tamanho das linhas indica excitabilidade e exibicionismo, enquanto diminuição indica inibição. Aumento constante no tamanho dos desenhos indica ansiedade. Mudanças aleatórias e contínuas no tamanho das linhas indica patologia.

### G – No U:

É medido desvio primário e secundário. Esses dados são usados para confirmação global dos resultados do teste. Há uma tendência de agressividade muitas vezes falsamente verificada nesse teste, devido ao fato de o sujeito extravasar por ser o último teste.

As medidas realizadas nessas últimas folhas são ilustradas a seguir.





Já vimos como é feita a análise individual de cada desenho. Prosseguindo, vejamos como é feita a análise global do teste. Por exemplo, há soma dos valores de desvio primário da mão direita e da mão esquerda e esses valores são comparados para verificar a coerência intrapsíquica da pessoa (quanto maior a diferença entre os valores, mais diferente a pessoa é no seu íntimo do que ele manifesta).

De maneira geral, são observações feitas através de dados do teste, aquelas que envolvem:

- Atitudes de reação permanente, constitucional ou genotípica, expressada pelos traçados da mão não-dominante (geralmente a esquerda).
- Atitudes de reação transitórias, aparentes ou fenotípicas, expressadas pelos traçados da mão dominante (geralmente a direita).
- Grau de coerência intrapsíquica, expressada pela semelhança entre os desenhos realizados com cada mão.
- Tendência à agressividade, medidos pelos desvios primários dos desenhos feitos no plano sagital.
- Graus de depressão ou excitação, medidos pelos desvios primários dos desenhos feitos na vertical.

- Grau de extratensão e intratensão, medidos pelos desvios primários dos desenhos realizados na horizontal e confirmado pelo sentido dos desvios axiais dos zig-zags, correntes e paralelas. Esta ligado a escala Reação Vivencial do PMK.
- Grau de emotividade constitucional, que é expressado pelos desvios secundários dos traçados feitos com a mão não-dominante e grau de emotividade no momento, medido pelos desvios secundários da mão dominante.
- Tendência à impaciência e à ansiedade, medida na mudança em tamanho dos desenhos, por exemplo.
- Tendência à inibição e a excitação.
- Capacidade intelectual.
- Indicações de situações de conflito – por exemplo na manifestação de exagerada introtensão nos desenhos da mão dominante ou por mudança de sentido nos traçados.
- Indicações de alterações patológicas (há várias formas de mensurar isso).

Terminamos aqui a apresentação de como o PMK é avaliado e interpretado. Vai de cada um acreditar nos resultados apresentados. Eu tenho quanto a eles grande reserva. Há também que se destacar as condições de aplicação do teste. O manual original sugere confirmação dos resultados em sessão posterior – coisa que em concursos e provas de habilitação não é realizada. Para encerrar a parte do PMK, vamos passar a algumas dicas sobre como o realizar.

### **7.1.3 – Dicas para o PMK**

Quem já tentou realizar o teste com a posição correta do corpo e do lápis e depois olhar os resultados, sabe o quanto é difícil tentar manipular esse teste, pois realmente não há controle razoável dos movimentos durante a execução. Treinar para o teste talvez seja possível, porém demandaria um tempo que poucos têm para dispor.

Os melhores traçados que se pode fazer são aqueles idênticos aos modelos apresentados para que se siga o desenho. Porém, não é nada fácil realizá-los.

A primeira e importante dica é manter a calma. Nervosismo e ansiedade na hora do teste podem trazer resultados prejudiciais. Além disso, não tente ficar corrigindo excessivamente a forma como está fazendo os desenhos, pois pode gerar desvios considerados como patológicos. Não fique aumentando excessivamente o tamanho das paralelas, zig-zags e correntes e nem diminuindo excessivamente – também não faça aumentos ou diminuições progressivas – pois isso pode indicar inibição, ansiedade e outras escalas que podem levar a não-recomendação.

A maior dica que fica é tentar simular o teste em casa, para compreender a posição, mas sem ficar neurótico com o resultado. Ninguém quase consegue reproduzir os desenhos modelo – é normal distorções. Chegue ao teste calmo e assim se mantenha. Ter de refazer desenhos por si só não quer dizer nada – então não fique nervoso se isso for necessário.

Além disso, são cuidados importantes antes de realizar o PMK:

- Estar bem descansado e alimentado;
- Evitar ir ao local do teste conduzindo moto ou bicicleta;
- Evitar consumo de álcool, tabaco cafeína em excesso e medicações no dia e na véspera do teste;
- Evitar esforço físico exagerado que cause dores musculares;
- Não sair do local de trabalho, sem descansar e ir direto ao teste;
- Estar em condições de saúde física adequada.

Como podemos ver no nosso primeiro teste de personalidade indireto, esses testes são um tanto quanto imprevisíveis e difíceis de manipular. Porém, o PMK é o mais difícil deles. O próximo que veremos – o palográfico – é mais fácil de treinar e entender como obter bons resultados.

## 7.2 – Teste Palográfico

Vamos agora ao segundo teste de personalidade indireito: o exame palográfico. Tão conhecido e tão utilizado quanto o PMK, o palográfico tem sido usado em diversos concursos recentes. Por conta disso, dedicaremos algum tempo falando sobre ele. O entendimento do palográfico é mais simples do que o do PMK.

O palográfico também é um teste projetivo. Dependendo da forma como o candidato traça riscos / traços(palos) numa folha, o psicólogo irá fazer uma análise da sua personalidade. Apresenta dados de ritmo e qualidade de trabalho, fadigabilidade, inibição, relação, depressão, temperamento, constituição tipológica, inteligência, etc.

### 7.2.1 – Forma de Aplicação do Teste

O palográfico é geralmente aplicado em grupos, ao contrário do PMK. Por isso, em concursos com muitos candidatos – e menor verba – é preferido em relação a esse. Assim como no PMK, o psicólogo não diz aos candidatos que o teste é um teste de personalidade – falando antes que se trata de um teste de resistência, velocidade, etc.

É fornecida uma folha sem divisão de linhas, com margens. Há 3 palos na primeira linha e 1 palo na segunda linha já impressos, com altura de 7 mm, que devem ser imitados no decorrer do teste. Nesta folha, o candidato deverá riscar com um lápis tantos traços verticais quanto puder e o mais perfeitos possível, no tempo de 5 (cinco) minutos.

A cada minuto será dado o comando “sinal” pelo psicólogo, no qual o candidato deverá riscar um traço na horizontal, continuando a fazer traços na vertical. Ex.:  
|||||-----|||||-----|||||-----|||||-----  
|||||

Há um treino inicial de 2 minutos e 30 segundos, dividido em 5 tempos de 30 segundos cada, e após um intervalo de 2 a 3 minutos é realizado o teste.

### 7.2.2 – Avaliação e Correção do PMK

Não temos um laudo de um concurso onde foi aplicado o PMK para informar o rendimento esperado do candidato por uma banca, mas podemos apresentar a forma de correção e avaliação do teste.

A correção do palográfico considera os aspectos quantitativos e qualitativos.



## A – Avaliação Quantitativa

A avaliação quantitativa avalia 3 fatores.

Na avaliação de **rendimento** é avaliado o total de traços que o candidato fez, contando os 5 tempos de 30 segundos do teste. A escala de avaliação é assim constituída:

Candidatos com escolaridade até NÍVEL MÉDIO:

- Até 313: Inferior ou Lento - Indica uma produtividade muito abaixo da média.
- De 314 a 423: Média Inferior ou Baixa - Este índice denota um rendimento no trabalho abaixo da média.
- De 424 a 693: Média - Indica possuir produtividade mediana no trabalho.
- De 694 a 936: Média Superior ou Alta - Denota possuir produtividade acima da média.
- A partir de 937: Superior ou Muito Alta - Este índice revela produtividade acentuada no trabalho, indicando rendimento bastante acima da média.

Candidatos com escolaridade até NÍVEL SUPERIOR:

- Até 396: Inferior ou Lento - Indica uma produtividade muito abaixo da média.
- De 397 a 546: Média Inferior ou Baixa - Este índice denota um rendimento no trabalho abaixo da média.
- De 547 a 830: Média - Indica possuir produtividade mediana no trabalho.
- De 831 a 1059: Média Superior ou Alta - Denota possuir produtividade acima da média.
- A partir de 1060: Superior ou Muito Alta - Este índice revela produtividade acentuada no trabalho, indicando rendimento bastante acima da média.

Avalia-se também o ritmo, que é a soma das diferenças na quantidade de palos entre cada um dos 5 tempos, proporcional à quantidade total de palos na soma dos 5 tempos. Quanto mais baixo o nível de oscilação do ritmo, melhor. Também chamado de NOR – Nível de Oscilação Rítmica. A fórmula é:  $NOR = (diferença) \cdot 100 / (\text{total de palos})$ .

Ex.: Palos 107 / 103 / 115 / 110 / 109 = 544 (total de palos)  
Diferença: 4 / 12 / 5 / 1 = 22 (soma das diferenças)  
 $\frac{22 \times 100}{544} = 4 \text{ (NOR)}$

Já a classificação é dada assim:

- NOR: 0,0 a 2,1: Muito Baixo - Indica rígida regularidade na execução das tarefas, capaz de manter uma produtividade constante.
- NOR: 2,2 a 4,0: Baixo - Revela produtividade estável no trabalho, capaz de manter rendimento constante.
- NOR: 4,1 a 8,7: Médio - Revela alguma instabilidade em sua produtividade, porém sendo capaz de executar satisfatoriamente tarefas repetitivas.
- NOR: 8,8 a 13,2: Alto - Indicativo de oscilações na produtividade e rendimento irregular no trabalho.
- NOR: a partir de 13,3: Muito Alto – “Revela preocupante oscilação na produtividade demonstrando rendimento bastante irregular.”

Avalia-se também o **gráfico de rendimento**. Ele é a variação entre os 5 tempos, através de um gráfico. São classificações por esse critério:

• Horizontal Rígido -  *muito pouca variação entre os tempos*: Reflete rigidez na realização do trabalho caracterizando também sua personalidade.

Ex.: Tempo 1: 105   Tempo 2: 110   Tempo 3: 107   Tempo 4: 103   Tempo 5: 108

• Horizontal Equilibrado - *pouca variação entre os tempos, de modo alternado, progressivo ou regressivo*: Indicativo de regularidade e organização na realização das tarefas.

Ex.: Tempo 1: 103   Tempo 2: 110   Tempo 3: 104   Tempo 4: 111   Tempo 5: 102

Ex.: Tempo 1: 100   Tempo 2: 108   Tempo 3: 114   Tempo 4: 122   Tempo 5: 130

Ex.: Tempo 1: 120   Tempo 2: 112   Tempo 3: 105   Tempo 4: 99   Tempo 5: 93

• Irregular ou Oscilante - *muita variação entre os tempos, de modo alternado ou crescente*: Acentuada irregularidade no ritmo de trabalho, pode significar, além de stress e desmotivação, a interferência de fatores emocionais durante a realização da tarefa.

Ex.: Tempo 1: 100   Tempo 2: 110   Tempo 3: 101   Tempo 4: 114   Tempo 5: 100

Ex.: Tempo 1: 143   Tempo 2: 154   Tempo 3: 147   Tempo 4: 164   Tempo 5: 177

• Decrescente - *começa rápido, mas não consegue manter o ritmo*: Indica certa dificuldade em manter o rendimento no trabalho, possivelmente causado por fadiga ou estresse.

Ex.: Tempo 1: 194   Tempo 2: 178   Tempo 3: 166   Tempo 4: 155   Tempo 5: 141

Esta é a classificação quantitativa. Repare que o ideal é ser rápido e constante no teste. Observe isso quando for por ele avaliado. Alguns treinos devem ajudar para pegar o ritmo, velocidade e constância adequados. Porém, há ainda a análise qualitativa, que é a que oferece maior interpretação por parte do avaliador.

## B – Avaliação Qualitativa

Copiarei o material disponível no site do PsicoHood, que é bastante completo e didático quanto a isso.

Na análise qualitativa são considerados:

Distância dos Palos - Agrupamento dos Palos - Inclinação dos Palos - Tamanho dos Palos - Direção dos Palos - Distância entre linhas - Margem Esquerda - Margem Direita - Margem Superior - Pressão e Qualidade do Traçado - Tipo de Traçado - Irregularidades do Traçado - Organização ou Ordem

### ► Distância dos Palos

Normal ou Média

Aumentada ou Ampla

Muito Aumentada ou Muito Ampla

Diminuída ou Estreita

Muito Diminuída ou Muito Estreita

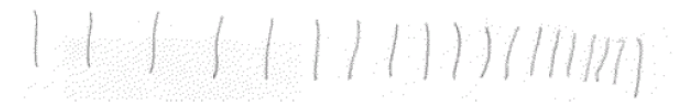
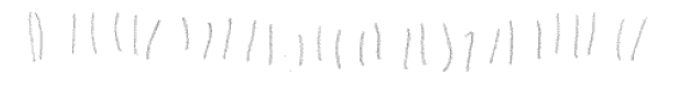
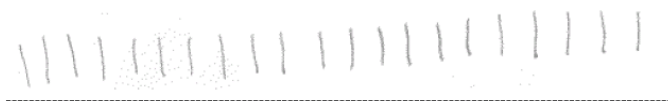
Irregular ou Desigual

Diminuição Progressiva

Aumento Progressivo

Acentuada Irregularidade com Avanços Bruscos

Exemplos:



Significados:

- Normal ou Média: Indicativo de bom equilíbrio emocional demonstrando boa capacidade na realização de seus objetivos.
- Aumentada ou Ampla: Pode indicar excitabilidade, resposta impulsiva aos estímulos como também extroversão e expansividade.
- Muito Aumentada ou Muito Ampla: Revela demasiada impulsividade com tendências exibicionistas. Egocêntrico, demonstra necessidades de chamar atenção.
- Diminuída ou Estreita: Significa introversão, inibição, prudência e desconfiança. Demonstra economia e minuciosidade no cumprimento do dever assim como não apresenta necessidades de expansão.
- Muito Diminuída ou Muito Estreita: Pode representar avareza, desconfiança e detalhismo insignificante.
- Irregular ou Desigual: Indica insegurança, ambivalência e dificuldade em estabelecer critérios. Pode refletir uma emotividade desordenada, bem como dificuldades para resolver conflitos, problemas e necessidades. Pode também relacionar-se a conflitos internos e a falta de ritmo nas atividades.
- Diminuição Progressiva: Indica espontaneidade reprimida por fatores emocionais.
- Aumento Progressivo: Representa inibição inicial que se dilata a medida que se adquire maior segurança na realização das tarefas.
- Accentuada Irregularidade com Avanços Bruscos: Demonstra impulsividade e apresentando possível desequilíbrio emocional.

#### ► Agrupamento dos Palos

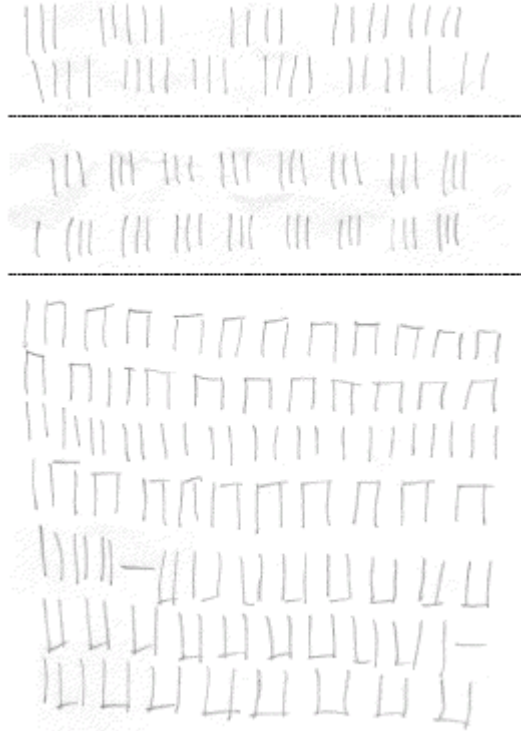
Agrupamento com irregularidades nas distâncias

Agrupamento em blocos regulares

Agrupamento para contagem

Não se aplica ao caso

Exemplos:



Significados:

- Agrupamento com irregularidades nas distâncias: Indica impulsividade, inconseqüência.
- Agrupamento em blocos regulares: Denota adaptação rígida às novas situações ou dificuldades, tendendo a sair do convencional.
- Agrupamento para contagem: Pode relacionar-se a planejamento de forma de facilitar a trabalho posterior.
- Não se aplica ao caso: Nada significa.

### ► Inclinação dos Palos

Vertical ou Reta

Inclinado para a direita

Muito inclinado para a direita

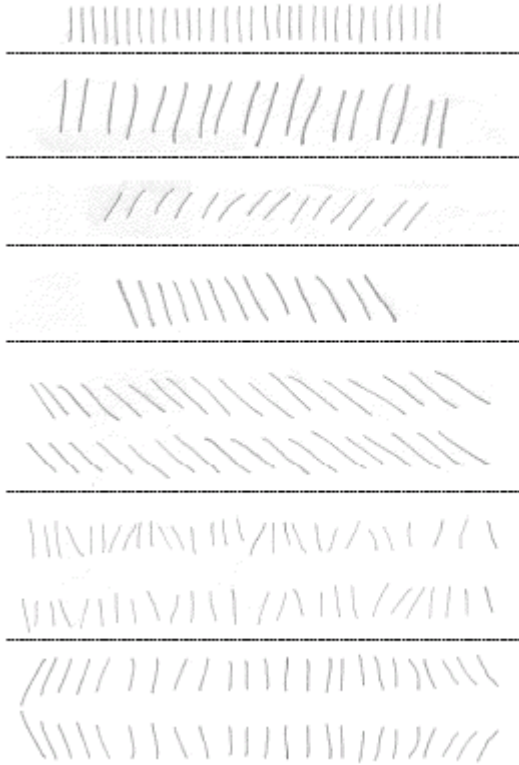
Inclinado para a esquerda

Muito inclinado para a esquerda

Oscilante ou Mista

Mudança de inclinação

Exemplos:



Significados:

- Vertical ou Reta: Indica bom controle emocional e constância das atitudes. Pode indicar também boa capacidade de crítica e análise frente a novas situações.
- Inclinado para a direita: Revela extroversão e adaptação convencional às rotinas. Pode indicar necessidade de contato e apoio de terceiros que, desta forma, influenciam suas tomadas de decisões.
- Muito inclinado para a direita: Reflete egocentrismo, alto grau de emotividade e acentuada necessidade de aprovação dos outros.
- Inclinado para a esquerda: Sugere introversão, desconfiança, falta de necessidade de relacionamentos grupais, sociais e afetivos com aparente procura pelo isolamento. Representa também repressão dos próprios afetos.
- Muito inclinado para a esquerda: Reflete acentuada introversão, desconfiança com demasiada falta de vontade em relacionar-se social ou afetivamente, buscando isolamento. Representa também enorme repressão de seus próprios afetos.
- Oscilante ou Mista: Indica facilidade em se adaptar a novos grupos. Reflete capacidade na compreensão do outro porém, no caso de acentuada inclinação, pode significar ambivalência afetiva, insegurança, indecisão e dúvidas.
- Mudança de inclinação: Sugere a interferência de fatores emocionais reprimindo na espontaneidade inicialmente revelada.

### ► Tamanho dos Palos

Normal ou Médio

Aumentado ou grande

Muito aumentado ou muito grande

Diminuído ou Pequeno

Muito diminuído ou muito pequeno

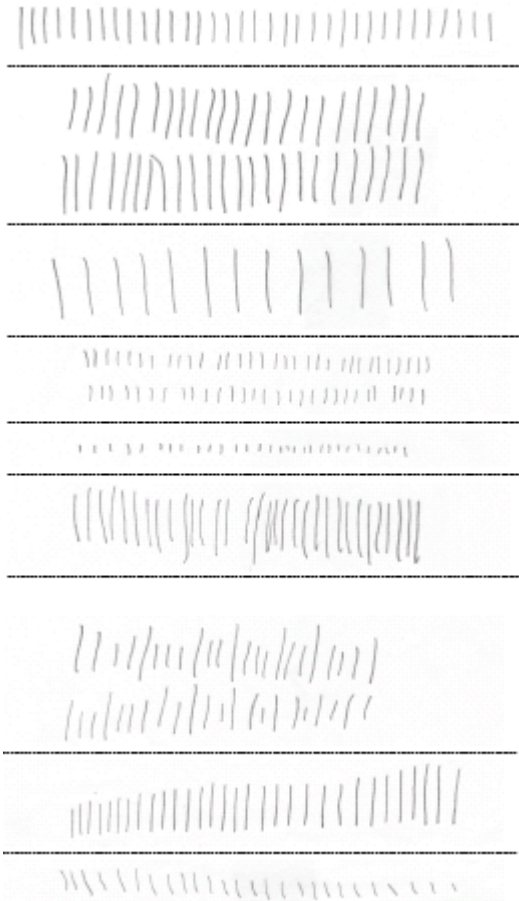
Irregular

Grandes e Pequenos alternados

Crescente

Decrescente

Exemplos:



Significados:

- Normal ou Médio: Indica equilíbrio afetivo e autocontrole adaptando-se com facilidade ao meio em que se encontra. Apresenta ainda constância nas tarefas que realiza.
- Aumentado ou grande: Significa expansividade e segurança em si mesmo. Capaz de possuir atitudes inconvenientes eventuais em relação ao meio que o cerca além de revelar certo egocentrismo, vaidade e grande ambição com ausência de senso crítico.
- Muito aumentado ou muito grande: Revela estado de euforia e imensa satisfação consigo próprio, comum após quadros depressivos. Indica grande necessidade de chamar a atenção para si além de surpreender pela extravagância caso este traço não seja resultante de sinais de agressividade ou descarga motora incontrolada.
- Diminuído ou Pequeno: Revela introversão e personalidade tímida, detalhista. Quando não ligado a aspectos culturais, pode encobrir sentimentos de inferioridade além de também poder significar uma limitada capacidade de adaptação ao meio.
- Muito diminuído ou muito pequeno: Indica inibição, minuciosidade exacerbada encobridora de uma falta de confiança em si próprio e de sentimento de inferioridade. Isto se aplica nos casos em que o traço diminuto não é resultante de fatores físicos, como fadiga, frio, miopia, nem ligados a aspectos culturais.
- Irregular: Revela influencia de fatores emocionais durante realização das tarefas. Denota impulsividade e inadequado controle.
- Grandes e Pequenos alternados: Revela insegurança e desconhecimento de sua própria capacidade no enfrentamento de novos desafios.
- Crescente: Indica falta de senso crítico e de lógica com tendências para exagerar os fatos, complicar, fantasiar e tomar atitudes desproporcionais.
- Decrescente: Indica capacidade de ajustar seu trabalho ao tempo disponível quando esta diminuição não é resultante de cansaço prematuro ou fadiga. Pode revelar também comportamento dissimulado, crítico, angustiado.

► **Direção das Linhas**

Horizontal ou retilínea normal

Horizontal e rígida

Ascendente

Muito ascendente

Descendente

Irregular ou desigual

Côncava

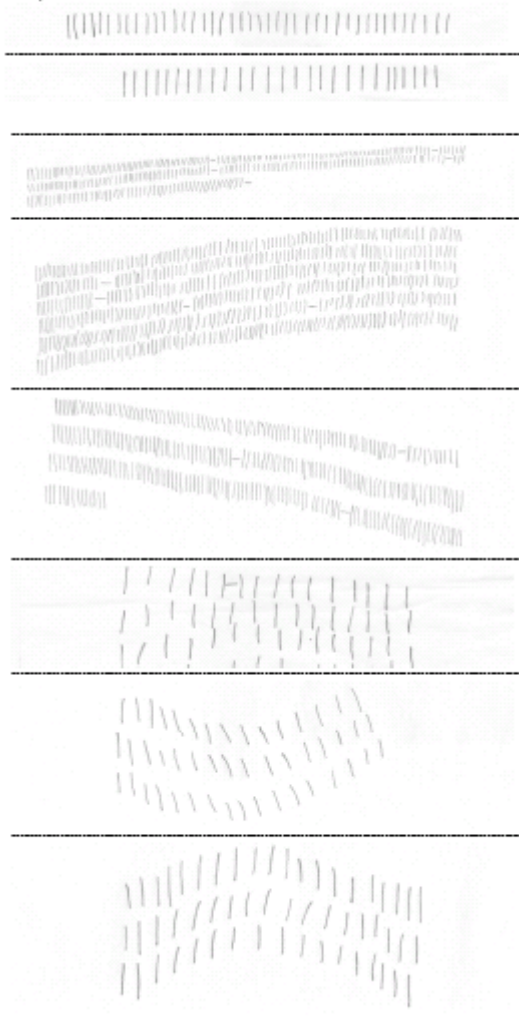
Convexa

Serpentina ou Ondulante

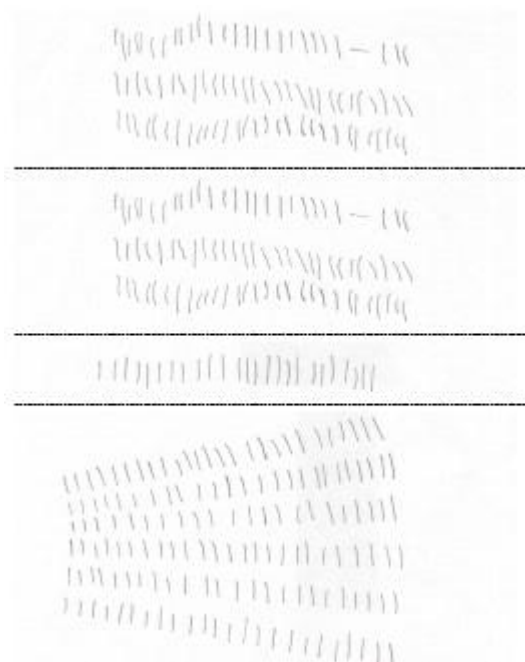
Sinuosa

Em forma de leque

Exemplos:







#### Significados:

- Horizontal ou retilínea normal: Indica estabilidade emocional e personalidade equilibrada. Demonstra maturidade nas atitudes e controle de seus impulsos, denotando também conduta convencional e disciplina na realização das tarefas, além de representar busca de seus objetivos.
- Horizontal e rígida: Reflete rigidez nas idéias e condutas, revelando falta de espontaneidade em determinados momentos. Apresenta-se sistemático se opondo a tudo que não esteja de acordo com suas opiniões ou princípios.
- Ascendente: Indica enorme confiança em si mesmo, ambição e entusiasmo demonstrando também combatividade e otimismo. Possui convicções no êxito do cumprimento do trabalho podendo assim demonstrar arrogância ou superioridade.
- Muito ascendente: Revela impulsividade agressiva, egocentrismo exacerbado e ambição desmedida. Indica também baixo controle emocional.
- Descendente: Indica, quando constante, redução na capacidade de trabalho e energia insuficiente para reagir diante de obstáculos ou situações difíceis. Revela falta de confiança em si mesmo além de tendência à fadiga e cansaço. Se esporádica a direção descendente pode significar estado de nervosismo transitório e passageiro.
- Irregular ou desigual: Indica ambivalência afetiva que se revela na falta de confiança em si mesmo refletindo na produtividade do trabalho e em seu comportamento.
- Côncava: Indica motivação inicial que não se mantém ao longo da realização da tarefa, mas que é retomada ainda durante sua execução. Pode ser resultante de fadiga ou cansaço ou ser influência de fatores emocionais no decorrer do trabalho.
- Convexa: Indica motivação no início da realização das tarefas ou diante de novas situações que não se mantém ao longo da execução dos trabalhos. Essa instabilidade pode ser resultado da dificuldade em superar obstáculos surgidos no decorrer do trabalho. É característico de pessoas que não completam aquilo que começam a fazer.
- Serpentina ou Ondulante: Reflete insegurança, propensão à emotividade com flutuação de humor. Pode significar também inconstância na produtividade e comportamento influenciável.
- Sinuosa: Indica insegurança e falta de firmeza de propósitos podendo modificar iniciativas ao ser defrontado com opiniões contrárias sofrendo enorme influência dos outros. Representa também instabilidade na execução do trabalho, sofrendo interferências de fatores emocionais.
- Em forma de leque: Indica influência do estresse e cansaço na execução das tarefas, de ordem situacional.



► **Distância entre Linhas**

Normal ou Média

Aumentada ou afastada

Muito Aumentada ou muito afastada

Diminuída, estreita ou próxima

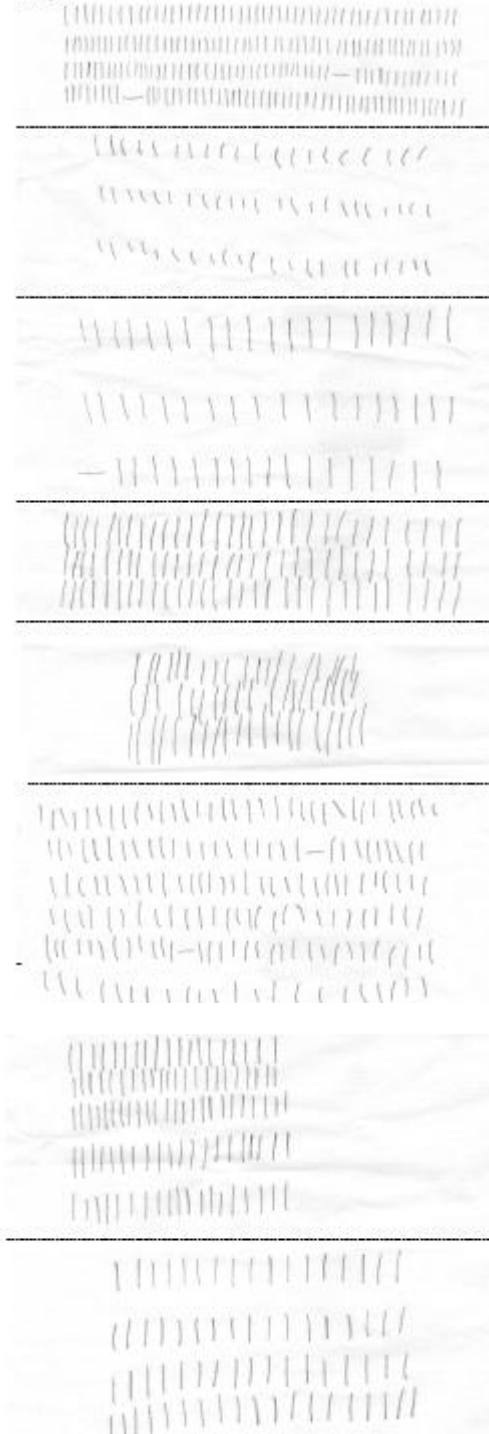
Linhas que se tocam ou sobrepostas

Irregular

Crescente

Decrescente

Exemplos:



Significados:

- **Normal ou Média:** Reflete relações interpessoais equilibradas e respeitosas. Revela possuir boa percepção de limites e moderação ao lidar com os outros.
- **Aumentada ou afastada:** Indicativo de afastamento e cautela nas relações, revelando grande formalidade no lidar com os outros. Revela preferência por realizar atividades solitárias uma vez que esta distância relaciona-se à inibição e possível insegurança sendo bastante reflexivo em suas atitudes.
- **Muito Aumentada ou muito afastada:** Indica necessidade de acentuado afastamento em suas relações interpessoais possivelmente relacionado a grande inibição e insegurança em si mesmo. Revela preferência em realizar atividades que não necessitam de contatos com terceiros.
- **Diminuída, estreita ou próxima:** Expressa extroversão e facilidade no estabelecimento de contatos sociais. Porém também revela falta de percepção dos limites podendo transformar-se, eventualmente, em pessoa inconveniente.
- **Linhas que se tocam ou sobrepostas:** Indica acentuada falta de percepção de limites em suas relações interpessoais podendo revelar agressividade ou intimidade excessiva com o outro. Pode também significar falta de escrúpulos nas relações por vezes invadindo privacidade alheia.
- **Irregular:** Expressa inconstância em seus relacionamentos, ora procurando aproximação, ora com necessidades de afastamento o que dificulta a manutenção das relações.
- **Crescente:** Revela a princípio facilidade no estabelecimento de relacionamento que, com o tempo, torna-se mais distante e impessoal.
- **Decrescente:** Revela a princípio um relacionamento social mais formal e cauteloso que, com o tempo, vai tornando-se mais sociável.

#### ► Margem Esquerda

Normal ou Média

Retilínea

Aumentada ou larga

Muito aumentada

Diminuída ou estreita

Muito diminuída ou muito estreita

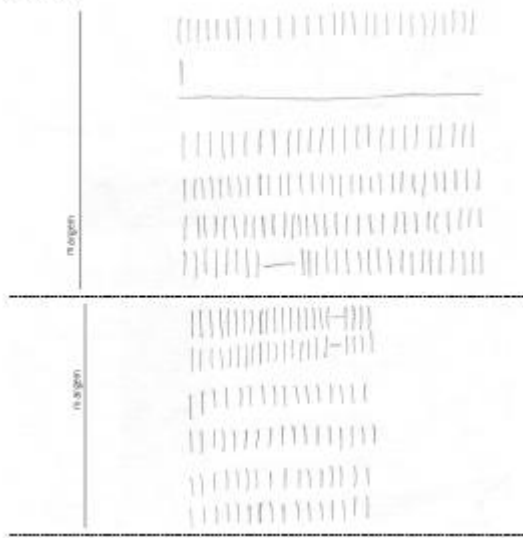
Irregular

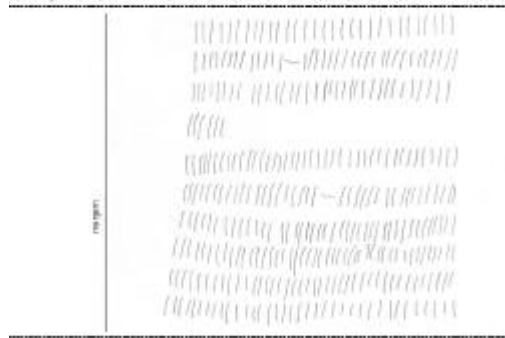
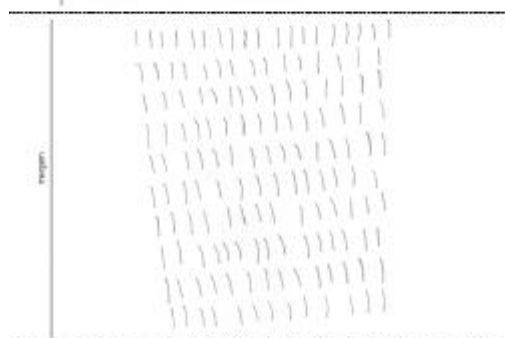
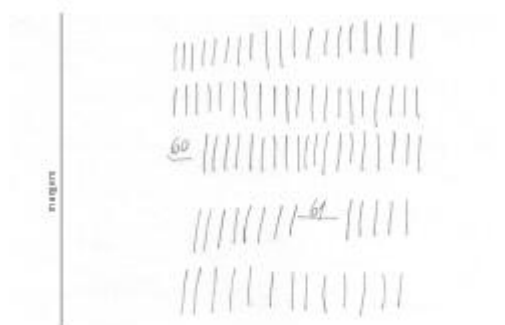
Crescente ou alargando

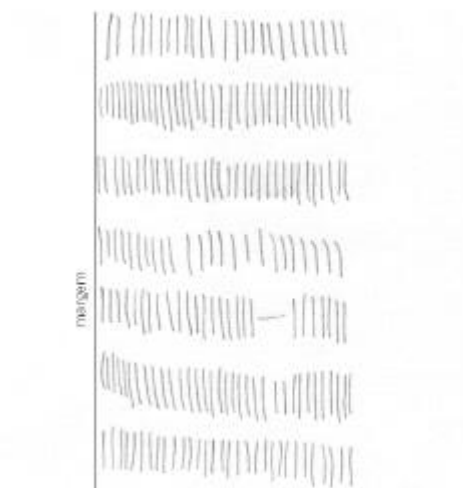
Decrescente ou estreitando

Ausência de Margem Esquerda

Exemplos:







Significados:

- **Normal ou Média:** Indica bom equilíbrio emocional e boa adaptação em lidar com novas situações.
- **Retilínea:** Indica obediência às normas vigentes, determinação para alcançar os objetivos e para o cumprimento dos deveres.
- **Aumentada ou larga:** Indica extroversão e facilidade de relacionar-se com os outros. Revela também certa despreocupação com obrigações ou responsabilidades.
- **Muito aumentada:** Expressa acentuada falta de percepção dos limites, despreocupação com responsabilidades e falta de senso de economia.
- **Diminuída ou estreita:** Revela introversão e timidez, além de cautela nas relações interpessoais. Significa também detalhismo, falta de espontaneidade e bastante reflexão na tomada de decisões.
- **Muito diminuída ou muito estreita:** Significa acentuada introversão, timidez e cautela nos relacionamentos interpessoais. Revela grande minuciosismo, falta de espontaneidade e demora nas tomadas de decisões ocasionadas por intensa reflexão.
- **Irregular:** Indica ambivalência afetiva e dificuldade em adaptar-se a novas situações. Revela que fatores emocionais influenciam no cumprimento das tarefas devido principalmente a controle emocional deficiente.
- **Crescente ou alargando:** Expressa busca de independência e auto-afirmação no decorrer de suas atividades, porém o fazendo muitas vezes de forma precipitada.
- **Decrescente ou estreitando:** Indica introversão e insegurança, propensão a fadiga e desconfiança. Reflete sofrer influência de fatores emocionais no decorrer do trabalho que o induzem a promover mudanças em suas características.
- **Ausência de Margem Esquerda:** Revela acentuada desconfiança nos relacionamentos pessoais, falta de confiança em si mesmo além de falta de espontaneidade e de senso estético.

#### ► Margem Direita

Normal

Aumentada ou larga

Diminuída

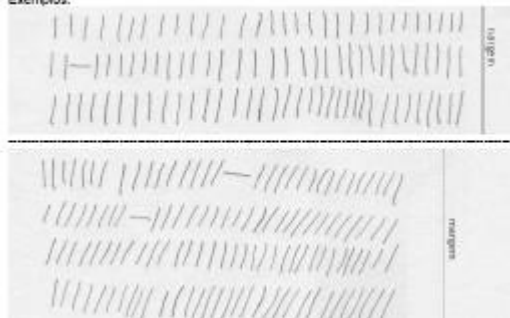
Irregular

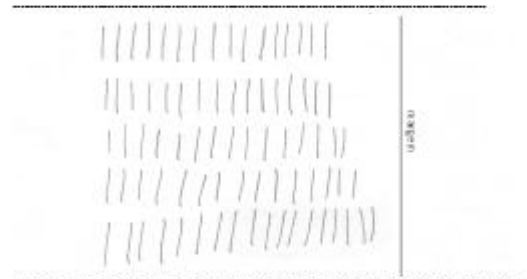
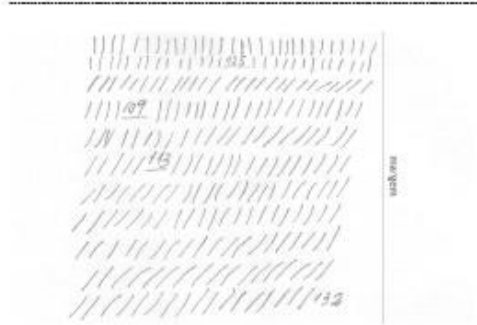
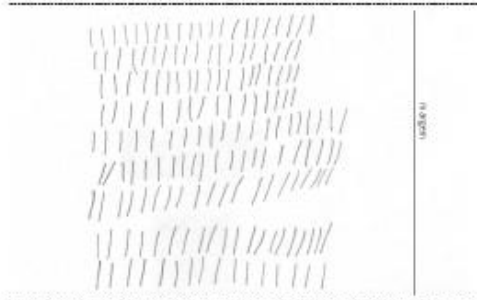
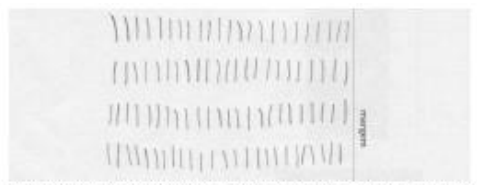
Crescente ou alargando

Decrescente ou estreitando

Precipitada ou interrompida

Exemplos:





#### Significados:

- **Normal:** Expressa bom autocontrole e a boa capacidade de adaptação ao meio social.
- **Aumentada ou larga:** Revela receios frente a novas situações ou responsabilidades, insegurança nas relações pessoais e temor perante figuras de autoridade. Em consequência, indica falta de iniciativa e combatividade.
- **Diminuída:** Indica extroversão, segurança, dinamismo, sociabilidade e economicidade.
- **Irregular:** Expressa ambivalência, insegurança e dificuldades de adaptação em novos meios sociais. Revela a influência de fatores emocionais durante a execução das tarefas.
- **Crescente ou alargando:** Significa, a princípio, uma necessidade de contato social que no decorrer da execução das tarefas ao adquirir maior segurança, vai se modificando por influência de fatores emocionais até preferir distanciamento nas relações fugindo de responsabilidades.
- **Decrescente ou estreitando:** Demonstra inibição inicial ao enfrentar novos desafios ou contatos sociais que vai se dissipando à medida que adquire segurança nas relações ou execução de tarefas. Indica lenta adaptação ao ambiente e aceitação de riscos ou responsabilidades.
- **Precipitada ou interrompida:** Revela adaptação brusca e inconseqüente ao meio ambiente muitas vezes de forma agressiva ou ríspida.

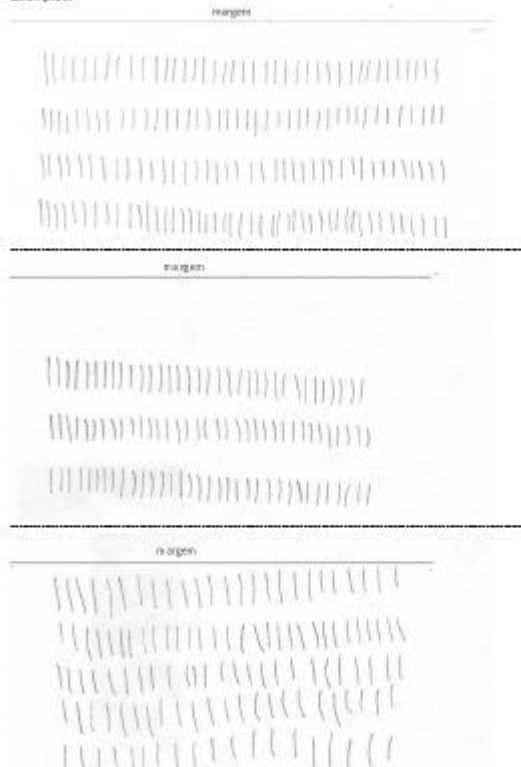
### ► Margem Superior

Normal

Aumentada

Diminuída

Exemplos:



Significados:

- Normal: É indicativo de bom equilíbrio e autocontrole, percepção dos limites e boa adaptação ao meio ambiente. Revela ainda possuir senso estético.
- Aumentada: Revela insegurança diante de autoridades e ainda precaução e desconfiança nas relações pessoais.
- Diminuída: Revela falta de percepção de limites nos relacionamentos pessoais ou com autoridades apresentando muitas vezes relações inadequadas. Indica ainda dificuldade em adaptar-se a novas situações e também vulgaridade.

### ► Pressão e Qualidade do Traçado

Forte

Média ou Normal

Fraca, leve ou delicada

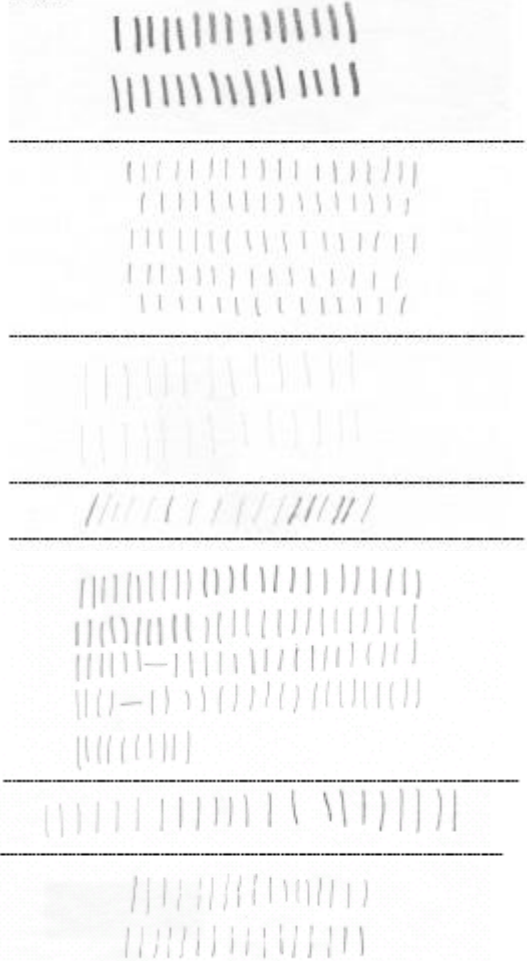
Irregular

Forte no início e enfraquecendo

Fraco no início e ficando mais forte

Interrompida ou descontinua

Exemplos:



Significados:

- Forte: Comum em trabalhadores que executam tarefas em que a força bruta é necessária, o traço forte está relacionado a um pensamento mais concreto e primitivo, bem como presente em pessoas com energia, decisão e confiança em si mesmo.
- Média ou Normal: Indica equilíbrio, praticidade, decisão e capacidade de planejamento e realização.
- Fraca, leve ou delicada: Indica pouca disposição para a realização de tarefas em que o vigor físico seja necessário, dando preferência às atividades que precisam do intelecto. É comum em pessoas sensíveis e finas, indicando insegurança, timidez e severa autocrítica.
- Irregular: Reflete instabilidade emocional com flutuações de humor e incapacidade de realizar tarefas sem ser influenciado por fatores externos. Revela ainda impulsividade.
- Forte no início e enfraquecendo: Indica perda de vitalidade no decorrer do trabalho ocasionada por cansaço ou diante de dificuldades surgidas.
- Fraco no início e ficando mais forte: É indicativo de tenacidade e superação para alcançar seus objetivos.
- Interrompida ou descontinua: Caso não seja resultante de nervosismo durante a execução do teste, indica presença de patologia.



### ► Tipo de Traçado

Firme e reto

Frouxo, curvo ou brando

Côncavo (Abertos para a Direita)

Convexo (Abertos para a Esquerda)

Forte e reto

Forte e curvo

Médio e reto

Médio e curvo

Leve e reto

Leve e curvo

Grosso na extremidade

Frouxo e pontiagudo

Muito fino

Inchado ou fusiforme

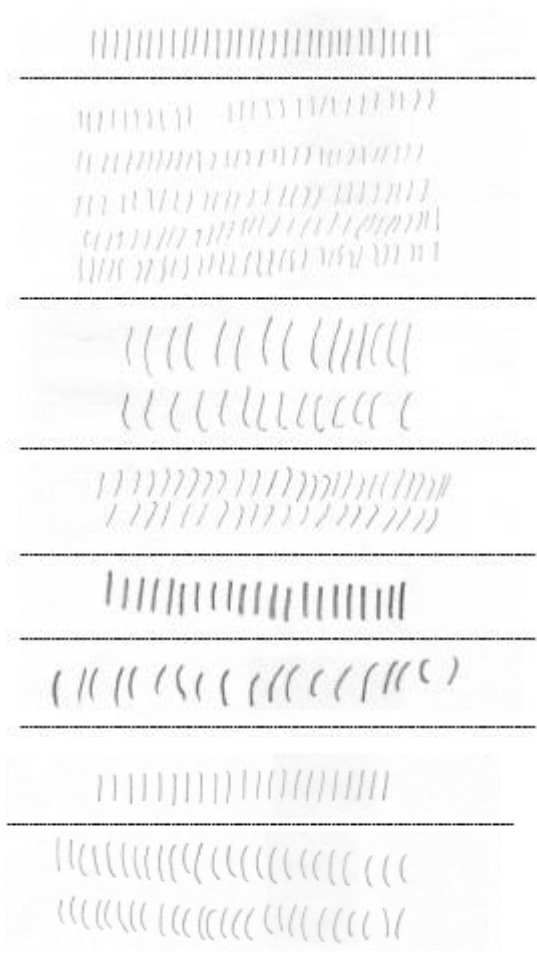
Torcido ou sinuoso

Retos e torcidos alternados

Com pontas de agulha ou punhal

Pontas engrossadas

Exemplos:





|||||

|||||

|||||

|||||

|||||

|||||

|||||

|||||

|||||

|||||

|||||

|||||

Significados:

- Firme e reto: Indica energia, segurança em si mesmo e determinação. Revela também independência e dinamismo.
- Frouxo, curvo ou brando: Expressa indecisão, flexibilidade, dispêndio inadequado da energia. Revela também falta de estímulos para a superação das dificuldades.
- Côncavo (Abertos para a Direita): Expressa diplomacia e boa adaptação ao meio social.
- Convexo (Abertos para a Esquerda): Expressam insegurança, desconfiança, oposicionismo e intolância.
- Forte e reto: Indica vigor físico e força de vontade caracterizando também personalidade rude.
- Médio e reto: Indica disposição, capacidade de planejamento, decisão e bom autocontrole.
- Médio e curvo: Reflete bom potencial de energia utilizada de forma inadequada.
- Leve e reto: Revela sensibilidade, planejamento, senso estético e potencial regular de energia.
- Leve e curvo: Indica utilização inadequada do potencial de energia provocando cansaço, habilitando a execução de tarefas que utilizam principalmente o intelecto em vez de vigor físico.
- Grosso na extremidade: Indica presença de agressividade razoavelmente controlada.
- Frouxo e pontiagudo: Significa uma fuga da realidade e de assumir responsabilidades. Sugere também atual descontentamento.
- Muito fino: Indica baixo potencial energético e pouca vitalidade.
- Inchado ou fusiforme: Indica tendência à voluptuosidade e à obtenção de prazer físico.
- Torcido ou sinuoso: Indica instabilidade emocional, insegurança, baixo potencial energético e falta de disposição para a realização das tarefas ou enfrentar novas situações.
- Retos e torcidos alternados: Revela utilização inadequada do potencial energético e instabilidade emocional o que prejudica nas relações pessoais.
- Com pontas de agulha ou punhal: Sugerem agressividade reprimida e autocontrole deficiente com flutuações no humor dificultando a adaptação ao meio social.
- Pontas engrossadas: Revelam personalidade explosiva com baixo controle das emoções. Indica também agressividade, impulsividade e precipitação.

#### ► Irregularidades do Traçado

Cruzamentos

Contra-Impulsos

Tremor Inicial

Tremor constante

Tremor acentuado

Gancho na parte inferior direita

Gancho na parte inferior esquerda

Gancho na parte superior direita

Gancho na parte superior esquerda

Palos quebrados

Laços

Linhas espelhadas

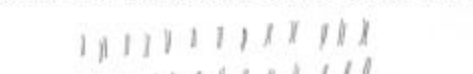
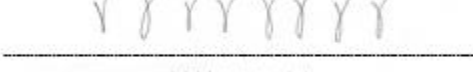
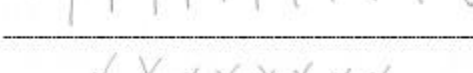
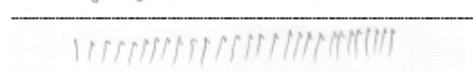
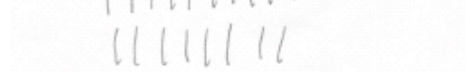
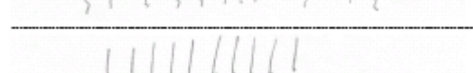
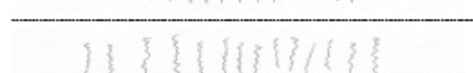
Correções e retoques

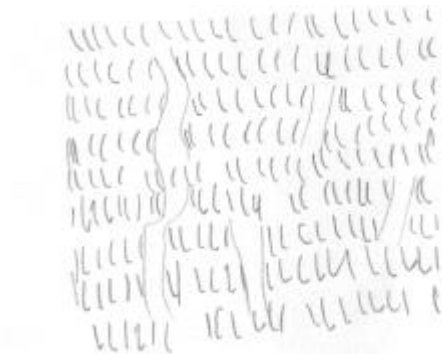
Reforço da linha

Traçado repassado

Chaminés

Ejemplos:





Significados:

- **Cruzamentos:** Revela insegurança, economicidade, dificuldade na tomada de decisões em consequência da lentidão dos pensamentos ou freqüentes confusões.
- **Contra-Impulsos:** Se não for resultante de acentuada inibição, pode ser indicativo de problemas neurológicos.
- **Tremor Inicial:** Significa influência de fatores emocionais frente a novas situações, indicando insegurança, no caso do tremor ocorrer no primeiro intervalo.
- **Tremor constante:** Indica possibilidade da presença de patologias, lesões ou uso de álcool ou droga.
- **Tremor acentuado:** Indica presença de lesões, traumatismos ou fortes crises emocionais.
- **Gancho na parte inferior direita:** Sugere agressividade física caracterizada por freqüentes explosões. Indica falta de controle emocional e comportamento rude.
- **Gancho na parte inferior esquerda:** Sugere atitudes autodestrutivas, falta de controle corporal e ressentimentos contra fatos ou pessoas que o afetaram.
- **Gancho na parte superior direita:** Sugere agressividade verbal demonstrada através de freqüentes explosões sem presença de violência física. Revela baixa adaptação ao meio ambiente e ainda se mostra intolerante com os outros.
- **Gancho na parte superior esquerda:** Sugere acentuada autocrítica, buscando realizar as tarefas com perfeição, punindo-se caso não atinja a qualidade almejada.
- **Palos quebrados:** Possivelmente apresenta problemas de ordem neurológica.
- **Lacos:** Indica inadequação no uso da energia. Falta de planejamento.
- **Linhas espelhadas:** Expressa rigidez mental e dificuldade em adaptar-se a novas situações. Indica capacidade mental limitada a realização de tarefas sem complexidade.
- **Correções e retoques:** Indica insegurança, insatisfação e, ocasionalmente, agressividade.
- **Reforço da linha:** Sugere presença de ansiedade.
- **Traçado repassado:** Indica rigidez mental e dificuldade em tomar decisões.
- **Chaminés:** É indicativo da presença de ansiedade e angústia.

#### ► Organização e Ordem

Muito boa

Boa

Regular

Ruim

Muito ruim

Exemplos:



*(The following information was obtained from the records of the Department of Social Services, State of New York, Office of the Commissioner of Social Services, dated 10/1/78.)*

The Rose Tree

25

1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-2586-2587-2588-2589-2590-2591-2592-2593-2594-2595-2596-2597-2598-2599-2600-2601-2602-2603-2604-2605-2606-2607-2608-2609-2610-2611-2612-2613-2614-2615-2616-2617-2618-2619-2620-2621-2622-2623-2624-2625-2626-2627-2628-2629-2630-2631-2632-2633-2634-2635-2636-2637-2638-2639-2640-2641-2642-2643-2644-2645-2646-2647-2648-2649-2650-2651-2652-2653-2654-2655-2656-2657-2658-2659-2660-2661-2662-2663-2664-2665-2666-2667-2668-2669-2670-2671-2672-2673-2674-2675-2676-2677-2678-2679-2680-2681-2682-2683-2684-2685-2686-2687-2688-2689-2690-2691-2692-2693-2694-2695-2696-2697-2698-2

Significados:

- Muito boa: Revela capacidade organizativa, equilíbrio emocional, percepção dos limites e boa adaptação ao meio social. Mostra ainda meticulosidade, ordem e boa apresentação.
- Boa: Indica boa capacidade em realizar as tarefas, bom autocontrole, pensamento lógico e estado de ânimo saudável.
- Regular: Indica capacidade regular na realização das tarefas, despreocupação e certa displicência. Demonstra possuir baixa percepção dos seus limites.
- Ruim: Revela baixa capacidade na execução dos trabalhos e falta de objetivos. Demonstra falta de ordem ou métodos além de inconstância e emotividade.
- Muito ruim: Demonstra total despreocupação com a qualidade de seu trabalho. Indica necessidade de executar tarefas sob supervisão. Indica desorientação, desequilíbrio emocional e falta de objetividade.

Terminamos assim de compreender a análise qualitativa. Acredito que depois de toda essa apresentação já tenha ficado bem claro. Porém, para completar, vão dicas de como fazer o teste.

### **7.2.3 – Dicas para o teste**

A idéia é fazer o traçado mais normal possível, com a maior rapidez possível. Leia os textos acima e veja o que indicam cada traçado diferente – e evite os mais negativos. Vale ser um pouco mais lento e não fazer um traçado estranho...

A dica é treinar algumas vezes e comparar o resultado à tabela de análise qualitativa. Se o tempo e ritmo estão bons e o desenho que você fez não é indicador de nada grave, pode ir tranquilo para o teste.

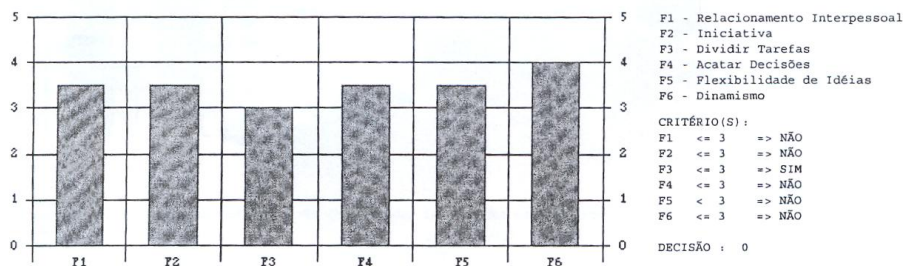
Falamos sobre os dois principais testes de personalidade indiretos atuais. Para terminar, falaremos de alguns testes menos utilizados atualmente em concursos públicos, mas que ainda podem ser aplicados (a Petrobras utiliza o teste de desenhos às vezes, por exemplo).

## 7.3 – Dinâmicas de grupos

Bastante utilizadas em seleções para empresas privadas, as dinâmicas de grupo são raramente usadas hoje em dia em concursos. Um exemplo de concurso onde dinâmicas de grupo foram aplicadas foi o concurso da Polícia Rodoviária de 2002, realizado pelo CESPE/UnB.

Veja abaixo o laudo para um candidato desse concurso, notando quais são os critérios avaliados.

Dinâmica de Grupo



Os escores podem ser um (1) péssimo; dois (2) ruim; três (3) razoável; quatro (4) bom; (5) excelente.

As seguintes pontuações são consideradas inadequadas para o cargo:

- Relacionamento interpessoal <= 3
- Iniciativa <= 3
- Capacidade de dividir tarefas <= 3
- Capacidade de acatar decisões <= 3
- Flexibilidade de idéias < 3
- Dinamismo <= 3

As características da Dinâmica de Grupo estão subdivididas de acordo com o perfil em:

- Imprescindíveis (pontuações adequadas em F3 e F4)
- Muito importantes (pontuações adequadas em F1, F2, F6)
- Importantes (pontuações adequadas em F5)

Para haver ocorrência negativa na Dinâmica de Grupo, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Quatro ou mais características com pontuação inadequada.

Como se pode ver, foram avaliados 6 critérios: relacionamento interpessoal. Iniciativa, dividir tarefas, acatar decisões, flexibilidade de ideias de dinamismo. Para avaliar isso, os candidatos foram divididos em duas turmas e receberam a tarefa de montar um painel numa cartolina falando em como seria um carro do futuro para a PRF, de acordo com suas invenções. Na apresentação, cada candidato poderia falar um pouco, mas poderia ser escolhido um líder.

Como se portar em dinâmicas? Vale o bom-senso. Porém, algumas dicas podem ser úteis:

- Duma cedo e não coma alimentos fortes no dia anterior
- Não tome nenhum medicamento que possa gerar algum efeito colateral antes da dinâmica
- Relaxe, tente esquecer as preocupações
- Leia bastante. A leitura ativa o cérebro
- Confirme o endereço e pesquise qual o caminho você vai seguir. Saia de casa com antecedência para não correr o risco de se atrasar

- Muitas dinâmicas exigem movimentos como sentar, ajoelhar, subir em algum lugar. Evite roupas complicadas ou muito apertadas - minissaias e decotes nem pensar! Use roupas sóbrias, mas confortáveis.
- Procure ser o mais natural possível e controle a ansiedade - nervosismo não ajuda em nada!
- Execute as tarefas da melhor maneira possível e preste muita atenção ao que está sendo pedido e perguntado
- Controle a agressividade, mesmo num momento de discussão procure não se exaltar
- Mantenha-se atualizado, o case pode ser realizado com base em notícias e fatos que estão acontecendo no momento

O texto a seguir, de Aguinaldo Neri, pode ser útil para pensar a respeito das dinâmicas, com os devido ajustes para o caso de concursos:

“Não acho adequado sugerir como um candidato deva se comportar numa situação de dinâmica de grupo pois as chances de acerto são mínimas. Melhor não inventar e procurar ser o que você é, com segurança e os defeitos naturais. O conjunto pode ser mais consistente do que inventar alguma coisa moderna que não combina com o todo. Observadores experientes sacam isto logo no início. Confira essas sugestões:

1. Daqui para frente, comece a prestar muita atenção no seu comportamento em família, em grupos de amigos, nas horas de trabalho e lazer. Analise, principalmente, as reações das pessoas ao seu comportamento. Você é bem aceito, respeitado, acatado, seguido? Como você faz isso? Explicando, negociando, dando ordens, dando feedback ou de que forma? Lembre-se que na dinâmica você será analisado justamente pelo comportamento que apresentar, por isso é importante você se conhecer e saber como pode reagir em cada situação.

2. Já na dinâmica, preste muita atenção também nos outros participantes, nas suas atitudes e comportamentos. É com eles que você vai desenvolver a atividade. Se você tem um espírito natural de líder, por que não ocupar um papel de destaque?

3. Fique atento às explicações e orientações para o trabalho que tem que ser realizado. As informações normalmente são padronizadas mas devem ser interpretadas à luz do que vai acontecer daí para a frente. Procure entender o que alguém vai querer observar se pedir para vocês contarem o número de paetês de uma fantasia, amarrar a todos numa corda ou qualquer outra coisa que venha a ser solicitada (libere toda a sua criatividade ou você não chegará nem aos pés da criatividade deste pessoal que inventa jogos e situações de grupo).

4. Não se esqueça de que você está em grupo e os comportamentos que serão observados valorizarão as suas relações com o grupo.



5. Não seja afoito de sair na frente atropelando tudo e todos. Já ouviu falar daquela história do boi de piranha? E daquela do macaco velho que não coloca a mão em cumbuca? Observe os primeiros passos de todos, mesmo que você tenha dado a iniciativa ao trabalho.

6. Não se incomode de ser observado por uma ou mais pessoas. O inverso é que é perigoso. Não ligue se alguém escreveu algo logo após a sua atuação. Pode muito bem ser positivo, por isso não sofra antecipadamente.

7. Observadores despreparados podem rir do que está acontecendo (quem não riria ao ver um bando de marmanjos no chão fazendo algo engraçado). Não é correto mas... Controle-se pois pode não ser de você.

8. Não fique perdido no desenrolar da dinâmica, seja ela uma peça de teatro, um painel de debates ou qualquer outra simulação. Seja um participante adequado o tempo todo. Muitas vezes, o último a falar é o que exerce maior influência sobre os destinos de um grupo.

9. Falar muito ou falar pouco? Não sabemos e temos receio de dizer. É uma incógnita pois não sabemos o que será observado. Infelizmente algumas coordenações despreparadas colocam um grupo para trabalhar e se lembram apenas daquele que falou muito, por mais besteira que tenha dito. Em outras situações ouvimos pessoas que preferiram não falar nenhuma besteira e não foram sequer lembradas. **IMPORTANTE:** muitas vezes o que se espera de um candidato é que encontre alguma solução racional no meio de uma situação totalmente desconexa (mais ou menos como o nosso mercado anda).

10. Solte-se e entre no jogo. Ajude o grupo a conseguir o melhor resultado em relação ao que foi pedido pelo coordenador. Procure ser decisivo para o desempenho do grupo. Desempenhe todos os papéis que você achar adequados, mas na dose certa e sempre focando o grupo. Não se esconda atrás do grupo mas também não se distancie.

11. Deixe as avaliações para depois. Pense que você dará muitas risadas depois de tudo e poderá animar algumas reuniões com amigos e parentes com os jogos que aprendeu. Não adianta nada demonstrar que está insatisfeito, pois isto poderá contar pontos negativos para você.

12. Depois de tudo, se você quiser dar sua opinião, procure a empresa que realizou a seleção e exponha o seu ponto de vista, com segurança e dados completos. Muitas vezes quem contrata uma empresa de seleção nem sabe direito o que vai acontecer no meio do processo.

13. Nunca se esqueça que você estará vivendo uma meta-realidade: não é o resultado imediato do trabalho do grupo que valerá, mas a sua capacidade de avaliar o que está acontecendo, escolher os comportamentos adequados, desempenhá-los com competência e flexibilidade e contribuir para o resultado de um grupo ou liderar um grupo na busca de um resultado.

## 7.4 – Teste dos desenhos

Outro teste de personalidade indireto até certo ponto conhecido, mas pouco usado hoje em dia. Consiste em pedir que o candidato desenhe algo – e dependendo do que ele desenhar e de seu comportamento o avaliar. Há tabelas para interpretação dos desenhos, que podem ser encontrados no material desse teste do site do PsicoHood. Como chega a ser cômico a interpretação dada a cada um dos desenhos, vamos resumir esta sessão a sugestões de como desenhar cada figura, das que geralmente são pedidas. Essa é a informação mais importante. Vamos tratar de alguns dos mais tradicionais desenhos.

Como forma geral de desenhar, independentemente do que lhe peçam, procure desenhar sempre o mais centralizado na folha possível, pois é a posição mais favorável na interpretação do desenho. Além disso, não faça nem desenhos muito grandes, que ocupem mais de 2/3 da folha (indica agressividade), e nem muito pequenos, que ocupem menos de 1/16 da folha (indica inibição, depressão, etc.). Além disso, faça traços normais, nem muito pesados nem muito leves.

Passando aos desenhos em específico, o primeiro e muito comum é o **desenho da figura humana**. Pede-se para que se desenhe uma pessoa e depois se pede para que se desenhe uma pessoa do sexo oposto. De começo, não desenhe estereótipos (palhaços, bruxas, etc.) e nem faça bonecos de palitos, pois isto pode ser interpretado negativamente. Desenhe a pessoa em pé, parada, de frente, sem usar transparências (como mostrar pernas sob calças ou cabelos sob chapéus), desenhe da cabeça para baixo as partes do corpo, não exagere nas simetrias e nem faça lados muito irregulares, não faça muito detalhes desnecessários (lenços nos bolsos, luvas, enfeites, etc.), não faça paisagens muito complexas ao redor da pessoa e desenhe o corpo completo. Todas essas dicas levam a melhor interpretação possível do desenho. Além disso, se for homem, desenhe primeiro um homem – se for mulher, uma mulher. Quanto aos detalhes das partes do corpo, faça cabeça em tamanho normal. Faça cabelos de uma tamanho razoável e bem cuidados, faça traços normais no rosto, olhos médios, sobrancelhas normais, nariz médio, boca média, orelhas normais, pescoço médio, tórax normal, ombros numa proporção normal, braços normais, pernas normais, cintura normal, roupa normal do dia a dia e completa. Enfim, faça uma pessoa normal, vestida normalmente, com partes do corpo normais, em pé e com uma linha para representar o chão e não muitos detalhes da paisagem.

Ligado ao primeiro desenho está o desenho da **pessoa na chuva**. Este desenho indica como a pessoa se sente em situações desfavoráveis. Para esse desenho, vale a mesma interpretação do anterior e as mesmas dicas. Desenhe a pessoa devidamente protegida (guarda-chuvas, botas, etc.). Nunca tampe o rosto da pessoa com o guarda-chuva. Acrescente na paisagem os pingos de chuva.

Outro desenho é o desenho da **família**. Pede-se que o candidato desenhe a sua família. A ordem na qual os personagens são desenhados indica a importância daquela pessoa para o candidato na família (se o pai for desenhado primeiro, ele é o mais importante – e assim por diante). Lembre-se de se desenhar na figura. Não faça negrito nas figuras, não as risque, não desenhe uma pessoa encoberta pelas outras, não se desenhe em primeiro lugar, não desenhe

peessoas já falecidas, não desenhe as pessoas separadas em grupo. Enfim, desenhe a família normalmente, todos juntos e visíveis.

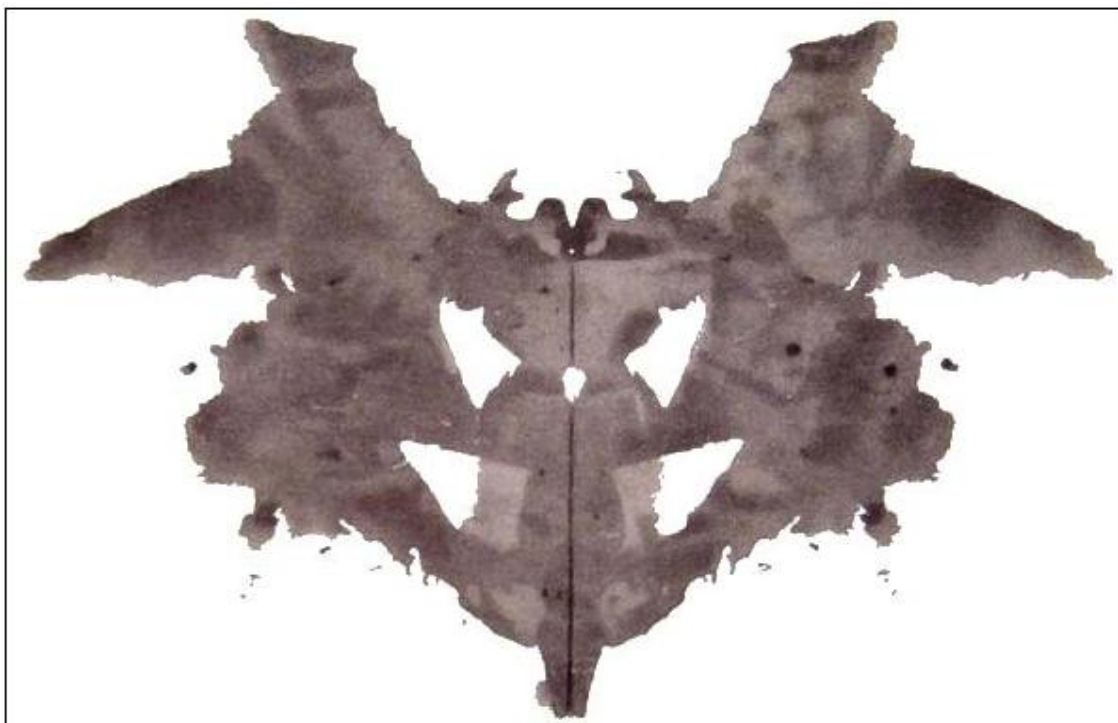
Há ainda o desenho da **árvore**. Este desenho também indica personalidade. Se lhe pedirem para representar uma árvore, faça uma árvore o mais normal possível. Ou seja: uma árvore comum (no máximo um pinheiro ou uma parreira), na posição vertical, com simetria moderada, sem estereótipos, sem muitos detalhes (como ninhos, aves, flores, grama no chão, paisagens detalhadas ao redor da árvore), sem raízes visíveis, com a linha da terra normal, tronco normal, tronco e copa equilibrados, copa bem distribuída e em formato de uma chama de vela ou em caracóis, sem galhos e ramos, folhas médias, com ou sem frutos e sem flores e faça o tronco ter uma estrutura com traços curvos ou arqueados.

No desenho da **casa**, faça teto normal, telhas sem muitos detalhes, paredes concretas e normais, porta aberta e um caminho a vista, sem fechaduras ou dobradiças, janelas no lugar normal, simples, aberta e sem ênfase, sem cortinas, sem chaminé, perfil de frente, linha do solo bem colocada em relação a casa e sem muitos detalhes da paisagem.

Se quiser treinar, tente fazer os desenhos conforme os detalhes dados para memorizar qual é o melhor desenho. Depois, como curiosidade e precaução, cheque com os diagnósticos do material do PsicoHood. Não vamos nos alongar mais nesse teste, por inútil que é. Como dica final, lembre-se que freqüentemente já um questionário que acompanha os desenhos ou uma entrevista. Não diga bobagens e tudo certo. Os próximos testes de que trataremos, fechando a sessão de apresentação desses testes de personalidade (bem como a parte de testes) é também envolvido em muita subjetividade. São os famosos testes das manchas.

## 7.5 – Teste de Rorschach e teste de Zulliger

O teste de Rorschach e o teste de Zulliger empregam desenhos abstratos, nos quais o psicólogo avalia a personalidade do candidato, através das respostas que ele dá quando perguntado sobre o que está vendo na mancha. Por exemplo, este é um dos desenhos do teste de Rorschach.



O psicólogo irá perguntar ao candidato o que ele enxerga nessa figura. São vários cartões – e dependendo de como as respostas são dadas em cada teste, ou seja, da avaliação global do teste, chega-se a conclusões. Vou copiar as dicas do PsicoHood na íntegra nesse ponto, visto que elas são suficientes.

A interpretação do teste Rorschach e seus derivados não se baseia exclusivamente nas respostas em si, é muito mais complexo que isso. Não existe uma lista de respostas para passar neste teste. Há várias páginas na internet que aconselham determinadas respostas a cada cartão, e todas dizem o mesmo. Posso assegurar que são conselhos péssimos, pois são todas respostas óbvias e, além disso, sugerem uma única resposta por cartão.

Seguindo esses conselhos, o teste poderia ser descartado por carecer de uma quantidade mínima de respostas, ou se atingir o mínimo, o perfil resultante seria de uma pessoa totalmente carente de originalidade ou criatividade, sem capacidade de encontrar soluções próprias para os problemas. Forneceremos informações para que o teste garanta que o candidato seja considerado uma pessoa normal, com inteligência normal ou levemente superior, que revele o menos possível de nós mesmos, e de uma forma que não se contradiga com a personalidade visível de cada um. Com os padrões de resposta aqui apresentados, haverá adequação para qualquer cargo ou emprego. Apesar de este teste ser bastante antigo, ele ainda é muito utilizado em seleção de pessoal, inclusive pelo CESPE/UnB que o empregou no concurso para oficiais da PM/DF do ano 2007.

Há algumas respostas que não devem ser fornecidas para os cartões, como por exemplo: manchas de tinta, falta de partes ou apenas partes do corpo humano ou animal (braço, perna, dedos, cabeça, corpo sem cabeça, pata de cavalo, pinça de caranguejo, etc.), seres humanos ou animais irreais ou mitológicos (palhaços, fadas, anjos, bruxas, monstros, personagens de desenhos animados, siluetas humanas, todas as máscaras, unicórnio, dragão, etc. Indicam que a pessoa não possui uma percepção realista de si mesma e das demais pessoas). Respostas baseadas em detalhes brancos, pois representam oposicionismo (por exemplo, no cartão II ver um avião). Respostas sobre anatomia (ossos, coração, músculo, estômago, crânio, etc.) e radiografias, indicam sujeitos hipocondríacos. Respostas sobre órgãos sexuais, indicam pessoas que não possuem prudência e tato ao lidar com outras pessoas. Respostas que envolvam sangue, fogo ou explosão, indicam pessoas agressivas, que não conseguem controlar sua hostilidade. Respostas que envolvam comida, indicam pessoas dependentes, sem autonomia.

Deve-se evitar muitas respostas que envolvam botânica (arbustos, árvores, etc.), nuvens, geografia (mapas), paisagens (montanhas, colinas, pedras, rochas, deserto, etc.) e natureza (sol, lua, planeta, água, céu, oceano, rio, chuva, arco-íris, etc.). As respostas normais baseiam-se freqüentemente em referências a pessoas ou animais, portanto outros tipos de respostas são sempre em número reduzido. Um alto número de respostas que não envolvam pessoas ou animais, indica isolamento social. O número de respostas que se baseiam em animais deve ser de 35 a 50% do total, isso indica adaptação ao grupo e ao cotidiano. A quantidade de respostas que envolvam humanos deve ser de pelo menos 15% do total, pois menos que isso indica dificuldades de relacionamento.

Em todos os 10 cartões, o ideal é haver algo em torno de 25 respostas (o normal varia de no mínimo 15 a no máximo 30, com média de 2 a 3 respostas por cartão), das quais pelo menos uma por cartão deve ser popular (resposta popular é aquela que é apresentada ao menos por um terço dos examinados em determinado cartão, são as respostas óbvias. Poucas respostas deste tipo indica uma pessoa com dificuldade de adaptação ou de trabalho em grupo) e cerca de 15 respostas originais (poucas respostas originais indicam uma pessoa sem criatividade). Esse padrão de respostas indica uma pessoa com pensamento adaptado, que respeita as normas, valores e o pensamento coletivo.

Sobre a ordem das respostas em cada cartão, o correto é fornecer primeiro uma resposta baseada na imagem inteira, logo depois detalhes grandes e finalmente detalhes pequenos. Pode-se identificar conceitos em várias partes distintas do cartão, entretanto não deve ser fornecida mais que uma resposta para a mesma zona. Espera-se que haja 25 a 30% de respostas globais, 50 a 55% de detalhes grandes (As respostas de grande detalhe estão ligadas ao pensamento prático-concreto, pessoas que tem um pensamento mais adaptado ao cotidiano, pessoas que resolvem mais rapidamente questões do dia-a-dia), e 10 a 15% de detalhes pequenos (detalhes pequenos são aqueles detalhes pouco citados, muitas respostas deste tipo indicam uma pessoa excessivamente minuciosa, presa a detalhes sem importância). Não se deve fornecer mais que 10% de respostas baseadas em detalhes brancos. Na média, em cada cartão, espera-se que haja uma resposta global e seja identificado mais de um conceito em diferentes partes do cartão.

Há três pontos importantes ao analisar as respostas:

1 – A adequação da resposta à parte do cartão de onde foi visto. É dizer que realmente o que foi visto pelo candidato no cartão, parece com o que há no cartão segundo o sentido comum (ou segundo o que o psicólogo crê). Poderia não ser uma resposta coerente à primeira vista, mas após explicada adquire sentido. Não é conveniente dar muitas respostas que não possuem uma forma em particular, como nuvens ou mapas. Dizer que algo se parece com uma nuvem é o mesmo que dizer que se parece com uma mancha de tinta. Isso indica uma pessoa de baixa criatividade.

2 – A forma que se explica ou justifica a resposta. Se disser apenas que é o que vê, o psicólogo pedirá que explique onde a vê. Deve explicá-la de forma clara e sem fazer comentários que não ajudem nada ou que desvirtuem o conceito. Por exemplo: “isto aqui seriam as asas e aqui seriam as patas” é uma boa resposta. Não ajudaria em nada dizer “as asas são maiores do que deveriam” e arruinaria o conceito se fosse dito “é um morcego que lhe falta a cabeça”. Tampouco se deve usar palavras complicadas ou ver conceitos estranhos para parecer mais inteligente. Um especialista em uma profissão poderia ver algo pouco freqüente, mas mesmo assim habitual para esta profissão. Por exemplo: no cartão VIII, um médico poderia ver uma seção do corpo obtida com um tomógrafo, entretanto não deveria dar mais que uma resposta deste tipo.

3 – A organização, ou seja, a qualidade com que uma pessoa integra várias partes do cartão (não necessariamente toda) para formar um só conceito (como no cartão III, dar uma resposta que integre as figuras principais com os detalhes em vermelho. Ou no cartão VIII, dizer que são tigres em uma montanha ou ratos subindo em uma árvore). A quantidade de respostas que integram todo o cartão em um só conceito, está diretamente relacionada com a inteligência da pessoa, entretanto não se deve preocupar por elaborar uma resposta deste tipo em todos os cartões, porque simplesmente não é fácil nem habitual. Uma grande quantidade deste tipo de respostas pode ser um indicativo de inteligência superior, e se o candidato não for realmente um gênio, não há sentido em dar essa impressão.

O que se analisa para chegar a um diagnóstico não são somente as respostas, mas também como o candidato chegou a ver o que viu. Entre outros critérios, as respostas podem ser determinadas pela forma ou cor, e esses determinantes são um ponto fundamental da análise. Revelam como nossos sentimentos e impulsos são afetados pelos estímulos do ambiente, e como mostramos ou ocultamos os demais sentimentos.

Uma resposta baseada na forma é uma que não são consideradas como determinantes principais as cores, nem o sombreado e nem a percepção de movimento. São esperadas entre 60 e 65% de respostas baseadas na forma. Destas baseadas na forma, são esperadas em um exame com 25 respostas no total, nem mais nem menos que 2 (duas) com forma imprecisa, como por exemplo nuvem, lago, mapa indefinido, mancha de vinho, pedaço de madeira, etc. Um número menor de respostas com forma imprecisa indica obsessividade e um número maior que 3 indica pensamento pouco claro, confuso. Se mais de 80% de todas as respostas forem principalmente baseadas na forma, indica um alto grau de bloqueio emocional. Se menos de 60% de todas as respostas forem baseadas principalmente na forma, indica impulsividade, dificuldade de manter o controle.

As respostas que implicam forma e cor, podem ser determinadas mais pela forma do que pela cor, pela cor mais que pela forma, ou pela forma e pela cor de forma igual. É esperado que sejam fornecidas 3 respostas que integrem cor com uma forma definida, e para que sejam consideradas como tal, devem cumprir três requisitos: 1) O objeto deve ter uma forma definida. 2) A cor deve ser usada no conceito. 3) A cor mencionada deve ser coerente com o objeto. Por exemplo: no cartão VIII “Parecem duas estátuas de ursos pintados de rosa”. A forma se parece com um urso, e apesar de que não exista urso cor rosa, por ser estátuas, podem ser perfeitamente de qualquer cor. Esse é apenas um exemplo, nesse detalhe é recomendável ver animais em movimento. Respostas que envolvam forma e cor, mas baseadas principalmente na forma, indicam maturidade afetiva. Se envolverem forma e cor, mas baseadas principalmente na cor, indicam instabilidade emocional (por exemplo, um coração vermelho no cartão II, ou mancha de fogo no cartão VIII). Se envolver apenas cor, indica impulsividade (exemplo “isto é sangue” que é diferente de mancha de sangue ou se disser “isto é fogo” que é diferente de chamas de fogo). Quando as respostas forem baseadas em cores (seja pela forma com cor ou apenas pela cor), deve-se evitar o branco, preto e cinza, pois estas cores indicam sentimentos depressivos.

Também devem ser fornecidas 2 respostas sobre objetos com alguma qualidade de textura, influenciados pelo sombreado do cartão. É como dizer que os tons de cinza passam a impressão de suave, áspero, rugoso, etc. Por exemplo: no cartão IV ou VI “parece a pele de um animal, muito peluda e suave”, “parece uma tábua de madeira, lustrosa e brilhante”, ou “parece uma arraia com a pele bastante rugosa”.

Deve-se evitar fornecer respostas baseadas unicamente na cor, por exemplo: “Isto não tem forma de nada, entretanto o verde me faz pensar que é uma maçã”, nem utilizar o fundo branco para formar os conceitos. Outro aspecto principal da análise, são as respostas que envolvem movimento. Elas revelam nossa capacidade para entender os sentimentos dos outros, de como aceitamos e controlamos nossos sentimentos, e ao implicar uma habilidade imaginativa em deduzir um movimento partindo de uma imagem estática, também estão associadas à capacidade criativa e intelectual.

Espera-se que sejam fornecidas no mínimo 3 respostas de movimento humano, e não há muitas opções além dos cartões II, III, IV e VII. Não precisam ser necessariamente nesses cartões, no entanto é o mais habitual. O número de respostas que envolvam movimento humano deve ser semelhante ao número de respostas que envolvam cores e também ao número de respostas que envolvam texturas, pois isso seria indicativo de uma pessoa com equilíbrio entre a introversão e a extroversão. Excesso de respostas de movimento humano indica introversão e o baixo número de respostas que envolvam movimento humano em relação às que envolvam cores e texturas indica extroversão.

Também são esperadas respostas de movimento animal em uma quantidade menor que das respostas de movimento humano. O ideal seria duas. Um aumento nesta relação indicaria falta de controle dos impulsos, e a ausência de respostas de movimento animal indica uma repressão dos impulsos mais primitivos, provavelmente por considerá-los inaceitáveis. Há poucas possibilidades de onde identificar movimento animal, sendo mais comum esse tipo de resposta nos cartões VIII e X, no qual os detalhes verdes superiores poderiam ser coelhos

saltando, ou os detalhes centrais inferiores em amarelo poderiam ser cachorros, leões, ou qualquer outro animal parado sobre as patas dianteiras e com as patas traseiras esticadas para trás. Para ser considerado como movimento animal, deveriam estar esticando as patas, por exemplo. Lembre-se que estamos falando de movimento, não de animais em geral, que é comum ver vários em todo o teste.

Não deve haver nenhuma resposta de movimento de objetos inanimados. Há três casos em que se espera uma determinada resposta: no cartão III o normal é ver pessoas em movimento, seja dançando, levantando o objeto do meio, ou qualquer atividade de trabalho. O cartão V é a mais fácil e sugestiva, pois não se espera uma resposta diferente de uma mariposa, morcego, ou com menor frequência, qualquer outro ser que possa voar, com o corpo ao centro e as asas ao lado das costas. Finalmente, no cartão VIII, deve-se notar os dois animais ao lado da figura. Eles devem estar em movimento, como subindo ou caminhando.

Podem ser quaisquer animais de quatro patas, entretanto é melhor nomear um animal em particular, em vez de dizer simplesmente “animais”. Apesar de que seja preferível fornecer primeiro uma resposta global, neste caso específico do cartão VIII, os animais são figuras muito evidentes e devem ser nomeadas em primeiro lugar. Se em algum desses três cartões não foi citada a resposta esperada, ao final do teste o psicólogo voltará a mostrar o cartão e sugerirá a resposta mais comum, e lhe perguntará se consegue ver a figura que foi dita. Ademais, no cartão VII, apesar de não ser esperada uma resposta em particular, é melhor ver duas mulheres, justificando de qualquer forma, dando alguma informação sobre o que seriam as zonas alargadas que saem de cima, por exemplo. No cartão IV, não mencione nenhum conceito agressivo, como um monstro. A quantidade de respostas fornecidas nos últimos três cartões deve estar entre 30 e 40% do total, já que são as que possuem cor e, portanto, são as mais sugestivas. Não se deve mencionar partes separadas do corpo humano. Mesmo que veja uma mulher sem cabeça, ou uma cabeça de mulher, deve dizer que é uma mulher, além das características que queira mencionar sobre ela.

Os cartões são simétricos, portanto não deve haver uma tendência a formar os conceitos em um lado em particular dos diferentes cartões.

Em relação ao tempo para emitir uma resposta em cada cartão e a forma de justificá-las, deve-se agir do modo mais natural possível, não como se soubesse o que esperam que faça. O tempo considerado normal entre a entrega do cartão e a primeira resposta é de 10 a 25 segundos. O tempo considerado normal para fornecer todas as respostas de determinado cartão é de 25 a 40 segundos. Os cartões mais difíceis, como o IV, VI, VIII e especialmente o IX, não devem sugerir um conceito imediatamente. Também não se supõe que o candidato deva saber quantas respostas fornecer, ou se tem de explicar a resposta. Se responder imediatamente a todos os cartões ou se justificar imediatamente as respostas, sem que seja solicitado pelo psicólogo, poderia significar alguma patologia como esquizofrenia, entretanto o psicólogo seguramente poderá concluir que o examinado realizou o teste várias vezes ou tinha as respostas preparadas.

Considero muito mais útil seguir estes conselhos para preparar as respostas individualmente, do que indicar especificamente o que responder. Os erros que poderiam

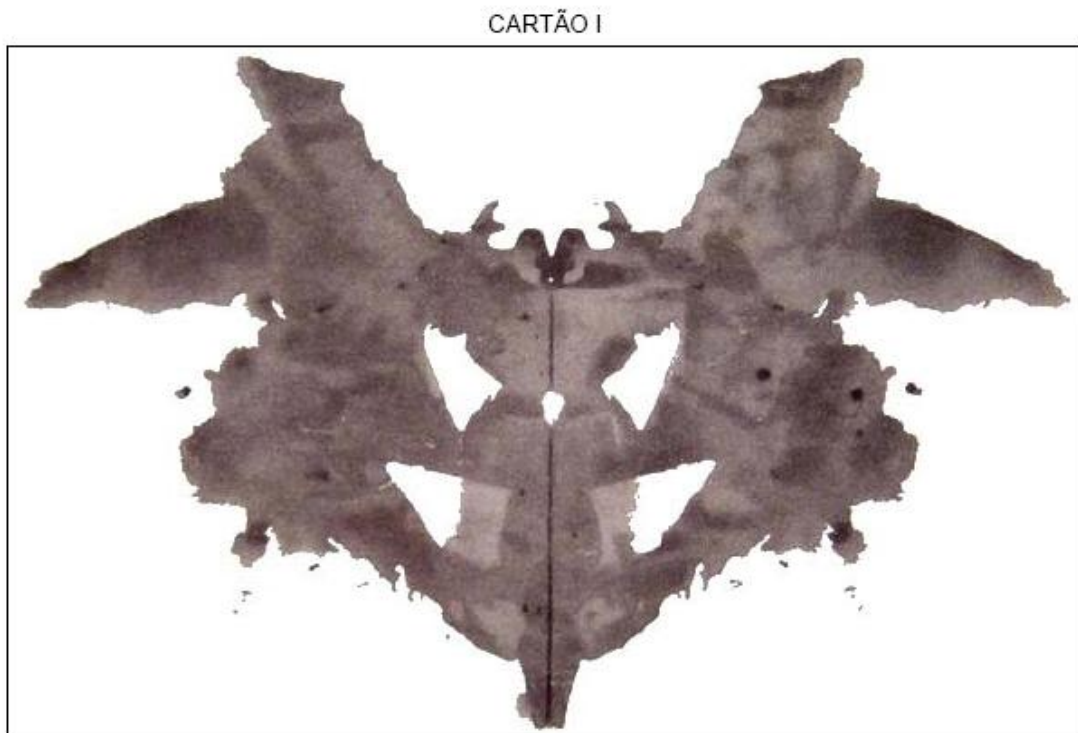


indicar ao psicólogo que o candidato já conhecia o teste, não estão nas respostas que fornece, mas sim na forma de reagir em geral.

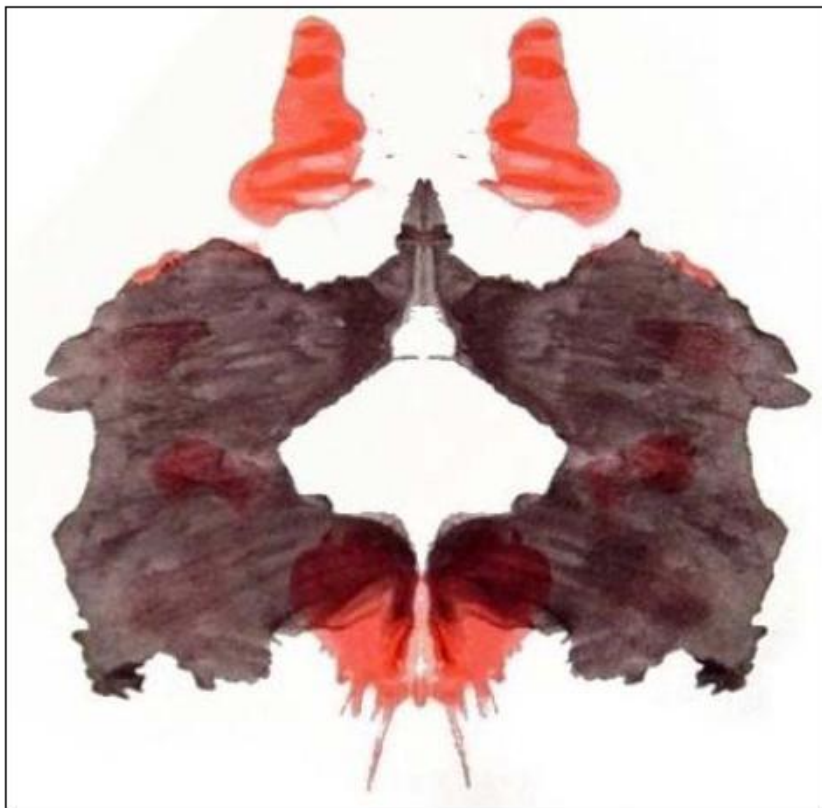
- N° respostas: 15 a 30 normal; >30: obsessividade; <10: paranóia, resistência à técnica
- Tempo de reação (tempo entre a entrega do cartão e a primeira resposta): 10 a 25s normal; < 10s ansiedade situacional elevada; >25s depressão situacional elevada
- Tempo médio por cartão: 25 a 40s normal; <25 ansiedade situacional elevada; >60 depressividade, bloqueamento.

Apresentada as dicas, vamos aos cartões dos testes. A diferença entre os dois testes reside nos cartões utilizados, que são diferentes. O Zulliger é uma versão simplificada do Rorschach.

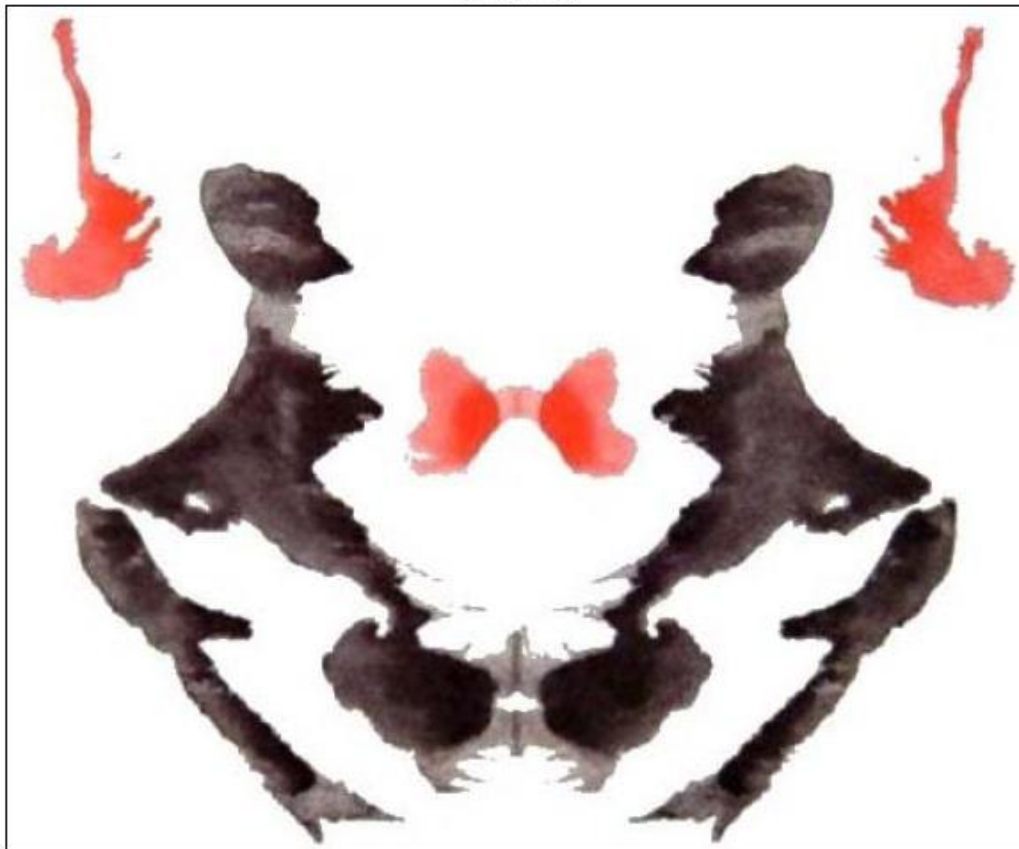
#### 7.5.1 – Cartões do teste Rorschach



CARTÃO II



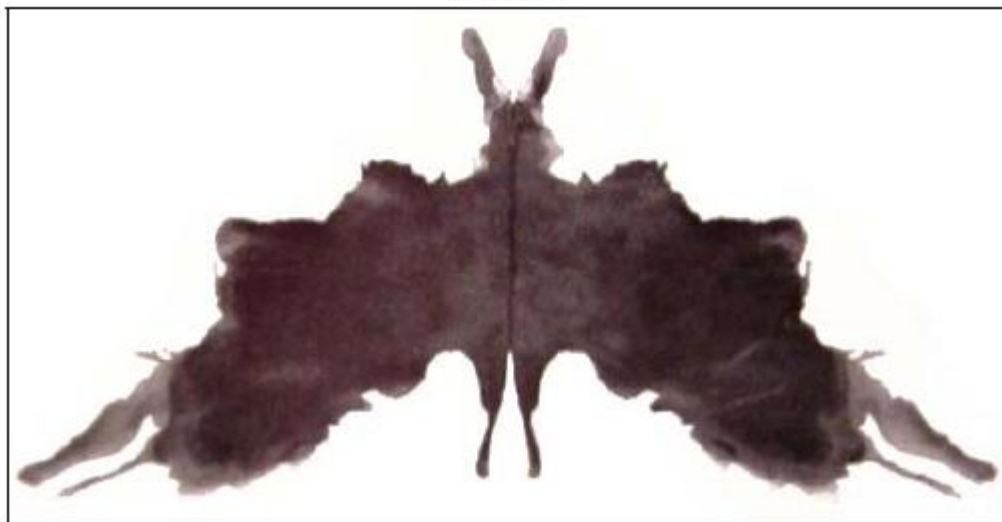
CARTÃO III



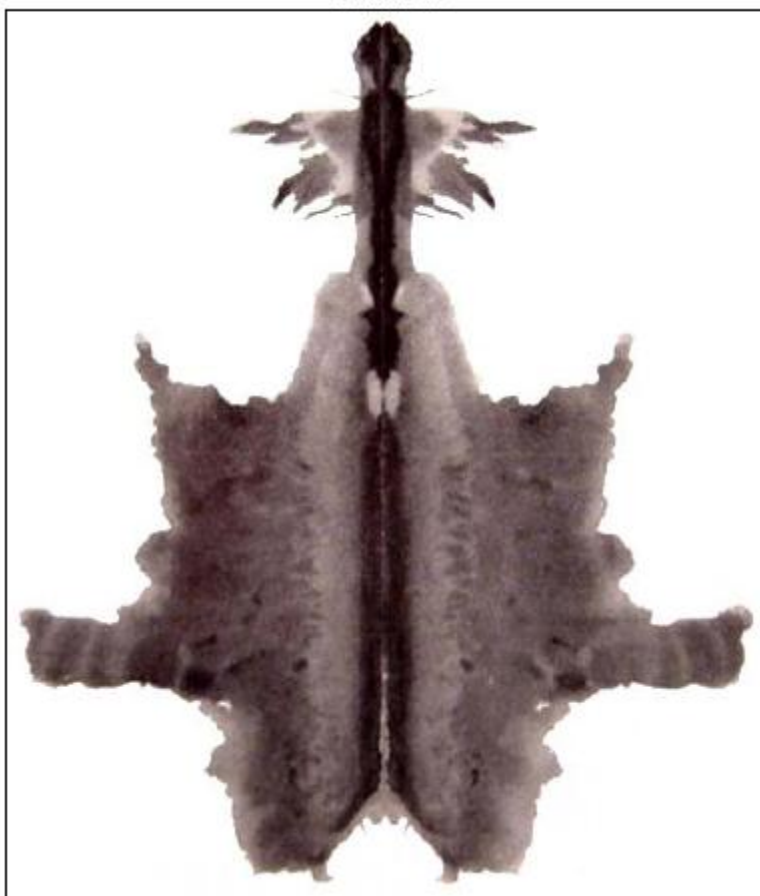
CARTÃO IV



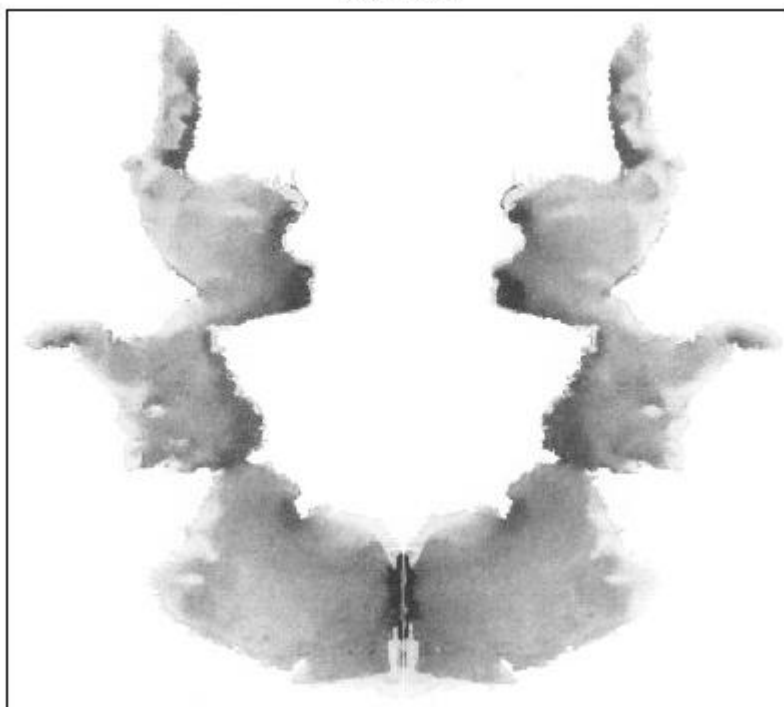
CARTÃO V



CARTÃO VI



CARTÃO VII



CARTÃO VIII

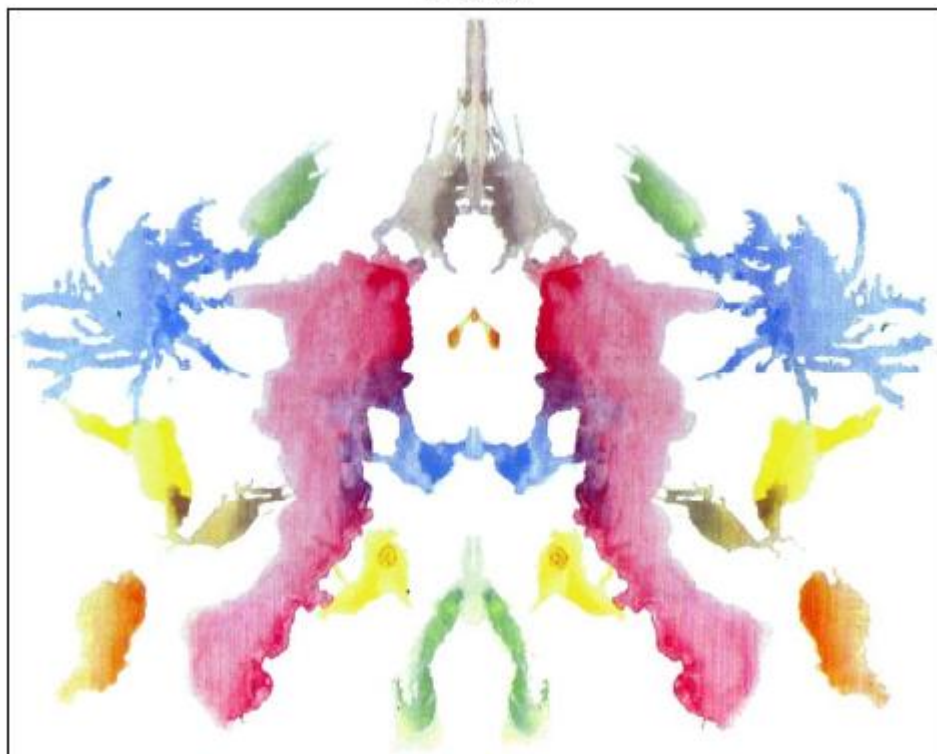


CARTÃO IX



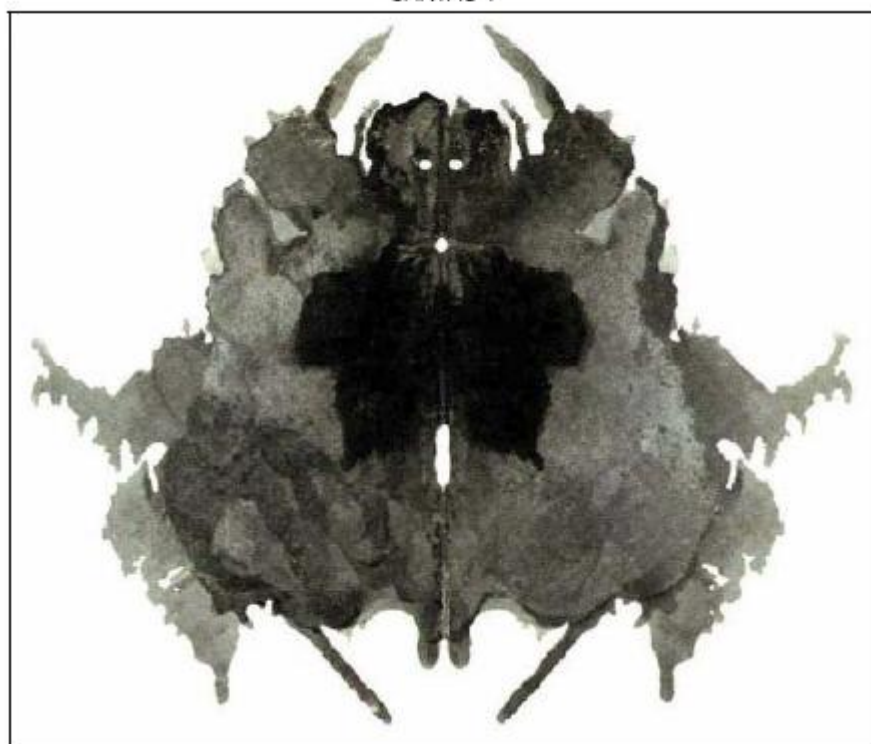


CARTÃO X

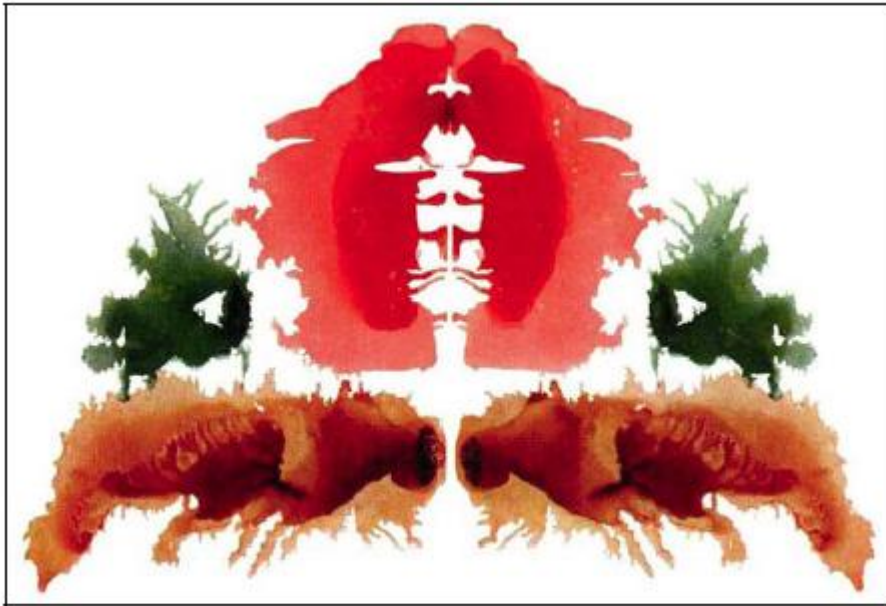


#### 7.5.2 – Cartões do teste Zulliger

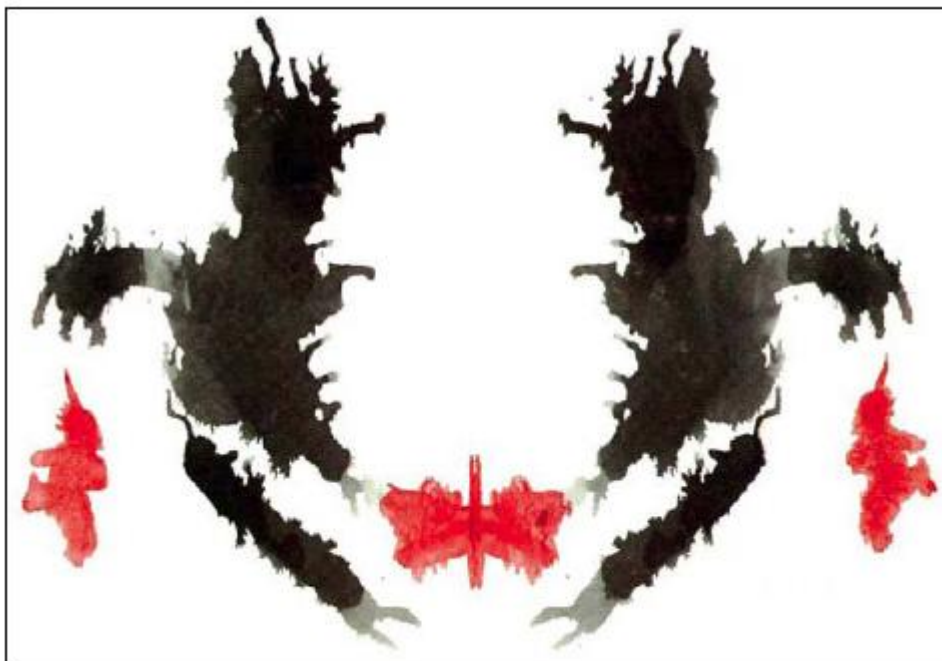
CARTÃO 1



CARTÃO 2


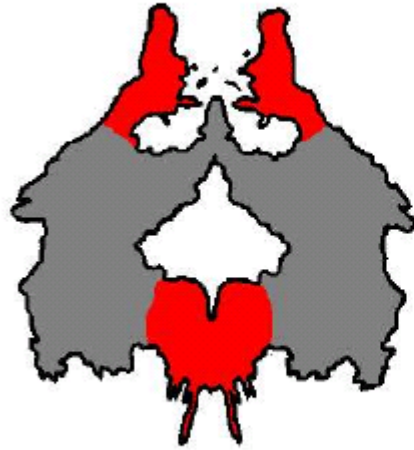


CARTÃO 3

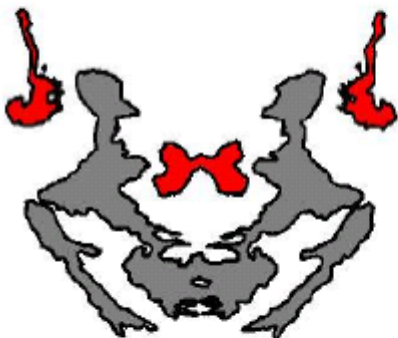


Agora que já vimos os cartões, fecharemos com alguns comentários sobre as respostas a cada um deles.

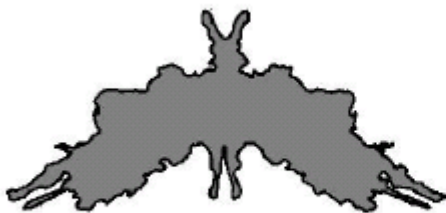
### 7.5.3 – Dicas para resolução dos testes

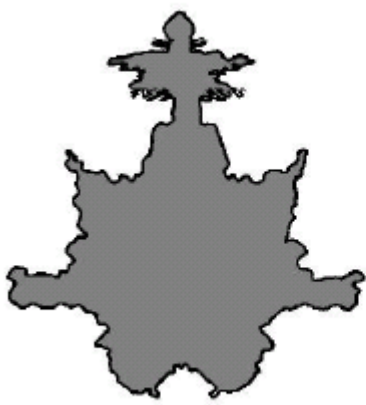

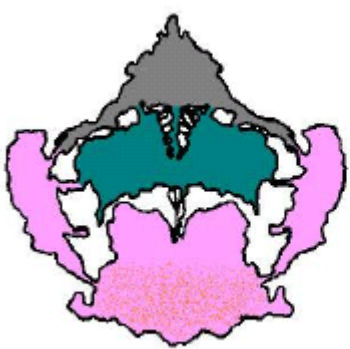
	<p><b>Cartão 1</b></p> <p>A figura como um todo sugere a face de uma raposa. A linha vertical do centro sugere uma mulher sem cabeça e com 2 seios bem visíveis.</p> <p>A rapidez em dar a primeira resposta indica a capacidade de se adaptar a novas situações. Portanto, de uma resposta estatisticamente comum imediatamente.</p> <p>Boas respostas são: morcego, borboleta, boca e uma mulher. Máscara, "jack-o'-lantern" e face de animal são respostas comuns também, mas algumas interpretações sugerem paranóia.</p> <p>Uma resposta ruim é comentar qualquer coisa sobre a mulher do centro (pode citá-la, mas não critique-a). O que for dito sobre ela será interpretado como uma projeção de si próprio. Não faça o óbvio comentário de que a mulher tem 2 seios mas não tem cabeça.</p> <p>Se você não der mais que uma resposta nesse cartão, alguns psicólogos poderão pedir para você olhar de mais perto.</p>
	<p><b>Cartão II</b></p> <p>Sugere duas pessoas dançando. As partes vermelhas sugerem pênis, e o centro em branco, vagina.</p> <p>É importante ver 2 figuras humanas (é comum ver palhaços ou do gênero feminino). Não vê-las, indica que você tem problemas de relacionamento interpessoal.</p> <p>Pode-se dar outras respostas, como entrada de uma caverna (espaço em branco no centro) e borboleta (vermelho embaixo);</p> <p>Todos cartões do Rorschach têm, pelo menos, uma óbvia representação de órgão sexual. Não se espera todos eles sejam mencionados. Em algumas interpretações, mencionar mais do que 4 imagens de conotação sexual é diagnóstico de esquizofrenia.</p> <p>Alguns psicólogos acreditam que imagens sexuais podem ocorrer mesmo quando não mencionadas. Por exemplo, não é necessário dizer que a parte vermelha embaixo parece uma vagina, isso será subentendido se for dito uma gíria como conotação sexual, como borboleta.</p>

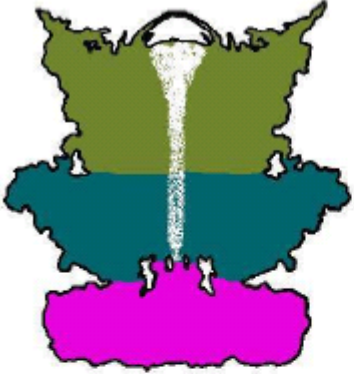
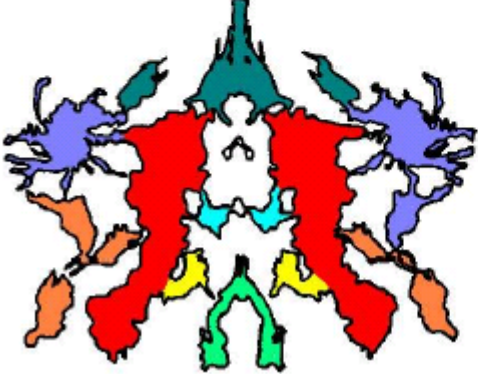


	<p><b>Cartão 3</b>  Duas óbvias pessoas, uma de frente para a outra (na parte preta), borboleta no vermelho central e pênis e vaginas nas posições apropriadas de cada figura.  Esta lâmina serve para determinar sua preferência sexual. Muitas pessoas vêem 2 figuras humanas. Ambas figuras têm seios e pênis igualmente salientes. Se você, voluntariamente, não disser qual o sexo das pessoas, o psicólogo lhe pedirá para especificá-lo. Pela interpretação tradicional, figuras definidas como masculinas, indicam heterossexualidade (independentemente do sexo do candidato). Figuras femininas ou andrógenas indicam homossexualidade. Isso funciona? Não necessariamente. Muitas pessoas hetero descrevem figuras femininas e nem todos os gays dão respostas femininas. Um estudo de 1971, no hospital Mount Sinai, em New York, mostrou que a tradicional resposta heterossexual (masculina) estava sofrendo redução de popularidade. Respostas comuns são gravata-borboleta ou fita (vermelho no centro) e estômago ou esôfago (vermelhos nos cantos).</p>
---	---

	<p><b>Cartão IV</b>  Uma mancha triangular com os 2 cantos inferiores parecendo botas  Esse é o "cartão do pai".  A primeira vista é difícil ver uma imagem única na mancha. As botas são notáveis e, no meio delas, parece uma cabeça de cachorro ou de dragão chinês. Algumas pessoas vêem na mancha a pele de um animal.  Após alguns segundos, é possível ver uma pessoa de pé, vista de baixo para cima. As botas são desproporcionalmente grandes, e os braços e a cabeça desproporcionalmente pequenos devido à visão em perspectiva. Respostas comuns são gorila e homem com casaco. Respostas ruins são monstros ou um ataque de urso ou gorila. A descrição dessa figura irá indicar a percepção do candidato em relação ao seu pai ou a autoridades masculinas.</p>
---	--

	<p><b>Cartão V</b>  Um morcego. Talvez pênis nas antenas do morcego.  É o cartão mais fácil de interpretar. Uma única resposta nesse cartão (morcego ou borboleta) é suficiente.  Ver boca de jacarés na ponta das asas significa hostilidade. Ver um tesouro nas antenas ou nas patas significa complexo de castração. Esquisofrênicos comumente vêem pessoas se mexendo nessa mancha. Para alguns psicólogos, se o número de respostas desse cartão for maior do que o do cartão 4, há indícios de esquisofrenia.</p>
---	---

	<p><b>Cartão 6</b></p> <p>A figura como um todo sugere a pele esticada de algum animal e o topo, um pênis.</p> <p>Esta lâmina é a mais difícil. No topo da mancha está a melhor representação de um pênis de todo o teste, mas poucos candidatos o mencionam. O resto da mancha não se parece com qualquer coisa. Alguns teorias sustentam que esse cartão procura revelar atitudes subconscientes sobre a sexualidade.</p> <p>Uma boa resposta é dizer que parece o couro de um animal (provavelmente a única resposta possível olhando a figura nessa posição. Porém, girando a figura de lado, parece um barco ou um submarino submergindo, com reflexo sobre a água. De cabeça para baixo, parece uma nuvem cogumelo, um par de máscaras de teatro ou caricaturas de homens com nariz e queixo longos.</p>
	<p><b>Cartão 7</b></p> <p>Cada lado da mancha sugere 2 figuras femininas usando um vestido de cintura fina.</p> <p>Essa mancha procura revelar o que o candidato pensa a respeito de sua mãe. Teoricamente, todo mundo vê 2 meninas ou mulheres. Uma resposta bastante comum são 2 meninas brincando em uma gangorra. Adjetivos depreciativos, como "bruxas," "tagarelando," "lutando," "solteironas" indicam problemas no relacionamento com a mãe.</p> <p>Ver nuvens trovejando ao invés de figuras femininas sugere ansiedade para alguns psicólogos. Ver semente de noz pode significar fixação vulvar.</p> <p>A mancha também pode ser vista sob outro ponto de vista: o espaço em branco entre as figuras femininas pode ser um abajur ou lustre. Mas somente esquisofrênicos vêem a lâmpada.</p>
	<p><b>Cartão 8</b></p> <p>Dois animais nas laterais</p> <p>É importante que seja visto animais de 4 patas (leão, porco, urso, etc.) nas laterais.</p> <p>Essa é uma das respostas mais comuns de todo o teste e não vê-los sugere deficiência mental.</p> <p>Outras respostas boas são: árvore (triângulo cinza no topo), borboleta (na área rosa e laranja embaixo), vareta de uma jaula ou mapa humano (palitos entre os 2 retângulos).</p> <p>A mancha inteira pode ser vista como um árvore de natal ornamentada. Crianças tendem a gostar dessa mancha e dizer mais coisas sobre as cores brilhantes e os animais do que os pênis e vaginas dos cartões 2, 4 e 6.</p>

	<p><b>Cartão IX</b>          Não há muitas respostas boas aqui.          Boas respostas são fogo com fumaça, explosão (mas paranóides tendem a ver a nuvem em forma de cogumelo no centro), um mapa, anatomia ou flor. Se o cartão for virado de lado, pode-se ver a cabeça de um homem na parte rosa (esse homem é parecido com Papai Noel ou Teddy Roosevelt.). Uma resposta ruim é descrever a área superior laranja como monstros ou homens lutando – sinal de desenvolvimento social precário.          Tanto para este cartão, quanto para o cartão 5, deve-se dar menos respostas do que para os demais.</p>
	<p><b>Cartão 10</b>          É o mais caótico dos cartões. O propósito dele é testar a habilidade organizacional. Há várias figuras fáceis de identificar: aranhas (área azul), caranguejo (cinza), bicho da seda (verde), etc. e é esperado que você cite-os.          O psicólogo também espera uma resposta global, como, por exemplo, vida marinha ou uma visão através do microscópio.          Ver 2 passaros (amarelo) comendo um galho (verde) ou dentro da árvore indica complexo de castração.</p>

Dicas terminadas, fechamos o capítulo dos testes de personalidade diretos. Não apenas isso, fechamos os comentários sobre os testes aplicados em concursos. Porém, ainda há o que comentar. Continuemos apresentando, para esclarecer melhor, como funciona a dinâmica de um exame psicotécnico em concursos, apresentando o detalhamento de como foi a aplicação do teste psicotécnico no concurso da Polícia Federal em 2009.

## 8 – Dinâmica de aplicação de um teste psicotécnico

Para que esclareça alguma dúvida que ainda possa haver, segue o funcionamento detalhado de um teste psicotécnico. No nosso exemplo, usaremos o último teste psicotécnico da Polícia Federal como exemplo.

1 – Os candidatos são convocados para o exame psicotécnico nas mais diversas capitais. As provas são geralmente feitas em escolas ou universidades particulares, em salas alugadas pela banca organizadora do concurso.

2 – A banca contrata psicólogos para aplicarem os testes. Para cada local de prova é enviada uma comissão do CESPE para organizar e supervisionar a aplicação do teste.

3 – Divide-se os aprovados em turmas. Geralmente há aproximadamente 15-20 candidatos por turma. O número de pessoas é o que é possível para que o psicólogo e geralmente um ajudante possam cuidar durante o teste.

4 – A prova é marcada para um dia inteiro e mais um horário no dia posterior. A primeira sessão acontece de manhã no primeiro dia, a segunda sessão depois do almoço no primeiro dia e a terceira sessão no dia posterior.

5 – Todos os candidatos chegam à sala e precisam mostrar os documentos e assinar listas, como na prova objetiva.

6 – Os candidatos entram e sentam-se em lugares marcados na sala.

7 – Quando o horário marcado para o início da prova chega, as instruções gerais são apresentadas pelo psicólogo responsável pela turma.

8 – Na lousa geralmente é escrito os testes que serão aplicados durante a sessão e os tempos para que os candidatos o realizem.

9 – As folhas do teste de atenção AD são distribuídas.

10 – Como ocorrerá nos outros testes posteriores, o candidato preenche a ficha do teste: nome, inscrição, idade, sexo, profissão, grau de formação (as informações solicitadas variam de teste para teste).

11 – Os candidatos recebem as instruções do teste e podem formular perguntas.

12 – Depois de esclarecidas as dúvidas, os candidatos passam a realização do teste de atenção dividida – AD – são 5 minutos para marcar o maior número possível de figuras corretas.

13 – O psicólogo dá o comando do fim do teste após os 5 minutos e todos devem parar de riscar.

14 – Os testes são recolhidos. Há o psicólogo e o ajudante para observar o comportamento dos candidatos e impedir que algum espertinho risque depois de encerrado o teste. Esse procedimento de recolher os testes é feito no final de cada um deles.

15 – O caderno do teste de raciocínio dos relógios é distribuído, bem como a ficha para que o gabarito seja preenchido.

16 – O teste é explicado. Não se pode riscar os cadernos de testes (porém, eu risquei alguns e nem dá nada... hahaha. Apenas evite fazer isso...). Dúvidas são retiradas e os exemplos da capa do teste são feitos por toda a sala, para verificar o entendimento.

17 – É dado um tempo de 20 minutos para que se encontre a lógica e resolva o maior número possível de testes, envolvendo os relógios.

18 – Os candidatos que vão terminando podem pedir tempo para ir ao banheiro. Difícil é encontrar alguém que consiga terminar todos e ter certeza de ter acertado.

19 – É distribuído o caderno do teste NEO PI-R, bem como a folha para que as respostas sejam transcritas.

20 – O teste é explicado e dúvidas são sanadas.

21 – Caso o candidato risque errado alguma resposta e ache que ela vá lhe prejudicar, melhor riscar mais de uma opção, para que se anule o item.

22 – É dado um tempo de 1 hora e meia para que os candidatos respondam as 240 questões do teste.

23 – Conforme vão terminando o NEO PI, os candidatos podem sair para o almoço. Há um tempo de cerca de 2 horas para que os candidatos possam almoçar.

24 – Os candidatos retornam e faz-se nova verificação de presença. Falta a qualquer das sessões do exame implica reprovação.

25 – A folha do teste de atenção sustentada – AS – é distribuída. Trata-se de um teste de atenção semelhante ao que foi aplicado no começo da outra sessão.

26 – A explicação de sempre é dada. A novidade fica por conta do comando para que o candidato pule para a próxima linha depois de 15 segundos.

27 – O teste é realizado em 6 minutos e 15 segundos.

28 – O caderno do teste de memória visual da bateria TSP é distribuído e o teste é aplicado.

29 – Há um tempo de 2 minutos para se decorar os rostos e nomes.

30 – Os candidatos recebem o sinal e viram o caderno, fazendo a associação dos rostos dentro do tempo de cerca de 10 minutos.

31 – O teste é interrompido e os testes recolhidos, como das outras vezes.

32 – Há um intervalo para alguém que queira ir beber água ou ao banheiro.

33 – O caderno do teste de raciocínio da bateria BPR-5 Raciocínio Abstrato é distribuído.

34 – o teste é explicado e dúvidas retiradas.

- 35 – O psicólogo dá o sinal e todos começam o teste. Não se pode riscar nenhum dos cadernos do teste BPR-5. Faz-se de cabeça e passa-se a resposta para a folha do gabarito.
- 36 – Há um tempo de 12 minutos para resolver os exercícios.
- 37 – Os cadernos e gabaritos são recolhidos.
- 38 – o teste de raciocínio verbal da bateria BPR-5 é distribuído, o teste explicado e as dúvidas sanadas.
- 39 – Há um tempo de 15 minutos para resolver o teste.
- 40 – Recolhido o teste e gabarito, distribui-se o teste de raciocínio espacial da bateria BPR-5. É o último teste do primeiro dia.
- 41 – Há um tempo de 17 minutos para a resolução.
- 42 – Conforme terminam, os candidatos vão embora.
- 43 – No segundo dia de teste, os candidatos estão distribuídos em diversos horários ao longo do dia.
- 44 – Quando chega no local de prova, o candidato preenche a presença.
- 45 – Conforme o teste se desenrola, os candidatos vão sendo chamados e colocados numa sala de espera.
- 46 – Os candidatos são chamados para as salas. Há várias salas, cada uma com um psicólogo diferente, aplicando o teste PMK.
- 47 – O candidato senta-se em frente à mesa do PMK e responde ao questionário do teste, feito com perguntas sobre sua condição física, mental, etc.
- 48 – O teste é explicado e aplicado.
- 49 – Conforme os desenhos não fiquem bons ou haja dúvidas, o psicólogo pede para que os desenhos sejam refeitos. Refazer o teste não é necessariamente ruim, assim como não ter de refazer não significa aprovação.
- 50 – O candidato assina as folhas do PMK e elas são guardadas. O candidato vai embora e espera o resultado.

É essa a dinâmica do teste. Espero que esta descrição ajude aqueles que nunca passaram por um psicotécnico de concurso entender o funcionamento. Nem sempre são aplicados esses testes, obviamente.

Prosseguindo, vamos falar dos laudos dos exames psicotécnicos.

## 9 – Laudos dos exames psicotécnicos

Depois que se encerra o psicotécnico, todo o material de testes é enviado para a central da banca organizadora, onde os psicólogos responsáveis vão gerar o resultado do exame. Softwares de computador geralmente são usados para as correções. E para cada candidato é gerado um laudo, com os resultados. A partir desse laudo, publica-se o resultado pela recomendação (aprovação) ou não-recomendação (reprovação). Geralmente há um mês entre a aplicação do psicotécnico e a divulgação do resultado. Para conhecimento, apresentaremos a seguir alguns laudos de conhecidos concursos.

Nos laudos é possível ver os testes aplicados, os critérios de aprovação no exame psicotécnico e em cada teste em específico, as pontuações de cada candidato. Esse laudo é recebido pelos candidatos aprovados caso o solicitem e pelos reprovados na sessão de conhecimento dos motivos de não-recomendação (da qual falaremos depois). Se todos os candidatos aprovados vissem os laudos, acabaria com muita gente presunçosa, que passou raspando no exame e acha que tudo é fácil e os reprovados são loucos ou burros...

Sem mais conversa, vamos aos laudos. O primeiro é de concurso da Polícia Rodoviária Federal de 2002.



Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida  
Instituto de Psicologia  
Universidade de Brasília

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

DPRF - Polícia Rodoviária Federal

Seleção para o Cargo de Policial Rodoviário Federal

LAUDO SÍNTESE DE:

Nome :

Inscrição:

Sexo: MASCULINO

Cidade: Salvador

A tabela abaixo apresenta os critérios de avaliação:

Decisão igual a um (1) no teste significa inadequação ao perfil e decisão igual a zero (0) significa adequação ao perfil. Os pontos são o resultado da multiplicação do peso pela decisão em cada um dos testes.

TESTE	PESO	DECISÃO	PONTOS
CPS	10	0	0
IFP-R	10	1	10
ICFP-R	10	0	0
Dinâmica de Grupo	10	0	0
RAS	5	0	0
TADIS-1 / TDO	5	0	0
TACOM-A / TAC	5	0	0
TADIM	5	0	0
SOMATÓRIO:			10

Para ser considerado não recomendado(a), o(a) candidato(a) deve ter atingido:

- somatório maior ou igual a 30 pontos ou
- decisão igual a 1 em todos os testes de aptidões específicas (TACOM-A/TAC e TADIS-1/TDO e TADIM).

DECISÃO FINAL --> RECOMENDADO

Banca Examinadora



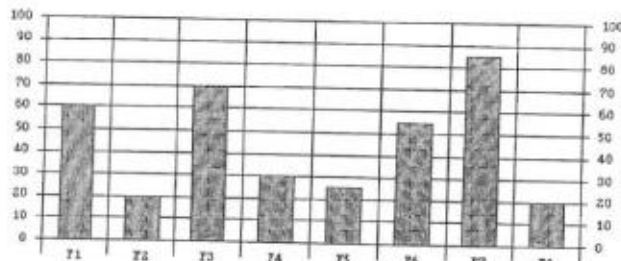


Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida  
Instituto de Psicologia  
Universidade de Brasília

Nome :

Inscrição:

### Escalas de Personalidade Comrey - CPS



F1 - Confiança  
F2 - Ordem  
F3 - Conformidade  
F4 - Atividade  
F5 - Auto-Confiança  
F6 - Espansão  
F7 - Enfrentamento  
F8 - Altruismo

CRITÉRIO(2):

F1 < 50 => NÃO  
F2 < 40 => SIM  
F3 < 50 => SIM  
F4 < 30 => NÃO  
F5 > 50 => NÃO  
F6 < 50 => NÃO  
F7 < 30 => SIM  
F8 > 50 => NÃO

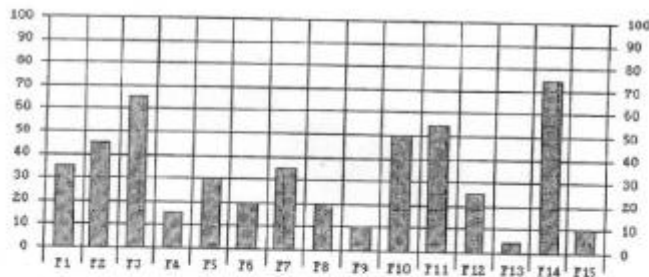
DECISÃO : 0

Os resultados estão expressos em percentil.  
São considerados INADEQUADOS para o cargo os seguintes intervalos percentilicos:  
- Conformidade < 50  
- Atividade < 40  
- Auto-Confiança < 50  
- Espansão < 30 ou > 50  
- Enfrentamento < 50  
- Altruismo < 30 ou > 50

As características do CPS estão subdivididas de acordo com o perfil em:  
- Muito importantes (intervalos percentilicos adequados em F3, F4, F5, F6 e F7)  
- Importantes (intervalos percentilicos adequados em F8)

Para haver ocorrência negativa no CPS, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Quatro ou mais intervalos percentilicos inadequados.

### Inventário Fatorial de Personalidade Revisado - IFP-R



F1 - Assistência  
F2 - Interação  
F3 - Afago  
F4 - Deferência  
F5 - Afiliação  
F6 - Dominância  
F7 - Desempenho  
F8 - Exibição  
F9 - Agressividade  
F10 - Ordem  
F11 - Persistência  
F12 - Mudança  
F13 - Autonomia  
F14 - Dem. Estr.  
F15 - Reação a Falta de Estr.

CRITÉRIO(2):

F1 < 40 => SIM  
F2 > 50 => NÃO  
F3 > 70 => NÃO  
F4 < 20 => SIM  
F5 < 40 => SIM  
F6 < 70 => NÃO  
F7 < 10 => NÃO  
F8 < 20 => SIM  
F9 < 70 => NÃO  
F10 < 70 => SIM  
F11 < 60 => SIM  
F12 > 50 => NÃO  
F13 < 20 => SIM  
F14 > 80 => NÃO

DECISÃO : 1

Os resultados estão expressos em percentil.  
São considerados INADEQUADOS para o cargo os seguintes intervalos percentilicos:

- Assistência < 40
- Interação > 50
- Afago > 70
- Deferência < 20
- Afiliação < 40
- Dominância > 70
- Desempenho < 10
- Agressividade < 20 ou > 70
- Ordem < 70
- Persistência < 60 ou > 95
- Autonomia < 20 ou > 80

As características do IFP-R estão subdivididas de acordo com o perfil em:  
- Imprecisáveis (intervalos percentilicos adequados em F1 e F4)  
- Muito importantes (intervalos percentilicos adequados em F3, F4, F5, F7, F9, F10 e F13)  
- Importantes (intervalos percentilicos adequados em F2 e F11)

Para haver ocorrência negativa no IFP-R, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido uma das seguintes condições:  
- Cinco ou mais intervalos percentilicos inadequados.  
- Intervalos percentilicos inadequados em Afiliação e em Assistência.  
- Intervalos percentilicos inadequados em Afiliação e em mais duas características.  
- Intervalos percentilicos inadequados em Assistência e em mais duas características.

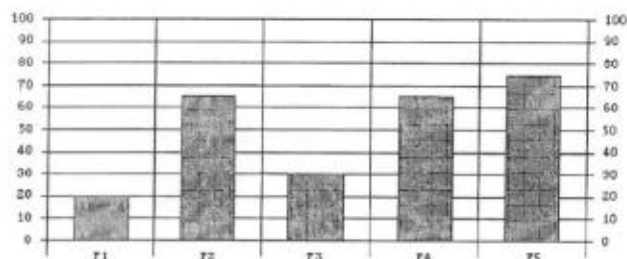


Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida  
Instituto de Psicologia  
Universidade de Brasília

Nome :

Inscrição:

### Inventário Reduzido dos Cinco Fatores de Personalidade - ICFP-R



F1 - Instabilidade Emocional  
F2 - Conscienciosidade  
F3 - Abertura  
F4 - Agradabilidade  
F5 - Extroversão

CRITÉRIO(S):

F1 < 60 => NÃO  
F1 > 60 => NÃO  
F2 < 50 => NÃO  
F3 < 70 => SIM  
F3 < 20 => NÃO  
F5 < 70 => SIM

DECISÃO : 0

Os resultados estão expressos em percentil.

São considerados INADEQUADOS para o cargo os seguintes intervalos percentilicos:

- Instabilidade Emocional > 60
- Conscienciosidade < 50
- Abertura < 70
- Agradabilidade < 60
- Extroversão < 20 ou > 70

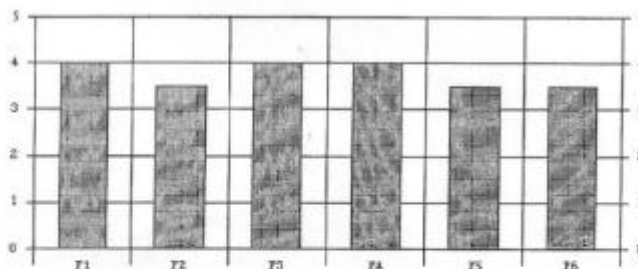
As características do ICFP-R estão subdivididas de acordo com o perfil em:

- Imprecindíveis (intervalos percentilicos adequados em F4)
- Muito importantes (intervalos percentilicos adequados em F1, F3, F5)
- Importantes (intervalos percentilicos adequados em F2)

Para haver ocorrência negativa no ICFP-R, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido uma das seguintes condições:

- Intervalos percentilicos inadequados em Agradabilidade e em qualquer outra característica.
- Três ou mais intervalos percentilicos inadequados.

### Dinâmica de Grupo



F1 - Relacionamento Interpessoal  
F2 - Iniciativa  
F3 - Dividir Tarefas  
F4 - Aratar Decisões  
F5 - Flexibilidade de Idéias  
F6 - Dinamismo

CRITÉRIO(S):

F1 <= 3 => NÃO  
F2 <= 3 => NÃO  
F3 <= 3 => NÃO  
F4 <= 3 => NÃO  
F5 < 3 => NÃO  
F6 <= 3 => NÃO

DECISÃO : 0

Os escores podem ser um (1) péssimo; dois (2) ruins; três (3) razoável; quatro (4) bom; (5) excelente.

As seguintes pontuações são consideradas inadequadas para o cargo:

- Relacionamento Interpessoal <= 3
- Iniciativa <= 3
- Capacidade de dividir tarefas <= 3
- Capacidade de aratar decisões <= 3
- Flexibilidade de idéias < 3
- Dinamismo <= 3

As características da Dinâmica de Grupo estão subdivididas de acordo com o perfil em:

- Imprecindíveis (pontuações adequadas em F3 e F4)
- Muito importantes (pontuações adequadas em F1, F2, F6)
- Importantes (pontuações adequadas em F5)

Para haver ocorrência negativa na Dinâmica de Grupo, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Quatro ou mais características com pontuação inadequada.

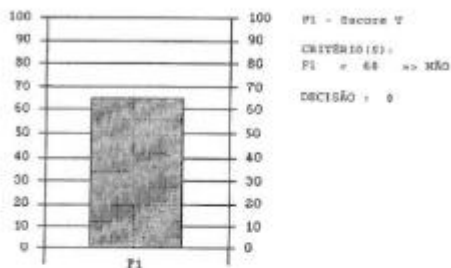


Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida  
Instituto de Psicologia  
Universidade de Brasília

Nome :

Inscrição:

#### Escala de Assertividade Rathus - RAS



F1 - Score T

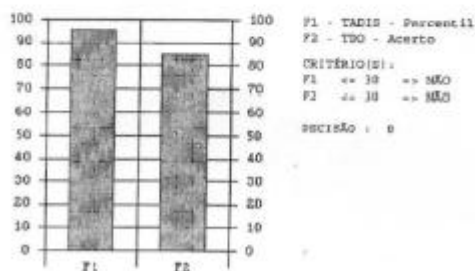
CRITÉRIO(S):

F1 < 60 => NÃO

DECISÃO : 0

O resultado está expresso em percentil.  
O intervalo percentílico < 60 no RAS é considerado inadequado para o cargo.  
Para haver ocorrência negativa no RAS, ou seja, decisão igual a um (1),  
o percentil deverá ter sido < 60 nesta teste.

#### Teste de Atenção Discriminativa - TADIS-1 e Teste de Diferenciação de Objetos - TDO



F1 - TADIS - Percentil

F2 - TDO - Acerto

CRITÉRIO(S):

F1 <= 30 => NÃO

F2 <= 30 => NÃO

DECISÃO : 0

Os resultados estão expressos em percentis.  
Os seguintes intervalos percentilicos são considerados inadequados para o cargo:  
- TADIS-1 < = 30  
- TDO < = 30

Para haver ocorrência negativa no bloco de testes TADIS-1 e TDO, ou seja,  
decisão igual a um (1), o percentil deverá ter sido < = 30 no TADIS-1 e no TDO.

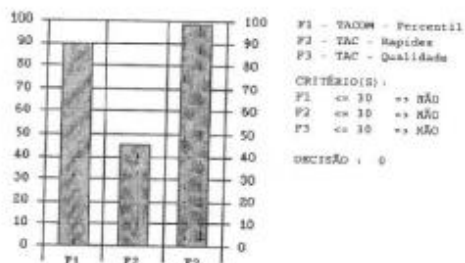


Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida  
Instituto de Psicologia  
Universidade de Brasília

Nome :

Inscrição:

### Teste de Atenção Concentrada - TACOM-A e Teste de Atenção Concentrada - TAC



F1 - TACOM - Percentil  
F2 - TAC - Rapidez  
F3 - TAC - Qualidade

CRITÉRIO(S) :

F1 <= 10 => NÃO

F2 <= 10 => NÃO

F3 <= 10 => NÃO

DECISÃO : 0

Os resultados estão expressos em percentis.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados inadequados para o cargo:

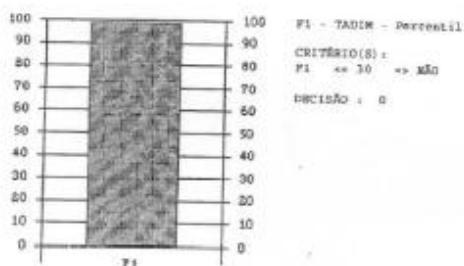
- TACOM-A <= 10

- TAC rapidez <= 10

- TAC qualidade <= 10

Para haver ocorrência negativa no bloco de testes TACOM-A e TAC, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter havido dois ou mais percentis <= 10 no bloco.

### Teste de Atenção Difusa - TADIM



F1 - TADIM - Percentil

CRITÉRIO(S) :

F1 <= 10 => NÃO

DECISÃO : 0

Os resultados estão expressos em percentis.

O seguinte intervalo percentilico é considerado inadequado para o cargo:

- TADIM <= 10

Para haver ocorrência negativa no teste TADIM, ou seja, decisão igual a um (1), o percentil deverá ter sido <= 10 neste teste.

Este era um psicotécnico razoavelmente fácil. Era preciso reprovar em vários testes para ser reprovado e nenhum teste sozinho era suficiente para a reprovação. Além disso, os testes de personalidade eram do tipo direto apenas e ainda era o Comrey, muito mais simples que o NEO PI.

Ainda nos concursos da Polícia Rodoviária Federal, em 2004 houve novo concurso e novo exame psicotécnico pelo CESPE/UnB. O laudo de um candidato desse novo concurso é apresentado a seguir. Veja que este foi não-recomendado.



Centro de Seleção e Promoção de Eventos  
Universidade de Brasília

AValiação Psicológica  
POLÍCIA Rodoviária Federal - PRF / 2004

LAUDO Síntese de:  
Nome :

Inscrição : 0000  
Sexo : Masculino  
Cargo : Policial Rodoviário Federal  
Cidade : BRASÍLIA

A tabela abaixo apresenta os critérios de avaliação:

Decisão igual a 1 (um) no teste significa ADEQUAÇÃO ao perfil e decisão igual a 0 (zero) significa INADEQUAÇÃO ao perfil. O SOMATÓRIO significa o total do resultado de todos os testes.

Para ser considerado recomendado (a), o (a) candidato (a) deve ter:

- Resultado ADEQUADO (igual a 1) no CPS E em mais CINCO testes quaisquer  
OU
- Resultado ADEQUADO (igual a 1) no IHS E em mais CINCO testes quaisquer.

TESTE	PESO	DECISÃO	TOTAL
CPS	1	0	0
IHS	1	0	0
RAS 2003	1	0	0
AC Vetor	1	1	1
BPM2_TEMPLAM	1	1	1
BRD_AR_2003	1	1	1
BRD_MR_2003	1	1	1
BRD_SR_2003	1	1	1
BRD_VR_2003	1	1	1

SOMATÓRIO: 6

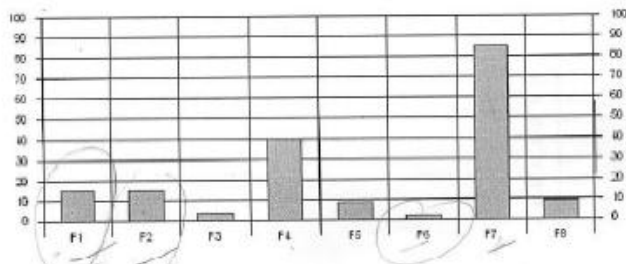
DECISÃO FINAL --> NÃO RECOMENDADO(A)

Banca Examinadora

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome :

Inscrição : 0000  
Sexo : Masculino  
Cargo : Policial Rodoviário Federal  
Cidade : BRASÍLIA

Escalas de Personalidade de COMREY-CPS



F1 - Confiança  
F2 - Ordem  
F3 - Confiabilidade  
F4 - Atividade  
F5 - Auto-Confiança  
F6 - Expansão  
F7 - Enfrentamento  
F8 - Altruismo

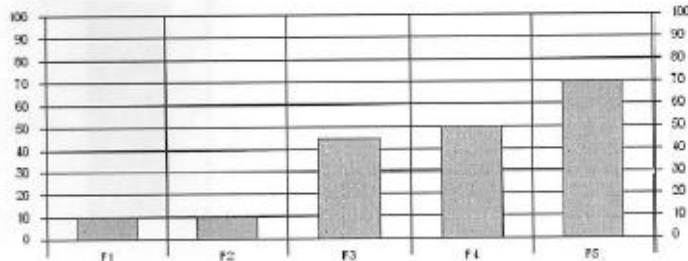
CRITÉRIO(S):  
(F1) >= 50 | 1 -> NÃO  
(F4) >= 40 | 1 -> SIM  
(F5) >= 50 | 1 -> NÃO  
(F6) >= 30 | 1 -> NÃO  
(F7) <= 90 | 1 -> SIM  
(F8) >= 50 | 1 -> SIM  
(F8) < 30 | 1 -> NÃO  
(F8) < 90 | 1 -> SIM

DECISÃO : 0

Os resultados estão expressos em percentil.  
Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:  
- Confiabilidade >= 50  
- Atividade >= 40  
- Auto-confiança >= 30  
- Expansão >= 30 e <= 90  
- Enfrentamento >= 50  
- Altruismo >= 30 e <= 90

Para haver adequação ao perfil no CPS, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Quatro ou mais intervalos percentilicos adequados.

Inventário de Habilidades Sociais



F1 - Auto-Afirmção com Risco  
F2 - Auto-Afirmção Positiva  
F3 - Desenvoltura Social  
F4 - Auto-Exposição  
F5 - Auto-Controle

CRITÉRIO(S):  
(F1) >= 45 | 1 -> NÃO  
(F1) <= 65 | 1 -> SIM  
(F2) >= 45 | 1 -> NÃO  
(F2) <= 65 | 1 -> SIM  
(F3) >= 50 | 1 -> NÃO  
(F4) >= 45 | 1 -> SIM

DECISÃO : 0

Os resultados estão expressos em percentil.  
Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:  
- Auto-Afirmção com Risco >= 45 e <= 65  
- Auto-Afirmção Positiva >= 45 e <= 65  
- Desenvoltura Social >= 50  
- Auto-Exposição >= 45

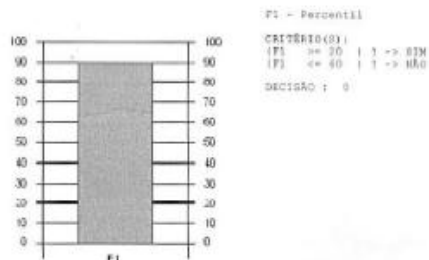
Para haver adequação ao perfil no IHS, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido uma das seguintes condições:  
- Intervalo percentilico adequado em Auto-Afirmção com Risco e em mais UMA característica;  
- Intervalo percentilico adequado em Desenvoltura Social e em mais UMA característica.

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome :

Inscrição : 0000  
Sexo : Masculino  
Cargo : Policial Rodoviário Federal  
Cidade : BRASÍLIA

Escala RATHUS de Assertividade-RAS

Atenção Concentrada - Vetor



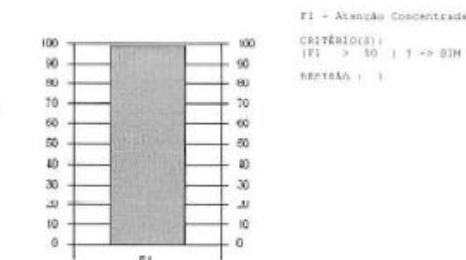
Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Inibição >= 20 e <= 60

Para haver adequação ao perfil no RAS, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado no RAS.

TEMLAM



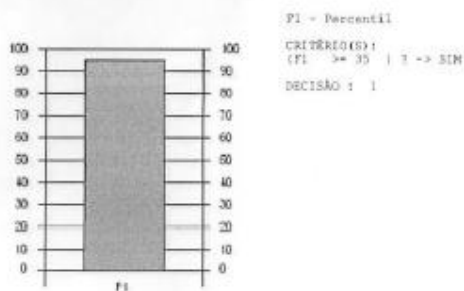
Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Atenção Concentrada > 50

Para haver adequação ao perfil no AC-Vetor, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado no AC-Vetor.

BRD\_AR\_2003

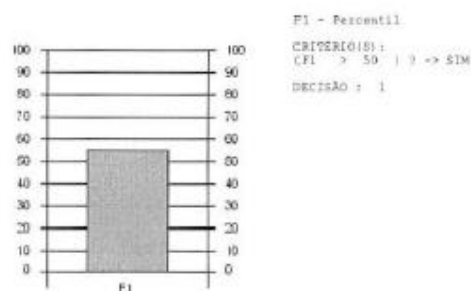


Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Memória >= 35

Para haver adequação ao perfil no TEMLAM, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado no TEMLAM.



Os resultados estão expressos em percentil. O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Abstrato > 50

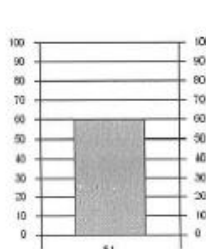
Para haver adequação ao perfil no BRD-AR, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado no BRD-AR.

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome :

Inscrição : 0000  
Sexo : Masculino  
Cargo : Policial Rodoviário Federal  
Cidade : BRASÍLIA

BRD\_MR\_2003



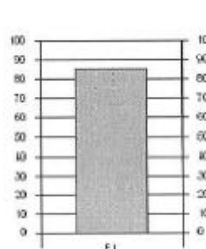
FI - Percentil  
CRITÉRIO(S):  
(FI) > 50 ? -> SIM  
DECISÃO : 1

Os resultados estão expressos em percentil. O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Mecânico > 50

Para haver adequação ao perfil no BRD-MR, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilico adequado no BRD-MR.

BRD\_SR\_2003



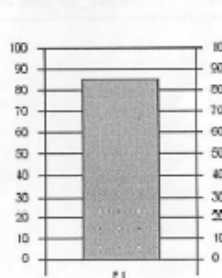
FI - Percentil  
CRITÉRIO(S):  
(FI) > 50 ? -> SIM  
DECISÃO : 1

Os resultados estão expressos em percentil. O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Espacial > 50

Para haver adequação ao perfil no BRD-SR, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilico adequado no BRD-SR.

BRD\_VR\_2003



FI - Percentil  
CRITÉRIO(S):  
(FI) > 50 ? -> SIM  
DECISÃO : 1

Os resultados estão expressos em percentil. O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Verbal > 50

Para haver adequação ao perfil no BRD-VR, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilico adequado no BRD-VR.

Este psico tinha como fator de maior dificuldade o fato de ser obrigado o candidato a ser aprovado em pelo menos um dos testes de personalidade. Porém, os testes ainda foram apenas do tipo direto – o que facilita o psicotécnico.

Por fim, vejamos um laudo de candidato da PRF do concurso de 2008.



AValiação Psicológica  
CONCURSO DA POLÍCIA Rodoviária Federal - 2008

LAUDO Síntese de:

Nome :

Inscrição :

Sexo : Masculino

Cargo : Policial Rodoviário Federal

Cidade : Cuiabá

A tabela abaixo apresenta os critérios de avaliação:

Decisão igual a 1 (um) no teste significa ADEQUAÇÃO ao perfil e decisão igual a 0 (zero) significa INADEQUAÇÃO ao perfil.

Para ser considerado APTO o candidato deve obter:

- Resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos DOIS (2) testes de personalidade (Palográfico, ICFP-R, IFP-R)

E

- Resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos DOIS (2) testes de habilidades específicas/tipo de raciocínio (TMV\_B, K2\_TES\_M, TEDIF\_1\_MC, TRAD\_MC\_C3).

TESTE	PESO	DECISÃO	TOTAL
Palográfico	1		
ICFP_R_2004_A	1		
IFP_R	1		
TMV_B	1		
K2_TES_M	1		
TEDIF_1_MC	1		
TRAD_MC_C3	1		

SOMATÓRIO:

DECISÃO FINAL --> INAPTO (A)

Banca Examinadora

**LAUDO SÍNTESE DE:**

Nome :

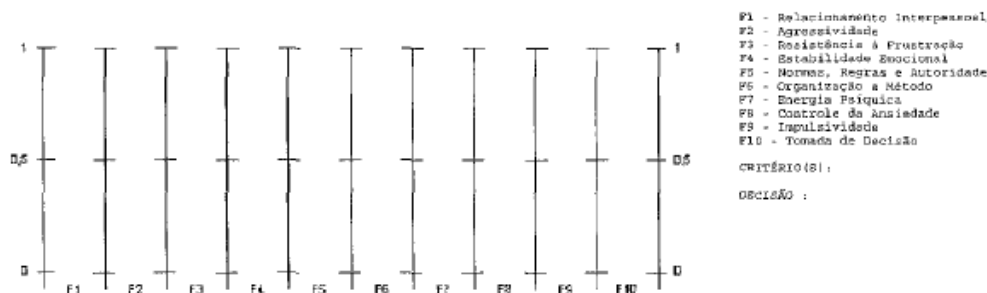
Inscrição :

Sexo : Masculino

Cargo : Policial Rodoviário Federal

Cidade : Cuiabá

**Palográfico**



- De F1 a F10 escores iguais a um (1) indicam ADEQUAÇÃO nas respectivas características e escores iguais a zero (0) indicam INADEQUAÇÃO nas respectivas características.

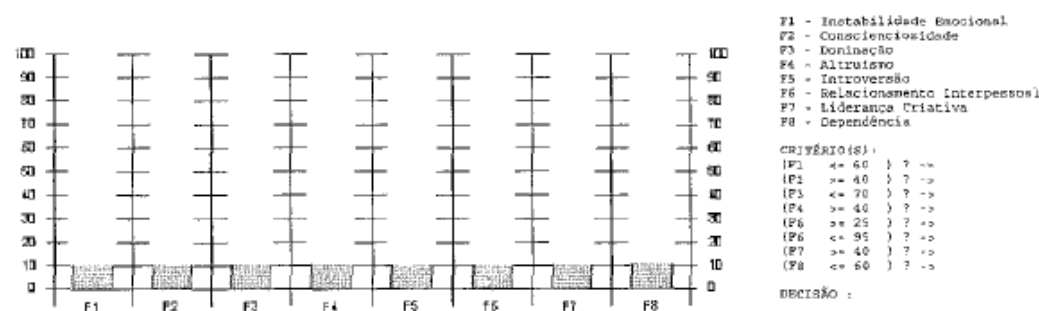
Para haver adequação ao perfil no Palográfico, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido uma das seguintes condições:

- Adequação em Relacionamento Interpessoal E em pelo menos mais SEIS(6) outras características quaisquer;

OU

- Adequação em Normas, Regras e Autoridade E em pelo menos mais SEIS(6) outras características quaisquer.

**Inventário dos Cinco Fatores de Personalidade Reduzido-ICFP-R**



Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilais são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Instabilidade Emocional <= 60
- Conscientiosidade >= 40
- Dominação <= 70
- Altruismo >= 40
- Relacionamento Interpessoal >= 25 e <= 95
- Liderança Criativa >= 40
- Dependência <= 60

Para haver adequação ao perfil no ICFP-R, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Adequação em pelo menos QUATRO características quaisquer.

**LAUDO SÍNTESE DE:**

Nome :

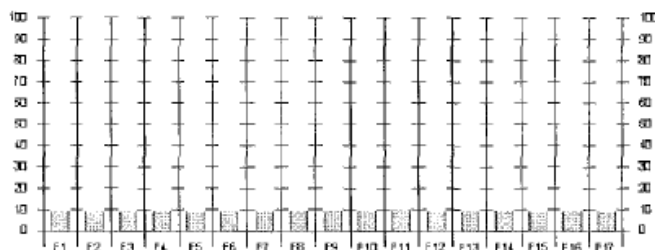
Inscrição :

Sexo : Masculino

Cargo : Policial Rodoviário Federal

Cidade : Cuiabá

**Inventário Fatorial de Personalidade Revisado-IPF-R**



F1 - Assistência  
F2 - Intracapeção  
F3 - Afago  
F4 - Deforência  
F5 - Afiliação  
F6 - Dominância  
F7 - Desempenho  
F8 - Exibição  
F9 - Agressividade  
F10 - Ordem  
F11 - Persistência  
F12 - Mudança  
F13 - Autonomia  
F14 - Des. Estr.  
F15 - Reação a Falta de Estr.  
F16 - Desajustabilidade  
F17 - Validade

CRITÉRIO(S):  
(F1 >= 30 ) ? ->  
(F2 <= 60 ) ? ->  
(F3 >= 45 ) ? ->  
(F4 >= 30 ) ? ->  
(F5 <= 35 ) ? ->  
(F6 >= 40 ) ? ->  
(F7 <= 60 ) ? ->  
(F8 >= 15 ) ? ->  
(F9 <= 85 ) ? ->  
(F10 >= 40 ) ? ->  
(F11 >= 30 ) ? ->  
(F12 >= 15 ) ? ->  
(F13 <= 95 ) ? ->

DECISÃO :

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Assistência >= 30
- Afago <= 60
- Deforência >= 45
- Afiliação >= 30 e <= 95
- Desempenho >= 40
- Exibição <= 60
- Agressividade >= 15 e <= 85
- Ordem >= 40
- Persistência <= 20
- Autonomia >= 15 e <= 95

Para haver adequação ao perfil no IPF-R, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Adequação em pelo menos SEIS características quaisquer.

**Teste de Memória Visual-TMV B**



F1 - Percentil

CRITÉRIO(S):  
(F1 >= 25 ) ? ->

DECISÃO :

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Memória Visual >= 25

Para haver adequação ao perfil no TMV\_B, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado ao TMV\_B.

**Teste de Eliminação Significativa-TES-Med**



F1 - Rapidez  
F2 - Qualidade

CRITÉRIO(S):  
(F1 >= 10 ) ? ->  
(F2 >= 10 ) ? ->

DECISÃO :

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Rapidez >= 20
- Qualidade >= 20

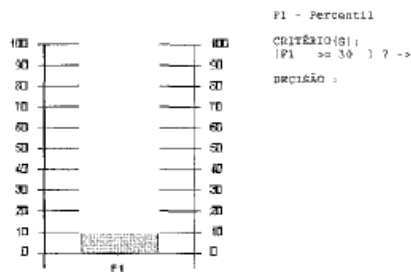
Para haver adequação ao perfil no TES\_M, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalos percentilicos adequados em Rapidez e em Qualidade.

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome :

Inscrição :  
Sexo : Masculino  
Cargo : Policial Rodoviário Federal  
Cidade : Curitiba

Teste de Atenção Difusa - Med Comp



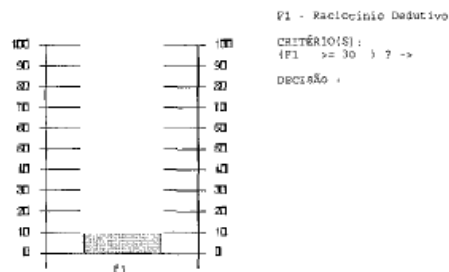
Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Atenção Difusa >= 30

Para haver adequação ao perfil no T&DIF\_1\_MC, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado no T&DIF\_1\_MC.

Teste de Raciocínio Analógico Dedutivo-TRAD-Med Comp-C



Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Analógico Dedutivo >= 30

Para haver adequação ao perfil no TRAD\_C3, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado no TRAD\_C3.

Repare que este último concurso teve um psicotécnico ainda mais difícil. Foi usado o palográfico, que é um teste de personalidade indireto. Além disso, era preciso ser aprovado em pelo menos 2 dos 3 testes de personalidade. O LabPAM, órgão responsável pelos psicotécnicos do CESPE/UnB tem complicado as coisas.

Vejamos agora alguns laudos do concurso da Polícia Federal de 2004. O primeiro é para Delegado. Este foi o último concurso realizado para esse cargo.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

Centro de Seleção e Promoção de Eventos  
Universidade de Brasília

AValiação Psicológica  
POLÍCIA FEDERAL - REGIONAL / 2004

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome :

Inscrição :  
Cargo : Delegado  
Cidade : Cuiabá

A tabela abaixo apresenta os critérios de avaliação:

Decisão igual a 1 (um) no teste significa ADEQUAÇÃO ao perfil e decisão igual a 0 (zero) significa INADEQUAÇÃO ao perfil.

Para ser considerado RECOMENDADO o candidato deve obter:

- Resultado adequado (decisão igual a 1) no CPS e somatório maior ou igual a 30 pontos;

OU

- Resultado adequado (decisão igual a 1) no EdAAI e somatório maior ou igual a 30 pontos.

TESTE	PESO	DECISÃO	TOTAL
CPS	10		
EdAAI	8		
TRAD_SC_C2	6		
BPR_5_RA_B	5		
BPR_5_RE_B	5		
BPR_5_RV_B	4		
TMV_A	5		
AC_Vetor	2		
TADIM	3		

SOMATÓRIO:

DECISÃO FINAL --> NÃO RECOMENDADO(A)

Banca Examinadora

LAUDO SÍNTESE DE:

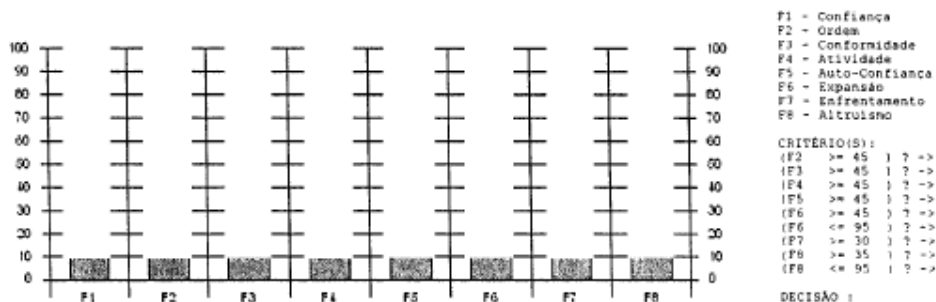
Nome :

Inscrição :

Cargo : Delegado

Cidade : Cuiabá

Escalas de Personalidade de COMREY-CPS



Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Ordem >= 45
- Conformidade >= 45
- Atividade >= 45
- Auto-confiança >= 45
- Expansão >= 45 e <= 95
- Enfrentamento >= 30
- Altruismo >= 35 e <= 95

Para haver adequação ao perfil no CPS, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

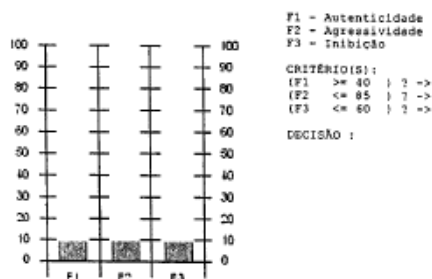
- Intervalo percentilico adequado em Auto-Confiança e em pelo menos mais três características quaisquer.

LAUDO SÍNTESE DE:

Nome :

Inscrição :  
Cargo : Delegado  
Cidade : Cuiabá

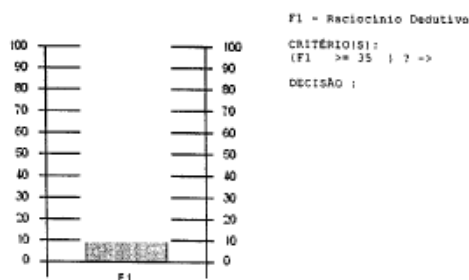
Escala de Autenticidade, Agressividade e Inibição



Os resultados estão expressos em percentil.  
Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:  
- Autenticidade >= 40  
- Agressividade <= 85  
- Inibição <= 60

Para haver adequação ao perfil no EdAAI, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalos percentilicos adequados em duas ou mais características.

Teste de Raciocínio Analógico Dedutivo-TRAD-Sup Comp-C2

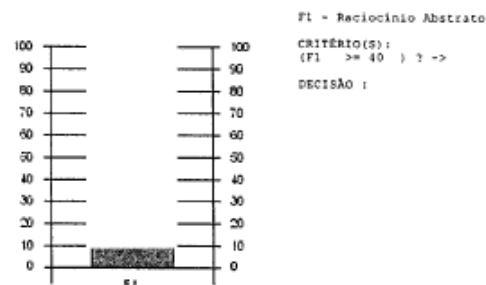


Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Raciocínio Analógico Dedutivo >= 35

Para haver adequação ao perfil no TRAD C2, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado em Raciocínio Analógico Dedutivo.

BPR - 5 - Raciocínio Abstrato



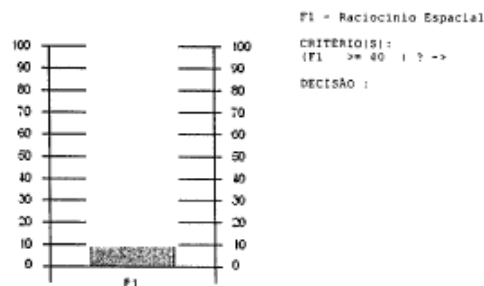
Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Abstrato >= 40

Para haver adequação ao perfil no BPR - 5 RA, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado em Raciocínio Abstrato.

BPR - 5 - Raciocínio Espacial



Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Espacial >= 40

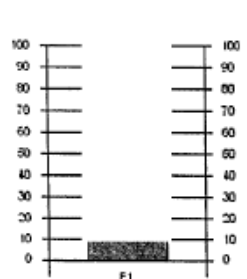
Para haver adequação ao perfil no BPR - 5 RE, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado em Raciocínio Espacial.

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome :

Inscrição :  
Cargo : Delegado  
Cidade : Cuiabá

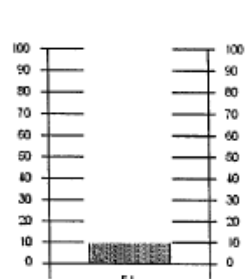
**BPR - 5 - Raciocínio Verbal**



F1 - Raciocínio Verbal  
CRITÉRIO(S):  
(F1 >= 45 ) ? ->  
DECISÃO :

Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Raciocínio Verbal >= 45  
Para haver adequação ao perfil no BPR - 5 RV, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilico adequado em Raciocínio Verbal.

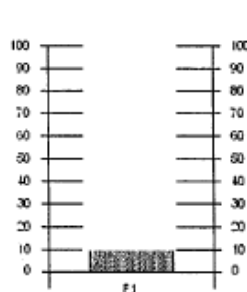
**Teste de Memória Visual-TMV A**



F1 - Percentil  
CRITÉRIO(S):  
(F1 >= 55 ) ? ->  
DECISÃO :

Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Memória Visual >= 55  
Para haver adequação ao perfil no TMV A, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilico adequado em Memória Visual.

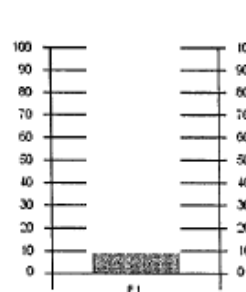
**Atenção Concentrada - Vetor**



F1 - Atenção Concentrada  
CRITÉRIO(S):  
(F1 >= 40 ) ? ->  
DECISÃO :

Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Atenção Concentrada >= 40  
Para haver adequação ao perfil no AC, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilico adequado em Atenção Concentrada.

**Teste de Atenção Difusa**



F1 - Percentil  
CRITÉRIO(S):  
(F1 >= 50 ) ? ->  
DECISÃO :

Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Atenção Difusa >= 50  
Para haver adequação ao perfil no TADM, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilico adequado em Atenção Difusa.

Este era um teste de dificuldade mediana. Compare agora com o exame psicotécnico para Agente, realizado no mesmo concurso. Veja como há diferenças no que é cobrado.



AValiação Psicológica  
POLÍCIA FEDERAL - REGIONAL / 2004

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome: \_\_\_\_\_

Inscrição: \_\_\_\_\_  
Cargo: Agente  
Cidade: \_\_\_\_\_

A tabela abaixo apresenta os critérios de avaliação:

Decisão igual a 1 (um) no teste significa ADEQUAÇÃO ao perfil e decisão igual a 0 (zero) significa INADEQUAÇÃO ao perfil.

Para ser considerado RECOMENDADO o candidato deve obter:

- Resultado adequado (decisão igual a 1) no CPS e somatório maior ou igual a 25 pontos;

OU

- Resultado adequado (decisão igual a 1) no EdAAI e somatório maior ou igual a 25 pontos.

TESTE	PESO	DECISÃO	TOTAL
CPS	10	1	10
EdAAI	8	1	8
TRAD_SC_C2	5	1	5
BPR_5_RA_B	4	1	4
BPR_5_RE_B	4	1	4
BPR_5_RV_B	4	1	4
IMV_A	4	1	4
AC_Vetor	2	1	2
IADIM	2	1	2

SOMATÓRIO: 43

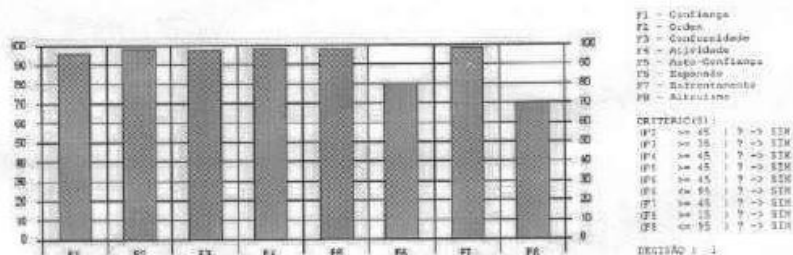
DECISÃO FINAL --> RECOMENDADO(A)

BANCA EXAMINADORA

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome :

Inscrição :  
Cargo : Agente  
Cidade :

Escala de Personalidade do COMET-CPE



Os resultados estão expressos no perfil.

Os seguintes intervalos percentuais são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Coerência >= 45
- Confiabilidade >= 35
- Atividade >= 45
- Auto-confiança >= 45
- Espontaneidade >= 45 e <= 55
- Extroversão >= 45
- Altruismo >= 35 e <= 55

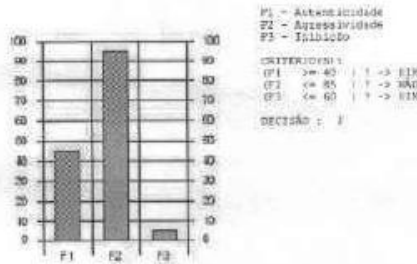
Para haver adequação ao perfil ao CPI, o seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentual adequado em Auto-Confiança e em pelo menos mais três características quaisquer.

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome :

Inscrição :  
Cargo : Agente  
Cidade :

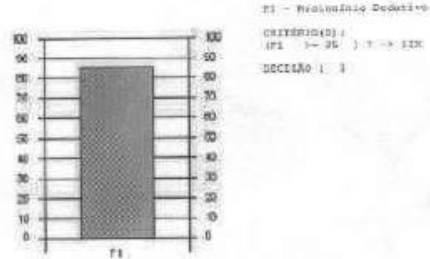
**Escala de Autenticidade, Agressividade e Inibição**



Os resultados estão expressos em percentil.  
Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:  
- Autenticidade >= 35  
- Agressividade <= 85  
- Inibição <= 60

Para haver adequação ao perfil no SAAI, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalos percentilicos adequados em duas ou mais características.

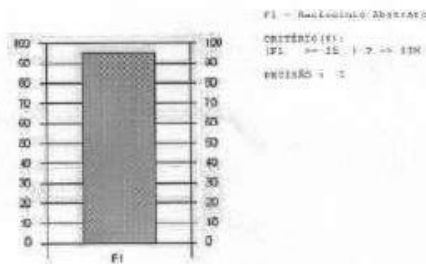
**Teste de Raciocínio Analógico Dedutivo-TRAD-Sup Comp-C2**



Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Raciocínio Analógico Dedutivo >= 85

Para haver adequação ao perfil no TRAD-C2, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilico adequado em Raciocínio Analógico Dedutivo.

**RPR - 5 - Raciocínio Abstrato**

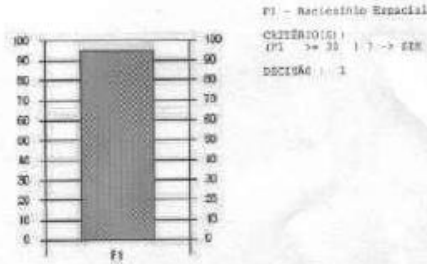


Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Raciocínio Abstrato >= 85

Para haver adequação ao perfil no RPR - 5 RA, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado em Raciocínio Abstrato.

**RPR - 5 - Raciocínio Espacial**



Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Raciocínio Espacial >= 85

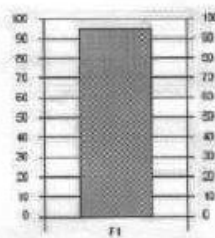
Para haver adequação ao perfil no RPR - 5 RE, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado em Raciocínio Espacial.

LAUDO SÍNTESE DE:  
Nome :

Inscrição :  
Cargo : Agente  
Cidade :

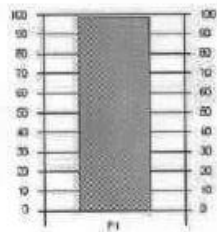
**RFR - 5 - Raciocínio Verbal**



F1 - Raciocínio Verbal  
CRITÉRIO(S):  
(F1) >= 45 | 5 -> SIM  
DECISÃO : 1

Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilístico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Raciocínio Verbal >= 45  
Para haver adequação ao perfil do cargo, ou seja, decisão igual a 1, deverá ser ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilístico adequado em Raciocínio Verbal.

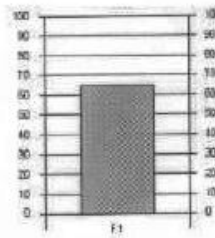
**Atenção Concentrada - Vetor**



F1 - Atenção Concentrada  
CRITÉRIO(S):  
(F1) >= 45 | 3 -> SIM  
DECISÃO : 1

Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilístico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Atenção Concentrada >= 40  
Para haver adequação ao perfil do cargo, ou seja, decisão igual a 1, deverá ser ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilístico adequado em Atenção Concentrada.

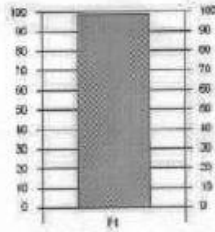
**Teste de Memória Visual - TMV A**



F1 - Perceção  
CRITÉRIO(S):  
(F1) >= 45 | 3 -> SIM  
DECISÃO : 1

Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilístico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Memória Visual >= 45  
Para haver adequação ao perfil do cargo, ou seja, decisão igual a 1, deverá ser ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilístico adequado em Memória Visual.

**Teste de Atenção Difusa**



F1 - Perceção  
CRITÉRIO(S):  
(F1) >= 45 | 3 -> SIM  
DECISÃO : 1

Os resultados estão expressos em percentil.  
O seguinte intervalo percentilístico é considerado ADEQUADO para o cargo:  
- Atenção Difusa >= 45  
Para haver adequação ao perfil do cargo, ou seja, decisão igual a 1, deverá ser ocorrido a seguinte condição:  
- Intervalo percentilístico adequado em Atenção Difusa.

E para comparação, vamos colocar algumas informações de como foi feita a avaliação da PF em 2009, para o cargo de Agente.

CespeUnB Centro de Seleção e Promoção de Eventos Universidade de Brasília  
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA  
POLÍCIA FEDEPAL  
AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL  
LAUDO SÍNTESE  
Cargo : **Agente de Polícia Federal**

A tabela abaixo apresenta os critérios de avaliação:

Decisão igual a 1 (um) no teste significa ADEQUAÇÃO ao perfil e decisão igual a 0 (zero) significa INADEQUAÇÃO ao perfil.

Para ser considerado RECOMENDADO o candidato deve obter:

- Resultado adequado (decisão igual a 1) no teste de personalidade PMK

E

- Resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos TRÊS dimensões de personalidade do NEO-PI-R (NEO-PI-R-Neuroticismo, NEO-PI-R-Conscienciosidade, NEO-PI-R-Abertura, NEO-PI-R-Amabilidade, NEO-PI-R-Extroversão)

E

Resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos DOIS testes de raciocínio (Teste dos Relógios, BPR-5-RE, BPR-5-RA, BPR-5-RV)

E

- Resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos DOIS testes de habilidades específicas (AD, AS, TSP-memória)

#### **Psicodiagnóstico Miocinético-PMK**

- F1 - Tônus Vital = 1
- F2 - Agressividade = 1
- F3 - Reação Vivencial = 1
- F4 - Emotividade = 1
- F5 - Dimensão Tensional = 1
- F6 - Predomínio Tensional = 1
- F7 - Resistência a Frustração = 1
- F8 - Picos Patológicos  $\leq 2$
- F9 - Desvio Primário  $\geq 4$
- F10 - Desvio Secundário  $\geq 4$
- F11 - Configuração Geral  $\geq 4$
- F12 - Ansiedade  $\geq 4$
- F13 - Angústia  $\geq 4$
- F14 - Insegurança  $\geq 4$
- F15 - Instabilidade  $\geq 4$

F16 - Inibição  $\geq 4$

- De F1 a F7 escores iguais a um (1) indicam ADEQUAÇÃO nas respectivas características e escores iguais a zero (0) indicam INADEQUAÇÃO nas respectivas características.
- No F8 os escores variam de 0 a 6 indicando o número de picos patológico apresentados. Para haver adequação nesse fator são permitidos até dois picos patológicos, ou seja, o escore deverá ser menor ou igual a dois (2).
- De F9 a F16 os escores variam de 1 a 5 e significam:
  - 5-Totalmente adequado
  - 4-Adequado
  - 3- Razoável/Mediano
  - 2-Inadequado 1-Totalmente inadequado
- De F9 a F16 escores maiores ou iguais a quatro (4) indicam ADEQUAÇÃO nas respectivas características e escores menores ou iguais a três (3) indicam INADEQUAÇÃO nas respectivas características.

Para haver adequação ao perfil no PMK, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Adequação em pelo menos TREZE características quaisquer.

#### **NEO-PI-R - Neuroticismo**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Ansiedade  $\leq 60$
- Raiva  $\leq 60$
- Depressão  $\leq 60$
- Embaraço  $\leq 60$
- Impulsividade  $\leq 60$
- Vulnerabilidade  $\leq 60$

Para haver adequação ao perfil em Neuroticismo, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalos percentilicos adequados em Ansiedade E em Impulsividade E em pelo menos mais uma outra característica qualquer.

#### **NEO PI-R - CONSCIENCIOSIDADE**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Competência  $\geq 30$
- Ordem  $\geq 30$  e  $\leq 90$
- Senso de Dever  $\geq 30$
- Esforço por Realizações  $\geq 30$  e  $\leq 90$
- Auto Disciplina  $\geq 30$
- Ponderação  $\geq 30$  e  $\leq 90$

Para haver adequação ao perfil em Conscienciosidade, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Quatro ou mais características com intervalos percentilicos adequados

#### **NEO-PI-R – ABERTURA**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Fantasia  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Sentimentos  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Ações Variadas  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Idéias  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Valores  $\geq 15$  e  $\leq 90$

Para haver adequação ao perfil em Abertura, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Duas ou mais características com intervalos percentilicos adequados.

#### **NEO-PI-R – AMABILIDADE**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

Confiança  $\geq 15$  e  $\leq 90$

Franqueza  $\geq 15$  e  $\leq 90$

Altruismo  $\geq 20$

Complacência  $\geq 15$  e  $\leq 90$

Modéstia  $\geq 20$  Sensibilidade  $\geq 15$  e  $\leq 90$

Para haver adequação ao perfil em Amabilidade, ou seja, decisão igual a um (I), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Três ou mais características com intervalos percentilicos adequados.

#### **Teste dos Relógios - Forma C - Ensino Superior**

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Inteligência geral  $\geq 30$

#### **BPR - 5 - Raciocínio Abstrato**

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Abstrato  $\geq 35$

#### **BPR - 5 - Raciocínio Verbal**

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Verbal  $\geq 40$

**Teste de Atenção Dividida - AD**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Concentração  $\geq 30$
- Velocidade com qualidade  $\geq 30$

Para haver adequação ao perfil no teste AO, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalos percentilicos adequados em Concentração e em Velocidade com qualidade.

**Teste de Memória da Bateria TSP - Nivel Superior**

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Memória  $\geq 40$

Para haver adequação ao perfil no Teste TSP Memória, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentilico adequado no TSP\_Memória.

**Teste de Atenção Sustentada - AS**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Concentração  $\geq 40$
- Velocidade com qualidade  $\geq 40$

Para haver adequação ao perfil no teste AS, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalos percentilicos adequados em Concentração e em Velocidade com qualidade

Para Escrivão era bem parecido. Veja os critério, retirados do laudo, do concurso de 2009. Onde há diferenças está em vermelho.

CespeUnB Centro de Seleção e Promoção de Eventos Universidade de Brasília  
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA  
POLÍCIA FEDEPAL  
ESCRIVÃO DE POLÍCIA FEDERAL  
LAUDO SÍNTESE  
Cargo : Escrivão de Policia Federal

A tabela abaixo apresenta os critérios de avaliação:

Decisão igual a 1 (um) no teste significa ADEQUAÇÃO ao perfil e decisão igual a 0 (zero) significa INADEQUAÇÃO ao perfil.

Para ser considerado RECOMENDADO o candidato deve obter:

- Resultado adequado (decisão igual a 1) no teste de personalidade PMK

E

- Resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos TRÊS dimensões de personalidade do NEO-PI-R (NEO-PI-R-Neuroticismo, NEO-PI-R-Conscienciosidade, NEO-PI-R-Abertura, NEO-PI-R-Amabilidade, NEO-PI-R-Extroversão)

E

Resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos DOIS testes de raciocínio (Teste dos Relógios, BPR-5-RE, BPR-5-RA, BPR-5-RV)

E

- Resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos DOIS testes de habilidades específicas (AD, AS, TSP-memória)



### **Psicodiagnóstico Miocinético-PMK**

F1 - Tônus Vital = 1  
F2 - Agressividade = 1  
F3 - Reação Vivencial = 1  
F4 - Emotividade = 1  
F5 - Dimensão Tensional = 1  
F6 - Predomínio Tensional = 1  
F7 - Resistência a Frustração = 1  
F8 - Picos Patológicos  $\leq 0$   
F9 - Desvio Primário  $\geq 4$   
F10 - Desvio Secundário  $\geq 4$   
F11 - Configuração Geral  $\geq 3$   
F12 - Ansiedade  $\geq 3$   
F13 - Angústia  $\geq 5$   
F14 - Insegurança  $\geq 3$   
F15 - Instabilidade  $\geq 3$   
F16 - Inibição  $\geq 3$

- De F1 a F7 escores iguais a um (1) indicam ADEQUAÇÃO nas respectivas características e escores iguais a zero (0) indicam INADEQUAÇÃO nas respectivas características.

- No F8 os escores variam de 0 a 6 indicando o número de picos patológico apresentados. Para haver adequação nesse fator são permitidos até dois picos patológicos, ou seja, o escore deverá ser menor ou igual a dois (2).

- De F9 a F16 os escores variam de 1 a 5 e significam:

5-Totalmente adequado

4-Adequado

3- Razoável/Mediano

2-Inadequado

1-Totalmente inadequado

- De F9 a F16 escores maiores ou iguais a quatro (4) indicam ADEQUAÇÃO nas

respectivas características e escores menores ou iguais a três (3) indicam INADEQUAÇÃO nas respectivas características.

Para haver adequação ao perfil no PMK, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Adequação em pelo menos TREZE características quaisquer.

### **NEO-PI-R - Neuroticismo**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentílicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Ansiedade  $\leq 60$
- Raiva  $\leq 60$
- Depressão  $\leq 60$
- Embaraço  $\leq 60$
- Impulsividade  $\leq 60$
- Vulnerabilidade  $\leq 60$

Para haver adequação ao perfil em Neuroticismo, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalos percentílicos adequados em Ansiedade E em Impulsividade E em pelo menos mais uma outra característica qualquer.

### **NEO PI-R - CONSCIENCIOSIDADE**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentílicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Competência  $\geq 30$
- Ordem  $\geq 30$  e  $\leq 90$
- Senso de Dever  $\geq 30$
- Esforço por Realizações  $\geq 30$  e  $\leq 90$
- Auto Disciplina  $\geq 30$
- Ponderação  $\geq 30$  e  $\leq 90$

Para haver adequação ao perfil em Conscienciosidade, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Quatro ou mais características com intervalos percentílicos adequados

### **NEO-PI-R – ABERTURA**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentílicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Fantasia  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Sentimentos  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Ações Variadas  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Idéias  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Valores  $\geq 15$  e  $\leq 90$

Para haver adequação ao perfil em Abertura, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- **Três** ou mais características com intervalos percentílicos adequados.

### **NEO-PI-R – AMABILIDADE**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentílicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Confiança  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Franqueza  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Altruismo  $\geq 30$
- Complacência  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Modéstia  $\geq 30$
- Sensibilidade  $\geq 20$  e  $\leq 90$

Para haver adequação ao perfil em Amabilidade, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Três ou mais características com intervalos percentílicos adequados.

### **NEO PI-R - EXTROVERSÃO**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Acolhimento Caloroso  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Gregarismo  $\geq 20$  e  $\leq 90$
- Assertividade  $\geq 30$
- Atividade  $\geq 30$
- Emoções Positivas  $\geq 20$  e  $\leq 90$

Para haver adequação ao perfil em Extroversão, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Três ou mais características com intervalos percentilicos adequados.

### **Teste dos Relógios - Forma C - Ensino Superior**

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Inteligência geral  $\geq 25$

### **BPR - 5 - Raciocínio Abstrato**

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Abstrato  $\geq 45$

### **BPR - 5 - Raciocínio Espacial**

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Abstrato  $\geq 25$

### **BPR - 5 - Raciocínio Verbal**

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentilico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Raciocínio Verbal  $\geq 50$

### **Teste de Atenção Dividida - AD**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentilicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Concentração  $\geq 40$
- Velocidade com qualidade  $\geq 40$

Para haver adequação ao perfil no teste AO, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalos percentilicos adequados em Concentração e em Velocidade com qualidade.

### **Teste de Memória da Bateria TSP - Nível Superior**

Os resultados estão expressos em percentil.

O seguinte intervalo percentílico é considerado ADEQUADO para o cargo:

- Memória  $\geq 35$

Para haver adequação ao perfil no Teste TSP Memória, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalo percentílico adequado no TSP\_Memória.

### **Teste de Atenção Sustentada - AS**

Os resultados estão expressos em percentil.

Os seguintes intervalos percentílicos são considerados ADEQUADOS para o cargo:

- Concentração  $\geq 50$

- Velocidade com qualidade  $\geq 50$

Para haver adequação ao perfil no teste AS, ou seja, decisão igual a um (1), deverá ter ocorrido a seguinte condição:

- Intervalos percentílicos adequados em Concentração e em Velocidade com qualidade

Já falamos bastante sobre laudos. Mas, como os psicólogos desenvolvem esses laudos e critérios? Para isso existe um documento chamado de perfil profissiográfico. Será o assunto do próximo capítulo.

## 10 – Perfis psicológicos esperados dos candidatos

O perfil profissiográfico é o documento que a banca organizadora utiliza como base teórica e legal para desenvolver a dinâmica do psicotécnico, escolher os testes que serão aplicados e também para dar sustentação jurídica ao exame.

Na Polícia Federal em 2009, para o cargo de Escrivão, o perfil esperado era o seguinte:

**Perfil para o cargo de Escrivão** - Capacidade de manejo em situações de stress - Agir com responsabilidade - Saber ouvir - Capacidade de trabalho em equipe - Agir com organização e disciplina - Agir com postura ética e profissionalismo - Capacidade de manter bom relacionamento-interpessoal - Agir com controle - Saber agir sob pressão - Ser assíduo e pontual - Agir com objetividade - Agir com assertividade - Capacidade de resistir a frustração - Ser confiável - Ter empatia - Agir com meticulosidade - Ter versatilidade na resolução de problemas - Ser proativo - Ter boa atenção difusa - Ter boa memória visual, fisionômica e auditiva - Agir com bom-senso - Apresentar auto-confiança - Ter boa capacidade de raciocínio verbal, análise e síntese - Agir com discernimento - Agir com dinamismo - Apresentar iniciativa - Apresentar boa comunicação - Agir com humildade - Agir com persistência - Apresentar interesse e comprometimento - Ter capacidade de planejamento - Agir com extroversão - Ter boa atenção concentrada - Agir com inteligência na execução de tarefas - Agir com liderança - Capacidade de tomada de decisão - Capacidade de raciocínio abstrato e lógico - Capacidade de observação - Curiosidade - Auto-suficiência - Não agir com agressividade - Raciocínio rápido - Capacidade de persuassão - Capacidade de raciocínio espacial - Destreza

Essas foram às capacidades exigidas pelo CESPE, de acordo com o perfil apresentado aos candidatos que foram a sessão de reconhecimento dos motivos de não-recomendação.

Porém, há um documento interno, de uso do CESPE, que é mais completo. Reproduzimos em seguida alguns desses dados. O primeiro é o perfil psicológico esperado para o cargo de Agente da PF, no concurso de 2004.

## **CONFIDENCIAL**

### **1. DESCRIÇÃO SUCINTA DAS ATIVIDADES INERENTES AO CARGO DE AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL (APF)**

Observada a competência do DPF, realiza investigações, objetivando identificar autoria e materialidade de ilícitos; elabora planejamento operacional; estabelece metas para o cumprimento das missões; supervisiona investigações policiais; elabora relatórios de atividades; cumpre determinações de autoridades superiores; executa atribuições de controle, análise, fiscalização e emissão de documentos; executa diligências no âmbito da segurança pública e outras atividades inerentes ao cargo.

### **2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O CARGO DE AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL (APF)**

#### **2.1. Forma de realização das atividades do cargo:**

- Sozinho e em equipe.

#### **2.2. Esforço mental requerido no desempenho das atividades do cargo:**

- Moderado.

#### **2.3. Capacidade visual necessária para o desempenho das atividades do cargo:**

- Para enxergar objetos de tamanho pequeno a médio a uma distância entre próximo e distante.

#### **2.4. Atenção necessária para o desempenho das atividades do cargo:**

- Concentrada e Difusa.

#### **2.5. Memória necessária para o desempenho das atividades do cargo:**

- Memória auditiva para nomes, números e códigos.

- Memória visual para fisionomia, nomes e números.

Obs: para efeito de definição, poderá ser considerada memória de curta e/ou de longa duração

**2.6. Tipos de conceitos envolvidos nas atividades do cargo:**

- Verbais (palavras, frases e textos)
- Espaciais (reflexão e percepção do movimento e da modificação de figuras/objetos)
- Abstratos (reflexão e percepção de figuras/objetos)
- Geométricos (formas, larguras, comprimentos, distâncias)
- Cinestesia (movimentos corporais: comunicação através de gestos e posturas)

**2.7. Toma decisões durante a realização de suas atividades**

**2.8. Responsabilidades envolvidas no desempenho das atividades do cargo:**

- Por materiais e equipamentos
- Por informações confidenciais, documentos
- Por segurança de terceiros
- Por supervisão de pessoas

**2.9. Acidentes ou doenças que podem ocorrer no desempenho das atividades do cargo:**

- Acidentes com veículos
- Estresse
- Acidentes com armas
- Morte
- Lesões corporais
- Agressão
- Úlcera nervosa/gástrica
- Fadiga mental

- Distúrbios psicológicos

#### **2.10.Dificuldades encontradas no desempenho das atividades do cargo:**

- Falta de recursos materiais
- Falta de recursos humanos
- Falta de orientação adequada por parte de superiores e colegas.

#### **2.11.Habilidades exigidas para o desempenho das atividades do cargo:**

- Dirigir
- Pesquisar
- Redigir
- Digitar
- Manusear armas de fogo
- Estabelecer relacionamentos interpessoais satisfatórios.
- Capacidade para trabalhar em equipe
- Conhecimento da sua área de atuação
- Acatar, cumprir e fazer cumprir a disciplina.
- Tomar decisões eficientes e eficazes, compatíveis com o contexto.

#### **2.12.Características necessárias para o desempenho das atividades do cargo:**

##### **2.12.1. Físicas:**

- Saúde física
- Condicionamento/ resistência física
- Capacidade auditiva
- Capacidade visual
- Postura
- Funcionamento adequado dos membros



### 2.12.2. Personalidade e Caráter;

- **Bom senso** (capacidade de discernir entre o real e o imaginário e aplicar a razão para julgar cada caso em particular).
- **Capacidade de análise e síntese** (é a capacidade de entender o geral para reproduzi-lo sucintamente).
- **Concentração** (atenção canalizada para certos estímulos e que ignora a presença do outros).
- **Conduta ética e cultivadora de valores** (capacidade de manter atitudes coerentes com os valores as normas e as regras do grupo social).
- **Controle emocional** (é a capacidade de manter-se calmo, raciocinando com clareza nos momentos difíceis. Força Interior, domínio de uma situação que tem lugar durante um período caracterizado por mudanças somáticas marcantes ou por acontecimentos inesperados ou perturbadores).
- **Dinamismo** (dotado de grande vitalidade, alegre, otimista, sempre motivado para a ação. Ser rápido e eficiente).
- **Discernimento** (capacidade de julgar os fatos com clareza e objetividade).
- **Discrição** (qualidade de discernimento, reservado em suas palavras e atos).
- **Disposição** (tendência para comportar-se de uma dada maneira; predisposição).

- **Educação** (saber lidar com as pessoas, ter aceitação e respeito pelo próximo).
- **Energia vital** (agir com firmeza, com determinação, de forma convincente, não deixando margem a possíveis reações).
- **Empatia** (capacidade de se colocar no lugar do outro).
- **Honestidade** (capacidade de comportar-se de acordo com a moral e os costumes, mesmo diante de estímulos capazes de elicitar respostas contrárias a estes).
- **Humildade** (modéstia, respeito e reverência).
- **Imparcialidade** (saber julgar os fatos sem tomar partido, não se deixar influenciar pelos acontecimentos).
- **Iniciativa** (capacidade de agir diante das situações inesperadas, tomando medidas coerentes e acertadas).
- **Integridade** (capacidade de manter-se íntegro, de manter coerência entre seus princípios e atos).
- **Inteligência geral** (capacidade de resolver problemas, de encontrar soluções para situações novas de qualquer espécie; capacidade de aprender, apreender ou compreender situações diversas).

- **Interesse para aprender** (pré-disposição para buscar informações além do habitualmente oferecido).
- **Lealdade** (capacidade de manter-se fiel a princípios e posicionamentos diante de si mesmo e de outras pessoas).
- **Maleabilidade/flexibilidade** (capacidade de generalizar e discriminar adequadamente as situações).
- **Maturidade** (firmeza de atitudes, atitudes próprias diante das situações da vida, comportamentos compatíveis com a idade e o nível de inteligência).
- **Organização** (ato ou efeito de organizar; planejamento e preparo, capacidade de estruturar idéias e ações com vistas ao alcance de objetivos definidos).
- **Paciência** (capacidade de perseverar e continuar na execução de uma tarefa).
- **Persistência/perseverança** (ter um objetivo, uma meta a alcançar, trabalhar por objetivo, não desistir facilmente, empenhar-se ao máximo para atingir um ideal).

- **Perspicácia** (capacidade para entender idéias e ordens rapidamente utilizando poucas evidências)
- **Prudência** (ser cauteloso, agir conforme a hora, a situação e o ambiente, não praticar nenhuma ação sem antes pensar, analisar e planejar, não agir precipitadamente).
- **Resistência à fadiga e à frustração** (não se deixar abater mesmo diante de obstáculos aparentemente intransponíveis, mantendo seu senso de humor).
- **Responsabilidade** (capacidade de cumprir horários, obrigações e determinações superiores, responder pelas tarefas que recebe, tomar providências, cumprir com as obrigações que lhe são próprias e agir em conformidade com as normas e as leis).
- **Segurança** (estar ciente de suas reais potencialidades e limitações, não se deixar influenciar facilmente por pessoas ou situações).
- **Senso de observação** (capacidade para discriminar detalhes e relacionar fatos).
- **Tolerância** (ser capaz de manter a calma diante de situações entediantes; não exaltar-se perante momentos de irritação provocados pelo ambiente social).

### 2.13. Características prejudiciais ao adequado desempenho das atividades do cargo:

- **Usuário de drogas** (dependência crônica ao uso de substâncias psicotrópicas).
- **Alcoolismo** (dependência crônica à ingestão de bebidas alcoólicas).
- **Impulsividade** (tendência a agir sem raciocinar, repentinamente e de maneira inesperada, pelo impulso. Instintivamente).
- **Dispersão** (dificuldade para se concentrar em alguma atividade).
- **Ansiiedade** (estado emocional decorrente de apreensões, incertezas e medo diante do perigo real ou imaginário. A fonte ameaçadora é algo difuso, ausente, contra o que não é possível uma reação concreta de ataque ou fuga. Alguns estímulos ameaçadores são tipicamente imaginários. Irmiais, sem nenhuma existência concreta).
- **Comportamento anti-social** (não demonstra senso de responsabilidade, de lealdade ou consciência).
- **Exibicionismo** (gosto por ostentação e exageros).
- **Fanatismo** (de qualquer tipo: social, religioso, profissional, etc: adesão cega a uma doutrina, dedicação excessiva).
- **Insegurança** (falta de confiança em si mesmo, que não tem firmeza na hora de agir; que tem medo de tomar decisões).
- **Negativismo** (percepção negativa da realidade e de si mesmo; perda da assertividade ou de valor pessoal).

- **Idealismo** (propensão ou inclinação para a fantasia, algo imaginário e fantástico).
- **Individualismo** (tendência a agir sem considerar posicionamentos e sugestões de outras pessoas).
- **Prepotência** (tendência a agir como se sua verdade fosse a única possível).
- **Preconceito** (conceito ou opinião formada antecipadamente, sem maior ponderação ou conhecimento dos fatos; julgamento formado sem se levar em conta o fato que o contesta).
- **Prolixidade** (muito falante, que fala demais e tem pouco conteúdo, que se perde nas palavras).
- **Refacionamento familiar conturbado** (dificuldade de lidar com as situações conflituosas nas relações familiares).

## 2.14. Características restritivas ao adequado desempenho das atividades do cargo:

- **Reações neuróticas:** são padrões de comportamento em que é proeminente a ansiedade.  
  
Pode assumir a forma hipcondríaca, queixar-se sem motivo, incapaz de fazer qualquer coisa, esgotamento e cansaço.
- **Reações fóbicas:** medo doentio, irracional de alguma coisa. Este medo pode ter sido aprendido através de outras pessoas ou de situações e vivências de ambiente, com perda do contato com a realidade e reações sociais deterioradas.
- **Personalidade esquizóide:** frieza, indiferença, desligamento emocional, devaneios, insociabilidade, muitas vezes com excentricidade.
- **Passividade excessiva:** agarra-se aos outros da mesma forma que uma criança dependente se agarra aos adultos. Sente-se desamparado.

- **Passividade agressiva:** expressa seus sentimentos de rebelião e ressentimentos por meios passivos tais como a obstinação, a ineficiência e a obstrução passiva.
- **Agressividade exacerbada:** instabilidade, mau humor, violência e hostilidade. Pode ser extremamente perigoso, especialmente se seus ataques surgem com frequência, sem qualquer provocação visível.
- **Reação anti-social:** não demonstra senso de responsabilidade, de lealdade ou consciência. A pessoa anti-social, embora inclinada a racionalizar seu comportamento imoral, falta-lhe responsabilidade para viver de acordo com as regras da sociedade.
- **Distúrbios Sexuais:** facilmente manipulável, pode usar de suas atribuições para pressionar ou favorecer alguém.

Perfil do genro dos sonhos, hein? Hahaha

Informação interessante essa... Porém, que teste mede isso? Haja fé para acreditar que em dois dias de avaliação se é possível entender a personalidade de uma pessoa a ponto de saber isso... No site do Psico Hood há para o cargo de Delegado. Mas, em suma, é a mesma coisa quase... Os ainda mais curiosos, podem descobrir como esses perfis são feitos, através de um arquivo encontrado no site do Psico Hood, que mostra um artigo sobre o desenvolvimento de perfis para Agente da PCDF.

Seguindo nosso material, vamos fazer uma parte ainda sobre recursos – sejam eles administrativos ou judiciais.

## 11 – Recursos Administrativos e Judiciais

A primeira coisa a se saber é como funcionam os recursos administrativos. Porém, saiba de antemão – recursos administrativos não funcionam. Somente se a banca tiver realizado um erro crasso na apuração dos resultados é que ela voltará atrás. Por questionamentos técnicos, nunca...

Para que haja a possibilidade de argumentação, depois que sai o resultado de não-recomendação, todos os candidatos podem agendar um horário para receber os laudos com os resultados. É facultativo ir acompanhado de um psicólogo credenciado pelo CFP. Porém, se o candidato não for acompanhado do psicólogo, ele não poderá ter acesso aos testes para verificar os resultados. Assim, somente o psicólogo que acompanha o candidato é que pode ver os desenhos do PMK – o candidato não.

Vale a pena ir acompanhado de um psicólogo? Quase que certamente, não. O CESPE não aceita os argumentos e o psicólogo, a não ser que seja realmente um amigo seu, não irá lhe passar os detalhes técnicos e nem maiores informações provavelmente.

Apresento, por curiosidade, um exemplo de um recurso contra a não-recomendação no psicotécnico do último concurso da Polícia Federal. O motivo da reprovação foi o teste PMK apenas.

### **Recurso contra a não-recomendação na avaliação psicológica:**

Tendo em vista que:

- A não-recomendação deveu-se apenas ao PMK;
  - A IN nº1 no Art. 7º diz que o resultado da avaliação seria obtido pela análise conjunta dos instrumentos psicológicos;
  - Os escores obtidos no PMK nas escalas foram 3, correspondente a "razoável" e não a "inadequado". Esses escores quando comparados a resultados no NEO-PI-R (Ansiedade em Neuroticismo praticamente nula x ansiedade 3 no PMK, por exemplo) são díspares;
  - A análise do PMK deixou de lado fatores importantes, como a proximidade dos valores esperados e o valor 0 na escala de picos patológicos (F8);
  - A realização do PMK deve ser em mais de uma sessão e repetido após pelo menos um mês, conforme o criador do teste (Psicodiagnostico Miokinético - PMK, Manual; E. Mira Y Lopez; 6ª edição, 1979; pág. 26);
  - A circunstância de aplicação do teste não foi ideal, devido a pressão para a aprovação e o caráter "secreto" utilizado na aplicação;
- Solicito a recomendação na avaliação psicológica ou a reaplicação do teste PMK.

E a resposta do CESPE foi:

Senhor (a) Candidato (a),

Em atenção ao recurso interposto contra o resultado provisório na avaliação psicológica do concurso público para provimento de vagas no cargo de Escrivão de Polícia Federal da Polícia Federal, a banca revisora esclarece o que se segue.

Cabe esclarecer que após análise do perfil profissiográfico e dos critérios utilizados no certame, a banca compreende que foi realizada uma análise conjunta de todos os testes aplicados. Segundo o critério, para o candidato ser considerado recomendado o mesmo deveria obter: resultado adequado (decisão igual a 1) no teste de personalidade PMK e resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos três dimensões de personalidade do NEO-PI-R (NEO-PI-R-Neuroticismo, NEO-PI-R-Conscienciosidade, NEO-PI-R-Abertura, NEO-PI-R-Amabilidade, NEO-PI-R-Extroversão) e resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos dois testes de raciocínio (Teste dos Relógios, BPR-5-RE, BPR-5-RA, BPR-5-RV) E Resultado adequado (decisão igual a 1) em pelo menos dois testes de habilidades específicas (AD, AS,



TSP-Memória). Ou seja, não bastaria a adequação em apenas um teste, mas sim, adequação nas dimensões de personalidade, raciocínio e habilidades específicas.

Quando o candidato argumenta sobre a análise do Teste PMK, a banca esclarece que a Avaliação do Teste PMK, além de ter sido corrigida por uma psicóloga devidamente habilitada e identificada, há uma segunda avaliação para que o resultado seja confirmado, o qual foi avaliado por uma Banca de 12(doze) psicólogos, também devidamente habilitados. O teste foi aplicado e corrigido baseado no manual PMK Psicodiagnóstico Miocinético, edição de 2009 de Alice Madeleine Gallandi de Mira.

Quanto à solicitação do candidato a um outro momento para aplicação do Teste PMK, a banca esclarece que em um concurso público devem ser consideradas as características do candidato no momento da seleção, considerar as especificidades de suas vidas, devido à isonomia que o processo exige.

Sendo assim, é válida apenas a avaliação feita no dia do concurso. Resultados de avaliações posteriores não podem ser considerados.

O uso de testes psicológicos é considerado a alternativa mais justa de avaliação em um concurso público como este, dado a isonomia e critérios objetivos que esta técnica permite. Todos os testes utilizados são aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia e sua utilização está de acordo com seus respectivos manuais e com as resoluções do Conselho.

Observe-se que, após a revisão e correção de todo o material do candidato, não foram detectadas mudanças nos percentis dos testes aplicados. Pelas justificativas acima expostas, indefere-se o pedido de recurso interposto contra o resultado da avaliação psicológica realizada no concurso público em análise.

Enfim, a banca não vai aceitar o recurso administrativo, a não ser que eles tenham somado algo errado, corrigido errado, ou algo assim. Alegar barulho na sala ao lado, falta de iluminação, etc. não adiantará também. O recurso administrativo é tão valorizado que o CESPE disponibilizou apenas 1000 caracteres para a formulação deste no último concurso.

E o recurso judicial? Aí é bem mais complexo. Geralmente se consegue liminar para participar de curso de formação, mas a posse é mais problemática. Poderia dar detalhes aqui, mas sugiro consultar um lugar específico. No fórum do Correioweb (<http://forum.concursos.correioweb.com.br/index.php>) há, na sala de estudos da área de segurança e na sala da Polícia Federal tópicos chamados “Quem ingressou com ação no psico”, onde candidatos sub-juízes de vários concursos trocam ideias. Ler os tópicos e perguntar por lá será mais produtivo.

Com essa seção, desenvolvemos todo o conteúdo que era ideia desenvolver inicialmente.

## 12 – Conclusão

Ao longe dessas mais de 400 páginas, podemos desenvolver uma sólida base de conhecimentos para a compreensão e aprovação nos chamados exames psicotécnicos. Os testes foram divididos em 3 classes: de personalidade diretos, de personalidade indiretos e de aptidão. Cada uma dessas classes foi largamente explicada, através de exemplos e explicações de variados testes, aplicados em concursos recentes. Mostrou-se como resolver tais testes. Além disso, os critérios de aprovação e as formas de aplicação e correção dos testes foram mostrados. Assuntos pertinentes ao psicotécnico em todas suas etapas foram discutidos, começando pela elaboração do perfil exigido e terminando com os recursos judiciais.

A esperança é que este material sirva para que o maior número possível de candidatos seja aprovado. Não pretendemos que candidatos sem condições psicológicas venham a ser considerados recomendados para cargos importantes, como Policial Federal. Porém, a questão é que não há maneira segura de dizer as informações que os psicotécnicos afirmam sobre a personalidade humana. A personalidade humana é muito complexa para ser simplificada em números, traços e palos. O ideal é o acompanhamento psicológico por longos períodos – algo que poderia ser feito durante o curso de formação nas carreiras policiais, por exemplo. Se alguém se sentir mais confiante para realizar os testes, este material terá cumprido sua função.

Este material é fruto do desejo de ajudar aos colegas concurseiros, pela consciência das grandes dificuldades que existem para quem realmente estuda para conseguir um futuro melhor. Não foi feito com o intuito de lucro, de forma que não deve ser vendido de maneira alguma. Incentivamos, porém, a livre distribuição, para que mais e mais pessoas estejam preparadas.

Abraços e boa sorte nos concursos e psicotécnicos a todos!

**Robson Timoteo Damasceno**  
**Concurseiro Robson**

*"A personalidade assemelha-se a um perfume de qualidade: quem o usa é o único que o não sente"*

*"A personalidade do indivíduo pode ser testada por três coisas: negócios, vinho e conversa"*

*"Cada homem possui três personalidades: a que exhibe, a que tem e a que pensa que tem"*